DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 DE AGOSTO DE 1937

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

N. 13.113
ANNO XXXVII

AS DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA REPUBLICA, RELATIVAS AO ARRENDAMENTO DE UNIDADES DE GUERRA AMERICANAS

A proposito das declarações do chanceller Saavedra Lamas sobre o arrendamento dos destroyers

O Brasil nunca pediu explicações a qualquer paiz por actos dessa natureza, inherentes ao pleno exercicio da soberania nacional, e, por conseguinte não se julga no dever de dal-as

(De uma nota da presidencia da Republica)

A proposito das recentes declarações officialmente feitas á imprensa pelo chanceller argentino, sr. Carlos Saavedra Lamas, sobre o arrendamento ao Brasil de vasos de guerra da Marinha dos Estados Unidos da America do Norte, o Ministerio das Relações Exteriores, por intermedio do seu serviço de imprensa, distribuiu, hontem á tarde, o communicado abaixo, que teria sido levado ao devido conhecimento do presidente da Republica para a sua divulgação official:

"Emquanto a campanha desarrazoada contra o arrendamento de meia duzia de "destroyers" para trenamento de marinheiros brasileiros era feita apenas por jornalistas argentinos — que, por mais respeitaveis que sejam, não têm responsabilidade na direcção da politica externa do seu grande paiz, — tinhamos o direito de nos manter quietos, especialmente depois das explicações claras e sinceras fornecidas á imprensa, ha poucos dias, pelo ministro de Estado das Relações Exteriores.

Quando, porém, é o eminente chanceller da Republica vizinha quem sae a campo para endossar aquella campanha, tão prejudicial á politica de cordial entendimento entre o Brasil e a nobre nação argentina, preconizada pelos espiritos mais brilhantes dos dois paizes irmãos e na qual com tão boa fé nos temos empenhado, consideramos de nossa obrigação apresentar esta rapida resposta aos sete pontos das declarações que, sob a apparencia de argumentos de ordem juridica, s. ex. acaba de fazer e foram aqui divulgados pelas agencias telegraphicas:

Primeiro — A obrigatoriedade de se condicionar o poder naval de um paiz á sua força economica é these nova, que impediria as nações pobres de pensarem sequer em reunir meios de defesa propria e as collocaria permanentemente á discrição das nações já armadas. Se o plano de que se trata permittisse a paizes de poucos recursos financeiros a possibilidade de se defenderem contra a eventual aggressão de outros, militarmente fortes, não vemos que inconvenientes, de ordem geral, haveria nisso. O que se deve ter em vista não é a acquisição dos armamentos em si, mas saber se a mesma se justifica, ou não.

Não comprehendemos tão pouco por que o systema de arrendamento, sobretudo nos termos projectados, — isto é, nos de fornecimento de pequenos navios já retirados do serviço activo e destinados exclusivamente ao trenamento de pessoal — seja ameaça á paz ou possa perturbar o equilibrio naval, aliás inexistente, entre as nações do nosso Continente, e não offereça nenhum desses inconvenientes a acquisição subita, por compra, de navios de guerra em plena efficiencia, — como succedeu, por exemplo, em 1925, quando a Argentina comprou á Hespanha os contra-torpedeiros "Cervantes" e "Juan de Garay", considerados então como dos mais velozes e poderosos de sua classe.

Segundo — Não atinamos com a preoccupação de espirito em que se acha o eminente chanceller argentino em face da possibilidade de ser o arrendamento projectado contrario ás estipulações do tratado naval de Londres, ao qual não se acham ligados nem o Brasil, nem a Argentina. Ao que parece, aliás, nenhuma das partes contratantes do dito tratado levantou a menor objecção ao arrendamento, forma de transacção de que o referido acto internacional não cogitou.

Terceiro — Os motivos invocados para que se considere a locação de navios de guerra, incompativel com a technica do direito internacional não procedem. O facto de que, por uma ficção, os navios de guerra são geralmente, considerados como se fossem partes do territorio a que pertencem não significa que elles não possam ser arrendados ou vendidos. "Se elles escapam á soberania da nação que os recebe — diz Fauchille — não é porque, ficticia ou realmente, constituam uma porção do territorio do Estado de que usam o pavilhão mas porque representam verdadeiramente esse Estado.

Ora, uma vez vendido ou arrendado, o navio de guerra passa evidentemente a representar o Estado que o compra ou o toma por arrendamento. Outro internacionalista de grande renome, — referimo-nos a Oppenheim — apoia esse ponto de vista ao dizer: "Os navios de guerra são orgãos do Estado somente emquanto tripulados e sob o commando de um official responsavel, e, além disto, emquanto a serviço de um Estado."

Allegar que o arrendamento determina a superposição de soberanias parece-nos inadmissivel. Porque o navio de guerra arrendado passa a depender unicamente, emquanto durar o contrato de arrendamento, da soberania do Estado a cujo serviço elle fica e do qual recebe commando, tripulação, bandeira e flammula da marinha militar.

Quarto — Só por carencia de qualquer outro argumento poderiam ser invocadas como contrarias á locação de navios de guerra, durante a paz, a convenção de Haya de 1907 e a de Havana, de 1928, sobre direitos e deveres dos neutros, bem como a de Buenos Aires, de 1936.

Não nos queremos prender á circumstancia de que a Argentina nunca ratificou as duas primeiras e não poz ainda em vigor as ultimas. Estimariamos, comtudo, que nos apontassem, nestas ou naquellas, qualquer disposição em contrario ao projectado arrendamento de *destroyers*.

E' de se accentuar, por outro lado, que as convenções de Haya e de Havana *se referem a tempo de guerra* — o que, felizmente, não é o caso actual.

Quinto — Não póde deixar de causar a maxima estranheza a allegação de que o arrendamento será contrario á recente lei de neutralidade dos Estados Unidos. Além de que a mencionada lei tem applicação somente em casos de guerra, é curioso que seja o ministro das Relações Exteriores de outro paiz quem a julgue inconciliavel com aquelle projecto, e não o proprio governo que a promulgou.

Sexto — Sentimos não acreditar na sinceridade da allegação de que o systema de arrendamentos de pequenos navios já postos fóra de serviço conduziria a uma corrida de armamentos.

A esse proposito, seja-nos licito lembrar apenas alguns factos que indicam perfeitamente de onde poderá surgir o perigo, ora tão duramente denunciado pela chancellaria argentina.

Nunca puzemos em duvida o direito da Argentina de se armar á vontade, de accordo com as necessidades da sua defesa. Queremos, entretanto, assignalar apenas que nos parece evidentemente injusto acoimar-nos o eminente chanceller argentino, nas entrelinhas do seu arrazoado, de provocadores de uma corrida armamentista, quando o seu paiz, sem nos referirmos a annos anteriores e mencionando apenas factos de 1936 para cá, realizou, nessa materia, o seguinte:

Encommendas aos estaleiros inglezes, em 1936;

Um navio escola de 7.000 toneladas de deslocamento, considerado como verdadeiro navio de combate, com velocidade de 30 nós e armamento de 9 canhões de 152 millimetros, 4 canhões anti-aereos, etc; Sete *destroyers* a serem entregues em março de 1938, semelhantes aos da classe H, da Inglaterra, cujos caracteristicos são os seguintes: Deslocamento, 1375 toneladas; 4 canhões de 120, 1 canhão anti-aereo de 76; 7 metralhadoras e 8 tubos lança-torpedos de 21 pollegadas.

Encommenda aos estaleiros nacionaes:

Dez navios mineiros, cada um dos quaes deslocará 550 a 600 toneladas e possuirá dois canhões de 101 mm., dois canhões anti-aereos, duas metralhadoras e trinta minas.

Além disso, segundo consta do ultimo relatorio do ministro da Marinha da Argentina, deverá accrescentar-se á esquadra de mar consideravel numero de navios auxiliares, entre os quaes varios transportes.

E' de se mencionar tambem que os dois grandes couraçados argentinos, mais possantes e muito mais modernos do que os nossos, passaram recentemente por importante reforma, e que em 1931 ou 1932, foram incorporados á frota de guerra argentina dois novos cruzadores e tres submarinos.

Isso, só no dominio da Marinha de guerra, porque, em materia de encommendas de aviões e de material de guerra terrestre, nenhum outro paiz da America latina leva a palma ao paiz vizinho e amigo.

Setimo — Não comprehendemos por que se fala agora em accordo sobre equivalencia naval quando essa equivalencia está longe de existir, e, especialmente quando o problema nada tem que ver com o mero arrendamento de pequenos navios destinados á simples funcções de instrucção. Poderiamos accrescentar que não fomos nós que impedimos, em 1923, se chegasse a algum ajuste em materia de armamentos navaes neste Continente."

Communicado da presidencia da Republica:

"O governo dos Estados Unidos pediu autorização ao Congresso para ceder, mediante arrendamento, aos paizes da America que solicitassem, unidades da sua Marinha de Guerra retiradas do serviço activo.

O Brasil, como é sabido, acha-se inteiramente desapparelhado para attender ás simples exigencias do policiamento de sua extensa costa maritima e rios navegaveis, e, da mesma fórma, privado do material fluctuante indispensavel ao trenamento da officialidade e pessoal dos quadros da Marinha de Guerra. Para attender a taes necessidades é que se fizeram encommendas no estrangeiro e se iniciou, nos estaleiros nacionaes, a construcção de novas unidades. A natural demora na execução dessas construcções e a circumstancia de mantermos, de longa data, uma missão technica americana, aconselhavam aproveitar o offerecimento, arrendando alguns navios para o serviço normal da Esquadra. Trata-se, além do mais, de unidades passadas á reserva, que não podem servir a objectivos bellicos e destinadas exclusivamente á instrucção do pessoal.

Sem duvida, nenhuma outra finalidade encerram as negociações feitas para o referido arrendamento, cuja execução só interessa ás nossas conveniencias e ás possibilidades dos Estados Unidos.

O Brasil nunca pediu explicações a qualquer paiz por actos dessa natureza inherentes ao pleno exercicio da soberania nacional, e, por conseguinte, não se julga no dever de dal-as, maximé quando não mantem pactos, tratados ou convenios que a isso o obriguem, nem compromissos que imponham consulta ou parecer de terceiros."

A ARGENTINA SATISFEITA!

Buenos Aires, 14 (Associated Press) — A resolução do sr. Cordell Hull, no sentido de se adiar por tempo indefinido a realização do proposto arrendamento de destroyers ao Brasil, foi aqui recebida com grande satisfação pelos circulos officiaes e pela imprensa.

"La Nacion" commenta o ponto de vista do chanceller Saavedra Lamas a respeito, dizendo que s. ex. "obteve finalmente tudo quanto propuzera e a opinião nacional pode sentir-se satisfeita com isso. Simultaneamente desappareceu, ao que parece, uma causa de desintelligencia com o povo do Brasil, ao qual a Argentina se sente presa por laços tão fraternaes."

O "NEW YORK WORLD TELEGRAM" APPLAUDE A DECISÃO DO SR. CORDELL HULL

Nova York, 14 (Associated Press) — O "New York World Telegram", jornal democratico independente, applaudiu a decisão do secretario de Estado, sr. Cordell Hull, d adiar indefinidamente a solução da questão do arrendamento de seis destroyers da marinha de guerra norte-americana, já fóra de uso, ao Brasil, em consequencia das objecções levantadas pela Argentina. O jornal citado declara textualmente: "Os Estados Unidos não podem permittir que um acto de amizade para com um paiz vizinho se transforme num acto de inimizade para com outro paiz."

Damos a seguir todo um trecho do mesmo artigo:

"O sr. Cordell Hull não deu a menor attenção ao ataque movido ao plano de arrendamento dos destroyers ao Brasil pela imprensa nazista da Allemanha. Nem devia ter dado, pois a Allemanha não tem nada que dizer a esse respeito. O interesse da Allemanha pelo assumpto nasceu do receio que tem de que um accordo entre os Estados Unidos e o Brasil possa vir a prejudicar o intercambio commercial entre o Brasil e a Allemanha. Levada pela falta de creditos estrangeiros e pela necessidade de materias primas, a Allemanha despejou no Brasil toda sorte de productos em troca de productos brasileiros e em seguida despejou esses productos brasileiros, sobretudo o café, nos mercados europeus, por preços minimos, dessa maneira prejudicando o commercio normal do Brasil com as nações européas. Segundo todas as indicações o Brasil se mostra aborrecido com tal estado de coisas e assim o sr. Cordell Hull não deu a menor attenção aos protestos da Allemanha. Mas quando a Argentina egualmente protestou o sr. Hull, prompta e muito acertadamente, adiou qualquer conclusão das negociações para arrendamento dos destroyers, de maneira a permittir que se manifestassem francamente todos os paizes americanos que pretendessem discutir o assumpto. Quando encaminhava o arrendamento pedido pelo Brasil, não occurreu sem duvida ao sr. Hull que a Argentina ou qualquer outra republica americana se opuzesse ao plano. Tratava-se simplesmente de um acto de boa vizinhança. Os Estados Unidos contam com grande numero de vasos de guerra fóra de uso e o Brasil, que quasi não tem esquadra, quiz arrendar seis dentre elles para trenar os seus aspirantes no patrulhamento das suas 5.000 milhas de littoral e na defesa da sua superficie de 3 285.000 milhas quadradas de rico territorio. O Brasil se compromettida a pagar nominalmente o arrendamento e a não utilizar os destroyers para fins de combate. Assim, nem o sr. Hull nem a marinha dos Estados Unidos poderiam se oppôr á proposta, de maneira que esta foi submettida ao Congresso. Mas a Argentina parece ter objecções a fazer ou pelo menos quer saber mais sobre a questão, de maneira que o sr. Hull resolveu suspender indefinidamente a conclusão do accordo emquanto discute a questão com a Argentina e outras republicas americanas, presumivelmente com o objectivo de obter o seu consentimento ou abandonar a idéa se a sua realização se provar impossivel."

O PROJECTO CRITICADO POR UMA JORNALISTA

Nova York, 14 (Associated Press) — A conhecida escriptora Anne O'Hare Mc Cormick em longo artigo publicado no "New York Times" de hoje, critica com grande vehemencia o projecto ora na Commissão de Relações Exteriores, de arrendamento de destroyers ao Brasil e outras republicas americanas.

A articulista começa por dizer: "E' uma falta de previsão a proposta de arrendamento de navios ao Brasil. Difficilmente se pode imaginar que o Departamento de Estado que se tem esforçado por crear uma atmosphera de harmonia, dando o exemplo de boa vizinhança para como todas as demais nações, tenha concebido esse projecto que parece ter sido inventado para sabotar a politica por elle mesmo creada".

Depois de traçar um quadro do que aconteceria se todas as republicas da America resolvessem acceitar a offerta dos Estados Unidos e de criticar o que seria o patrulhamento das costas do continente pelos 165 navios norte-americanos, diz a senhora Mc Cormick ainda: "Admittindo que a proposta de arrendamento seja permittida pelo artigo 22 do Tratado Naval de Londres e que os signatarios do mesmo Tratado não opponham nenhuma objecção; admittindo que os Estados Unidos possam rehaver os destroeyrs em caso de guerra. Agora, que os belligerantes primam por omittir qualquer declaração official quando iniciam as hostilidades, como se pode saber que uma guerra é uma guerra?"

"Em caso de uma guerra civil, muito mais facil de occorrer na America do Sul do que um ataque estrangeiro, os Estados Unidos retomariam os navios impedindo que os mesmos fossem empregados pelos governos contra os seus proprios povos?

"Não é segredo para ninguem que existe no Brasil um partido revolucionario de consideraveis proporções.

Porque meios nos poderiamos rehaver os destroyers arrendados, de nossa propriedade, na emergencia do arendatario não os querer devolver?

Essa proposta, ao que se vê, teve como consequencia primordial abalar a harmonia administrativa na America do Sul, ao mesmo tempo que veiu provocar o axacerbamento das relações entre o Brasil e a Argentina que atravessavam um periodo de grande amistosidade. Ella veiu estimular as republicas sul-americanas para uma corrida armamentista justamente na occasião em que o presidente e o Departamento de Estado estudam planos e offerecem suggestões á Europa para conseguir-se uma approximação no sentido da limitação dos armamentos.

Nenhuma capital do mundo está mais convencida do que Washington de que se não for dado um paradeiro á ruinosa competição, por algum meio coercitivo notadamente no terreno economico, pelo reajustamento entre as nações, ellas serão obrigadas a recorrer á guerra por não terem mais roupas, machinismos e equipamentos para proseguirem sua evolução dentro da paz."

AS *CONSULTAS* SERÃO AGORA DESVIADAS PARA AS CAPITAES LATINO AMERICANAS

Washington, 14 (U. P.) — Foi officialmente indicado que "as consultas entre as nações interessadas", relativas ao programma de arrendamento dos destroyers americanos, serão agora desviadas para as capitaes latino-americanas, sabendo-se que foi assegurado á embaixada argentina a não adopção de qualquer medida importante immediata, nesta capital. Entretanto, as autoridades do Departamento de Estado ainda não abandonaram a esperança de encontrar um meio viavel para o caso. As referidas autoridades são de opinião que se pode obter um progresso apreciavel a respeito das consultas propostas, principalmente por intermedio das embaixadas e legações dos Estados Unidos na America do Sul, com os respectivos governos.

Acredita-se que o embaixador americano no Brasil, sr. Jefferson Caffery, que se encontra actualmente no Rio de Janeiro, possa desempenhar um papel importante nas proximas actividades. Poderá tambem ser feita uma especulação diplomatica antes do programma ser mais extensamente definido, sendo possivel que o embaixador Caffery visite Buenos Aires afim de cooperar com o seu collega Wedel, na exposição dos pontos de vista do governo americano ao governo argentino.

"NINGUEM PERDE NADA POR ESPERAR", DECLARA O SR. OSWALDO ARANHA

Washington, 14 — (Associated Press) — "Ninguem perde nada por esperar".

Foi com essa expressão, que elle mesmo qualificou de muito usual em seu paiz, que o embaixador Oswaldo Aranha procurou resumir hoje o que pensa sobre o andamento do projecto de arrendamento de destroyers americanos ao Brasil.

Essa sua phrase — disse em resumo o embaixador — applica-va-se ao atrazo soffrido pelo andamento parlamentar da proposta do sr. Cordell Hull. Pode-se ter toda a confiança em que o plano irá por deante, em sua marcha no Congresso, e que este tomará sobre elle a resolução que quizer.

O embaixador Espil, da Argentina, por sua vez, disse que não havia nada de novo, que elle soubesse. Confirmou mais uma vez, que não entregara nenhum documento ou qualquer nota escripta ao sr. Hull, no encontro que com este tivera hontem. Só podia repetir o que hontem dissera: que apresentara o ponto de vista de seu paiz, em uma conversa amistosa.

No Departamento de Estado, tambem se diz que não ha maiores desenvolvimentos da questão, desde que o sr. Hull já havia declarado que a Commissão de Negocios Exteriores do Senado seria avisada de que a Argentina pedia mais tempo para estudar o plano.

Todas as versões em contrario desses factos, inclusive a de que o adiamento do estudo da proposta por aquella commissão equivalia ao abandono do plano, foram desmentidas em todos os altos circulos governamentaes como absolutamente inveridicas.

AS DECLARAÇÕES DO SENHOR SAAVEDRA LAMAS ENVIADAS A WASHINGTON

Washington, 14 (U. P.) — Foi dito na Embaixada Argentina que a declaração do chanceller sr. Saavedra Lamas, contendo sete pontos contrarios ao projecto de arrendamento de destroyers, era em essencia, similar aos items antecipados pelo embaixador d. Felipe A. Espil, na conferencia que teve com os srs. Cordell Hull e Sumner Wells, respectivamente secretario e sub-secretario do Departamento de Estado.

O embaixador Espil apresentou os referidos pontos verbalmente, não tendo entregue nenhuma communicação escripta.

O facto do sr. Cordell Hull ter concordado promptamente com o adiamento da questão indica uma deferencia para com o ponto de vista official argentino.

Os circulos autorizados dizem, que o adiamento foi motivado pelo desejo de offerecer-se plena opportunidade para uma consultação amigavel com as republicas americanas.

Tudo indica que o Departamento de Estado não estudou ainda em todos os seus detalhes, a posição relativa aos pontos technicos até agora apresentados contra o projecto Walsh, mas que o fará assim que a situação tenha attingido um maior desenvolvimento.

O sr. Sumner Wells, falando á "United Press", disse que elle não havia tido opportunidade, ainda, de estudar o texto da declaração do sr. Saavedra Lamas conforme foi noticiada pela imprensa, e que não desejava commental-a, emquanto não se lhe deparasse essa opportunidade.

Nesse interim, a attenção dos circulos politicos e diplomaticos volta-se para as objecções feitas pela Argentina contra o plano de arrendamento, e para possiveis repercussões internacionaes que elle possa suscitar.

Os commentarios da imprensa argentina, principalmente os editoriaes do matutino "La Prensa", exerceram egualmente sensivel influencia no sentido de dispor os animos dos circulos officiaes a agirem com grande tacto e cautela, perante os acontecimentos futuros, relacionados com o caso do arrendamento.

Um inquerito realizado nestas ultimas 24 horas junto a todos os membros da Commissão de Relações Exteriores do Senado Americano, deu margem a que se possa resumir a opinião politica destes congressistas sobre os pontos levantados pelo sr. Saavedra Lamas, como segue:

1) — Com relação á objecção de que o arrendamento dos destroyers ao Brasil apenas serviria para abalar o equilibrio sul-americano, a opinião geral pende para concordar com esse ponto, embora frise que o sr. Cordell Hull entende que o offerecimento poderia ser utilizado em condições identicas por todas as outras republicas americanas, sempre que o quizessem.

2) — O ponto de vista do sr. Saavedra Lamas de que o projecto Walsh feria o Tratado Naval de Londres, encontrou consideravel apoio entre os senadores. Entretanto, o Departamento de Estado insiste em que tal contradicção poderia ser evitada, mediante inserção de uma clausula no contrato de arrendamento, que previsse a reversão dos navios m caso de hostilidades.

3) — Com relação á objecção do sr. Saavedra Lamas, dizendo que o arrendamento de navios de guerra era incomprehensivel sob o ponto de vista juridico, e que a comprehensão do direito publico não havia ainda evoluido aqui, á altura das maiores autoridades internacionaes em direito, os senadores avaliaram perfeitamente bem os aspectos juridicos da situação, mas acreditam que essa objecção seria largamente debatida, no caso do projecto Walsh vir a ser apresentado em plenario.

4) — Relativamente á asserção que o arrendamento de navios de guerra em tempo de paz constitue uma contravenção das conferencias de Haya em 1907 e de Havana em 1928, aliás o primeiro ponto assignalado pela declaração do chanceller argentino, pode-se affirmar que este aspecto da questão apparentemente não foi ainda levado em consideração pelos senadores, devido ao facto de não terem ainda realizado nenhuma reunião deliberativa.

5) — O ponto de vista do sr. Saavedra Lamas, segundo o qual, o plano de arrendamento seria uma contravenção da lei de neutralidade dos Estados Unidos, será sem duvida aquelle sobre o qual a Commissão de Relações Exteriores do Senado terá de concentrar a mais cuidadosa attenção, devido ao facto do Congresso poder ficar em duvida deante das apparentes contradicções entre a lei de neutralidade e os tratados de paz pan-americanos. Prevalece a opinião geral de que esta questão tem de ser minuciosamente examinada.

6) — A declaração do sr. Saavedra Lamas de que o projecto de arrendamento provocaria o perigo de uma corrida armamentista entre as republicas americanas, encontrou écho profundamente sympathico entre numerosos senadores, principalmente en-

(Continúa na 8.ª pag.)

Aggrava-se a situação sino-japoneza

RESPONDENDO AO ATAQUE A UM DE SEUS NAVIOS AS FORÇAS JAPONEZAS ROMPERAM CERRADO BOMBARDEIO SOBRE SHANGHAI

Elevadissimo o numero de mortos e feridos, entre os quaes cidadãos estrangeiros

Uma vista da parte internacional de Shanghai, ao longo do rio Whang-Pu

Shanghai, 14 (por Morris J. Harris, correspondente da "Associated Press) — Os habitantes de Shanghai, o grande centro commercial da China, a metropole européa plantada ás margens do Yangtzékiang, assistiu hoje a um espectaculo terrivel de devastação e de sangue.

As testemunhas dos morticinios de 1925/27, quando das guerras civis aqui registradas, e de 1931 e 1932, quando das lutas sino-japonezas, referem que as scenas presenciadas durante os bombardeios de hoje ultrapassam em horror a tudo quanto se assignalou durante aquelles combates.

Aviões nipponicos, provavelmente catapultados de bordo dos vasos de guerra da armada japoneza surta no porto de Whangpoo, sairam ao encontro dos grandes apparelhos chinezes, em numero de dezeseis, que tinham atacado a esquadra e as concentrações militares inimigas nas immediações da cidade. As batalhas mais serias porém, travaram-se sobre a zona internacional, com consequencias extremamente graves.

Toda a cidade, entretanto, transformara-se virtualmente em um immenso campo de batalhas aéreas, quando as autoridades britannicas convocaram precipitadamente o seu corpo de voluntarios e de guardas afim de patrulharem a cidade juntamente com os marinheiros e voluntarios norte-americanos. Os aviões japonezes, que se elevaram apenas eram avistados á distancia os dezeseis apparelhos chinezes, percorriam a cidade de extremo a extremo, infundindo verdadeiro terror á população.

Dez unidades da esquadrilha aérea chineza atacaram pela terceira vez, durante o dia de hoje, o vaso de guerra japonez "Idzumo". A isso seguiram-se bombardeios, disparos de artilheria e de canhões anti-aéreos, que fizeram estremecer os tres milhões e quinhentos mil habitantes de Shanghai.

Subitamente um bomba chineza caiu em cheio no coração da cidade, perto do Hotel Cathay, um dos mais importantes da metropole chineza. Ainda agora, muitas horas depois desse facto ainda se vêm no local montes de cadaveres e de feridos, não obstante as ambulancias e brigadas de incendio tenham partido para o local da catastrophe logo em seguida ao bombardeio. Um enorme rombo, no meio da rua, assignala de modo sinistro o local attingido pela bomba.

Pilhas de cadaveres misturados á lama e ao sangue, hirtos, a face desfigurada, algumas vezes transformados em massas de carne, onde não se reconhece a figura humana, ainda se amontoam no interior. O apparelhamento de assistencia desta cidade não é sufficiente para attender com presteza á necessidade de assistir aos feridos e de recolher os mortos.

O outro bombardeio, que attingiu a juncção entre a Avenida Eduardo VII, e a estrada Thibet, na concessão franceza, foi ainda mais grave pelo numero de victimas que causou, entre as quaes figuram numerosos estrangeiros. O norte-americano Bernhard Covit, que foi testemunha occular da scena assim a descreve: "Eu me dirigia para a praça quando caiu a bomba ao centro da Avenida, formando um enorme rombo no solo. Immediatamente depois ficou cheio de agua. O pavimento fendeu-se de modo impressionante.

"Corpos desfeitos e desfigurados de cerca de trezentas pessoas, apparentemente chinezes jaziam esparsos pela rua. Contei pelo menos uma duzia de automoveis queimados e manchados de sangue. Fragmentos de carne humana distinguiam-se aqui e acolá, a grandes distancias uns dos outros... Alguns corpos já estavam sem movimento, outros contorsiam-se ainda.

Dominando a esquina acha-se o "Great Woord", que é em tempos normaes um centro de diversões e para onde affluem todas as noites numerosos chinezes, mas que recentemente era utilizado como abrigo para os refugiados vindos de Chapel e de Yangtzepo, assim como das areas de Hongkew. Esse predio ficou horrivelmente damnificado, tendo o bombardeio provocado indescriptivel terror entre os refugiados.

"As janellas de numerosos predios, através de varios quarteirões foram violentamente sacudidas em consequencia do bombardeio. As forças de policia estrangeiras e chinezas compareceram com grande preesteza ao local, ao mesmo tempo em que os bombeiros estrangeiros, que tambem affluiram á Avenida Eduardo VII auxiliavam-nas, collocando os corpos em caminhões. Muitos cadaveres tinham a apparencia de mumias e exhibiam um aspecto humano. Não obstante as noticias segundo as quaes apenas chinezes tinham sido victimados pelo bombardeio, tive occasião de ver diversas cabeças louras entre os corpos conduzidos nos caminhões".

Mais tarde a policia da Concessão franceza de Shanghai annunciava que quatrocentas e cincoenta e seis pessoas foram mortas e oitocentas e vinte e oito feridas durante o bombardeio da Avenida Eduardo VII.

Soube-se, além disso, que pelo menos tres norte-americanos figuram entre os mortos. São elles o dr. Frank J. Eawlingson, um dos mais conhecidos missionarios da China, o sr. H. S. Honisberg, opulento negociante em automoveis e o dr. Robert Reichshauer, cathedratico de Relações Internacionaes da Universidade de Princeton, em Nova Jersey.

Dois outros norte-americanos foram gravemente feridos por occasião dos bombardeios verificados ás ultimas horas da tarde, quando as ruas de Shanghai se achavam repletas de transeuntes.

Entre os outros bombardeios verificados e que causaram muitas victimas destaca-se o da estrada de Nankin, onde segundo os calculos da policia da zona internacional, o numero de mortos foi de cerca de cincoenta e o de feridos de setenta e cinco.

Entre as providencias suggeridas pelas autoridades européas em consequencia dos acontecimentos de hoje, figura a proposta do vice-consul da Italia no sentido de que as tropas italianas, britannicas, francezas e norte-americanas occupem as posições limitrophes da zona internacional, formando assim uma linha neutra entre as forças chinezas e nippoilcas. Sabe-se que a proposta em questão está sendo considerada com sympathias em certos circulos que vem nella um dos recursos possiveis contra uma aggravação maior da situação presente.

O COMMANDANTE DA ESQUADRA JAPONEZA PEDE A' POPULAÇÃO CIVIL PARA ABANDONAR SHANGHAI

Shanghai, 15 (Domingo) (Associated Press) — O almirante Kiyoshi Hasegawa commandante em chefe da esquadra japoneza, enviou avisos energicos a toda a população civil chineza que se retire immediatamente da zona occupada pelas forças chinezas uma vez que grandes batalhas estão sendo esperadas.

Em sua communicação o almirante japonez diz:

"Fomos visados com ataques provocantes pelas forças chinezas e a esquadra nipponica é compellida a tomar medidas julgadas necessarias para a sua defesa. Os habitantes das áreas occupadas por forças chinezas ou que residam nas proximidades dos estabelecimentos militares são avisadas de que devem se retirar."

ESTA' SENDO EVACUADA A ZONA DA CONCESSÃO INTERNACIONAL

Shanghai, 15 (Robert Berkhov, correspondente da United Press) — Divisões do exercito chinez, que foram trenadas por officiaes allemães, assumiram hoje a offensiva, sob as ordens do governo central, contra os marinheiros japonezes, emquanto milhares de pessoas morriam na parte desta cidade onde moram os nativos, em consequencia do bombardeio effectuado por tres collossaes trimotores, que deixando cair pesadas bombas occasionavam violentas explosões nas ruas e nas casas dos nativos, numa furia de destruição.

Diversos esquadrões de aeroplanos chinezes voaram sobre a concessão internacional, fazendo uma demonstração de força, num esforço para desalojar o quartel general japonez do referido centro, que está sendo usado para fins militares, contra as disposições que regem a concessão.

Declaram os chinezes que, a não ser que os japonezes evacuem a concessão, as forças chinezas passarão a borbardeal-a até reduzil-a á completa ruina.

Em vista disto, teve inicio um movimento de evacuação que está sendo feito com a maxima rapidez, acreditando-se geralmente que nenhuma mulher ou creança permanecerá ainda por muito tempo em Shanghai, porquanto a Concessão Internacional não offerece mais a segurança que o tratado e os regulamentos asseguram.

Durante o bombardeio de que a cidade foi alvo hoje, diversas bombas cairam perto das embaixadas, notadamente da dos Estados Unidos e da Grã Bretanha.

Os residentes chinezes e japonezes entregaram-se, durante o dia, a uma série de lutas, travadas particularmente entre elles, de que resultaram numerosas cabeças quebradas, sem maiores consequencias.

FORÇAS ESTRANGEIRAS PARA OCCUPAREM AS POSIÇÕES NA ZONA INTERNACIONAL

Shanghai, 14 (Associated Press) — Noticia-se que o vice-consul da Italia em Shanghai propos que forças armadas italianas, britannicas e francezas occupem posições nas fronteiras da zona internacional, de maneira a formarem uma linha neutra entre as tropas chinezas e japonezas.

DUZENTOS MORTOS NO BOMBARDEIO DA ESTRADA DE NANKIN

Shanghai, 14 (Associated Press) — Duzentas pessoas, na sua maioria chinezes, morreram em consequencia do bombardeio da estrada de Nankin, segundo os calculos effectuados pelas autoridades policiaes.

OS ESTADOS UNIDOS VÃO REPRESENTAR JUNTO AOS GOVERNOS DE TOKIO E NANKIN

Washington, 14 (Associated Press) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, annunciou hoje que o governo dos Estados Unidos acaba de fazer serias representações junto aos governos de Tokio e de Nankin contra a utilização da cidade de Shanghai como "theatro de operações".

AUGMENTA O INTERCAMBIO COMMERCIAL ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

Washington, 14 (U. P.) — Melhoraram sensivelmente as cifras relativas ao intercambio commercial entre o Brasil e os Estados Unidos, no primeiro semestre do corrente anno, melhoria esta, que ainda mais se accentuou no decorrer do mez de junho ultimo.

As compras feitas pelos Estados Unidos ao Brasil accusaram grande augmento.

Segundo estatistica publicada hoje pelo Departamento de Commercio, as exportações para o Brasil, durante os primeiros seis mezes deste anno, comparadas com egual periodo do anno anterior, importaram respectivamente em:

28.001.000 dollares em 1937
24.208.000 dollares em 1936

As compras feitas no Brasil durante o mesmo periodo, foram as seguintes:

61.000.000 dollares em 1937
48.036.000 dollares em 1936

Durante o mez de junho, a estatistica revelou os seguintes numeros:

Exportação para o Brasil — 4.764.000 dollares em 1937 contra 3.757.000 em 1936.

Compras feitas no Brasil — 10.640.000 dollares em 1937 contra 6.950.000 em 1936.

DUAS VERTENTES

O Sr. Armando de Salles será saudado em Bello Horizonte pelos Srs. Antonio Carlos e Arthur Bernardes.

A circumstancia de haver duas saudações no recebimento festivo de um hospede illustre não é do outro mundo; é mesmo deste, onde nos encontramos, pois não póde a alegria de acolher impôr medida ao impeto de falar. Mas o facto merece comento, não tanto pelos discursos como pelos oradores.

Com effeito, não são elles dois meros oradores, que ambos de chefes têm o garbo e a fama. Havendo, assim, de falar um chefe após o outro, o que logo resalta é a originalidade do duplo commando na campanha do Sr. Armando de Salles em Minas Geraes.

O duplo commando existe para a navegação aerea, cujos perigos são sempre maiores. O Sr. Armando de Salles precata-se contra as surpresas da neblina e outras, communs na rota de quem sóbe ás nuvens. Os dois pilotos de seu apparelho, entretanto, não possuem a mesma technica, e vindo, como vêm, de viagens em que se desentenderam sob o temporal, detestam-se com urbanidade.

No correr de muitos annos, os Srs. Antonio Carlos e Arthur Bernardes eram na politica mineira duas vertentes. O Sr. Armando de Salles, imaginando reunil-os, procura subverter as leis naturaes. Não as subverte, comtudo, por serem ellas inconciliaveis. Já o eram por temperamento: o primeiro, eclectico; o segundo, categorico. Já o foram por velhas rixas: o primeiro, agil; o segundo, estatico. Sel-o-iam em face da victoria: o primeiro, melancolico; o segundo, realista.

Assim, o que o Sr. Armando de Salles vae ter em Bello Horizonte não são dois oradores, e sim dois rivaes em guerra accesa ... em guerra, tão accesa que não permittiu dividissem elles a tarefa reservando-se o Sr. Antonio Carlos, por exemplo, para falar em Juiz de Fóra, seu campo de influencia, abandonando a capital do Estado ao Sr. Arthur Bernardes.

Nada, porém, de imprudencias. Onde apparecer o verbo de um forçosamente apparece o verbo do outro.

Duas são as conclusões que tal luta offerece: a primeira é que o espirito de opposição, actualmente, em Minas, está longe de possuir unidade; a segunda é que a candidatura do Sr. Armando de Salles reune sem conseguir unir...

Collocado no tempo e no espaço, o apoio simultaneo que lhe dão os Srs. Antonio Carlos e Arthur Bernardes constitue incoherencia historica. O Sr. Armando de Salles é um homem de 1932. Em 1932, o Sr. Antonio Carlos estava no Occidente e o Sr. Arthur Bernardes no Oriente. O Sr. Armando de Salles é ainda um homem de 1936, pois neste anno repontou sua aspiração á presidencia da Republica. Em 1936, o Sr. Antonio Carlos estava ao norte e o Sr. Arthur Bernardes ao sul.

Dir-me-ão talvez que é preciso considerar 1937... Sim, em 1937, houve o diluvio. No tumulto das chuvas, entretanto, o Sr. Arthur Bernardes continuava ao sul, e o Sr. Antonio Carlos, este, já não tinha norte.

Effectivamente, a conducta politica do Sr. Antonio Carlos não foi de pensamento puro: foi traçada pela contingencia. Que elle acceitasse a contingencia comprehende-se. Não se comprehende, porém, que dentro della houvesse agido como caloiro — elle, tão vivo e tão sciente na vida.

Contra o Sr. Antonio Carlos armou-se, de facto, uma tempestade em duas borrascas. Na primeira, considerou-se elle victima do Sr. Benedicto Valladares á revelia do eminente Sr. Getulio Vargas; na segunda, já lhe pareceu que era victima do Sr. Getulio Vargas e não propriamente do Sr. Benedicto Valladares.

Esse engano quanto á origem de sua desgraça deveria tel-o feito hesitar bastante nos rumos a tomar. Hesitou... Hesitou a tal ponto que permittiu que os outros, e não elle, indicassem sua attitude.

Quando, pois, chegou ao acampamento do Sr. Armando de Salles, já encontrou o Sr. Antonio Carlos armada a tenda do Sr. Arthur Bernardes. Esse atraso foi deploravel, mas serviu para mostrar que os dois homens continuavam duas vertentes. E assim se explicam os dois discursos de Bello Horizonte. A rigor, não se trata de duas saudações, mas da precipitação em pontos oppostos de duas massas dagua.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

A mulher e o box

O chefe de policia de Berlim prohibiu, sob pena de prisão, as partidas de box entre mulheres.
(Dos jornaes)

Na palavra abalisada
Desse chefão de policia,
A Mulher é destinada
Aos bons tratos, á caricia.

Não aguenta um tranco forte
A Mulher, — um semi-anjo.
E o Box — um bruto desporte,
E' coisa para marmanjo!

Numa mulher não se bate
Nem com flor, o povo diz;
Seria pois, disparate
Pol-a ao nivel de um Joe Luiz.

Um sôco machuca e fére
E a mulher, dizem prophetas,
A um bom "directo" prefere
O jogo das "indirectas"...

As solteiras, reconheço,
E é facto bem conhecido!
Que ás partidas de successo
Dão preferencia ao "partido".

Quanto ás luvas, não é rara,
— livres, casadas ou viuvas —
Que a dar com as luvas na cara,
Preferem as caras luvas...

E na hora, mesmo, das brigas,
Não precisam de assistentes.
As mulheres inimigas
Entram com as unhas e os dentes!

ALVARO ARMANDO

• • •

O embaixador francez acaba de doar, em nome do seu governo, 5.000 francos ao Museu Historico Nacional para acquisição de livros francezes.

Naturalmente o Museu Historico comprará livros de Historia... da França.

Não quererá o nosso governo imitar o francez, dotando a bibliotheca de livros da nossa historia?

• • •

Dos seis chimpanzés que andavam ás soltas em Napoles, cinco já foram mortos; o ultimo não ha meio de encontral-o; ninguem sabe onde se metteu.

Já procuraram bem? Não haverá em Napoles algum discipulo do professor Voronoff?

• • •

Os chimpanzés estão na ordem do dia. Segundo telegramma de Hollywood, um da familia, quando trabalhava num film, mordeu Jane Withers, estrella cinematographica.

Limitou-se a "mordel-a"; fosse homem, casava-se logo, com communhão de bens.

• • •

O ministro da Marinha declarou officialmente que os *destroyers* americanos se destinam ao trenamento da officialidade e da maruja e não a fazer guerra a ninguem.

Justo. Se eu, amanhã, alugar um piano, não quer isso dizer que pretenda dar concerto no Municipal. Não será para fazer mal.

Cyrano & Cia.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA NÃO ESTEVE NO PALACIO DO CATTETE

O presidente da Republica não esteve, hontem, no palacio do Catete.

Da sua residencia, o palacio Guanabara, saiu á passeio, á tarde, de automovel, em companhia do seu irmão, sr. Protasio Vargas.

SERÃO IRRADIADAS TODAS AS OPERAS DA TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

O commandante Attila Soares, secretario geral do Interior e Segurança, communicou hontem aos jornalistas que a Prefeitura vae autorizar a irradiação de todas as operas que serão cantadas no Municipal, durante a temporada lyrica official.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA FEZ-SE REPRESENTAR

O presidente da Republica fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão Amaro da Silveira, na cerimonia da entrega de diplomas de agronomos regionaes, realizada na Escola Nacional de Agronomia.

DESASTRE DE AVIAÇÃO EM LIMA

Lima, 14 (U.P.) — Verificou-se grave accidente de aviação, quando um aeroplano que estava em vôo de instrucção caiu de grande altura espatifando-se contra o solo, no aerodromo de Lima-Tambo. Perdeu a vida o commandante de aviação, Juan Lapeyre, ficando gravemente ferido o estudante civil Andres Larco.

CONTRA A MÃO

Propaganda de feira

Vocês não imaginam como dóe no patriotismo da gente o que, do Brasil, se vê lá por fóra. Segundo informações que me chegam de diversos amigos de Paris, o pavilhão brasileiro (construido, aliás, á custa da França) é procurado simplesmente por turistas que se querem rir apreciando as pinturas que para lá remettemos, fabricadas pelos funccionarios publicos da arte nacional. Desopilam.

Esses meninos da Escola (á Escola de Bellas Artes chamam elles synthaticamente "a Escola", como se fosse a unica no mundo digna desse nome) leccionados por D. Lucilia, pelo Bracet, pelo Georgino, etc., fazem realmente umas "chromo-lythographias a oleo" muito chics, que até parecem folhinhas de barbeiro. Mas eu não creio que seja absolutamente indispensavel enviar isso para Paris afim de que os francezes e o mundo aprendam com elles a pintar.

Tudo o que do Brasil se encontra no estrangeiro é mais ou menos desopilante, como a tal "mostra de arte" do nosso pavilhão.

— Mas temos feito successo em Paris, com alguns conjuntos musicaes.

— Temos. Partem de vez em quando para lá alguns ramalhetes de musicos cheios de espinhas no rosto, que vestem uns ternos engraçados e se coçam como simios, — "Bando dos Mosquitos", "Gaiola dos Sabiás", "Turunas do Barulho", etc. Exhibem-se, por via de regra, nos bars mambembes de Montmartre ou de Montparnasse. Os francezes correm a vel-os como se fossem raridades de feira, espantados de que tal gente sopre de facto em clarinetes, sacuda os dedos em violas e maneje arcos de violino. Multissimo poucas vezes são daqui um bom conjunto de verdade, que propague com brilho o nosso nome e a nossa musica, — tão original e tão differente de tudo o que se ouve em toda a parte.

Fazemos successo pelo exotismo. Lembro-me que certa occasião um rapaz brasileiro, crioulo, achando-se desempregado em Paris, se alugou para figurar umas tantas horas por dia numa barraca de monstruosidades onde havia o seguinte letreiro: "Cuidado! Não se approximem! Este homem é um anthropophago do Brasil, que só se alimenta de carne crúa".

— Olá bichão velho! — gritou elle ao pintor Henrique Cavalleiro que passeava ao meu lado.

— Que faz V. ahi dentro?

— Nada. Banco o anthropophago e ganho vinte francos diarios.

Não sei se os organizadores do pavilhão do Brasil aproveitaram agora os serviços profissionaes desse prestimoso joven na Exposição de Paris. O que eu sei é que, conforme o *Correio da Manhã* noticia hoje, a França expõe, com merecido destaque, um invento do professor Mauricio Gudin, afrancezando-lhe o primeiro nome para Maurice, de fórma que todo o mundo o julgará francez e não brasileiro.

E' assim mesmo. Eu acho que faz muito bem, e que o professor Gudin só se deve sentir honrado pelo facto de não figurar no pavilhão do Brasil de mistura com os exotismos ridiculos que lá se encontram. A mentalidade dos que dirigem a nossa propaganda no exterior é que só devemos exhibir o que fôr bem do morro, com muito preto, muita folha de banana, muito coqueiro e muito macaco dependurado.

Sciencia? Cultura? Isso não interessa, num paiz em que o sr. Phernando de Magalhães passa por grande scientista e por grande literato, e em que todos os annos se formam turmas de bachareis, perfeitamente analphabetos.

Gondin da Fonseca

CHEGOU A S. FRANCISCO A DIVISÃO DO SUL

De regresso do Rio Grande, onde permaneceu durante quasi dois mezes, chegou, hontem, ao porto de São Francisco, em Santa Catharina, a divisão naval que tem como commandante o capitão de mar e guerra Joaquim Cordeiro Guerra.

Esse official telegraphou ao Estado Maior da Armada, communicando ser excellente o estado sanitario da divisão.

Chegou o commandante da Brigada Riograndense

Passageiro do "Trinidad Clipper" da Pan American Airways, chegou hontem ao Rio de Janeiro, acompanhado de sua senhora, o coronel João de Deus Canabarro Cunha, commandante da Brigada Militar do Rio Grande do Sul.

EUCLYDES DA CUNHA

Como será recordado, hoje, o 28.º anniversario de sua morte

Ha 28 annos desapparecia de modo tragico um dos mais vibrantes escriptores de sua geração, Euclydes da Cunha, que nos deixou *Os sertões*, sobre a tragedia de Canudos; *A margem da historia*, *Contrastes e confrontos* e um livro sobre velha pendencia de limites, *Perú versus Bolivia*.

Os amigos do grande espirito recordarão a data de sua morte, indo, ás 10 horas em romaria, a seu tumulo, em S. João Baptista, onde falará o sr. José Lins do Rego. A' tarde, ás 5 horas, haverá uma sessão commemorativa, no Externato Pedro II, realizando ali uma palestra o general Moreira Guimarães.

PRETENDIA DESCONTAR UM CHEQUE FALSO DE 160 CONTOS

Foi preso em flagrante no Banco Commercio e Industria de São Paulo

O homem entrou no Banco Commercio e Industria de São Paulo, approximou-se da secção de Contas Correntes e entregou a um funccionario um cheque ao portador, no valor de 160 contos. Mas, ao fazer a verificação da conta do emittente, embora este tivesse fundo sufficiente, o funccionario desconfiou da authenticidade do cheque. Examinado cuidadosamente, chegou-se á conclusão de que o documento era falso. Sem alarde, a gerencia do estabelecimento communicou o facto á policia. Chegou um investigador e prendeu o portador do cheque.

Conduzido á Policia Central, foi elle autuado em flagrante. Trata-se do funccionario publico de nome Ignacio Xavier Baptista que, interrogado, confessou a má fé. O dr. Cesar Garcez fel-o remover para a Casa de Detenção, onde aguardará o processo instaurado contra elle.

ELEMENTOS EXTREMISTAS DA ILHA DO GOVERNADOR

O chefe de policia em demorada conferencia com o ministro da Marinha

O capitão Felinto Muller esteve, hontem, á tarde, em conferencia com o almirante Guilhen, ministro da Marinha. Foi uma palestra longa, durante a qual foram focalizados detidamente os ultimos acontecimentos occorridos na ilha do Governador, referentes a elementos extremistas expulsos da Armada, mas que ainda se empregam na propaganda de idéas vermelhas entre os marinheiros. As duas altas autoridades combinaram medidas energicas de combate ás manobras dos elementos dessa e de outras quaesquer fontes de subversão da indisciplina naval.

Chocam-se os automoveis do presidente Justo e do professor Escudero

Buenos Aires, 14 (U.P.) — O presidente general Justo escapou illeso da collisão, hoje verificada na elegante Avenida Alvear, do seu automovel com o que conduzia o professor da Universidade de Medicina de Buenos Aires, dr. Pedro Escudero. Os automoveis ficaram damnificados, vendo-se o presidente Justo forçado a transferir-se para outro carro.

Por que o sr. José Americo restituiu o apoio do senhor Flores da Cunha

Novas declarações do candidato da maioria

Do ponto onde se encontra redigindo o discurso que vae pronunciar na Bahia, remetteu-nos o sr. José Americo as seguintes declarações:

"O sr. João Carlos Machado contestou a parte de meu discurso proferido na Esplanada do Castello em que ratificara as declarações do sr. Flores da Cunha de ter eu o desobrigado do compromisso assumido com a minha candidatura.

Asseverou o "leader" riograndense:

"E' necessario que aos olhos da nação não passe o general Flores da Cunha por um homem que tomou este ou aquelle compromisso em relação á candidatura José Americo de Almeida e que, depois, porque este o desobrigava, é que adoptou a candidatura Armando de Salles Oliveira."

Repliquei, então, com o proprio testemunho do governador do Rio Grande do Sul, nos termos da entrevista concedida á imprensa de Porto Alegre, conforme o resumo transmittido aos jornaes desta capital, pela Agencia Havas:

"Quando recentemente pugnei, no Rio de Janeiro, pelo nome do sr. José Americo, fil-o sinceramente convencido de que essa candidatura, como a do sr. Armando de Salles, resolveria o problema politico da successão. Ainda assim, prorogando por duas vezes o prazo estabelecido, continuei a envidar esforços junto a São Paulo. Até 9 do corrente, dava o meu apoio ao sr. José Americo obrigando-me a não assumir qualquer outro compromisso. Nessa data me foi restituido o meu compromisso por intermedio dos srs. João Carlos Machado e Maciel Junior, por parecer-lhes baldados os esforços que intentavamos. No dia 10 do corrente, lancei em manifesto o meu apoio ao sr. Armando de Salles."

O sr. João Carlos Machado deixou tudo isso á margem e, agora, forceja refutar a declaração que fiz, como meio de resguardar minha palavra, com uma filiação mais precisa dos acontecimentos, de que elle viera á minha casa dizer-me que, tendo o Rio Grande necessidade do auxilio material de São Paulo, esse concurso só seria dado mediante o apoio politico á candidatura Armando de Salles, razão por que urgia o seu pronunciamento. E, nesse instante, por um escrupulo natural, desliguei o sr. Flores da Cunha da palavra dada. Sustenta o sr. João Carlos Machado:

"Nunca fui ao illustre sr. José Americo de Almeida pedir desobrigasse o general Flores da Cunha de compromisso algum, invocando a necessidade de termos o auxilio material de São Paulo."

Na verdade, fui eu quem, deante dos motivos arguidos, tomou essa iniciativa, conforme tornei bem claro:

"Um homem com os meus escrupulos não hesitaria: restituilhe, incontinenti, o compromisso pedindo-lhe désse conhecimento desse meu gesto ao sr. Flores da Cunha, antes mesmo de ouvir a Bahia e Pernambuco."

Incorre o sr. João Carlos Machado noutro equivoco, quando pergunta:

"Se é o proprio ministro José Americo quem declara que pela segunda vez me procurou, em minha casa, para me dizer que desligasse o general Flores da Cunha do compromisso, como poderia ter ido eu, na nossa primeira entrevista, invocar situação premente, em que o Rio Grande do Sul tivesse necessidade do apoio material de São Paulo?"

O que affirmei foi coisa muito differente:

"E' exacto que, tendo ficado intranquillo deante da confissão que me fôra feita, procurei o sr. João Carlos Machado, no dia seguinte, em sua residencia, para reproduzir-lhe meus pontos de vista sobre as consequencias desse conflicto politico, o que fiz na presença do sr. Lindolfo Collor, que entrara logo depois, sem de leve tocar na minha candidatura, que já não contava com a ligação do Rio Grande do Sul. Foi um movimento de cavalheirismo de quem acabara de cortar, acudindo a um appello bem comprehendido, esses laços communs sem perder de vista os deveres moraes, suggerindo concessões que pudessem contornar as difficuldades mais graves."

Cheguei, nessa occasião, a suggerir a conveniencia do desarmamento de provisorios, como meio de conjurar o desfecho violento que parecia imminente.

E' natural o esforço empenhado para tirar o effeito de uma revelação de tamanha responsabilidade, a que fui forçado, porque colloco a fidelidade de minha palavra acima de quaesquer conveniencias.

Infelizmente, não tenho no caso o proprio testemunho do sr. Flores da Cunha, na sua entrevista concedida em Porto Alegre e nas declarações feitas á imprensa do Rio, nem os testemunhos idoneos que invoquei, para corroborar a asserção do meu discurso da Esplanada do Castello, que o sr. João Carlos Machado tentara impugnar. Mas a logica dos acontecimentos impõe-se com o mesmo prestigio da notoriedade publica, para que não se diga, maldosamente, que, afastando o apoio do sr. Flores da Cunha, eu tinha em vista remover o unico obstaculo á acceitação do meu nome pelas correntes governamentaes.

O que se visava, ao contrario, era a formação de um bloco, mediante a desistencia do sr. Armando de Salles, dos Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Bahia e Pernambuco, com a indispensavel incorporação de Minas Geraes, que seria, opportunamente, scientificada dessa coordenação e, consequentemente, dos pequenos Estados, para que a escolha do futuro presidente da Republica se processasse com a responsabilidade directa das forças politicas.

E, como não engano ninguem, fui ao ponto de confessar ao sr. Getulio Vargas, em conferencia, no palacio Rio Negro, que, em carta dirigida ao sr. Juracy Magalhães, o autorizara a utilizar meu nome, caso fosse preciso, como candidato de combate.

Nossa intenção, porém, era organizar essa frente politica para levar o nome preferido ao presidente da Republica, como uma tentativa de conciliação.

Foi nessa altura que o sr. João Carlos me ponderou, em minha casa, que, estando o Rio Grande ameaçado de uma aggressão armada, não podia mais esperar. Precisava da alliança de São Paulo, cujo auxilio material só teria concedido com a condição de ser apoiada a candidatura do sr. Armando de Salles. E adduziu elle que o deputado Lauro Passos acabara de tirar-lhe toda a esperança da adopção do meu nome pela Bahia, assegurando-lhe que o sr. Juracy Magalhães optava pela candidatura do sr. Medeiros Netto, o que aquelle representante bahiano contestou, no dia seguinte, por ter eu procurado, incontinenti, o sr. Clemente Mariani, para dizer-lhe que, caso tivesse sombra de verdade o que o sr. João Carlos Machado me havia transmittido, eu já não estava em causa. No entanto, conhecia os termos da carta com que o sr. Juracy Magalhães me apresentava ao sr. Benedicto Valladares, por intermedio do deputado Clemente Mariani, como a solução mais viavel.

Que interesse teria eu em ir, espontaneamente, depôr nas mãos do sr. João Carlos Machado o compromisso assumido pelo sr. Flores da Cunha, se exonerando-o dessa attitude, sacrificava, então, toda a possibilidade do aproveitamento do meu nome, que só vingaria escudado pelos grandes Estados ou como candidato de conciliação?

Estava eu inteirado da opinião do proprio governador Cardoso de Mello Netto, que, de accordo com grande parte da bancada do Partido Constitucionalista na Camara dos Deputados, não admittia que São Paulo tomasse, isoladamente, a deanteira do lançamento da candidatura do sr. Armando de Salles. Essa iniciativa devia vir de fóra. Dahi, a procura, a todo o panno, de outro Estado que a secundasse.

Desobrigando o sr. Flores da Cunha, eu fornecia ao sr. Armando de Salles o elemento que lhe faltava para a sagração do seu nome. E preteria, desse modo, a unica hypothese que me seria propicia, naquelle momento, de uma candidatura endossada pela maioria das forças politicas nacionaes mediante a desistencia do ex-governador de São Paulo.

E' a minha ultima palavra sobre este incidente, como palavra de honra."

O ministro da Justiça regressará amanhã ao Rio

Após varios dias de repouso em São Paulo, para onde embarcou na terça-feira passada, deverá regressar amanhã a esta capital o ministro da Justiça, sr. J. C. de Macedo Soares.

Viajará s. ex. no Cruzeiro do Sul, cuja chegada á estação Alfredo Maia está marcada para ás 8 horas e 10 minutos.

Fallece o progenitor do presidente da United — Press —

Aberfeldy, 14 (U.P.) — Falleceu o sr. David G. Baillie, pae do sr. Hugh Baillie, presidente da United Press.

Assumpção de Maria

A egreja commemora hoje a Assumpção de Nossa Senhora, Mãe de Deus. E' uma das grandes datas da liturgia catholica.

Alguns eruditos affirmam que a Virgem morreu em Epheso; querem outros que tenha sido em Jerusalem. Concordam todos, porém, em que só ao fim de muitos annos de santissima vida pagou a commum divida. E' tradição religiosa que a Virgem Mãe de Deus resuscitou logo depois do seu passamento e que por especial privilegio foi seu corpo, unido á alma, recebido no céo. Testemunham André da Creta e S. Gregorio Turonense que existia essa tradição no seculo VII no Oriente e desde o seculo VI no Occidente. E' muito consoante com a piedade e respeito que merece a Mãe de Deus. O corpo immaculado, que sempre fôra templo do Espirito Santo, que nunca partilhou do contagio commum, em que se encarnou o Verbo de Deus, de cujas mãos se dignou receber o alimento sobre a terra, razão era que fosse tal corpo isento da corrupção do sepulcro e desde logo resuscitasse para entrar no gozo da gloria.

A Assumpção é a principal festa das que a egreja celebra em honra de Maria, por ser a consummação e remate dos mysterios da sua vida admiravel. E' ahi que começa a sua glorificação, quando são coroadas todas as suas virtudes, assumpto particular das outras festas.

OS DIARIOS ASSOCIADOS E A "NAÇÃO" CONVIDADOS A DESOCCUPAR O EDIFICIO 13 DE MAIO

O officio dirigido pela Caixa Economica áquelles diarios

O chefe da Administração da Caixa Economica enviou hontem aos directores dos "Diarios Associados" e de "A Nação" o seguinte officio:

"Sr. director. Estando esta Caixa Economica empenhada em prestar ao governo da cidade a collaboração que lhe foi solicitada no seu programa de descongestionamento do transito urbano, pôs á disposição do mesmo as dependencias de que necessitar, nes te Edificio 13 de Maio, afim de nele localizar os serviços da Imprensa Nacional que serão retirados da sua séde actual, a qual, segundo o programma em questão, será parcialmente demolida.

A' vista, pois, do exposto vem solicitar de vv. ss. immediatas providencias no sentido de nos serem devolvidas as dependencias presentemente occupadas pelos "Diarios Associados", afim de que no mais curto prazo de tempo possivel possa essa área do Edificio 13 de Maio ser posta á disposição do governo, inteiramente livre e desembaraçada dos seus actuaes occupantes. Attenciosas saudações. — *José Pillar Alves de Sousa*, chefe da Administração da Caixa Economica."

O CRIME DA RUA CANDIDO MENDES

Absolvido o engenheiro Mario Peixoto de Azevedo

O Tribunal do Jury absolveu, na madrugada de hontem, o engenheiro Mario Peixoto de Azevedo, accusado do assassinio do advogado Ildefonso Nunes Machado.

Os debates se prolongaram até uma hora da madrugada e poucos minutos antes das duas horas foi conhecido o "veredictum" do Conselho de Sentença.

COMPLICAÇÕES

BASTOS TIGRE

A mania universal de complicar as coisas simples gerou a metaphysica, a burocracia, a Liga das Nações, o casamento e que taes labyrinthos em que se enreda a vida humana.

A rhetorica, o estylo literario, a elegancia no dizer são outras tantas complicações inventadas pelo homem culto para difficultar o entendimento das noções mais elementares e simplistas sobre os séres, as coisas e os factos.

Nos primeiros dias da revolução de 30, o chefe de policia Bertholdo Klinger, em um dos seus memoraveis manifestos ao publico, escreveu que é no ser simples que consiste a maior difficuldade; mas não o escreveu com essas palavras; saiu-lhe a phrase a tal ponto asseverada que ella propria trazia em si a demonstração da these.

Foi talvez por isso que a sentença fez rir toda gente da velha como da nova Republica.

Entretanto o chefe Klinger lançára um sapiente axioma. Não o quizeram seguir os proceres da Revolução. Complicaram. Recomplicaram.

Surgiram os tribunaes de Salvação Publica, as commissões de inquerito, o Club Tres de Outubro; e a Republica recemnascida viu-se enleiada em mil faixas, ataduras e coeiros, quando umas simples fraldas lhe bastariam.

Ainda bem que o sorriso getuliano descongestionou o trafego das idéas e dos programmas. Não ha nada mais simples que um sorriso. O sorriso não exige mais que mobilidade dos musculos da face e um figado sadio. E consciencia limpa? Naturalmente. Mas, com ella suja, não se tem figado que preste. Não compliquemos.

A algebra politica do presidente Getulio tem consistido, principalmente, em reduzir termos semelhantes e eliminar os de signaes contrarios; em summa, simplificar.

Entretanto as complicações apparecem, de vez em quando, inesperadas, imprevistas, apezar do sorriso de s. ex., sorriso indefinido e indefinivel porque as coisas simples não se definem.

• •

Este caso de agora, do arrendamento dos "destroyers" americanos é uma prova dos aborrecimentos a que póde dar motivo essa mania de complicar.

O facto simples é este: o Brasil tem a sua Marinha de Guerra. Nem todos os paizes se podem dar o luxo de dispensal-a como acontece á Suissa, á Bolivia e ao Principado de Litchenstein.

A Marinha brasileira tem officiaes, tem marinheiros, mas não tem navios; ou se os tem, são elles tão velhos e fóra de moda que o seu logar seria no Museu Naval, se lá houvesse espaço.

Que lembra a um paiz que tem mar (um mar atlanticamente enorme) e não possue navios para guardar as terras que elle banha? Construil-os ou compral-os.

Pois essa tão simples solução tinha sido até agora esquecida pelos governos da Republica. Em vez de navios, têm-se feito palacios para ministerios, emprestimos para pagar juros e revoluções não se sabe para que.

Eis, porém, que a idéa simples estala no cerebro do Estado: — vamos construir a Marinha de Guerra do Brasil. Não podemos viver eternamente contemplando a respeitavel ancianidade do "Minas" e do "S. Paulo".

Nem podemos confiar, por toda a vida, na Providencia Divina e na Doutrina de Monroe.

A distancia, outro factor de confiança que nos mantinha inermes, essa foi annullada, pela aviação de guerra.

Resolvida, pois, a remodelação, diriamos melhor, a creação de nossa frota, iniciaram-se os primeiros passos com a construcção dos estaleiros; foram batidas as quilhas de alguns navios de pequeno porte, projectados outros, de maior tonelagem.

Como não temos inimigos á vista, não ha razão para precipitarmos a preparação bellica.

Dispomos de bastante tempo, o que é uma grande coisa quando o dinheiro é escasso.

Ora, emquanto se constroem os navios, é preciso ir adextrando o pessoal. Tão inutil é ter officiaes e marinheiros e não possuir navios, quanto possuir navios e não ter gente apta para guarnecel-os.

E eis-nos agora, deante do caso simples, que se foi idiotamente complicando.

O Brasil vae arrendar uns navios americanos, fóra de serviço, para trenamento da sua marinhagem.

Esse facto, assim annunciado, com a clara simplicidade das coisas verdadeiras, não teria levantado a celeuma universal, assanhando a judiaria telegraphica e jornalistica que é a mesma das usinas de material de guerra, sempre anciosa por um pretexto para atiçar prevenções e odios entre os povos, com o olho ganancioso nas encommendas de navios e canhões.

Em vez disso, entrou em jogo a estylistica diplomatica das palavras ambiguas, dos sub-entendidos, dos palpites conjecturaes — toda a rhetorica das complicações:

— O Brasil presume-se ameaçado por uma potencia imperialista... Qual será ella? o Japão? a Allemanha? o Afghanistão?

— O Brasil augmenta a sua tonelagem de guerra. E o equilibrio (?) das potencias sul-americanas? E a paridade naval com a Argentina (50 = 100)?

Já em outro sector são differentes as conjecturas.

— Ora deixem-se disso! qual guerra externa, qual nada! Despistamento. Os seis "destroyers" vão direitinho para a lagoa dos Patos, bem para a bôca do Guahyba!

Ha ainda os que palpitam numa defesa anti-communista; os navios americanos se destinam, segundo esses, a pescar vermelhos nas praias do litoral nortista...

E os communistas, por sua vez, mandam dizer para Moscou que o Brasil vae arrendar a esquadra americana para emprestal-a ao Franco.

• •

Ora, toda esta assoada que dá opportunidade ao sr. Saavedra Lamas de roncar em tom guerreiro, agora que já é campeão da paz, toda esta assoada nasceu da repugnancia pelas coisas simples que caracteriza os homens em geral e os brasileiros muito em particular.

Cumpre agora dar remedio ao mal, mandando dizer á Allemanha e ao Japão, no "jargon" diplomatico, que "nunca foram tão amistosas as nossas relações é que dia a dia mais se estreitam os laços de mutua amizade que ligam os nossos paizes".

Será bom pregar á lapella do embaixador nipponico — como se fez ao allemão — a grã cruz do Cruzeiro.

Ao sr. Lamas mandaremos dizer que não precisa "zeballizar-se" para cima de nós. Que o Brasil continúa a dizer a Argentina o motto pacifista de Saens Peña: "tudo nos une, nada nos separa". Até revoluções nós as fazemos nas mesmas épocas. Que, do seu paiz, nós só queremos conquistar... turistas. E outras coisas amaveis mandaremos dizer.

E', porém, de esperar que o presidente Getulio se despensará de todos estes recados. Elle puxará uma boa baforada do seu havano de Cachoeira (Bahia) e, curvando a cabeça para trás, sorrirá um daquelles seus abertos sorrisos das grandes occasiões.

E assim terá simplificado mais uma das complicações creadas pelas circumstancias e pelos homens...

O jurisconsulto Clovis Bevilacqua chegou a Campinas

Campinas, 14 (A. N.) — Campinas recebeu hontem a visita do illustre jurisconsulto Clovis Bevilacqua. Viajando no trem de carreira da Companhia Paulista, s. s. desembarcou na estação local ás 11 horas, em companhia de pessoas de sua familia e dos professores Spencer Vampré, Lino Leme, Pinto Pereira e Alvino Lima da Faculdade de Direito de São Paulo.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

DR. LADEIRA MARQUES

(Chefe do Serviço de Hygiene Infantil, em Copacabana)

De longa data vem empenhando-se a pediatria em combater certos erros impostos pela rotina, bem como, o descaso dos paes por questões importantes que dizem respeito a saude de seus filhos.

Assim é a velha questão generalizada e quasi official de que a dentição é responsavel por toda sorte de aggravos que accommettem o organismo da creança no periodo que corresponde á phase de erupção dos chamados dentes de leite.

Não póde, nesta phase, o pimpolho ter a liberdade de adoecer sem que a sua joven e innocente dentadura soffra condemnação e pague tributo pela responsabilidade que todos se acham no direito de lhe attribuir.

Quantas injurias e recriminações são então atiradas á tenra dentadura do joven bébé!...

E' ella que paga pela irritabilidade e pelas convulsões do fedelho nervoso, pelas dysenterias e disturbios (desarranjos) occasionados por infecção ou regimen mal conduzido, pela febre que appareça no curso das infecções, pelo fastio e emmagrecimento da creança mal alimentada!

Não haveria grandes damnos, pagar o justo pelo peccador, se a commodidade de tal concepção não viesse causar serios prejuizos á saude da creança.

Habituadas as mães a encarar todas as molestias que apparecem na longa phase de nascimento dos primeiros dentinhos do petiz, como alterações que a ella correspondem, perdem a opportunidade de combater molestias de alta gravidade, como as dysenterias, e afastam o especialista da phase inicial dos disturbios (desarranjos), quando justamente introduzir medidas dieteticas opportunas, equivale a poupar á creança dystrophias e graves intoxicações.

E' preciso que as mães tenham sempre presente que a erupção dos dentes é um phenomeno normal e que não acarreta nenhum damno ao organismo da creança.

Nascem os dentes como crescem as unhas e o cabello, sem nenhum damno nem prejuizo para o organismo.

A unica novidade que póde surgir, nesta phase, é a maior salivação do petiz, talvez, como reverenciosa homenagem aos orgãos que despontam para trazer ao organismo as condições indispensaveis á saude, com o seu valioso concurso á nutrição.

Nada de se condemnar os dentes summariamente por delictos que são incapazes de praticar.

E' preciso, pois, que fique bem esclarecido: as perturbações que apresenta a creança no correr da dentição, nada tem que ver com os dentes.

E' necessario, como sempre, a presença do medico especialista, para remover a causa das perturbações e instituir tratamento correspondente, afim de poupar á creança serias complicações por falta de medidas therapeuticas opportunas.

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas 501|502. Pedimos nos sejam enviados a edade e o peso da creança e pormenorizadamente o regimen que vem sendo adoptado.

Havendo urgencia na resposta deverá ser enviado um envelope com o endereço completo.

CONSELHOS E REGIMENS

Está abaixo da média o peso de 10 kilos e 400 grammas aos 23 mezes de edade.

A's 7 horas: leite com pequena quantidade de café e pão ou biscoitos, como está.

A's 11 e 7 horas comida da mesa, como adulto, com sobremesa de frutas cruas.

A's 3 horas "lunch" variado, sem leite: frutas cruas, chá ou café fraco com pão ou biscoitos, mingáo de sagú ou tapioca cozidos em agua, juntando-se, depois de prompto, succo de frutas, marmelada, goiabada, geléa, gelatina, etc.

A hernia umbelical da creança, em regra, cura-se expontaneamente, não havendo necessidade do emprego do esparadrapo, sendo, no entanto, favoravel a gymnastica abdominal, para o desenvolvimento da musculatura do ventre.

Deve interromper o uso da [illegible]

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	33$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
Interior	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES

Gerencia	22-0038
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1055
Publicidade	23-2190
Contabilidade	42-3827
Director-proprietario	42-2761
Redacção	43-1030
Reportagens	43-1039
Secretario	42-1088
Redactor de plantão	42-3700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0138
Portaria — Gomes Freire	22-5151

A situação politica

Como o armandismo entende a obstrucção

Com a partida da caravana armandista para Minas, ficou na Camara dos Deputados uma turma de *esconts* para promover a obstrucção parlamentar. Já na vespera se tinha encerrado a discussão do Orçamento sem maior debate. Ninguem da minoria armandista se animou ao desempenho de um papel esclarecido de critica ao projecto da lei de meios. Guardou-se a minoria armandista para os commodos pedidos de verificação da votação, em que não se cansa nem tem necessidade de mostrar esforço ou estudo dos problemas da administração. Ainda hontem, entrando em votação o projecto de Orçamento, e dado este como approvado, o deputado *constitucionalista* Steveson apresentou o classico pedido de verificação. Os deputados *constitucionalistas*, que deixaram a discussão do Orçamento se encerrar sem a menor critica, pois nem formularam o mais vago pedido de destaque, pensam que assim pedindo verificação, desempenham seu papel de opposicionistas. E' o que se pode chamar o fingimento timido de uma luta parlamentar. No entanto, esses pedidos de verificações não impediram que fossem approvadas, sem maior retardamento, as contas do governo, tendo se manifestado contra ellas somente os trinta e poucos armandistas.

A PARTIDA DA CARAVANA ARMANDISTA

O sr. Armando de Salles partiu hontem, para Minas, em sua caravana, bem numerosa. Só a caravana enchia a gare, não permittindo tomasse relevo o conjunto de remanecentes do "cravo vermelho", que o sr. Jones Rocha logrou levar á estação Alfredo Maia. Percebia-se, na physionomia do candidato, com um riso nervoso, que mal encobria a decepção que o sr. Salles, no intimo, lamentava o dispendio do dinheiro que tem tido para conseguir tão mediocre manifestação popular. Por isso mesmo, já hoje seus intimos, quando se fala da popularidade que vão despertando os comicios pró José Americo, — respondem que povo não vota, como que fazendo constar que o candidato do dinheiro conta com os votos. Mas parece que taes technicos eleitoraes estão pensando que o Brasil ainda está na phase das actas falsas...

OS COMICIOS PELO CANDIDATO NACIONAL

Os comicios realizados em propaganda da candidatura do sr. José Americo nos suburbios vão encontrando um ambiente de vivo enthusiasmo. Ainda hoje, o Partido Libertador, que obedece á orientação do sr. Pericles Leite, promove em Santa Cruz, na praça Felippe Cordoso, novo comicio em propaganda do candidato nacional. Deverão falar os srs. Pericles Leite, Marcello Corrêa, Claudio Borges, Silvio Leite, Norberto Santos, Gomes Oliveira, Oscar Pimentel e Mario Martins.

Mas não somente aqui se registra esse enthusiasmo pelo candidato nacional, nos meetings que se vão realizando. Ainda hontem, recebia o deputado Abelardo Marinho, do leader cearense, deputado Olavo de Oliveira, enthusiastico telegramma, relatando a consagração do nome do sr. José Americo, que tem proporcionado a passagem da caravana, desde que partes, ao lado dos senadores cearenses, pelo prestigioso valle do Jaguaribe. Em toda parte, o nome do sr. José Americo é ungido pela benção do povo.

O COMITÉ NACIONAL DE PROPAGANDA DA CANDIDATURA JOSE' AMERICO

A Commissão Executiva do Comité Nacional pró-candidatura José Americo esteve hontem reunida na sala das sessões da Camara, sob a presidencia do sr. Baptista Lusardo.

Foram tomadas varias deliberações relativas á installação do escriptorio central desse collegio politico e adoptadas outras medidas referentes ao inicio dos seus trabalhos. O sr. Baptista Lusardo expoz aos seus collegas o plano de organização technica do Directorio que vae orientar em todo o Brasil a campanha da successão presidencial, sendo esse plano approvado pela commissão.

Ficou ainda assentado que, no proximo dia 21, por occasião da grande sessão civica do Theatro João Caetano, em que o Comité Nacional terá o seu primeiro contacto com o povo carioca, usarão da palavra, além do sr. Baptista Lusardo, presidente do Directorio, os srs. Cincinato Braga e Clodomir Cardoso. A sessão será encerrada com um importante discurso proferido pelo sr. José Americo, que abordará varios pontos da sua plataforma e desenvolverá outros, respondendo a todas as criticas feitas pelos seus adversarios sobre uns e outros.

Emquanto não se installar definitivamente o escriptorio central do Comité, este se reunirá na sala da antiga minoria parlamentar, onde o sr. Baptista Lusardo tem attendido a todos os que o procuram e para onde deve ser dirigida a correspondencia endereçada á Commissão Executiva.

DANDO CONHECIMENTO DA INSTALLAÇÃO DO "COMITE"

O deputado Baptista Lusardo deu conhecimento, em telegramma, ao senador Simões Lopes e aos srs. Raul Pilla e Mauricio Cardoso, da installação do comité, e da distincção conferida ás opposições do Rio Grande do Sul, pelas forças politicas que apoiam o sr. José Americo, investindo-o da presidencia do mesmo orgão de orientação da grande campanha democratica, missão a que se devotará com todo o esforço, devotamento e sacrificio no proposito dominante de bem servir ao Rio Grande do Sul e ao Brasil. No telegramma que dirigiu ao governador mineiro, sr. Benedicto Valladares, o sr. Baptista Lusardo accentua:

"O Rio Grande do Sul e Minas contiuarão irmanados como hontem e sempre na luta em que se vão reinscrever os postulados civicos pelos quaes se bateram juntos e cuja victoria aguardam com tranquilla e segura confiança no pronunciamento das urnas. De minha parte só me cabe affirmar a v. ex. que empenharei todas as minhas energias para dignificar o mandato com que fui distinguido, pondo ao serviço das instituições democraticas, sob cuja egide nos congregamos, toda a minha sinceridade politica e todo o meu devotamento de patriota."

Em telegramma dirigido ao governador, tambem o sr. Lusardo communica a installação do novo orgão.

ESTRANGEIROS NATURALIZADOS PÓDEM SER ELEITOS VEREADORES

Sob esse titulo noticiámos, a 10 do corrente, o desfecho de ruidoso e interessante caso eleitoral na Côrte Suprema, referindo-nos ainda a um ligeiro incidente entre o dr. Costa e Silva, juiz federal do Estado do Rio, e o ministro Edmundo Lins, a proposito de um gesto daquelle quando falava o ministro Carvalho Mourão.

A VIAGEM DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA A' JUIZ DE FÓRA

O comicio e a partida, hoje, para Bello Horizonte

O sr. Armando de Salles e Oliveira seguiu, hontem, para a cidade de Juiz de Fóra, em trem especial, fazendo-se acompanhar de numerosa comitiva.

O embarque effectuou-se ás 9 horas, em Alfredo Maia, onde já se encontravam os deputados mineiros que apoiam o nome do ex-governador de São Paulo; além de outros parlamentares de outros Estados.

O candidato abordou, em seu discurso, na cidade mineira, problemas de educação e de trabalho e o papel de Minas Geraes, no actual momento politico.

Com o sr. Armando de Salles seguiram varios jornalistas, representantes de diarios cariocas, especialmente convidados á tomar parte na excursão.

O especial, por determinação do director da Central do Brasil, e attendendo á solicitação feita, não teve horario, podendo estacionar nos pontos preferidos, pelo tempo que entendesse.

Eram 12 horas e 10 minutos, quando o especial chegou á Barra do Pirahy. O povo que aguardava a passagem do sr. Armando de Salles e Oliveira, empunhava bandeiras da União Democratica Brasileira.

Assim que o comboio parou, foi pelo sr. José Maria Coelho pronunciado um discurso, onde exaltou a personalidade do candidato presente, falando a seguir, o jornalista Amaral Barcellos.

O sr. Armando Salles respondeu e um grupo de senhoras da cidade de Barra do Pirahy offereceu ao homenageado uma "corbeille" de flores naturaes. Durante a permanencia da caravana na cidade tocaram duas bandas de musica. Com a caravana, representando Barra do Pirahy, seguiu o sr. José Maria Coelho.

A CHEGADA A' JUIZ DE FÓRA

A comitiva chegou á Juiz de Fóra ás 5 horas da tarde, sendo aguardada na estação por aggremiações politicas. No momento do desembarque falou o vereador Manoel de Castro Lessa.

Após as acclamações os viajantes se dirigiram para o Palace Hotel, onde falaram os deputados Tristão da Cunha, e Raul Bittencourt e o dr. José de Souza Soares.

Depois de ligeiro repouso teve logar o banquete, durante o qual discursou o dr. João Bernardino Alves, que teceu um hymno á mulher brasileira, personificada na sra. Rachel de Mesquita Salles, esposa do sr. Armando de Salles e Oliveira; que agradeceu essas homenagens, em rapido discurso.

Terminado o banquete dirigiram-se os convivas para a praça Antonio Carlos, onde se realizou o comicio.

O primeiro orador foi o senhor Constantino Portella, seguindo-se, o sr. Morses Sarmento, pelos productores e agricultores.

Depois teve a palavra o vereador Castro Lessa, que foi succedido na tribuna pelo deputado Daniel de Carvalho.

Por fim falaram os srs. Antonio Carlos e Armando de Salles e Oliveira, que referiu-se, no começo de seu discurso á legislação social vigente, chamando a attenção do operariadoo de Juiz de Fóra para a sua orientação a respeito.

A PARTIDA PARA BELLO HORIZONTE

A comitiva deverá partir, hoje, de Juiz de Fóra, á 1 hora da tarde, para chegar á capital mineira ás 9 horas da noite.

O PARTIDO NACIONALISTA FLUMINENSE APOIARA' A CANDIDATURA DO SENHOR JOSE' AMERICO

Os mais destacados elementos do Partido Popular Radical, Partido Socialista Fluminense, União Progressista Fluminense, congregados sob a mesma bandeira e com o apoio do general Christovão Barcellos, acabam de organizar o Partido Nacionalista Fluminense, para suffragar nas urnas, no pleito de janeiro do anno vindouro, o nome do sr. José Americo.

Na ultima reunião preparatoria, foi designada uma commissão composta dos srs. Cesar Tinoco, deputado federal; Jayme Figueiredo, José Luiz Esthal, José Leonil e Oscar Przewodowski, para elaborar os estatutos do novo Partido.

Tendo essa commissão concluido seu trabalho, deverá realizar-se a solenne convenção para a definitiva installação do partido.

DIVERGENCIAS...

Os estudantes de Nictheroy, partidarios da campanha *americana*, dividiram-se em dois grupos e installaram o Comité Universitario Fluminense, á rua Dr. Aurelino Leal n. 2, sobrado, e o Departamento Universitario, á rua da Conceição n. 23, sobrado; este presidido pelo sr. Romeu de Campos Pires e aquelle pelo sr. Epaminondas de Moraes Valle.

Ambos estão agora disputando a primazia da orientação da propaganda eleitoral do seu patrono; ambos desejam conquistar a preferencia do sr. Armando de Salles Oliveira, que, não querendo se decidir por um dos grupos, vae *enrolando* os dois...

Sobre esta ultima parte, recebemos attenciosa carta do dr. Costa e Silva, declarando ter havido um engano da nossa reportagem. Nem s. ex. pretendeu, por qualquer fórma, intervir no debate, nem o ministro presidente da Côrte "o advertiu energicamente". Houve, sim, um malentendido entre ambos, no instante em que, conversando com o dr. Gabriel Passos, procurador geral da Republica, lhe respondia o juiz fluminense a um pergunta. Ao dr. Lins, alheio á conversa e attraido pelo voz do primeiro, pareceu tratar-se de uma intervenção no debate, motivo por que, em termos amistosos, pediu se abstivesse aquelle de qualquer palavra, uma vez que nem aos outros ministros era licito apartear o votante. Mas, logo verificando oq ue realmente se passava, deu as necessarias satisfações, reconhecendo o seu equivoco.

A carta do dr. Costa e Silva vem acompanhoda de copia de uma que lhe foi enviada pelo ministro Edmundo Lins, confirmando integralmente a versão acima.

30.000 ELEITORES

Cuyabá, Matto Grosso, 14 (A. N.) — Conforme estatistica recentemente publicada estavam inscriptos eleitores neste Estado, até 31 de julho do corrente anno, trinta mil e quatrocentos e cincoenta e quatro cidadãos.

A PROPAGANDA JOSE' AMERICO EM OURO FINO

Ouro Fino (Minas), 14 (Do correspondente) — Tem tido grande impulso o alistamento eleitoral neste municipio, prevendo-se seja muito augmentado o numero de eleitores. A acção desenvolvida pelo P.N.M. sob orientação do deputado Bueno Brandão, intensificando o alistamento e a propaganda em favor da candidatura José Americo, vae encontrando as maiores sympathias no seio do povo ourofinense, que suffragará nas proximas eleições o nome desse candidato, garantindo a sua victoria por grande maioria.

A PROPAGANDA DA CANDIDATURA JOSE' AMERICO NO RIO GRANDE DO SUL

Recebeu o presidente da Republica um telegramma de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul communicando-lhe que foi eleita, no dia 12 do corrente, com a presença de assistencia numerosa, a commissão de elementos da Frente Unica e do Gremio Civico Getulio Vargas que dirigirá os trabalhos de propaganda da candidatura do sr. José Americo á presidencia da Republica, tudo envidando pela sua victoria.

O telegramma está assignado pelos srs. Nicolau Araujo Vergueiro, Antonio Schell Loureiro e Armando de Souza Kantera.

BRASIL, TERRA DE NINGUEM!

A França apresenta ao mundo uma descoberta do professor M. Gudin, desprezada pelo Brasil

A Academia de Cirurgia de França escolheu, para representar, na Exposição de Paris, um dos maiores progressos realizados até hoje em cirurgia, o methodo operatorio do professor Mauricio Gudin, baseado na esterilização total.

Com esse fito a Academia mandou construir no Palacio das Descobertas uma sala de operações em tamanho natural, com os dispositivos necessarios á applicação do methodo.

O professor Mauricio Gudin

Este facto veiu confirmar de modo indiscutivel o que delle disse, por occasião de sua estadia no Rio, o professor Marion, da Faculdade de Paris, affirmando que este methodo operatorio se impunha como uma necessidade para garantia da vida dos doentes, e que a sala de operações do professor Gudin havia de servir de exemplo ao mundo inteiro — opinião esta que deixou consignada por escripto, quando de sua visita á Faculdade Fluminense de Medicina.

Eminentes bacteriologistas e medicos estrangeiros que têm vindo assistir a operações praticadas pelo professor Gudin, são accordes em elogiar o invento do notavel cirurgião patricio, que recebeu não ha muito uma carta particularmente expressiva, do professor Leriche, notabilidade maxima da actual cirurgia franceza.

Entretanto era no pavilhão do Brasil, da Exposição de Paris, que deveria ter sido apresentado ao publico internacional, o methodo operatorio do professor Gudin, e não pelos francezes num pavilhão francez.

Isto para que finalmente se soubesse que o Brasil não é um paiz que produz exclusivamente café e papagaios.

Como sempre, o governo, em assumptos dessa ordem, que só pódem elevar no estrangeiro o conceito do nosso nivel cultural, mostrou o maior desinteresse.

Ha dez annos que o professor Gudin trabalha incansavelmente neste assumpto sómente com esforço proprio, e se existe uma sala em condições de ser apresentada, em nosso paiz, esta mesma foi construida pela Beneficencia Portugueza.

Releva notar, ainda, que, por duas vezes, o professor Gudin se candidatou no Instituto de Alta Cultura Franco-brasileiro, para fazer conferencias, em Paris, sobre assumptos originaes, quer no terreno da cirurgia, quer no da urologia, da radiologia ou da bacteriologia, apresentando uma lista de trabalhos e titulos scientificos á qual nenhuma outra se podia contrapor.

Inutil dizer que nunca foi attendido. Parece que esse Instituto, completamente desviado dos seus objectivos, passou a ser um club entre amigos para passeios á Europa, sem que dahi resulte projecção ou relevo da nossa actuação scientifica no estrangeiro. Poderiamos todavia gozar de melhor conceito, se mandassemos para o exterior, não turistas universitarios que de lá, por meio de telegrammas "ad hoc" preparados, procuram fazer acreditar terem produzido excellente impressão, mas scientistas de real valor, representantes na altura do papel a desempenhar.

O TRAFEGO DE BONDES NA RUA DÒ PASSEIO

A PREFEITURA VAE SUPPRIMIL-O

Depois que se fizeram grandes construcções na rua do Passeio, em desaccordo, aliás, com o plano Agache, tornou-se ali intenso o transito de pedestres, sobretudo nas proximidades dos grandes cinemas que, da Cinelandia, se foram extendendo aos poucos até á rua das Marrecas.

A longa fila de automoveis junto ao meio-fio da calçada, desde a rua Senador Dantas até ao Instituto de Musica, já no largo da Lapa, concorrem, sem duvida, para congestionar o trafego naquelle trecho do centro urbano, por onde trafegam em duas linhas todos os bondes da Jardim Botanico e mais os que procedem da Praça 11 de Junho e rua Riachuelo para a Praça 15 de Novembro.

A' falta de espaço para tanto movimento para pedestres e vehiculos, começou-se a mutilar o Passeio Publico. Na administração Rivadavia Corrêa na Prefeitura, tiraram-lhe os gradis, mas deixaram o portão fronteiro á rua das Marrecas, obra de Mestre Valentim. Mas foi um recurso passageiro para attender-se em parte áquelles que, tomados de justo amor pelas coisas tradicionaes da cidade, protestaram com vehemencia contra o horrivel attentado ao mais velho, ao mais tradicional e ao mais nobre jardim da cidade, onde hoje se encontram arvores seculares que emprestam áquelle lindo recanto do Rio aspecto de inconfundivel belleza, apresentação encantadora, *suigeneris* mesmo, numa capital de clima tropical, em que os poucos jardins que a enfeitam são despidos de arborização adequada, pois que são inglezes...

E as mutilações do Passeio Publico proseguiram... Ultimamente, já se falava que a calçada do Passeio Publico seria toda ella retirada, com uma faixa de alamedas que lhe corre annexa, numa largura talvez de dois metros.

A obra de destruição iria ficar bem acabada e completa.

Esta folha e instituições culturaes movimentaram-se em defesa do Passeio Publico. E até mesmo cogitou-se de appellar para o Codigo Florestal no sentido de defender-se do machado municipal, as lindas arvores do jardim, sobretudo aquellas que, num harmonioso grupo ficam defronte do Automovel Club.

O Conselho Florestal reuniu-se para tratar, conforme noticiamos então, e alguns de seus membros em commissão chegaram a fazer caloroso appello ao dr. Mario Machado no sentido da desistencia definitiva da feia empreitada da Prefeitura.

E o director de Obras e Viação disse-lhes que não seria ainda daquella vez que as arvores seculares iriam abaixo; que ficassem tranquillos, etc. etc.

Mas bem sabiamos que o Conselho Florestal e toda a gente sabe até onde podem ir semelhantes promessas, numa época de renovações e attentados de toda a ordem ao patrimonio historico da cidade...

Agora, entretanto, parece que a ameaça que pesava sobre as arvores do Passeio Publico está definitivamente afastada.

O interventor Henrique Dodsworth, depois de estudar a questão attentamente, resolveu retirar todos os bondes da rua do Passeio e removel-os para os fundos do jardim, assentando as linhas na faixa occupada pelo theatro Casino, esse mesmo casino que sacrificou o terraço tradicional que ali havia.

Os bondes de Jardim Botanico, ao vir para a cidade, deixando a praia da Lapa (rua Augusto Severo) continuarão em linha recta, passando por traz do jardim e entrando em seguida na rua Luiz de Vasconcellos, ao lado do Monroe, e dahi passam a trafegar pela rua do Passeio até alcançar a avenida Rio Branco, na Cinelandia. Na volta, manterão o actual itinerario e, ao deixar a rua Senador Dantas, descerão pela rua Luiz de Vasconcellos novamente, passando por traz do Passeio Publico, até attingir a praia da Lapa.

Quanto aos bondes de segunda classe, voltarão elles do refugio da rua Teixeira de Freitas, proximo do largo da Lapa, abandonando o ponto actual da rua Evaristo da Veiga, esquina de Senador Dantas.

A ASSEMBLÉA DE PERNAMBUCO ASSEGURA O MAIS DECIDIDO APOIO AO SR. GETULIO VARGAS

O presidente da Republica recebeu o telegramma que se segue: "Tenho a honra de communicar a v. ex. que a Assembléa em sessão de hoje, a requerimento do deputado Arthur de Moura, approvou a seguinte moção: "A Assembléa Legislativa de Pernambuco tendo em vista a agitação de natureza politica e social que se prenuncia no paiz, com possibilidade de perturbação da ordem publica e consequente perigo para as instituições vigentes, assegura ao sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, o mais decidido apoio e a maior confiança no seu patriotismo á frente dos destinos da nação brasileira. Sala das sessões, em 11 de agosto de 1937. — *Arthur de Moura*". Respeitosas saudações. — *Padre Felix Barreto*, presidente."

UM NOVO MATUTINO BAHIANO

Bahia, 13 (Do correspondente) — Dentro de poucos dias circulará o novo matutino *Bahia-Jornal*, de feição moderna e grande formato, sendo independente, é entretanto sympathico á candidatura do sr. José Americo.

O APOIO DA MULHER BAHIANA AO CANDIDATO NACIONAL

Bahia, 13 (Do correspondente) — Dentre dezenas de telegrammas de senhoras e senhoritas representando a mulher da zona do Rio de São Francisco, recebidos pelo governador Juracy Magalhães, destacamos o seguinte, procedente da cidade de Barreiras:

"O Comité feminino pró José Americo, organizado hontem, após solennidade de collocação do retrato de v. ex. no salão principal da Prefeitura, reaffirma a v. ex. a sua absoluta solidariedade pela efficiencia do trabalho eleitoral, no qual reina grande enthusiasmo. Saudações. — *Joannita Almeida*, presidenta; *Almerinda Silva*, vice-presidenta; *Laura França*, secretaria; *Lydia Negrão*, oradora; *Claurenita Silva*, oradora."

Centro Civico 4 de Novembro

Em 14 do corrente foi eleita e empossada a nova directoria, cujo mandato terminará em 1940.

Os novos dirigentes desta agremiação politica, são os seguintes senhores:

Presidente, 2º tenente Brasil Gonçalves da Silva; vice-presidente, 2º tenente Manoel Archimedes Vieira; secretario geral, professor Marcellino Ranulpho Barbosa; 1º secretario, sub-official Alvaro Pereira; 2º secretario, academico Luiz Gonzaga A. dos Santos, 1º thesoureiro, tenente Mario Cerqueira Esmeris; 1º procurador, sargento Manoel Delphino e 2º procurador, Octaviano de Souza.

Installou-se hontem a commissão para organizar o "Diario Official do Districto Federal"

As medidas preliminares debatidas

Sob a presidencia do commandante Attila Soares, secretario geral do Interior e Segurança, e com a presença dos srs. Alberto Porto da Silveira, Pilar Drumond, Mazzine Serôa da Motta, Octacilio Marcello e Orestes Barbosa, realizou-se hontem, ás 2 horas da tarde, no gabinete do Interior, a sessão de installação da commissão acima, designada para organizar o ante-projecto do "Diario Official" do Districto Federal.

O commandante Attila Soares abrindo os trabalhos, apresentou agradecimentos aos membros da commissão, resaltando a importancia da incumbencia que lhes havia sido outorgada, qual a de organizar a fundação de uma grande officina, tendo em vista a industria do livro e do jornal, isto é, uma officina que edite os orgãos oficiaes deste municipio e forneça todo o material de expediente, além de estampilhas (rigolôs), apolices, mappas coloridos, graphicos e outros serviços de lithographia.

Dando, a seguir, por installada a commissão, o secretario do Interior augurou o bom termo do seu trabalho, de modo a possuir a Municipalidade, no mais curto prazo, o seu orgão proprio.

Com a retirada do commandante Attila Soares, assumiu a presidencia o sr. Pilar Drummond, que, depois de agradecer em nome della, as justas expressões do secretario do Interior para cada um dos membros da commissão, solicitou dos collegas que acclamassem um dos presentes para presidente da alludida commissão, sendo por proposta do sr. Orestes Barbosa, escolhido unanimemente, o sr. Alberto Porto da Silveira, dada principalmente a sua qualidade de chefe do gabinete da Secretaria do Interior.

Generalizados, depois, os debates sobr o assumpto em causa, ficou, por suggestão apresentada pelo sr. Pilar Drumond, resolvido o estabelecimento de duas bases essenciaes para a organização: de um lado ficar a commissão sabendo a quanto sobem as verbas orçamentarias destinadas a publicações, inclusive as pagas ao actual orgão official, quer quanto á Prefeitura, quer quanto á Camara Municipal, e de outro lado obter a commissão uma relação completa de todo o material graphico de que dispõe a Municipalidade, espalhado por diversos de seus departamentos, afim de que sejam conhecidas as duas maiores posibilidades para solução do caso.

O sr. Orestes Barbosa apresentou suggestões sobre a parte noticiosa do futuro periodico, contra o voto do sr. Pilar Drumond, que, como redactor do "Diario Official" da União fez ponderações justificativas do seu ponto de vista.

A seguir, tendo o sr. Mazzini Serôa da Motta informado, com o apoio do sr. Alberto Porto da Silveira, que o actual orgão official da Prefeitura estava disposto a não continuar com as publicações da Municipalidade, a commissão resolveu, de accordo com a proposta do sr. Orestes Barbosa, dividir o seu trabalho em duas partes, após estar de posse dos elementos da proposta Pilar Drumond, tratando-se primeiramente da installação do orgão da Prefeitura, que se denominará "Diario Official do Districto Federal", no mesmo modelo do "Diario Official" da União, para o que os membros da commissão apresentarão orçamentos, istoé, os srs. Mazzine Serôa da Motta e Pilar Drumond levarão, na primeira reunião, orçamentos para a impressão nas officinas da "Vanguarda" e da Imprensa Nacional respectivamente.

Depois de tratados outros detalhes sobre a importante questão, foi a sessão encerrada, marcando-se outra reunião para depois de amanhã, terça-feira, ás 9 horas da manhã, no mesmo local.

Uma estação da Leopoldina em Carangola

Bello Horizonte, 14 (A. N.) — Attendendo os justos reclamos da população de Carangola, o governo mineiro autorizou a Leopoldina a construir naquella cidade, por conta de um fundo de reapparelhamento, uma estação que, pelo seu vulto material e pelo conjunto architectonico, será no interior, a melhor "gare" daquella estdada. Essa construcção, quasi concluida, está, assim, prestes a inaugurar-se, com grande jubilo para a população carangolense, que desejou o melhoramento e o reclamou por intermedio de seus elementos de progresso.

Matou um companheiro quando examinava um revolver

Bahia, 14 (A. N.) — Um doloroso accidente occorreu no quartel da Guarda Civil, para onde foi chamada uma ambulancia da Assistencia que soccorreu o guarda aposentado Irineu Americo dos Santos, em estado desesperador, com uma bala no craneo. Na sala commum do referido quartel, encontravam-se além de outros policiadores, o guarda n. 223, que fazia "rifa" de um revolver. No momento em que o 223 movimentava o tambem da arma esta disparou indo o projectir alcançar o globo ocular direito de Irineu.

Após os primeiros momentos de apprehenção emquanto o 223 era preso em flagrante, pelos seus companheiros a victima era transportada para a Assistencia.

Está em Santos uma grande caravana turistica italiana

São Paulo, 14 (A. N.) — Encontra-se nesta capital uma grande caravana turistica italiana, de 98 pessoas, organizada pela Sociedade Dante Alighieri da Italia, em continuação á série de cruzeiros que vem realizando por diversos paizes do mundo.

A caravana é composta de personalidades de relevo nos circulos mais representativos italianos, tendo sido recebida no Esplanada Hotel, onde antecipadamente haviam sido reservados aposentos, pelo sr. Giuseppe Castruccio, consul geral da Italia.

O ALBUM DE SETH

Acabo de folhear o album de Seth, intitulado *Exposição*. Recebi uma impressão de tal maneira agradavel, especialmente no que respeita á primeira parte da obra, que não quero deixar de a transmittir aos meus leitores brasileiros. Estamos em presença de um verdadeiro artista, conhecedor profundo da technica do desenho á penna; de um illustrador admiravel, dotado de qualidades especiaes de expressão, de composição e de critica; e, sobretudo, de um homem que teve a difficil coragem, só possivel aos authenticos valores, de não se deixar contaminar pela acção deformadora e deleteria das correntes estheticas modernistas.

O album de Seth é constituido por cincoenta e quatro desenhos, além da magnifica cabeça de velho collada na capa, em que desde logo se revelam os processos do artista e a sua penetrante observação da figura humana. Os ultimos vinte e um são caricaturas de costumes, perfeitas de movimento e de sentido critico, em que ha paginas flagrantemente observadas, como *O democratico bonde*, ou delicadamente desenhadas, como *Dois desejos*, que nada fica a dever, na intenção e na suggestão do traço, aos melhores desenhadores francezes do genero ligeiro. E', porém, nos primeiros trinta e tres desenhos que reside o maior valor da obra, quer sob o aspecto technico, quer no que respeita ao poder de synthese e de expressão dramatica de certas idéas e de certos problemas fundamentaes da consciencia universal. Nas caricaturas da segunda parte, o artista faz-nos sorrir; nos desenhos, fortes e perturbadores, que constituem a primeira parte da obra, — faz-nos pensar.

Consideremos, primeiro, o aspecto technico. Seth conhece minuciosamente a anatomia plastica. Os seus nús são quasi todos notaveis — em especial os masculinos — no jogo das musculaturas, no desenvolvimento das attitudes, no equilibrio dos volumes e dos valores, mantendo, por mais violenta que seja a gesticulação; o respeito do canon humano. A mimica physionomica não tem segredos para o artista. Tudo quanto a mascara do homem contém de poder expressivo, é dado, com exactidão e vigor, em algumas estampas da magnifica collecção, sobretudo na *Trilogia da carne* — sob todos os pontos de vista uma obra-prima — em que o satiro, cornicaprino e hirsuto, nos apparece na triplice expressão do phenomeno psycho-sexual, concupiscente ao vêr a presa, orgasticamente voluptuoso no acto da posse, saciado e triste depois de haver possuido. Se mais nada o album contivesse, esta pagina bastaria para revelar um artista superior. Seth possue além disso, em alto grão, o sentido do movimento. *Dinheiro* e *A escalada do amor*, mórmente o primeiro, são paginas anciosas, vertiginosas, cujo tumulto nos lembra o dynamismo expressivo de Rochegrosse. Ainda, nos desenhos de Seth, a arte da composição se me afigura particularmente notavel, quer no equilibrio geral, quer na sabia disposição das figuras, quer, ainda, na exactidão do pormenor historico, qualidades que podem apreciar-se em conjunto na *Ultima batalha*, e, até certo ponto, na *Seducção* e em *Tantalo*, composições de uma harmonia classica cujo desenvolvimento daria dois bellos quadros. Quanto á mestria da execução, na technica difficil do desenho a bico de penna, basta notar *Canibal* e a transparencia, a fluidez das duas sombras — a do Bem e a do Mal — que a figura do Progresso projecta sobre a immensidade de uma urbe moderna.

Vejamos agora que conceitos e que attitudes psychologicas da humanidade em presença dos phenomenos cosmicos e dos problemas da vida, o artista interpreta na sua obra. As illustrações da série podem dividir-se em quatro grupos: o homem perante a natureza; o homem perante a morte; o homem perante a civilização; o homem perante o amor. No primeiro, Seth dá-nos, ora a inquietação produzida na alma humana pela mudez e pela immobilidade de determinados instantes da natureza (*Silencio*); ora o terror da paizagem nocturna anthropomorphisada (*Refugio de espectros*); ora a compenetração da inanidade do homem perante a violencia do drama cosmico (*O homem e a natureza*); ora, ainda, o sentimento da insignificancia humana referida á immensidade do espaço e do tempo (*Infinito*). No segundo grupo, o autor colloca o homem em frente da morte, representada como replica do esqueleto de prata de Trimalcião ou como reminiscencia palliada do Thanatos grego, em attitudes que são umas vezes de pavor (*Visão sinistra*), outras de resignação e de conformidade (*Ronda fatal*, *O ultimo passo*), outras, ainda, de instinctiva defesa (*A hora de descer*), mas nunca de revolta contra a inexoravel sentença do Creador. A este grupo pertencem a composição allegorica *A historia*, e a illustração de uma passagem de Marco Aurelio, *A ultima batalha*, em que os imperadores, os reis, os consules, os generaes, os *condottieri*, grandes emprezarios da guerra, symbolos do furor clausimaco da humanidade, são, elles proprios, conduzidos pela morte. No terceiro grupo, o artista mostra-nos o homem creador e victima da civilização: a synthese historica da habitação, desde a caverna até ao arranhacéo (*Livros de pedra*); as cidades modernas, toxicas e offuscantes, cyclopicas e sinistras, onde Sisypho rola o seu penedo eterno (*O Homem da cidade*); a machina, semi-deus metallico, prompta a devorar a propria humanidade que a creou (*O homem e a machina*); o Progresso, projectando sobre uma luminosa metropole as sombras do archanjo e do demonio, da sciencia do Bem e da sciencia do Mal (*O Progresso e as suas sombras*). Finalmente, no quarto e ultimo grupo — Adão perante a tyrannia do sexo — Seth faz-nos assistir á luta dos troglodytas disputando a fêmea, passiva e indifferente (*A disputa*); á escalada anciosa do rocheado de Cythera por uma multidão de corpos nús, que se ensanguentam e se despedaçam para attingir uma illusão (*Escalada do amor*); ao supplicio do Desejo deslumbrado pela belleza inaccessivel (*Tantalo*); á constricção do homem pela Eva-serpente, que o envolve, o asphyxia e o immobiliza emquanto dura o extase de um beijo (*Dominio*), para ser repellida depois pela repugnancia do fauno satisfeito (*Trilogia da carne*). Não são simples narrativas do drama humano; são commentarios pungentes de um espectador da vida, que exalta o prazer com enthusiasmo dionysiaco, e acceita a dôr com pessimismo resignado.

No dominio puramente esthetico, a impressão que se recebe ao folhear o album é, na verdade, consoladora. Seth, que se declara "alheio á preoccupação de novas formulas estheticas ou de preconceitos em voga", e que confessa "a influencia que sobre o seu espirito exerceu a mentalidade sadia do passado", apparece-nos como um artista para quem o mundo real existe; para quem a belleza tem a força indiscutivel de um dogma; e que não se permitte o direito de deformar a natureza magnifica e a imagem quasi-divina do homem, em holocausto aos mythos que implantaram o bolchevismo no dominio da arte. Não conheço Seth; nada sei delle, senão que é um illustrador excepcional; — mas, mesmo sem o conhecer, daqui o cumprimento, effusivamente, saudando no grande artista da *Trilogia da carne* a reacção salutar e indispensavel contra o delirio do cubo e contra o anti-canon da monstruosidade que, durante quasi meio seculo, têm enchido de pinturas abominaveis os monumentos e as pinacothecas.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*)

ANAUÊ

Deus, Patria e Familia.

Muitos, sem ser atheus, não são integralistas. Muitos, embora patriotas, não são integralistas. E, sem ser integralistas, muitos somos "familia". Todo o Brasil cabe dentro do lemma verde.

O grito de guerra, com que o sr. Plinio Salgado procura orientar a sua campanha de candidato, tambem não é mais que um éco da reacção geral contra as barbaridades communistas que vieram bater á nossa porta em 1935. O communismo e o lemma, são, comtudo, os seus pontos de combate — pontos primarios, que disfarçam caracteres essenciaes da Acção Nacional, e, sobretudo, encobrem o espirito inspirador do movimento.

Em torno do programma surgirá opportunamente o debate. As alterações profundas e artificiaes a que o Integralismo pretende submetter o Brasil, não supportarão a quéda do dominio da utopia para o da realização pratica. O proprio espirito, a propria enscenação do movimento são estranhos e parecem falsos debaixo do nosso Cruzeiro.

O braço direito erguido por Mussolini, apezar de discutivel numa raça descendente de hunos, austrogodos e lombardos, não destoa nas pedras de Roma Eterna. Em Adolf Hitler, o mesmo gesto já parece uma recordação empobrecida do Poder do Santo Imperio do Occidente. Depois dos camisas pretas e castanhas, os nossos camisas verdes esboçam apenas a imitação de uma imitação: um abano para o ar, e mais nada.

O *Heil!* nazista, porém, é uma saudação expressiva e forte, velha de muitos seculos, e que já usavam talvez os primeiros germanos. Mas o nosso *Anauê*, descoberto em algum glossario tupy-guarany — quem o conhecia ha cinco annos? A que tradição de raça ou de cultura se prende a saudação suppostamente autochtone? E que ligação tem ella com o arcabouço da ideologia integralista? Volta á Natureza — ao arco e flecha e ás pennas de arara?

Mude-se, então o lemma, para Tupã, Taba e... Tacape!

* * *

Não foi, no entanto, só a actividade e o poder persuasivo dos seus chefes que obtiveram para o Integralismo um exito indiscutivel e surprehendente.

Foi o que nelle corresponde ao grande desejo nacional de cohesão, moralidade, boas normas administrativas e prestigio da autoridade. Na desillusão geral, até o verde de uma camisa parecia esperança bastante, porque era a unica esperança.

Agora, surgiu outro movimento. Sem desviar-se das nossas tradições, sem inuteis demonstrações espectaculares, o sr. José Americo encaminhará o paiz para a ordem e a cohesão, com um governo honesto, trabalhador e forte pelos seus principios e seu respeito á lei. Seu methodo é como a sua mentalidade — plausivel, porque genuinamente brasileiro: simples, energico, leal.

O inimigo real do Integralismo, não é a ficção communista. E' a democracia como a praticará no Brasil o sr. José Americo...

Edição de hoje 48 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 14 ás 18 horas d odia 15:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom com nebulosidade, forte por vezes; nevoeiro. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia. Ventos de SE a NE, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom com nebulosidade, forte por vezes, nevoeiro. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo bom com nebulosidade, forte por vezes, até Paraná e instavel com chuvas nos demais Estados; nevoeiro. Temperatura em elevação. Ventos de SE a NE em São Paulo e do quadrante N nos demais Estados; rajadas, frescos no extremo sul.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas do dia 13 ás 13 horas do dia 14):

O tempo decorreu instavel, com nevoeiro fraco pela manhã. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas, observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 24°6 e minima 18°4 e as temperaturas extremas, registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 24°2 a minima 20°0, respectivamente ás 18 horas e ás 4 horas e 50 minutos. Os ventos sopraram do quadrante S, frescos por vezes, hontem á tarde; houve, pela manhã, periodos de calmaria.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 13 ás 9 horas do dia 14):

Zona Norte — Não é feita a synopse por não terem sido recebidos, em tempo, informes meteorologicos.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi, em geral, nublado, com chuviscos em algumas localidades do Estado do Rio. ás 9 horas, era nublado no Estado do Rio e pouco nublado nos demais Estados, com nevoeiros esparsos. Os ventos foram variaveis e frescos.

Zona Sul — Nas 24 horas, o tempo foi nublado, com chuvas em Santos e chuviscos em Florianopolis. Hoje, pela manhã, continuava nublado. Os ventos foram variaveis e frescos.

Previsões geraes para as rotas aereas validas até ás 21 horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo bom com nebulosidade, forte por vezes; nevoeiro. Visibilidade soffrivel a bôa, salvo por occasião do nevoeiro. Ventos de SE a NE, frescos por vezes.

São Paulo - Campo Grande - Corumbá - Cuyabá — Tempo bom com nebulosidade, forte por vezes; nevoeiro. Visibilidade soffrivel a boa, salvo por occasião do nevoeiro. Ventos de SE a NE, frescos por vezes.

São Paulo-Goyaz — Tempo bom com nebulosidade, forte por vezes; nevoeiro. Visibilidade soffrivel a bôa, solvo por occasião do nevoeiro. Ventos de SE a NE, frescos por vezes.

São Paulo-Paranaguá — Tempo bom, entre nublado e encoberto; nevoeiro. Visibilidade soffrivel a bôa, salvo por occasião do nevoeiro. Ventos de SE a NE, sujeitos a rajadas.

Rio-Recife — Tempo em geral, instavel com chuvas esparsas, passando a bom nublado no Estado do Rio; nevoeiros. Visibilidade soffrivel a fraca, tornando-se boa no Estado do Rio, salvo por occasião do nevoeiro. Ventos de SE a NE, frescos por vezes.

Rio-Buenos Aires — Tempo bom nublado em São Paulo e instavel com chuvas esparsas no resto da costa; nevoeiros. Visibilidade boa a soffrivel até São Paulo e soffrivel a fraca no resto da rota. Ventos de SE a NE até S. Paulo e do quadrante N no resto da costa; rajadas de frescas a muito frescas no extremo S.

A soberania do Brasil

Ninguem de boa fé póde negar a uma nação soberana o direito de prover, dentro da medida das necessidades, á sua defesa militar. Se esta nação não se acha subordinada a pactos que restringem a liberdade do augmento de tonelagem e do poder destruidor dos canhões, nada a obriga a explicações a povos vizinhos ou distantes sobre o valor e efficacia do armamento qué procura legitimamente obter.

O Brasil encontra-se precisamente na situação de inteira independencia de acção no terreno do fortalecimento de seu poder militar. Não assignou convenções, nem se comprometteu, por qualquer modo, limitar o numero de suas unidades de guerra.

A faculdade que ora invoca de reforçar sua frota, sem intuitos aggressivos contra qualquer potencia continental ou estrangeira, decorre da sua soberania, exercida sem outras limitações além das que se acham estabelecidas pelo Direito das Gentes.

Cabe unicamente ao povo brasileiro resolver os problemas ligados aos destinos de sua terra. Esse ponto de vista precisa ser conhecido, além de nossas fronteiras, para que não se supponha que a atoarda sem precedentes, feita em torno de um acto de nossa vontade soberana, não se anime com a certeza de rapida victoria, já festejada antecipadamente por jornaes portenhos.

E' preciso não esquecer que o Brasil tem consciencia de que a acquisição de navios de governo a governo encontra exemplos abundantes nas praticas do proprio continente americano. Operações dessa ordem têm sido effectuadas até mesmo em tempo de guerra, sem protestos dos que ora se intitulam advogados de um pacifismo americano, que seis *destroyers* apenas poriam em perigo.

Os Estados Unidos compraram ao Brasil o cruzador *Almirante Abreu*, irmão gemeo do *Almirante Barroso*, já prompto para a partida em demanda de portos nacionaes, com officialidade e guarnição brasileiras a bordo, e o pavilhão auri-verde içado no penol da carangueija.

A Inglaterra adquiriu, durante a guerra européa, tres monitores nossos, empregados, com muita efficiencia, no bombardeio das costas belgas, occupadas pelos allemães.

O governo do Brasil vendeu á Turquia o encouraçado *Rio de Janeiro*, cedido, a seu turno, pelo comprador, á Grã-Bretanha, por força de circumstancias a que se rendem tambem os povos.

Cedemos ao Mexico o encouraçado *Deodoro*, num momento em que a mesma Republica se achava em plena revolução.

Se é licita a venda de governo a governo de navio de guerra, nada impede tambem o arrendamento. Não se comprehende a razão por que só o arrendamento constitua estimulo á corrida armamentista, phantasiada pelos inimigos do Brasil, quando é a compra que estabelece a posse definitiva do barco.

Num momento em que o Direito Internacional apresenta tantas innovações, como as providencias do Comité de Não-Intervenção de Londres, unidas ao desdobramento de varios institutos seculares, é de estranhar que se pense ainda na America em accommodal-o, como ramo de sciencia que não progride, ás concepções politicas e ás formulas capciosas de chancellaria do sr. Saavedra Lamas.

Exportar e vender

"Bem fizemos em usar, em nota anterior, da condicional "se é facto que a delegação brasileira propoz a restricção da importação de café pelos Estados Unidos". Falando á imprensa, o representante do Brasil na Conferencia Pan-Americana de Havana desautorizou semelhante versão. Tal iniciativa implicaria a retirada immediata da Colombia, que sempre se mostrou intransigente, mantendo a sua politica da livre exportação e da venda de suas safras.

Não é a primeira noticia, aliás, desmentida vinte e quatro horas depois da circulação mundial que as agencias telegraphicas imprimem ás informações referentes aos trabalhos do conclave. Outra veiu agora, por exemplo, cujo fundamento se desconhece no Brasil: a insinuação de que o nosso paiz, até ao fim do anno, deixará de eliminar café, reduzindo as taxas de exportação e desenvolvendo activa propaganda commercial do producto.

Essas são as directrizes aconselhadas, como substituição á queima do café e á retenção indefinida da mercadoria. Que credito poderá, porém, merecer a informação que, além de vir do estrangeiro, está em opposição com a nota official publicada nesta capital ha poucas semanas, segundo a qual "não se cogitava de modificar as directrizes da politica economica do café?"

Em qualquer hypothese, não é fóra de proposito admittirmos que, derrotado na Conferencia de Havana, nos pontos principaes de seu plano, o governo brasileiro lucrará mais uma lição que talvez venha a apressar a modificação até agora systematicamente repulsada, mesmo em beneficio da defesa da nossa mercadoria ouro.

E, para assim acontecer bastará que se tornem uma realidade economica as palavras do ministro da Fazenda: "precisamos exportar muito e vender muito".

Voto e não braço...

Ha muitos annos, é costume dos lavradores paulistas, sempre em crise de braços, distribuir alliciadores pelos Estados do Norte com o fim de encaminhar para suas terras os homens do campo daquella região, sob a promessa de salarios mais altos. Varios governos dos referidos Estados têm procurado — e procuram ainda invariavelmente — empecer essa acção dos alliciadores, que, se a São Paulo favorece, ao Norte priva de braços.

Isto, que fica dito acima, é apenas o ponto de partida para uma outra historia que desejamos contar, e que é a seguinte:

Os alliciadores paulistas entraram agora a multiplicar-se espantosamente pelo Norte; mas não escolhem o trabalhador, como antigamente, por sua compleição robusta: querem saber, antes de tudo, se elle está alistado eleitor. Se é eleitor, antes mesmo de cuidarlhe do transporte, occupam-se do preenchimento das formalidades que requer a transferencia do domicilio eleitoral...

Os alliciadores nada mais são, assim, do que agentes da campanha *americana*: buscam votos e não braços. Cada trabalhador que se retirar do Norte, pensam elles, representa um voto perdido para o sr. José Americo e a certeza de um voto a dar em São Paulo ao sr. Armando de Salles.

Chama-se a isto *jornada democratica*.

Displicencia

Ha dois dias figurava na ordem do dia dos trabalhos da Camara dos Deputados o projecto de lei do Orçamento Geral da Republica para o proximo exercicio. Nenhuma proposição legislativa o sobreleva em importancia. Trata-se da arrecadação e da applicação dos dinheiros publicos.

Era de suppôr que um projecto desse valor interessasse a todos, levando bons oradores á tribuna para discutir e esclarecer os problemas mais variados da administração publica.

Entretanto, assim não occorreu. Pelo contrario, o que se verificou foi que o Orçamento não despertou maior attenção. Falaram dois unicos oradores, um lendo ligeiro protesto contra o parecer contrario á emenda que offerecera, e outro para commentar em duas phrases irregularidades da administração do Cáes do Porto.

Em menos de meia hora, havia sido annunciado o inicio da discussão do Orçamento e tinha sido ella encerrada.

O facto merece registro, como consequencia da lamentavel displicencia do Legislativo no exame de certas materias. Tanto cedeu no tocante aos orçamentos que se não sente com coragem e independencia bastantes para discutir e esclarecer o que se lhe pede antes de deliberar... Vota em silencio, envergonhado...

Casamento sovietico

Stalin casou-se, pela primeira vez, em Bakou, no anno de 1903, com uma camponeza analphabeta, mas que o acompanhou, por amor e solidariedade, ao exilio da Siberia. E dessa união teve dois filhos: Yacha e Nadia.

Em 1918, a grande revolução já operára a metamorphose social e economica da Russia. Stalin esqueceu a Siberia e quem o ajudou a dividir as agruras do exilio. Novo casamento, desta vez com Nadedja Aliilloueva, joven de dezoito annos, que lhe ensinou o caminho do esconderijo, onde Lenine esperava tranquillamente que chegasse seu momento! Essa segunda mulher de Stalin suicidou-se, quando tambem experimentou o travo do abandono. E o tyranno convolou a novas nupcias: Rosa Kaganovich, Dora Khazan...

Finalmente, annuncia-se agora seu casamento com Irene Sebova, que, apezar de seu sexo, desempenha as funcções equivalentes ás de chefe de secção num dos ministerios do governo sovietico, sendo viuva de um official russo fallecido em 1935. A lista dos casamentos de Stalin é longa... Segundo, porém, dizem os conhecedores de sua variada chronica matrimonial, o tyranno cada vez mais se afasta da primitiva simplicidade, a do tempo em que tomou por esposa a mulher que lhe sacrificou tudo, acompanhando-o no exilio da Siberia.

Como se deprehende dessa série ininterrupta de uniões matrimoniaes, o que existe na Russia, em materia de casamento, é muito pouco convidativo para as mulheres que sonham com a tranquillidade e a segurança de um lar!

REALIDADE

O facto de haverem os Estados Unidos pensado em arrendar meia duzia de *destroyers* ao Brasil provocou protestos no mundo inteiro, como se fossemos acaso um feudo internacional. Protestou a Argentina pela voz da sua imprensa e pela palavra do seu chanceller, cujo senso de *humour* deveria ter sido sem duvida muito apreciado em Washington quando alludiu com ares compenetrados ao desequilibrio naval sul-americano que essa precaria frota de emprestimo viria occasionar. Houve rumor na Italia. E os jornaes allemães sentiram-se pelo facto de termos agido neste caso com tamanha leviandade que nem sequer, por méra questão de disciplina, consultámos o governo do Reich.

Ahi, está, senhores, ao que chegou o Brasil! Ahi está o despenhadeiro a que nos conduziram quarenta e oito annos de bohemia republicana, de mentira politica e de falsa visão das nossas possibilidades reaes. Ao contrario do que succede com todos os outros paizes, temos trabalhado e empobrecido de anno para anno. Nossa producção cresce em tonelagem á medida que diminue de valor. O imperialismo estrangeiro que hontem pedia licença para nos dar suggestões, quando D. Pedro II dirigia com honestidade os destinos da patria e a mantinha em situação de preponderancia na America do Sul, fala hoje tão desembaraçadamente sobre o que nos cumpre fazer ou não fazer que parece havermos regressado ao tempo de colonia, quando ser brasileiro equivalia a ser escravo. Mais alguns annos de bambochata administrativa, de malversação das rendas publicas, de lyrismo financeiro, de impune e circumspecta ladroagem, e talvez as potencias *amigas* deliberem levantar forcas em nossas ruas afim de justiçarem todos os que desaforadamente proclamem a necessidade de tomarmos vergonha, de nos instruirmos, de nos armarmos, de levantarmos o *standard* moral e material do povo, cada vez mais opprimido e explorado.

Ao assumir o sr. Getulio Vargas o seu governo, em 1930, a producção total do Brasil era officialmente estimada em 15.526.000 toneladas e valia 7.295.000:000$000. Em 1936, o volume da producção cresceu para 18.243.000 toneladas, mas o seu valor diminuiu para 7.034.000:000$.

Ha 36 annos que ininterruptamente denunciamos esse phenomeno de pauperização gradativa do paiz, gerado pela falta de credito industrial e agricola, pelo regimen de latifundios que ainda prepondera no Brasil, e sobretudo pela incomprehensão dos nossos grandes problemas por parte das classes parasitarias que nos têm governado até hoje, sempre divorciadas do povo e alheias aos seus interesses.

Fez muito bem o sr. José Americo em frisar que era o candidato dos pobres por ser o candidato nacional. Ouça-o a Mocidade brasileira. E' para ella que nos voltamos hoje, é para ella que appellamos confiantes no seu espirito de sacrificio, e só por ella, por mais ninguem, desejamos ser comprehendidos e ser lidos. A miseria das populações sertanejas e a pobreza que se alastra pelos morros, pelas fabricas, pelas degradantes habitações collectivas da cidade, tem servido apenas para inspirar os poetas a fazer versos, — tão deturpada, tão falsa, tão deshonesta foi nos ultimos decennios a educação official do paiz.

Afim de abafar todas as criticas, os governos distribuem empregos e dinheiro a quem os ataque, subornam a imprensa, prostituem a justiça. Nada esperamos dos velhos; já sabemos do que elles são capazes. Resta-nos a Mocidade, e não acreditamos que ella falhe! Foi ella que outrora expulsou do Rio os francezes de Duguay-Trouin quando os homens graves de posição e de negocio fugiam de pavor deixando tudo atrás delles e salvando a vida com deshonra. Herdeira de um passado cheio de erros e de crimes, nós não a illudimos dizendo-lhe que o Brasil é poderoso e rico. Affirmamos-lhe, bem pelo contrario, que é fraco, pobre, desarmado; que temos um Exercito de manobras e uma Marinha decorativa; que não poderemos fazer-nos respeitados se não formos temidos; que nada de bom se conseguirá emquanto a administração publica do paiz continuar a ser uma escola de latrocinios e de desfibramento de caracter, como tem sido até agora.

Precisamos de uma industria de aço, precisamos de poços de petroleo, precisamos de credito agricola. Mas quem nos dará isso? A turma de desclassificados que campeia por ahi arruinando methodicamente o paiz a soldo da plutocracia estrangeira? Armando de Salles? Esse homem é advogado de latifundiarios, de plutocratas, de imperialistas. Elle mesmo o diz com louvavel sinceridade:

"Latifundios, plutocracia e imperialismo... Tres filões de ouro para os arautos da demagogia nacional. Tres mascaras obrigatorias do nosso carnaval politico. O Brasil é muito grande e alguns artistas têm talento e malicia: de longe, os traços parecem ás vezes reaes. Não é de admirar por isso que tantas idéas falsas criem raizes no espirito honesto de homens que não têm meios de vir conferil-as de perto."

Eis ahi o que pensa o candidato internacional dos ricos á presidencia da Republica. Para elle o Brasil é mesmo esse do hymno nacional, um impavido colosso, gigante pela propria natureza, que póde continuar a dormir tranquillo em berço esplendido entre as ondas do mar e o céo profundo, pois se um dia erguer contra alguem a clava forte da justiça immediatamente se fará respeitar, — porque o nosso céo tem mais estrellas, nossos campos têm mais flôres, nossos bosques têm mais vida e nossa vida mais amores.

Somos ricos, — diz o sr. Armando de Salles. Somos pobres! — brada o sr. José Americo. Pauperrimos! — corrigem unanimemente as estatisticas officiaes. Cada vez mais desvalidos, cada vez mais explorados.

No primeiro anno de Republica, quando Clotilde de Vaux mandava no Brasil e os positivistas pensavam ter resolvido todos os problemas nacionaes pondo um rotulo na bandeira, possuiamos 14.300.000 habitantes. O total do nosso meio circulante era de 299.000 contos, que equivaliam a libras ouro 28.102.000. Quer isto dizer que o valor-ouro da circulação fiduciaria, por habitante, ascendia a duas libras, pois que a libra se comprava, nos cambistas, a 10$600. Em 1936, quarenta e sete annos após o ensilhamento republicano, o valor do nosso papel moeda em circulação era de 3.849.500:000$000. Mas essa cifra astronomica (eis ahi a differença!) equivalia apenas a 25.320.000 libras.

No tempo do Imperio, havia em circulação, por habitante, duas libras ouro; em 1936, com o soberano a réis 152$000, a percentagem de valor-ouro da circulação, por habitante, era de seis decimos de libra!

Tão grande é a nossa pobreza que ninguem no mundo a ignora a não sermos nós proprios. Querendo demonstrar em 1929 que o nivel de salarios nos Estados Unidos era razoavel e não podia subir senão muito gradativamente, o presidente Calvin Coolidge comparou-o ao do Brasil, declarando que o padrão de vida de um americano era sessenta vezes superior ao de um brasileiro.

Sem riqueza, sem prestigio internacional, obedientes a imposições diplomaticas da Argentina, da Allemanha, da Italia, do Japão, de quem aqui quizer mandar, eis-nos chegados a um ponto em que temos de reagir ou de morrer. Emquanto não possuirmos boa administração, não crearmos nossa industria de aço e não cavarmos nossos poços de petroleo, não poderemos ter Exercito, nem esquadra, nem saneamento, nem instrucção publica, — luxos de paizes ricos.

Que perdemos a antiga hegemonia sul-americana, — disso não cremos que ninguem mais duvide hoje. Peor seria, entretanto, que tivessemos tambem perdido a vergonha, e não suffragassemos nas urnas o nome do sr. José Americo, o candidato do povo, da verdade, do Brasil como elle é, — contra o do sr. Armando de Salles Oliveira, candidato da plutocracia e da mentira, para quem não passam de "artistas com talento e malicia" aquelles que amam a patria como ella deve ser amada, sem lyrismos e sem chôro de violão, mas sem escandalos de Bolsa e com um sentido profundo e exacto da realidade.

O censo em 1940

O Instituto Nacional de Estatistica levou ao presidente da Republica uma exposição de motivos na qual justifica as providencias para que se proceda ao recenseamento geral do paiz em 1940. Esse recenseamento, que já se fez em 1920 e não póde ser effectuado em 1930, é de ser adoptado no referido prazo. Ha razão para isso. Segundo uma Convenção Internacional, a pratica dessas medidas coincide com os annos de millesimo zero. Para que os dados estatisticos tenham comparabilidade, é preciso que sejam elaborados dentro de normas que lhes assegurem a uniformidade de comprehensão.

Trata-se de serviço da maior importancia. O de 1920, se bem que deficiente, representou um esforço consideravel. Seria mais do que lamentavel que em 1940 não o tivessemos em condições perfeitamente satisfatorias. Quando se pensa que no Brasil não ha certeza sobre sua população, cada qual opinando quanto ao numero dos habitantes como quer e bem entende, a tristeza é immensa.

Disse o Instituto ao presidente da Republica que espera não faltará ao governo o apoio popular para o bom e irreprehensivel desempenho da tarefa, que não é facil, em virtude de nossa vastidão territorial e de nossa precariedade de transportes e communicações.

Esse apoio, façamos votos, resultará até do patriotismo de todos.

A victima

O homem, com signaes de evidente cansaço estampados no rosto, chegou hontem á nossa mesa de trabalho:

— Aqui, onde me vê, sou um attestado vivo — ou quasi morto — em favor do que affirma o *Correio da Manhã*. De facto, os automoveis de uma empresa distribuidora de leite — ou as *vaccas leiteiras*, como os denomina o carioca — levam os moradores de certos bairros ao desespero e, dentro em pouco, á loucura. Moro em Ipanema, deito-me, por dever de officio, depois da meia-noite, o que exige somno tranquillo pelo menos até ás 8 horas da manhã. Não compro leite de automovel. Meu leiteiro, á moda antiga, deposita-me silenciosamente a garrafa á porta de casa e silenciosamente a empregada a recolhe. Mas o vizinho da frente recebe leite da *vacca* mecanica. Esta, madrugadora, pára-lhe á porta e o *chauffeur* applica-se á busina. Acontece muitas vezes que meu vizinho, ou sua empregada, tem somno melhor que o meu. Resultado: a *vacca leiteira* não só me acorda, mas impedeme de tornar a dormir, ficando, como fica, a *mugir* indefinidamente. E não é tudo, porque mais adeante a mesma operação se repete á porta de outro freguez. Tenho tido impetos de disparar a pistola contra esse inimigo de meu repouso, mas fico a pensar que mais valeria talvez alvejar a Policia, em cujos regulamentos a busina de automovel deve estar prevista como instrumento de aviso para o vehiculo em marcha e não como indicio estridente de que o vehiculo parou á porta de alguem, seja embora para entregar uma garrafa de leite.

Em passeio...

Acham-se nesta capital os governadores de Santa Catharina, do Espirito Santo, do Maranhão, do Piauhy, de Goyaz e o interventor de Matto Grosso. Ao todo, seis chefes de governo afastados do exercicio do cargo que exercem.

Antes da revolução de 1930, as viagens dos governadores e presidentes de Estado ao Rio davam margem aos commentarios mais acerbos.

Durante o regimen discricionario, os interventores, méros delegados da confiança do dictador, viviam mais na metropole do que nas circumscripções em que representavam a vontade do chefe da nação.

Retornado o paiz á ordem constitucional, vemos que os governadores de hoje são mais ou menos do mesmo genero dos de hontem, quanto ao habito dos passeios constantes a esta capital.

O Rio, a cidade maravilhosa, continúa sendo a grande attracção.

Imposto de Receita

O que se chama impropriamente aqui Imposto de Renda, outra coisa não é senão um Imposto de Receita. Aquella designação ficou, porque era mais pomposa e se approximava mais do que existia em outros paizes. Numa terra onde geralmente se importa tudo, inclusive idéas e leis, tal systema de tributação poderia ser disfarçado e introduzido, como, de facto, aconteceu.

Para que fosse regulamentado esse Imposto de Receita, fez-se um trabalho ultra-caprichoso. Em principio, o programma adoptado era este: quanto mais confuso, melhor. A questão era que o contribuinte não o entendesse. Algumas reformas posteriores em nada o melhoraram. Pagar renda era obrigação de quem a possuia e de quem jámais a conhecera. Banqueiros, proprietarios, capitalistas, commerciantes, industriaes, lavradores, funccionarios e operarios, tudo entrou na dansa sinistra. Até aquelles que a Constituição expressamente isentou do onus não escaparam.

Agora, decidindo a Côrte Suprema que não era de se cobrar esse imposto sobre os vencimentos dos magistrados e funccionarios estaduaes e municipaes, resiste a allegação de que os federaes não estão ahi incluidos. Será, talvez, necessario que elles tambem recorram á justiça. Faz lembrar o caso dos portadores de titulos da União adquiridos antes de 1925. Como era até immoral que o Estado se associasse ao credor nos juros que se compromettera a livremente pagar-lhe, o antigo Supremo Tribunal firmou jurisprudencia, declarando que taes titulos não estavam sujeitos á tributação. A delegacia submetteu-se, mas em termos. Só não incommoda os que estão garantidos por sentença em grão de decisão irrecorrivel. Para que um portador de titulos dessa especie se acoberte das exigencias, terá, antes, de promover e vencer uma longa demanda.

E' o que succederá com os empregados da União, se até lá o Senado não os acudir.

Mercados de frutas

Temos á vista uma estatistica organizada pelo Syndicato dos Exportadores de Frutas do Brasil, de accordo com os dados colhidos numa publicação official ingleza *Weekly Fruit Intelligence Notes*. Segundo consta desse trabalho sobre o intercambio de frutas, dentre 13 paizes que importaram a mercadoria no periodo de 1931-1936, apenas 6 foram directamente abastecidos pelo Brasil: a Inglaterra, a França, a Allemanha, a Hollanda, a Belgica e a Suecia.

Ainda assim, a percentagem referente ao nosso paiz é minima. Em 1936 a Inglaterra recebeu do Brasil 1.996.618 caixas, sobre um total geral de 13.146.046 caixas. A França, que importou um volume de 7.148.550 caixas, comprou ao nosso paiz 183.884; a Allemanha, tendo adquirido 6.681.216 caixas, recebeu a pequena parcella de 51.622 caixas de frutas brasileiras. A Hollanda, para um total de 2.034.836 caixas, 317.038 caixas de frutas de procedencia brasileira. Belgica, 1.988.083 caixas, sendo apenas 154.905 de frutas nossas; finalmente, a Suecia, 874.420 caixas, sendo entradas do Brasil 19.422.

O total das frutas importadas pelos 6 paizes supramencionados foi, em 1936, de 30.872.681 caixas, cabendo ao Brasil a parcella de 2.723.489 caixas, ou uma percentagem de 8,821 %.

Em relação aos outros 12 paizes europeus importadores de frutas, o principal obstaculo consiste nas altas tarifas alfandegarias.

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Approvando projecto e orçamento para a construcção de um muro de arrimo, na linha da Barra, da Rêde Mineira de Viação.

Abrindo o credito especial de 200:000$ para a construcção de uma ponte de cimento armado sobre o rio Amambahy, na estrada carreteira que liga a cidade de Ponta Porã á localidade denominada Patrimonio da União, em Matto Grosso.

Nomeando agentes postaes: Pericles Oliveira, em Nanaquiri, Amazonas; Maria Vicentina Oliveira Silva, em Campos Altos, Minas Geraes; Afra Ribeiro de Souza, em Santa Cruz da Esperança, Ribeirão Preto; e Carmelita Bianotti, em Alfredo Vasconcellos, Juizo de Fóra.

Concedendo exoneração: a Huet Carvalhaes de Paiva, escripturario; e ás agentes postaes Mercedes França, de Sombrio, em Santa Catharina; Rhéa Silvia Muller Fissi, de Ernesto Alves, em Santa Maria da Bôca do Monte; Maria Carneiro Pinto, de São José de Itamonte, Campanha; e Carmen Cortes Barbosa, de estação de Rio Grande, no Estado do Rio de Janeiro.

Concedendo aposentadoria: a Celina dos Guimarães Peixoto e Hector Fontana, telegraphistas; a Manoel Pedrosa de Araujo Caldas e Manoel Nicomedes Francisco Gomes, agentes de estrada de ferro; a Gastão Francisco de Mello, carteiro; e a José Gregorio da Rosa, guarda-fios.

Readmittindo João Lopes Carneiro da Fontoura, no cargo de official administrativo do quadro II.

Demittindo o carteiro do quadro XIV, Cassio Raposo do Amaral.

NOTAS DIARIAS

As declarações de Saavedra Lamas

O *Correio da Manhã* definiu hontem, com muito acerto a attitude assumida pelo governo da Argentina, através das declarações feitas pelo illustre chanceller Saavedra Lamas, em relação ao projecto de arrendamento de meia duzia de *destroyers* norte-americanos ao Brasil. Comquanto affirmando, de inicio, da maneira mais categorica possivel, a solidariedade activa de seu paiz com o nosso no caso de uma aggressão estrangeira, o ministro do Exterior da grande Republica vizinha formulou algumas objecções que, embora apparentando, apenas, a defesa de principios e convenções internacionaes, na realidade significam, ou melhor, visam o levantamento de sérios entraves á realização plena da politica pan-americanista.

Essa attitude francamente *inamistosa* manifesta nos conceitos e na argumentação do sr. Saavedra Lamas é a que se constata, aliás, de fórma ainda mais explicita, nos commentarios da imprensa portenha, especialmente nos de "La Nacion" e de "La Prensa", orgãos esses cuja influencia sobre a vida nacional argentina é desnecessario relembrar.

Assim, pois, em flagrante contraste com o acolhimento sympathico á nova directriz de politica pan-americanista corajosa e efficiente expressa no projecto Walsh e na carta do sr. Cordell Hull, que se vem observando em quasi todos os paizes latino-americanos, os governantes e os orientadores da opinião publica da Argentina estão demonstrando, agora, que acima do ideal pan-americanista elles collocam certas pretenções mal encobertas de leaderança, ou mesmo de hegemonia politica na America do Sul.

Taes pretenções por parte, não só da Argentina, como de qualquer outro paiz latino-americano, são, na verdade, inteiramente injustificaveis e carecem mesmo de uma significação real. Do Rio Grande del Norte até o estreito de Magalhães só existem nações de economia ainda em formação, fracamente povoadas, com a maioria de seus recursos inexplorados e consequentemente sem os elementos necessarios e sufficientes para a defesa de suas respectivas integridades territoriaes no caso de uma aggressão partida de uma grande potencia militar.

A cooperação sincera dessas nações entre si e com os Estados Unidos — potencia formidavel que não tem o menor interesse em se expandir territorialmente — é, portanto, uma condição imprescindivel á segurança de cada uma dellas nesta hora historica em que a satisfação de certas ambições imperialistas vae tornando cada vez mais frequente o emprego dos methodos predatorios mais brutaes.

Ora, todas as razões alinhadas pelo sr. Saavedra Lamas para justificar o máo humor causado em Buenos Aires pelo projecto Walsh deixam patente que a preoccupação maior da politica externa da Argentina está muito longe de ser o reforçamento do pan-americanismo constructivo que tem hoje no presidente Roosevelt o seu principal campeão. As declarações do chanceller argentino devem, por esse motivo, ser cuidadosamente analysadas pelos que têm a responsabilidade da direcção de nossas actividades diplomaticas.

Urbano C. Berquó

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

O sr. Pedro Aleixo declarou os trabalhos abertos com a presença de quarenta e um deputados. O papel de maior importancia no expediente era um officio do juiz eleitoral na Parahyba, pedindo licença para processar o deputado parahybano Herectiano Zenuide, pelo crime de não ter exercido o direito do voto, no ultimo pleito local do seu municipio. Identica attitude já teve o juiz eleitoral do Espirito Santo, com relação a deputados da opposição. Mas a Camara negou a licença.

*

Os oradores do expediente foram os srs. Ferreira de Souza e Eurico Ribeiro. O primeiro, accentuando preliminarmente que a Camara não tem mais ambiente para as questões regionaes, disse que, entretanto, não podia deixar em silencio algumas affirmações do sr. Café Filho, sobre a politica do seu Estado. E esclareceu o que se passou com o indigitado assassino do coronel Virgilio Aguiar. O orador finalmente expoz a attitude das autoridades do Rio Grande do Norte, na repressão do Communismo.

O deputado Eurico Ribeiro justificou um projecto de sua autoria, regulando o trabalho rural, concedendo-lhe o regimen de oito horas.

*

Passa-se á ordem do dia sem numero para votações. Então, o presidente annuncia a materia em discussão. O sr. Henrique Lage quer que o presidente conceda preferencia para um projecto que está no pé da ordem do dia. Mas o sr. Pedro Aleixo convence com difficuldade o sr. Henrique Lage de que o requerimento de preferencia exige numero, para ser votado. Assim, a discussão tem que ser annunciada de accordo com o avulso.

*

A discussão da ordem do dia foi iniciada com o debate do projecto autorizando o governo a contratar cirurgiões-dentistas para o Exercito. O autor do projecto, sr. Sylvio Pellico Leitão o defendeu.

*

Havendo já numero, o presidente annunciou a votação das redacções finaes, inclusive a do projecto regulando o penhor agricola.

Annunciada em seguida a votação do projecto do Orçamento, resalvadas as emendas, e dado como approvado, o sr. Oscar Stevenson pediu verificação. Não havia numero. Responderam á chamada cento e trinta e tres deputados.

*

Assim, concluiu-se a sessão com o encerramento da discussão do restante da materia do avulso.

Senado

Presidiu a sessão o sr. Medeiros Netto. A acta foi approvada sem discussão. O expediente constava de um telegramma do prefeito de Jaraguá, em Santa Catharina, communicando o assassinio do presidente da Camara local, praticado pelo delegado de Policia. Como esse telegramma não estava redigido em linguagem serena, deixou de ser lido. O segundo secretario deu conhecimento á casa, em seguida, de varias redacções finaes e pareceres.

O sr. Pacheco de Oliveira enviou á Mesa mais um telegramma que recebera da Bahia protestando contra a proposição da Camara que dá nova organização á profissão de corretores de navios.

*

Não havendo mais quem quizesse usar da palavra, passou-se á ordem do dia, sendo então, approvado o parecer da commissão de Constituição e Justiça sobre a proposição da Camara que suspende a acção penal e os effeitos da condemnação aos infractores da lei eleitoral. Esse parecer conclue com a apresentação de duas emendas. Em virtude de ter sido despensado, a requerimento do sr. Alcantara Machado, o interesticio regimental, a proposição deverá ser votada amanhã em terceiro turno e devolvida á Camara, afim de que esta se pronuncie sobre as emendas.

*

As emendas apresentadas pelo sr. Alcantara Machado e subscripta pela commissão de justiça são as seguintes:

Emenda n. 1 — Substitua-se o artigo 1º pelo seguinte:

"Ficam amnistiados:

I — Os que tenham praticado o delicto definido no artigo 183, n. I do Codigo Eleitoral (lei n. 48, de 4 de maio de 1935), uma vez que se alistem como eleitores dentro em seis mezes da data da vigencia desta lei.

II — Os que tenham praticado o delicto definido no artigo 183 n. 2 do mesmo Codigo, uma vez que exerçam o direito de voto na primeira eleição, a que devam comparecer, a partir da data desta lei.

III — Os escrivães ou officiaes, encarregados dos registros de obitos e os escrivães ou secretarios dos juizes ou tribunaes, que não tenham cumprido no prazo legal o disposto nos artigos 207 e 209, uma vez que o façam dentro em tres mezes da data em que esta lei fôr publicada.

Paragrapho unico — Até a terminação dos prazos fixados no presente artigo, ficará sobreestado o andamento da acção penal pelos mencionados crimes".

Emenda n. 2 — Supprima-se o artigo 2º — que diz: "Ficam amnistiados os escrivães ou officiaes do registro de obitos, que não tenham cumprido, até a data da presente lei, a obrigação que lhes é imposta pelo artigo 207 do Codigo Eleitoral.

Uma greve de sérias consequencias

O leitor já imaginou o que aconteceria se seus rins fizessem greve, um só dia que fosse? Sabendo-se que a esses orgãos compete remover grande parte das impurezas organicas, purificar o sangue, eliminar acidos venenosos, não será difficil avaliar o que resultaria se os rins deixassem de trabalhar durante 24 horas.

Ha, entretanto, muita gente cujos rins não funccionam com a devida actividade. Os orgãos estão inflammados, seus innumeros canaes filtradores se acham em parte obstruidos. Isso equivale a uma greve parcial. Os venenos e impurezas vão se accumulando lentamente no organismo. Começam a surgir varios symptomas, como sejam dores lombares, inchação, tonteiras, pallidez, inapetencia, desanimo, frequentes dores de cabeça, perturbações visuaes, desordens urinarias, etc. Para evitar que a enfermidade se torne chronica, ou se declare um fulminante ataque de uremia, urge accudir aos rins enfermos, ministrando-lhes Pillulas de Foster. As Pillulas de Foster desinflammam, activam e fortalecem aos rins, fazendo desapparecer rapidamente todos os symptomas de debilidade renal.

(xxx)

PARA OS SERVIÇOS POSTAES-TELEGRAPHICOS

O ministro da Viação transmittiu ao titular da Fazenda a exposição de motivos em que é justificada ao presidente da Republica, a necessidade da abertura de um credito supplementar no total de rs. 4.375:000$000, destinado aos serviços do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Quatro mil allemães e 200 milhões de marcos

"Pura obra de imaginação"

Manáos, 14 (AN.) — Sobre a proposta do sr. Gustavo Muller, constructor civil allemão, para explorar quarenta mil kilometros quadrados de florestas do Estado, trazendo 4.000 operarios da Allemanha e empregando um capital de 220.000.000 de marcos, que seriam invertidos em quatro annos, a Camara de Expansão Commercial do Amazonas acaba de apresentar o seu relatorio, que classifica a proposta de "pura obra de imaginação", que não deve ser tomada em consideração de forma pela qual foi formulada".

A Vida Social

Commodismo

Em 1928, existia aqui uma especie de partido politico, que se chamava Bloco Operario e Camponez. A legenda era o que havia de mais rebarbativo, mas não lhe faltavam eleitores, tanto que conseguiu eleger dois intendentes — Octavio Brandão e Minervino de Oliveira. Este era ignorante. O outro, porém, revelava alguma leitura, principalmente quando discursava nas zonas suburbana e rural, misturando Marx e Engels com Proudhon e Augusto Comte.

O reconhecimento de ambos deu muito trabalho. A verdade é que não pertencendo elles ás velhas tribus parochiaes desta cidade, das mesmas só mereciam prevenções. Apezar de diplomados, iriam ser depurados se não fosse a circumstancia do relatorio do pleito caber a Ferdinand Laboriau.

O Bloco dizia-se communista. Dahi, a resistencia movida contra seus delegados. Aconselhado por um dos mais illustres jornalistas brasileiros, escrevi qualquer coisa nesse sentido, argumentando que se os dois intendentes se achavam eleitos, o dever da democracia era acceitar-lhes o mandato. Estava na essencia, do regimen acatar bem ou mal, a soberania do voto popular. Em caso contrario, o que se ia fazer era dar victoria moral aos esbulhados, proporcionando-lhes meios de desmoralizar o liberalismo.

Mais tarde, publicado meu artigo, encontrei-me com o prefeito Prado Junior. Como sempre, completamente alheio ás tricas e futricas do partidarismo carioca, elle nada sabia do bate-bôca a respeito do assumpto que apaixonava as opiniões. Falei-lhe do que me parecia acertado, resumindo as razões que expendera. O prefeito, depois de me ouvir, respondeu-me:

— De accordo com você, mas por motivos differentes. Eu tambem sou pelo reconhecimento. Ao menos, Brandão e Minervino, não farão como os outros collegas, da assembléa, isto é, não me frequentarão o gabinete. Olhe que já é uma vantagem não ser procurado pelos intendentes. Questão de commodismo.

Prado Junior não se enganava. Empossados no Conselho, os representantes do tal Bloco não só foram inoffensivos na funcção legislativa, como nunca lhe foram pedir nomeações, promoções, transferencias e pagamentos de contas dos fornecedores da Prefeitura.

João Paraguassú

—⊙—

Para o Album de Mlle...

VISÃO

No todo leve e encantado
lembra — entre menina e moça —
uma boneca de louça
que se houvesse humanizado.

Abgar Renault

— O que as mulheres mais admiram num homem de talento não é seu espirito; é seu caracter. Ahi está a prova porque Sainte-Beuve nunca foi amado.

BENOIT-LEVY — Hugo et ses amis.

—⊙—

—⊙—

—⊙—

Lojas Pernambucanas

A firma Lundgren, Irmãos, Ltda., fez inaugurar hontem, á rua Estacio de Sá, 158, mais uma filial dos seus tradicionaes estabelecimentos denominados "Casas Pernambucanas".

O acto inaugural verificou-se ás 10 horas da manhã com a presença de diversos convidados, inclusive alguns representantes da imprensa.

A nova casa que fica bem proximo ao largo do Estacio está optimamente installada e tem em stock as ultimas novidades em tecidos fabricados pela conhecida firma pernambucana.

—⊙—

—⊙—

Chá dansante

Com inicio ás 6 horas da noite, realiza-se hoje, em continuação ao seu programma de festas aos seus amigos, mais um elegante chá dansante offerecido pelo maestro Tabarin.

O sympathico musicista convida os nossos leitores para ouvirem a irradiação do seu chá dansante, á carga do Radio Club do Brasil.

—⊙—

Standard F. C.

E' esperada com impaciencia a proxima festa do Standard F. C. que se realiza a 21 do corrente mez. Resurgindo este club no carnet da cidade depois de um pequeno estagio de relativa inactividade, regosijam-se os admiradores das gloriosas tradições sociaes do "Standard" e espera-se que a sociedade carioca compareça em peso.

Terá inicio ás 10 horas da noite, e pede-se traje de passeio.

—⊙—

Conferencias

O sr. Raul Monteiro Bustamante, da missão cultural uruguaya, realiza amanhã, ás 5 1|2 horas da tarde uma conferencia sobre "Las instituciones coloniales", na séde da Associação Brasileira de Educação (av. Rio Branco 91 10° andar).

— Realiza-se amanhã, ás 5 horas da tarde, no palacio Itamaraty, a conferencia do sr. José Gabriel Navarro, ex-ministro das Relações Exteriores do Equador e historiador de arte, sobre "A arte no Equador". Essa conferencia é promovida pela Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual.

Sob os auspicios da Associação Brasileira de Educação, realizar-se-á, amanhã, ás 5.30 horas da tarde, em sua séde, á avenida Rio Branco n. 91 — 10° andar, a conferencia do sr. Raul Monteiro Bustamante, membro da Missão Cultural Uruguaya.

O conferencista abordará o thema: "Las instituiciones coloniales".

—⊙—

Baptisados

Faz annos, no dia 15 do corrente, a sra. Nair Cardoso Pires, que, aproveitando o transcurso de sua data natalicia, levará á pia baptismal a interessante Isa Santo Benzi, filhinha de Nair Santos. A madrinha de Isa, por esse motivo, offerece um chá dansante ás pessoas de suas relações, na residencia de sua progenitora, á rua Vinte de Abril, n. 7.

(Esta secção continúa na 8.ª pagina)

NOTICIAS DA GUERRA

Permanecerá nesta capital até o dia 22 do corrente, o capitão Waldemar Alves Pequeno, do Regimento Andrade Neves.

— Em inspecção de saude a que se submetterem, foram julgados: apto para continuar no serviço do Exercito, o major Alberto Gloria Puget; e incapaz, temporariamente, precisando de 4 mezes de licença, o capitão Osman Lopes.

— Foi transferido do 2º para o 1º R. C. D. o aspirante Nilo Coneppe Silva.

— Foram transferidos:

Do 5º para o 22º B. C., visto ter sido posto á disposição da 17ª C. R., o 1º sargento Francisco de Assis Freitas Padilha; e,

— da 1ª F. I., onde é excedente, para um dos corpos da 2ª R. M., afim de preencher vaga, o 3º sargento Antonio da Costa Lima.

AS DIRETRIZES DA POLITICA EXTERIOR DO BRASIL

O presidente do Centro Democratico dos Bancarios enviou ao sr. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, o seguinte telegramma:

"O Centro Democratico dos Bancarios apresenta os seus cumprimentos pela maneira feliz e oportuna por que foram definidas por v. ex. as directrizes da politica exaerior do Brasil no concerto das nações, seguindo as normas tradicionaes de nossa diplomacia e em intima collaboração com a grande democracia norte-americana, que pratica a politica de paz e progresso em contraposição á politica de guerra e oppressão dos paizes totalitarios."

A festa de hoje na praia de Icarahy

Estará em festas, hoje, a praia de Icarahy, com a cerimonia official da inauguração do seu novo trampolim, incorporado á Prefeitura de Nictheroy, como proprio municipal.

Presidirá a cerimonia o governador do Estado do Rio, almirante Protogenes Guimarães, que occupará o pavilhão de honra localizado na praia, em frente ao novo trampolim, de onde procederá a entrega ao publico dessa bemfeitoria, ás 10 horas da manhã.

A VIDA SOCIAL

Viajantes

Do Rio da Prata, amerissou hontem, ás 4.30 horas da tarde, no mesmo aeroporto, o hydro-avião "Trinidad Clipper" da Pan American Airways, trazendo os seguintes passageiros: de Buenos-Aires, Orme Wilson, secretario da embaixada dos Estados Unidos na Republica Argentina, Arturo Peralta Ramos, Clarence C. Margon, director geral da Columbia Pictures na America do Sul, O. D. O'Neill e senhora; de Montividéo, Fritz Johan Polak e Harry L. Borders; e de Porto Alegre, coronel João de Deus Canabarro Cunha, sra. Erothides B. V. Cunha, dr. Pedro T. Motta, Adolpho Odebrecht e dr. Alexandre Martins da Rosa.

Com destino aos portos do norte e Estados Unidos, parte hoje, ás 6 horas do Aeroporto Santos Dumont, o hydro-avião "Trinidad Clipper da Pamerica Airways, conduzindo os seguintes passageiros: para Bahia, dr. Moacyr de Gouvêa Lins, Herculano Marques Ferrão, João Irineu de Aquino, Durval Campos, dr. Adalberto Azevedo Sacramento, sra. Maria Lopes Sacramento e Marita Lopes Sacramento: para o Recife, coronel Amaro de Azambuja Villanova e Ibrahim Nejaim; para Camocim, José Baranda Filho; para Belém do Pará, dr. Armando Morelli e dr. Luiz de Souza Martins; para Manáos, Arthur Pereira Studart; para Port of Spain, Perent Friele; para Miami, Herbert Grubb, Orme Wilson, Arturo Peralta Ramos e Harry L. Bordera.

Para Santos, o sr. Jean Louis Leon Bazire; para Porto Alegre, os srs. — Roberto Kunz Heins Stakelbeck, Ytiberê Pombo, Fritz Krentel, dr. Idelfonso Simões Lopes Filho; para Buenos Aires, os srs. — Natalio Rubens, dr. Martin Arndt, Ernst Moss.

Casino Atlantico

Emerro de Llano Jer., maestro mexicano, que vem se destacando nas noites de alegria, proporcionadas pelos numeros que estão se exhibindo no Grill-Room do Casino Atlantico

Natalicios

— Faz annos hoje a menina Maria da Gloria Pizzi, filhinha do commerciante José Pizzi e da sua esposa d. Maria de Lourdes Pizzi.

A anniversariante offerecerá aos seus amiguinhos e ás pessoas das relações de seus paes, em sua residencia, uma mesa de doces.

— Faz annos hoje a sra. Clelia Gloria Siqueira, esposa do dr. José Prudente Siqueira, juiz da 3ª Pretoria Criminal.

— Faz annos hoje, d. Adilia de Mattos Meirelles, esposa do cirurgião-dentista J. C. Soares de Meirelles.

— Festeja hoje seu anniversario o sr. José Tito de Lima, funccionario do Ministerio da Guerra. A familia commemorando a data que assignala tambem o natalicio de d. Anna Alves dos Santos, cunhada do sr. Tito de Lima, dará uma reunião aos amigos e parentes.

Um appello ás Mães

Para que seu filhinho seja forte e robusto, use o **Medidor Dietetico Infantil, do dr. Mafra.** Orienta e guia as mamães no preparo das mammadeiras.

E' perigoso, falho e nocivo o uso da colher, como medida, por sua variedade de tamanhos. (xxx)

Affecções dos dentes

As affecções mais frequentes dos dentes são: a carie dentaria, o abcesso da raiz, a fistula cutanea, o tartaro e a pyorrhéa. Os dentes com carie transformam-se em cavidades cheias de microbios que, além de determinar horrivel mau halito, podem causar males á distancia. Ainda mais, os ecos dos dentes avariados pela carie irritam a lingua, produzindo, não raro, o cancer. — YPEE

A moda feminina em Paris

Paris, agosto (A. P.) — Os costumes "deux-pièces" ou "trois-pièces" [illegible] abundantemente em todas as collecções. Os "deux-pièces" de casaco e saia em tons differentes receberam mesmo o nome de "ensemble Exposition", [illegible]

"As saias podem ser justas e de linhas direitas ou [illegible]

dos, sem linha de cintura accentuada, abotoados na frente de alto a baixo.

Dentro dessas regras fundamentaes, as variações são obtidas sobretudo por meio da originalidade das gollas e dos bolsos.

As gollas são sobrias, masculinas, drapeadas, deitadas, de pé, ou não existem, substituidas por écharpes que podem dar nós, laços, entrar por casas abertas no casaco, ser retiradas e carregadas juntamente com a bolsa. E os bolsos... eis as novidades em materia de bolsos são tantas que não é possivel enumeral-as; citaremos apenas os bolsos encarreirados de alto a baixo, nos casacos, dos dois lados ou de um só, os que são abertos na linha da cintura, os que têm formas geometricas ou de flores, os fechados preciosamente por bonitos agrafes de joalheria.

Conferencia de arte

A convite da Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual, em collaboração com o Serviço de Cooperação Intellectual do Ministerio das Relações Exteriores, o dr. Deoclecio Redig de Campos, addido á Embaixada Brasileira junto á Santa Sé e Assistente da Direcção geral dos Museus e Galerias Pontificios da Cidade do Vaticano, inicia depois de amanhã, ás 5 horas da tarde, no salão da Academia Brasileira de Letras, uma série de quatro conferencias sobre arte. A primeira dellas está subordinada ao thema "Considerações estheticas sobre a natureza da obra de arte".

Dado o renome do autor nos circulos de arte da Europa, as funcções delicadas que desempenha na Cidade do Vaticano, e o interessante do assumpto, é de prever farta concorrencia á conferencia de depois de amanhã, livre para quem a ella quizer assistir.

A data da Hungria

Na sexta-feira, 20 do corrente, dia de S. Estevão, festa nacional da Hungria, a legação real da Hungria mandará celebrar ás 9 horas uma missa na capella de Nossa Senhora da Victoria, egreja de São Francisco de Paula.

No mesmo dia, entre 6 e 8 horas da noite, o encarregado de negocios dará uma recepção na sede da legação, á rua Paysandú n. 177.

Viscondessa de Sande

Realizou-se a homenagem que amigos e admiradores da Viscondessa de Sande realizaram no Salão do Movimento Artistico, cedido pelo sr. Nicolas e que esteve repleto de uma sociedade de escol. Usaram da palavra os srs. coronel Barros Fournier, Oswaldo Silva, Aleixo Alves de Souza, dr. José de Albuquerque, dr. Demetrio Hamann, sras. Dolores Silva Monteiro, Anna Bemvinda de Toledo, Rachel Prado e dr. Walfredo Machado.

O Hymno Theosophico e a Ave Maria da autoria da Viscondessa, foram executados pela soprano lyrico senhorita Dyla Cruz, pela violinista senhorita Rosina Bessa e pianista sra. Anna Bemvinda de Toledo. Foram declamados poemas do seu livro "Luz do Oriente", pela senhorita Ada Macagé e dr. Walfredo Machado.

A familia da Viscondessa de Sande fez-se representar pelas suas irmãs Armandina e Adelina, pela sua filha Helena Caldas e sobrinhos drs. Armando Serzedello Corrêa e Mario Caldas. Tomaram logar á mesa, a sra. Viuva General Serzedello Corrêa, irmão da homenageada e os drs. Armando Serzedello Corrêa e Mario Caldas, ambos sobrinhos da Viscondessa.

A mesa foi presidida pela escriptora Rachel Prado. Foi uma homenagem posthuma, de caracter philosophico, religioso e artistico, de onde resaltava o culto da amisade.

Club dos Commerciarios

Festejando a passagem do 2º anniversario da fundação, o Club dos Commerciarios realizará hoje, á noite, [illegible]

Fallecimentos

Enfermo, ha dias, falleceu na Ordem Terceira [illegible] sr. Othon Gomes de Faria, [illegible] no commercio desta capital.

O extincto deixa viuva d. Clementina de Faria, e dois filhos menores, e era irmão dos drs. Carlos Gomes de Faria, advogado e professor da Escola Geral de Policia, e José Gomes de Faria, medico.

— Na casa n. 107 da rua Marquez de Abrantes, falleceu hontem o sr. Irineu Amaral dos Santos Lima. O corpo [illegible] ás 3 horas, para ser inhumado no cemiterio de Maruhy, em Nictheroy.

Missas

Em suffragio da alma do general Arnaldo Paes de Andrade, será celebrada missa de 7º dia, amanhã, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

— Na casa n. [illegible] Julia Ribeiro Chaves.

— Amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja do Parto, será resada missa de 1º anniversario do fallecimento de Candida Almeida Martins.

— Celebram-se amanhã as seguintes missas: ás 10 horas, no altar-mór da Candelaria, por alma de Celso da Silva Mafra; ás 9 1|2 horas, na egreja da Lampadosa, por alma de Julio Clement; ás 9 horas, na egreja das Dores do Ingá, em Nictheroy, por alma de Pedro Pitta; ás 9 1|2 horas na egreja de S. Sebastião do Barreto, em Nictheroy, por alma de Joaquim da Costa Lage; ás 9 1|2 horas, na egreja do Santissimo Sacramento, por alma de Antonio Julio de Almeida.

— Celebra-se depois de amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Nicoláu, á avenida Gomes Freire, missa de 7º dia em suffragio da alma de Olinda Crame.

— Por alma de d. Francisca Cintra Barbosa Lima, viuva do general Barbosa Lima, será resada depois de amanhã, ás 9 1|2 horas, missa de 7º dia na egreja de Santa Cruz dos Militares.

— Resam-se depois de amanhã as seguintes missas: ás 9 1|2 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, por alma de Antonio Siqueira; ás 9 1|2 horas, na egreja da Mãe dos Homens, por alma de Leopoldina de Mello Pacheco; ás 9 horas, na egreja da Bôa Morte, por alma de Maria Izabel Congalonieiri; ás 9 horas, na egreja do Carmo, por alma de Augusto José Fernandes Lopes.

Uma festa de confraternização em Braz de Pina

A cidade leopoldinense Braz de Pina festejará, hoje, com um cunho de confraternização entre os seus moradores, a data de 15 de agosto, convencionada, pelo Circulo de Paes e Professores do Collegio Pedro II, como o dia de Braz de Pina.

O Centro Civico Leopoldinense realizará a festa, em que serão homenageados o sr. Henrique Dodsworth, interventor federal, o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., o Centro Carioca, na pessoa do seu presidente e mais os srs. Geraldo Rocha, M. Paulo Filho, Mario Magalhães, Porto da Silveira, Octavio Tavares, general Pantaleão Pessoa, Rubens Gil, Carvalho Neto, Georgino Avelino, Roberto Marinho e Maciel Pinheiro.

O programma é variado e consta de innumeros festejos, que se prolongarão das 2 horas da tarde até ás 9 da noite.

Accidente ou suicidio? Um novo reconhecimento do cadaver

O popular morto, na madrugada de ante-hontem, sob as rodas de um bonde, á rua de São Lourenço, em Nictheroy, conforme divulgamos, a principio foi indicado como sendo Arthur Leonardo dos Santos, empregado da Limpeza Publica Municipal de Nictheroy, residente á mesma rua de São Lourenço n. 216.

Mais tarde, porém, foi constatado que Arthur Leonardo dos Santos, estava vivo e de perfeita saude.

Entraram, então, em scena os technicos do Instituto de Identificação, que, pelas impressões digitaes, não conseguiram restabelecer a identidade do morto, por falta das individuaes dactyloscopicas.

Foram immediatamente solicitadas as necessarias informações ás repartições identificadoras, desta capital, de São Paulo, Minas e Espirito Santo.

Hontem, á tarde, entretanto, compareceu ao necroterio a sra. Djalma da Conceição de Carvalho, que reconheceu no cadaver, o seu marido Nicanor de Carvalho, empregado da Limpeza Publica, estrada do Allemão sem numero.

Levada a sra. Djalma á presença do delegado, dr. Pereira Gestal, foi lavrado um auto de reconhecimento, no qual assignaram além de d. Djalma da Conceição Carvalho, os srs. José Francisco Soares, Arcy Francisco de Assis, Waldemar Cesar Siqueira e Oscar Figueiredo, que declararam tratar-se do mesmo individuo e sim de um desastre.

Como varias testemunhas tenham declarado que viram a victima se precipitar sob as rodas do bonde, o delegado Pereira Gestal determinou ao escrivão Joaquim Guimarães, a abertura de um inquerito para apurar se a morte — agora de Nicanor Carvalho — foi ou não casual.

Hontem á tarde foi sepultado no Cemiterio de Maruhy, ainda com o nome de Arthur Leonardo dos Santos, o cadaver de Nicanor Carvalho.

Informações do Exterior

A guerra civil na Hespanha

OS GOVERNISTAS TENTAM ORGANIZAR UMA FRENTE ANTI-FASCISTA

Paris, 14 (Ralph Heinzen, da U. P.) — Enfrentando enorme concentração de forças nacionalistas e monarchistas em virtude do decreto do general Franco entregando o poder á Phalange Hespanhola e ao Partido Tradicionalista e á Junta Politica composta de dozo membros, os leaders democraticos e republicanos de Valencia, Madrid e Barcelona, iniciaram activas negociações tendentes a organizar uma solida frente anti-fascista. O ex-ministro das Relações Exteriores sr. Alvarez del Vayo, na qualidade de Commissario Geral do Exercito pronunciou um discurso perante a Mocidade Socialista no decurso do qual disse: "A Frente Popular é o unico terreno onde todas as forças anti-fascistas authenticas podem unir-se. Necessitamos adoptar um programma que comprehenda a concepção real do exercito popular, a mobilização civil e economica de todos os recursos, a mobilização das industrias bellicas, coordenação dos transportes e a organização fabril atrás das linhas de batalha. Essas são as reivindicações e os pontos principaes do programma."

O sr. del Vayo em seguida salientou as vantagens da união dos partidos socialista e communista e declarou que a fusão poderia fortalecer os elementos de combate e facilitar a victoria.

O sr. del Vayo accrescentou: "A crescente efficiencia do exercito republicano accentua-se diariamente. Os feitos da nossa aviação provoca a admiração no exterior."

No decorrer da Conferencia da Imprensa realizada em Barcelona o presidente da Generalidade sr. Companys tambem pronunciou um discurso recommendando a socialização da guerra, assim como os serviços de transportes de utilidade publica e de divertimentos. O chefe do governo accrescentou: "A Catalunha sobreviverá ou cairá com a Republica. Os boatos de separação são absurdos. E' um caso de democracia ou morte para todos nós e acredito que Madrid e Valencia concordam com plena lealdade que a Hespanha continuará unida para combater o fascismo. A questão da autonomia da Catalunha não existe mais. A Catalunha foi criticada por não ter mandado maior numero de soldados á frente. Hoje temos trezentos mil catalães na frente e as nossas industrias particulares estão transformadas em fabricas de material bellico. Agora é a unica parte da Hespanha republicana que está produzindo armas e munições em grande quantidade.

Os srs. del Vayo e Companys recomendaram que o exercito popular que rapidamente se approxima da efficiencia completa, fique sob a dependencia do governo mantido pela Frente Popular.

IRA' A LONDRES O EMBAIXADOR BRITANNICO NA HESPANHA

Londres, 14 (U. P.) — O embaixador inglez na Hespanha, sr. Henri Chilton, vae regressar ao seu paiz na proxima semana em caracter de licença, esperando-se que o diplomata entre em conferencia com o Foreign Office logo que chegue. Durante a ausencia do titular da embaixada de Hendaya a mesma ficará a cargo do sr. Geoffrey Thompson.

O GENERAL FRANCO DESEJA QUE TODAS AS CREANÇAS E EXILADOS REGRESSEM A' HESPANHA

Hendaya, 14 (U. P.) — Coincidindo com a publicação do memorandum do governo francez ao gabinete britannico, annunciando que a França chegara ao ponto de saturação com quarenta e cinco mil refugiados, não podendo tomar conta de mais, missões do general Franco enviaram através a fronteira um urgente appello para que aquelles refugiados, creanças todos elles, sejam repatriados para a Hespanha. Diz o appello: "O general Franco deseja que as creanças sejam restituidas ao seu paiz, e que voltem á Hespanha todos aquelles exilados que fugiram sob a protecção do catholicismo basco ou aquelles que se retiraram por ordem dos communistas".

O general Franco appellou para a Cruz Vermelha Internacional afim de que seja apressada a volta dos refugiados que estão no Chile, para que sejam repatriados antes do inverno. Foram organizados escriptorios especiaes em Burgos afim de providenciarem casas para as creanças. Indirectamente, o general Franco notificou o governo francez de seu desagrado pela continuação do exodo para a França, o que se acredita foi lembrado no memorandum francez ao gabinete britannico.

A' AVIAÇÃO GOVERNISTA BOMBARDEIA OS AEROPORTOS DE BURGOS E HARO

Barcelona, 14 (Associated Press) — Um communicado official do governo informa que os aeroplanos legaes bombardearam os aeroportos de Haro e de Burgos, a estação ferroviaria de Siguenza e a cidade de Grado, perto de Oviedo.

O AERODROMO DE VIERGO DEL CAMINO BOMBARDEADO PELOS PROPRIOS NACIONALISTAS

Gijon, 14 (Associated Press) — As autoridades governamentaes declararam hoje que, segundo as informações procedentes dos seus postos avançados, a aviação nacionalista bombardeou o seu proprio aerodromo de Viergo del Camino, no front de Leon, tentando abafar a insurreição manifestada entre a guarnição daquelle fronte. Entretanto, esse ataque foi repellido pelas proprias baterias anti-aereas dos insurrectos.

De accordo ainda com aquellas informações, os desertores nacionalistas affirmaram que as tropas da guarnição de Leon recusaram-se terminantemente a seguir para o front de Madrid.

SANTANDER BOMBARDEADA PELA ARTILHERIA NACIONALISTA

Hendaya, 14 (Associated Press) — Informações provenientes de Santander adeantam que a artilheria pesada dos nacionalistas bombardeou aquella frente durante todo o dia de hoje.

O "CAMPEADOR" TERIA SIDO BOMBARDEADO POR UM DESTROYER ITALIANO

Paris, 14 (U.P.) — Os hydroplanos que protegem a navegação franceza entre o norte da Africa e a França receberam ordem de atacar os aggressores. Os aviões em serviço têm a sua base em Bizerte, na Tunisia, e são equipados com quatro metralhadoras duplas, capazes de disparar mil e seiscentas balas por minuto.

Cada avião leva quatro bombas de alto explosivo, de duzentas e vinte e quatro libras. Os aviões comboiarão os navios francezes da costa africana até ao cair da noite. Quando em serviço de combolo, os aviões deverão estar em constante communicação com o aeroporto de Alger e com os navios comboiados.

As ordens baixadas são no sentido de que os hydroplanos devem perseguir qualquer aggressor aereo, e usar das metralhadoras se for necessario, sem levar em conta a nacionalidade do atacante. No caso em que um vaso de guerra ataque navios mercantes francezes, os aviões têm ordem de lançar uma bomba de aviso na frente da unidade naval, e se o atacante persistir, deverão bombardear o navio. O aviso francez "Gracieuse" e uma torpedeira conduzem os navios francezes entre as Baleares e a costa da Algeria.

Trinta e dois sobreviventes do navio-tanque governista hespanhol "Campeador", chegados em Tunis, identificaram como italiano o destroyer que bombardeou aquelle navio.

Declaram elles que o "Campeador" vinha sendo perseguido desde a quarta-feira pelo destroyer "Saetta", italiano, que desfraldava a bandeira de guerra. A sessenta milhas ao largo de Kelibia, na Tunisia, um outro destroyer da mesma classe, mas sem nome á vista, juntou-se ao "Saetti", navegando a pequena distancia. Ao cair da noite, o commandante do "Campeador", capitão Firin rumou para as aguas territoriaes francezas da Tunisia; mas os dois navios acceleraram a marcha, disparando no escuro.

Fontes hespanholas governistas informaram hoje que a esquadra republicana poz em fuga varios navios de guerra nacionalistas ao largo de Gijon. O destroyer republicano "Ciccar" disparou varias vezes contra o destroyer nacionalista "Jupiner". O estado-maior da Armada em Salamanca accusou as radio-emissoras francezas de Oran, Alger e Marselha, de avisarem aos navios republicanos a posição exacta dos vasos de guerra nacionalistas, usando de falsos supportes de minas como signaes.

CHINA-JAPÃO

A AVIAÇÃO CHINEZA BOMBARDEOU UM COURAÇADO JAPONEZ

Shanghai, 14 (Associated Press) — A aviação chineza fez a sua estréa no actual conflicto, com a proeza que acaba de ser levada a effeito por um grupo de seus apparelhos.

Surgindo inesperadamente, esses aviões deixaram cair bombas sobre o navio Capitanea da Esquadra japoneza, ancorada ao largo da zona das concessões estrangeiras.

A surpreza e a sensação do acontecimento não permittem que se possa fazer já, uma idéa exacta dos damnos causados.

E' enorme a excitação reinante na cidade.

O ataque occorreu a pouca distancia do principal centro commercial de Shanghai, onde se erguem os edificios mais modernos e os principaes hoteis.

O cruzador "Idzumo" estava atracado ao norte do famoso "Bund" quando foi atacado por tres aviões vindos de nordeste e que desappareceram logo depois de despejar as bombas.

Os japonezes dizem que o "Idzumo", nada soffreu, mas o cruzador está envolto em fumaça, sendo impossivel verificar-se a veracidade dessa affirmação.

GARANTIDA A VIDA DOS NORTE-AMERICANOS RESIDENTES EM SHANGHAI

Washington, 14 (Associated Press) — O sr. Cordell Hull, secretario de Estado, declarou que a esquadra asiatica dos Estados Unidos se acha preparada para remover á primeira ordem 3.000 residentes norte-americanos de Shanghai, caso seja necessario. Segundo informações officiaes fornecida á imprensa já morreram pelo menos tres norte-americanos em Shanghai. O Departamento de Estado mantem-se em vigilancia constante afim de cooperar com o Ministerio da Marinha no sentido de que a frota seja enviada o mais depressa possivel para a zona conflagrada, para proteger como for necessario a população norte-americana. Taes disposições são dadas como uma attitude de excessiva precaução.

PARA QUE AS CONCESSÕES ESTRANGEIRAS DE SHANGHAI SEJAM CONSIDERADAS TERRITORIOS NEUTROS

Paris, 14 (Associated Press) — Segundo informação official a França não pretende protestar contra os bombardeios na concessão franceza de Shanghai, por terem as investigações provado ser o facto "puramente accidental". No entanto, o embaixador francez na China recebeu instrucções para reiterar, juntamente com os representantes de outras nações, a exigencia de que as concessões estrangeiras de Shanghai sejam consideradas territorio neutro.

INTERROMPERAM O VOO TRANSPOLAR

Em difficuldade os aviadores russos

Moscou, 14 (Associated Press) — Os seis aviadores russos que faziam o vôo transpolar, dos quaes não ha noticias nas ultimas horas, declararam em sua ultima mensagem de radio ter interrompido o vôo em consequencia de falhas dos quatro motores. Duas horas antes da ultima mensagem o operador de radio informava que a recepção por seu apparelho estava fraca. A's onze horas e trinta e dois minutos de hoje os aviadores declararam que voavam a 4.600 metros de altitude e que pensavam poder remediar o desarranjo dos motores. O avião partiu equipado de balões de oxigenio para 20 horas de vôo a grande altitude e de provisões minimas.

INFORMAM IGNORAR O PARADEIRO

Seattle, 14 (Associated Press) — O corpo de signaleiros da Armada dos Estados Unidos annunciou que a sua estação em Anchorage, no territorio de Alaska, interceptou uma mensagem do avião sovietico que está realizando um vôo transpolar, ás 11 horas e 44 minutos de hoje, tempo do Rio de Janeiro. Essa mensagem só foi intelligivel parcialmente. O trecho captado, com algumas falhas, diz o seguinte: "Ignoramos paradeiro.... temos difficuldades no.... zona atmospherica...."

E' PROVAVEL QUE ESTEJAM SALVOS

Seattle, Estado de Washington, 14 (Associated Press) — Segundo informações autorizadas, uma mensagem recebida dos aviadores sovieticos após 28 horas de silencio indica a probabilidade de que os mesmos estejam salvos, em algum ponto da região arctica.

AGUARDAM INFORMAÇÕES MAIS COMPLETAS

Moscou, 14 (U.P.) — Uma estação emissora dos Soviets annunciou a suspensão das noticias sobre o aviador Levanevsky, dependendo a continuação das mesmas do recebimento de informações mais completas. Até o momento nada havia de importancia.

O CASO DOS "DESTROYERS"

(Continuação da 1.ª pag.)

tre os srs. Nye, Vandenberg e Lewis, os quaes acham que este arrendamento poderia estimular a exigencia de maior quantidade de armamentos por parte de alguns paizes.

7) — A opinião do chanceller argentino de que o problema poderia ser solucionado mediante equilibrio naval e abolição de corridas armamentistas, suscitaria grande diversidade de opiniões no caso do projecto entrar em discussão no Senado, porquanto os circulos officiaes expressaram a opinião, exhibindo ao mesmo tempo estatisticas, de que não existe presentemente nenhum equilibrio real de poder naval entre as republicas latino-americanas, devido á differença de technica dos seus planos de defesa e desproporção nas riquezas dos paizes maiores.

Os entendidos assignalaram tambem, o problema que se origina do facto de algumas nações possuirem littoraes extraordinariamente extensos, commentando que a formidavel expansão territorial do Brasil e a immensa extensão das suas costas, o tornavam relativamente vulneravel ao longo do Atlantico, na eventualidade de uma possivel aggressão européa.

COMMENTARIOS DO DECANO DOS JORNAES CHILENOS

Santiago Chile, 14 (U. P.) — "El Mercurio" o decano dos jornaes chilenos e orgãos de larga influencia, publica um editorial no qual commenta a resposta dada pelo sr. Saavedra Lamas, chanceller argentino a Washington, suggere que a sua theoria, de que o projecto do arrendamento de *destroyers* faculta ás nações pobres armarem-se independentemente da sua capacidade economica real, é "uma doutrina nova e algo forte", accrescentando que, por essa these, os paizes pobres devem permanecer desarmados.

Commemorando a batalha de Aljubarrota

Lisboa, 14 (U.P.) — Celebrou-se hoje, em todo o paiz, o anniversario da batalha de Aljubarrota. A commemoração de Lisboa constou de uma missa na Egreja do Carmo, da visita ao tumulo do Condestavel Nun'Alvares Pereira e de uma sessão solenne, realizada no Claustro de São Vicente de Fóra, em que discursaram diversos oradores exaltando a patriotica figura do Condestavel.

A cerimonia mais importante foi realizada na Batalha, em que se prestou homenagem a Mousinho de Albuquerque, cuja personalidade alliada á de Nun'Alvares, foram evocadas como prototypos de amor á patria. Teve essa solennidade logar no Mosteiro da Batalha, tendo o bispo de Leiria celebrado missa pontifical, suffragando a Mousinho e seus companheiros da campanha africana. Esteve presente o general Rocha, companheiro de Mousinho, representando o ministro das Colonias. Compareceram, tambem, o general Moraes Sarmento, pelo ministro da Guerra, bem como representantes dos srs. Carmona, Salazar, ministro da Marinha e demais autoridades civis e militares do Districto de Leiria e mais de duzentos filiados da Juventude Portugueza de Porto, Coimbra, Leiria e Santarem, além de muitos legionarios.

As honras militares foram prestadas por contingentes de artilheria e infanteria.

Segunda Conferencia Pan-Americana do Café

Havana, 14 (Associated Press) — Estão sendo discutidas na Segunda Conferencia Pan-Americana do Café propostas tendentes á consecução de um accordo destinado a limitar as novas plantações de café.

Segundo o dizem alguns delegados, prevalece entre elles a opinião de que essa medida restrictiva, desejavel em si mesma como um meio ed trazer os preços do producto a preços mais vantajosos, deveria ser discutida apenas quando fôr possivel convocar-se uma conferencia mundial sobre o assumpto. As restricções voluntarias impostas pelos paizes productores americanos, aos demais representados na Conferencia, dariam logar ao augmento das plantações na Africa e na Asia, annullando os beneficios que aquelles poderiam tentar obter e deslocando da America o mercado productor maximo do café mundial.

Apesar de ser essa a opinião de alguns delegados, sabe-se, de boa fonte, que ha um plano em estudos nesse sentido, para ser apresentado á proxima sessão plenaria, embora todos já saibam que as novas plantações são economicamente inaconselhaveis, com os actuaes preços do producto.

Procurou-se tornar bem claro que o plano em consideração não pretende attingir um ou dois paizes productores, destinando-se antes a distribuir o encargo da destruição dos excessos de safra de um modo mais equitativo, para dar a todos os productores preços mais remunerativos.

Por outro lado, alguns delegados, depois de terem ouvido os planos preparados pelos representantes da "Associated Coffee Industries of America", prevêm já a approvação de um plano para uma vasta campanha de publicidade do café.

Na imprensa local têm surgido varios protestos dos delegados dos plantadores cubanos, os quaes dizem que haviam sido convidados a assistir ás sessões, servindo como conselheiros dos delegados de Cuba. Ao contrario disso, porém, as sessões têm sido realizadas sob o mais estricto segredo, não sendo permittida a presença de mais ninguem a não serem os delegados dos governos ou de suas instituições nacionaes cafeeiras. Os que assim protestam pela imprensa local dizem que a Conferencia já est; condemnada ao fracasso.

Os observadores locaes attribuem a falta de realização de novas sessões justamente ao desejo de evitar a complicação surgida com esses convites feitos aos plantadores cubanos. Com essa falta de sessões plenarias, tudo tem se limitado a reuniões da primeira commissão, com a presença dos membros das outras duas.

Nos circulos da Conferencia prevê-se que as suas sessões se prolonguem durante a semana entrante, julgando-se entretanto possivel, embora pouco provavel, que o encerramento seja na segunda-feira.

Pouco tem transpirado sobre as actividades da Conferencia, pois os proprios delegados declaram que se comprometteram a nada divulgar sobre os trabalhos realizados, deixando esse encargo á Secretaria. Esta, porém, tem limitado os seus communicados a simples relações do programma e da ordem do dia das sessões, em termos vagos.

ULTIMAS SPORTIVAS

A disputa da Taça Acerbo

Pescara, 14 (U. P.) — Onze poderosos carros de corrida partirão amanhã da linha de saida para a disputa da Taça Acerbo. O inglez Richard Seaman foi forçado a retirar-se da prova a seguir ao accidente de sexta-feira ultima, em que ficou levemente ferido e teve seu carro destruido.

A Italia será representada por cinco Alfa-Romeo, á Allemanha por quatro Auto-Union e duas Mercedes. Os volantes italianos Tazio Nuvolari e Giuseppe Farina tentarão tirar aos allemães a primazia dos triumphos nos classicos desses ultimos cinco annos em novas e ainda não experimentadas Alfas de 12 cylindros e quatrocentos cavallos. Foram ellas apenas acabadas ha poucos dias. Não se discute a dextreza de Nuvolari, mas os novos carros são ainda uma interrogação, e por essa razão Rosemeyer, o maior ganhador desses ultimos annos, é o favorito da corrida, devendo correr numa Auto-Union. Elle tem dado volta snum tempo excellente, numa media de 138 kilometros a hora. Rudolph Caracciola, pilotando uma Mercedes, é o segundo favorito. Os outros pilotos e outros carros são os seguintes: Alfa Romeo: Hans Ruesch, Vittorio Belmondo e Raymond Sommer; Auto-Union: Hans Stuck, Franz Mueller, e Luigi Fagioli; Mercedes: Manfred Brauchtisch.

A penultima etapa do Grande Premio Argentino

Buenos Aires, 14 (Associated Press) — A penultima etapa do Grande Premio Argentino entre Santa Rosa e Bahia Blanca, com 397 kilometros, foi arduamente disputada até que foi vencida por Tadeo Taddia, argentino, que cobriu o percurso em 3 horas, 40 minutos e 35 segundos com uma media horaria de 107.559 kilometros. Em segundo chegou Pedradizzini, em terceiro Mac Carthy e em quarto Guathier, todos argentinos. Essa foi a etapa percorrida com a maior velocidade media de todo o Circuito.

A posição geral dos concorrentes até o momento é a seguinte: 1º, Lovalvo; 2º, Kruse; 3º, Pedradiazzini; 4º, Garbarino; 5º, Suppici; 6º, Taddia.

A etapa final será corrida amanhã, entre Bahia Blanca e La Plata.

Soares "venceu" a Fassioli

O espectaculo inaugural do Pavilhão Floriano foi mais ou menos regular.

Antonio Rodrigo derrotou Zarate por k. o., technico no 4º round e Kid Charol foi derrotado por Hans Norbert por desistencia ao final do 6º round. Norbert vinha dominando amplamente.

Na luta final, o peso pesado portuguez Antonio Soares "venceu" a Fassioli, argentino, por desistencia, no 4º round.

Ainda a excursão do F. C. do Porto

Lisboa, 14 (U. P.) — O correspondente da United Press no Porto, foi informado pela directoria do Football Club do Porto, que a mesma estranha não ter recebido resposta ao telegramma transmittido para o Rio de Janeiro, pedindo remessa de fundos para a compra de passagens para a viagem ao Brasil do campeão de Portugal, consoante as combinações feitas. Receia a directoria que o embarque, já fixado para o dia dezesete, tenha que ficar sem effeito.

O box em Dallas

Dallas, 14 (A. P.) — São os seguintes, com as provas finaes de hoje, os vencedores proclamados no torneio pan-americano de box que aqui está, sendo disputado desde quinta-feira.

Pesos penna — Justo Lousado (Argentino).

Pesos mosca — William Speary (E. U.).

Pesos gallo — Leonardo Guils (Argentina).

Pesos leves — Joseph Kelli (E. U.).

Meio leves — Arthur Tonell (E. U.).

Proseguem as demais finaes para as categorias de médios, meio pesados e pesados.

Um desfalque na Associação B. dos Sargentos da Força Militar do Estado do Rio

Foi constatado um desfalque de vinte contos de réis, approximadamente, na thesouraria da Associação Beneficente dos Sargentos da Força Militar do Estado do Rio.

O 2º sargento Benedicto Reis, thesoureiro da Associação, que se acha á disposição do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio, está foragido ha alguns dias.

O commando da Força, tomando conhecimento da occorrencia, communicou-se com o chefe de policia fluminense, dr. Romão Junior, solicitando as providencias necessarias.

O chefe de policia, em conferencia com o 3º delegado auxiliar, dr. Paulo Lobo de Moraes, recommendou-lhe a abertura de rigoroso inquerito, que está correndo sob o maior sigillo.

A nossa reportagem saindo em campo conseguiu apurar a existencia do desfalque na thesouraria da Associação, que foi confirmado pelo 3º delegado auxiliar.

Hontem, essa autoridade procedeu ao arrombamento do cofre, em cujo interior foram encontrados muitos documentos, varios livros e... 2$500 em moeda nacional!

O inquerito prosegue.

Agindo energicamente contra os envenenadores da população

O gabinete do governador municipal da vizinha cidade fluminense, forneceu, hontem á tarde, á imprensa as duas notas abaixo:

A PRIMEIRA NOTA

"O prefeito municipal, percorrendo uma das Feiras Livres desta cidade, apprehendeu grande quantidade de batatas deterioradas, agindo severamente contra o infractor."

A SEGUNDA NOTA

"Havendo chegado ao conhecimento do sr. prefeito terem sido inutilizados 22 kilos de carne verde, pelo 14º R. I., fornecidos pela firma Pereira & Irmão, estabelecida á rua Marechal Deodoro, vão ser tomadas as providencias necessarias, no sentido de ser apurado esse caso gravissimo."

Incendiou as vestes, com kerozene

Henrique Fernando Minas, residente á rua Matheus Silva, 284, em Inhauma, hontme, incendiou as vestes, tentando o suicidio.

O infeliz foi recolhido ao H.P.S.

NO ARMAZEM DE CARGA E DESCARGA DO D. N. C.

Dois homens em luta, sendo um delles ferido a bala

No armazem de carga e descarga do D. N. C., á rua Saccadura Cabral, 208, desavieram-se, hontem, Moacyr Rodrigues dos Santos e Manoel Dias da Paz, respectivamente encarregado e delegado do Syndicato dos Carregadores e Ensacadores de Café. Em dado instante, Moacyr, encarregado da turma do Syndicato que trabalha junto ao D. N. C., sacou de um revólver e aggrediu Manoel a bala, prostrando-o por terra. O crime se desenrolou á entrada do armazem, a tres metros da porta, e delle não houve testemunhas. Os contendores, que como amigos, eram vistos quasi sempre juntos, ali se encontram, a horas em que, no local, não havia ninguem. Não foram vistos, sequer, a discutir. De repente um tiro cortou o espaço. Empregados do D. N. C. correm a syndicar. E vão encontrar Manoel caido ao ladrilho do chão, a dextra comprimindo o ventre, sem fala. Nada póde a victima dizer que esclarecesse o facto. Quanto ao aggressor, esse havia fugido, tomando, pouco além, um carro cujo numero, por egual, não fôra registrado.

Em ambulancia logo requisitada foi a victima levada ao Prompto Soccorro e ali internada. Seu estado inspira cuidados. Manoel Dias da Paz, que conta 34 annos, é portuguez, reside á rua Figueiredo Rocha, 73.

Toda a historia se desenrolou, como se disse, á entrada do armazem. E porque occorresse á hora em que todos se haviam retirado para o almoço, o aggressor logrou desapparecer. Presume-se, todavia, que o facto se prenda a questões de serviço.

Foi aberto inquerito na delegacia do 8º districto.

No armazem do D. N. C. todos lamentam a occorrencia tanto mais que, aggredido e aggressor, gozavam, ali, de bom conceito, nada havendo que depuzesse quer contra um, quer contra outro.

Até á, ultimas horas da noite o criminoso não tinha sido localizado.

Bolava, no Flamengo, o cadaver do tripulante do "Barco Verde"

O commissario Vieira Mello, de serviço no 5.º districto, foi informado, esta madrugada, pelo soldado n.º 190 do 3.º esquadrão da cavallaria da Policia Militar de que havia apparecido, na praia do Flamengo, o corpo de um homem. Indo ao local, a autoridade apurou ser o corpo o de Hugo Victorino Santos, de 55 annos, casado, morador á rua do Cattete, 123, casa 5, tripulante do "Barco Verde", que deu á costa sem a tripulação, como hontem noticiamos.

O cadaver foi para o necroterio.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 18 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 17 do corrente, á rua Pedro I ns. 28-30.

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 20 do corrente, á Avenida Passos n. 35.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 18 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro n. 185.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 20 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 21 do corrente, á rua D. Manoel n. 24.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 14º dia util: Montepio da Educação, de A a Z; Montepio da Viação, de A a B.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas, relativas ao 11º e 12º dias da tabella: Na 1ª Secção — Livros de 54 a 62.

Na 2ª Secção — Pessoal operario — 11º e 12º dias da tabella — Livros de 140 a 145, nos locaes; 146, sómente a turma de emergencia e contratados de São Christovão, no local; de 176 a 159.

Na 3ª Secção — Alugueis de julho: predios occupados pela Directoria de Segurança, Adeantamentos: officios da Directoria de Engenharia, Escola Technica Visconde de Cayrú e Directoria do Patrimonio e Cadastro.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Andalucia Star", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Itaipava", para Iguape e escalas, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 15; cartas para o interior da Republica, até 9 horas.

"Itassucê", para Cabedello e escalas, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o interior da Republica, até 13 horas.

"Itahité", para Victoria até Belém, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

no Mundo da Tela

CARTAZ DE HOJE

ALHAMBRA — "A chave nocturna", film da Universal, com Boris Karloff.
BROADWAY — "Oriente contra Occidente, do Broadway Programma, com George Arliss.
GLORIA — "Um larapio encantador, film da United, com Douglas Fairbanks Junior.
IMPERIO — "Começou no tropico, film da Paramount, com Carole Lombard e Fred Mc. Murray.
METRO — "Primavera", film da Metro, com Jeannette MacDonald e Nelson Eddy.
ODEON — "Jornadas heroicas", film da Paramount, com Gary Cooper e Jean Arthur.
OPERA — "Ilha da Esperança" e no palco, variedades.
PALACIO — "Setimo céo", film da Fox, com Simone Simon e James Stewart.
PARISIENSE — "Ondas sonoras de 1937", "Piratas á vista" e Nacional.
PATHE' PALACIO — "Do amor ninguem foge", film da Metro, com Clark Gable e Joan Crawford.
PLAZA — "O principe e o mendigo", film da Warner, com Errol Flynn.
REX — "Vamos dansar", film da R. K. O., com Fred Astaire e Ginger Rogers.
RIO — "Volante cyclonico", film da Metro, com Jane Etwart.
PARIS — "Preludio de amor", "Ventura roubada" palco e Nacional.
S. JOSE' — "O bobo do rei", film Nacional, com Mesquitinha e Déa Selva.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Nasci para dansar", film da Metro, com Eleonor Powell.
IPANEMA — "O bobo do rei", film da D. N., com Mesquitinha e Déa Selva.
MASCOTTE — "Preludio de amor", "O sheriff fugitivo" e Nacional.
NACIONAL — "Mulher Sublime", "Bamba da Marinha" e Nacional.
ORIENTE — "A Parisiense", Desenho, Nacional, e serie.
PIRAJA' — "Idyllo cigano", desenho, Nacional e Jornal.
PARAISO — "Ramona", desenho, Nacional e serie.
PENHA — "Valsa do Champagne", desenho, Nacional e série.
RAMOS — "Princezinha das Ruas", desenho, Nacional e série.
SANTA CECILIA — "Rainha do patim", desenho, nacional e serie.
VARIETE' — "Ventura roubada", desenho, Jornal, Nacional e Palco.

CARTAZ DE AMANHÃ

ALHAMBRA — "Lucrecia Borgia", film do programma Serrador", com Edwige Feuillene e Gabriel Gambrio.
BROADWAY — "Os barqueiros do Volga", film Broadway Programma, com Pierre Blanchar.
GLORIA — "Mil dollares por minuto", film Internacional, com Roger Prior e Leila Hyame.
IMPERIO — "Setimo céo", film da Fox, com Simone Simon e James Stewart.
METRO — "Primavera", film da Metro, com Jeannette MacDonald e Nelson Eddy.
ODEON — "Amor de um estranho", film da United, com Ann Harding e Basil Rathbone.
OPERA — "Ilha da Esperança" e no palco, variedades.
PALACIO — "Principe", film da Ufa, com Zarch Loander.
PARISIENSE — "Dinheiro do céo", "Mulher sem rumo" e Nacional.
PATHE' PALACIO — "Flirt", film da Metro, com William Powell e Louise Reiner.
PLAZA — "O principe e o mendigo", film da Warner, com Errol Flynn.
REX — "Dolorosa renuncia", film da R. K. O., com Joan Fontaine e John Beal.
RIO — "Quando mulher persegue homem", film da United, com Joel McCréa.
PARIS — "Princeza da selva", "Mala da California", e Nacional.
S. JOSE' — "Pintando o sete", desenho, nacional e Jornal.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Preludio de amor", "Mala da California" e Nacional.
IPANEMA — "O mysterio da capa hespanhola" e "Patrulha secreta".
MASCOTTE — Na téla, programma novo e no palco: Murat, Remo, Ranchinho, Alvarenga, etc.
NACIONAL — "Tres almas errantes", "Por causa de uma mulher" e Nacional.
ORIENTE — "Rainha da Armada", "Ladrão de gado" e Nacional.
PIRAJA' — "Couraçado sebastopol", desenho, Nacional e Jornal.
PARAISO — "Os predestinados" e "Em caminho do Oéste".
PENHA — "Pimentinha", e "O "Mysterio do Banco".
RAMOS — "Crime de ser bôa", "O enigma da perola" e Nacional.
SANTA CECILIA — "Estrellas da Broadway" e "Amores de uma diva".
VARIETE' — "Preludio de amor", desenho e Nacional.

COMMENTANDO...

"Primavera", no Cine Metro com Jeanette MacDonald, Nelson Eddy e John Barrymore

A Metro Goldwyn Mayer lançou no dia 28 de julho p. p., no seu confortavel Cine Metro o grande film "Primavera", interpretado por Jeanette MacDonald, Nelson Eddy e John Barrymore.

Depois do lançamento de "O Grande Motim", film em que Charles Laughton gravou para sempre a sua extraordinaria personalidade artistica, não se podia suppor que uma outra pellicula viesse estabelecer indeciso na opinião dos fans cinematographicos sobre o seu valor comparado ao melhor film apresentado até hoje pela Metro.

E' verdade que os seus themas apresentam uma grande disparidade, favorecendo em muito "Primavera", mas tambem devemos considerar que o ultimo film de Jeanette corresponde plenamente ao gosto mais exigente.

A acção da linda artista neste film é intensa, cooperando em todas as scenas de forma brilhante, optimamente auxiliada por John Barrymore, que tem uma parcella de grande responsabilidade e Nelson Eddy, nos bruscas phases que exigem delicadeza nos gestos.

Terminada a exhibição a imaginação do espectador não sabe bem o que mais enthusiasmou no film. O seu romance é desses que empolgam pelas suas phases imprevistas; as melodias de Rosemberg, as symphonias de Tschaikowski, a linda canção "Will you remember?"... e diversos trechos de operas extasiam ante o mais bello romance musical do já famoso par; a recepção na côrte de Louis Napoleon e a festa da Primavera apresentam quadros deslumbrantes, alegres e ricos.

Robert Z. Leonard dirigindo "Primavera" demonstrou o seu inconfundivel bom-gosto, fazendo vibrar as scenas do seu importante trabalho.

E' justo, portanto, o successo que vem alcançando "Primavera", que promette permanecer no cartaz do Cine Metro ainda por muito tempo. — G.

VAE ENTRAR EM OBRAS A PONTE DO ITAJAHY-ASSU'

O ministro da Viação autorizou as obras de limpesa e pintura da ponte sobre o rio Itajahy-Assú, na cidade de Blumenau, nas linhas da E. F. Santa Catharina.

MELHORAMENTOS NO PORTO DE SANTOS

O ministro da Viação approvou projecto e orçamento provavel, na importancia de rs. 165:878$880, para execução do calçamento a paralallepipedos no pateo das officinas, no porto de Santos.

COMMEMORAÇÕES

Oitenta annos! Isto é, ha quasi um seculo, na data de hoje Coelho Barbosa & Cia., abriram as suas portas. Este acontecimento deu-se em 15 de agosto de 1858, anno em que, póde-se dizer, principiou uma nova era de progresso na medicina homeopathica brasileira.

De uma modesta organização, pela qualidade dos seus productos, pela pureza dos ingredientes, usados no fabrico dos mesmos, pela perfeição de seus methodos, honradez e rectidão do seu proceder, alcançou um exito tão extraordinario que, hoje em dia, vê-se obrigada a manter em plena actividade os seus grandes laboratorios unicamente installados á rua da Carioca 32, em que militam varias dezenas de zelosos auxiliares e chimicos-technicos habeis e competentes.

A sua marca registrada, conhecida no mundo inteiro, garante que a sua homeopathia é hahnemanniana, que os seus componentes são os mais puros e excellentes que se póde obter e que os seus productos possuem todas as propriedades therapeuticas e curativas que lhes são attribuidas.

Estão pois de parabens, não só os de Coelho Barbosa & Cia., mas, todo o commercio brasileiro e o publico em geral.

Commemorando a passagem de seu anniversario os srs. Coelho Barbosa & Cia., concedem um razoavel desconto, em suas vendas, na segunda quinzena de agosto, além de distribuirem alguns brindes á sua distincta clientela.

AOS FREQUENTADORES DO CINE METRO

A industria nacional de vinhos alcançou nos ultimos tempos um progresso que a colloca no nivel da sua congenere estrangeira. Já agora não é possivel mais defender-se a preferencia outrora dispensada ao producto vindo do exterior, sob o pretexto de que o nosso era de qualidade inferior. Racionalizada a industria vinicola e estabelecido o cultivo das videiras de maneira a permittir a colheita dos melhores typos do fructo, a producção não só augmentou satisfactoriamente, como tambem se impoz ao consumo tanto ou mais do que a de procedencia estrangeira. A esse respeito, as estatisticas nos são favoraveis demonstrando como o publico, graças á boa qualidade dos nossos vinhos lhes vem dando maior preferencia.

No Rio Grande, o maior centro productor, desenvolveu-se a cultura da uva nos moldes mais aperfeiçoados existindo ali os typos mais finos e delicados. Agora mesmo o Cine Metro, desta capital, está exhibindo um film educativo sobre esse assumpto, através do qual o espectador adquire uma noção completa do mesmo. O film focaliza o cultivo da videira em todas as suas phases, até a colheita. Escolheu o "camera-man" para organizar o celluloide, a Granja União. Ali vemos como os diversos typos de uva de procedencia estrangeira se desenvolveram de maneira surprehendente. E' a "malvasia", a "moscatel", a "cabernet", a "riesling", a "merlot" e varias outras empregadas no fabrico do vinho. As condições de culturra desses typos lhes dão qualidades especiaes que vieram assegurar ao producto uma indiscutivel supremacia sobre o similar vindo de fóra.

Os campos de videiras da "Granja União" pódem ser tomados como um exemplo de esforço e boa vontade de empregados no sentido de dar ao paiz uma industria em condições de rivalizar com a estrangeira o que já se verifica. Realiza aquella entidade um trabalho perseverante e intelligente de selecção rigorosa das suas culturas para só fazer desenvolverem-se os typos mais finos. Os VINHOS "UNICO" são hoje conhecidos de Norte a Sul, com um consumo verdadeiramente nótavel, onde ganharam, por isso, a confiança do publico. O similar estrangeiro, a despeito da suggestão com que é favorecido todo producto de rotulo em idioma que não seja o nosso, não possue mais o privilegio da preferencia dos consumidores. E' que as marcas nacionaes se impuzeram no mercado não apenas pela sua embalagem que aliás é perfeita, mas pelo seu optimo paladar, pelo apuro da sua fabricação.

Dada a existencia de certas difficuldades materiaes e por vezes devido a erros de orientação technica, os "shorts" educativos quasi sempre ou são inefficientes ou enfadonhos. Uma das raras excepções, porém, é o pequeno "jornal" que o Cine Metro está exhibindo. Nitido, bem organizado, o assumpto foi apanhado com intelligencia, deixando o espectador optimamente impressionado pelo conhecimento que lhe dá a respeito da industria de vinhos, da qual se fez pioneira a marca "UNICO". (42918)

ASSEGURANDO A COMMUNICAÇÃO PARA CABO FRIO

Será inaugurada a 19 o novo trecho da Estrada de Ferro Maricá

O ministro da Viação, fixou o dia 19 proximo, para a inauguração do novo trecho da E. F. Maricá, em prolongamento das linhas da via-ferrea fluminense, a partir de Aguaba. Serão entregues, assim, ao trafego publico, 25 kilometros mais, assegurando-se a ligação directa para a cidade de Cabo Frio.

A ILLUMINAÇÃO DAS RUAS E PRAÇAS

Pelo ministro da Viação foi solicitado, ao titular da Fazenda pagamento das importancias de réis 2.136:322$200 e 13:034$400, devidas á Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, pela illuminação das ruas e praças desta capital durante o mez de junho ultimo.

TURISMO NO BRASIL

As estradas de rodagem em nosso paiz, reduzindo sensivelmente as distancias e proporcionando os mais bellos passeios pelo nosso "interland", vêm, graças as iniciativas por parte das nossas administrações publicas e particulares, contribuir para o desenvolvimento do turismo entre nós.

Actualmente, qualquer pessoa poderá gozar as suas férias ou os seus descansos dominicaes passeiando em bellissimas e bem tratadas estradas de rodagem e percorrendo cidades do interior, o que, ha dois ou tres lustros atrás, seria considerado acto de verdadeiro, heroismo supportar os incommodos das viagens por estradas de ferro, vehiculos de tracção, animal, montarias e muitas vezes a pé, em virtude das pessimas condições dos caminhos e picadas, verdadeiros labyrinthos traçados em desafio á disposição physica e á paciencia do viajante.

Hoje, porém, longe de ser um aborrecimento, as nossas estradas de rodagem offerecem verdadeiro prazer a quem, de automovel as percorre, encontrando-se em todas ellas o que de mais confortavel se torne proporcionar aos viajantes ou passeiantes. Em materia de facilidades, informações, abastecimento de gasolina, oleo, etc., as companhias que exploram os productos de petroleo, com os seus postos de serviço espalhados por todo o interior estão contribuindo efficazmente para o maior desenvolvimento do turismo e incentivando o gosto pelos passeios e viagens de automovel, como pelo transporte de cargas pelas nossas estradas de rodagem.

Agora mesmo, The Texas Company, distribuidora no Brasil dos productos de petroleo Texaco, acaba de pôr a disposição do publico, varias séries de roteiros rodoviarios, verdadeira obra prima no genero, por onde, qualquer pessoa poderá percorrer as nossas estradas de rodagem, com facilidade e segurança.

Estes mappas rodoviarios são offerecidos, gratuitamente, em todos os postos de serviço da Texas, que, com esta iniciativa, acaba de prestar mais um relevante serviço ao turismo nacional.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Realizou-se hontem a posse dos definidores

Na Sala das Sessões da Santa Casa de Misericordia, realizou-se hontem a cerimonia da posse dos Irmãos Definidores, que servirão durante o anno compromissorio de 1937-1938.

A sessão teve inicio ás 10 horas da manhã, sob a presidencia do provedor interino, dr. Ubaldino do Amaral Filho, tendo sido empossados os seguintes Irmãos: Adjalmo Eduardo da Costa Araujo,o dr. Antonio Moutinho Doria, dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora, Cesario Coelho Duarte, dr. Francisco de Paula Lacerda de Almeida, dr. Gustavo A. de Sá Rheigantz, Heleodoro Fernandes Porto, ministro João Martins de Carvalho Mourão, José Coutinho Maia, José Gomes de Freitas, Luiz Antonio de Moraes, dr. Manoel Clementino do Monte, almirante Oscar Gitahy de Alencastro, dr. Randolpho Fernandes das Chagas, Ricardo M. da Costa Ramos, e supplente, dr. Eugenio Augusto Alves Mergulhão.

RELACIONANDO OS QUE SERVEM A UNIÃO

O ministro da Viação mandou dirigir a seguinte circular ás repartições subordinadas:

"Para attender ao pedido do Conselho Federal do Serviço Publico Civil, feito por intermedio da Secretaria da presidencia da Republica, em circular sob n. 12|37, de 28 de junho ultimo, pede, providencias no sentido de ser enviada a esta Secretaria de Estado, em duas vias, uma relação nominal das pessoas que, embora não venham exercendo cargo classificado nas tabellas annexas á lei n. 284, de 28 de outubro de 1936, e não tenham sido admittidas na forma do decreto n. 872, de 1936, servem, comtudo, ao governo da União, seja gratuitamente ou mediante remuneração paga por conta de depositos, quotas de fiscalização, rendas internas, saldos de verba ou outros recursos privativos dessa Repartição. Da relação solicitada, que não se refere aos funccionarios interinos, addidos ou em disponibilidade, deverá constar o seguinte: a) nome por extenso; b) o serviço de que está incumbido; c) onde exerce o serviço ou funcção; d) a autoridade que fez a designação, especie do acto e a data dessa designação; e) qual o dispositivo de lei, ou de regulamento, autorização, etc., que motivou ou permittiu a designação; f) a remuneração que, se houver, e por onde corre o respectivo pagamento. Pede, outrosim, communicar, sem demora, a esta Secretaria de Estado, as futuras designações do pessoal acima referido, bem como qualquer alteração, afim de serem transmittidas ao Conselho Federal do Serviço Publico Civil, conforme solicitação constante da circular supracitada".

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Sociedade Rural Brasileira

O MOMENTO ACTUAL DA SITUAÇÃO DO NOSSO CAFÉ NO MUNDO

Realizou-se hontem na séde da Sociedade Rural Brasileira, ás 17 horas, a conferencia do sr. Alberto Alves de Lima, director-gerente da Sociedade Cafés Paulistas Ltda. A reunião foi presidida pelo sr. deputado Bento Sampaio Vidal, presidente da Sociedade Rural Brasileira. A assistencia era numerosa e notavam-se os elementos mais destacados da lavoura e commercio do café. Antes de dar a palavra ao conferencista o sr. Sampaio Vidal disse o seguinte:

"Vamos ouvir a palavra autorizada do sr. Alberto Alves de Lima, director-gerente da Sociedade de Cafés Paulistas Ltda., com séde em Buenos Aires. Representa o nosso illustre patricio a tradição viva do espirito paulista, emprehendedor e energico. A casa de Buenos Aires foi fundada ha 36 annos pelo saudoso paulista, sr. Octaviano Alves de Lima, seu digno pae que, sem auxilio algum estranho, iniciou a venda do café na Republica Argentina, que chegou a consumir mais de quinhentas mil saccas, graças ao seu esforço. Quem, como nós, teve o prazer de conviver com elle, recorda-se saudoso do seu enthusiasmo pelo precioso licor que é o café. Nenhum paulista, enthusiasta do café, soube avaliar mais do que elle a importancia desse licor dos Deuses, que conquista um admirador em cada pessoa que o experimenta. Graças a esse poder, o consumo do café tem se expandido de modo assombroso. Durante a grande guerra elle atravessou os mares, apezar dos torpedeiros que ameaçavam os vapores que o conduziam para os inimigos.

Octaviano Alves de Lima, o fundador da casa de Buenos Aires, é um nome que deve ser lembrado com carinho pelos paulistas. O seu feito em Buenos Aires é digno da nossa raça.

Pois bem, conhecemos a casa já sob a direcção do seu digno filho. E' uma usina colossal de preparo do café onde trabalham milhares de operarios e na qual está invertida uma dezena de mil contos de réis. Além disto, em todo o paiz possue agencias para distribuição da producção.

Vamos, pois, ouvir um paulista patriota e um grande torrador no estrangeiro que vae nos contar qual é a situação miseravel a que chegamos devido aos nossos erros. O nosso intuito não é responsabilizar ninguem pelos erros, porém, usando de uma linguagem vehemente, procurar chamar a attenção dos nossos dirigentes para que mudemos de rumo."

O sr. Alberto Alves de Lima, tomando a palavra, pronunciou a seguinte conferencia:

"Meus senhores e prezados conterraneos.

Não pareça que venho, a esta reunião da prestigiosa Sociedade Rural Brasileira, perante os distinctos associados que me dão a honra da sua presença, com o intuito de fazer méra reclame da Sociedade Cafés Paulistas, com séde em Buenos Aires. Terei de falar desse emprehendimento sem falsa modestia, mas não a titulo de vaidade ou propaganda. E' que se trata de uma obra realizada lá fóra, por paulistas e que os paulistas devem conhecer em toda a sua significação, porque, restricção feita á minha pessôa, ali está um exemplo e modelo do que deveria ser a organização das nossas vendas no exterior para ampla expansão do consumo do café brasileiro nos cinco continentes.

O Café Paulista foi fundado ha 36 annos pelo velho tietêense Octaviano Alves de Lima, que, levando para a Republica Argentina a forte decisão de crear uma grande e prospera empresa commercial, o que sobretudo levou foi o ardente desejo de bem servir o seu paiz, pela promoção mais habil, mais pratica e mais honesta dos seus interesses commerciaes no exterior. Do seu exito, fala perfeitamente o facto de ter o Café Paulista conseguido ser dentro de breve tempo a mais importante e respeitada empresa no genero, com agencias e succursaes em todos os bairros da capital portenha e em todas as provincias do paiz. Pelo seu esforço e pelo estimulo que deu a outros, no mesmo campo, alcançou este extraordinario resultado: o consumo do café, que era de 25.000 saccas annuaes na Republica Argentina, elevou-se firmemente a 500.000 saccas.

Todo esse trabalho, realizou-o Octaviano Alves de Lima pae, por sua exclusiva iniciativa e com os seus recursos proprios jámais tendo tido o minimo apoio dos poderes publicos do Brasil. E tão bellos foram os fructos que colheu, que logo outros lhe vieram na esteira. Antes delle, como casa digna de nota, só havia "La Brasileña", fundada sob os auspicios do governo brasileiro por um chileno amigo do Brasil. Mas foi depois do Café Paulista e no ambiente por elle creado que surgiram outras grandes casas, como "A Mogyana", fundação de outro paulista, o sr. Bolivar de Almeida Nobre. E tão grande era o surto dos negocios em torno do nosso producto que o apparecimento de competidores em nada entorpeceu a acção do Café Paulista. Havia logar e prosperidade para todos.

Para medir o esforço despendido pelo Café Paulista, no sentido da propaganda do café e do alargamento do seu consumo, basta dizer que, no espaço de 15 annos, despendeu em média 800 contos annuaes em annuncios e reclames, totalizando 17.600 contos ao cambio actual, ou 3.520.000 pesos. O "crack" de 1929-30, que tão profundamente affectou a grande republica do Sul, tornou os negocios extremamente difficeis, forçando-nos a restringir a nossa propaganda. "A Mogyana" passou a outros proprietarios e transformou-se numa empresa commum de café e bebidas alcoolicas "La Cosechera", casa do mesmo genero, activa e poderosa, passou a ser, pelos mesmos motivos, uma companhia no genero da precedente, com venda de mercadorias varias. Quanto a "La Brasileña", a que o Brasil deve grandes serviços, inteiramente desamparada pelos proprios poderes publicos, teve que ir á fallencia e, depois de feita uma concordata, é hoje um estabelecimento exclusivamente argentino, limitando-se á sua séde da *calle* Maipú, tendo fechado todas as succursaes que tinha na Capital e nas provincias.

Nessa mutação geral das empresas de café, sómente o Café Paulista conseguiu manter-se incolume, graças ás suas reservas, ao vulto enorme dos seus negocios, á vontade decidida dos seus directores e ás preferencias de que sempre gozou, da parte de uma immensa clientela contente com o serviço que lhe démos durante tres decennios. Devemos, tambem, attribuir a resistencia da nossa casa ao facto de termos annexado, com previdencia, duas secções, a de cacáo da Bahia, fabricado em "bombons" e "tablettes" de chocolate, e a de drageas e "bombons" de assucar. Conservamos, assim, todas as nossas succursaes e agencias, na Capital e nas provincias, abrimos mais 17 nos ultimos annos, depois da crise, e continuamos a ter como base dos negocios a venda de café torrado e em chicaras.

Como se vê, por factos, não por palavras, comprovámos que, além do lado economico, visámos sempre tambem o lado patriotico, erguendo, ao lado do nome paulista, a bandeira brasileira. Mas é aqui, no nosso paiz, que se elevam contra nós as maiores difficuldades. Umas são geraes; correspondem ás difficuldades que o Brasil oppõe, insensatamente, a todos quantos querem adquirir café brasileiro, esse mesmo café que se queima ahi ás dezenas de milhões de saccas: escassez das qualidades procuradas, preços superiores á paridade mundial, complicações cambiaes, etc. Outras, senhores, revestem muito maior gravidade: nascem do contrabando que se faz pela fronteira do Rio Grande do Sul e que põe o commercio honesto na impossibilidade de competir com os negociantes de mercadorias introduzidas fraudulentamente no mercado.

Para remediar o contrabando, nada podemos fazer. Isso compete ás nossas autoridades, que precisam policiar melhor as fronteiras sul-riograndenses, para que por ali não se escoem grandes partidas de cafés isentas da taxa de 45$000 e do confisco cambial.

Para remediar a nossa politica cafeeira de tributações absurdas, preços artificiaes, retenções criminosas e embaraços torturantes, o commercio buenairense está lançando mão de um recurso: a importação de cafés de Java e de Kenia que chegam mais barato e mais depressa, áquelle mercado, tão perto de nós e que era exclusivamente nosso até bem pouco tempo, depois de harevem feito uma viagem ao redor da metade do mundo. Devo confessar que a nossa casa tambem figura entre os compradores de cafés africanos e javanezes, embora isso dóa ao nosso coração de brasileiros que fundamos uma casa destinada á expansão do café brasileiro nos mercados da Republica Argentina e de todo o Rio da Prata. Mas não haveria outro meio, sob pena de sermos vencidos pela concorrencia que, com esses cafés mais baratos e com outros entrados por contrabando, acabaria levando-nos á derrota.

E, se isso acontece em Buenos Aires, imagine-se o que não irá pelo resto do mundo! Pois não estamos vendo, como baixam de anno para anno, as nossas exportações, enquanto os paizes competidores vendem cada vez mais, graças á nossa espantosa inepcia?

A nossa sociedade, felizmente, nada tem a temer, quanto á sua situação em si. Mas, vêem os seus proprietarios e dirigentes, com amargura na alma, que dentro em breve terão que continuar seus negocios com cafés de todo o mundo, excepto do Brasil. E o lado commercial, mas tambem como nunca objectivamos apenas o lado patriotico, não será sem pezar que realizaremos com productos estranhos os lucros que não podemos obter com os cafés do Brasil.

Estou falando para um auditorio de lavradores e quero dizer-lhes que, a continuarmos como vamos, iremos fatalmente para a eliminação completa do Brasil dos mercados consumidores de café. E nessa advertencia, que não encerra nenhuma novidade para vós, peço que vejaes um appello que vos faço para que a lavoura paulista, esquecidas as dissenções politicas ou de qualquer outra natureza, realize enfim a frente unica do café, em defesa da sua propria vida, ameaçada por uma politica erronea e perigosa, que já vos causou prejuizos incalculaveis e vos levará rapidamente á ruina completa.

Mas, se falo a um auditorio de lavradores, falo como torrador que sou. Representamos, vós e eu, os dois extremos da corrente, cujos élos são os intermediarios, que pouco soffrem porque conseguem tirar partido de qualquer situação. Os que mais soffrem são, de um lado, os que produzem e sois vós, de outro, os que vendem o café na chicara, e que eu aqui estou representando. O que eu verifico é o que comprovam todos os torradores e distribuidores de café no mundo inteiro. Torrador, que sou ha 36 annos, sinto portanto, na propria carne, o que sentem os torradores estrangeiros em geral. O café tornou-se uma mercadoria desinteressante, commercialmente falando. A tendencia geral é para abandonal-o ou, quando muito, passal-o para segunda plana, como artigo annexo a outros de melhor negocio. Nós mesmos, como já disse, puzemos-lhe ao lado o cacáo e o assucar, para manter o rythmo das nossas transacções, na grande organização que possuimos. E por ahi iremos até ao abandono completo de uma mercadoria que dá mais trabalho e aborrecimento do que lucros e vantagens.

Aqui, assistimos á queima dos fructos e agora assistimos tambem ao arrancamento de milhões de pés de café, numa terrivel obra de destruição. O mesmo é o espectaculo, lá fóra, com esta differença: em vez de se exterminarem cafezaes, fecham-se casas de torrefacção e venda. Assim, meus senhores, o café vae acabar!

Nem pareça que nós, os torradores, e vós, os lavradores, estejamos a pleitear interesses nossos, contrarios aos interesses geraes. A "producção", economicamente falando, não termina, como sabeis, emquanto o producto não entra no consumo. E' a cooperação inconsciente que precisamos cuidar de fazer conscientemente, patrioticamente.

Se somos directamente interessados no negocio, interessados são tambem os governos, que do café retiram, por varios caminhos, que todos vão ter a Roma, os impostos de que vivem. E, no fundo, não são os torradores e lavradores que mais precisam de normalizar a situação do café: são os proprios governantes, que se defrontam com um grande mal e pódem defrontar-se com um grande bem, se quizerem dar ao problema a solução justa: liberdade de producção e commercio, isenção de taxas, augmento das exportações expansão das vendas.

Assim pudesse a Sociedade Rural Brasileira erguer a sua voz até os dirigentes da politica cafeeira, até os dirigentes da administração nacional, appellando para a sua intelligencia e para o seu patriotismo, pedindo-lhes que abram os olhos para a realidade, que vejam como nos approximamos da agonia e como podemos, em semanas, senão em dias e horas, mudar o curso dos acontecimentos a nosso favor, em prol da grandeza e prosperidade do Brasil!"

Ao terminar, toda a assistencia applaudiu com enthusiasmo o orador.

Em seguida o sr. deputado Bento Sampaio Vidal, antes de encerrar a sessão disse o seguinte:

"A Conferencia que acabamos de ouvir do sr. Alberto Alves de Lima, revestido de tão grande autoridade, merece ser meditada por todos os lavradores, commerciantes e todos os patriotas que amam a nossa terra. Tudo o que elle disse é inteiramente exacto. Ou mudamos de rumo, ou succumbiremos economicamente. Não ha nenhum exagero.

Como evitar o exterminio? Sob este titulo a "Folha da Manhã" publicou um eloquente editorial que resume toda a situação e que devemos fazer. Vamos repetil-o para maior divulgação dessas palavras candentes, porém, justas:

"*PARA EVITAR O EXTERMINIO* — O que a lavoura cafeeira pede é que lhe restituam a liberdade de commercio, pura e simplesmente. Se ha uma mercadoria de que o mundo actualmente se consome 25 milhões de saccas, se se consome outro tanto de succedaneos, se assim se verifica que podemos vender immediatamente mais quatro, mais cinco ou seis milhões de saccas de café, — não se conformam os productores que exportam apenas 30 % das suas colheitas, vendo-se compellidos a comprarem de si mesmos, á custa da taxa de 45$000, os restantes 70 % destinados á fogueira. E' isso um absurdo e um crime. Contra esse crime e esse absurdo, protesta a lavoura cafeeira e reclama, aos nossos estadistas, mais intelligencia e mais patriotismo, para uma solução prompta e efficaz a tão grandes, tão perniciosos males.

O programma salvador divide-se em multas etapas. A primeira, porém, consiste na suppressão das taxas que brecaram as nossas exportações, que crearam a nossa super-producção, que deram azas aos nossos concorrentes, que fizeram a nossa desgraça. A eliminação dessas tributos permittiria maior exportação: logo, tornaria desnecessarias as quotas de sacrificio; portanto, não se augmentaria, indefinidamente o passivo do D. N. C. nem se sangraria nas arterias, anno por anno, a lavoura cafeeira; finalmente, caminhariamos com rapidez para a normalidade economica, de que nos afastamos desde o dia em que se iniciou a valorização artificial, para infelicidade de São Paulo e do Brasil.

Mas, perguntam finoriamente os carrascos do café, onde buscar o dinheiro para resgatar a divida do D. N. C. se se supprime a taxa de 45$000? Não é preciso procurar o dinheiro. Elle já está no Thesouro e pertence á propria lavoura. Provém do confisco cambial, que já forneceu os recursos necessarios no serviço da divida externa, como se sabe, a lavoura cafeeira incontestavelmente contrahiu para pagar a divida nacional; que ainda deixou saldos que montam a muitos milhões de libras; que continua a arrancar de 250 a 300 mil contos annuaes a uma classe desesperada e miserrima, como é no momento a dos productores de café.

Não procurem o dinheiro noutra parte. Elle está no Thesouro. E' só fazer o encontro de contas entre o Thesouro e a lavoura. Appareceria quantia mais do que sufficiente para resgatar a divida do D. N. C. sem nenhum favor. Com inteira justiça. As dividas externas, que a lavoura está pagando, não foram contrahidas para beneficio seu. Foram-no para o abastecimento de aguas do Rio de Janeiro, para os prolongamentos da Central e de outras estradas de ferro da União, para o Lloyd Brasileiro, para as obras de porto do Rio de Janeiro, de Recife, da Bahia, de Paranaguá, de Corumbá e outros, para a Oeste de Minas, para a Viação Cearense, para a Viação Bahiana, para outras estradas de ferro, para pagar "deficits" do governo federal, para consolidar dividas fluctuantes, para tudo quanto quizerem, — excepto para acudir á lavoura de qualquer forma.

Ou, se lhes approuver, inventem outra formula. Não temos preferencias. Não temos empenhos. A que alliviar a lavoura dos seus encargos actuaes, que a estão matando, essa nos serve.

Não pensam assim, porém, os nossos estadistas. Allegam, em primeiro logar, que a eliminação das taxas não aproveitará á lavoura, pela razão de que a ella succederá baixa correspondente das cotações externas: depois, que o Brasil se verá privado do "ouro" equivalente a essa baixa.

Quanto a este argumento, diremos apenas que mais nos vale vender 18 milhões de saccas a 90$000 do que vender 13 milhões a 130$000. O rendimento total será approximadamente o mesmo, na balança da economia interna, porém, seria formidavel e isso é o que interessa.

Quanto á baixa das cotações externas, isso não importa á lavoura. Ella está vendendo por 60$000 a sacca de café que chega a Nova York a 240$000. Que venha para 200$000, para 150$000, para 100$000. Directamente, isso nenhum mal lhe fará. Indirectamente grandes, immensos, serão os beneficios. Desde logo, a lavoura venderá mais caro. Isso á exportação, para o consumo, não para si mesma, para a incineração. Depois, com ella ganharão as estradas de ferro, o commercio do interior, os corretores, os commissarios, os exportadores, toda a gente. Mais fornecemos café, em qualquer parte e a preços convenientes aos torradores e distribuidores de todo o mundo, levando um impulso magnifico ao seu negocio, ao negocio delles e ao nosso, para encerrar a phase de embaraços, difficuldades e prejuizos que vêm sendo [illegible] Estados Unidos, da Europa, [illegible] organizam [illegible] a sua [illegible] mundial [illegible]. Por [illegible] subsistirá [illegible] com ella [illegible] rios exportadores.

Não falemos já na concorrencia. Sem [illegible] preços [illegible] café até [illegible] Estados Unidos. [illegible] póde ter duvida; não se plantará mais um pé de café fóra do Brasil, salvo [illegible] isso mesmo [illegible]. Abandonar-se-ão [illegible] plantações [illegible] esse recuo [illegible] derrota absoluta dos competidores, que [illegible] mente o [illegible] mercados cafeeiros."

* * *

Nada mais deviamos accrescentar apezar de que nos [illegible] mos a autoridade da nossa experiencia de cincoenta annos de cultivar café e de seu commercio, que temos acompanhado durante meio seculo, como parte na luta e tambem como estudiosos devido ao grande espirito publico que temos.

Sem nenhum exagero, podemos affirmar que durante esse longo periodo nunca a situação do café foi tão grave como agora. Vemos os dirigentes fazendo o café pagar tudo, como bode expiatorio de todos os erros e, por outro lado, calmamente, inconscientemente liquidando com todos productores e com os cafezaes. De nada valem a decadencia e o abandono de centenas de milhões de cafeeiros e do declinio da producção. Ao lado desse declinio tambem cae a exportação e os demais paizes productores augmentam as suas plantações. Exportavamos dezesete e meio milhões de saccas. Hoje exportamos treze milhões e oitocentas mil saccas. No anno corrente vamos exportar doze milhões de saccas. Por outro lado, os demais paizes productores que exportavam quatro milhões de saccas, passaram a exportar dez milhões e quinhentas mil saccas e no corrente anno exportarão mais do que o Brasil.

Enquanto isso, continuamos a cobrar 100$000 de impostos e taxas por sacca de café exportada, de modo que, se o [illegible] nosso café, bem como concorrentes poderão vender mais barato o seu café. Além disso, temos varios volumes de leis reguladoras do commercio e exportação e transito de café. O Banco do Brasil, na ganancia e na inconsciencia de querer cambiaes [illegible] inventa novas exigencias [illegible] a exportação de café. Todos nós sabemos os esforços que foram desfeitos graças ás exigencias descabidas do Banco do Brasil a proposito de cambios. Parece até que perdemos o juizo.

Ao contrario do que, por perversidade, muitos affirmam, o paiz nunca dispendeu um vintem com o café. Todas as despesas foram feitas com taxas cobradas dos productores. Quando o governo adeantou o dinheiro, recebeu-o integralmente e com lucros enormes.

Por outro lado, todas as classes e os Thesouros, vivem á custa do café. Sómente pela restricção cambial, o Thesouro já recebeu dos productores de café nada menos de tres milhões e quinhentos mil contos de réis! O D. N. C. já recebeu igual quantia, extorquidos dos productores de café.

Sem querer, vem-nos sempre á mente a situação de 1929, em que fomos ao Rio de Janeiro, os directores da Sociedade Rural Brasileira e da Associação Commercial de Santos, pedir providencias ao Governo da Republica. O presidente Washington Luis recebeu-nos a todos muito bem, tratando-nos com a maior cordialidade, como seus velhos amigos que eramos. Conversamos sobre o café mais de duas horas. Foram annunciados os Ministros do Exterior e depois o da Guerra, que vinham a despacho, e elle não teve pressa em recebel-os para poder conversar comnosco mais á vontade.

Considerou que absolutamente não tinhamos razão para o quadro sombrio que apresentavamos deante dos seus olhos. Insistiu sempre que o cambio estava firme, a Caixa de Estabilização regorgitava de ouro, as industrias prosperavam, o paiz achava-se em grande prosperidade. Não havia razão para receios. Foram inuteis todas as nossas considerações e argumentos.

No dia seguinte, a imprensa do Rio applaudia o Presidente que se negou a satisfazer as reclamações dos paulistas que queriam comprometter o paiz com novas omissões e auxilio para o café dos fazendeiros perdularios e gastadores.

Poucos mezes depois cahia o Presidente Washington Luis, apezar do seu incontestavel valor moral e politico, arrastado pela quéda do General Café.

A Sociedade Rural Brasileira chama a attenção dos nossos dirigentes para que mudem de rumo na politica do café afim de evitar os dias sombrios para os quaes caminhamos inconscientemente."

(43790)

O café perante a Commissão de Finanças da Camara

(Para a "Folha da Manhã")

ANTONIO M. ALVES DE LIMA

Ha cerca de 15 dias, o dr. Horacio Lafer fez perante os dignos membros da Commissão de Finanças da Camara Federal uma exposição justificando as medidas destinadas a sanear e a promover a expansão do nosso café. Essa exposição, clara e succinta, assim como a attitude firme e sympathica do relator, causaram a mais grata impressão no seio da lavoura, sendo notado que elle teve uma percepção incommum do problema, quando vislumbrou as seriissimas repercussões que a fallencia do café poderá trazer nas nossas relações internas e externas, nas nossas finanças e, quiçá, na nossa vida politico-social.

Tendo estado ultimamente em Santos, não posso deixar de significar a dolorosa impressão que se recebe, pela estagnação do mercado, cujo commercio — outrora pujante — se vê agora constrangido até a despedir empregados por falta de negocios. Na praça só se ouvem queixas amargas e recriminações, antevendo-se uma calamidade proxima. Todo o mundo sente-se revoltado pela teimosia na persistencia dos erros comprovados; pela ganancia federal na exploração cambial; nas fiscalizações excessivas do Banco do Brasil; nas restricções e imposições do D. N. C. Reina, em tudo, um espirito burocratico e de immediatismo cego, indigno de um povo intelligente e organizado.

Quando já não entra quasi café nos portos porque não mais se exporta e tudo se faz para estancar a maior fonte de ouro para as nossas necessidades; quando, no interior, os preços não melhoraveis e os de Santos, não mais altos, está ainda acima da paridade [illegible] quando [illegible] agonizando [illegible] mercadoria [illegible] caminhando [illegible] Brasil [illegible] taxação [illegible] consumo [illegible] de tamanha inercia, da displicencia com que estão sendo tratados os interesses da Nação [illegible]

E' verdade que no ultimo convenio realizado no Rio ha poucos mezes, os representantes do Estado de São Paulo, srs. drs. Antonio Queiroz Telles e Theodoro Quartim Barbosa, com a maior energia e proficiencia, se bateram pelos verdadeiros interesses da lavoura cafeeira e apresentaram o programma de acção adequado ás circumstancias. Os seus esforços, entretanto, foram frustrados diante da [illegible] do sr. ministro da Fazenda [illegible]

Infelizmente, foi ainda apoiado, por diversos Estados cafeeiros, seja porque não têm retenções, seja porque não são lavradores [illegible] 15$000 por sacca, devolvidos pelo Departamento Nacional do Café, dinheiro esse que é de direito [illegible] aos lavradores [illegible]

Entretanto, toda vez que se reclama [illegible] taxas do café e se demonstra a impossibilidade de se exportar com tamanha sobrecarga, que possibilita á Colombia e a outros concorrentes venderem cafés melhores a preços mais baratos que os nossos, — esses homens não só respondem com retaliações mas até accentuam que a lavoura contrahiu as obrigações e precisa pagal-as.

Isto, como se os lavradores tivessem repudiado as suas dividas e como se os Estados e a Nação que têm vivido em grande parte á sua custa, tivessem, até hoje, feito sacrificios financeiros, quando, ao contrario, é sabido que a União sobretudo, ganhou centenas de mil contos em diversas operações de café, fóra muitos milhões pelo confisco cambial;

Como o momento é gravissimo e não vale a pena se perder mais tempo com retaliações e discussões encaremos os factos:

Estamos num becco sem saida e precisamos tomar uma resolução de vida ou de morte.

Apresenta-se-nos o seguinte dilemma:

1º — Ou persistimos em manter os encargos e a sonegação do artigo, estancando de vez a nossa exportação, e perderemos, assim, a nossa principal fonte de cambiaes, os recursos sobre os quaes repousam os nossos orçamentos, a nossa prosperidade, inclusivé as esperanças e promessas das nossas plataformas politicas que, sem base economica, ruirão fragorosamente, preparando o campo propicio ao desenvolvimento do bolchevismo, ou

2º — eliminaremos esses encargos, de valor superior a 100$000 por sacca, e a nossa exportação terá novo surto, revigorando o nosso organismo economico.

Pela primeira alternativa perderiamos tudo e nem teriamos mesmo os meios para pagar o serviço dos emprestimos de libras 20.000.000 e do D. N. C.

Pela segunda solução, a Nação ganharia indirectamente pelo augmento das rendas provenientes dos impostos, pela movimentação do commercio, transportes, etc., não se falando dos lavradores, dos quaes, os milhões de trabalhadores, com suas familias, ficariam ao abrigo da miseria.

De qualquer maneira, é preciso agir e já, sem vacillações, como um general, com decisão, rapidez e coragem, para não perder a batalha, embora a Nação, pela primeira vez, faça um sacrificio, aliás em fórma de restituição justa dos milhões que tem sido arrancados á lavoura.

Tratando-se de razão de Estado, o Governo Federal que convoque immediatamente os governadores dos Estados, os ministros da Fazenda, da Agricultura e das Relações Exteriores; os chefes das bancadas legislativas; os directores do D. N. C., do Instituto de Café e do Banco do Brasil e outros interessados.

Os governadores dos Estados que cumpram o seu dever.

O sr. ministro da Agricultura, o defensor natural da lavoura, e que já deu seu primeiro alarma sobre o D. N. C., que comprehenda a sua responsabilidade; não consinta no anniquillamento do nosso patrimonio e enfrente energicamente o sr. ministro da Fazenda, cuja mentalidade de financeiro é mais propensa aos interesses do fisco e do Banco do Brasil, sem reflectir que tudo devemos fazer pela restauração da nossa economia, a fonte geradora da nossa riqueza, com que se pagam os impostos, com que se realizam todos os melhoramentos sociaes, com que se movimentam os negocios e que fornece o ouro para as nossas necessidades.

Soubessemos fomentar e estimular as forças produtoras e não teriamos agora a necessidade de pedir ouro aos Estados Unidos.

Já que nos referimos a esse paiz, cujo exemplo procuramos seguir, lembremos o seu recente gesto de nobreza, de justiça e de lealdade para com os productores que elles não consideram criminosos por produzir.

Quando, em virtude da guerra européa, houve um excesso de producção em varios sectores, e, com a cessação da guerra, os agricultores se viram a braços com as super-producções, a Nação Americana, em vez de recriminal-os e sugal-os com confiscos, etc., votou um credito annual de cerca de oito milhões de contos, não só para indemnizal-os, pelo aproveitamento obrigatorio das terras postas em disponibilidade, em virtude das quotas de producção, como, tambem, para manter-lhes um nivel de vida, decente e confortavel, tornando ainda maior o seu poder acquisitivo, com o que o commercio e todos se beneficiam indirectamente.

(Da "Folha da Manhã", de 12.)
(42919)

O PROBLEMA ECONOMICO DO BRASIL

Os livros do Dr. Mozart Gama

O Problema Economico do Brasil e A Economia do Brasil em Face das Transformações do Mundo são os dois livros do Dr. Mozart da Gama que todos devem ler. Todos que vivem no paiz.

Todos os trabalhos do conhecido escriptor "Desembarque de estrangeiros no Brasil", "Artigos de Propaganda", "O Fisco e a Lei", "Colonização" têm qualidade e, sobretudo, momentosidade.

Pedidos á Livraria Freitas Bastos. (Q 22655)

Assassinou traiçoeiramente o desaffecto

DESCOBERTO O AUTOR DO CRIME DO MORRO DO SALGUEIRO

A's primeiras horas da manhã de hontem, um homem, modestamente trajado, descia vagarosamente o morro do Salgueiro, sobraçando um embrulho. Caminhava distraido, procurando o solo melhor entre os altos e baixos da ladeira, que mal se distinguiam na meia obscuridade do amanhecer nevoento. O morro deserto, as casas ainda adormecidas. O moço teria mais ou menos 30 annos de edade. Ao chegar a uma curva ligeira, que se dirige para a rua dos Araujos, bem perto delle explodiu um tiro. O homem parou, surprehendido, e voltou-se para o lado em que ouvira o estampido. Outros tiros se seguiram. O estranho caminhante estremeceu. Caiu-lhe das mãos o embrulho. As forças lhe faltaram e elle tombou pesadamente ao chão. No mesmo instante, um vulto surgiu na estrada e correu ladeira abaixo, emquanto alguns moradores locaes, ainda estremunhados pelo subito despertar, appareciam ás janellas, acompanhando, com o olhar espantado, a sombra do homem que desapparecia na encosta do morro.

Pouco depois, um grupo de curiosos cercava o corpo da victima, abatida na tocaia. Estava morto, o infeliz. Reconheceram-no logo. Era o Geraldo da Feira, um popular negociante da feira livre do bairro. Quem o teria assassinado? As testemunhas se entreolhavam, sem coragem de commentar o crime. Seu autor era um valentão conhecido e temido no logar. Não valia a pena ninguem se envolver no caso, mesmo porque, embora preso, os seus dois irmãos se encarregariam de vingal-o do denunciante.

O commissario Augusto Franco, do 17º districto policial, sciente do occorrido, compareceu ao local e iniciou logo as necessarias diligencias para apurar devidamente o facto. Vindo a saber que Geraldo pernoitara em casa do seu amigo Alberto Fernandes, pedreiro, residente no local, mandou chamal-o á delegacia. Alberto nada soube explicar. Declarou apenas que o seu amigo lhe apparecera, na noite anterior, completamente embriagado, pedindo-lhe que o deixasse dormir ali. Trazia comsigo um embrulho, que disse ser uma roupa destinada a ser lavada numa tinturaria. Ao amanhecer, Geraldo saiu, para ser morto instantes depois.

Como o crime occorreu em frente á casa de Carlinda dos Santos, moradora no n. 428, tambem foi intimada a comparecer á presença das autoridades policiaes. Mas, apesar dos esforços do commissario Franco, nada informou ella que pudesse fornecer uma pista segura. E, durante todo o dia, esteve a policia a procurar elementos elucidativos. Conhecedoras da psychologia daquella gente, que foge a qualquer complicação com os malfeitores do logar, as autoridades agiram com a maxima habilidade. E, afinal, conseguiram saber quem foi o assassino. Testemunhas que o reconheceram na carreira resolveram prestar todas as informações á policia.

Soube-se, assim, que se trata de Quintino Domingos de Andrade, um malandro conhecido pela alcunha de "Zizico", morador no mesmo morro. Tem elle mais dois irmãos, dados tambem a desordens. Ha dias, na feira, os tres tiveram uma questão qualquer com Geraldo, que teria reagido a uma aggressão de "Zizico". Este resolveu matar o pobre homem. E, hontem, de tocaia, cumpriu os seus planos sanguinarios.

A policia deu uma busca na casa de "Zizico", que está foragido. Foi aberto inquerito, já tendo deposto varias testemunhas.

A ULTIMA PALAVRA NA HIGIENE DENTARIA

O "Instituto Freuder", de acordo com as indicações do **prof. Frederico Eyer**, lançou á venda as escovas "Synorol", rigorosamente cientificas, para **adultos e crianças**. Com as escovas "Synorol" e a pasta e elixir "Synorol" a limpeza dos dentes é perfeita. As escovas grandes são condenadas. (43713)

Falleceu no hospicio um dos motoristas da Assistencia Puplica

No hospital de Psychopathas falleceu hontem, repentinamente, José Domingos Ferreira, morador á rua Nabuco de Freitas, 57, e que, até ha pouco, exercera as funcções de motorista da Assistencia Policial. O infeliz havia sido recolhido, ha vinte dias, ao hospital e sua morte causou grande pezar entre seus collegas da Assistencia Policial, onde Ferreira gozava de geral estima. O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal afim de ser autopsiado.

Portarias do prefeito de Nictheroy

O prefeito municipal da vizinha cidade de Nictheroy, dr. Alfredo Bahiense, assignou hontem as seguintes portarias:

Concedendo dois mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude, ao continuo servente da Directorio do Expediente, Octavio Estevão dos Santos.

— Nomeando: continuo servente, interino, da Directoria do Expediente, o servente do Archivo Antonio Pedro dos Reis, servente, interino, do Archivo, Carmine D'Amatto; rebatedor da 1ª turma de Cachoeiras, da Directoria de Aguas, Arthur Ignacio Ferreira do Valle; motoristas do Serviço de Prompto Soccorro, Alberto Coutinho Russo e Adhemar Martins; serventes do referido Serviço, José Paulo Pedrosa, Trajano da Silva Netto, Geraldo Seabra Vieira, Dilermano Conrado e Luiz Coppolechio.

Escola nacional de Engenharia na antiga Escola Polytechnica

Realizaram-se hontem, as eleições para paranympho e director da antiga Escola Polytechnica. Foi eleito paranympho o professor Rey de Lima e Silva. Paro orador foi escolhido o engenheiro Luiz Lyra Filho. Como homenageados no curso de engenheiros civis, foram eleitos os professores Antonio Noronha e Belfort Vieira.

ABANDONADA PELO NAMORADO

Tentou o suicidio

Heloisa Tristão da Motta, parda, de 18 annos, empregou-se como cozinheira na casa n. 324 da rua Voluntarios da Patria. Ha, ali, um botequim de propriedade de Joaquim Borges, casado com Ignacia Borges. Heloisa era empregada desta. Acontece que Ignacia tem um filho de nome Eduardo. O peralvilho metteu-se de romances com Heloisa e encheu a pequena de linguiça. O recheio da linguiça eram as promessas, os sonhos que Eduardo fazia e que não cumpriu. Hontem, desanimada de tudo, Heloisa resolveu matar-se. E ingeriu uma dose de iodo, misturada com alcool. O caso acabou no Hospital Miguel Couto onde a victima foi pensada, retirando-se.

TRIBUNA JURIDICA

O maior entrelaçamento dos nossos interesses com o extrangeiro, activará ás nossas forças de porgresso

Por mais leigo ou por mais alheio que se seja, no tocante aos problemas de caracter economico, não haverá quem não esteja convencido que o augmento da nossa exportação será sempre um factor preponderante em beneficio dos saldos da nossa balança de trocas commerciaes. Comtudo haveremos de admittir que semelhante conceito se resente de excessiva interpretação theorica. Na pratica porém ha que se considerar ser regra invariavel, subir o volume das importações sempre que as exportações augmentarem e dahi não ser possivel prever-se qual venha a ser a differença entre uma e outra, prevalendo-se, embora, o augmento da segunda parcella.

Não ha por onde se duvidar, no entretanto, que o crescimento das nossas vendas no exterior será em toda e qualquer hypothese, um elemento decisivo em pról da nossa economia.

Ora, quem assim orientar o seu raciocinio, terá forçosamente, que encarecer o merito da viagem realizada pelo nosso ministro da Fazenda, visto como, está fóra de duvida, que os Estados Unidos da America do Norte, se comprometteram em propugnar por augmentar as nossas exportações. Os trabalhos encaminhados pelo sr. Souza Costa, com o precioso auxilio e effectiva collaboração do nosso embaixador em Washington, sr. Oswaldo Aranha, foram coroados, ao que tudo autoriza acreditar, do melhor e do mais amplo successo, o que, indubitavelmente, constitue justo motivo para nos rejubilarmos.

Mas, cabe aqui lembrar a existencia de um outro factor de excepcional importancia a ser computado e a ser considerado, quando se trata de apreciar a situação e as perspectivas da nossa balança de contas. Factor esse que, mão grado a sua relevancia, nem sempre tem merecido a devida attenção por quem de direito.

Queremos falar das importancias em dinheiro estrangeiro que immigram e podem immigrar para o paiz, e são applicados em toda sorte de emprehendimentos e de negocios, as quaes representam uma parcella de grande e de real valor no jogo das trocas de interesses com o estrangeiro.

Assim, a par do empenho que todos revelam procurando intensificar e augmentar as nossas exportações, parece-nos, seria tambem muito promissor e vantajoso para o paiz, que nos esforçassemos por conseguir attrair a immigração de maior volume de capitaes allienigenas, que aqui viessem fomentar o nosso desenvolvimento e progresso, por sua inversão na construcção de estradas de ferro, de portos e outras applicações de grande utilidade publica, capazes de dar vida ás immensas riquezas que possuimos, mas que jazem improductivas, por inexploradas.

Se nos entendimentos e nos accordos firmados pelo ministro da Fazenda, foi alcançado aquelle objectivo, então é de bem o caso de aguardarmos com toda a confiança no futuro, os seus resultados.

Porque, diga-se a verdade, em dado momento, logo após a victoria do movimento revolucionario de 1930, a errada e exaltada comprehensão de certos grupos, do que deva ser o elevado e equilibrado sentimento nacionalista, vem mantendo uma propaganda hostil contra os interesses estrangeiros aqui radicados, sem nenhuma finalidade pratica e sem qualquer expressão superior, o que repercute pessimamente nos centros capitalistas do mundo.

Se, até certo ponto é procedente, justo e razoavel dizer-se que os dinheiros tomados por emprestimo ao estrangeiro, por nossos governos passados, muito pouco produziram, não é menos verdade, nem justo, nem razoavel, affirmar-se que, o capital allienigena aqui applicado particularmente na construcção de portos, de estradas de ferro, de serviços urbanos, etc. se tornou em um factor decisivo e em elemento preponderante do nosso desenvolvimento e progresso.

Dentro desta ordem de raciocinio é justo sallentar-se que ao lado da necessidade de capitaes, precisamos, tambem, de trabalhadores, os quaes, entretanto devem ser cuidadosamente seleccionados, escolhendo-se de preferencia, aquelles que sejam susceptiveis de assimilação pelos nossos meios, evitando-se por tal modo a formação de quitos ethnicos, sempre perniciosos e contrarios ao interesse collectivo.

Processada parallelamente uma distribuição criteriosa dos emigrantes por todo o territorio nacional, veremos as nossas terras florescerem num surto magnifico de vitalidade e progresso.

Todos sentem que o nosso paiz precisa de um affluxo regular de braços e de capitaes, e como no momento presente as más condições de vida para os primeiros e de ambiente para os segundos, são pessimas na Europa, facil se torna attrail-os para o Brasil.

No dia em que nos orientarmos nesse sentido, tenhamos a certeza de havermos adoptado a politica que mais convem aos destinos e aos superiores interesses do nosso paiz. Deixemos aos derrotistas a tarefa ingrata e esteril de combater, por espirito negativista ou movidos por intenções inconfessaveis, a ordem social que nos rege e sob a qual construimos a grande nação que somos.

"CORREIO ESPIRITA"

VISÃO DO SABIO

Um dia, um sabio muito material,
A alma quiz descobrir, e, para tal,
Metteu-se numa sala indepen-
[dente,
Na presença de um corpo ainda
[quente.
— Não tinha fé; desconhecia
[Deus
(A quem nunca estudou nos li-
[vros seus)
Porém, queria em ancia louca
[achar
A alma; — a alma de que sem-
[pre ouviu falar!...

Fechou as portas; e para encon-
[trar
A séde da alma, entrou a pesqui-
[sar:
— Serrou o craneo — O cerebro
[revolveu,
Mas só desillusões, assim colheu...
E se inquiriu entre nervoso e
[triste:
— Qual a região onde a alma
[existe?...
Em que parte do corpo ella se
[esconde?...
— No cerebro, não!... No cora-
[ção?... — Aonde?

...E na ancia de saber, sofrega-
[mente
Maneja a sua poderosa lente,
Voltando a pesquisar no cora-
[ção!...

Procura, indaga, e chora e tre-
[me...
Mas nervoso, louco, infrene,
Tropeça, cae, vencido emfim, ao
[chão!...
.. ..
No dia seguinte, o misero contava
Ter tido um sonho emquanto
[dormitava:
...Viu, de um corpo que morto
[prezumia,
Soltar-se um fio tenue, o qual
[subia
Como fumaça claro-luminosa
Que se extinguia frouxa, vaga-
[rosa,
A se evolar á região etherea...
— Era a alma!... O corpo, ape-
[nas é materia...

AGOSTINHO

Mario de Almeida — Fez annos hontem esse nosso companheiro espirita. Que o Creador o fortaleça sempre para o cumprimento de sua missão Terrena, são os sinceros votos de espirita.

CENTRO ESPIRITA JORGE NIEMEYER E DANIEL

Hoje, domingo, 15 do corrente, ás 3 horas da tarde, realizar-se-á na séde dessa entidade a rua Barão de Cotegipe 75, (Praça 7) uma sessão solenne de fundação do Departamento Escola do Centro, que funccionará com a denominação de Escola Jorge Niemeyer e Daniel.

Attendendo o convite que lhe foi feito pela directoria do Centro, será orador official dessa solennidade o illustre professor, dr. Renato de Alencar, que falará sobre a organisação da Escola Gratuita e os relevantes serviços que vem prestando essa instituição ee caridade, a sociedade deste populoso bairro de Villa Isabel.

A segunda parte do programma constará de uma parte litteraria, onde se farão ouvir, declamando algumas poesias, diversas pessoas, e alguns alumnos da escola.

Ficam assim desde já todos convidados para participarem desta festividade. Outrosim a directoria avisa que a entrada é franqueada ao publico independentemente de credo ou religião.

TENDA ESPIRITA DE CARIDADE
Rua dos Invalidos, 202

Communicam-nos da secretaria da Tenda Espirita de Caridade, que na assembléa geral ordinaria realisada no dia 5 do corrente, foi reeleito por unanimidade de votos, o coronel Domicio Dias de Menezes para presidente desta instituição.

Para renovação do terço foram eleitos e empossados os seguintes membros: — José de Souza Ribeiro, Arthur Donato, dr. Renato de Araujo.

A posse do novo presidente dar-se-á em sessão solenne, a realisar-se no proximo dia 20 do corrente.

Aos novos dirigentes os nossos parabens.

AMPARO THEREZA CHRISTINA
Rua Magalhães Castro, 201 — Estação do Riachuelo

CONFERENCIA

Hoje, domingo, 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, realisa-se a conferencia mensal da qual será orador o professor Jonathas Botelho, director da Federação Espirita do Estado do Rio.

Todos são convidados.

CONCENTRAÇÃO ESPIRITA DE CONFRATERNISAÇÃO

A 6ª concentração Espirita, será realizada hoje, 15 do corrente, 3º domingo, ás 4 horas da tarde, no confortavel salão do Orphanato Pedro Richard, á rua Pinto Telles n. 75, após o largo do Campinho — Jacarépaguá. Convida-se aos espiritas em geral, para esse agape fraternal.

O PRESIDENTE DO "IRMA CATHARINA" FALARA' NO "FE' E CARIDADE"

Será realizada amanhã, segunda-feira, ás 8 1|2 da noite, no Centro Espirita "Fé e Caridade", localizado á rua Philomena Nunes, 226, estação de Olaria, a palestra publica de propaganda, que está a cargo de Aurino Souto, nome que se impoz merecidamente nas fileiras espiritas.

Aurino Souto, conhecido vastamente entre nós, é um dos grandes estudiosos da doutrina, portador de recursos oratorios, alma aberta ás grandes earlisações, focalisará, na sua bellissima palestra, um dos importantes assumptos doutrinarios, razão pela qual acreditamos tenha o "Fé e Caridade" numerosa assistencia na noite de 16 do corrente.

CENTRO BENEFICENTE "JESUS E SUA DOUTRINA"

Hoje, domingo, 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, dona Odette Gonzaga, directora do Departamento da Juventude Espirita, do C. E. "Amaral Ornellas", realisará uma palestra evangelica na séde do centro acima, á rua Rocha Pitta, 36, Cachamby — Meyer.

Todos são convidados.

CENTRO ESPIRITA "IRMA CATHARINA"

Séde propria: Rua Conselheiro Octaviano n. 68 — Districto Federal (Villa Isabel)

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA MEDICO-CIRURGICA

Corpo clinico:
Dr. Teibe e Argollo
Dr. Helio A. Soares
Dr. Waldir Bouhide
D. Agostinho da Cunha e Castro.

OBRA DE VULTO

Movimento annual do Centro Espirita Bezerra de Menezes de Petropolis

Esta sociedade, que tem á frente a figura inconfundivel de Muniz Constancio, realisou em 1936, um trabalho digno dos mais francos applausos, em pról do engrandecimento da doutrina espirita. Construiu a sua séde propria por meio de festivaes, tombolas e rateios, angariando em menos de 6 mezes a importancia de 18 contos de réis, par a construcção.

Trabalhando denodadamente, os componente dessa grande casa de caridade, attenderam a cerca de 4 mil pessõas durante o anno, prepararam 50 mediuns, deram medicamentos homoepathicos gratuitamente a 5 mil pessoas, e fizeram 804 curas de doenças espirituaes, guardando em seus archivos valiosos attestados de pessoas curadas. Promoveram ainda varias caravanas a cidades do interior, procurando desse modo estreitar cada vez masi os laços da grande columna espirita brasileira.

CORRESPONDENCIA

Para esta secção será desde logo publicada, se fôr enviada ao escriptorio do redactor, á avenida Rio Branco, 117, 4º andar sala 420 (Edificio do "Jornal do Commercio").

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Séde — Avenida Rio Branco, 111 — 4º, salas 402|405.

Telephone da directoria — 23-4132.

Secretaria e Serviços Technicos — Tel. 23-3682.

Directorias — Reuniões ás terças-feiras, ás 8 horas da noite.

Presidente — Dr. José de Freitas Bastos.

Director da semana — Arthur Reis Filho.

Audiencias — A's terças, quintas e sabbados das 10 ás 11 horas da manhã.

Secretaria geral — A. de Souza Carvalho, das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços technicos — Advogados das 10 ás 11 e das 3 ás 4 horas da tarde.

Despachante — Das 9 ás 10 da manhã, e das 4 ás 5 horas da tarde.

Cooperativa de seguros — Sala 406. Tel. 23-0150.

— Dr. Luciano Martins Junior de 9 ao meio-dia é das 2 ás 5 horas da tarde.

— O Syndicato dos Lojistas mantem uma tradicção de cordialidade, a instituição dos almoços de solidariedade entre os seus associados.

Agora mesmo movimenta-se o Syndicato para a realização do almoço deste mez, que se deve realizar a 19 do corrente.

Na secretaria do Syndicato encontra-se os convites aos associados, para este almoço que se realizará na "Casa Lallet".

— Compareceu, ao despacho da presidencia do Syndicato, o vice-presidente João Palm de Menezes Camara.

— A firma Lundgner, Irmãos, Ltda., convidou o Syndicato para assistir a inauguração de mais uma filial das "Casas Pernambucanas", á rua Estacio de Sá, 158.

— A directoria de Turismo e Propaganda da Prefeitura, officiou pedindo ao Syndicato, o auxilio para a distribuição de cartazes.

— Os opticos reunem-se na séde do Syndicato dos Lojistas, ás 10 horas da manhã, de segunda-feira.

O archivo do Exercito de Léste foi recolhido ao D. P. E.

Foi recolhido ao archivo do Exercito varios pacotes contendo documentos pertencentes ao Destacamento do Exercito de Leste, em operações de guerra no Estado de São Paulo.

Dispensas do serviço

Concedeu-se:

— Ao capitão Heitor Borges Fortes, do R.M.A., mais 10 dias de dispensa do serviço, a contar de 18 do corrente, que poderá gozal-os nesta capital;

— Aos 1º cabo Pedro Cavalcanti Lyra e soldado Noel dos Santos, ambos do 14º R. I., permissão para permanecerem 10 dias em Pernambuco; soldado Moacyr Joaquim de Sant'Anna, tambem do 14º R. I., permissão para permanecer 70 dias em Sergipe; estas praças foram a Pernambuco constituindo uma escolta;

— Ao soldado José Lopes de Moraes, do 2º G. A. C. e Fortaleza de São João, permissão para ir á cidade de Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro, durante a dispensa que lhe for concedida pelo seu commandante; e

— De ordem do ministro, ao tenente coronel Ayrton Plaisant, do Q. S. e addido ao D. P. E., permissão para aguardar em Curityba a solução de um seu requerimento, dirigido ao ministro da Guerra, solicitando aggregação, visto ser 1º supplente de deputado federal.

MENOR COLHIDO POR AUTO

O Hospital Miguel Couto prestou soccorros ao menor Manoel, de 4 annos, filho de Manoel Carvalho, residente á rua de S. Clemente n. 43, colhido por auto em frente á residencia. O menor soffreu contusões e escoriações, retirando-se após aos curativos. O chauffeur fugiu.

O saneamento da Baixada Fluminense

O Tribunal de Contas ordenou o pagamento de 188:700$000 á Cia. Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas, proveniente de serviços executados no corrente anno, em proveito da Directoria de Saneamento da Baixada Fluminense.

JARDIM ZOOLOGICO
O festival de hoje

Promette grande animação o festival infantil a realizar-se hoje de 1 da tarde ás 7 horas da noite, no Jardim Zoologico.

A's 3,30 da tarde, sorteio de valiosos brindes, concorrendo os menores de 11 annos, que chegarem até essa hora.

Findo o sorteio, farta distribuição do "Tico Tico" e "Supplemento Juvenil".

Os menores, portadores do annuncio que publicamos hontem, terão ingresso gratis no Zoologico, com direito ao sorteio, desde que cheguem á hora.

2.500 contos de saldo no Thesouro de Cuyabá

Cuyabá, 14 (A.N.) — O Thesouro do Estado accusou hontem em caixa, um saldo de dois mil quinhentos e trinta e dois contos e seiscentos e vinte mil réis.

O CARRO SE PROJECTOU SOBRE O PREDIO

Feriu-se o Chauffeur amador

A limousine particular n. 19003, de propriedade de Antonio da Costa Lago, residente á rua Joaquim Murtinho, 240, descia, hontem, a rua Humaytá, levando um grupo de remadores do Club Internacional de Regatas que vinham de ensaiar na Lagoa Rodrigo de Freitas.

O carro era dirigido por Augusto Marinho Lage que o trazia em marcha regular. A' altura do predio n. 310, em que funcciona uma pharmacia, a limousine, escorregando sobre os trilhos molhados, derrapou indo projectar-se sobre uma das portas da pharmacia em questão, arrombando-a.

A limousine soffreu avarias sensiveis, soffrendo Augusto Lage contusões e escoriações na cabeça.

Os demais passageiros do carro nada soffreram.

Do facto tomou conhecimento a policia do 1º districto.

COMEÇO DE INCENDIO NA RUA MONCORVO FILHO

Os Bombeiros correram, hontem, para a rua Moncorvo Filho, 1, onde funcciona um botequim de propriedade da firma J. Martins & Costa. Ali se declarara um começo de incendio pondo em panico o cafeteiro, freguezes e demais empregados da casa.

O fogo teve origem na cozinha sendo promptamente dominado á intervenção dos Bombeiros que compareceram sob o commando do tenente Lima, sendo entregues as manobras dagua ao tenente Cardoso.

As autoridades do 12º districto registraram o facto.

PARA MELHORAMENTO DA VILLA MILITAR

O ministro da Guerra designou o capitão Vinicio Rabello Dias para fazer parte da commissão de melhoramento da Villa Militar.

VEM AO RIO, COM PERMISSÃO

Tiveram permissão para virem á esta capital:

— No goso de 15 dias de dispensa do serviço, para desconto das ferias regulamentares a que tiver direito, e após o segundo periodo de instrucção, ao 2º tenente de administração Oswaldo Pinheiro de Almeida, do R. M.

— A serviço da 8ª R.M. ao sargento ajudante, radio-telegraphista de 1ª classe, Dewet Moreira da Silva.

Vae servir na 1.ª Região

Passou á disposição do commandante da 1ª região militar, o 2º tenente convocado, João Cancio de Andrade.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

OS ESPECTACULOS DE HOJE NO CARLOS GOMES — A companhia italiana de operetas, dá hoje dois espectaculos sensacionaes: em "matinée" a opereta "Eva" e á noite, a "Viuva Alegre". Amanhã, segunda feira, teremos no Carlos Gomes em ultima representação, "O conde de Luxemburgo", successo de Italo Bertini e Franca Boni.

Terça-feira, o elenco italiano apresentará em 4ª récita de assignatura accumulativa, o exito do momento e a novidade para o Rio: "Sonho de Amor de Listz", que actualmente está fazendo grande successo nos theatros da Austria e Allemanha.

—:—

"RUMO AO CATTETE" MAIS TRES VEZES HOJE NO RECREIO — Na matinée chic das senhoras, hoje ás 3 horas da tarde, no Recreio, e nas duas sessões da noite, ás 8 e 10 horas, representa-se "Rumo ao Cattete" a revista que não deixará tão cedo o cartaz do theatro da Empreza Pinto. As criticas politicas, dentre as quaes se destaca "O bond da successão", continua a attrair para ali todo o mundo politico da cidade, para ver Aracy Côrtes, em seus numeros formidaveis, Oscarito, no "Getulio", Itala Ferreira, Margot Louro, Pedro Dias, João Martins, Waldemiro Lobo e outros mais.

—:—

"O HOSPEDE DO QUARTO Nº 2" EM VESPERAL E A' NOITE NO RIVAL — Teremos hoje duas opportunidades para assistir no Rival, — "O hospede do quarto nº 2", que ali se representa com raro brilho.

Jayme Costa, que tantos elogios tem merecido pela actuação efficiente na bella peça de Armando Gonzaga, estará hoje recebendo novos louros ao lado de Ligia Sarmento e de todo o elenco de sua companhia.

—:—

"ARRE, BURRO!" A ESPECTACULAR REVISTA QUE TODO MUNDO ESTA' APPLAUDINDO. HOJE, EM VESPERAL E "SOIRÉE" NO THEATRO REPUBLICA! — Prosegue triumphal, o exito da O Republica, todas as noites, se enche de multidões que applaudem todos os seus interpretes, notadamente Beatriz Costa. Hoje, todo o Rio se encaminhará para o grande theatro, assistindo á magnifica revista, na vesperal, ou nas suas "soirées", ás 8 horas e 22 horas da noite.

PARA AUXILIAR A REALIZAÇÃO DE CAMPEONATOS NACIONAES OU INTERNACIONAES

E á distribuição de premios aos corredores nacionaes

O Ministerio da Justiça consultou o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura dos creditos especiaes de 600:000$000, e 100:000$000, destinados, respectivamente, a auxiliar a realização de campeonatos nacionaes ou internacionaes de desportos e á distribuição de premios aos corredores nacionaes, que melhor classificação obtiveram no Circuito da Gavea, realizado este anno. O Tribunal resolveu que se responda affirmativamente á consulta em apreço.

Pisou o rabo do gato e levou com a garrafa na cabeça

O operario Octavio Machado, de 37 annos solteiro, morador á rua Castro Alves, 66, no Meyer, appareceu hontem, á noite, no botequim existente á rua Aristides Caire, 126, de propriedade de Abilio Almeida, portuguez, de 37 annos, ali mesmo residente e pozse a varrer com os olhos um pequeno armario collocado a um canto da loja, armario em que se expõem as iguarias do dia. Olhou, olhou, olhou e, sentando-se a uma das mesas, pediu:

— Ora, vamos ver uns "dois tão" de figado. Mas depressa que não estou p'ra conversa.

Nisto um rabo pisado denunciou o inicio do incidente.

— Miáááuuu!

— Safa! — protestou Octavio, olhando para baixo da mesa.

Um gato preto enorme, preguiçoso, nutrido saira a correr de sob os pés do operario.

E o dono do botequim enfurecido com o caso, tomou as dores do animal entrando a descompor Octavio.

Este reage. E Abilio, perdendo a calma, toma de uma garrafa de vinho e quebra-a cabeça de Octavio. Este, embora ferido, as vestes tintas, passou, por sua vez, a mão numa outra, de cerveja, e zás! — mandou-a na cabeça de Abilio.

Freguezes que ali se encontram acodem, tentanto serenar a causa. Surge, providencialmente um soldado, o de nº 95 da 4ª companhia do 4º batalhão e prende Abilio, requisitando para ambos, aggressor e a victima, os soccorros da Assistencia do Meyer.

Após os corativos Abilio Almeida foi recolhido ao H. P. S. Octavio depois de medicado, foi mandado apresentar á delegacia do 12º districto.

CONTRARIADO PELA PRESENÇA DA FILHINHA

Aggrediu a faca a esposa

No barracão n. 87 do morro do Cantagallo reside a domestica Luiza Amorim de Oliveira, de 22 annos, casada com o operario Manoel Moraes de Oliveira.

Acontece que Luiza havia posto uma filhinha do casal, de nome Dagmar, na Casa dos Expostos. E porque sentisse saudades della, foi buscal-a, hontem, levando-a para casa. Dagmar tem 10 mezes. Quando o pae chegou ficou aborrecido. A garotinha ia dar despesas que elle não podia vencer. E foi por ahi avante, sempre aos apartes de Luiza que allegava desconhecer essas despesas. Em dado instante Manoel exasperou-se. E crescendo, sobre a companheira, armado de faca, vibrou-lhe tres golpes, ferindo-a no pescoço e no thorax.

Manoel foi preso pelo investigador n. 413 e apresentado ao commissario Agra, do 2º districto.

Luiza foi internada no Hospital Miguel Couto. Dagmar ficou recolhida á casa de um visinho.

CORREIO MUSICAL

"FRANCISCO BRAGA", POR TAPAJÓS GOMES

Ainda repercutem no ar os ultimos écos da homenagem levada a effeito no theatro Municipal, na tarde de cinco do corrente, por iniciativa do Departamento de Cultura, e mais propriamente do seu dirigente Villa Lobos, em louvor do maestro Francisco Braga, uma das glorias authenticas da musica nacional.

Este anno foi propicio em manifestações ao velho mestre, a principiar pelas que lhe foram tributadas por occasião da *reprise* da sua "Jupyra", a 1 de maio deste anno, na Temporada Lyrica Nacional do nosso primeiro theatro.

E justamente a proposito dessa representação — á qual, pelo capricho vario da sorte, não póde assistir — Tapajós Gomes dedica ao eminente compositor patricio algumas linhas commovidas, que enfeixou numa bellissima *plaquette* de quarenta paginas, editada com muita finura de trabalho.

O autor, que é um apaixonado pela musica e por todas as artes, dotado de temperamento sensivel e de caracter ultra-patriotico, devia ter sentido immensamente vêr-se privado de assistir a esse espectaculo. Mas o nosso seculo offerece, até certo ponto, compensações no seu vertiginoso progresso. E Tapajós Gomes ouviu pelo radio, na commodidade do seu lar, a "Jupyra" que não póde vêr, em carne e osso, na funcção do Municipal.

Sentindo mais não ter podido dar o seu abraço pessoal ao autor triumphante, não deixou, comtudo, de pensar nelle. E foi assim que reviveu, durante essa noite, numa visão retrospectiva e amiga, toda a vida do artista, desde o seu nascimento até a conquista da gloria definitiva, escrevendo-lhe a biographia succinta e rutilante.

Todo o esforço, toda a luta da vida de Francisco Braga (sem os incidentes mesquinhos provocados para lhe entravar a carreira victoriosa) estão enfeixados nesse pequeno opusculo que é mais uma homenagem que se junta a quantas tem merecido o autor de "Annita Garibaldi".

Tapajós Gomes acompanha-lhe os passos, desde menino, narra a trajectoria luminosa do musico e compositor brasiliense no Velho Mundo — na França, na Allemanha, na Italia. Registra tambem o que tem sido a sua acção entre nós, como artista, mestre e catechista, mostrando o quanto lhe deve a evolução musical do Rio de Janeiro.

E termina, exclamando:

"Nunca empecilho algum lhe deteve as iniciativas audaciosas. A luta sempre foi o seu maior estimulo. Por isso mesmo, num meio hostil como o nosso, nunca se sentiu desanimar. Ao contrario, como um verdadeiro bandeirante do seculo XX, ia desbravando, sempre victorioso, as urzes do caminho."

"Varias gerações ainda se succederão e sobre ellas se projectará a obra benemerita de Francisco Braga, como mestre, como regente, como patriota, que educou artistas e que educou o publico do Rio de Janeiro."

"Lutador destemido, como se não lhe bastassem a estima e a popularidade que lhe cercam o nome e a obra, Francisco Braga póde ainda orgulhar-se de se saber immortalizado em vida, graças ao soberbo busto de bronze, trabalho desse outro grande artista que é Humberto Cozzo, busto que em boa hora o governo mandou collocar no theatro Municipal e com o qual a sua figura estará eternamente presente no ambiente musical da terra em que nasceu."

E foi com esse hymno glorificador que Tapajós Gomes encerrou as linhas que lhe dedica no bello opusculo suggerido pela decepção de não ter podido ouvir a "Jupyra" no Municipal, na noite da sua *reprise*. — *JIO*

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA LYRICA OFFICIAL DESTE ANNO

Conforme já annunciamos, inaugura-se amanhã, ás 9 horas da noite, no theatro Municipal, a Temporada Lyrica Official deste anno. Serão interpretes da sumptuosa opera de Verdi Margherita Grandi, Aida; Nini Giani, Amneris; Galliano Masini, Radamés; Borgioli, Amonasro; Zambelli, grão-sacerdote; Sargenti, o Rei.

Côros e corpo de bailado do Municipal.

A orchestra será dirigida pelo maestro Angelo Questa.

Despede-se hoje do publico carioca, ás 3 horas da tarde, no Municipal, o admiravel conjunto vocal do Côro da Cathedral de Ratisbona.

AGGREDIDO A SERROTE

Trabalha na officina da rua de Rezende, 154, o operario Silvino Flores da Fonseca, residente á rua Machado de Assis, 73. Hontem, ao chegar ao trabalho, Fonseca foi recebido asperamente por um collega de serviço, que acabou por aggredil-o com um serrote, ferindo-o no pescoço.

A victima soffreu ferimentos contusos no pescoço e retirou-se após aos curativos, sem dizer dos motivos da aggressão.

COLHIDO POR UM TREM EM S. DIOGO

Quando tentava atravessar o leito da Central do Brasil na estação de São Diogo, foi colhido por um trem de suburbio o empregado no commercio, José Augusto Vieira, casado, de 39 annos de edade, residente á rua da Chita, 12 A, em Bangú, soffrendo fractura do craneo e contusões generalizadas.

O infeliz foi pensado na Assistencia sendo, em estado grave, internado no H. P. S.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

SETE CAVALLOS INTERVIRÃO NO GRANDE PREMIO AMERICA DO SUL

A promettedora reunião desta tarde, no hippodromo da Gavea, que conta com um programma de oito provas, tem no grande premio America do Sul, 2.800 metros e 30:000$000 de dotação, em homenagem á Missão Cultural Uruguaya, o seu encontro principal, e, na verdade, que leva bem merecida esta distincção, uma vez que, no desejo de ver uma competição naquella já rara distancia, allia-se o interesse de assistir ao cotejo dos elementos mais destacados do nosso turf, da actualidade. Serão da partida, Formasterus, Tereré, Mon Secret, Pendulo e Batilo, que ha quinze dias, tomaram parte no grande premio Brasil, e mais Corcho e Papary, cabendo as honras do favoritismo a Formasterus, seguindo-se-lhe na ordem de preferencia, Tereré e Mon Secret.

Instituido em 1909, entre outros classicos, para animaes nacionaes, foi realizado pela primeira vez, no antigo Prado Fluminense, em 1.700 metros, em 26 de dezembro daquelle anno, saindo vencedor Adonis, filho de Yermack e France, de criação e propriedade dos srs. F. V. de Paula Machado & Filho, montado por Abel Villalba, derrotando Croppy, dirigido por L. Alcoba Junior, e Rio, do qual caiu durante o percurso o jockey A. Fernandez. Levado a effeito pela segunda vez, em 1912, na mesma distancia, e já destinada tambem aos estrangeiros, teve por ganhadora Voluptuosa, e no anno seguinte, Therezopolis. Em 1914, augmentada a distancia para 2.000 metros, venceu Avaré, e de 1915 a 1921, reduzida a 1.450 metros, levantaram-no Energica, Favorito, Itajubá, Gladiola, Tufão, Bronzino e Liette. Passando a ser corrido em 3.000 metros até 1925, triumpharam successivamente, Divino, Mostrador, Metropole e Apromptо. A sua primeira realização, no hippodromo da Gavea, em 1926, na distancia de 2.800 metros, marcou a unica derrota de Printer no nosso turf, quando perdeu para Redoutable. De 1927 até 1931, inscreveram o nome na lista dos seus ganhadores, Spahis, Pons (duas vezes), Ramuntcho e Panache Royal. Incorporado em 1932 ao programma classico do Jockey-Club Brasileiro, fez nesse anno o seu longo percurso em W.O. a egua Myrthée. De 1933 a 1936, passou a fazer parte das grandes provas da temporada internacional e a ser corrido em 2.800 metros, levantando-o Carmel, Belfort, Luminar e Tapajoz, que bateu por um corpo Mon Secret, seguido de Viboron, Rio, Formasterus, Borba Gato, Luminar e Last Pet, em 174 3/5 segundos.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Quarahim — Malvino — Decidido.
Xen — Galan — Bradna.
Lord Breck — Triste Vida — Sabre.
Ouro Velho — Esplin — Medoc.
Jaulanita — Fallim — Caricature.
Formasterus — Tereré — Corcho.
Yeoman — Oswaldo Aranha — Thales.

A primeira prova será realizada á 1,20 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Belfort — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Quarahim — A. Molina	54
50	Mandy — P. Gaso	56
40	Decidido — J. Mesquita	56
25	Malvino — R. Sepulveda	56
40	Pourquoi? — A. Brito	55
60	Urca — G. Costa	54

Premio Tapajós — 1.500 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
40	Mignon — J. Canales	53
35	Galan — G. Costa	55
60	Verzeira — S. Batista	53
50	Bradna — A. Brito	53
60	Esterlina — W. Andrade	53
40	Ninita — J. Santos	53
60	Teringuá — J. Mesquita	53
40	Grato — F. Mendes	55
40	Pinhal — J. Molina	55
—	Oitichi — Não correrá	55
18	Dolfuss — A. Silva	55
18	Xen — A. Molina	55

Premio Myrthée — 1.800 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Fingidor — G. Costa	58
50	Dama Duende — J. Molina	51
40	Sommeil — S. Batista	50
30	Lord Breck — A. Rosa	56
40	Wunderbar — W. Andrade	54
35	Estrategia — H. Soares	50
60	Sonador — G. Feijó	55
50	Pelotense — A. Brito	53
50	Yorena — R. Freitas	52

Premio Panache Royal — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Auditor — J. Mesquita	55
35	Triste Vida — I. Souza	54
40	Mies Bâ — J. Molina	50
50	Pau d'Alho — F. Mendes	55
30	Sabre — P. Gusso	53
40	Soissons — J. Canales	54
50	Uraquitan — P. Vaz	56
20	Paratigy — A. Molina	58
20	Capitão — A. Silva	58

Premio Carmel — 1.800 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Macassar — R. Sepulveda	55
50	Ijuhy — A. Silva	55
35	Ouro Velho — J. Molina	52
40	Medoc — J. Mesquita	51
50	Dolerita — P. Gusso	55
40	May-be — J. Canales	51
50	Premiado — I. Souza	58
50	Dominó — A. Molina	54
30	Urussanga — G. Costa	55
30	Esplin — F. Mendes	58

Premio Ramuntcho — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Jaulanita — A. Rosa	52
35	Lorraine — G. Costa	52
25	Fallim — S. Batista	58
40	Mango — R. Freitas	54
50	Caricature — P. Gusso	53
60	Taladro — P. Vaz	52
60	Mica — A. Molina	58
70	Arquero — J. Mesquita	54
40	Ordenança — F. Mendes	51

Grande premio America do Sul — 2.800 metros — 30:000$000.

Cot.		Ks.
20	Formasterus — L. Gonzales	58
60	Papary — T. Batista	49
50	Corcho — S. Batista	53
—	Rio — Não correrá	55
30	Tereré — A. Silva	50
40	Mon Secret — I. Souza	58
—	Viboron — Não correrá	55
80	Pendulo — G. Costa	55
100	Batilo — W. Andrade	55

Premio Pons — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Coeur d'Or — P. Gusso	53
35	Thales — H. Herrera	58
40	Xodozinho — G. Costa	53
35	Yeoman — A. Molina	51
25	Oswaldo Aranha — S. Batista	53
25	Oh! — F. Mendes	58

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas, recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Oitichi, Rio e Viborón.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova, está marcada paar ás 12,20 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquella hora exacta.

A PISTA EM QUE SERA' REALIZADA A CORRIDA

A commissão de corridas deliberou realizar as provas de hoje na pista de areia, com excepção do grande premio America do Sul.

Madreperola levantou a principal prova da corrida de hontem

Como vem acontecendo ultimamente, a corrida de hontem, no hippodromo da Gavea, logrou boa concorrencia, desenrolando-se com toda a regularidade. A prova principal, denominada Uracó, que reuniu na milha, sete competidores, foi ganha pela egua Madreperla, que depois de quebrar o veloz Joker, conservou energias bastantes para resistir a atropelada final de Micuim, que lhe ficou a um corpo, Cow Boy, corrido em grande alcance, tambem alcançou e derrotou Joker nos derradeiros momentos, classificando-se terceiro. Queni, Claxon e Uyrapara, occuparam os restantes postos, nesta ordem. Resoluto, Ponta Negra, Salvarsan, Papae Noel e Sanguenol, triumpharam nas demais provas do programma.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Mussuã — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos.

1º — Resoluto, 4 annos, S. Paulo, por Mehemet Ali e Bouillote, do entraineur Paulo Rosa, 56 kilos, A. Rosa.
2º — De Jaguaribe, 56, J. Mesquita.
3º — Cobre, 56, L. Mezaros.
4º — Uracó, 56, A. Silva.
5º — Régia, 54, O. Serra.
6º — Perigosa, 54, I. Souza.
7º — Aedo, 56, G. Costa.

Não correu Jardineira. Tempo, 107-4/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 65$800; dupla (23), 16$600. Placés, 24$800 e 17$. Apostas, 17:530$000.

Premio Ouro Velho — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Ponta Negra, 7 annos, Uruguay, por Asteroide e Zelica, do sr. Americo de Azevedo, entraineur, o proprietario, 55 kilos, J. Santos.
2º — Pasto Fuerte, 55, A. Rosa.
3º — Grey Don, 48, F. Mendes.
4º — Fogueada, 50, S. Batista.
5º — Baleada, 54, G. Costa.
6º — Silhueta, 56, R. Freitas.

Tempo, 100 3/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a egual distancia. Poule da ganhadora, 34$100; dupla (24), réis 44$400. Placés, 16$400 e 28$400. Apostas, 35:400$000.

Premio Joker — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Salvarsan, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Cayul e Peroba, do sr. Albano G. Oliveira, entraineur F. Schneider, 50 kilos, S. Bezerra.
2º — Invejoso, 53, W. Andrade.
3º — Macuco, 54, O. Pallacci.
4º — Mineral, 51, P. Vaz.
5º — Irapuazinho, 48, O. Serra.
6º — Votú, 58, F. Mendes.
7º — Caracapó, 56, J. Mesquita.
8º — Franceza, 54, H. Soares.

Tempo, 101 1/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 62$000; dupla (13), 43$500. Placés, 29$600; 14$300 e 14$300. Apostas, 30:570$000.

Premio Garia — 1.400 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Papae Noel, 7 annos, São Paulo, por Mehemet Ali e Grata, do sr. Raul Manso, entraineur B. Cruz, 56 kilos, A. Rosa.
2º — Commodoro, 56, L. Mezaros.
3º — Domitilla, 52, O. Serra.
4º — Estrellita, 52, I. Souza.
5º — Chicote, 51, S. Bezerra.
6º — Industrial, 50, F. Mendes.
7º — Coroada, 52, G. Costa.
8º — Lohengrin, 50, A. Brito.
9º — Euro, 54, P. Gusso.
10º — Chiliad, 53, S. Batista.
11º — Mehari, 54, R. Freitas.

Não correu Kasicó. Tempo, 94 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 82$700; dupla (24), 55$200. Placés, 19$300; 18$900 e 29$700. Apostas, 35:240$000.

Premio Pourquoi? — 1.500 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Sanguenol, 5 annos, São Paulo, por Thermogene e Mignaux, do sr. Francisco A. Vieira, entraineur W. Costa, 58 kilos, G. Feijó.
2º — Bill, 47, O. Serra.
3º — Zarda, 50, T. Batista.
4º — Lavalleja, 52, F. Mendes.
5º — Xamete, 50, G. Costa.
6º — Brazino, 51, S. Bezerra.
7º — Canto Real, 52, A. Rosa.
9º — Favorito, 58, R. Freitas.

Tempo, 101 1/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 34$400; dupla (44), 144$800. Placés, 37$200; 22$300 e 16$400. Apostas, 47:760$000.

Premio Uracó — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Madreperla, 5 annos, Argentina, por Pantera e Majadera, do Serviço de Remonta do Exercito, entraineur E. Moreira, 58 kilos, P. Gusso.
2º — Micuim, 51, I. Souza.
3º — Cow Boy, 52, W. Andrade.
4º — Joker, 52, G. Costa.
5º — Queni, 50, L. Vieira.
6º — Claxon, 58, P. Vaz.
7º — Uyrapara, 49, A. Silva.

Não correu Miss Praia. Tempo, 105 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 71$200; dupla (13), 110$900. Placés, 28$000 e 16$800. Apostas, 57:630$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 214:130$000, com os concursos, 268:050$000.

NATAÇÃO

SERA' HOJE O ULTIMO CONCURSO DE INVERNO DA F. A. R. J.

Conforme programma que publicamos, hoje, ás 8 horas da tarde, terá logar na piscina o inicio da disputa do 2º e ultimo Concurso de Inverno da entidade da rua da Quitanda, o qual terá como concorrentes, as equipes do C. R. Guanabara, sem favorito, C. R. Vasco da Gama, e C. R. Icarahy.

Este certamen cresce de interesse em se saber que o Club de Regatas Icarahy, que ha tres mezes só competia com Alvaro Tatto, inscreveu uma numerosa turma, que foi cuidadosamente preparada pelo novo technico do club. Deve-se sem duvida as providencias tomadas pelos dr. Claudino Espirito Santo e commandante Ary Parreiras o enthusiasmo que vem demonstrando o club da praia que tem o seu nome.

Para dirigir o concurso, foram indicados os seguintes juizes: Arbitro — Mauricio de Andrade Bekonn.

Juiz de partida — commandante Irineu Ramos Gomes.

Juizes de raias — Carlos Raida Bianco, Carlos Flavio de Oliveira e Carlos Nunes.

Juizes de chegada e chronometristas: dr. Roberto Pinto da Luz, Adelio Paulo Mandarino, Domingos de Castro Sá Reis e José Pereira Lima.

Annunciador: Nelson Mallemont Rebello e medico: dr. Eliezer Zagury.

POLO

ITANHANGA' X CASA VERDE

Realizar-se-á hoje o 2.º jogo da temporada interestadoal

No campo do Itanhangá Golf Club, na barra da Tijuca, ás 3,30 horas da tarde, será realizado, hoje, o 2º encontro da temporada interestadoal de polo.

Preliaráo o Itanhangá e o Casa Verde, devendo tal jogo marcar um novo successo da temporada que o sympathico gremio do dr. Paulo Figueira de Mello houve por bem promover, com o concurso do "four" bandeirante já citado.

O team visitante actuará assim constituido:

Casa Verde — N. 1, Alvarino Assumpção; n. 2, Plinio de Carvalho; n. 3, Gôté Meirelles, e n. 4, C. E. de Souza Aranha (Calú).

FOOTBALL

VASCO x FLAMENGO

O SENSACIONAL ENCONTRO DE HOJE Á TARDE, E S. JANUARIO — OS TEAMS — O JUIZ A PRELIMINAR

Após tres annos de separação, voltam-se hoje a enfrentar-se, com geral anciedade do seu grande publico, as equipes profissionaes dos Clubs de Regatas Vasco da Gama e Flamengo, os dois famosos gremios amphybios desta capital, e cujos encontros constituem motivo de intenso enthusiasmo.

Esse match, cujas "demarches a todos tem interessado, promette ser sensacional, pois os dois clubs vão reunir os seus maiores esforços pela victoria liquida e decisiva do seu pavilhão.

As lutas que esses dois grandes clubs sempre tiveram, no periodo de 1923 a 1934, quando tão malfadado dissidio os separou nos sports de terra e mar, sempre levaram multidões ao local da peleja.

A superioridade que ora os rubro negros, ora os vascainos mantem sobre seu adversario, sempre constituiu um facto de real interesse, ponto das mais discussões dos seus torcedores.

E' difficil apontar-se um prognostico sobre o resultado da partida de hoje, taes são os factores que os quadros apresentam para o seu desfecho.

Depois, a tactica que os technicos do Vasco e do Flamengo empregam são tão oppostas, que mesmo levando em conta valores individuaes de cada team, não se poderá fazer um juizo seguro.

Floriano ministra aos cruzmaltino o padrão sul americano, que a nós brasileiros, tem proporcionado magnificos resultados quando temos pela frente, um quadro europeu.

Já o trenador rubro-negro Kueschner, vem nos lançandó um estylo europeu, do jogo mathematico, de homem para homem, isso ainda sob um systema novo de marcação e distribuição.

Ha os que o approvam, e os que o combatem, allegando uma enorme serie de vantagens e defeitos.

Para ambos, especialmente o ultimo, o jogo de hoje, será um "carro de fogo" — precisam ganhar para demonstrar efficiencia pratica.

A TURMA VASCAINA

Rara será a alteração da equipe vascaina que ha dias bateu de 3x1 que ha dias bateu por 3 x 1, o quadro do Palestra Italia, vencedor de 67 jogos seguidos.

Apenas, apparecerá um ponta no logar de lindo, num dos tempos.

O seu technico, mandará a campo para defender o prestigio e a fama do pavilhão cruzmaltino, o seguinte quadro:

Rey; Poroto e Italia; Raffa, Zarzur e Calocero; Lindo (Armandinho), Kuko, Raul, Feitiço e Luna.

O ONZE RUBRO-NEGRO

Não ha uma base onde se possa apoiar, para apresentar o onze do Flamengo.

A sua organização está em mãos do trenador, que só á hora do jogo o escalará em definitivo, tendo em vista os resultados observado com o seu methodo especial de trenamento, mas o conjunto que reune maior probabilidade pelas "demarches" da semana, é o seguinte:

Dorival; Carlos Alves e Barboza; Caldeira, Otto e Medio; Sá, Cosso, Leonidas, Carlinhos e Jarbas

O JUIZ

Sanchez Dias, o arbitro que o Combinado Beccar Varella nos deixou, será o dirigente da esperada partida dos campeões de terra e mar.

Sua competencia já está comprovada, nos tres jogos que o referido combinado platino teve nesta capital, a par de alguns senões naturaes que apresentou na arbitragem.

A PRELIMINAR

Os juvenis do Vasco e do Flamengo disputarão a partida inicial, e esse jogo merece tambem a attenção do publico, pois terá para os locaes o aspecto de uma "revancho", pois já foi vencido pelo seu rival de hoje, ha dias, por 2 x 1, sendo o seu unico ponto, feito de penalty.

Nos dois quadros figuram elementos futurosos, e que dentro das possibilidades de sua classe, actuam com regular perfeição.

Para esse jogo, a direcção do Flamengo, chama á sua séde, ás 12,30 os seguintes players:

Sidonio, Dario, Alberto, Vianna, Francisco, Hilario, Betinho, Raymundo, Luiz, Lamentino, Pedro Helio, Godinho, Mario, Nilson, Helio II e III, Lezinho I e II, Walter, Doca, Gondar e Fausto.

AOS SOCIOS DOS DOIS CLUBS

Hoje, os socios locaes terão ingresso livre, e os do Flamengo pagarão.

No seguinte 22, em Laranjeiras caberá aos do Flamengo o ingresso livre, e os vascainos pagarão.

PROVIDENCIAS DO VASCO

A entrada dos associados será pessoal, mediante apresentação da carteira social munida do recibo n. 8.

Cada socio poderá fazer-se acompanhar por duas pessoas de sua familia (esposa, filha ou irmãs solteiras), desde que pague quantia correspondente a uma archibancada.

Nos camarotes destinados aos socios proprietarios, só terão ingresso os que apresentarem a respectiva carteira com o recibo n. 8 ficando vedada a entrada no mesmo recinto, a quaesquer outras pessoas sem excepção.

Os ingressos adquiridos no portão central e no portão 2, só darão direito a entrada de senhoras, ficando vedada a entrada de cavalheiros, mesmoq uando acompanhados dos socios.

A directoria do C. R. Vasco da Gama lembra nos seus associados que, no stadium só terão ingresso mediante apresentação da carteira social, com o recibo numero 8 (mez de agosto).

Afim de evitar contrariedades, a directoria pede aos dignos consocios não esquecerem suas carteiras, pois não haverá excepção na observação dessa medida.

UM NOVO COTEJO

Qualquer que seja o resultado do

TIRO

BRASIL X ALLEMANHA

Pela 4.ª vez será disputado hoje esse certamen internacional

Pela 4ª vez, competirão, hoje, as representações maximas do tiro brasileiro e allemão.

Trata-se de um importante certamem internacional, em que preliam equipes de classe consagrada, como soem ser as do Brasil, ex-campeão olympico e da Allemanha, cujo cartel todos respeitam.

O imponente duelo será travado na arma de carabina reduzida (40 tiros — deitado), pelo systema de correspondencia.

Dessa maneira, hoje, ás 2 horas da tarde, simultaneamente nos stands do Fluminense F. C., desta capital e do Wausee Club, de Berlim, as equipes brasileira e allemã, de Carabina Reduzida, competirão sob os auspicios das respectivas entidades nacionaes, com a assistencia de representantes diplomaticos dos dois paizes.

O Brasil, nas tres competições já realizadas, apenas logrou uma victoria, esperando, por isso, todos os adeptos e, mais do que isso, todo o sport nacional, que a nossa equipe rehabilite-se, hoje, para a grandeza do tiro brasileiro.

Representará a F. B. T., no certamen internacional desta tarde, a seguinte equipe:

Manoel da Costa Braga, José Salvador da Trindade Mello, Antonio Martins Guimarães, Ernani Neves e David Fernandes do Amaral, sendo que o atirador José Carlos Machado Vieira poderá substituir um dos doisu ltimos representantes citados.

Dos cinco elementos das equipes, computar-se-á a somma dos tres melhores resultados.

*

O CAMPEONATO BRASILEIRO DE CARABINA REDUZIDA

Será disputado hoje em 4 Estados pelo systema de correspondencia

Hoje, pela manhã simultaneamente nesta capital, Porto Alegre, Bello Horizonte, Curityba e Porto Alegre, a Federação Brasileira de Tiro fará disputar, pelo systema de correspondencia, o Campeonato Brasileiro de Carabina Reduzida de 1937.

As instrucções technicas baixadas pela F. B. T., conforme já publicamos, regulam a disputa do importante certamen em tres posições, augmentando, por isso mesmo, o vulto da competição nacional desta manhã.

Diffundido o tiro, como ôra se encontra nos cinco centros já citados, empresta-se ao certamen deste anno grande importancia, pelas possibilidades dos atiradores estaduaes.

Os representantes cariocas competirão, ás 9 horas da manhã, no stand do Fluminense, para onde deverão comparecer os atiradores seleccionados entre os melhores do Rio de Janeiro.

BOX

NO TORNEIO DE DALLAS

Uma peleja renhida

Dallas, Texas, 14 (Associated Press) — Na luta de box verificada na noite de hontem entre os pugilistas Justo Lozada (Argentina) e Edward Walling (EE. UU.), em disputa do torneio pan-americano de pugilismo, triumphou o peso-penna sul-americano.

A peleja feriuse com incrivel violencia, e ao fim do combate ambos os lutadores estavam bastante feridos.

Os espectadores valaram a decisão que consagrou victorioso o boxeur argentino, entretanto, a imprensa classifica de justo o veredictum dos juizes.

A victoria de Lozada cresce de vulto quando se levar em consideração que o seu contendor é o campeão amadorista dos Estados Unidos.

*

CARRIÇO NÃO AGUENTOU

Dallas, Texas, 14 (Associated Press) — Na peleja de box realizada na noite de hontem nesta cidade entre os meio-pesados Antonio dos Santos Carriço (Brasil) e Joseph Tierney (EE. UU.), foi vencedor o segundo com um "nock-out" technico.

O juiz suspendeu a luta noventa segundos depois de iniciada. O primeiro assalto estava prestes a findar-se, porém tudo indicava que a sorte do brasileiro seria mesmo o "knock-out".

*

VICTORIA FACIL DE MEREDIZ

Dallas, Texas, 14 (Associated Press) — D peso-pesado argentino Carlos Merediz derrotou por knock-out o norte-americano Babe Ritchie na luta verificada na noite de hontem em disputa do torneio pan-americano de pugilismo.

A victoria do sul-americano verificou-se 81 segundos depois de iniciado o segundo assalto.

*

A ARGENTINA NA FRENTE

Dallas, Texas, 14 (Associated Press) — Nas duas primeiras noites o resultado das lutas de box foi o seguinte: a Argentina perdeu uma e ganhou dez, o Uruguay ganhou cinco e perdeu quatro, o Brasil perdeu tres, Cuba perdeu duas e os Estados Unidos perderam treze e ganharam seis.

Dessa maneira, a Argentina ameaça seriamente sair victoriosa do torneio pan-americano.

*

FARR, CAMPEÃO POR DECRETO

Londres, 14 (Associated Press) — A Junta Britannica de Box declarou vago o titulo de campeão escossez dos pesos-pesados, ora em poder de Tommy Farr, visto haver o seu detentor deixado de defendel-o pelo espaço de tres mezes.

jogo de hoje, no stadium de São Januario, haverá um segundo encontro entre os dois campeões de terra e mar, o qual será realizado domingo, 22, no campo official do rubro-negro que é o da rua Guanabara.

BONDES ESPECIAES

A Light fará correr composições especiaes de 6 em 6 minutos, a partir das 12 horas, da Praça Tiradentes, Lapa e Largo de São Francisco.

*

OS OUTROS AMISTOSOS

Os nossos clubs aproveitam a folga de seus compromissos officiaes para realizar encontros amistosos, estando combinados mais os seguintes para a tarde do hoje:

MADUREIRA X AMERICA

Como o Vasco e o Flamengo, ha tambem um encontro que está despertando grande interesse nos meios sportivos suburbanos.

O Madureira, jogará pela primeira vez e em seu campo, com a equipe profissional do America F. C., cuja estréa na rua Domingos Lopes constituirá um successo.

Os dois quadros jogarão nesta ordem:

America — Thadeu; Vital e Badu'; Britto, Munt e Possato; Oscar, Carola, Placido, Nelson e Arlindo.

Madureira — Onça; Norival e Cachimbo; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Almir, Bahia, Julinho e Popó.

CARIOCA X ANDARAHY

Os veteranos rivaes da antiga 2ª Divisão da Liga Metropolitana, vão jogar uma partida que promette, no campo da Estrada D. Castorina, o qual passou por uma reforma completa em suas installações.

Os seus teams se apresentarão nesse jogo com elementos novos.

*

OLARIA X BOMSUCCESSO NA SEGUNDA DA MELHOR DE TRES

Dos clubs pequenos desta capital, o Olaria A. C. e o Bomsuccesso F. C., as duas expressões maximas do football da zona leopoldinense, ha muito que vem disputando a primazia.

Separados, pelos rumos differentes que seguiram, estando presentemente sob a bandeira da L. F. R. J. embora, accordaram uma "melhor de tres" entre seus quadros de profissionaes.

A primeira partida já foi vencida pelo Bomsuccesso, que hoje irá jogar no campo do Olaria, na estação desse nome.

*

EM MINAS

Dois jogos com teams cariocas

Em Juiz de Fóra, o team do Bangu' A. C. enfrentará o Tupynambá F. C. campeão local.

E' um encontro em que as forças são eguaes.

Em Bello Horizonte, no stadium do C. A. M., o Modesto F. C. da Federação Suburbana, concederá "revanche" ao S. C. Gloria, que aqui esteve e foi por elle derrotado, por 4x1.

*

O FLUMINENSE JOGARA' HOJE COM O GREMIO PORTOALEGRENSE

Encerrando a temporada que foi contratada entre a L. C. F. e a A. M. G. E. A., hoje, á tarde, o Fluminense F. C., enfrentará um dos maiores do football do Rio Grande do Sul, o Gremio Portoalegrense, na capital gaucha.

Como o tricolor já perdeu um jogo e ganhou outro, esse novo confronto entre cariocas e gauchos é aguardado com vivo interesse.

*

O PASSE DE GABARDO

A C. B. D. telegraphou hontem, á Federação Italiana, pedindo o passe de Gabardo, que firmou contrato recentemente com o Botafogo.

*

UMA GRANDE DATA DO SPORT PARAENSE

O Club do Remo celebra hoje o seu 26.° anniversario

A data de hoje é, sem favor, uma das maiores do sport paraense, pois assignala o 26° anniversario da reorganização do Club do Remo, que é a mais forte expressão sportiva daquelle Estado do extremo norte do paiz.

Fundado em 5 de fevereiro de 1905, o Club do Remo soffreu algum tempo um collapso na sua existencia, quasi que desapparecendo. Foi quando, em 1911, no dia 15 de agosto, alguns antigos associados deliberaram reorganizal-o, dando-lhe vida effectiva, de tal sorte que essa ficou sendo a magna data do club. Foi desde ahi que o Club do Remo passou, de facto, a existir, vindo, então, de triumpho em triumpho até se tornar o grande club que hoje é, o maior e mais querido club do norte.

Com uma organização modelar que enthusiasma e admira quantos visitam o Pará, o Club do Remo tem sido dezenas de vezes campeão nos diversos sports que pratica e disputa, entre elles avultando o football, remo, natação, volleyball, water-polo, etc. Possue, ainda, excellentes turmas de basketball, tennis e athletismo.

Foi o Club do Remo o iniciador da cruzada em prol da educação physica da mocidade paraense, com a creação, ha dois annos passados, do seu modelar Departamento de Educação Physica, que comprehende tres secções — infantil, feminina e masculina — reunindo cerca de trezentas moças e creanças e um numero bem elevado de rapazes. Na secção feminina ha seis turmas de volleyball, turmas de esgrima, de tennis, de natação, etc. Possue, mais, com admiravel organização, os departamentos de arte e publicidade.

Em suas vitrines o Club do Remo reune mais de 200 valiosos trophéos, conquistados em luctas memoraveis, entre elles se destaca, como o de maior expressão o bronze "Lauro Sodré". Esse trophéo possue uma historia interessante no sport do Pará pois, instituido para posse definitiva do club que vencesse tres annos consecutivos o campeonato de remo do Estado, levou 17 annos a ser disputado, até ir parar, de vez, no Club do Remo.

A actual directoria do Club do Remo está assim constituida: — presidente, dr. Eugenio Soares; vice-presidente, dr. Bolivar Barreira; 1° secretario, Edgard de Souza Franco; 2° secretario, Arnobio Nobre ;thesoureiro, Abelard Silva; director geral de sports, Rodolpho Chermont; director da séde social, dr. Gama Malcher Filho.

Presentemente está no Rio, como já tem sido noticiado, uma delegação do Club do Remo, que aqui veiu disputar o pareo classico "Commandante Midosi", da regata de 29, da Liga Carioca de Remo, a convite do Flamengo, que assim proporcionou ao nosso publico o ensejo de apreciar a efficiencia dos remadores paraenses e a estes a opportunidade de um intercambio com a metropole, o que só lhes pode ser proveitoso.

Essa delegação é presidida pelo illustre commandante Joaquim Ribas de Faria, tendo como secretario e representante da Associação dos Chronistas Sportivos do Pará, o nosso confrade Nilo Franco, redactor "d'O Estado do Pará". O corpo de remadores está assim constituido: Carlos Samico de Oliveira, Arthur Salgado, Quintilho del Porno, Gastão Feio Valente e Raul Andrade.

Como acontece todos os annos, o Club do Remo commemora o evento com grandes festas que duram todo o mez. Ainda hontem realizou-se, em Belém, um sumptuoso baile, em commemoração á data e em homenagem ao sr. Bastos Padilha, benemerito presidente do Flamengo e que é um nome que a gente do Club do Remo se acostumou a admirar e querer pela larga folha de inestimaveis serviços que ao sport tem prestado a grande figura do rubro-negro.

*

SÃO PAULO X ESTUDANTE E Palestra x S. P. R.

São Paulo, 14 (A. N.) — A partida que se effectuará amanhã no campo da rua da da Mooca, entre o São Paulo e o C. A. Estudante Paulista, vem sendo objecto dos mais variados commentarios nos meios sportivos paulistanos. Os dois quadros, acirrados rivaes, se preparam convenientemente e promettem, na verdade, proporcionar um espectaculo dos mais grandiosos aos que rumarem para o stadio "Antarctica Paulista".

No estadio do Parque Antarctica o Palestra terá uma empresa não muito facil, ao se defrontar com o S. P. R. O alvi-verde, naturalmente, espera obter uma ampla victoria, que o rehabilite por completo do seu revés soffrido no Rio, frente ao Vasco.

*

SANTOS X PORTUGUEZA

Santos, 14 (A. N.) — Santos e Portugueza realizarão no estadio de Villa Belmiro, um encontro que vem sendo anciosamente esperado pelos sportistas da cidade. Os dois mais fortes conjuntos santistas, deverão effectuar uma peleja deveras empolgante, pois ambos estão preparados para tal. Os quadros serão os seguintes:

Santos — Cyro; Neves e Bompeixe; Figueira, Marteletti e Abreu; Sacy, Zé Carlos, Octavio, Gradim e Italo.

Portugueza — Humberto; Celso e Vigilio; Tuffy, Navarro e Argemiro Véga, Armandinho, Fogueira, Ratto e Logu'.

*

ESTA' MAL INFORMADA A LIGA BAHIANA...

Bahia, 14 (A. N.) — Ao que se sabe a Liga Bahiana de Desportes Terrestres será a ultima entidade estadual a solicitar inscripção á Federação Brasileira de Football. Ao que parece a dirigente bahiana fará umas tantas resalvas, em defesa dos seus interesses, no caso de uma futura scisão nos sports nacionaes.

N. R. — Não haverá pedidos de filiação á F. B. F. por parte de entidades estaduaes. Caberá á C. B. D. transferir essas filiações na occasião em que receber a da entidade especializada.

Quanto ás resalvas, esclarece-se que são desnecessarias, bastando á entidade bahiana opinar por occasião do dissidio "vaticinado": por um dos lados ou pela neutralidade.

Condições, a entidade nacional não acceitará, mesmo porque S. Paulo e Rio não as fizeram...

*

O FLUMINENSE JOGA HOJE COM O GREMIO

Porto Alegre, 14 (A. N.) — O ultimo jogo do Fluminense F. C. nesta capital será amanhã, contra o forte quadro do Gremio. Este embate é, justamente, considerado o mais importante da actual temporada interestadual de football.

O club local conta com elementos de grande valor, como sejam Dario, Luiz Luz, Foguinho, Russo, Allemão e Torelly.

Espera-se que o "team" carioca desenvolva uma actuação que esteja á altura da fama de que veiu precedido, pois nos dois jogos anteriores não conseguiu impressionar. O jogo apresentado, aqui, pelo Fluminense não agradou. A critica sportiva tem assignalado a fraca exhibição do tricolor carioca, nesta capital, mostrando que o ponto melhor do quadro, é o trio atacante, onde se salientam Tim e Romeu.

Um chronista salienta, mesmo, que Orlandinho é fraco e Hercules que vinha precedido de grande fama como o melhor esquerda do Rio, não confirmou o que delle diz a imprensa carioca, pois, nos dois jogos teve uma actuação que não agradou. Acha o referido chronista que Pateko é muito superior a Hercules. De todo o conjunto visitante é de justiça que se saliente a figura de Tim que é indiscutivelmente o elemento de mais destaque do club carioca, é um dos mais completos jogadores que temos visto.

*

O SR. GUILHERME GOMES E O CRITERIO DOS "PENALTIES"

Porto Alegre, 14 (A. N.) — Não está ainda escolhido o juiz para o jogo interestadual de football Fluminense x Gremio.

O sr. Guilhermo Gomes, que actuou muito bem o prelio de estréa do Fluminense, fracassou no segundo encontro, tendo desagradado por completo. O publico reprovou a arbitragem do juiz carioca por duas vezes a primeira, quando puniu o Força e Luz com penalty e a segunda quando não consignou um penalty do Fluminense, visivel para toda gente.

*

TRANSFERIDO O "JOGO DA PAZ"

Bello Horizonte, 14 (A. N.) — Foi transferido para a proxima quinta-feira o "Jogo da Paz" entre os seleccionados de Football da AMF e da LEM.

*

BRITANNIA X CAXIAS

Curityba, 14 (A. N.) — Será travado nesta capital, amanhã, uma partida de football interestadual entre os "esquadrões" do Britannia e do Caxias de Joinville, que jogarão a terceira partida da "melhor de tres" em disputa da taça "Ouro". Ambos os adversarios contam com uma victoria cada, conseguidas em suas respectivas cidades.

*

A SITUAÇÃO SPORTIVA NO PARANA'

Curityba, 14 (A. N.) — A situação sportiva paranaense continua de absoluta tranquillidade. A nova entidade brevemente estudará os magnos problemas estaduaes, dentro de sua orbita de acção. E' pensamento dos dirigentes do sport do Praná, a organização de uma sub-liga, filiada á Liga Curityba de Football. Essa entidade recolherá as aggremiações suburbanas, em varias divisões, de modo a congregar o esforço desses pequenos batalhadores pelo progresso do sport curitybano.

ESGRIMA

TAÇA VALERIO FALCÃO

Mais uma vez transferida a disputa dessa prova

Embora annunciada pela F. C. E., não se realizará, hoje, a disputa da Taça Valerio Falcão, conforme haviamos noticiado.

Deliberou a Federação Carioca de Esgrima, sob cujos auspicios foi instituido officialmente o trophéo doado á espada metropolitana pelo sr. José Ferreira da Costa, em homenagem ao veterano e destacado esgrimista general Valerio Falcão, fazel-a realizar no proximo domingo, dia 22, ás 8 horas da manhã, de accordo com o seu regulamento technico, isto é, ao ar livre, na arma de espada e em cinco toques.

Tal certamen será effectuado no Botafogo F. C., á avenida Wenceslau Braz, sendo franca a entrada.

REMO

AS INSCRIPÇÕES E AS RAIAS DA REGATA DA LIGA CARIOCA DE REMO

Hontem ás 6 horas da tarde, foram encerradas as inscripções para a regata da Liga Carioca de Remo, na Lagoa, sorteando-se a seguir as raias dos disputantes, que ficaram assim distribuidos:

1° pareo — Out-riggers a 4 de novissimos — 2 Internacional, 3 Boqueirão, 4 Remo Club, 5 Botafogo, 6 Flamengo, e 7 Alvares Cabral (de Victoria).

2 pareo — Double scull de Juniors — 2 Flamengo; 4 Botafogo e 6 Internacional.

3° pareo — Out-riggers a 2 cp. de Juniors — 3 Esperia (de São Paulo), 4 Gragoatá, 5 Internacional, 6 Nautico (de Victoria).

4° pareo — Single sculls de Juniors — 1 Flamengo, 2 Internacional, 3 Flamengo, 6 Botafogo, 8 Boqueirão.

5° pareo — P. C. Comte. Midosi. Out-riggers a 4 Seniors, c|p4 — 1 Esperia (de S. Paulo), 2 Club do Remo (do Pará), 3 Saldanha da Gama (de Victoria), 4 Alvares Cabral (de Victoria), 6 Internacional, 7 Tieté (de São Paulo), 8 Flamengo.

6° pareo — Double scull de Seniors — Honra — 3 Saldanha da Gama e 6 Flamengo.

7° pareo — Out-riggers de 8 de Novissimos — 4 Internacional e 6 Flamengo.

8° pareo — Single sculls de Seniors — Honra — 1 Remo Club, 3 Boqueirão, 5 Esperia (de São Paulo), e 7 Flamengo.

9° pareo — Out-riggers a 2 c|p. de Seniors — 4 Internacional e 6 Tieté (de S. Paulo).

10° pareo — P. C. Prefeitura Municipal — Out-riggers a 4 s|p. — 5 Flamengo.

11° pareo — Out-riggers a 8 de Juniors — 2 Botafogo, 4 Flamengo, e 6 Internacional.

12° pareo — Out-riggers a 2 s|p. de Seniors — 3 Botafogo e 6 Internacional.

13° pareo — Out-riggers a 4 c|p. de Seniors — 4 Gragoatá, e 6 Flamengo.

14° pareo — Out-riggers a 8 de Seniors — Honra — 4 Flamengo, e 6 Internacional.

TENNIS

AS GRANDES FESTIVIDADES DE HOJE NO TIJUCA

O que será o "Dia da Creança Tijucana"

As imponentes vestividades constantes do programma organizado para commemoração do "Dia da Creança Tijucana" serão realizadas na tarde de hoje.

O programma é o seguinte:

A's 3 horas da tarde — Hasteamento do pavilhão brasileiro. Hymno Nacional executado por uma banda de musica militar. Salva de dezenove tiros.

Natação — Na piscina — Competição entre os nadadores infantis e juvenis do Tijuca Tennis Club e do Gymnasio Vera-Cruz, sob o patrocinio da Liga Carioca de Natação. Saltos de trampolim — infantis e juvenis do Tijuca.

Basketball — No gymnasio — Torneio juvenil entre os clubs que vêm disputando o campeonato official da terceira divisão, sob o patrocinio da Liga Carioca de Basketball.

Volleyball — No rink — Partida entre dois teams de meninos juvenis.

Tennis — Nas quadras 7, 8, 9, 10 e 11 — Torneio aberto para infantis e juvenis, sob o patrocinio da Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

No stadium — A's 4 horas da tarde: I) — Evoluções; II) — Gymnastica Rythmica; III) — Corrida de saccos; IV) — Comedores de maçãs; V) — Pegar o lenço; VI) — Saltos de trampolim.

No bosque — Surpresas para a guryzada.

No salão nobre — Dansas, exclusivamente para creanças, proporcionadas por excellente "jazz-band".

AOS JUVENIS RUBRO-NEGROS

Realizando-se hoje no gymnasio do Tijuca Tennis Club, um torneio eliminatorio do "Dia da Creança Tijucana", em disputa das medalhas de prata e bronze offerecidas pelo gremio promotor, a direcção technica do C. R. do Flamengo solicita o comparecimento de todos os jogadores juvenis de basketball, para comparecer hoje, domingo, ás 2 horas da tarde, na séde do club.

*

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

Em proseguimento a temporada official da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, serão realizados na manhã de hoje, mais alguns interessantes encontros dos campeonatos inter-clubs.

Dos jogos marcados para hoje, destaca-se o encontro marcado entre as principaes equipes do Tijuca e do Vasco da Gama, nas quadras de São Januario.

O Tijuca tudo fará para continuar invicto no certamen, e na posição de "leader", o Vasco muito preparado para esse embate, apresentará na sua equipe o conhecido tennista J. Loureiro, que ao lado de C. Soliani participará dos jogos de duplas.

E' sem duvida o match mais interessante dessa manhã.

O programma completo dos matches da rodada de hoje, é o seguinte:

PRIMEIRA DIVISÃO

Vasco da Gama x Tijuca Tennis Club — Quadras do Vasco da Gama.

Country Club x Sport Club Brasil — Quadras do Country Club.

Club de Regatas Botafogo x Rio de Janeiro — Quadras do Club de Regatas Botafogo.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Tijuca Tennis Club x Vasco da Gama — Quadras do Tijuca Tennis Club.

São Christovão A. Club x Country Club — Quadras do São Christovão A. Club.

Sport Club Germania x Club de Regatas Botafogo — Quadras do Sport Club Germania.

SEGUNDA DIVISÃO

Rio de Janeiro x Paysandú A. Club — Quadras do Rio de Janeiro.

Club de Regatas Botafogo x Sport Club Brasil — Quadras do Tijuca Tennis Club, (de commum accordo).

TERCEIRA DIVISÃO

Tijuca Tennis Club x Vasco da Gama — Quadras do Tijuca Tennis Club.

Club D. Allemão x Sport Club Brasil — Quadras do Club Allemão.

Paysandú A. Club x Sport Club Germania — Quadras do Paysandú A. Club.

*

O IV CAMPEONATO DE VETERANOS EM DISPUTA DO BRONZE "CORREIO DA MANHA"

As inscripções serão encerradas amanhã

Mais um campeonato para os veteranos do tennis carioca será levado a effeito a partir do dia 21 do corrente, sob o patrocinio da Federação de Tennis do Rio de Janeiro em disputa do bronze "Correio da Manhã".

Esse certamen que tem alcançado um grande successo nas disputas já realizadas, promette egual brilhantismo na presente temporada.

São vencedores do campeonato de veteranos os seguintes tennistas:

1934 — Alberto Lage.
1935 — Robert Dickey.
1936 — Robert Dicuey.

A EQUIPE DO VASCO DA GAMA PARA O JOGO DA PRIMEIRA DIVISÃO

Para o jogo de hoje, com o Tijuca Tennis Club, do campeonato da primeira divisão da F. T. R. J., o Vasco da Gama apresentará a seguinte equipe:

Simples — Alfred Olesen.

Duplas — Eugenio Vieira e Arthur Pires; Joaquim Loureiro e Christovão Soliani.

PAGAMENTO DE DIVIDAS DE EXERCICIOS FINDOS

Por serviços prestados ao Ministerio da Guerra

O Ministerio da Guerra, em aviso dirigido ao Tribunal de Contas, communicou haver o contra-almirante Silvinato de Moura, presidente da Commissão de Requisições impugnado expressões contidas na informação prestada pelo Corpo Instructivo do Tribunal no processo referente ao pagamento de dividas de exercicios findos no total de 65:739$900, proveniente de serviços prestados ao mesmo Ministerio. A respeito, o Tribunal proferiu a seguinte decisão: "O Tribunal tomando na devida consideração o presente aviso do sr. ministro da Guerra, resolve que se responda ao mesmo sr. ministro de conformidade com o parecer do sr. director da 1ª Directoria".

AS EXPERIENCIAS ALLEMÃS NO ATLANTICO NORTE

Já foram lançados a serviço tres unidades, este anno

Reiniciaram-se as experiencias allemãs no Atlantico Norte.

Este anno firam lançados ao serviço tres unidades construidas de accordo com os estudos feitos no anno passado, o navio-catapulta "Friesenland" estacionado nos Açores, e dois aviões typo "Ha 139", denominados "Nordmeer" e "Nordwing" cujos caracteristicos são: quatro motores a oleo crú com 2.400 Hp, peso total 16 toneladas, velocidade maxima 300 kms., alcance 5.000 kms., 4 tripulantes.

Estas experiencias precedem o estabelecimento de uma linha aeropostal entre a Europa e os Estados Unidos identica á Condor e Lufhansa no Atlantico Sul.

Cerca de novecentos contos no aeroporto Santos Dumont

O Tribunal de Contas ordenou o pagamento

O Tribunal de Contas ordenou o pagamento da importancia de 822:461$744 á Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas, em quanto importa a folha de medição de trabalhos realizados até 30 de abril ultimo, no Aeroporto de Santos Dumont, na Ponta do Calabouço.

A organização dos mostruarios do pavilhão do Brasil

Na 3ª Feira Internacional de Budapest

O Tribunal de Contas ordenou o registro do adeantamento de 5:000$000, afim de ser entregue ao chefe do Escriptorio de Propaganda e Expansão Commercial em Berlim, Guilherme Galyer Netto, para custeio das despesas com a organização dos mostruarios do pavilhão do Brasil na 3ª Feira Internacional de Budapest.

A CONCORRENCIA PARA A FABRICA DE AVIÕES

O ministro da Viação solicitou, ao seu collega da Fazenda, a designação de um representante desse Ministerio afim de fazer parte da commissão que, ás 3 horas da tarde do dia 15 de setembro vindouro, na séde do Departamento de Aeronautica Civil, receberá as propostas para o estabelecimento de uma fabrica de aviões em Lagôa Santa, no Estado de Minas Geraes.

COMMISSÃO REGULADORA DO TABELLAMENTO

Firmas que foram autoadas durante o mez de julho de 1937

1 — Ferreira & Correia, rua Francisco Octaviano n. 98; 2 — Galo Martí & Cia., rua Copacabana, n. 1.274; 3 — José A. Fonseca, rua São Christovão n. 535; 4 — Dias & Dias, Estrada do Areal n. 659; 5 — Francisco Vieira de Mattos Junior, rua Garcia D'Avilla, n. 85; 6 — Adolpho Gomes da Silva, rua do Livramento, n. 126; 7 — Seixas & Irmão em transferencia para Seixas & Cia. Ltda., Praça Tiradentes n. 18; 8 — Soares & Miguez, Praça Tiradentes n. 7; 9 — José Augusto Rodrigues, Praça das Nações n. 40; 10 — E. Chaves & Cia., Praça das Nações n. 96; 11 — Seraphim Ribeiro & Cia., rua Mayrink Veiga n. 26; 12 — Leiteria Silvestre Ltda., Largo da Carioca, n. 6; 13 — Moura & Meirelles, Largo da Carioca n. 2; 14 — José Vieira de Souza, rua Dias de Barros n. 7; 15 — Domingos Corrêa, rua Fernandes da Fonseca n. 5; 16 — Manoel Cardoso Gaspar, Praia do Zumby n. 91; 17 — H. Montinho, rua da America n. 265; 18 — José Duarte da Silva, rua Dr. Lacerda n. 15; 19 — Campos Verissimo, rua Furquim Werneck n. 20; 20 — Manoel Esteves França, rua Domingos Olympio n. 58; 21 — Diogo Lewas, rua Commendador Lage n. 42; 22 — Joaquim A. dos Reis, rua Haddock Lobo, n. 122; 23 — Silva Carvalho & Almeida em transferencia para Augusto da Silva Almeida, rua das Laranjeiras n. 57; 24 — M. Bessa & Irmão, rua Gago Coutinho n. 39; 25 — Pedro Figueiredo, Estrada do Retiro n. 37 A; 26 — Elias Jorge & Cia., rua Barão do Ladario n. 59; 27 — Antonio Cardoso Sobrinho & Cia., rua Barão do Ladario n. 2 e 4; 28 — Alexandre Esteves Correia, rua Capitão Felix n. 183; 29 — Manoel Esteves Gaudára, rua da Alegria n. 384; 30 — Antonio F. Almeida, rua Bella n. 11; 31 — M. J. Cerqueira Araujo, rua Bella n. 57; 32 — Vieira da Silva & Cia., rua do Rosario n. 36 e 38; 33 — Abel Rodrigues da Costa & Cia. Ltda., rua do Cattete, n. 309; 34 — José N. Fernandes, rua Bella n. 91; 35 — Armindo da Costa Maia em transferencia para Evaristo Ferreira, rua Cabuçú n. 280; 36 — Isidro dos Santos, rua da Alegria n. 189; 37 — Domingos da Costa & Cia., em transferencia para Domingos da Costa Rodrigues, rua Martins Penna n. 33; 38 — Manoel da Cunha Ribeiro, rua Campos Salles n. 63; 39 — Salomão Armando, rua Affonso Penna n. 94; 40 — David Costa & Rodrigues, rua S. Luiz Gonzaga n. 87; 41 — Thomaz Leal Junior, rua S. Luiz Gonzaga n. 6; 42 — Jayme Ribeiro & Irmão, rua São Luiz Gonzaga n. 82; 43 — José Gonçalves Monteiro, rua Theodoro da Silva, n. 922; 44 — Oliveira & Gonçalves, Praça Lopes Trovão, n. 14 e 16.

Para despesas de propaganda por meio de cinematographia, etc.

O Tribunal de Contas quer saber o fundamento legal do pedido

O Ministerio da Justiça solicitou ao Tribunal de Contas a entrega da importancia de réis 25:000$000, como adeantamento, ao contabilista do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, Antonio Nicolau Gommal, para despesas de propaganda por meio de cinematographia, radiodiffusão, etc. O Tribunal converteu em diligencia o julgamento, para que o Ministerio da Justiça informe sobre o fundamento legal do pedido do adeantamento.

Fornecimento effectuado ao Ministerio da Viação

Tendo a Commissão Central de Compras solicitado o pagamento da importancia de 112:642$060, proveniente de fornecimento effectuado ao Ministerio da Viação por Wilmann Xavier & Cia. Ltd., o Tribunal de Contas ordenou o registro das despesas.

UM CREDITO ESPECIAL DE CEM CONTOS

Para installações da Côrte de Appellação

Relativamente ao credito especial de cem contos, destinado a reparos e installações da Côrte Suprema, o Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro, recusando porém esse expediente á distribuição solicitada pelo Ministerio da Justiça, de vez que se trata de credito cujas despesas se regem pela lei n. 393, de 18 de novembro de 1936.

SEM FIO

CONFEDERAÇÃO DE RADIO-DIFUSÃO

A directoria da C.B.R. realiza uma reunião, em sua séde, no dia 17 do corrente, ás 3 horas da tarde. Nesta sessão serão tratados assumptos de grande interesse para a collectividade.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Programma da "Hora do Brasil" para amanhã:

Parte falada — 1) O dia do Brasil. 2) Actualidades. 3) Chronica de Petro Maltos. 4) Ministerio do Trabalho. 5) Noticiario. Parte musical — Organizada pela Radio Transmissora — 1) "Chorinho" — canção de V. Henrique — Gastão Formenti, acomp. de Illára Gomes Grosso e Luiz Americano. 2) "Saudades do Rio Grande" — Valsa de Levino Carneiro. Solo de violão de Dilermando Reis. 3) "Vou deixar meu Ceará" — Toada de Sá Roris. Almirante com regional. 3) "Cabocla" — canção de Claudio Luiz. Gastão Formenti, acomp. de Illára Gomes Grosso e Luiz Americano. 5) "De passagem pela Arabia" — de Luiz Americano. Solo de saxophone pelo autor. 6) Alma do Sertão — canção de Vogeler. Gastão Formenti. Acomp. de Illara Gomes Grosso e Luiz Americano 7) "Olhe o grude formado" — Chodo de Cadé. Almirante e regional.

Das 7,30 ás 7,45 — Programma em inglez.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Nacional
(Onda de 306 metros)

A's 11 — Programma de musicas seleccionadas. Ao meio-dia — Hora do ouvinte. A's 12,45 — Musicas variadas. A' 1 hora — Programma variado. A' 1,15 — Informações. A' 1,30 — Pequena peça symphonica até ás 2 horas. A's 3,30 — Tarde sportiva. A's 8 — Intervallo. A's 7 — Programma de studio.

Ministerio da Educação
(Onda de 384,6 metros)

A's 3 — Hora certa. Programma de musica seleccionada. A's 8 — Hora certa. Informações. Supplemento musical. A's 9 — Programma de musica symphonica.

Transmissora Brasileira
(Onda de 254,3 metros)

A's 9 — Programma fluminense. A's 10 — Programma variado. A's 11,30 — Supplemento musical. A' 1 hora — Programma variado. A's 2 — Discos. A's 3,30 — Irradiação do match Vasco x Flamengo. A's 7,30 — Programma variado. A's 8,30 — Programma RCA Victor. A's 9 — Discos.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 9 ás 10 — Programma humoristico. Das 10 ao meio-dia — Carnet e programma variado. Do meio-dia ás 2 — Programma de studio. Das 2 ás 4 — Programma variado. Das 4 em deante — Transmissão directamente do campo do Vasco da Gama. Das 6 ás 7 — Programma dansante. Das 7,20 ás 8,30 — Programma. Das 8,30 em deante — Retransmissão de Bello Horizonte.

Radio Club
(Onda de 345 metros)

A's 10 — Informações. Ao meio-dia — Almoço musicado. A' 1 — Intervallo. A's 3 — Irradiação do match Vasco da Gama x Flamengo. A's 6 — Chá dansante. A's 7,30 — Programma variado. A's 8 — Resenha sportiva. A's 8,20 — Chá dansante.

Directoria de Educação

Irradiará amanhã: A's 9 horas e 30 e á 1 hora — Hora infantil: Sciencias Sociaes — Continuação do curso especial commemorativo do Dia da Independencia: Movimento precursor da Independencia: Revolução pernambucana de 1817. A's 4 horas — Do Instituto Nacional de Musica — Grande concerto regido pelo maestro Villa Lobos. Demonstração do canto orpheonico e bailado promovido pelo Departamento de Educação Municipal em homenagem ao dr. Victor Haedo, ministro da Instrucção do Uruguay e aos demais membros da Embaixada Cultural por ella chefiada.

PARA INCREMENTAR O CURSO

Para incrementar a matricula na Escola Technica do Exercito, foi creado um curso previo, não official e gratuito na referida Escola, cujas aulas terão inicio, no dia 1 de setembro vindouro.

Esse curso será ministrado por professores da Escola.

A Escola Technica do Exercito (secretaria) fornecerá as demais instrucções aos interessados.

Queimada com agua fervente

Maria de Souza, domiciliada á Estrada Viçoso Jardim n. 120, victima de um accidente, foi atingida por uma porção dagua fervente, soffreu queimaduras de 1º grão na perna e pé direitos.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Victima de quéda em Nictheroy

Foram medicados hontem no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy:

— A pequenina Adelaide, de 2 annos, filha de Antonio Fernandes Dias, residente á Avenida Nogueira de Carvalho n. 24, victima de queda em domicilio, apresentando fractura da clavicula esquerda.

— A menina Luciana, filha de Jocelyn Figueira, de 6 annos, residente á rua Teixeira de Freitas n. 414, victima de quéda á mesma rua, apresentando fractura subcutanea completa dos ossos do ante-braço esquerdo.

— Isaac Roche, conductor de bonde, residente á rua Dr. Porciuncula n. 291, casa VII, victima de quéda de bonde no Barreto, apresentando contusão do ante-braço esquerdo.

PRESO UM PASSAGEIRO DO VAPOR "DESUD"

A deligencia foi effectuada a pedido das autoridades argentinas

Os investigadores Rigot e Arlindo, da Secção de Hoteis, prenderam e fizeram desembarcar o passageiro L. Balkly do Marire, que viajava no vapor "Desud", com destino aos Estados Unidos. Essa diligencia foi determinada por uma solicitação da policia de Buenos Aires, segundo as quaes Balkly tem em seu poder uma joia no valor de 800 pesos, conseguida por meios illicitos. O preso, que é de nacionalidade norte-americana, foi interrogado pelo delegado Cezar Garcez, ao qual declarou que a referida joia lhe foi dada em pagamento de uma publicidade feita num jornal portenho, de que ella é socio.

Entretanto, a policia da capital argentina affirma que a firma "Trust Relojoeres", daquella cidade foi lesada, mediante uma transacção fraudulenta, que está sendo devidamente apurada pelo juiz Ernesto Vré.

Balkly vae ser extradictado para a Argentina.

Ladrões, pungistas e salteadores, ás soltas pela cidade

Os pedidos de habeas-corpus, em seu favor, entram, no foro, ás dezenas

Como é do dominio publico, a cidade está infestada de ladrões e punguistas de toda especie e isso não é segredo, porque, ha poucos dias, o dr. Cezar Garcez, Director da D. G. I. em sensacional entrevista, declarou á imprensa que a cidade estava indefeza contra tal gente, posta em liberdade e que prefaz um numero bem alto, para cima de mil.

De facto, dias após a medida geral de soltura, começaram os roubos e os assaltos de toda natureza. A directoria Geral de Investigações não conta com pessoal bastante para fazer uma campanha, campanha, essa puramente de caracter repressivo.

Os meliantes, entretanto, por seus advogados, vivem nas varas, impetrando ordens de habeas-corpus, que entram diariamente ás dezenas.

O Juiz, como de lei, immediatamente solicita informações á policia.

Agora mesmo, a Directoria Geral de Investigações acaba de receber um pedido de informações referentes aos seguintes pacientes: Sizinio Terencio da Silva, Antonio Pio, Pedro de Moraes e David Guedes. Vejamos quem é essa gente através da resposta da D. G. I.: o primeiro tem 183 entradas na referida directoria e varios processos como incurso nos artigos 303, 356, 358, 330 § 1 e 4, 369, 338, 399, além de 19 entradas na Casa de Detenção.

O segundo, com 30 entradas na D. G. I. e processos com incurso nos artigos 330 §1, 399, 133, além de 5 entradas na Casa de Detenção. O terceiro, com 47 entradas na D. G. I. e processos como incurso nos artigos 399, com vadio, como pungista e caften, e finalmente o quarto, com 22 entradas na D. G. I. e processos varios no artigo 399, sendo tambem vigarista e punguista.

Finalmente, o dr. Cezar Garcez informou que, apezar de todos esses excellentes antecedentes, os pacientes não se encontram presos.

Tentativa de soicidio

Judith da Silva Cunha, de 25 annos, branca, solteira, residente no Morro de Martins n. 8, em Neves, municipio fluminense de São Gonçalo, tentou o suicidio atando fogo ás vestes, depois de embebel-as de kerozene.

Apresentando graves queimaduras de 3º grão generalizadas, a tresloucada, jovem foi transportada para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy e, depois de medicada, alli ficou internada até ás 17 horas, quando removida pelo Serviço de Prompto Soccorro para o Hospital São João Baptista.

Caiu do bonde, em Nictheroy

O motorista Manoel de Oliveira Tavares, portuguez, residente á rua Visconde do Rio Branco numero 81, ao saltar do bonde, proximo ao seu domicilio, caiu, soffrendo luxação da articulação escapulo-humeral esquerda.

Medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, prestaram a Tavares, os necessarios curativos.

Transferencias de 2.º tenente de administração

Foram transferidos os seguintes 2ºs tenentes de administração:

— Gilberto Squeff, do S. F. da 1ª R. M. para a 6ª B. I. A. C.;

— Fernando de Aguiar Gouvêa do Deposito de Remonta de São Simão, para a Cia. da Foz do Iguassu'; e

— João Baptista Pessoa Muniz da 6ª B. I. A. C. para o S. F. da 4ª R.M.

CHAMADO AO D. P. E., UM CIVIL

Está sendo chamado ao Departamento do Pessoal do Exercito, para tratar de assumpto de seu interesse, o civil Mariano Augusto Soares.

REVISTAS

.. REVISTA DA SEMANA ..

A "Revista da Semana" de hoje, com uma capa das mais lindas, insere copiosa reportagem photographica dos mais importantes assumptos, como sejam: a construcção dos submarinos brasileiros em Spezia, o circuito das "Cucarachas", a conferencia sobre o padre José Mauricio, o senador Federzoni na Casa da Italia, a homenagem a Francisco Braga, a romaria ao monumento de Deodoro e ao tumulo de Oswaldo Cruz, o banquete ao presidente da Camara, o Concurso de Inverno, a recepção de Levi Carneiro na Academia, a Embaixada Cultural Uruguay, a Festa das Bonecas, etc.

Texto excellente e variado.

"ASPECTOS"

O Rio de Janeiro, ou melhor, o Brasil vae ter uma grande revista mensal, bem moderna, com uma collaboração brilhante. Chamar-se-á "Aspectos", um titulo que exprime a hora que passa. Será um volume por mez, de 250 paginas, enfeixando um programma de sciencias, letras, artes, politica, industria, commercio, modas, humorismo, religião, theatro, cinema, radio, caricatura, historia, musica, sports, emfim tudo o que comporta uma revista de pensamento e arte. Será do formato e do typo de "Le Mois", a publicação parisiense.

Surgirá "Aspectos" no proximo mez de setembro, e constituirá um acontecimento litterario. Está sob a redacção e direcção do jornalista e escriptor Raul de Azevedo, secretariado pelo jornalista Carlos Manhães, e a administração com o sr. José Isgut.

"Aspectos" será publicada pela casa Carbone.

Academias & Escolas

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Recepção á Embaixada Cultural do Uruguay — Realizar-se-á amanhã, 16, ás 10 horas, na Escola Nacional de Engenharia, a recepção que dará o ministro da Educação e Saude, dr. Gustavo Capanema ao ministro da Instrucção do Uruguay e á Embaixada Cultural daquelle paiz.

— Congregação — Realiza-se amanhã, uma sessão de congregação ás 5 horas da tarde, sob a presidencia do director, professor Luiz Cantanhede.

— Chamado á secção de expediente — Está sendo chamado com urgencia á secção de expediente, o sr. Luiz Ebbesen Martins de Menezes.

— Inscripções em concursos — Nos termos da deliberação do conselho universitario, ultimamente tomada, todos os candidatos inscriptos nos concursos para cathedraticos ou docentes livres, cujas inscripções estão encerradas ha mais de um anno, poderão, até o dia 27 do corrente, apresentar titulos ou trabalhos que serão, em tempo opportuno, julgados pelas respectivas commissões julgadoras.

UNIVERSIDADE DO BRASIL

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Curso medico

Provas parciaes de amanhã, 16:

4º anno — Clinica propedeutica cirurgica, no Hospital Estacio de Sá, ás 9 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 71 a 105; ás 10 1|2 horas, idem, de ns. 106 a 140.

5º anno — Clinica medica — No serviço do professor Clementino Fraga — ás 9 horas. Serão chamados os alumnos do curso equiparado a cargo do docente Cruz Lima, de ns. 1 a 73 e ás 10 1|2 horas, idem, de numeros 74 a 152.

Curso de pharmacia

2º anno — Pharmacia galenica — Na sala das provas escriptas. A' 1 hora. Todos os alumnos matriculados. Transferida para o dia 18.

— Terça-feira, 17:

4º anno — Clinica propedeutica cirurgica, no Hospital Estacio de Sá — ás 9 horas. Serão chamados os alumnos de ns. 146 a 273.

—Dia 18:

1º anno — Histologia — no laboratorio da cadeira — ás 10 horas, serão chamados os alumnos de ns. 1 a 40; ás 11 horas, idem, de 41 a 80; e ás 12 horas, idem, 81 a 127.

3º anno — Parasitologia — No laboratorio da cadeira — ás 8 horas, serão chamados os alumnos de 1 a 50; ás 9 1|2 horas, idem, de 51 a 100; ás 11 horas, idem, de 101 a 150; e ás 12 1|2 horas, idem, 151 a 219.

5º anno — Clinica urologica — na sala das provas escriptas — ás 8 horas, serão chamados os alumnos do curso normal, de numeros 2 a 111; ás 9 1|2 horas, idem, de ns. 112 a 210; e ás 11 horas, serão chamados os alumnos dos cursos equiparados a cargo dos docentes Moraes Grey, Azevedo Sodré e Candido de Andrade.

Curso de pharmacia — Chimica industrial — ás 2 horas, no laboratorio de histologia — Serão chamados todos os alumnos inscriptos.

Curso complementar

Chimica — 2ª chamada — Os alumnos de ns. 62 — 446 — 537.

Sociologia — 2ª chamada, ás 8 horas. No Amphitheatro de physiologia — Os alumnos de numeros 25 e 90.

— Estão chamados á secção de expediente, afim de receberem o diploma, os seguintes medicos: Alcindo Alves de Almeida, Armando Raposo Bandeira, Alber Furtado de Vasconcellos, Alter Haly de Vasconcellos Bastos, Ayrton Maia Villela, Annibal de Albuquerque Sarmento, Anthero Neves Arantes, Dilermando da Silva Canedo, Ernesto Emiliano de Gouvêa, Elbio do Rêgo Lins, José Fonseca da Cunha, João Vaz da Silva Sobrinho, João Terra Alves Costa, João Siqueira Seixas, José Salomão Alves, José Campello de Almeida, Joaquim Justiniano das Chagas, Joaquim Virgilio Teixeira Leite, Luiz de Siqueira Seixas, Maria Luiz Aranha, Eugenia Wandeck, Oswaldo Dias, Oswaldo Nunes de Barcellos, Orlando Seabra Lopes, Paulo Baptista Roquette Pinto e Vicente Pinto Musa.

— Estão sendo chamados para assignar seus diplomas, os senhores: Nilson Vieira de Sousa, Aurelio Ferreira Guimarães, Raphael Barcellos La-Regina, José Passôa Mendes, Enéas da Silva Pereira, Sylvio Moreira, João Baptista Costa, Armando Balalai, Aderado de Oliveira Cabral, Armando Costa Ramos, José Coimbra da Trindade, Carlos Vianna e Sylvio Rangel.

A construcção do novo edificio da A. B. I.

Na ultima sessão da Directoria da Associação Brasileira de Imprensa os architectos Marcello e Milton Roberto, e o engenheiro dr. Raul Duarte fizeram uma detalhada exposição do andamento dos trabalhos para o inicio da construcção da Casa do Jornalista, a erguer-se, em breve, na Esplanada do Castello. Falou, no inicio, o sr. Marcello Roberto, usando da palavra a seguir, o dr. Raul Duarte. O presidente da A. B. I. agradeceu em nome da Directoria a exposição feita e felicitou-os pelo magnifico trabalho já realizado. Os directores da A. B. I. manifestaram-se enthusiasmados com a explanação feita, devendo serem iniciados, dentro em pouco, os trabalhos da construcção.

O INCENDIO DO NAVIO "KOSEL MARÚ"

Dominado após muitos esforços

Santos, 14 (A.N.) — Os bombeiros e pessoas dos rebocadores "São Paulo" e "Saturno" trabalharam durante toda a noite no incendio de bordo do vapor japonez "Kosel Maru" conseguindo dominal-o após muitos esforços. A carga do porão n. 3, que consistia em fardos de algodão, ficou toda inutilizada. O "Kosel Maru", que pertence á frota da "Osaka Shosen Kaisha", é um cargueiro de 5.000 toneladas, tendo chegado a Santos, no dia 7 do corrente, para receber um carregamento de 35 mil fardos, de algodão, estando a sua saida marcada para a proxima segunda-feira, dia 16. Veiu em lastro consignado á Companhia de Navegação Osaka do Brasil. O vapor continua ao largo, devendo ser lavrado no juizo federal o competente protesto.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria 478, extraida em 14 de agosto de 1937.

5.103	500:000$	— Rio.
24.275	80:000$	— Santa Rita do Sapucahy, Minas
16.896	10:000$	— São Paulo.
24.037	5:000$	— Coração de Jesus — Minas.
16.340	2:000$	— São Paulo.
18.554	2:000$	— Cambuhy, Minas.
8.708	2:000$	— Porto Alegre.
3.194	2:000$	— São Paulo.
4.057	2:000$	— São Paulo.

E mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$, 108 de 200$ e 800 de 100$.

Aos bilhetes terminados em 3 cabe o premio de 70$000.

Declarações

CLUB NAVAL

Caixa Beneficente

Assembléa Geral Ordinaria

(2ª e ultima convocação)

De ordem do sr. presidente convido os associados a se reunirem, em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 19 do corrente, ás 17 horas, na séde social, para discussão e votação do relatorio annual e parecer do Conselho Fiscal.

Caixa Beneficente do Club Naval, em 14 de agosto de 1937.

Ass. — **Jorge Mayerhofer** — secretario. (43786)

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS

Homenagem ao conde Leopoldina

RUA BELLA 161

3ª Convocação

São convidados de ordem do sr. Presidente todos os socios quites a se reunirem em Assembléa geral no dia 18 do corrente, pelas 19 horas, para reforma de Estatutos.

O 1º Secretario, **José Maria de Oliveira Chaves.** (Q 25151

Vinte annos com prisão de ventre!

PARECIA ESTAR COM NO' NAS TRIPAS...

Para os nossos leitores interessados, reproduzimos fielmente, a carta de agradecimentos que recebemos do sr. Alipio Pinto Backer, residente em Cascadura. Eil-a: "Tão satisfeito me sinto com o uso das PILULAS ALOICAS, que um dever de gratidão me obriga a escrever-lhe esta, afim de communicar o estupendo resultado que obtive com este producto. Ha 20 annos que vinha soffrendo de uma rebelde prisão de ventre, a ponto de passar 15 dias seguidos sem evacuação. De um anno a esta parte vivia á custa de purgante fortes e lavagens, que, ao invés de regularizarem os intestinos, irritavam e resseccaram cada vez mais. Ultimamente então, comecei a sentir dôres tão agudas no ventre que parecia estar com nó nas tripas... Deparando afinal em um dos jornaes desta capital com um annuncio das PILULAS ALOICAS, resolvi experimental-as. Confesso que comecei sem esperanças, pois já estava desilludido de tantas drogas Qual não foi o meu espanto e satisfação ao notar que ellas começavam a produzir uma evacuação normal e diaria dos meus intestinos. Já tomei um vidro e agora estou começando o segundo. Creio que não irei até o fim, porque os meus intestinos já estão regularizados como um relogio. Cada vez o seu effeito é mais admiravel. Estou encantado. Sinto-me outro homem. Adeus neurasthenia, tonturas, somnolencias, enxaquecas, dyspepsias, tudo, tudo desappareceu da noite para o dia. Até parece que remocei des annos. Nunca pensei que da flora medicinal tirassem productos tão maravilhosos. AS PILULA SALOICAS, ainda têm duas grandes vantagens: Não produzem colicas, nem habituam o organismo. Esta carta foi escripta sem constrangimento, portanto, podem Vs. Ss. dar publicidade se acharem que ella tem algum valor para as innumeras creaturas martyres, como eu fui, desse incommodo.

De V. Ss. Att. Obro.

ALIPIO PINTO BACKER.

(43760)

INDICADOR PROFISSIONAL

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166
(xxx)

MATTE CHIMARRÃO
A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, 59. (xxx)

PINTAR CABELLOS SO' COM TINTURA FLEURY
que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:
1ª. Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2ª. 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3ª. O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim, póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.
Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo correio, caixa postal, 1314, Rio. (xxx)

ESCRIPTORIOS
Modernos, installações especiaes onde seja exigido bom gosto e acabamento, moveis de excellente qualidade, funccionamentos praticos e resistentes, fornecidos sob responsabilidade por longo tempo, inclusive quanto á excellencia das materias primas empregadas. Fornecedores de moveis para residencias ás melhores familias e mobiliarios de escriptorios ás mais importantes empresas e bancos desta capital e Estados, grande mostruario annexo á fabrica de Moveis "Lamas", á rua Mello e Souza, ns. 100 a 108 — proximo á estação principal da Leopoldina. Poderão ainda solicitar a ida de um representante com catalogos e orientações sem compromissos, pelos telephones 38-4478 e 48-8211 facilitando-se tambem em alguns casos o pagamento sem alterar o preço. (xxx)

SANITUBE
O prophilatico infallivel que evita contrair doenças venereas incuraveis. SENHORES não descuidem sua saude e usem todas as vezes SANITUBE e só SANITUBE. Recusem imitações — Depositario Av. Gomes Freire 121, tel. 42-0543. (xxx)

GABARDINES
O maior sortimento de capas em gabardines nacionaes e estrangeiras, possue "A Capital" — matriz, á Avenida, esq. Ouvidor, que vende tanto á vista como a credito com direito aos sorteios semanaes de quitação de debitos. (xxx)

"Escrever e falar bem" é dever de todos
Esse livro de autoria de TOBIAS D'OLIVEIRA é a obra mais original, pratica e interessante. Ensina Orthographia, verbos, crase, collocação de pronomes, etc. Tira de maneira facilima os vicios de linguagem. Modelos de Analyses Lexica e Logica. Correspondencia Commercial, recibos, requerimentos, etc. Pelo correio, 7$500, 30 % para pedidos de 10 exemplares. Pedidos ao autor, rua Vergueiro nº 153 — São Paulo. (xxx)

Geladeiras "RUFFIER"
Vendas no Depositario Geral: "Ao Pinguim" — Ouvidor, 121. Reformas na Fabrica. Conceição n. 168 — Tel. 43-2435 (xxx)

ANTIGUIDADES
Compram-se, pagando o mais alto valor por objectos antigos em joias, quadros, porcellanas, crystaes, pratas, moveis de jacarandá, gravuras, etc.; não vendam sem consultar a maior casa no genero, na rua Republica do Perú, 71 e 73. Telephone 22-9664. (xxx)

COFRES FORTES INTERNACIONAL
São garantidos contra fogo e roubo. Temos um formidavel stock para todos os preços, em todos os typos.
RUA DO ROSARIO N. 143
M. J. DE ALMEIDA & CIA
(xxx)

Piano, theoria e solfejo
Professora competente lecciona a preço modico. Vae á residencia do alumno. Telephonar a 48-9836. (xxx)

SCENARIO
Vende-se um futurista novo, preço de occasião. Ed. 13 de Maio, guichet da "A Nação" com Dormevil. (xxx)

TAPETES
Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie e lavam-se; concertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especializada no tratamento de tapetes; rua Pedro Americo 46 — Chamem: Estephano. Tel. 42-0349. (xxx)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO
Compro titulos desta Companhia mesmo que as mensalidades estejam muito atrazadas, extraviados ou com emprestimos. Ouvidor 55 — 1º com Araujo Lima. (Q 21686)

COPACABANA
Aluga-se optima casa recem-pintada, 7 quartos, 3 salas, garage, bom quintal, á rua Copacabana nº 759. Informações telephone 27-7201. (Q 20982)

TITULO DO JOCKEY
Vende-se um, por 3:500$000 — Tratar com o sr. Vieira, diariamente das 9 ás 10 1|2 e das 12 ás 17 hs., no 2º andar do Edificio Guinle. Telephone — 23-5847. (Q 24205)

CAPITALISTA
Vende-se grande área de terreno, casas de habitação, negocio optimo e urgente. Procurar sr. Paes de Andrade, São José, 46, das 4 ás 5 1|2. (Q 23264)

PEDICURE Margarida de Almeida
Profissional L. Carioca 15 — 1º — Tel. 22-1117. (Q 21659)

Bocca do Matto -- Meyer
Saude, conforto e socego. Aluga-se casa a rua Leite Ribeiro, 21 A, chaves no n. 29, tratar-se Edificio Ouvidor, 4º, sala 401. (Q 15961)

TAPETES
Concertam-se e lavam-se com maxima perfeição e arte. Acceita encommenda qualquer tamanho de tapetes, feito á mão. Unica officina de tapetes. Antal George, á rua Santo Amaro, 111 — Tel. 42-1148. (Q 22279)

Praia Flamengo 278
Luxuosos apartamentos com maravilhosas vistas para a bahia e Corcovado, com 3 collossaes terraços, havendo alguns quartos separados no 11º pavimento. (Q 24126)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TEM DEFEITO?
Escapa o gaz? O mecanico gazista Carlos, concerta, limpa, pinta, gradua com seriedade, garantindo economia nas contas. Tel. 48-3612. (Q 24182)

ALBUMINOL
Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (Q 22129)

Tratamento tuberculose
Pela superalimentação realiza o "Gastrion" que dá apetite, fortica e engorda. (Q 22129)

Canarios Hamburguezes
Campainha. A mais completa collecção, todas as côres, Rua Carioca n. 29. A Jardineira. (Q 22423)

Apartamento de luxo
Aluga-se todo o ultimo andar (19). Mobiliario moderno, elevador e terraço, privativo. Av. Atlantica, 1050. Telephone, 27-2264. (Q 22254)

BILHAR
Vende-se um bilhar typo francez, todo em madeira de carvalho com esculpturas em mogno, com os competentes tacos, bolas de marfim e marcador. A' rua Senador Vergueiro nº 266. (Q 20985)

FREI FABIANO
Cumprindo minha promessa agradeço de joelhos uma graça recebida. Virgilio Souza Chaves. (Q 21364)

Piano Steinway novo
Vende-se um riquissimo e luxuoso, chamamos a attenção para este maravilhoso instrumento, ver e tratar á Avenida Rio Branco nº 25, proximo á praça Mauá. (Q 24187)

APARTAMENTOS
Optimos apartamentos acabados de construir, rua Candido Gaffrée, 54, na Urca, desde 500$000, ver no local. A' tratar á av. Rio Branco, 91-8º andar, sala 12. Telephone 43-4191. (Q 25073)

COPACABANA
Aluga-se excellentes quartos, para um senhor ou uma senhora. Preço, com moveis, de 180$; sem moveis, preço, 150$; Tel. 27-3455. Entre Posto 2 e 3, rua Barata Ribeiro, 216. (Q 23229)

EDIFICIO MEARIM
Aluga-se optimo apartamento para casal ou rapaz solteiro. Aluguel 300$000. Rua Candido Mendes, 40 tel. 22-0025. (Q 22121)

URCA
Aluga-se num predio recentemente construido, com ou sem garage, um apartamento mobilado, proprio para casal ou pessoa só, composto de "hall", de entrada, pequeno salão, quarto de dormir, com sala de banho; á rua Candido Gaffrée nº 51, Tel. 26-5014. Perto do Casino Balneario. (Q 23241)

POLAINAS BRANCAS
Cano longo — Compra-se 600 pares. Negocio urgente, telephonar para 28-4650 até 8 1|2 da manhã. (Q 25102)

Raios X dos Dentes
A domicilio. Norx, tel. 22-0228. Perfeição e presteza. (Q 22463)

Estofador e Armador
Jacob Grell, reforma mobilias estofadas, serviços baratos e garantidos, Rua Lavradio, 93, tel. 22-2899. (Q25110)

Palacete mobilado
Aluga-se um, em Copacabana (Lido), grande com jardim, garage, etc., por 3 ou 4 mezes. Aluguel 3 contos. Tratar pelo telephone, 27-7780. (Q 25116)

O que é PITAZOL?
E' um sabonete medicinal, base succo de PITEIRA, planta, desde os tempos remotos, utilizada pelo povo no tratamento das doenças da pelle, soberano contra as quédas dos cabellos, revigorando-os, fazendo voltar furtas, combatendo radicalmente a caspa, evitando a calvicie. Aconselhamos o uso do PITAZOL em todas as molestias da pellet eczemas, pelladas, coceiras, sarnas, darthros, etc. Drogarias Gesteira, Pacheco, Silva Gomes, Granado, Brasileiras e principaes pharmacias. (42016)

Concertos de Radio
Consulte a officina RADIO CONTROL. Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro 211, sobrado. Tel. 43-2769. (Q 18884)

Privilegio e Marcas
Escriptorio fundado em 1922. Ver annuncio (parte amarella da Cia. Tel. fls. 216). Sizenando Rodrigues de Almeida, telephone 23-4131. (Q 23470)

CASA MME. SARA Ouvidor 147
Cinta plastica desde 30$000, grande sortimento de soutiens cintas modeladores e cintas Lastex-Java. Tambem acabamos de receber novo sortimento de tecidos para cintas e soutiens de senhoras, artigos francezes, em Baptistas, Brochet americano em parafine, italiano em elasticos e inglez em bandas de tricot. Preços especiaes para colleteiras, 147 — Ouvidor, 147, tel. 22-7691. (Q 25127)

GUARDA-LIVROS
Precisa-se joven para firma de movimento. Logar de futuro. Carta com todos os detalhes, em mão propria para JOB, neste jornal. (Q 22434)

Callista pedicuro
Hora marcada Rs. 15$000, sem hora marcada, Rs. 10$000, Annibal P. Rodrigues, Salão Naval, tel. 22-9637, Ouvidor. 148, sob. (Q 25129)

ALAMBIQUE
Compra-se um que esteja em perfeito estado e produza um quinto de aguardente por vez. Offerta para rua Mayrink Veiga, 28, 5º andar, sala 4. Rio. (Q 22422)

BOTAFOGO
Em rua socegada e distincta, alugam-se optimos apartamentos acabados de construir, com sala, tres quartos grandes, quarto de empregadas e diversas dependencias; á rua Muniz Barreto, 66. Tratar á rua Humaytá, n. 151. (Q 25124)

GUARDA MOVEIS
Conservação de luxo. Engrada — Transporta. R. Rodrigo Silva, 28. Tel. 28-0532. (Q 22430)

APARTAMENTOS COPACABANA
Acceitam-se pretendentes para os poucos apartamentos restantes, do predio a ser construido á rua Goulart, esquina de Viveiros de Castro, proximo ao Lido. Apartamentos grandes, sendo dois em cada andar.
Preços do custo para construcção immediata. Informações á rua da Alfandega n.º 48, 4.º andar, sala 6, das 13 ás 17 horas excepto aos sabbados.
(Q 24203)

URCA - AVENIDA PASTEUR N.º 403
Apartamentos acabados de construir com todo o conforto e com garage. Alugam-se só para familias de alto tratamento. Tratar no local.
(Q 21899)

Sua machina de costura tem defeito?
O Mello concerta a domicilio, colloca mesas novas, transforma em qualquer typo, faz sua machina nova, tel. 48-0893. (Q 24156)

Sois myope, hypermetropico, presbyta?
Quereis vos livrar dos incommodos e anti-estheticos oculos ou pince-nez? Pedi meu interessante livrinho que vos será remettido gratuitamente com o porte. Repr. do OPTOGENIC — Caixa postal 449 — Bello Horizonte — Minas. (Q 18696)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Preço sem competidor, tel. 43-0603, rua Sant'Anna, n. 100. (Q 22441)

Apartamento de luxo
Aluga-se, mobiliado ou não, o amplo e confortavel apartamento nº 10, do Edificio Duvivier, á rua Duvivier, 28, com lambris de madeira e esmerado acabamento nas salas. Trata-se com o porteiro ou á rua General Camara, 76, 1º andar. (Q 23224)

Encaixotamento de MOVEIS — louças, crystaes, com garantia — Preço modico. — Caixotaria Brasil — Rua Gal. Camara, 313. Tel. 43-4339. A' domicilio. (Q 24128)

Terrenos — Itaipava
Vendem-se optimos terrenos, junto á estação de Itaipava, tratar na casa bancaria Abelardo de Lamare, á rua São Bento 10 — Rio. (Q 21638)

SENHORITA
Quereis ter vossas luvas, bolsas e sapatos novos? Mande-os tingir na Av. Passos, 27-1º andar, ATELIER GUIOMAR
(Q 24107)

REVISTA ALIMENTAR
A' venda nas livrarias Briguiet, Guanabara, Moura, Odeon, Boffoni. Exemplar: 3$000. (Q 24041)

RESIDENCIAS E APARTAMENTOS – CONSTRUCÇÃO E FINANCIAMENTO DIRECTO
Em Copacabana, Ipanema e Leblon, construimos á vista, ou financiando aos clientes que precisarem até 60 % do valor conjunto do terreno e predio a construir a longo prazo, juros 10 % sem commissões nem taxas. Financiamentos até 300 contos, contratados simultaneamente com a construcção e saticio immediato das obras. Propostas e esclarecimentos sem compromisso. Idoneidade technica e commercial — R. CABOT & CIA. LTDA. — Engenheiros Constructores, Edificio Regina. Rua Alcindo Guanabara, 17-21, 9º andar. — (Contiguo ao Edificio Rex). (Q 14768)

FAZENDA
Vende-se uma com 100 alq. no E. do Rio á 17 kilometros da cidade de Macahé. Trajecto de Automovel 20 minutos. Possue magnificas terras para a cultura de Mamona e cereaes, lavouras, pastagens formada de gordura, jazida de kaolim, boa casa de vivenda, casas para colonos, agua corrente e logar salubre. Preço com 100 cabeças de gado leiteiro 70:000$000. Cartas ao proprietario em Macahé — F. Guimarães Junior. (Q 20497)

CASA RACINE
AV. RIO BRANCO, 157
Rendas Racine
Enxovaes para noivas
Blusas e Kimonos
Linhos e Cambraias
Rendas Valencianas
Rendas Chantilly
Casa Racine
AV. RIO BRANCO, 157
(Q 20719)

Ficus Benjamin pé 1$
E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender pedidos a Horticultura Monteiro encaixotamos e exportamos R. Theodoro da Silva 795 tel. 48-3152. (Q 22025)

CABELLOS BRANCOS
Desapparecerão em poucos dias com o uso de especifico á base de vegetaes. A experiencia nada nos custará, si o exito não fôr completo. Remetta iniciaes do nome e endereço para a caixa nº 3 deste jornal. (Q 24053)

CABELLEIREIRA
Tinge-se cabellos em todas as côres com tinta inoffensiva e garantida Ondulação permanente moderna. Ondulação Marcel, caixinhos, mis-en-plis. Corte de cabellos, lavagem de cabeça. Manicure, massagens.
Trabalha-se em todos os feitios de posticos.
MME. AUGUSTA
Avenida Almirante Barroso n. 12 — sob. (proximo ao Club Naval). Telephone 22-1551. (Q 22255)

QUALQUER PESSOA
Que depois de muitos cuidados com a sua saude não tenha conseguido melhoras satisfactorias deve pedir, gratuitamente um diagnostico afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinado, obtendo assim o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado, sellado para resposta. Cartas para a caixa postal 1916. Rio de Janeiro. (25138)

RADIOS
Concertos a domicilio. Absoluta garantia, Casa Leader, praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583 (Q 23366)

APARTAMENTOS
Optimos apartamentos acabados de construir á rua Almirante Cochrane, esquina de Fernandes Figueira, 10, na Tijuca com tres quartos, uma sala, quarto para empregados, varanda e mais dependencias. Por 570$000 á tratar av. Rio Branco, 91-8º andar, sala 12 — Telephone, 43-4191. (Q 25074)

Geladeira electrica
Ultimo typo de 1937. Custou 4:600$. Vende-se por 2:200$000; motivo urgente; á rua Pedro Americo 14-B., 2º andar, aprt. 5. Telephone, 42-0735. (Q 24186)

APARTAMENTO
Traspassa-se o contrato de 6 mezes de um com pequeno hall, sala, quarto, magnifico terraço, cozinha e banheiro, com magnifica vista para o mar, em frente á Praça Paris, á Av. Augusto Severo, 74, app. 94. Aluguel 500$000. (Q 23357)

CASA
Precisa-se de uma optima casa, em Ipanema, Copacabana ou Leme, com ou sem mobilia, com garage para dois automoveis, aluguel de 2 a 3:000$000. (Q 24282)

EDIFICIO BAHIA
Grandes e pequenos apartamentos recentemente construidos á rua Honorio de Barros, 27; Flamengo. Trata-se á Av. Rio Branco, 96, 3º, sala 15. (Q 24274)

PETROPOLIS
Vende-se, completamente mobilada, a casa da Rua Monte Caseros, nº 291, com 4 quartos, 2 salas, varandas, banheiros, copa, cozinha, dependencia para empregados, bôa garage, bomba electrica. Bom terreno de 200 metros de fundos, sendo que a maior parte em morro arborizado. Informações pelo telephone, 25-0304. (Q 24150)

CASA DE MODAS
Moderna e caprichosamente installada em predio novo. Bom movimento. Optimo ponto. Paga de aluguel apenas 300$000, com contrato longo. Vende-se pela metade do valor, facilitando-se o pagamento. Não se faz questão de dinheiro. O motivo será explicado ao pretendente. Tratar á rua Marquez de Abrantes, 77 — Ap. 24. (Q 23347)

Escriptorio — Aluga-se
Todo o 4º andar da rua Senador Dantas, 40, com 4 salas e todas as dependencias. Aluguel 500$000 e taxas. Vende-se todo o mobiliario a quem o desejar. Condições vantajosissimas. Vêr e tratar de 9 ás 12 e ds 14 ás 17 hs. (Q 24221)

SALAS
Alugam-se junto á Avenida; á rua Sete de Setembro, 83, 1º andar. (Q 24227)

"SEXOFOR"
A impotencia e suas formas. Funcções viris asseguradas aos fracos, timidos e nervosos de todas as edades e em suas diversas modalidades de impotencia. Apparelho scientifico patenteado. Pedir catalogo, enviando sello. Madame Riché á rua Andrade Pertence n. 20. Telephone 35-2223. (Q 24220)

CONSULTORIOS PARA MEDICOS
Alugam-se na travessa do Ouvidor n. 36, com magnificas installações, em predio recentemente construido. (Q 23320)

Capitalista -- 100:000$
Para attender ao desenvolvimento de negocio em franco progresso, procura-se socio ou emprestante, sob garantia. Negocio sério — Permutam-se referencias. Escrever á Sra. C. M. — Caixa 36, neste jornal. (Q 24255)

HOROSCOPOS GRATIS
Basta mandar 1$000 Rs. em sellos para o porte e recebereis um pequeno Horoscopo. Professor "Hermetista", rua Conselheiro Paranaguá N. 33 — V. Isabel, Rio. (Q 24233)

QUARTO
Aluga-se um ricamente mobiliado com pensão para casal. Rua Santo Amaro, 5, apto. 47. (Q 24245)

ENFERMEIRA
Com pratica de molestias nervosas e paciente, precisa-se para residir com e doente. Tratar na avenida Atlantica, 38 apto. 41. (Q 15967)

APARTAMENTO MOBILADO
Casal sem creança procura apartamento bem mobilado em Copacabana. Offertas detalhadas para E. Huser. — Rua Copacabana 208.
(Q 25091)

FLAMENGO
Alugam-se confortaveis apartamentos no 7.º pavimento do Edificio Lucindrade, á Avenida Oswaldo Cruz n.º 12. — Trata-se na portaria. Tel. 25-4799.
(Q 25105)

AVENIDA EPITACIO PESSOA
Para familia de tratamento aluga-se o moderno predio da Avenida Epitacio Pessôa n.º 370, construido em pedra rustica, com 2 varandas, 2 salas, 3 dormitorios, sala de almoço, quarto de empregada, garage, terraço e demais dependencias. Pode ser visto diariamente das 8 ás 18 horas.
(Q 25097)

DACTYLOGRAPHA
Precisa-se de uma com pratica de escriptorio. Tratar á rua S. Christovão, 38 A, das 14 ás 16 horas. (Q 23351)

VESTIDOS
Faz-se á capricho, vestidos e capotes elegantes. Vae-se provar a domicilio. Chamar pelo telephone 42-2456, Rua Sta. Christina, 4, sala 9 A, Irene Boldrini. (Q 24213)

LARANJEIRAS
A familia de tratamento, aluga-se uma sala de frente com quarto de dormir anexo, completamente independente, podendo a sala servir para escriptorio. Rua Ribeiro de Almeida, 38. (Q 23344)

QUARTOS E SALAS
Bem mobiladas, com ou sem pensão, todo conforto. Rua Paulo Frontin 16. Esplanada do Senado. (Q 23330)

Casa mobilada --- Copacabana
Aluga-se, no posto 6, proximo á praia, por 3 mezes. Informações, 27-2384. (Q 24266)

MASSAGISTA
Massagem medicinal e esthetica, attende chamados, tel. 25-3577. (Q 24243)

Palacete no Flamengo
Aluga-se da Rua Paysandú, n. 59, junto da praia, para familia de fino trato, legação, etc. Acha-se em pinturas e póde ser visto diariamente das 8 ás 4 h., recebem-se offertas para o aluguel, informações pelo tel. 26-2463 ou Rua V. da Patria, 316, onde se trata. (Q 24248)

BRIDGE
Lecciona-se a domicilio, telephonar das 18 ás 20 horas, 27-0921 — Barroso. (Q 24250)

PETROPOLIS
Vende-se bellissima residencia, á rua Henrique Dias, nº 209, Retiro, com cinco quartos, tres salas, dois banheiros, copa e cozinha, medindo o terreno 13 x 260 metros, todo plantado e arruado em cimento, tendo tambem dois chalets no terreno, negocio vantajoso: tratar-se por favor, com o sr. Carlos Medeiros, na Casa Oscar Machado, á rua do Ouvidor nº 103, ou no local. (Q 24217)

CASA - PETROPOLIS
Vende-se á rua W. Luiz 1216, superior casa, 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, varanda, grande jardim. Tratar com o proprietario, 23-1310. (Q 22540)

Carteiras de identidade
Urgente. Trata-se a R. dos Invalidos nº 100. Posto de estampilhas. Em frente a Policia Central. (Q 22539)

Casa em S. Lourenço
Vende-se uma mobilada. Informações pelo telephone, 26-6542. (Q 25170)

FORD V-8 - 1936
Vende-se um "Touring" de luxo com mala, 4 portas, e em estado de novo. Tratar com o sr. Valle. Tel. 23-3709. (Q 25163)

Cão Boxer
Vende-se um com 2 1|2 annos de edade, cor de ouro, filho de paes importados. Ver á travessa Ferraz, 5 em Botafogo (transversal de Demetrio Ribeiro) Tel. 26-1685. (Q 25160)

ANTIGUIDADES
Compram-se moveis de arte, pinturas, porcellanas, pratarias, crystaes, tapetes, estatuas, vasos, gravuras, cortinas, etc. Ribeiro. Tel. 22-9195. Paga-se bem. (Q 25159)

Geladeira Electrica
Frigidaire, 6 pés cubicos, perfeito funccionamento, com garantia de um anno. Vende-se sómente a particular. Preço, 1:600$000. Tel. 35-5884. (Q 25157)

ESPIRITA VIDENTE
Dá-se diagnostico. Enviar nome, residencia, edade, profissão á M. a caixa Postal, 948 — Rio. (Q 25143)

VIAGEM
Professor suisso voltando em setembro para a Suissa via França, encarregar-se-ia acompanhar menino mediante parte pagamento das despesas. Cartas para Cx. 37. (Q 25165)

Sto. Antonio, Frei Fabiano e Frei Rogerio
de joelhos agradeço a grande graça alcançada. — *Rita de Cassia Vasconcellos Bastos.* (Q 25166)

FAZENDA
Vende-se acceitando-se metade em dinheiro a vista, e outra metade será paga com os productos da propria fazenda, só á lenha e madeiras dá para pagar cinco vezes a fazenda. Trata-se á rua 7 de Setembro, 58, 1º andar, com o sr. Marcos, das 16 ás 17 horas. (Q 25144)

BALEEIRA
Vende-se uma em optimas condições com 4 remos, 2 carrinhos, etc. Tratar pelo telephone 43-1230 das 10 ás 12 e das 4 ás 6, com qualquer pessoa. (Q 25148)

EMPREGO
Precisa-se de pessoa activa e bem relacionada no commercio do Rio e das principaes cidades do interior para trabalhar em optima casa recentemente fundada. Não se trata de seguros nem venda de apolices. Dá-se ordenado e lucros interessantes. Escrever, acompanhando referencias para BBPP|H, á Caixa Postal, 2742, Rio. (Q 25146)

Machina de escrever
Compra-se uma grande ou portatil. Tel. 22-8663. Franco. (Q 25152)

ORATORIOS
tenho nos melhores estylos e tamanhos tambem se faz altares e imagens de todas evocações, e tamanhos. Rua Dr. Ezequiel, 14, com o sr. Sobreira. (Q 25147)

SEIOS FIRMES
Qualquer que seja a causa da perda da firmeza dos seios, obtem-se a correcção completa da flacidez com o uso de um preparado europeu adquirido com a exclusividade de fabrico para a America do Sul, por pessoa que o usou. Processo por absorpção dos tecidos adiposos. Applicação simples, effeito seguro e rapido. Cartas a Mme. Sarah Evens, Caixa Postal, 2398 — Rio de Janeiro. (Q 25143)

Manual Popular do Fabricante de Sabão
envia-se pelo correio contra 5$000 em carta com valor dirigida da F. S. Neves, Caixa Postal, 2398 — Rio. (Q 25143)

Oceano e Floresta
Vista ampla e interessante, dos apartamentos Saint Roman, independentes, acabados de construir; ver e tratar no local, á rua Saint Roman, 89. (Q 23479)

GRATIS
V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, edade residencia e um sello de 300 réis para a resposta á caixa postal 1.035, Rio. (Q 22481)

FLAMENGO
Vende-se na rua Buarque de Macedo nº 53, 1 predio em terreno de 5,50 x 28,40 optimo local para construcção de arranha-céo. Tratar com o sr. Nuno. Av. Rio Branco, 135, sala 618. (Q 22482)

Apartamento de luxo
AV. ATLANTICA — ESQUINA DA RUA BOLIVAR
8º pavimento, frente, com duas salas, tres quartos, com varandas, confortavel banheiro, cozinha, copa, dependencias para empregados — Situação privilegiada. Telephone, 27-1618. (Q 23487)

JARDIM GAVEA
Vende-se um terreno, em estado de edificar, com 13 metros de frente, á rua Capury — caminho da Represa do Tatu'.
Tratar á rua General Camara, 285. (Q 22483)

FREI FABIANO
Uma graça alcançada.
ANNA
(Q 22490)

Apartamento de luxo
(COPACABANA)
Aluga-se o da rua Francisco Octaviano nº 33, apto. 5; aluguel Rs. — 1:600$000; contrato por dois annos e fiador idoneo. Póde ser visto a qualquer hora. Trata-se no Banco de Credito Mercantil, á rua da Quitanda ns.: 71|75. (Q 32494)

Hydrante giratorio
Vende-se um hydrante giratorio, com valvulas de bronze, para tubo 7. Entrada saida 6. Pol. altura da columna 3.m.30,cent. para abastecimento de locomotivas ou para desmonte. Ver e tratar, Casa Eugenio — Theophilo Ottoni, 99. (Q 22502)

Desintegrador gigante
Vende-se um desintegrador typo pesado, com motor de 50 centimetros, para moer producto duro secco ou molhado, qualquer producto mineral ou vegetal. Sal. Casa Eugenio — Theopilo Ottoni, 99. (Q 22502)

Tubos para turbina
Vendem-se tubos para turbinas ou roda Pelton de chapa galvanisado. Para altura até 20 metros bitola, 9, 10, 12, 14 polg. Casa Eugenio — Theophilo Ottoni, 99. (Q 22502)

Motor 1.200 cavallos
Vende-se motor de 1200 cavallos para 6000|6600 volt. 3. Phasico 50. cyclos 050. RPM. de aneis. fabricante Geral. Electric. U. S. A. Ver e tratar, preço de occasião. Casa Eugenio — Theophilo Ottoni, 99. (Q 22503)

Machina costura Pfaff
Vende-se 1 moderna, 5 gavetas, com estojo, por viagem, rua Leandro Martins, 70, prox. á rua Marechal Floriano. (Q 22589)

CONSULTORIO MEDICO
Aluga-se em horas vagas. No Edificio Ouvidor, Uruguayana 86 sala 801, 8º andar. Tratar das 2 ás 4. (Q 25190)

EDIFICIO CAYRÚ R. Tavares Bastos nº 5 (esqu. r. Bento Lisbôa)
Alugam-se apartamentos ainda não habitados, exclusivamente para familia de tratamento, com portaria permanente, elevador de portas automaticas e entrada privada para serviço. Tratar á rua de São Pedro nº 79 2º andar. (Q 25205)

CASA — POSTO 2
Aluga-se com contrato de 2 annos, o magnifico predio com 2 pavimentos, tendo entrada, salão, sala de jantar, copa, cosinha, com 3 espaçosos quartos banheiro, terraço, jardim e mais dependencias. Ver e tratar a rua Barata Ribeiro, 13 (Leme). Preço 1:200$000 mensaes. Tel. 27-3641. (Q 25204)

ICARAHY
Vende-se uma grande casa com chacara perto da praia. Tel. 26-0818 (Q 25213)

MACHINA SINGER
Vende-se 1 com gaveta com ou sem motor, cozer e bordar pouco uso motivo de viagem, rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 de Setembro. (Q 22589)

TYPOGRAPHIA
Vende-se uma typographia, com grande movimento, por motivo de doença, ou acceita-se socio, tratar dr. Pedro — telephone 43-3803 — rua Sete de Setembro nº 140 - 2º andar sala 217. (Q 25212)

Frei Fabiano de Christo
Agradeço, a graça alcançada
Carmen
(Q 25216)

CASA NOVA
Aluga-se uma. Quatro quartos, duas salas, garage e demais dependencias 800$000. Avenida Epitacio Pessoa 1752. Tratar á rua Demetrio Ribeiro 87. (Q 25218)

TERRENO — URCA
Vendo, 10 x 35 rua Almirante Gomes Pereira, junto ao nº 12 todo murado, optima collocação, Tel. 23-9031 sr. Lima. (Q 25217)

MOTOR DE POPA
Vende-se um Johnson de 12 H. P., 2 cylindros, com pouco uso, em optimo estado. Preço baratissimo. Tratar com Anello, Ourives 3-6º andar, 3 ás 5. (Q 22580)

A saude é a alegria do lar!
Obtenha a sua escrevendo para a Caixa Postal 1408 — Rio. Envie nome, edade, estado civil, residencia e um enveloppe sellado para a resposta. (Q 22586)

Compro dentaduras e
Dentes artificiaes usados TRAVESSA DO OUVIDOR, 16. (Q 22587)

Compra-se 1 machina Singer e 1 piano
Telephone 48-0883. D. Geisa. (Q 22589)

RECREIO E RENDA
A' venda o mais aprazivel sitio á margem da E. F. Therezopolis, trecho da Leopoldina (1 h. pela mesma e pouco mais pela rodovia) tendo confortavel casa mobilada (com luz electrica, installação sanitaria e de agua fria, e quente), e muitas bemfeitorias: pittoresca piscina, 15.000 bananeiras, 1.300 citrus diversos (Bahia, selecta, lima, natal, pêra, grape-fruit, etc.) e varias outras fruteiras 230.000 m q. Zona salubre. 85 contos. Cartas á caixa 2 neste jornal. (Q 22590)

APARTAMENTO COPACAPANA
Alugam-se dois optimos, 3 quartos, sala, saleta e demais dependencias 480$; outro independente como uma casa, 2 quartos, sala e demais dependencias 430$ e taxa; Apartamento Santo Expedito, fim da rua Barata Ribeiro; chaves no apto 10 (Q 22582)

RUGAS PELLES SECCAS
Use o maravilhoso creme de Amendoas oleosas, amacia, fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$500, vende-se na drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias 59, CASA CIRIO, á rua do Ouvidor, 181. (Q 22583)

AREAL
Aluga-se ou traspassa-se completamente installado em pleno exploração e com areia de optima qualidade. Cartas a R. X. V. na portaria deste jornal. (Q 22584)

RESIDENCIA EM COPACABANA (entre Sta. Clara e C. Ramos)
Aluga-se á rua Domingos Ferreira nº 174, para familia de alto tratamento, com diversas salas, quatro quartos, etc. e com entrada para automovel e garage a construir se preciso. Chaves no local e tratar á rua São Pedro, 79-2º andar. (Q 25206)

Enceradeira Electro-Lux
Vende-se 1 em optimo estado preço occasião, rua Pereira Nunes, 247, prox. Av. 28 Setembro. (Q 22589)

Loja Av. Atlantica
Aluga-se com a área de 115 m2 fazendo esquina medindo 11,m 55 pela Avenida e 14,m 70 por outra rua, propria para installações bancarias, exposição de automoveis, bar, confeitarias, casas de chá, perfumaria, bazar e luxo, comestiveis e bebidas, finas ou outros negocios. Informações, pelo telephone — 26-2811. (Q 23568)

MODAS
BÔA OPPORTUNIDADE
Vende-se uma casa de modas, vestidos chapéos etc, com installação elegante no centro, motivo de não poder estar a testa o proprietario. Cartas para este jornal para Luna. (Q 23569)

ICARAHY
Vende-se optimo terreno medindo 14x30 na Estrada Fróes entre os nºs 33 e 45. Tratar no nº 34 ou pelo teleph. 26.1766. (Q 22573)

CASA
Familia estrangeira deseja alugar bôa casa que tenha bastante terreno nos bairros, Laranjeiras, Botafogo, Jardim Botanico ou Gavea. Tratar com o corretor Olivieri. Telephone 22-8246 (Q 23564)

A. S. Gerardo Magella
Agradecidos publicam esta.
Jenny e Luiz
(Q 23554)

Predio-Copacabana
Sem intermediario, vende-se por réis 170:000$000 um confortavel predio situado na parte mais commercial da rua Copacabana, medindo o terreno 9,50 x 50 — Trata-se com o proprietario á rua da Candelaria, 44 2º andar. (Q 24009)

Terreno Jardim-Botanico
Vende-se 10x35 rua 13 maio quasi defronte da rua Oraina da Fonseca teleph. 27-1821 (Q 23560)

Restaurante Vegetariano
Porque intoxicar-se com carnes deterioradas, se os legumes, frutas e cereaes garantem a saude? Rosario 149 (Q 23558)

SÃO LOURENÇO Hotel Avenida
Apartamento para familia, optimo tratamento. Agua corrente em todos os quartos. Informações rua da Quitanda nº 33, Loja dos Filtros, tel. 23-3403, ou 29-0445 com B. Santos. (Q 23548)

C. P. V. C.
Vende-se dois contractos bem collocados, phone 23.4643 dias uteis, falar com Martins. (Q 23546)

Loja com moradia
Aluga-se amplo salão independente e mais sala de jantar, dois quartos, cozinha, banheiro. Tudo amplo, com grande quintal; á rua Villela Tavares 348. Logar esplendido para qualquer negocio. Tratar á rua Theophilo Otoni nº 113 1º (Q 25202)

OPTIMO TERRENO EM RAMOS
Vende-se um na rua Uranos, entre as ruas Wandenkol e Leonidia, onde faz esquina. Tratar com o proprietario; á rua Teixeira Franco nº 38, Ramos, das 7 as 12 horas; mede 80 metros de frente por 35 de fundos. (Q 23545)

APARTAMENTO IPANEMA
Aluga-se um a rua Alberto de Campos 187 ap. 6- aluguel 300$000 (Q 23544)

APARTMENT
Apartment to lete with every modern comfort at Avenida Atlantica 802 apt° 13. Payment 1:250$000 monthly. Can be sisited at any time. Informations with Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março 51, 3º floor. Tel. 23-2951. (Q 23542)

PETROPOLIS
Vende-se um predio ricamente mobiliado em centro de terreno por 70:000$, preço de crise. Com o proprietario á rua General Camara 41-loja. (Q 25203)

PREDIOS (Centro Commercial)
Vendem-se 2 na rua 1º de Março, entre Rosario e Ouvidor, 1 na do Riachuelo com 25 x 110. Com o Corretor Muniz rua General Camara 41 loja. (Q 25203)

Financiamento de Construcção
Transpassa-se um contracto de 30 contos com 8 contos depositado e tendo 60.000 pontos desconto de 25% sobre o total depositado. Daniel, Caixa Postal 2583 (Q 24311)

JOCKEY CLUB
Compram-se e vendem-se titulos nas melhores condições do mercado. Com o Corretor Moniz á rua General Camara nº 41 loja. (Q 25203)

Fluminense Yacht Club
Compra-se titulos deste Club. Com o Corretor Moniz á rua General Camara 41 loja. (Q 25203)

RAIOS X — VENDE-SE
Marca Heliodor — Standart, de 100 kilowatt e 100 miliamperes, em perfeito funccionamento. Informações pelo tel. 28-2992. (Q 25191)

COMPRA-SE PIANO
Com urgencia para particular bom autor mesmo precisando reparos. Telephone 28-4413. (Q 25195)

Concertos de Radio
A S. A. Casa Dale, rua São José 16, telephone 42-0237, concerta qualquer marca de apparelhos; attende-se a domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 30 annos. (Q 25184)

OPTIMA INDUSTRIA
Vende-se uma com grande movimento artigo de fama reputadissima com mais de 20 annos, fazendo uma média de negocios calculados em 500:000$ annuaes, podendo ser desenvolvido para o dobro, está ligado a outro negocio que dá de lucro no minimo 40% vendendo-se diariamente e dinheiro de 500$ a 600$000, Deixar carta portaria W. (Q 24302)

SOFFRE V. S.
Impotencia, esgotamento nervoso, senilidade precoce, perda de phosphato? Ensinarei gratuitamente um remedio composto de plantas medicinaes, com o qual fiquei curado. Cartas para J. C. Bosco — Caixa Postal nº 69 — Rio Sello para resposta. (Q 24300)

JOVEN ALLEMÃ
Ensina o seu idioma por methodo facil, resul.. garant. Tambem faz traducção, Offertas sobre A. S. 3 neste jornal. (Q 25171)

LARANJAL
Vende-se novo, queimados, com 10.000 pés, plantados de 6 x 6, em 8 alqueires de terra, meias laranjas, bons nascentes, casa, etc. Outro em Campo Grande, 15 minutos a pé da estação, com 2.500 laranjeiras de 6 x 6, produzindo: 100.000 m3 de terra propria, frente para duas estradas, com bondes e omnibus. Outro, na Estrada Rio-S. Paulo, com 2.000 pés de 5 x 5, em 142.000 m2, terra propria: tratar na rua Paulo de Frontin nº 63. (Q 24305)

QUINTINO — CINEMA
Vendo grande predio podendo fazer mais 35 casas, área de 1.833 metros quadrados de esquina. Já foi cinema. Fronteiro a estação de Quintino; tratar na rua Paulo de Frontin nº 63 (Q 24304)

S. THEREZINHA
De MENINO JESUS, concedeu uma graça especial á Constança B. da Silveira G. de Alencastre. (Q 25174)

Apartamento Flamengo
Vende-se um apartamento no predio acabado de construir á rua Senador Vergueiro, 52 facilita-se o pagamento a longo prazo. Telephonar para 22-7425. (Q 24303)

TERRENO - LEBLON
Vendem-se dois lotes á avenida Mello Franco, e dois lotes á rua Campos de Carvalho, tratar com o proprietario de 3 ás 5 horas, á rua do Ouvidor, 89 sala 3. (Q 24306)

BOI PHENOMENO
Vende-se, não é macho e nem femea não tem sexo, optimo negocio para ganhar muito dinheiro em exposição. Tratar rua do Ouvidor 89-sala 2 de 3 ás 5 horas. (Q 24307)

CASA COM GARAJE 25:000$
Vende-se optima casa nova, com 3 quartos, sala, cozinha, banh. e W. C. garage com todo o conforto á rua Genesio de Barros 144 em Del-Castilho. Tratar a rua do Ouvidor 89 sala 3 de 3 ás 5 horas. (Q 24308)

DINHEIRO
Empresta-se a commerciantes e particulares sobre duplicatas ou promissorias. Juros 1% ao mez. Casa Bancaria do Globo, Ltda. rua do Rosario nº 24 1º andar. (Q 24309)

Armazem — Aluga-se
A' rua Pedro Alves nº 13 amplo e com bôa moradia para familia. Tratar com Lemos 23-11310. (Q 24319)

Transformadores
TURBINAS
RODA PELTON.
DYNAMOS.
MOTORES.
AGITADORES.
VIBRADORES.
TRANSFORMADOR PARA SOLDAR.
TALHAS PARA VIGA T.
PARAFUSOS PARA COMPORTAS
HYDRAULICAS — Ver e tratar Casa Eugenio — Theophilo Ottoni, 99. (Q 22502)

Optima Fazenda
Vende-se situada no kil. 10 da estrada Mendes a Vassouras, 130 alqueires de pastagens, mattas e capoeiras. Tratar com Dr. Asvedo — Rua Alfandega, 49, sob. das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. (Q 22505)

CAMBRAIA DE LINHO E ZEPHIR
Importação directa, padrões exclusivos, vendem-se a metro á rua Gonçalves Dias, 67, 2º, com Rebouças, tel. 22-3908. (Q 22477)

Campos do Jordão
Vende-se uma boa casa com tres quartos, sala, varanda, banheiro completo, cozinha e quarto fóra para empregado, em terreno de 20 x 40; tratar na rua Gonçalves Dias nº 67, 2º andar, com Rebouças. (Q 22477)

MOVEIS DE LUXO
Vende-se um armario com prateleiras, 12 gavetas e 3 portas de correr, completamente novo, proprio para chapelaria ou costura, tratar com Celso, na rua Gonçalves Dias nº 67, 2º andar. (Q 22477)

Economise na certa
Mandando reformar ou virar seus ternos do avesso, por systema garantido, transformo jaquetão em paletot moderno, á rua General Camara, 123, sob. (Q 22517)

Apartamento para solteiro
Aluga-se por 4 mezes, de 30 de agosto ao fim do anno, confortavel apartamento com ou sem moveis, composto de quarto, sala com saccada, cozinha e banheiro. Tem refrigerador electrico e rapido. Situado perto do Copacabana-Palace. Ver e tratar no porteiro do edificio Amazonas, rua Fernando Mendes nº 25, tel. 27-5505. (Q 22516)

Ondulação Permanente
A domicilio, a noite, domingo e feriados, serviço perfeito, apparelho modernissimo; preço, 40$000, deixar referencias. Tel. 29-0372, apto. 87. (Q 22520)

GRANJA
Vende-se optima situação na zona rural, clima saluberrimo a 10 minutos do centro de Nictheroy, boas terras, agua nascente; casa confortavel, com luz e telephone, rende boa producção de leite e aves de raça.
Cartas para G. C., na redacção de: "O Estado" — Nictheroy. (Q 22521)

Frei Fabiano e Frei Rogerio
Agradeço duas graças.
JULIA
(Q 22522)

Ilha do Governador
Vende-se boa casa, á rua Magno Martins nº 125 (antiga Pedrinhas) e muito perto da praia da Freguezia. Tem tres salas, quatro quartos, garage, etc. Preço: 23 contos. Facilita-se parte. Tratar com o dono, á rua Uruguayana nº 95, 1º andar, sala 8. Telephone, 27-4600. (Q 22523)

Frei Fabiano e Frei Rogerio
Agradeço a graça obtida.
ZORAIDA
(Q 22522)

MANICURE
Massagista, Callista. Fazem-se sobrancelhas. Attende-se a chamados — Avenida Gomes Freire nº 62, Tel. 22-8446. (Q 22525)

QUER OUVIR !
Assim procura conhecer o afamado apparelho SONOTONE e o novo aperfeiçoado SONOTONE AUDICE que dá resultado em 80% dos casos de surdez. Demonstração sem compromisso. Marcellus Rambo, Av. Rio Branco, 257, 3º andar. (Q 22529)

Senhora dona de casa
Deseja modernizar, concertar, lustrar e estofar seus moveis? Telephone para 42-0254. CASA MOREIRA, que tem pessoal habilitado e manda a domicilio. Orçamento gratis. (Q 22530)

Loja grande - zona atacadista
Aluga-se 1 e mais, 2 salas frente, c| 3 sacadas, p. escriptorios. Juntos ou separados, faz-se contrato. Tratar c|Alfredo. General Camara, 118, 1º andar. (Q 22533)

BARATA CHEVROLET
Cabriolet Conversivel — Master de Luxo — Estado Novo — R. Amaral, 31 — Andarahy. (Q 22535)

LARANJA PERA
Vendemos enxertos do typo "exportação"; cultivo especial de FRUTICULTURA BRASILEIRA Ltda. (Pedro Campello) — Damos folheto "Como Formar um Bom Laranjal" — R. da Quitanda, 163, sala 106 — Tel. 43-1284 — C. Postal, 1783 — Rio. (xxx)

LEME Casa mobilada
Por cinco mezes aluga-se podendo ser occupada immediatamente para tratar telephone, 26-5603. (Q 25141)

FOX-TERRIER
PELO DE ARAME
Vende-se bellissimos filhotes com pedigree registr. no Bras. Kennel Club. Paes div. vezes premiados. R. Tav. Macedo, 121. Icarahy. (Q 25140)

ORCHIDEAS
"Zélia Purpurata" de S. Catharina, prestes a florir. Pé 12$ e 15$000. Laranjeiras, 589, tel. 25-2513. (Q 23312)

SÃO PAULO
Compram-se casas e terrenos em qualquer bairro, até 500 contos. Escrever a Vasco de Castro, Rua Minerva, 25. São Paulo. (Q 25104)

Ao glorioso Frei Fabiano de Christo
J. M. A. G. agradece 2 graças alcançadas. (Q 23243)

SÃO LOURENÇO Hotel Londres
Apartamentos e aposentos com maximo conforto, para familias de tratamento. (Q 24218)

Chimica industrial
Leia a Revista de Chimica Industrial. Nas livrarias Briguiet, Guanabara, Moura, Odeon, Bofoni, Exemplar: 2$000. (Q 24043)

PETROPOLIS
Vende-se bellissima propriedade na avenida Barão do Rio Branco e dois pittorescos bungalows. Para ver e tratar na mesma rua nº 215. (Q 21909)

CASA PARA VERÃO Paulo Frontin, E. Rio
Aluga-se boa casa, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheira, agua quente, luz electrica, boa varanda, com linda vista, a um kilometro de rodeio, na estrada de rodagem, tratar com o sr. Araldo, avenida Rio Branco, 136. (Q 22005)

CERAMICA PRO' ARTE Bordallo Pinheiro
vasos jardineiras, fontes, bibelotes, etc. assim como vasos artisticos de cimento. São Pedro 181. (Q 22628)

CAIXAS DAGUA
Muros fossas, pias, tanques jardineiras etc. artefactos de faiança etc. São Pedro 181 Nerval de Gouvea 157. (Q 22628)

MUDANÇAS
de 20$000, 25$000 e 30$000 a viagem. Tel. para 42-3679 e chame o Miguel do Esplanada de Castello. Rua Vieira Fazenda 82. Tel. 42-3679. (Q 22643)

BRILHANTES
Ouro, compra-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis — Largo de São Francisco nº 19, ao lado da Egreja de São Francisco de Paula. Telephone 22-9771. (Q 22615)

GRUPOS DE COURO
Tinge-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido como se fossem novos e acceita encommendas de qualquer typo de grupo estofado, preços modicos — 22-7248, P. J. Kranz, avenida Mem de Sá nº 16. (Q 22619)

Estofador P. J. Kranz
Avenida Mem de Sá — 22-7248. Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenhos, como tambem se encarrega de serviços de ornamentações internas. (Q 22619)

FOGÃO E AQUECEDOR
Vende-se 1 Clark Yemel, com 3 bôcas e forno, e 1 aquecedor, tudo a gaz estado novo. Motivo de mudança, á rua São Francisco Xavier, 574. (Q 22620)

COMPRA-SE PIANO
Com urgencia para particular, bom autor mesmo precisando reparos. Phone 48-0241. (Q 22618)

CASA — IPANEMA
Aluga-se com optimas accommodações para familia de fino tratamento, com dois pavimentos, em centro de jardim e com grande quintal arborizado, garage, banheiro para creados. Aluguel por 900$000; á rua visconde de Pirajá, 419. Ver das 9 ás 17 horas. (Q 25246)

FAQUEIRO DE PRATA
Riquissimo, grande, novo completo, 122 peças, occasião. Tambem se vendem duas lindas salvas de prata. Rua São José nº 49 Belframe & Irmão. Telephone 22-6964. (Q 25245)

Calafate e lustrador
José Gomes encarrega-se de qualquer serviço de assoalho, raspa, betuma, e encera, serviços feitos á machinas ou á mão, assim como tambem, pinturas de predios e reparos em telhados e todos os pequenos serviços de predios. Recados para a rua Evaristo da Veiga nº 125, telephone 22-5578. (Q 25236)

SEU RADIO PAROU?
A Radio Carioca fará o concerto com garantia e rapidez. Attende aos domicilios: rua Buenos Aires nº 89 1º telephone 43-5071. (Q 25242)

TERRENOS
Proximo ao largo da 2ª feira, nas ruas Itapagipe, Delgado de Carvalho e Felix da Cunha, vendo lotes de accordo com as exigencias da Prefeitura, desembaraçados, a dinheiro ou prazo de Vinte, zona valorizada, facilitando o pagamento, tratar com Carlos Souza, rua do Rosario nº 113-A sala 42. (Q 22616)

TERRENOS
Proximo á Escola Normal em ruas novas com o comercio e transversal a Campos Salles, zona valorizada, com todos os melhoramentos e approvados pela Prefeitura, vendo lotes de 12 x 30 e 14 x 28 facilitando o pagamento, tratar com Carlos Souza — rua do Rosario nº 113-A, sala 42. (Q 22616)

VASOS XAXIM
Para orchideas e folhagens; sei representante, 7 Setembro 107, 1º Escola. (Q 24312)

Terrenos Haddock-Lobo
Em rua nova, Engº Adel, com todos os melhoramentos e approvada pela Prefeitura, vendo lotes de 12 x 17 1|2 — tratar com Carlos de Souza, rua do Rosario nº 113-A, sala nº 42. (Q 22616)

Residencia - Copacabana
Vende-se magnifico predio, recentemente construido em centro de terreno de 14,50 x 26; optimo acabamento. — Preço 230:000$000. Facilita-se o pagamento. Tratar no Edificio Nilomex, 3º andar, sala 221. (Q 24339)

ADVOGADO Dr. J. A. Ribeiro Mariano
Advocacia civil, commercial e criminal. Facilita custas. Escriptorio, rua São José n. 14, 1º andar. Tel. 42-3026. Das 3 ás 5 horas. Residencia: Rua Grajahú nº. 161 Tel. 48-2528. (Q 24334)

Casa — Copacabana
Recently built house to let unfurnished, center of garden, four bedrooms, sitting, dining, servants & bath rooms, garage, servants quarters. Rua Octaviano Hudson 37, tel. 27-5029. — Rent — 1:300$ (Q 24338)

ELEGANCIA
Novidades, carteiras flores: faz quinze dias e preços especiaes vestidos noite, passeio, etc., e chapéos. Acceita-se fazendas para copias de modelos. Ouvidor 175. (Q 25222)

FREI ROGEIRO FREI FABIANO
Dae sinceros agradecimentos a Sto. Antonio, Sta. Virgem Maria e S. Coração, da graça obtida.
Angelo — Maria
(Q 25223)

MOVEIS DE COURO ESTRAGADOS
tornam-se novos pelo processo chimico allemão, pintura e concerto. Não mancha a roupa e amacia o couro. Absoluta garantia.
Demonstração: rua dos Arcos n. 72, fundos. Chamados para Gabriel pelo telephone. 42-2545. (Q 25221)

TYPOGRAPHIA
Vende-se uma machina de Cylindro A, uma vertical typo phoenix 45 x 31, uma da Grampear a pedal, e a motor, 1 rolo para prova 60 x 40, e 2 estantes com typos, uma machina de bronzear A, á rua do Nuncio n. 46 a. (Q 22607)

TYPOGRAPHIA
Vende-se 1 machina formato A de cylindro, perfeita, por preço baratissimo, á rua Sen. Pompeu n. 19. (Q 22608)

Copacabana — Botafogo
Compra-se uma casa com 4 quartos e demais dependencias até 100:000$000, cartas para A. B. nesta redacção. (Q 22609)

PREDIO
Vende-se proprio para familia de tratamento, na rua Conde de Bomfim; negocio directo; facilita-se o pagamento; para mais informações, rua Republica do Perú, 76. (Q 22602)

Copacabana — Posto 5
Aluga-se para familia de tratamento, o confortavel predio da rua Miguel Lemos nº. 87, que acaba de ser pintado. Está aberto. Trata-se á rua Buenos Aires n. 50, 1º andar. (Q 22603)

GRAJAHÚ — 4:000$
Terreno plano, todo murado, á rua Mearim, junto e antes do n. 260, pertissimo do omnibus, mede 10x45 e é esgotado pela City. Preço 26:000$, sendo 4:000$ de entrada e o restante em prestações de 377$000 e mais os juros. Para tratar com o dono, á rua dos Ourives, 36 1º, ou 48-9049, á noite. (Q 22596)

Botafogo — Terreno
Vende-se ou permuta-se por terrenos da zona norte o optimo lote de 12,50x27,50, a rua Sorocaba, defronte do predio n. 204. Preço: 60:000$. Ourives, 36 1º. (Q 22596)

Predios por terrenos
Trocam-se magnificos predios acabados de construir, no valorisado bairro de Grajahú, por terrenos situados até Meyer. Tratar á rua dos Ourives, 36 1º. (Q 22596)

GRAJAHU — 25:000$
Vende-se predio ainda não habitado, com sala, 3 quartos, quarto empregada, banheira, bôas varandas, jardim, quintal, optimo terraço, etc. Preço 55:000$, sendo 25 contos de entrada e 30:000$ a se combinar. Tel. 48-9115. (Q 22595)

GRAJAHÚ — PREDIO
Vende-se optimo predio, de 2 pavimentos, acabado de construir, com 3 salas, 4 quartos, amplo banheiro, etc. Preço: 67:000$, sendo 27:000$ a vista e 40:000$ a se combinar. Tel. 48-9115. (Q 22594)

GRAJAHÚ — 16:000$
Vende-se bungalow proximo á rua Barão de Mesquita, ainda não habitado, para pequena familia de fino trato, sendo 16:000$ de entrada e os restantes 20:000$ a se combinar. Chaves á rua Botucatú, 27, casa V. (Q 22592)

TEM CALOS ?
Soffre dos pés? Veja a causa!! Prof. Nery Nascimento. Rua 7 Setembro 93 — 1º — 22-1518. (Q 25253)

APARTAMENTOS VENDEM-SE
Copacabana e Flamengo, de varios tamanhos, 18% de entrada; pequenas prestações e longo prazo. Constructora Azevedo & Irmão. Ed. Nilomex, sala 805|10. (Q 22637)

Corbeilles a 19$000
No deposito de cravos, á rua S. Christovão, 189, Phone 48-8412. (Q 25254)

Dhalias — Cento 6$000
No deposito de cravos, á rua S. Christovão, 189, Phone 48-8412. (Q 25254)

CRAVOS AMERICANOS Cento 8$000 no deposito
Rua S. Christovão 189 — Phone 48-8412. (Q 25253)

Mas. para lavar vidros etc.
Lava em agua corrente todos os typos de vidros desde 3 grammas ao maior, os sem garrafas de leite, gazosa, etc. unica no genero. Informa á rua Pereira de Siqueira 25, tel. 28-7269. (Q 22641)

Sala — Consultorio
Aluga-se sala de frente com direito á sala de espera, luz, empregado, etc. Tels. 22-8868 e 26-4477. (Q 22635)

PINTOR
Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços, modicos. Chamar, tel. 42-3927. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo 135. (Q 22634)

CASA NA GAVEA
Aluga-se casa á r. Marquez S. Vicente 461, com 4 quartos, garage, 2 salas, copa, cozinha e pequeno jardim — Phone: 26-0241. (Q 22639)

MOTOR 250 H. P.
"Isotta Fraschini" para lancha ou carro de corrida. Vende-se. Dias da Cruz 208. (Q 22642)

PREDIO — CENTRO
Aluga-se ou vende-se o predio da rua da Candelaria 21 — Tratar á rua do Ouvidor 55 — 1º, com Araujo Lima. (Q 22640)

APARTAMENTOS VENDEM-SE
Copacabana e Flamengo, de varios tamanhos, 18% de entrada; pequenas prestações e longo prazo. Constructora Azevedo & Irmão. Ed. Nilomex, sala 805|10. (Q 22638)

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

MERCADO LIVRE

A' VISTA

Hontem, no inicio dos trabalhos, encontramos esse mercado em posição calma, com os bancos estrangeiros sacando sobre Londres de 75$300 a 75$800 e sobre Nova York de 15$100 a 15$150 e comprando as letras de cobertura de réis 74$800 a 75$000 e de 14$980 a 15$000, respectivamente.

O mercado fechou calmo, obtendo-se cambiaes, em libra, de 75$100 a 75$500, em dollar de 15$100 a 15$126 e em franco a $567.

O papel particular sobre Londres era adquirido de 74$800 a 75$000 e sobre Nova York de 14$980 a 15$000.

TAXAS DE TABELLAS

		A' vista
Londres	—	75$500
Nova York	—	15$150
Marcos (Register-mark)	—	4$100
Marcos (Verrechnungsmark)	—	5$000
Marcos (Reichsmark)	—	6$100
Franco francez	$568 a	$570
Franco suisso	3$460 a	3$485
Peso argentino	4$580 a	4$610
Lira	—	$790
Peso uruguayo	8$800 a	8$830
Pesetas	—	1$930
Lei	—	$100
Zloty	—	2$980
Yen (Japão)	—	4$420
Shilling austriaco	2$885 a	2$890
Corôas slovaquias	$531 a	$532
Escudos	$690 a	$700
Corôa dinamarqueza	3$370 a	3$390
Corôa sueca	3$900 a	3$910
Belgica (ouro)	2$550 a	2$555
Belgica (papel)	$510 a	$511
Peso chileno	—	—
Florim	8$350 a	8$365
	A 90 d/v	
Libras	—	75$400
Dollar	—	15$120
Francos	$565 a	$567
	CABO	
Libras	—	75$600
Dollar	—	15$180
Francos	$571 a	$573

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para a acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

		A 90 d/v
Londres	—	56$510
		A' vista
Londres	—	56$500
Paris	—	$425
Nova York	—	11$350
Italia	—	$595
Hollanda	—	8$330
Hespanha	—	—
Portugal	—	$683
Allemanha	—	[illegible]
Suissa	—	[illegible]
Buenos Aires	—	[illegible]
Montevidéo	—	[illegible]
Belgica	—	[illegible]
	CABO	
Londres	—	56$600
Nova York	—	11$390

O Banco do Brasil fixou para venda no mercado official as seguintes taxas: [illegible]

O Banco do Brasil operou no mercado livre ás seguintes taxas:

		A 90 d/v
Londres	—	[illegible]
		A' vista
Londres	—	[illegible]
Nova York	—	[illegible]
Paris	—	[illegible]
Hollanda	—	[illegible]
Allemanha	—	[illegible]
Portugal	—	[illegible]
Italia	—	[illegible]
Suissa	—	[illegible]
Belgica	—	[illegible]
Buenos Aires	—	[illegible]
Montevidéo	—	[illegible]

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	8.124,282
Do dia 13	213.982,415
Até o dia 14	222.106,707

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal nos valores approximados seguintes:

Libra	122$277
Dollar	25$177
Franco	4$848

O desgaste das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra pode ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	$400	$300
Escudos	$720	$690
Peso uruguayo	8$500	8$050
Liras	$750	$700
Franco francez	$600	$550
Franco suisso	3$500	3$400
Franco belga	$520	$500
Guldens (Hollanda)	8$400	8$200
Kroners (Noruega)	3$700	3$400
Kroners (Suecia)	3$900	3$700
Kroner (Dinamarca)	3$500	3$200
Dollar americano	15$300	13$100
Dollar canadense	14$900	14$700
Yen (Japão)	4$900	4$600
Marcos	3$900	3$200
Marcos (prata)	4$500	4$000
Corôa Tcheco Slovaquia	$490	$470
Shilling austriaco	2$900	2$700
Lei (Rumania)	$095	$080
Dinar (Servia)	$280	$260
Marco (Finlandia)	$350	$330
Hungria (pengo)	—	—
Zloty (Polonia)	2$700	2$500
Peso boliviano	$600	$500
Peso chileno	$600	$500
Peso argentino (papel)	4$600	4$500
Libras (Perú)	36$000	35$000
Libras (Inglaterra)	76$500	75$500

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Dia 13

PRAÇAS	Official	Livre
Londres	56$500	74$900
Paris	—	$570
Italia	$595	$798
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Reisemark)	—	4$011
Allemanha (Verrechnungsmark)	3$550	4$933
Allemanha (Unterstutzungsmark)	—	3$864
Portugal	—	$690
Suissa	—	3$450
Hollanda	—	[illegible]
Belgica (ouro)	—	[illegible]
Belgica (papel)	—	[illegible]
Tcheco Slovaquia	—	[illegible]
Hespanha	—	—
Nova York	11$358	15$074
Suecia	—	[illegible]
Noruega	—	[illegible]
Montevidéo	—	[illegible]
Dinamarca	—	[illegible]
Buenos Aires (papel)	—	[illegible]
Hollanda	—	[illegible]
Iugo Slavia	—	[illegible]
Japão (yen)	—	[illegible]
Austria	—	[illegible]
Canadá	—	[illegible]
Polonia	—	[illegible]
Rumania	—	[illegible]
Chile	—	[illegible]

MOEDAS — Dia 13

Libras esterlinas	[illegible]
Dollar americano	[illegible]
Escudos	[illegible]
Pesetas hespanholas	[illegible]
Franco francez	[illegible]
Franco suisso	[illegible]
Reichsmark	[illegible]
Lira	[illegible]
Peso uruguayo	[illegible]
Franco belga	[illegible]
Peso argentino	[illegible]
Yen	[illegible]
Corôa dinamarqueza	[illegible]

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino [illegible] o preço de 16$700 por gramma.

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 14. — A's 11 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 56$550 e o dollar a 11$350.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 14. — Sobre Nova York, Genova, Paris, Lisboa, Berlim, Amsterdam, Suissa, Brazilian, Barcelona: [illegible]

LONDRES, 14. — Fechamento: [illegible]

LONDRES, 14. — Fechamento: [illegible]

NOVA YORK, 14. — Fechamento: [illegible]

NOVA YORK, 14. — Abertura: [illegible]

BUENOS AIRES, 14. — Sobre Londres, taxa telegraphica, por £: P. 16.00 (Hoje), P. 16.00 (Anterior)

MONTEVIDÉO, 14. — Sobre Londres, taxa telegraphica, por £: Taxa de venda / Taxa de compra: [illegible]

Telegramma financial

LONDRES, 14. — TAXAS DE DESCONTO: Do Banco da Inglaterra, do Banco de França, do Banco da Italia, do Banco de Hespanha, do Banco da Allemanha, Em Londres, tres mezes, Em Nova York, tres mezes; OURO: Taxa de compra, Taxa de venda; CAMBIO: Londres — Sobre Brazilian á vista por £, Paris — Sobre Londres á vista por £, Madrid — Sobre Londres á vista por £, Genova — Sobre Paris á vista por 100 Frs, Lisboa — Sobre Londres á vista por £: [illegible]

A BOLSA

Funccionou o mercado de valores, hontem, em condições normalissimas, mas os negocios realizados foram de importancia muito pequena. [illegible]

VENDAS — Apolices Estaduaes: Uniformizadas de 1:000$000 [illegible]

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE AGOSTO

Procedencia	Ch.	Aviões da:	Sh.	Destino
Europa	15	Condor-Lufthansa	—	
	—	Condor	15	M. Grosso-Bolivia
	—	Condor	15	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	16	Condor	—	
	—	Condor	16	Porto Alegre
Porto Alegre	18	Condor	—	
	—	Condor	18	Santiago (Chile)
Bolivia-M. Grosso	19	Condor	—	
Santiago (Chile)	19	Condor	—	
	—	Condor	19	Porto Alegre
	—	Condor-Lufthansa	19	Europa
Porto Alegre	20	Condor	—	
Belém	20	Condor	—	
	—	Condor	21	Belém
Europa	22	Condor-Lufthansa	—	
	—	Condor	22	M. Grosso-Bolivia
	—	Condor	22	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	23	Condor	—	
	—	Condor	23	Porto Alegre
Porto Alegre	25	Condor	—	
	—	Condor	25	Santiago (Chile)
Bolivia-M. Grosso	26	Condor	—	
Santiago (Chile)	26	Condor	—	
	—	Condor	26	Porto Alegre
	—	Condor-Lufthansa	26	Europa
Porto Alegre	27	Condor	—	
Belém	27	Condor	—	
	—	Condor	28	Belém
Europa	29	Condor-Lufthansa	—	
	—	Condor	29	M. Grosso-Bolivia
	—	Condor	29	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	30	Condor	—	
	—	Condor	30	Porto Alegre

Procedencia	Ch.	Aviões da:	Sah.	Destino
	14	Pan American Airways	15	Belem-E. Unidos
	14	Panair	—	
Estados Unidos (e Acre)	15	Pan American Airways	—	Buenos Aires
Porto Alegre	15	Panair	16	Bahia
Bello Horizonte	16	Panair	16	Bello Horizonte
	—	Panair	17	Porto Alegre
	—	Panair	18	Fortaleza
Estados Unidos	18	Pan American Airways	19	Buenos Aires
Buenos Aires	18	Pan American Airways	19	Belem-E. Unidos
Porto Alegre	18	Panair	—	
Bahia	18	Panair	—	
Bello Horizonte	19	Panair	19	Bello Horizonte
Fortaleza	19	Panair	—	
	—	Panair	20	Fortaleza
	—	Panair	21	Porto Alegre
Bello Horizonte	21	Panair	21	Bello Horizonte
Buenos Aires	21	Pan American Airways	22	Belem-E. Unidos
Fortaleza	21	Panair	—	
Estados Unidos (e Acre)	22	Pan American Airways	23	Buenos Aires
Porto Alegre	2	Panair	23	Bahia
Bello Horizonte	23	Panair	23	Bello Horizonte
	—	Panair	24	Porto Alegre
	—	Panair	25	Fortaleza
Estados Unidos	25	Pan American Airways	26	Buenos Aires
Buenos Aires	25	Pan American Airways	26	Belem-E. Unidos
Porto Alegre	25	Panair	—	
Bahia	[illegible]	Panair	—	
Bello Horizonte	26	Panair	26	Bello Horizonte
Fortaleza	26	Panair	—	
	—	Panair	27	Fortaleza
	—	Panair	28	Porto Alegre
Bello Horizonte	28	Panair	28	Bello Horizonte
Buenos Aires	28	Pan American Airways	29	Belem-E. Unidos
Fortaleza	28	Panair	—	
Estados Unidos (e Acre)	29	Pan American Airways	30	Buenos Aires
Porto Alegre	29	Panair	30	Bahia
Bello Horizonte	30	Panair	31	Bello Horizonte

Procedencia	Ch.	Aviões da:	Sah.	Destino
Chile	15	Air France	15	Europa
Europa	17	Air France	18	Chile
Chile	19	Air France	22	Europa
Europa	22	Air France	25	Chile
Chile	29	Air France	29	Europa
Europa	31	Air France	1	Chile

[illegible — Bolsa quotations: Titulos federaes, Apolices municipaes do Districto Federal, Emprestimos, Obrigações do Thesouro, Apolices estaduaes: Minas Geraes, S. Paulo, Pernambuco, Espirito Santo, Rio Grande do Sul, etc.]

Ditas port. 16, 16, 75, s.		250$000
São Paulo, 1:000$ (Unificação)	—	925$000
Ditas de 200$, 5 %, port.	191$500	191$000
Ditas de Uberaba de 200$, 9 %	200$000	—
Municip. £ 20, port.	525$000	510$000
Ditas, nom.	—	480$000
Ditas de 1914, 6 %.		

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921) 7 %	1:060$	—
Ditas (1930)	—	1:043$
Ditas 1932, 7 %	1:050$	1:040$

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 14 DE AGOSTO DE 1937.

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.194	—	—	—	1.194
E. F. Central do Brasil	—	300	—	—	300
E. F. Leopoldina	—	2.832	—	—	2.832
Regulador	—	310	—	—	310
E. F. Leopoldina	—	—	1.264	—	1.264
Regulador	—	—	1.295	—	1.295
Regulador	—	—	—	787	787
Somma das entradas	1.194	3.442	2.559	787	7.982
De 1 do mez até o dia 13	14.058	39.233	22.915	7.424	83.630
Até esta data	15.252	42.675	25.474	8.211	91.612
Existencia anterior — dia 13					686.817
Entradas de hoje					7.982
Café entregue (doado)					10
					694.809

EMBARQUES			
Europa — Oeste e Norte		437	
America do Norte		3.500	
Cabotagem — Sul		1.242	
Somma dos embarques		3.987	3.987
De 1 do mez até o dia 13		67.432	
Até esta data		71.419	
Retirado do mercado		—	—
De 1 do mez até o dia 13		—	
Até esta data		—	
Consumo local diario		300	500	4.487
Existencia ás 6 horas da tarde			690.322

port.	154$500	—
Ditas de 1906, 6 %, port.	158$000	156$000
Ditas nom.	—	150$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	152$000	151$000
Ditas de 1931, 5 %	163$000	161$000
Ditas (lotes miudos)	166$000	163$000
Ditas de 1920, port.	—	151$000
Ditas decreto 1.585 (Lagos), 7 %	—	172$000
Ditas decreto 1.999 (Castello), 7 %	172$000	170$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra), 8 %	194$000	192$000
Ditas decreto 2.098 (Lyra), 8 %	—	188$000
Ditas decreto 2.264 port. 7 %	171$000	170$000
Ditas decreto 2.097 (Lagos), 7 %	170$000	—
Ditas decreto 1.550 (Castello), 7 %	180$000	—
Ditas decreto 2.389 (Lagos) port. 7 %	170$000	—
Ditas decreto 1.948 (Lagos), port., 7%	—	170$000
Decreto 1.622, 200$, 7 %	170$000	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	695$000	688$000
Ditas (cautela)	680$000	675$000
Ditas de Porto Alegre, 8 ½ %	50$500	48$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7%, port.	—	178$000
Bancos:		
Brasil	880$000	870$000
Portuguez do Brasil	—	95$000
Ditas, nom.	—	—
Commercio	—	200$000
Boavista	—	—
Mercantil do Rio de Janeiro	—	490$000
Regional	—	250$000
Funccionarios Publicos	—	61$000
Comp. de Tecidos:		
Corcovado	—	80$000
Alliança	—	100$000
Nova America	285$000	—
Progresso Industrial	—	400$000
Petropolitana	200$000	190$000
America Fabril	300$000	—
Brasil Industrial	—	305$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	105$000	103$000
Paulista de Estrada de Ferro	—	205$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	255$000	250$000
Ditas, nom.	—	230$000
Aguas de Caxambú	—	50$000
Terras e Colonização	8$000	—
Sul Mineira de Electricidade	—	225$000
Debentures:		
Banco Hypoth. Lar Brasileiro	—	200$000
Docas de Santos	197$000	—
Progresso Industrial	—	201$000
Nova America	—	1:055$
Antarctica Paulista	—	200$000
Federal de Fundição	—	200$000
Fluminense F. Club	73$000	65$000
Industrial Mineira	190$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 16 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de oito chassis e dos artigos constantes dos grupos 2, 36, 30, 19, 12 e 4.

Dia 17 — Aprendizado Agricola de Minas Geraes, para o fornecimento de generos alimenticios, material de uso habitual, combustivel, lubrificantes, etc.

Dia 17 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 e 9.

Dia 18 — Primeiro Grupo de Obuses, para a confecção e fornecimento de carrosserias para serem montadas sobre chassis "Henschel Diesel".

Dia 18 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6 e 5.

Dia 18 — Commissão Constructora do Edificio do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, para o fornecimento e collocação de esquadrias de ferro e tijolos de vidro no novo edificio deste Ministerio.

JUNTA DE CORRETORES E BOLSA DE MERCADORIAS

Preços officiaes que vigoraram de 2 a 7 de agosto de 1937:

AGUAS MINERAES		Caixa
Diversas marcas — sem casco	—	37$000
Diversas marcas — com casco	—	55$000
ALGODÃO EM RAMA		10 kilos
Fibra longa — Seridó — typo 5	—	46$000
Fibra média — Ceará — typo 5		Nominal
Fibra curta — Mattas — typo 5		Nominal
Paulista — typo 5	38$000	38$500
AGUARDENTE		480 litros
Caldos — Extra sellos:		
De Angra	260$000	270$000
De Paraty	260$000	270$000
De Campos	—	—
De Pernambuco	—	—
ALCOOL		
Caldos — Extra sellos:		480 litros
De 40 gráos	300$000	340$000
De 38 gráos	—	—
De 36 gráos		Nominal
ALFAFA		Kilo
Nacional	$560	$540
AZEITE		
Diversas marcas	—	—
ALHOS		Cento
Nacional	2$500	10$000
Estrangeiro	8$000	14$000
ARROZ		60 kilos
Brilhado especial (agulha)	100$000	102$000
Brilhado de 1ª (agulha)	92$000	94$000
Especial (agulha)	95$000	97$000
Japonez, especial	76$000	78$000
Japonez de 1ª	74$000	76$000
Japonez de 2ª	68$000	70$000
Japonez de 3ª	62$000	64$000
Sanga	35$000	36$000
ASSUCAR		60 kilos
Branco cristal	60$000	62$000
Crystal amarello		Não ha
Mascavinho	—	—
Mascavo	42$000	43$000
		Por kilo
Refinado de 1ª (extra)	—	1$000
Refinado de 1ª	—	$900
Refinado de 3ª	—	$800
BACALHAU		Caixa
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	210$000
Cascudos	170$000	175$000
BANHA		Caixa de 60 kilos
Porto Alegre	235$000	245$000
De Laguna	236$000	235$000
De Itajahy	238$000	248$000
BATATAS		Kilo
Nacional, do interior	$600	$850
Do Sul	$600	$750
Estrangeira (caixa)	—	—
CEBOLAS		Kilo
Nacionaes	—	—
		Caixa
Estrangeiro	62$000	61$000
CAFÉ		Kilo
Torrado de 1ª		Nominal
Torrado de 2ª		Nominal
Em grão — typo 7	17$600	15$200
FARINHA DE MANDIOCA		50 kilos
De Porto Alegre — Especial	35$000	30$000
De Porto Alegre — Fina	33$000	34$000
De Porto Alegre — Entrefina	28$000	29$000
Grossa	22$000	23$000
FARELLO DE TRIGO		35 kilos
Dos Moinhos Nacionaes	9$000	9$300
FARELLINHO		35 kilos
Dos Moinhos Nacionaes	9$000	9$500
FARINHA DE TRIGO		44 kilos
De 1ª qualidade	—	56$000
De 2ª qualidade	—	54$000
De 3ª qualidade	—	—
Semolina	—	—
FEIJÃO		60 kilos
Preto, regular	—	—
Preto, bom	38$000	40$000
Preto novo, especial	48$000	43$000
Alegre	—	—
Manteiga	40$000	52$000
Branco nacional	68$000	110$000
Branco estrangeiro	—	—
Enxofre	42$000	44$000
Mulatinho	30$000	32$000
Fradinho	74$000	76$000
De outras qualidades	—	—
FUMO		15 kilos
De Minas — Em cordas:		
Especial	—	—
Bom	—	—
Baixo	—	—
Do Rio Grande:		
Amarello de 1ª	—	—
Amarello de 2ª	—	—
Commum de 1ª	—	—
Commum de 2ª	—	—
De Santa Catharina:		
Especial de 1ª	—	—
Especial de 2ª	—	—
Baixo de 3ª	—	—
De Bahia:		
Especial	—	—
Superior	—	—
Bom	—	—
HERVA MATTE		Barrica
De Paraná e Santa Catharina	10$500	12$000
KEROZENE		Caixa
Americano — Diversas marcas	—	—
LOMBO		Kilo
De Minas	2$400	2$600
Do Sul, salgado	2$100	2$300
MANTEIGA		
Minas e Estado do Rio — Bôa	8$000	8$500
Estrangeira — Diversas marcas	—	—
MILHO		60 kilos
Branco	—	—
Amarello	19$000	20$000
Mesclado	18$000	18$500
Vermelho	20$000	21$000
Do Rio da Prata	—	—
OLEO		Kilo bruto
De Santa Catharina — Lata de 5 a 10 kilos	—	—
De linhaça — Em barris	—	3$600
De linhaça — Em lata	—	3$800
		Litro
De caroço de algodão — Nacional	—	2$800
De caroço de algodão — Estrangeiro	—	—
PHOSPHOROS		Lata
Nacionaes — Diversas marcas	—	—
POLVILHO		Kilo
Do Norte	$600	$700
Do Sul	$600	$650
QUEIJO		Kilo
Palmyra, typo "Rhano"	—	—
Typo Prata, nacional	—	—
SAL		60 kilos
Do Norte, grosso	—	17$100
Do Norte, moido	—	18$300
De Cabo Frio, grosso	—	15$000
De Cabo Frio, moido	—	16$200
Estrangeiro	—	—
TAPIOCA		Kilo
Diversas procedencias	$900	1$000
TOUCINHO		Kilo
Mineiro	2$900	3$000
Paulista	3$300	4$000
De fumeiro	4$300	4$400
REMOIDO		40 kilos
Dos Moinhos Nacionaes	11$500	12$000
VINAGRE		88 litros
Nacional	—	—
		Caixa
Estrangeiro	—	—
XARQUE		Kilo
Nacional	2$800	2$900
Do Sul — Patos e mantas	2$600	2$700
Mineiro — patos e mantas	2$600	2$700

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 13.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em setembro	13.68	13.60
Para entrega em outubro	13.26	13.27
Para entrega em novembro	12.93	13.02

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, apenas estavel.

	Hoje	Anterior
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	14.05	14.10
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em julho	1.12.75	1.12.50
Para entrega em setembro	1.13.50	1.13.25

MAIS TITULOS NA BOLSA

A Camara Syndical dos Corretores da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa, as acções nominativas e ao portador, em numero de 30.000, do valor nominal de 200$000 cada uma, integradas e com 50 % de entradas realizadas, da Chrysbras Sociedade Anonyma, e representativas do seu capital social de 6.000:000$ ficando cancellada a cotação do anterior capital de Rs. 3.000:000$.

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	903:660$400
Renda arrecadada de 1 a 14 do corrente	21.830:846$800
Em egual periodo de 1936	17.072:830$600
Differença para mais em 1937	4.758:016$200

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	—
Diversas Emissões, miudas	—
Uniformizadas de 1:000$	773$000
Diversas Emissões de 1:000$, nominativas	771$000
Tratado da Bolivia de 1:000$ 5 %, nom.	—

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Itajahy e escs. "Tutoya"	15
Recife e escs. "Annibal Benevolo"	16
Londres "Andalucia Star"	16
Hamburgo e escs. "Buenos Aires"	16
Porto Alegre e escs. "Santos"	16
Londres "Highland Brigade"	16
Amsterdam "Montferland"	16
Hamburgo "Almirante Alexandrino"	17
Buenos Aires "Principessa Giovanna"	17
Tutoya e escs. "Tres de Outubro"	17
Portos do norte "Piratiny"	17
Santos "Bagé"	17
Belém e escs. "Rodrigues Alves"	18
Hamburgo "Antonio Delfino"	18
Buenos Aires "Western Prince"	18
Antuerpia "Josephine Charlotte"	18
Copenhague "Canadian Reefer"	18
Laguna e escs. "Asp. Nascimento"	19
Fortaleza e escs. "Lages"	19
Nova York "Eastern Prince"	20
Santos "Poconé"	20
Liverpool e escs. "Asturias"	20
Portos do sul "Carl Hoepcke"	20
Nova Orleans e escs. "Cabedello"	21
Buenos Aires "Groix"	22
Buenos Aires "Arlanza"	22
Buenos Aires "Augustus"	22
Genova e escs. "Mendoza"	22
Havre e escs. "Lipari"	24
Buenos Aires "Highland Princess"	24
Buenos Aires "Campos Salles"	25
Santos "Poconé"	25

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e escs. "Itaquatiá"	15
Belém e escs. "Cte. Ripper"	15
Buenos Aires "Andalucia Star"	16
Buenos Aires "Buenos Aires"	16
Buenos Aires "Highland Brigade"	16
Buenos Aires "Montferland"	16
Belém e escs. "Corcovado"	16
Laguna e escs. "Anna"	16
Cabedello e escs. "Itassucê"	16
Iguape e escs. "Itaipava"	16
Laguna e escs. "Murtinho"	16
Belém e escs. "Itahité"	16
S. Matheus "Araim"	16
Porto Alegre e escs. "Arará"	16
Genova e escs. "Principessa Giovanna"	17
Porto Alegre e escs. "Iguassú"	17
Antonina e escs. "Oswaldo Aranha"	17
Porto Alegre e escs. "Capivary"	17
Cannavieiras e escs. "Araguá"	17
Porto Alegre e escs. "Ararangúá"	18
Porto Alegre e escs. "Itanagé"	18
Buenos Aires e escs. "Antonio Delfino"	18
Nova York e escs. "Western Prince"	18
Porto Alegre e escs. "Piratiny"	18
Cabedello e escs. "Taquary"	18
Cabedello e escs. "Aratimbó"	19
Porto Alegre e escs. "Annibal Benevolo"	19
Buenos Aires e escs. "Eastern Prince"	20
Parnahyba e escs. "Caxias"	20
Hamburgo e escs. "Bagé"	20
Buenos Aires e escs. "Asturias"	20
S. Francisco e escs. "Rodrigues Alves"	20
S. Francisco e escs. "Tres de Outubro"	21
Antuerpia e escs. "Josephine Charlotte"	21
Finlandia e escs. "Equator"	21
Dunkerque e escs. "Groix"	22
Southampton e escs. "Arlanza"	22
Genova e escs. "Augustus"	22
Buenos Aires e escs. "Mendoza"	22
Recife e escs. "Cte. Alcidio"	23
Nova York e escs. "Camamú"	23
Laguna e escs. "Asp. Nascimento"	23
Santa Fé e escs. "Cabedello"	23
Londres e escs. "Highland Princess"	24
Laguna e escs. "Carl Hoepcke"	24
Buenos Aires e escs. "Lipari"	24
Belem e escs. "Aratanha"	24

CÁES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã: P. Mauá — Vapor americano "Delsud" — Carga.

Armazem 2 — Chatas nacionaes do "Western World" — Descarga.

Armazem 3 — Vapor allemão "Teneriffa" — Carga.

Armazem 4 — Vapor inglez "Nasmyth" — Carga.

Armazem 5 — Pontão nacional "Araguary" — Descarga.

Pateo 5/6 — Vapor argentino "Rio Grande" — Descarga.

Armazem 7 — Vapor allemão "Holstein" — Carga.

Armazem 8 — Vapor nacional "Iguassú" — Descarga.

Pateo 8/9 — Vapor dinamarquez "Normandiet" — Descarga.

Pateo 8/9 — Falúa nacional "M. Inglez" — Carga.

Armazem 9 — Vapor grego "Cleanthis" — Carga.

Pateo 9/10 — Vapor grego "Christos Markettos" — Descarga.

Armazem 10 — Vapor inglez "Lalande" — Descarga.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Philadelphia e escalas, vapor dinamarquez "Normandiet".

De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Eemland".

De Stockholmo e escalas, vapor sueco "San Francisco".

De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Marqueza".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itahité".

De Cabedello e escalas, paquete nacional "Itaquatiá".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itassucê".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Amaragy".

SAIDAS DE HONTEM

Para Republica Argentina e escalas, vapor grego "Polymnia".

Para Baltimore e escalas, vapor grego "Mount Dirfys".

Para Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Alkaid".

Para Amsterdam e escalas, vapor hollandez "Eemland".

Para Santos, vapor nacional "Caxias".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piauhy".

Para Natal e escalas, vapor nacional "Itapuca".

Para Republica Argentina e escalas, vapor grego "Dirfys".

Para Rosario e escalas, vapor dinamarquez "Normandiet".

Para Buenos Aires e escalas, vapor sueco "San Francisco".

CAFÉ

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1937.

Movimento do dia 13:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	687	
De Minas	2.754	
		3.441
Pela Maritima:		
Do Rio	—	
De São Paulo	1.545	
De Minas	1.017	
		2.562
Cabotagem:		
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	1.175	
Regulador Es. Minas Geraes	488	
Regulador Espirito Santo	791	
		2.404
Total		8.407
Idem o anno passado		—
Desde 1 do mez		88.630
Média		6.233
Desde 1 de julho		184.209
Média		4.180
Desde 1 de julho do anno passado		280.208
Café retirado do stock desde 1 de julho		8.191
EMBARQUES		
Europa	1.242	
America do Norte	—	
Asia	—	
America do Sul	—	
Africa	—	
Cabotagem	—	
Total	1.242	
Idem o anno passado		7.867
Desde 1 do mez		67.432
Desde 1 de julho		166.357
Idem o anno passado		218.185
Stock em 12 do corrente		687.317
Consumo do dia 13		500
Café doado		—
Café para propaganda		—
Café de bonificação		—
Existencia em 13 do corrente		688.817
Idem o anno passado		698.473
Pauta (cafés communs)		1$800
Cafés S. Minas		2$270

Ainda hontem, o mercado disponivel desse producto funccionou em posição calma, sem procura de maior importancia e com as cotações accusando nova depreciação de 200 réis.

Os negocios registrados foram de 8.891 saccas, ao preço de 17$200, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	19$200
Typo 4	18$700
Typo 5	18$200
Typo 6	17$700

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1937.

	Preços para lotes
Arroz agulha amarello, 60 kilos	104$000 a 108$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	100$000 a 102$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado) 60 kilos	92$000 a 94$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	95$000 a 97$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	90$000 a 91$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	80$000 a 81$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	76$000 a 77$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	76$000 a 78$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	74$000 a 76$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz sanga, 60 kilos	35$000 a 36$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$540 a $560
Amendoim em casca, 25 kilos	20$000 a 23$000
Alhos nacionaes, cento	2$500 a 10$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a 14$000
Alpiste nacional, kilo	2$000 a 2$100
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalhão superior, 58 kilos	205$000 a 210$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	235$000 a 245$000
Banha de Laguna, caixa	245$000 a 250$000
Banha de Itajahy, caixa	248$000 a 258$000
Batatas do interior, kilo	$500 a $850
Batatas do sul, kilo	$500 a $750
Batatas estrangeiras, caixa	—
Cebolas nacionaes, caixa	62$000 a 64$000
Cebolas estrangeiras, caixa	—
Ervilha, kilo	3$000 a 3$200
Farinha de mandioca especial, Porto Alegre	35$000 a 36$000
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre	33$000 a 34$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	28$000 a 29$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	22$000 a 23$000
Feijão preto especial, 60 kilos	43$000 a 45$000
Feijão preto, bom, 60 kilos	38$000 a 40$000
Feijão branco, 60 kilos	72$000 a 110$000
Feijão enxofre, 60 kilos	42$000 a 44$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	40$000 a 52$000
Feijão manteiga velho, 60 kilos	—
Feijão mulatinho, 60 kilos	30$000 a 32$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	74$000 a 76$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	13$500 a 15$500
Fubá extra, 50 kilos	25$000 a 27$000
Lentilha, 60 kilos	66$000 a 68$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$300 a 2$500
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$100 a 2$300
Herva matte, barrica	10$500 a 12$000
Manteiga do interior, kilo	7$600 a 8$000
Lingua defumada, uma	3$200 a 4$500
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	20$000 a 21$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	19$000 a 20$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	18$000 a 18$500
Polvilho do Norte, kilo	$600 a $700
Polvilho do Sul, kilo	$600 a $650
Tapioca, kilo	$900 a 1$000
Toucinho mineiro, kilo	2$900 a 3$000
Toucinho paulista, kilo	3$300 a 3$400
Toucinho fumeiro, kilo	4$300 a 4$400
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	Não ha
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$800 a 2$900
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$600 a 2$700
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	2$600 a 2$700

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 16 de agosto em deante

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha especial	Kilo	1$700
Arroz agulha de 1ª qualidade	Kilo	1$600
Arroz agulha de 2ª qualidade	Kilo	1$500
Arroz agulha de 3ª qualidade	Kilo	1$300
Arroz japonez especial	Kilo	1$400
Arroz japonez de 1ª qualidade	Kilo	1$350
Arroz japonez de 2ª qualidade	Kilo	1$250
Arroz Japonez de 3ª qualidade	Kilo	1$150
Assucar refinado de 1ª qualidade	Kilo	1$100
Assucar refinado de 3ª qualidade	Kilo	1$000
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	7$700
Azeite de Oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	—
Azeite de Oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	10$600
Banha em lata fechada	Kilo	4$200
Banha em lata fechada	Lata de 2 kilos	8$200
Banha em pacote (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	4$800
Batata nacional amarella graúda	Kilo	$800
Batata nacional amarella regular	Kilo	$700
Batata nacional branca, graúda especial	Kilo	$700
Batata nacional branca regular	Kilo	$600
Batata nacional branca, meuda	Kilo	$500
Café torrado e moido Bom (Classificação a que se refere o Decreto nº 23.938 de 23 de fevereiro de 1934)	Kilo	6$800
Café torrado e moido "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto nº 23.938 de 23 de fevereiro de 1934)	Kilo	3$100
Carne secca de 1ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$900
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	2$800
Carne secca de 2ª qualidade	Kilo	2$700
Cebolas nacionaes	Kilo	1$800
Farinha de trigo de 1ª qualidade	Kilo	1$000
Farinha de trigo de 2ª qualidade	Kilo	—
Farinha especial de mandioca	Kilo	$800
Farinha fina de mandioca	Kilo	$750
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$500
Feijão branco grande	Kilo	2$000
Feijão branco meudo	Kilo	1$300
Feijão manteiga, novo	Kilo	1$000
Feijão mulatinho	Kilo	$700
Feijão preto, puro novo de Porto Alegre	Kilo	$800
Feijão preto, especial	Kilo	$600
Feijão preto, bom	Kilo	$600
Fubá de milho mimoso	Kilo	$600
Fubá de milho extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho fino	Kilo	$400
Lombo e costella de porco (salgado)	Kilo	3$500
Manteiga salgada de 1ª qualidade	Kilo	9$500
Manteiga salgada de 2ª qualidade	Kilo	—
Massas alimenticias brancas	Kilo	1$700
Massas alimenticias amarellas	Kilo	1$500
Milho mesc

Negocios em titulos, café e outros productos

Typo 7	17$200
Typo 8	16$700

CAFE' A TERMO

CONTRATO "A"

Unica chamada	Por 10 kilos V.	C.	cotação anterior
Agosto	17$100	16$850	+ $050
Setembro	16$875	16$750	+ $050
Outubro	16$600	16$400	+ $050
Novembro	16$500	16$325	—
Dezembro	16$400	16$350	+ $200
Janeiro	16$350	16$250	+ $125

Vendas: 3.500 saccas.
Mercado, estavel.

SANTOS, 14.

Contrato "B" — Typo 5, duro.

Unica chamada	Hoje	Anterior
Para entrega em:		
Agosto	19$475	19$475
Setembro	19$075	19$075
Outubro	19$275	19$275
Novembro	19$100	19$100
Dezembro	19$075	19$075
Janeiro	18$975	18$975
Fevereiro	18$975	18$975
Março	18$975	18$975
Abril	18$975	18$975

Vendas: hoje, 8.000 saccas; anterior, 11.500 saccas.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 14.

Contrato "A" — Typo 4, molle.

Unica chamada	Hoje	Anterior
Para entrega em:		
Agosto	28$500	28$500
Setembro	23$175	23$175
Outubro	23$000	23$000
Novembro	23$025	23$025
Dezembro	23$000	23$000
Janeiro	22$850	22$850
Fevereiro	22$850	22$850
Março	22$700	22$700
Abril	22$700	22$700

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Vendas: hoje, 8.500 saccas; anterior, 10.000 saccas.

SANTOS, 14.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 22$300; anterior, 22$400; mesmo dia no anno passado, 16$300.

Entradas: hoje, 24.774 saccas; anterior, 27.558 saccas; mesmo dia no anno passado, 31.744 saccas.

Embarques: hoje, 58 saccas; anterior, 26.778 saccas; mesmo dia no anno passado, 48.029 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.117.418 saccas; anterior, 2.082.700 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.980.559 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	1.071
Para outros portos	53
Total	1.124

S. PAULO, 14.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	20.000	18.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	14.000	30.000
Total	34.000	48.000

HAVRE, 14.

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	249	249 ½
Café para entrega em dezembro	257 ½	258 ½
Café para entrega em março	265 ½	266
Café para entrega em maio	270 ½	271 ½
Vendas	12.000	35.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3/4 a 1 1/4 de francos.

Aviso — Feriado nesta praça no dia 16 do corrente mez.

LONDRES, 14.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque	48/—	48/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	40/—	40/—

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, encontramos esse mercado sem procura de importancia e com os vendedores sustentando as cotações dos dias anteriores.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	28.922
MOVIMENTO DO DIA 13	
Entradas:	Saccos
De Campos	8.956
Desde 1 do mez	66.288
Total	8.956
Desde 1 do mez	87.277
Saidas	8.525
Desde 1 do mez	78.784
Stock actual	84.863

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	60$000 a 62$000
Demeraras	—
Mascavo (regular)	42$000 a 48$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 14.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 61$500; anterior, 61$500.

Usina de 2ª: hoje, 58$500; anterior, 58$500.

Crystaes: hoje, 55$000; anterior, 55$.

Demeraras: hoje, 45$000; anterior, 45$000.

Terceira Sorte: hoje, 40$000; anterior, 40$000.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 10$000 a 10$500; anterior, 10$000 a 10$500.

Brutos Seccos: hoje, 7$000 a 8$000; anterior, 7$000 a 8$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos		

Movimento do Mercado

		Fardos
Stock anterior		6.991
MOVIMENTO DO DIA 13 — Ibs.	800	800
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	2.085.400	2.085.100
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para portos do norte do Brasil	2.000	2.000
Para o porto do Rio de Janeiro	18.200	—
Para o porto de Santos	1.500	—
Para portos do sul do Brasil	8.000	—
Existencia, hoje	308.200	888.000

NOVA YORK, 13.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.34	2.32
Assucar para entrega em janeiro	2.41	2.38
Assucar para entrega em março	2.42	2.40
Assucar para entrega em maio	2.44	2.40

Mercado, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

LONDRES, 14.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em agosto	6/5 ¼	6/6 ¼
Assucar para entrega em setembro	6/6	6/6 ¼
Assucar para entrega em outubro	6/6	6/5 ¾
Assucar para entrega em dezembro	6/6 ¼	6/7

ALGODÃO

(RIO)

Regulou o mercado disponivel desse producto, hontem, em posição estavel, com procura de pouca monta e sem modificação nas cotações.

Entradas:
Não houve.

Total	—
Desde 1 do mez	1.857
Saidas	351
Desde 1 do mez	1.503
Stock actual	6.640

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	46$000
Typo 4	44$000 a	45$000
Fibra média — Typo Sertões:		
Typo 3	—	42$000
Typo 5	40$000 a	40$500
Do Ceará:		
Typo 3		Nominal
Typo 5		Nominal
Fibra curta, Matta:		
Typo 3	—	—
Typo 5		Nominal
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	41$000 a	42$000
Typo 5	38$000 a	38$500

ALGODÃO A TERMO

CONTRATO "A"

Unica chamada	Por 15 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Agosto	s/v.	38$000	+ $500
Setembro	s/v.	39$000	+ $500
Outubro	41$000	39$000	+ $300
Novembro	s/v.	38$000	+ $500
Dezembro	s/v.	37$500	+ $500
Janeiro	s/v.	37$000	+ $200

Vendas, não houve.
Mercado, paralysado.

CONTRATO "B"

Unica chamada	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Agosto	s/v.	36$500	+ $500
Setembro	s/v.	34$000	+ $500
Outubro	s/v.	33$500	+ $500
Novembro	s/v.	33$000	+ $500
Dezembro	s/v.	33$000	+ $500
Janeiro	s/v.	33$000	+ $500

Vendas, não houve.
Mercado, paralysado.

CONTRATO "C"

Unica chamada	Por 15 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Agosto		N/c.	
Setembro		N/c.	
Outubro		N/c.	
Novembro		N/c.	
Dezembro		N/c.	
Janeiro		N/c.	

Vendas: não houve.
Mercado, paralysado.

RECIFE, 14.

Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, fraco.

Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendadores	—	—
Primeira Sorte, compradores	61$000	51$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	—	—
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	285.400	285.400
Exportação:	Fardos 180 kilos	
Não houve.		
Existencia	19.800	19.600

Abatimento do consumo — 300 saccos

S. PAULO, 14.

Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em agosto	46$000	—
Algodão para entrega em setembro	46$400	—
Algodão para entrega em outubro	47$300	—
Algodão para entrega em novembro	48$700	—
Algodão para entrega em dezembro	49$000	—
Algodão para entrega em janeiro	50$000	—
Algodão para entrega em fevereiro	50$300	—
Algodão para entrega em março	50$300	—
Algodão para entrega em abril	50$300	—

Vendas: não houve.
Mercado, firme.

LIVERPOOL, 14.

Fechamento	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	5.88	5.73
Pernambuco Fair	5.63	5.48
Maceió Fair	5.63	5.48
Universal Standards 1935	6.08	5.93
American Futures, para outubro	5.92	5.74
American Futures, para janeiro	5.96	5.79
American Futures, para março	5.99	5.83
American Futures, para maio	6.03	5.87

Mercado: hoje, firme; anterior, calmo. Disponivel brasileiro, alta de 15 pontos. Disponivel americano, alta de 15 pontos. Termo americano, alta de 16 a 18 pontos.

NOVA YORK, 13.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	10.70	10.48
American Futures, para outubro	10.48	10.18
American Futures, para janeiro	10.47	10.17
American Futures, para março	10.51	10.26
American Futures, para maio	10.55	10.28

Mercado — Indicações mais definitivas do emprestimo do governo sobre a safra.

Desde o fechamento anterior, alta de 25 a 30 pontos.

NOVA YORK, 14.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	10.56	10.45
American Futures, para janeiro	10.64	10.47
American Futures, para março	10.67	10.51
American Futures, para maio	10.72	10.55

Mercado — Activo. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 11 a 17 pontos.

LEILÕES

Leilão de penhores
25 de Agosto de 1937
ás 12 horas
VEUVE LOUIS LEIB & CIA.
Ruas Imperatriz Leopoldina, 22 e Luiz de Camões, 62, esquina
(43775) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7
18 de agosto de 1937
(Q 24025) 77

Leilão de Joias em
17 DE AGOSTO DE 1937
VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO 1º, 28|30
(xxx) 77

LEILÃO, 20 DE AGOSTO DE 1937
CASA CAMPELLO
AVENIDA PASSOS, 35
(xxx) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 18 DE AGOSTO DE 1937
A'S 12 HORAS
CASA GONTHIER
MATRIZ:
HENRY, FILHO & CIA.
RUA LUIZ DE CAMÕES, 45 e 47
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que poderão reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
ATTENÇÃO — O LEILÃO SERÁ' EFFECTUADO NA NOSSA FILIAL A' RUA SETE DE SETEMBRO N. 195. (xxx) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 DE SETEMBRO, 187
Leilão em 20 de AGOSTO
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (43668) 77

CASA JOSE CAHEN
Leão da Silva & Cia.
SUCCESSORES
"FILIAL", RUA D. MANOEL, 24
Leilão em 21 de agosto de 1937
(Q 23278) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Rocca, rua Julio Ribeiro n. 66, Bomsuccesso.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Angelina Pecuraró, viuva, com 60 annos, cega e paralytica.
Maria Ventura, com 28 annos, rua Senador Alencar n. 154. São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 264, fundos, Cascadura.
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto, 12.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa, 11, cega, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Travessa das Partilhas, 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 59, porão.
Seylla Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 73 annos, rua Barão de Itaquy, 307, barracão 7, Cascadura.
Alzira Murti.

Casas e commodos no centro

RUA Visconde do Rio Branco, 83-A. Optimo apartamento, com 1 quarto, 1 sala, banheiro e cozinha. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76. (Q 24283) 1

RUA dos Andradas n. 130 — Optimo apartamento para casal, com quartos e banheiro, desde 345$, com luz, gaz, agua e telephone incluidos no aluguel. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor n. 76. (Q 24234) 1

ALUGA-SE uma loja, tendo aos fundos um galpão de 2 pavimentos, á avenida Henrique Valladares n.º 144. Informações com Leonidio Gomes & C.º Ltda. á Avenida Henrique Valladares n.º 148, loja. (Q 23325) 1

ALUGAM-SE no Edificio IBIA', á Avenida Henrique Valladares n.º 148 B, optimos apartamentos com ampla sala, tres quartos, cozinha, W C. empregados e terraço. Informações: LEONIDIO GOMES & C.º Ltda. Av. Henrique Valladares n.º 148, loja. (Q 23325) 1

EDIFICIO GUANABARA — Alugam-se magnificos apartamentos, com agua quente, á avenida Presidente Wilson, 194. Tratam-se na Empresa de Administração Predial, avenida Rio Branco, 137, 10.º andar, salas 1.014/15. — Tel. 23-4793. (Q 22510) 1

Alugamos escriptorio commercial á avenida Rio Branco — Alugamos metade do 2 andar do predio sito em privilegiada localização á Avenida Rio Branco ns: 68/74, com 300 metros quadrados e perfeitamente adaptada com divisões, balcões e etc. para amplo escriptorio. Tratar pessoalmente com — LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772. (43572) 1

ESCRIPTORIO — Rua Buenos Aires nº 79 — Alugamos magnifica sala de frente no 2º andar, servida por elevador e proxima da Avenida Rio Branco. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772. (43571) 1

ALUGA-SE, em casa de recreio, asseio e respeito e sem pensão, esplendida sala de frente, para negocio limpo ou residencia de pessoas idoneas; á rua Rodrigo Silva n. 18-2º. Tel. 22-5724. (Q 22650) 1

ALUGAM-SE quartos para casal ou cavalheiro, podendo lavar, cozinhar, com todo o conforto. Rua dos Arcos, 84. Tel. 42-2672. (Q 15069) 1

Andarahy-Grajahú

ALUGA-SE o predio sito á rua Botucatú n. 27, c. 4, Grajahú. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014|15. Tel. 23-4793. (Q 22511) 3

Casas e commodos no centro

APARTAMENTOS — Acabados de construir, com todo o conforto moderno, á rua do Senado 202, entre a Esplanada do Senado e Praça da Republica, a preços modicos. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor, n. 59. (43483) 1

EDIFICIO ITAIMBE' — Aluga-se o novo e magnifico apartamento n. 41, 4º andar, á rua Copacabana n. 414, com luxuosas installações, para familia de fino tratamento. Tratar "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (43791) 1

EDIFICIO IGUASSU' — Av. Beira-Mar numero 220 — A cinco minutos do centro da cidade e em magnifica situação com linda vista para a entrada da Barra alugamos os optimos apartamentos, dotados de todo o conforto, com agua quente corrente e etc. Aluguel de 370$000 mensaes. O edificio já está acabado de construir e prompto para ser habitado. LOWNDES & SONS LTDA, Alfandega, 81-A. 23-2772. (43568) 1

SALAS grandes, uma de frente, em 1º andar, e duas em 2º andar, interna, bem ventiladas, optima pensão familiar, para casaes ou rapazes de fino trato; á rua Mayrink Veiga n. 24. (Q 25172) 1

ALUGA-SE boa sala mobilada a cavalheiro distincto. Liberdade relativa. Phone 22-7303. (Q 22565) 1

NECESSITA-SE alugar um predio de 3 ou 4 andares, para escriptorios d uma firma importante, situado nas immediações dos principaes bancos. Inform. 1º de Março, 85, 1º andar. (Q 25181) 1

VENDE-SE um ou dois terrenos á rua André Cavalcanti, perto de Rezende, com 17,75x14,50 e 8.90x14,50. Tratar com o dr. Ary Menna Barreto, á Avenida Rio Branco, 183, 10º, das 16 ás 17 horas. (Q 24297) 1

Botafogo e Urca

URCA — Edificio Ipiassú — Rua Almirante Gomes Pereira n. 21, aluga-se optimo apartamento com vista para o mar, omnibus á porta, tres quartos, sala de refeições, banheiro completo e mais dependencias, aluguel 430$000 e taxas. Chaves com o zelador, phone 26-0646 ou 23-1534; com o sr. Assumbuja. (Q 23331) 4

ALUGA-SE — Ampla sala e confortaveis quartos com ou sem moveis, para casaes e solteiros. Cozinha de 1ª ordem. Pensão de tratamento e exclusivamente familiar. Garage. Rua da Matriz n. 56. (Q 23317) 4

ALUGA-SE por 550$000 o apartamento da rua Voluntarios da Patria, 100. Chaves e informações no apart. 1 ou pelo telephone 43-4820, ramal 8, com o sr. Sabola. (Q 24163) 4

EDIFICIO S. LUIZ — Rua 19 de Fevereiro, n.º 80. Optimo apartamento para casal, com 1 quarto, copa, banheiro e área com tanque. Administradora Nacional. — Rua do Ouvidor 76. (Q 24232) 4

APARTAMENTOS. — No Edificio Urca, á Avenida Portugal nº 386 frente á praia. Alugam-se optimos e lindos, tendo um delles varanda com 50 m2, garage, elevadores e muita agua. (Q 23328) 4

BOTAFOGO — Aluga-se, acabado de construir, o apartamento, á rua Pinheiro Guimarães, 17, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo, tanque, etc., á 30 metros do bonde e omnibus; 450$. Telephone 27-2410. (Q 23307) 4

URCA — No Edificio Cesar, recem-construido, á r. Octavio Corrêa, 42, alugam-se confortaveis apartamentos, com ampla sala, varanda envidraçada, 2 quartos, qt. empregada, cozinha e banheiro com optimas installações, etc. Trata-se com ALVARIZ & CIA. Ed. Carioca, sala 113 — Tel. 42-2500. (Q 22485) 4

ALUGA-SE optimo predio á rua Demetrio Ribeiro, 312; chaves no local. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014|15. Tel. 23-4793. (Q 22514) 4

ALUGA-SE confortavel apartamento á travessa Sta. Theresinha, 37, Botafogo. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014|15. Tel. 23-4793. (Q 22513) 4

APARTAMENTOS. Marquez Olinda, 102. Alugam-se dois, frente e fundos, 600$ e 450$; 2 q., 2 s., 2 banh., coz. e q. empregada. Construcção recente. (Q 22518) 4

URCA — Casa acabada de construir, aluga-se á Av. S. Sebastião, 46, com 3 quartos, 2 salas, garage. Quarto de banho completo em cor. Vista para o mar. Chaves e tratar n. 46-A. (Q 25167) 4

URCA — Aluga-se á praça Nilo Peçanha, 5, optimo apartamento ainda não habitado, occupando todo o primeiro andar, com 2 salas, 3 quartos, qt. empregada, copa, cozinha, banheiro completo, etc. Trata-se com Alvariz & Cia. Ed. Carioca, s. 113. Tel. 42-2500. (Q 22484) 4

URCA — Aluga-se á rua Manoel Niobey n. 41, bell apartamento, isolado, salão, 3 amplos qtos., armarios embutidos, varanda, quintal, etc. 530$. Tel. 26-1761. (Q 22570) 4

ALUGA-SE á Av. Pasteur, 393-A, casa typo apartamento com 3 quartos, saleta de entrada, 2 salas, terrasses, garage e etc. Trata-se á Av. Pasteur, 393. (Q 20281) 4

ALUGA-SE o apartamento 2 do predio acabado de construir á Trav. Ferraz, 24 (Botafogo). Aluguel 450$ e taxas. Tratar com J. Lopes Ribeiro & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 117, 2º, sala 220. Tel. 43-5738. (Q 22532) 4

URCA — Aluga-se apartamento para familia á rua Manoel Niobey n. 47. Preço 400$000. Chaves por obsequio no 1º andar. Tratar com J. Lins. Teleph. 27-8694. (Q 22324) 4

ALUGA-SE um apartamento 81, 8º andar, frente de praia. Trata-se no mesmo, Praia de Botafogo, 290, Edificio Pimentel Duarte. (Q 22657) 4

Moderna e confortavel residencia mobilada — URCA — Em bellissima situação á Avenida João Luiz Alves, um confortavel "HOME" estylo inglez luxuosa e discretamente mobilada, com amplas salas, 4 quartos, garage, etc., e bellissima varanda. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772. (43570) 4

RUA EDUARDO GUINLE Nº 41 — São Clemente — Alugamos na melhor localização de Botafogo o apartamento nº 1 do edificio em apreço com 3 bons quartos, 2 salas, quarto de empregada e todo o conforto. Local extremamente accessivel, residencial e socegado. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2773. (43570) 4

Cattete e Gloria

NOVA Pensão Roma — Alugam-se salas e quartos, com agua corrente, para familias e cavalheiros, cozinha de primeira ordem. Rua Candido Mendes, 32. Gloria. (Q 23352) 5

Apartamento á rua Candido Mendes n. 99, com sala, 3 quartos e quarto de empregada, linda vista sobre a bahia com terraço, tratar com F. R. Aquino & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco n. 91-6.º, sala 1, 3 e 5. (Q 23219) 5

SALA E QUARTO — Alugam-se, a casal que trabalhe fóra ou a cavalheiro distincto. Maximo asseio. Rua Bento Lisboa n.º 133, proximo do largo do Machado. (Q 25122) 5

PALACETE á rua Candido Mendes 86, linda vista para o mar, aluga-se sala a casaes distinctos, sem filhos, com conforto e asseio. (Q 25115) 5

APARTAMENTO — Praia Russell — Linda vista sobre a bahia, todo conforto, hall, salão, sala jantar, tres quartos, banheiro em cores, telephone internos, etc, Edificio Milton. Russell, 164, apt. 7. (Q 22800) 5

Copacabana e Leme

Verão Copacabana — Aluga-se optimo apartamento acabado de construir com quatro quartos e duas salas, quarto de empregado e demais dependencias com optima vista, á rua Copacabana, 414 — 7º andar, apto. 70. Informações de 8 ás 14 horas. Phone — 27-6017. (Q 23356) 8

Apartamento Posto 2 Atraz do Copacabana Palace. Aluga-se optimo acabado de construir em optimo predio residencia dos proprietarios. Vista magnifica. Tendo 4 quartos, saleta, 2 salas e demais dependencias. Aluguel 1:300$. Ver e tratar á rua Copacabana 414 apto. 70, 7º andar. (Q 23356) 8

ALUGAM-SE duas optimas casas-apartamentos, acabadas de construir, á rua Santa Clara ns. 361 e 361-A (Copacabana). Trata-se á mesma rua n. 272. (Q 24265) 8

ALUGA-SE uma sala ou quarto bem mobilados, com todo o conforto, mesa de primeira ordem, entradas independentes, um passo da praia, para casal ou cavalheiros distinctos. Rua Xavier da Silveira n. 13, posto 5. Copacabana. Tel. 27-8328. (Q 24340) 8

ALUGA-SE esplendida sala mobilada, a cavalheiro distincto. Rua Bolivar n. 20, posto 4. (Q 23314) 8

ALUGA-SE confortavel sala e quarto juntos ou separados, bem mobilados, com pensão, em casa estrangeira de frente para mar. Av. Atlantica, 724. Tel. 27-3943. (Q 23322) 8

RUA BARATA RIBEIRO (esquina de rua transversal). A vagar breve, optimo predio com pequeno jardim interno, 3 quartos, 3 salas, quarto de empregados, garage e demais dependencias. Acceitam-se propostas para ser remodelado de accordo com a vontade do locatario. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76. (Q 24285) 8

AVENIDA Rainha Elisabeth, 184 — optimo predio com 3 quartos, 2 salas, hall, banheiro, cozinha, quarto de empregados, garage e jardim na frente. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor n. 76. (Q 24286) 8

APARTAMENTO — Posto 5 — Aluga-se confortavel apartamento com installações modernas, inclusive refrigerador, com 3 quartos, 2 salas, demais dependencias, á rua Sá Ferreira n. 12, proximo á Av. Atlantica; tratar com o gerente, ou pelo telephone 27-7902; exigem-se referencias. (Q 24230) 8

APARTAMENTO — Alugam-se 2 cada um dos quaes com sala, 2 q. e mais dependencias, Ed. Lamberti, á praça Serzedello n. 15-A, melhor ponto de Copacabana. Informações com porteiro. (Q 24283) 8

EDIFICIO AMAZONAS — Rua Fernando Mendes 25 (primeira rua a seguir do Copacabana Palace Hotel). Luxuoso apartamento com 3 quartos, 2 salas e geladeira electrica incluida no aluguel. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor 76. (Q 24231) 8

EDIFICIO EVERS. — Posto 2 — Avenida Atlantica 320 (proximo ao O. K.) Confortaveis apartamentos acabados de construir, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e optimas varandas, com linda vista para o mar. — Administradora Nacional. — Rua do Ouvidor 76. (Q 23308) 8

EDIFICIOS ASSU' — COPACABANA — A' Avenida Atlantica n.º 566 e Rua Domingos Ferreira n.º 25, nestes edificios acabados de construir, alugamos modernos apartamentos residenciaes dotados de todo o conforto, com tres quartos, sala, quarto de empregada, garage e etc. Linda vista para a montanha e o alto mar, muito accessiveis, e de alugueis 630$ á 680$. — LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772. (43568 8

COPACABANA — Aluga-se á Avenida Atlantica, 802, 6º andar, amplo e confortavel apartamento com vista magnifica sobre toda a praia. Informações com o porteiro. (Q 24252) 8

POSTO 6 — Em lindo recanto socegado, aluga-se uma casa para pequena familia, sala, 2 quartos, bom banheiro dispensa, cozinha, jardim quintal. Informações teleph. 25-1677. Pode ser vista a qualquer hora. (Q 24276) 8

COPACABANA — Aluga-se sala e saleta de frente entrada independente, cavalheiro unico inquilino com ou sem moveis. Travessa Silva Castro, 40-A, entre o posto 3 e 4. (Q 23304) 8

COPACABANA — Aluga-se casa, rua Visconde de Pirajá, 27, antes praça Osorio, 2 pavs. com 5 qs., 2 salas e mais dependencias. Chaves no n. 1, da rua particular junto. Aluguel 700$000 e 20$000 taxas. Trata-se: rua Copacabana n. 1.411. (Q 23300) 8

ALUGA-SE apartamento mobilado com frente para o jardim do Lido; rua Copacabana n. 152. Tel. 27-4673. (Q 23265) 8

APARTAMENTOS SHARP — Copacabana. Aluga-se um optimo apartamento com 4 peças e dependencias, por 530$000. Rua Leopoldo Miguez, 169. Tels.: 27-0984 ou 23-0673. (Q 22448) 8

ALUGA-SE 1 quarto bem mobilado, com agua corrente, em casa de senhora estrangeira: A rua Copacabana n.º 860. (Q 22421) 8

ALUGA-SE apartamento moderno, terreo, 2 quartos, sala, cozinha, etc. R. Salvador Corrêa, 118, casa 1-A. (Q 25112) 8

ALUGA-SE o predio n.º 8 da rua Bulhões de Carvalho n.º 124-C, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto empregado. Chaves no n.º 10. Trata-se á rua Gustavo Sampaio n.º 94. Tel. 27-3331. (Q 23088) 8

SALA — Leme — C| bello terraço, agua corrente, proximo praia, outra menor. Rua Anchieta, 20. Tel. 27-0849. (Q 20957) 8

COPACABANA — Posto 2, Lido. Aluga-se em casa de familia de tratamento, optima sala sem mobilia a senhor estrangeiro. Rua Duvivier, n. 12, apartamento 301. (Q 24204) 8

Livros Usados
COMPRAM-SE
Academicos, escolares ou de qualquer outro assumpto, avulsos ou em bibliothecas. Paga-se bem e attende-se a domicilio.
LIVRARIA IDEAL
RUA S. JOSE', 66 — TEL. 22-7295 (xxx)

Copacabana e Leme

APARTAMENTOS
A FABRICA DE MOVEIS LAMAS expõe em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza ns. 100/8 (proximo á estação principal da Leopoldina) innumeros Modelos especialmente creados para Apartamentos e que resolvem o problema da escassez de espaço sem prejuizo da boa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando-se ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões modelos especiaes, offerecendo-se tambem em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephones 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com catalogos e outras orientações. (xxx) 8

POSTO 2 — Em um palacete confortavel aluga-se sala de frente e quarto para casal sem creança, mobilado com optimo passadio. Tel. 27-3222. (Q 25114) 8

LOJA — Aluga-se em frente á piscina do hotel. Rua Copacabana, 414. (Q 25108) 8

COPACABANA — Aluga-se a casa de dois pavimentos da rua Salvador Corrêa, 116 (casa 2), não é Avenida, com duas salas quatro quartos, etc. Chaves á mesma rua n. 88-A, ap. 17, terreo. (Q 20980) 8

Palacete mobilado — Aluga-se um grande, de preferencia para embaixada, com jardim, garage etc. em Copacabana (Lido) por 4 á 6 mezes. Aluguer, 3 contos. Tratar. Telephone, 27-7780. (Q 25179) 8

TRASPASSA-SE o contrato de um apartamento com 3 quartos, sala e demais dependencias, a quem ficar com alguns moveis, tapetes e cortinas. Rua Viveiros de Castro, 116, ap. 42, 3º andar. Ver do 1 ás 4, diariamente. (Q 22501) 8

ALUGA-SE uma sala com agua corrente, á casal de tratamento, em casa de familia; á rua Annita Garibaldi n. 2, esquina de Barata Ribeiro. — Tel. 27-8766. (Q 24208) 8

AVENIDA ATLANTICA, 38 — Alugam-se dois excellentes apartamentos, 610$ e 710$. Amplos aposentos, grandes varandas, tudo em frente para o mar. Local privilegiado, com ares do mar e da montanha. (Q 22611) 8

ALUGA-SE — Apart. recem-construido, uma sala, 2 quartos, banheiro completo, demais dependencias. Rua Xavier Leal numero 11 (junto á Av. Rainha Elisabeth). Chaves no local. Informações tel. 23-2796. (Q 22608) 8

APARTAMENTO optimo ainda não habitado, aluga-se no Edificio Praia, Avenida Atlantica, 784. Informações na portaria. (Q 25210) 8

APARTAMENTO, Copacabana. Optimo em excellente ponto. Edificio Sta. Clara, r. Sta. Clara, 128; 2 bons quartos de frente, sala, cozinha, banheiro completo e W. C. empregada, 450$000 inclusive taxas. Tratar com porteiro ou R. São José, 85, 1º, sala 101. 22-0451. (Q 22575) 8

ALUGA-SE luxuoso apartamento á avenida Atlantica n, 802, apt. 13, aluguel mensal 1:250$, podendo ser visitado a qualquer hora. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º. Tel. 23-2951. (Q 22543) 8

ALUGAM-SE excellentes apartamentos no Edificio Sta. Clara, Rua Sta. Clara, 128. Tratar com porteiro ou Rua S. José, 85, 1º, sala 101. — 22-0451. (Q 22576) 8

APARTAMENTO — Posto 2 — Aluga-se, com sala, dois quartos, demais dependencias e optimo terraço. Edificio Alagoas, rua Viveiros de Castro, 122. (Q 25176) 8

APARTAMENTO — Traspassa-se um, até fevereiro, com sala, 2 quartos, etc., á rua Djalma Ulrich, 109, ap. 4 (Copacabana), por 430$ mensaes e taxas. Informações 27-0067. (Q 25180) 8

ALUGA-SE o apartamento 2 da r. Otto Simon, 102, com 2 qs., 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, q. empregada, W. C. de empregados e etc. Aluguel 680$. Tratar com J. Lopes Ribeiro & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 117, 2º, sala 220, Tel. 43-5738. (Q 22531) 8

COPACABANA — Aluga-se á rua Bolivar n. 137, casa com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias, por 550$000. Chaves á rua dos Toneleros n. 7. Telephone 27-2221. (Q 22558) 8

POSTO 6 — Aluga-se á Avenida Atlantica n. 1.054, todo 7º andar, a familia de alto trat, ou estrang. de fino gosto, com 2 salas, 5 qs. 2 bs. compls. etc., max. conf e terraços com lindas vistas. (Q 25182) 8

LIDO — Aluga-se um confortavel predio á rua Goulart, 94, chaves no 88. Trata-se á Av. Nilo Peçanha, 155, sala 614. Phone: 22-8298. (Q 24313) 8

ALUGA-SE uma sala e um quarto de frente, com optima pensão, em casa de familia, á rua Domingos Ferreira numero 150. (Q 22651) 8

EDIFICIO SOLANO. LIDO — Alugam-se optimos apartamentos, para grande e pequena familia de alto tratamento. Ver e tratar no mesmo, á rua Copacabana, n.º 166. (Q 22658) 8

EDIFICIO SOLANO. LIDO — Neste grande edificio aluga-se um confortavel e sumptuoso salão, proprio para pequeno commercio limpo. Ver e tratar no mesmo, á rua Copacabana, 166. (Q 22658) 8

RUA COPACABANA Nº 1313 — Alugamos optimos apartamentos em edificio recentemente construido com 2 quartos e demais dependencias. Aluguels: 400$000 e 420$000 mensaes. — LOWNDES & SONS, LTDA. — Alfandega, 81-A. 23-2772. (43567) 8

EDIFICIO MIRIM — Rua Sá Ferreira nº 23 — Alugamos pequenos apartamentos proprio para casal. Aluguel: 350$000 mensal. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772. (43567) 8

Flamengo

APARTAMENTOS — Flamengo — Rua Senador Vergueiro n. 23, esquina de Paysandu', Edificio Amapá — Alugam-se a preços modicos, optimos apartamentos de maximo conforto, a poucos minutos do centro. "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, n. 59. (43792) 10

ALUGAM-SE quartos com pensão a casal ou a rapazes em casa de familia. Optimo tratamento. Proximo á praia. Rua Paysandú n. 275. Tel. 25-5186. (Q 22659) 10

APARTAMENTOS NOVOS — Alugam-se á rua Ypiranga, 102, com 4 peças, arejadissimos. Tratar com o dr. França, Flamengo, 70. Tel. 25-4610. (Q 22513) 10

APARTAMENTO Aluga-se, maximo conforto, magnifica situação, rua Fernando Osorio, 2, esquina de Marquez de Abrantes. (Q 25089) 10

APARTAMENTO — Aluga-se um de frente no 2º pavimento com optima varanda para familia de tratamento, á rua Almirante Tamandaré n, 57, ver no local e tratar com o sr. Machado, á rua Buenos Aires n. 10, 3º. Tel. 23-3849. (Q 23341) 10

ALUGA-SE boa sala com optimas refeições em casa de familia socegada, a senhor de tratamento. Tem garage. Rua Paysandú, 297. Phone 25-5945. (Q 22406) 10

Flamengo

APARTAMENTO DE LUXO — Aluga-se, no Flamengo, unico num 6.º pavimento, 4 quartos, 2 para empregados, amplas salas, vasto terraço com bella vista. Pode ser visitado das 10 ás 12 e das 17 ás 19 horas, ou a combinar pelo telephone 25-3381, rua Fernando Osorio 2. (Q 24242) 10

FLAMENGO — Aluga-se sala ou quarto para casal ou solteiros com optima pensão. Rua São Salvador, 43. (Q 22541) 10

PAYSANDU' 210 — Aluga-se esta casa tem quem a mostre, tratar rua 7 de Setembro n. 75, loja. (Q 24284) 10

APARTAMENTOS — Alugam-se novos, independentes, acabamento de luxo, com dois salões, quatro ou cinco quartos, banheiros de côr, grandes varandas, na frente e fundos, garage, etc. Rua Conde de Baependy nº 59 e rua Esteves Junior nº 22, proximo ao Flamengo; ver no local com o gerente, a qualquer hora e tratar com Vianna, á rua do Ouvidor nº 50, 1º andar, das 15 horas em deante. (Q 23000) 10

Gavea

ALUGA-SE confortavel apartamento para pequena familia de tratamento, 2 quartos, sala, quarto, empregada, demais dependencias. Rua Custodio Serrão n. 58, apart. 3. Tratar na Buenos Aires n. 20, 5º andar, com o sr. Lima. Telephone 23-2900. (Q 24267) 11

APARTAMENTOS — "RESIDENCIAS LEONOR". Alugam-se apartamentos de recente construcção, com sete peças e com banheiros de côr. Vêr á rua das Accacias n. 45. Gavea, junto ao Jockey Club. Tratar com E. Grangeiro á rua Buenos Aires n. 44, 3º andar. Das 10 ás 11 e das 16 ás 18 horas. Aluguel 375$000 e taxas. Chaves no ap.º n. 5 ou com o encarregado no local. (Q 24281) 11

ALUGA-SE o predio á rua Aura n. 136, com dois quartos, duas salas, garage e demais dependencias. Aluguel ... 300$000. Trata-se á rua do Ouvidor n. 90-1.º andar. Telephone 23-1825, Ramal 26. (xxx) 11

Ipanema

ALUGA-SE excellente casa para pequena familia de tratamento, á rua Prudente de Moraes n. 553, Telephone 27-1005. (Q 25231) 12

ALUGA-SE á rua Alberto de Campos, 238, o apartamento 4, 1 sala, 3 q., coz., armarios, ban. completo, privada, chuv. empregada, tanque, terraço, e meentro de jardim, aluguel 300$ e taxas. Omnibus á porta. Chaves no 258. (Q 24281) 12

ALUGAM-SE as casas I e IV da rua Barão da Torre, 112, Ipanema, de construcção recente e em perfeito estado de conservação. Chaves por favor na casa III. Tratar com o sr. Oliveira, á praça João Pessoa n. 8, loja. Teleph. 42-0040. (Q 22363) 12

ALUGA-SE apartamento á Avenida Rainha Elisabeth, 220. Chaves no apart. 2. (Q 25142) 12

APARTAMENTO — Ipanema — Aluga-se por 450$000 á rua Alberto de Campos n. 86-A, com 3 quartos, sala e todo conforto. Chaves por obsequio na n. 86. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 3º andar, Telephone 23-6257. (Q 23348) 12

ALUGA-SE o confortavel predio de 2 pavimentos á rua Annibal de Mendonça n. 22, em Ipanema, proximo ao Country Club; tratar directamente com o proprietario, no mesmo predio. (Q 23342) 12

ALUGAM-SE a cavalheiro de tratamento, 2 quartos mobilados (dormir e estar), banheiro, garage, com pensão, em casa propria. Rua Paul Redfern, 44, Ipanema. (Q 24226) 12

APARTAMENTOS — Ipanema — Alugam-se á avenida Epitacio Pessoa n. 126, confortaveis apartamentos desde 350$000. Ver a qualquer hora. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco n. 109, 5º andar. Telephone 23-6257. (Q 23349) 12

IPANEMA — Apartamento. Aluga-se confortavel apartamento á rua Barão da Torre, 567. Tratar no ap. 5. (Q 23813) 12

IPANEMA — Vende-se o predio á rua Montenegro n. 197, com 2 salas, 5 quartos, dpe. criados, garage etc. Trata-se no mesmo, todos dias uteis depois das 14 horas. Tel. 27-9053. (Q 24241) 12

ALUGAM-SE optimos predios recentemente construidos á Av. Epitacio Pessôa, 1034, Lagôa Rodrigues de Freitas. Aluguel Rs. 400$000, tendo excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local, trata-se á rua do Ouvidor, 90-1.º andar. Tel. 23-1825, Ramal 26. (xxx) 12

PRIMEIROS inquilinos, apartamentos especiaes para estrangeiros ou casaes, desde 420$000 a 520$, com amplas peças, 2 quartos, varanda, armarios embutidos na cozinha, living, etc. Grande jardim, abundancia de agua, isolamento termico, optimo terraço, antena individual, situados no bairro mais bonito e aprazivel da cidade, ha dois passos da Lagoa Rodrigo de Freitas e da praia de Ipanema, entre as praças G. Osorio e Pirajá. Omnibus á porta E. Ferro-Ipanema, á rua Alberto de Campos n. 75-77. Tratar no local. (Q 23361) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE o unico, novo, espaçoso e confortavel apartamento de 7 peças, á rua Eurico Cruz n. 28, começo da rua Jardim Botanico; aluguel 500$000. (Q 22610) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE optima casa com garage, á rua Cardoso Junior, 134. Informações 25-1669. (Q 23268) 16

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, a cavalheiro de trato, com conforto e asseio, á rua Pinheiro Machado n.º 34. (Q 22420) 16

ALUGAM-SE lindos quartos e um apartamento com dois quartos mobilados, com telephone, com banheiro completo e area, com pensão de fino trato, para pequena familia. Rua das Laranjeiras, 43-A. (Q 23274) 16

LEBLON

ALUGA-SE, á Avenida Niemeyer n.º 134, optima residencia em centro de grande jardim. Garage para dois autos. Informações com Leonidio Gomes & C.º Ltda, á Av. Henrique Valladares n.º 148, loja. (Q 23326) 17

Mangue

ALUGAM-SE excellentes e confortaveis predios recentemente construidos á rua Marquez de Sapucahy n. 231, tendo excellentes accommodações para familias. Chaves no local. Aluguel Rs. 450$000. Trata-se á rua do Ouvidor, 90, 1º andar. Tel. 23-1825. Ramal 26. (xxx) 18

Praça da Bandeira

MARIZ E BARROS — em villa pertinho á Sta. Therezinha, vae vagar, em começo setembro, optima casa, rodeada de janellas, c| 3 q. 2 s. quarto banho, etc., quasi frente da rua; propria p.ª 2 ou 3 casaes sem creanças, por não ter nenhum quintal. Prohibido cachorro. Aluguel 425$. Cartas ao proprietario á caixa postal n. 2.574. (Q 23363) 19

A rua Mariz e Barros, 398, aluga-se optima sala de frente. Troca-se referencias. Tel. 28-4523. (Q 23106) 19

Saude e Cáes do Porto

VENDE-SE em frente á Maritima predio de negocio e habitação de familia, tem 8,80 de frente por 41,60 lado, Area 361,92, para informações na rua da Gamboa n. 193 — D. F. (Q 22343) 21

Rio Comprido

ALUGA-SE casa nova 2 pav., 3 q., 2 salas, banheiro completo, rua particular, Barão de Petropolis, 45, casa 21. Trata-se Ouvidor, 164. 400$000 e taxas. (Q 24325) 22

EM CASA de um casal de todo o respeito aluga-se um bom quarto de frente a um senhor ou senhora do commercio que trabalhem fora. Dá-se e exige-se referencias. Rua Campos da Paz, n. 95, casa 1. (Q 22555) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE sala mobilada com varanda em casa estrangeira a pessoa do commercio ou casal com ou sem pensão, unico inquilino, á rua Marinho, 26, Curvello. Teleph. 25-1229. (Q 20908) 23

São Christovão

ALUGA-SE casa nova com 3 grandes quartos, 2 salas, hall, copa, cozinha, quarto de banho completo, etc., tudo por 400$000. Ver rua Amelia n. 38, esquina, Curuzú, bonde S. Januario. (Q 23367) 24

ALUGAM-SE optimos apartamentos acabados de construir com todo o conforto para pequenas familias, rua José Christino n. 31. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Avenida Rio Branco, 137, 10º andar. Tel. 23-4793. (Q 24224) 24

ALUGA-SE por 320$000 e taxas a espaçosa loja, propria para deposito, commercio ou industria limpa, á rua São Januario n. 252. (Chaves na esquina). (Q 23343) 24

ALUGAM-SE optimos apartamentos no Edificio Sta. Zita, á rua José Christino, 31, S. Christovão. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014|15. Tel. 23-4793. (Q 22512) 24

Villa Isabel

65$ — Aluga-se a 1 ou 2 cavalheiros bom quarto com todas as serventias independentes, R. 8 de Dezembro, 148, Villa Isabel, junto aos Bombeiros. (Q 22338) 26

Tijuca

ALUGA-SE por 350$ mensaes a linda casa n. 58 da rua Rocha Miranda; 2 qs., e demais dependencias. Agua abundante, clima magnifico. Chaves no n. 45, da Estrada Velha da Tijuca. (Q 25241) 27

ALUGA-SE pequena casa. Rua Gratidão, 51, Muda. (Q 22627) 27

ALTO da Boa Vista. No melhor ponto, aluga-se, com ou sem movels, luxuosa casa nova, com 4 quartos, jardim de inverno, sala de jantar, etc., garage, dependencias para pessoal, centro de jardim. Tel. 27-6453. (Q 25056) 27

ALUGA-SE novo apartamento para familia de tratamento com 2 salas, 3 quartos, e rico salão de banhos, aluguel 500$000, mensal. Rua Conde de Bomfim n. 228, Edz. 1, apart. 4. (Q 25194) 27

ALUGA-SE á rua Maria Amalia, 120, o apart. IV com 3 quartos, 2 salas, banh., W. C. empregada e dependencias, com entrada independente. Informações á mesma rua n. 142. (Q 22532) 27

ALUGA-SE a casa n.º 3, da rua Pinto Guedes; as chaves na mesma; trata-se, na Casa Bancaria Moneró, á Avenida Rio Branco n. 48. (Q 25125) 27

TIJUCA — Aluga-se por 950$000, para familia de tratamento, luxuoso, confortavel e moderno bungalow, com garage. A rua Conde de Bomfim. Telephone 48-4557. (Q 25220) 27

SALA — Aluga-se, a cavalheiro distincto, boa sala de frente, independente, com ou sem moveis e com ou sem bou pensão, em residencia de muito asseio e proximo á praça Saenz Pena. Tel. 48-2384. (Q 24275) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE á rua Carlos Costa n. 15 (pavimento superior), (estação de Riachuelo), por preço modico, pequeno e confortavel apartamento. Chaves no local. Tratar: Av. Rio Branco, 109, 5º andar, telephone 23-6257. (Q 23330) 29

ALUGAM-SE as casas VIII e XXIV da rua Castro Alves, 158, no Meyer, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias; as chaves na casa XVI; tratam-se á praça 15 de Nov., 20, sala 508. (Q 23338) 29

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Garcia Redondo, 137, com grandes commodos, fogão a gaz, aquecedor, e grande quintal; as chaves no 141; trata-se á praça 15 de Nov., 20, sala 508. (Q 23337) 29

ALUGAM-SE os dois predios, completamente independentes da rua Ouro Preto n. 87, em Quintino Bocayuva, por 250$ e 140$ mensaes, respectivamente, o da frente e dos fundos; estão abertos; trata-se á praça 15 de Nov. n. 20, sala 508. (Q 23335) 29

ALUGA-SE o excellente predio á rua Dias da Cruz n. 562, aluguel Rs. 450$000. Trata-se á rua do Ouvidor numero 90-1.º. Tel. 23-1825, Ramal 26. (xxx) 29

Nictheroy

ALUGO uma confortavel residencia no Sacco de S. Francisco (Nictheroy), em centro de grande terreno, com 2 salas, 10 quartos, dois banheiros, etc., todos mobilados. A. Vaz de Carvalho, R. Carmo, 60; loja. (43563) 33

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas e confortaveis casas para pequena familia. Trata-se com a gerencia na praça Azevedo Cruz. Nictheroy. (Q 21888) 3o

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTO DE LUXO. — Vendem-se apartamentos com grande conforto, em edificio a ser construido em zona do LIDO, de 10 pavimentos, situado á 40 metros da Avenida Atlantica, contendo cada apartamento sala de entrada, varanda, living-room 2 dormitorios, banheiro completo, copa, cozinha, terraço, dependencias para empregados e garage. Preços a partir de 62 contos, sendo 35 contos a vista e o restante em prestações mensaes, depois da entrega do apartamento. Plantas e informações — ZUMALÁ BONOSO. Ouvidor 131. (43646) 91

ATTENÇÃO — Vendo magnifico terreno entre predios, 8,50x47, á rua Araujo Lima (Andarahy) por 24:000$. Ourives, 36-1º. (Q 22503) 91

ANDARAHY — Vende-se optimo lote, todo murado, com 12x35, por réis 24:000$, á rua Visc. São Vicente. Ourives, 36-1º. (Q 22599) 91

APARTAMENTOS no Flamengo — Vendem-se, a 50 metros da praia, em prestações: entrada á vista, desde 35:000$. Plantas e informações, Kurbs, edificio Castello, Av. Nilo Peçanha, 151, salas 116 e 118; não se attende pelo telephone. (Q 25107) 91

AVENIDA MARACANÃ — Proximo a esta avenida (entre Uruguay e José Hygino), em optima rua, só existindo bungalows novos, vende-se terreno pequeno por 20:000$. Ourives, 36-1º. (Q 22507) 91

AV. PAULO FRONTIN, optimo terreno no 10x40 junto ao 631, 30:000$, com o proprietario á rua Ouvidor, 164, Pap. Rib. (Q 25155) 91

BOTAFOGO — Vendem-se rua V. Caravellas, 2 prts., predios, por 80, 100 e 170 contos. Rua Martins Ferreira, por 80 contos. Rua General Dionysio, por 100 contos. (Q 25233) 91

BOTAFOGO — TERRENO, Vende-se optimos lotes 14x26 e 16x26, Optima rua, grande facilidade de pagamento. Gastão Maciel, J. Commercio, 50. (Q 25185) 91

BOTAFOGO — TERRENO. Vende-se lote 12x12, proximo á rua Humaytá. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (Q 25185) 91

CAMPO GRANDE — Vendem-se dois magnificos terrenos á rua Campo Grande, entre os ns. 236 e 240, medindo os dois 36m,00 por 45m,00, proximo á estação, em leilão pelo Palladio, dia 20 de agosto de 1937, ás 16 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 31. (Q 25090) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE, á Avenida Rainha Elizabeth, em Copacabana, excellente vivenda cercada de jardim e com todas as commodidades para familia de tratamento. Informações á Avenida Rainha Elizabeth, 219. (Q 22492) 91

A' JUROS de 8, 9 e 10% empresto sobre predios bem localizados. — Estrella — 22-2742. (Q 22498) 91

IPANEMA — Vendo optimo lote. R. Redemptor, 10x21 — Estrella — 22-2742. (Q 22493) 91

FONTE DA SAUDADE — Compro terreno nesta zona, urgente. Estrella — Rep. Perú 88 22 - 2742. (Q 22498) 91

LEBLON — Compro urgente terreno de 10 frente. — Estrella. — 22 - 2742. (Q 22498) 91

APARTAMENTOS
Vendem-se, a longo prazo os melhores apartamentos até hoje projectados — constituindo cada apartamento um pavimento, do predio com todos os seus compartimentos dando vista para o mar e na melhor situação da AVENIDA ATLANTICA a poucos metros do Copacabana Palace. Tratam-se com Oscar P. P. de Mello, Rua 13 de Maio, 33/35, 8.º andar — Telephone 42-1254. (Q 25154) 91

APARTAMENTOS
Vendem-se, a longo prazo, os dois unicos apartamentos restantes, do predio a ser construido á rua Copacabana, esquina de rua Goulart. Tratam-se com Oscar P. P. de Mello, á rua 13 de Maio, 33/35, 8.º andar, Telephone 42-1254. (Q 25154) 91

BARATISSIMOS — Vendem-se lotes proximos á praça Sete, proximos de conducção, em rua bem calçada, medem: 9x11 por 9:000$ e 13,50x11 por 14:000$. Mais informações, Ourives, n. 36-1º. (Q 22598) 91

COMPRAM-SE predios e terrenos bem localizados para venda ou residencia mesmo em inventarios adeantando-se para regularizar os papeis. M. Soyer — Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (Q 25168) 91

COMPRA-SE uma casa até 80:000$, preferindo-se os bairros de Laranjeiras, Gavea ou Botafogo. Não se attende a intermediarios. Telephone 26-6069 — Rua Jardim Botanico, 182. (Q 25247) 91

COMPRO CASA até 35:000$ a dinheiro nos bairros Rio Comprido, Tijuca e Santa Alexandrina com 3 quartos, sala dependencias e quintal. Cartas para J. H. neste jornal. (Q 25175) 91

CAMPO GRANDE — Vende-se uma casa propria para armazem, centro de lavoura com moradia. Informações, rua Buenos Aires, 202. (Q 25178) 91

CASA 10:000$000 — Compra-se, dando esta entrada em dinheiro e restante como aluguel, casa terrea pequena em qualquer bairro ou suburbio proximo. Informações sobre preço, dependencias etc., neste jornal a cx. 10. (Q 22341) 91

CATTETE — Vende-se optimo predio em terreno 14,50x56,50. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (Q 25185) 91

COPACABANA — Vende-se optimo predio em centro de terreno de 14x50. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (Q 25185) 91

COPACABANA — Terrenos á rua Sta. Clara 22x120 por 100 contos e no Posto 2, 12x20 por 45 contos. Apartamento proximo á praia por 48 contos, sendo 18 contos á vista e o restante em prestações mensaes de 300$000. Trata-se á Av. Rio Branco, 103, 3º, sala 8. (Q 25233) 91

GRAJAHU' — TERRENOS, Vendem-se: Araxá 8x21, 8x33; Mearim esq. Araxá 8x16; Grajahú 8x20 e 12x34; Prof. Valladares 13x45 por 28:000$. Ourives, 36-1º. Hoje rua Botucatú, 27, casa V. (Q 22598) 91

GRAJAHU' — PREDIOS. Acabados de construir, proximos á rua Barão de Mesquita, vendem-se 4, com lindissimas fachadas, de diversos typos, para pequenas familia de fino gosto. Vêr á rua Botucatú, 27, casa V, com o sr. ALVARO. (Q 22598) 91

GRAJAHU' — PREDIO — Vende-se de um pavimento, á rua Borda do Matto, em terreno de 12x45, 3 quartos e demais accommodações. Preço 60:000$. Tel. 48-9049. (Q 22503) 91

GAVEA — Terrenos. Vendo, ultimo á rua Arthur Araripe, 15x27, a 15 metros do n. 33, lado da sombra e outro á rua Frederico Ever, a 10 metros depois do 32, 10x33, proprietario — 23-3389, 25-3430. (Q 24326) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se optimo lote nessa rua, 12,30x27. Preço unico 80 contos. Ourives, 36-1º. (Q 22590) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Barão de Jaguaribe, 101, casa com 3 quartos 2 salas, cozinha, banheiro e quarto para empregada. Informa tel. 27-8854. (Q 25189) 91

IPANEMA — Vende-se lote para apart. dando frente para tres ruas, 120 contos. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (Q 25185) 91

IPANEMA — Vendo á rua Barão de Jaguaribe, lote plano, 10x21, lado impar, 60 metros antes da rua Annibal Mendonça. Preço 48:000$. Ourives, 36-1º. (Q 22599) 91

LARGO DO MACHADO — Terreno. Vendo optima esquina 20 x 30 ou 27x30, Junqueira, Carmo, 55. Telephone 43-2200. (Q 25188) 91

LEBLON — Terrenos, vendo a partir de 23 contos, pertinho da praia, medindo 5x30, 8x18, 13x10, 10x34, 12x30, 15x30, 15x22 e 20x30; esquinas 12x11, 18x10, 10x23, 22x15, 20x28, 30x22, 32 por 30 e 42x30, etc. Vêr e tratar hoje; domingo com o proprietario Jorge Leite, no Bar 20 de Novembro, das 14 ás 18 horas, tel. 27-1647 e dias uteis. Avenida Rio Branco n. 131-2º. (Q 24326) 91

LEBLON — Vende-se na Av. Ataulpho de Paiva, terreno de 10x30. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (Q 25185) 91

LEBLON — Vendem-se os melhores lotes da rua Dias Ferreira, nivelados e promptos para construcção. Informações filhotes de Pequinez e Fox Terrier. Rita Ludolf, 78. (Q 25215) 91

PALACETES — Vendem-se: Laranjeiras, Cosme Velho, Botafogo, Praia Vermelha, Urca, C. Bomfim, Tijuca, Sta. Thereza. Mostro local aos interessados. Casa Sol Nascente, Uruguayana, 95. Figueiredo & Netos. (Q 22585) 91

PREDIO — Avenida Paula Souza, 133 — Vende-se com 4 quartos e grande terreno. Vêr e tratar no mesmo. (Q 24316) 91

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTO — Vendemos 1 optimo situado com frente para a praia do Arpoador, com linda vista, parte do pagamento á longo prazo. GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (43576) 91

BOTAFOGO — Grande area — Vendemos em S. Clemente area com mais de 2.500 m2, propria para industria ou grande avenida. GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (43576) 91

BOTAFOGO. Vendemos proximo ao Largo dos Leões optimos lotes, a começar de 35 contos. GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (43576) 91

CENTRO. Vendemos na Av. Mem de Sá optimo predio com 3 lojas e 6 apartamentos, rendendo 48 contos annuaes por 330 contos. GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (43576) 91

CENTRO. Terrenos á venda:

Av. Mem de Sá	16x27
Avenida Wilson	15x18
Avenida das Nações	27x30
Rua Sant'Anna	42x60
Rua Sant'Anna	21x60
Henrique Valladares	17x26
Rua Pedro Alves	30x30

GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (43576) 91

COPACABANA. Vendemos optimo lote rua Inhangá (2 frentes), com 12x43 por 120 contos e 1 na rua Toneleros (esquina) com 13x25 por 100 contos. — GAMA E LISBOA, Ouvidor, 59-2º. (43576) 91

COPACABANA — Vendemos seguintes predios: Rua Barata Ribeiro, em terreno de 15x55 e alargando para 25,00 optima residencia por 250 contos; Rua Salvador Corrêa grande predio proximo á praia por 200 contos e outros. GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (43576) 91

GAVEA — Vendemos rua Lopes Quintas 10x29 por 20 contos, rua Saturnino de Brito (esquina) 12x25 por 50 contos. GAMA E LISBOA, Ouvidor, 59-2º. (43576) 91

GRAJAHU' — Terrenos á venda:

Engenheiro Richard	10x40	25:000$
Marechal Joffre	11,20x30	24:000$
Prof. Valladares	13x45	30:000$
Rua Araxá	9x30	24:000$
Rua Grajahú	12x34	25:000$
Rua Araxá	8x21	18:000$
Rua Araxá	10x33	25:000$
Borda do Matto	36x51	60:000$

GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (43576) 91

HYPOTHECAS. Emprestamos dinheiro sobre garantia de predios bem localizados. GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (43576) 91

IPANEMA — Vendemos rua Montenegro predio com 3 salas, 4 quartos, garage, etc., por 100 contos e 2 lotes na rua Barão Jaguaribe 10x21 e Barão da Torre (esquina), 20x21. GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (43576) 91

LEBLON — Vendemos Av. Delphim Moreira (esquina) 11x26,60 por 70 contos. Rua Acarahy (proximo á praia) 10x30 e 16x18, rua João Lyra 10x30, Bartholomeu Mitre, 12x51 e outros. — GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (43576) 91

MEYER — Vendemos rua Gustavo Gama 10x30, Galdino Pimentel 11x30 e Dias da Cruz (esquina 20x21). GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (43576) 91

TIJUCA — Lotes á venda:

Rua Amoroso Costa	10,10x40
Sabola Lima	12x36
Henrique Fleiuss	12x36
Dr. Sattamini	11,20x32
Desembargador Isidro	15,30x24
Becco dos Araujos	9x22
Engenheiro Adel	12x17
Alto da Bôa Vista	32x45

GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (43576) 91

TIJUCA — Vendemos na rua Dr. Sattamini optimo predio para familia de tratamento em estylo Mexicano de luxo com 3 salas, 4 quartos, copa, cozinha, garage, etc., em terreno de 15x27 por 180 contos. GAMA E LISBOA. Ouvidor n. 59-2º. (43576) 91

URCA. Terrenos á venda:

Urbano dos Santos	21x21
Avenida Portugal	21x33
Avenida Portugal	16x47
Avenida Portugal	20x25
Avenida Portugal	28x44
Marechal Cantuaria	10x26
Marechal Cantuaria	8x25
Av. João Luis Alves	14x20
Candido Gaffrée	11x28
Candido Gaffrée	12x25
Candido Gaffrée	10x30
Candido Gaffrée	11x40
Octavio Corrêa	12x25
Octavio Corrêa	11,60x23
Alm. Gomes Pereira	10x25
Alm. Gomes Pereira	20x25
Manoel Niobey	9,44x18
Av. João Luis Alves	14x20
Av. João Luis Alves	39x20
Rua Irineu Marinho	10x28
Av. S. Sebastião	10x40
Av. S. Sebastião	25x17
Av. S. Sebastião	40x40

GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (43576) 91

URCA — Predios — Vendemos os seguintes: Avenida Portugal, dois palacetes, rua Ramon Franco predio luxuoso, rua Candido Gaffrée, por 110 contos. GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (43576) 91

URCA — Vendemos optimo predio com 2 salas, 3 quartos, etc., acabamento esmerado, sendo parte do pagamento a longo prazo pelo Instituto de Previdencia. Ver á rua Joaquim Caetano, 77, tratar com GAMA E LISBOA. Ouvidor, 59-2º. (Q 43576) 91

TERRENOS — Jardim Botanico, Av. L. Paula Machado 45 contos, 20 % entrada e restante a prazo. Leblon, em diversas ruas, 10 % de entrada e o restante até 7 annos prazo. Ipanema e Copacabana diversos lotes diversas dimensões com facilidade de pagamento. Tijuca lote junto á esq. de Conde de Bomfim 18 contos, entrada 20 % resto a prazo, e outros lotes desde 38 contos até 48 contos; 2 lotes de 10x50 a 14 contos e muitos outros lotes inclusive no centro que são vendidos por preços razoaveis. Predios em Copacabana de 90 a 1.000 contos e em todos os bairros urbanos a partir de 60 contos. Buenos Aires n. 81, 4º. Mello Junior. (Q 25282) 91

TERRENOS. Vendo diversos bem localizados e promptos a construir, nos seguintes bairros e ruas:
ZONAS: Tijuca e Andarahy:

Juiz de Fóra	10x23	18:000$
Ubi	10x30	26:000$
Maquiné	11x40	33:000$
Barão Itaipú	10,50x40	20:000$
Araujo Lima	8,50x15	17:000$
Almir. Cockrane esq. de F. Filgueiras	8x30	50:000$
Jupery	10x20	40:000$
Jupery	12x30	47:000$
Gratidão esq.	8x23	18:000$
Mar. M. Porto	12x30	36:000$
Gonçalves Crespo	12x30	38:000$
Eng. Adel	12x17	36:000$
Av. Maracanã	20x18	52:000$
Clem. Falcão	9x20	52:000$
Clem. Falcão	9x20	20:000$
Carvalho Alvim	9x35	20:000$
Est. Nova Tijuca	28x60	32:000$
Alves Brito	12x18	32:000$
H. Morize	10x35	17:000$
Fatima (centro)	13,50x29	54:000$
Miguel Angelo	12x30	8:000$
Zona Leblon Urca:		
João Lyra	12x42	45:000$
João Lyra	16x34	58:000$
Dias Ferreira	13x30	48:000$
Ataulpho de Paiva	14x26	56:000$
Bart. Mitre	12x51	48:000$
Acarahy	10x30	42:000$
Candido Gaffrée	10x25	52:000$

Predios em diversos bairros. Tratar com Carlos Sousa, á rua do Rosario n. 113-A, s. 42. (Q 22615) 91

URCA — Predio — Vende-se á Av. João Luis Alves de 2 pavimentos, novo, solido, confortavel, por 130:000$. Tem garage. Ourives, 51-1º. (Q 25256) 91

LEBLON — Esquinas. — Vendem-se 2 em posição de grande significação: a 1ª com General Artigas, 800m2 ou 439m2 e a outra com Humberto de Campos, 330m2. Ourives, 51-1º. (Q 25256) 91

OLARIA — Terreno c| 36x90, rectangular, nivelado, á rua Maria Angú, entre a rua Dr. Nunes e a rua Pirangy, c| magnifico calçamento novo. Ideal para avenida, que produzirá renda alta e segura assegurada por certas condições naturaes valorizativas — praia de peixe e de banhos, a melhor e mais vasta da Leopoldina, e por outros factores exclusivos que augmentaram a procura e os preços. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51-1º. (Q 25256) 91

URCA — Predio — Vende-se á Av. João Luis Alves de 2 pavimentos, novo, solido, confortavel, por 130:000$. Tem garage. Ourives, 51-1º. (Q 25256) 91

OLARIA — Esquina para commercio — Vende-se á rua Pirangy, calçada, dando para 5 lojas que produzirão renda segura e compensadora. Ourives, 51-1º. (Q 25256) 91

DIAS DA CRUZ — Vendem-se á rua Bueno de Paiva, terreno de 31x12, de esquina, 15:000$. Ourives, 51-1º. (Q 25230) 91

LEBLON — Vende-se, á rua João Lyra, junto ao 106, terreno nivelado de 10x30. Ourives, 51-1º. (Q 25256) 91

LEBLON — Vende-se, á rua Venancio Flores, em frente ao Germania, terreno de esquina, com 38x26, dominando vista incomparavel sobre as montanhas, em 4 lotes, sendo 2 de esquina, á vista e a prazo longo, Ourives, 51-1º. (Q 25256) 91

LEBLON — Vende-se, á rua Copertino do Durão, 2 lotes de 10x30, juntos ou separados, Ourives, 51-1º. (Q 25256) 91

LEBLON — Vende-se, á rua João Lyra, terreno de 10,70x30, a 62 metros da beira-mar, Ourives, 51-1º. (Q 25256) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — Vendem-se optimos terrenos de 15x20, 16x19, 18x18 e esquinas de 20x16 á rua Demetrio Ribeiro, desde 58:000$000.
IVO DE ALENCAR J. Commercio, 5.º andar. (Q 25186) 91

TIJUCA — Vende-se uma casa ainda não habitada, com dois apartamentos, á rua Camaragibe 24. Trata-se no Edificio Nilomex - 6.º andar, salas 617/18 — Avenida Nilo Peçanha 155 — Esplanada do Castello. (Q 22601) 91

MAGNIFICOS predios novos com 2 pavimentos, 2 salas, 3 dormitorios, 2 banheiros, sendo um em meia côr, quarto de empregados. Passagem ou abrigo para automovel, a partir de 69:000$000. Os mesmos predios, em terrenos dos pretendentes, por réis 48:000$000. Exclusivamente á vista. J. C. Montenegro — Eng. Civil — Edificio Nilomex — Salas 617/18 — Av. Nilo Peçanha 155 — Esplanada do Castello. (Q 22601) 91

COMPRA-SE lote de 10x20, no minimo, na zona urbana. Negocio á vista e directo. — J. C. Montenegro. — Edificio Nilomex — Salas 617/18 Avenida Nilo Peçanha, 155 — Esplanada do Castello. (Q 22601) 91

PROPRIEDADE NO MUNICIPIO DE IGUASSU'
Vende-se uns 20 a 30 alqueires de terras optimas para a cultura da laranja. Agua em abundancia. Bôas estradas de rodagem. A 10 minutos da cidade de Nova Iguassú, e a uma hora e pouco do Rio, servidas tambem pela E. F. C. B. (antiga Rio D'Ouro), com parada e desvio proprios em frente á séde da Fazenda. Informações Rua de S. Pedro 9, 1.º sala 3, das 11 ás 13 horas e das 15 ás 18 horas. (Q 24327) 91

HYPOTHECAS
JUROS DE 9 E 10 % AO ANNO
Empresto sobre predios bem situados, pela Tabella Price ou a prazo fixo, podendo amortizar ou resgatar antes do prazo. Adeanto dinheiro para certidões e impostos, Rapidez e maximo sigillo. -- Gomes Pereira, 34 Rodrigo Silva - 3.º andar 22 - 0010. (Q 25214) 91

OLARIA — Terreno com 36 x 90, rectangular, nivelado á rua Maria Angú, entre a rua Dr. Nunes e a rua Pirangy, com magnifico calçamento novo. Ideal para avenida que produzirá renda alta e segura assegurada por certas condições naturaes valorizativas — praia de peixe e de banhos, a melhor e mais vasta da Leopoldina, e por outros factores exclusivos que augmentaram a procura e os preços. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51-1º. (Q 25256) 91

OLARIA — tres esquinas em posição da maior significação e destaque para commercio: a 1ª á rua Pirangy, calçada, 442m2; a 2ª á rua Dr. Nunes, parallela, 387m2 e a 3ª á praia Maria Angú, 490m2. Tratar Ourives, 51-1º. (Q 25256) 91

PREDIO — Vende-se á rua Gregorio Neves, 59 pode ser visto diariamente de 1 ás 5 horas. Tratar á praça 15 de Novembro, 42-2º and. Tel. 23-0672. (Q 24301) 91

PREDIO — Vende-se Rs. 60:000$000. Situado em optimo terreno de 10x38 todo arborizado com entrada sufficiente para automovel, vende-se confortavel residencia com boas accommodações para familia de tratamento á rua Gonzaga Bastos, 123, Andarahy. Tratar directamente com o proprietario aos domingos das 10 ás 15 horas, no proprio predio. (Q 25153) 91

QUINTINO BOCAYUVA. Vende-se: 1 avenida com oito casas e 1 predio á rua 21 de Abril ns. 52-A e 56, proximo á rua Elias da Silva, e da estação, em leilão pelo Palladio, dia 25 de agosto de 1937, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (Q 25191) 91

SAUDE — Praça da Harmonia com grandes lojas e sobrados, predios por 45, 60 e 180 contos. (Q 25253) 91

SITIO EM CAMPO GRANDE — Vende-se o da Estrada do Carapiá nº 51, Matto Alto, Guaratiba, medindo 120 por 200 metros, em leilão pelo Palladio, dia 20 de agosto de 1937, ás 16 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 31. (Q 25100) 91

TIJUCA — Vende-se á rua José Hygino, 8 lotes 10x24. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (Q 25185) 91

TERRENOS, vendem-se lotes de 12x40, á vista ou a longo prazo, sem juros em prestações mensaes de 120$, a 10 ms. do ponto dos bondes de Aguas Ferreas, tratar com o proprietario, á rua Cosme Velho n. 285. (Q 22574) 91

TIJUCA, compro casa até 200 contos, com facilidades pagamento. Estrella, hoje, 48-3998 e 22-2742. (Q 22499) 91

TERRENO — Conde Bomfim — Vende-se um muito junto á Conde de Bomfim. Trata-se á mesma rua n. 722. (Q 24273) 91

VENDE-SE uma avenida com 3 casas á rua Conselheiro Paranaguá. Trata-se na mesma rua n. 15. (Q 25193) 91

VENDEM-SE optimos terrenos de esquinas, á rua Viura Ortigão, esquina de Baroneza do Eng.º Novo, 11,30x28,50 (Sampaio) e á rua Aurelio Gracindo, perto n. 127. Olaria 9.50x39. Trata-se com W. Mello. Tel. 48-0340. (Q 24331) 91

VENDE-SE terreno de 710 m.2, 42 metros de frente, arborizado, na esquina superior de Icatú com Jarapobá, Botafogo, com vista. Teleps.: 27-9779 ou 22-6553. (Q 25211) 91

Venda e compra de predios e terrenos

LEBLON. Vendem-se bem localizados, lotes de terrenos ás Avenidas Delphim Moreira e Bartholomeu Mitre e ás ruas Campos de Carvalho, Dias Ferreira e Aristides Spinola.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — L° da Carioca, 5, 2° andar. (Edificio Carioca). (Q 24314) 91

COPACABANA. Vendem-se á rua Francisco Octaviano junto á Avenida Vieira Souto, bem localizados lotes de terrenos de 12x46.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — L° da Carioca, 5, 2° andar. (Edificio Carioca). (Q 24314) 91

COPACABANA. Vende-se predio modernissimo, optimamente bem situado á Avenida Rainha Elisabeth, de esquina, optima construcção, proprio para renda.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — L° da Carioca, 5, 2° andar. (Edificio Carioca). (Q 24314) 91

COPACABANA. Vende-se moderno predio de apartamentos, muito bem situado á rua Xavier Leal, no Posto 6, rendendo 3 contos de réis mensalmente.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — L° da Carioca, 5, 2° andar. (Edificio Carioca). (Q 24314) 91

GAVEA. Vendem-se á Estrada da Gavea e á Avenida Niemeyer, varios lotes de terreno a partir de 15 contos de réis.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — L° da Carioca, 5, 2° andar. (Edificio Carioca). (Q 24314) 91

BOTAFOGO. Vende-se predio moderno á rua São Manoel, com toda commodidade para familia de tratamento, inclusive garage.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — L° da Carioca, 5, 2° andar. (Edificio Carioca). (Q 24314) 91

BOTAFOGO. Vende-se grande área de terreno com 20 metros de testada para a Praia de Botafogo.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — L° da Carioca, 5, 2° andar. (Edificio Carioca). (Q 24314) 91

LARANJEIRAS. Vende-se, por 140 contos de réis, predio antigo, mas em bom estado de conservação, em centro de magnifico terreno que mede 14x40 mts.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — L° da Carioca, 5, 2° andar. (Edificio Carioca). (Q 24314) 91

SANTA THEREZA. Vendem-se bem localizados, lotes de terreno ás ruas Gonçalves Fontes, Pinto Martins, Hermenegildo de Barros, Taylor, Visconde de Paranaguá, Almirante Alexandrino e Candido Mendes, todos com linda vista e promptos para receberem construcção.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — L° da Carioca, 5, 2° andar. (Edificio Carioca). (Q 24314) 91

GLORIA. Vendem-se á rua Taylor varios predios antigos, mas bem situados, proprios para renda.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — L° da Carioca, 5, 2° andar. (Edificio Carioca). (Q 24314) 91

APARTAMENTOS no LIDO. Vendem-se os luxuosos apartamentos do *"Edificio Aimbiré"* a ser construido á rua Copacabana n.° 262, no Lido, junto ao Atalaya Hotel, em dez pavimentos, com um unico apartamento por andar, constando cada apartamento de: quatro amplos dormitorios; dois banheiros completos; grande varanda; living-room; sala de jantar; copa-cozinha; dependencias de empregados com banheiro; terraço de serviço; dois elevadores e garage. O pagamento do preço pode ser feito parte á vista por meio de uma entrada inicial e o restante em prestações mensaes inferiores a um conto de réis.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — L° da Carioca, 5, 2° andar. (Edificio Carioca). (Q 24314) 91

CENTRO. Vendem-se varios predios ás ruas André Cavalcanti, Paulo de Frontin e Santo Christo, proprios para renda.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — L° da Carioca, 5, 2° andar. (Edificio Carioca). (Q 24314) 91

GRAJAHU'. Vendem-se, por preço de occasião os seguintes lotes de terreno: á rua Cannavieiras, medindo 8x21, por 13 contos de réis; á rua Araxá, medindo 10x40, por 25 contos de réis; á rua Grajahú, medindo 12x40, por 30 contos de réis, e á Avenida Maquiné, medindo 10x40, por 25 contos de réis.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — L° da Carioca, 5, 2° andar. (Edificio Carioca). (Q 24314) 91

TIJUCA. Vende-se grande área de terreno á Estrada Nova da Tijuca, com cerca de 220 metros quadrados, propria para casa de saude, collegio ou grande residencia.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — L° da Carioca, 5, 2° andar. (Edificio Carioca). (Q 24314) 91

TIJUCA. Vende-se o predio moderno, confortavel, com garage, junto á rua Conde de Bomfim, em centro de terreno.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — L° da Carioca, 5, 2° andar. (Edificio Carioca). (Q 24314) 91

TIJUCA. Vendem-se bem localizados, lotes de terreno, junto á rua Conde de Bomfim, em local que não inunda e em ruas novas, já servidas com agua, gaz e esgoto.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — L° da Carioca, 5, 2° andar. (Edificio Carioca). (Q 24314) 91

ITAYPAVA. Vendem-se á Estrada União e Industria e junto á Estrada União e Industria, bem localizados lotes de terreno, proprios para a construcção de casas de residencia de verão. Acceitam-se, tambem, offerta de preço para uma grande área de terreno em local proprio para férias de instituição religiosa.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — L° da Carioca, 5, 2° andar. (Edificio Carioca). (Q 24314) 91

TIJUCA — Vend o muito bom predio, em magnifica rua, proxima ao Collegio Militar, edificado em terreno de 11 x 40, e tendo 5 quartos, 3 salas, hall, etc. Preço unico 110 contos.
FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 189 — 43-1914 (43582) 91

J. LOPES RIBEIRO & C. LTDA.
Administração de bens, compra e venda de propriedades, etc. Avenida Rio Branco n° 117, 2°, sala 230. Telephone, 43-5738. (Q 22347) 91

PREDIO COPACABANA — Vendo em aristocratica rua e proximo de Sá Ferreira, muito bom predio de 2 pavimentos, 5 quartos, 2 salas, garage, etc. Preço 120 contos.
FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 189 — 43-1914 (43582) 91

COPACABANA
Compra-se predio em perfeito estado de conservação, centro de terreno, para pequena familia de alto tratamento. Indispensavel garage.

TERRENO FLAMENGO
Vende-se, a 50 metros da Praia do Flamengo, bôa rua transversal, magnifico lote de 20 metros de frente e 40 de extensão. 300 contos.

RUA CANDIDO GAFFRÉE
Vende-se, por motivo de viagem, em centro de terreno proximo ao Balneario da Urca, magnifico predio moderno, ricamente mobilado, para pequena familia de alto tratamento. — Installações luxuosas e acabamento esmerado.

URCA
Vende-se magnifico lote de terreno de 14 metros de frente, em bella rua transversal, a poucos metros do mar. Preço de occasião.

APARTAMENTO FLAMENGO
Vende-se um de esmerada construcção, em optima rua transversal, com 3 salas, hall, 4 quartos, 2 banheiros e garage

VILLA OU APARTAMENTOS
Compra-se de bôa construcção, zona urbana, uma ou mais, de 400 a 600 contos, renda 10 %.

PREDIOS
Compra-se de qualquer preço, no Centro Commercial e bairros Cattete, Lapa, Senador Euzebio, Visconde de Itauna, Visconde Rio Branco e immediações, sendo occupados por negocio.

HYPOTHECAS
Empresta-se qualquer quantia, a juros de 9 e 10 %, sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construcção.

PREDIOS RESIDENCIAES
Vendem-se nos principaes bairros, desde 60 até 2.200 contos. Informações detalhadas a pretendentes idoneos. — EDUARDO RAMOS e ALBERTO RAMOS FILHO — Rua da Candelaria n.° 4, 2.° andar. (Q 24055) 91

SANTA THEREZA — Vendo magnifico predio de apartamento, estylo colonial, inglez, de solido e luxuoso acabamento. Negocio de occasião, em virtude de viagem urgente. Optima renda, facilita o pagamento, na proporção de 70 % do valor.
FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 189 — 43-1914 (43582) 91

CASTELLO - LOJAS
Vendem-se á prazo longo ou alugam-se desde já as do imponente edificio a ser construido á Rua Mexico, junto ao "Nilomex", a menos de 100 metros da Avenida Rio Branco, pela Avenida Nilo Peçanha, cuja ligação está por poucos mezes. Areas uteis: 164ms2 e 127ms.2, com sobre-lojas, eguaes. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho — Ourives, 51-1°. (Q 25527) 91

LARANJEIRAS — Vendo 2 predios construido em terreno de 14x15, proximo do Palacio Guanabara e rendendo 1:080$000 mensaes. Preço 90 contos.
FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 189 — 43-1914 (43582) 91

FAZENDA — Vende-se. Lavoura, café, criação, clima saluberrimo. Municipio de Valença. Informes: rua Pedro I° ns. 28 e 30. Vianna, Irmão & Cia. (Q 28022) 91

VENDEM-SE lindos lotes de terreno, a prazo de 120 prestações, preço baratissimo. Estação Coelho Netto. Informações: Panificação Fernando Pereira, das 13 ás 16 horas. (Q 22300) 92

VENDE-SE em Nictheroy, á rua Dr. Mario Vianna, 818, distante barcas 5 minutos omnibus, uma chacara com 60x600, tendo duas casas, agua propria, pomar, etc.; presta-se a construcção de mais de 50 predios. (Q 22466) 91

VENDE-SE um predio precisando de concertos na rua Viriato Schumaker, 32, antiga Flack (Riachuelo). Telephone 25-4740. (Q 24223) 91

VENDE-SE o predio da rua Visconde de Santa Cruz n. 18; trata-se no mesmo. (Q 23283) 91

ANDARAHY: — Vendo 2 predios geminados, á rua Barão de S. Francisco, por 110 contos. A. Vaz de Carvalho. R. Carmo, 60, loja. (43562) 91

COMPRO — predios de de S. Francisco Xavier até o Engenho de Dentro, em bom estado de conservação e até o preço de 25 contos. A. Vaz de Carvalho. R. Carmo, 60, loja. (43562) 91

GRAJAHU': — Vendo um terreno de esquina, murado, medindo 16 metros, pela Rua Araxá, e 10 metros pela rua Gurupi. — Vendo um predio á rua Oliveira Lima, de um só pavimento, em terreno de 8 x 30, por 35 contos. — Vendo um terreno á rua Sá Vianna, medindo 13 x 45. A. Vaz de Carvalho. R. Carmo, 60, loja. (43562) 91

IPANEMA: — Vendo um predio á rua Barão de Jaguaribe, de 2 pavimentos, bastante confortavel, em terreno de 15 x 31, com 6 quartos, 3 salas, banheiro completo, garage, etc. A. Vaz de Carvalho. R. Carmo, 60, loja. (43562) 91

JACAREPAGUA': — Vendo uma bella granja á rua Calcó, tendo uma casa confortavel e moderna, e medindo 22x40. Preço: — 40 contos. A. Vaz de Carvalho. R. Carmo, 60, loja. (43562) 91

LARANJEIRAS: — Vendo 2 lotes á rua Alice, medindo 10 x 50, ao preço de 25 contos cada. Vendo 3 lotes á Travessa Serro Corá, medindo 14 x 36, ao preço de 18 contos cada. A. Vaz de Carvalho. R. Carmo, 60, loja. (43562) 91

LEBLON: — Vendo um lote de terreno á Avenida Bartholomeu Mitre, medindo 12 x 51. 1 lote rua Dias Ferreira, medindo 22 x 23. 1 lote á rua Campos de Carvalho, medindo 10 x 20. A. Vaz de Carvalho. R. Carmo, 60, loja. (43562) 91

NICTHEROY — Vendo um palacete no Sacco de São Francisco, em centro de terreno, de 60 metros de frente, por 130 de fundos. Preço: 130 contos. A. Vaz de Carvalho, R. Carmo, 60, loja. (43562) 91

SANTA THERESA: — Vendo um terreno á rua Barão de Petropolis, medindo 15 x 30, por 15 contos. — Vendo um predio á rua Progresso, por 80 contos. A. Vaz de Carvalho. R. Carmo, 60, loja. (43562) 91

S. CHRISTOVÃO: — Vendo um predio á rua da Bahia, por 20 contos. A. Vaz de Carvalho. R. Carmo, 60, loja. (43562) 91

SUBURBIOS: — Vendo um predio pequeno, com uma sala, 2 quartos, etc. á rua Borja Reis, no Meyer, por 24 contos. — Vendo um predio na rua Barão de Bom Retiro, com 2 salas, 2 quartos, etc., por 30 contos. — Vendo um predio á rua Guimarães, no Rocha, com 2 salas, 5 quartos, etc., por 55 contos. — Vendo um predio de negocio, tendo um barracão nos fundos, em terreno de 11x55, no Cabuçu'. Preço: 55 contos. — Vendo um predio grande, á rua Martins Lage, no Engenho Novo, por 35 contos. A. Vaz de Carvalho. R. Carmo, 60, loja. (43562) 91

THERESOPOLIS: — Vendo á rua Xingú 3 predios confortaveis de um pavimento, ambos em centro de terreno, murado e com meio fio. Preços: 30 e 34 contos. A. Vaz de Carvalho. R. Carmo, 60, loja. (43562) 91

TIJUCA: — Vendo um predio á rua Rego Lopes, por 130 contos. — Vendo um predio á rua Silva Guimarães, por 100 contos. — Vendo um bom predio assobradado, em terreno de 12 x 50, á rua Carlos de Vasconcellos, proximo á praça Saens Pena. Preço: 90 contos. A. Vaz de Carvalho. R. Carmo, 60, loja. (43562) 91

PAQUETA' — Vendo um terreno de 20 x 30, proximo ás Barcas. A. Vaz de Carvalho. R. Carmo, 60, loja. (43562) 91

RAMOS — Vendo um terreno de 10 x 40, com um barracão de 2 salas, 2 quartos, cozinha e W. C., por 10 contos. A. Vaz de Carvalho. R. Carmo, 60, loja. (43562) 91

COPACABANA - Vendo magnifico terreno de 10x50, optimamente localizado no posto 6. — Preço 100 contos.
FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 189 — 43-1914 (43582) 91

RESIDENCIA MAGNIFICA
Não se deve considerar como optima moradia o Palacete ou Bungalow que apresente lindo aspecto externo e sim os que além desses encantos, contem em seus interiores mobiliarios distinctos e com o conforto que a vida moderna exige.
A Fabrica de Moveis Lamas, possue na rua Senador Vergueiro, esquina da rua Paysandú uma Vitrine com alguns moveis, porém a titulo de propaganda, porque em tão pequeno espaço não pode expor os conjuntos que possam satisfazer os interessados e dar uma idéa de sua grande variedade em modelos e preços, convidando as Exmas. Familias, srs. Medicos, Advogados e Homens de negocios para visitarem o seu grande e completo Mostruario annexo á Fabrica á rua Mello e Souza n. 102 (proximo á Estação principal da Leopoldina), ali verificarão o desenvolvimento de sua industria em face de suas ultimas creações, inclusive os typos especiaes para Apartamentos, cujo problema de escassez de espaço é resolvido sem prejuizo de bom commodidades e distincção. Poderão ainda solicitar a ida de um representante com desenhos pelos tels. 28-4478 e 48-8211. Facilitando-se em alguns casos o pagamento (xxx) 91

Centro Commercial
Vende-se um predio com grande loja e 3 andares, corridos, em terreno de 14 x 30. Tratar com J. Lopes Ribeiro & C. Ltda., Avenida Rio Branco n° 117, 2°, sala 230. (Q 22347) 91

Terreno — Copacabana
Vende-se na rua Domingos Ferreira, com 14 x 46. Tratar com J. Lopes Ribeiro & C. Ltda., Avenida Rio Branco n° 117, 2°, sala 230. (Q 22347) 91

PALACETES -- Vendo magnificos nos bairros de Laranjeiras, Botafogo, Urca, Flamengo, etc. Preços a partir de 220 contos.
FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 189 — 43-1914 (43583) 91

VENDE-SE — GRAJAHU' — Um lindo predio á rua Juiz de Fóra, 139, com 5 quartos, outras dependencias e garage. Bellissima vista, estylo colonial; tratar com Fernandes, rua Ouvidor, 68, 2° andar. Tel. 23-3418. Póde ser visto das 10 ás 12, aos domingos de 3 ás 5. (Q 24295) 91

VENDE-SE á rua Raymundo Corrêa, Copacabana, um predio com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo e garage, preço 150 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2° andar. (Q 22478) 91

BOTAFOGO — Vendo predio novo e de optimo acabamento, tendo 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, entrada para auto, etc. Preço 85 contos.
FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 189 — 43-1914 (43582) 91

PRECAUÇÕES
A serem tomadas nos contratos de
Compra e venda de bens immoveis
acaba de apparecer a 2.ª Edição desse precioso livro do Prof L. NOGUEIRA DE PAULA, indispensavel a escrivães, advogados, proprietarios, correctores, adquirentes de immoveis, etc., etc.
Preço 6$000, em todas as livrarias e na Casa Editora
Irmãos Pongetti
Av. Mem de Sá, 78.
Rio de Janeiro. (43545) 91

TERRENOS — Copacabana — Vendo, aptos a serem construidos, varios lotes, nas principaes ruas e a partir de 70 contos de réis.
FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 189 — 43-1914 (43582) 91

TERRENO — COPACABANA
Vende-se á rua Gomes Carneiro, posto 6, lote de 10,22 x 50.
JOÃO CURY
TRAVESSA OUVIDOR, 28 (43566) 91

TERRENO — COPACABANA
Vende-se á ladeira dos Tabajaras, medindo 10x30, com linda vista sobre o bairro. Preço 40 contos.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 28-1° (43566) 91

APARTAMENTOS
Vende-se
PRAIA DO FLAMENGO — Situação magnifica, pavimentos com 2 optimos apartamentos. Maximo de commodidade inclusive garage. — Construcção a iniciar-se muito breve. Pagamento a longo prazo pela tabella Price.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 28-1° (43566) 91

TERRENO — FLAMENGO
Vende-se á rua Senador Vergueiro, medindo 28x56, lado da sombra.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 28-1° (43566) 91

TERRENO — IPANEMA
Vende-se á rua Joanna Angelica, bom lote de 10 x 30.
JOÃO CURY
TRAVESSA DO OUVIDOR, 28-1° (43566) 91

IPANEMA — Vendo predio novo, em centro de terreno de 10x21, tendo 3 quartos, 2 salas cozinha, banheiro, completo, garage, etc. Preço 130 contos.
FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 189 — 43-1914 (43582) 91

TERRENOS
Vendem-se os seguintes: — Rua Alberto de Campos, junto ao 277, com frente para a Lagoa 10,00x21,00 — 62:000$.
Rua Barão de Jaguaribe, junto ao 142, de 10,00 x20,00 — 50:000$000.
Rua Candido Gaffrée, junto ao 32, de 11,70x 30,00 — 62:000$000.
Informações com Leonidio Gomes & C.° Ltda. á Av. Henrique Valladares n.° 148, loja. (Q 23324) 91

VENDE-SE á rua Voluntarios da Patria um terreno com 15,40x85 com 2 frentes, tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2° andar com Rebouças. (Q 22478) 91

VENDE-SE á rua Candido Mendes, uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro completo em terreno de 10x26. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2° andar com Rebouças. (Q 22478) 91

VENDE-SE na Estação de Todos os Santos, uma grande área para lotear com 3 frentes para 3 ruas, calçada e illuminada. Vêr planta e tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2° andar, com Rebouças. (Q 22478) 91

VENDE-SE á rua Campos da Paz um lote de terreno com 14,27x27, tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2° andar, com Rebouças. (Q 22478) 91

VENDE-SE sitio em Campo Grande, bonde á porta, luz electrica, boa casa, agua encanada e lindo pomar. A producção dá juros compensadores ao empregador de capital. Inf. sr. Rosas, rua dos Andradas, 44, sob. (Q 20265) 91

TERRENO — IRAJÁ
Vende-se, na Villa Souza, rua 3ª, 8x30, á vista, por menos do custo. Tratar, rua Leopoldo de Bulhões, 6 — Bemfica. (2:500$). (25224) 91

PREDIO — RUA VISCONDE RIO BRANCO
Custo 1.473:000$ — Renda liquida 279:000$
Vende-se no melhor local da rua Visconde do Rio Branco, dois predios velhos, com área de 389 ms.2, pelo preço de 300 contos, cuja construcção de accordo com a planta e mais despesas, orça tudo entre o custo dos predios e construcção de 10 pavimentos, 1.473 contos, cuja renda bruta certa annual, está orçada em 363:600$ ou seja renda liquida 279:870$ ou proximo de 20% juros do capital empregado, optimo negocio para o capitalista, vêr planta e mais detalhes, com corrector J. F. Coelho, rua do Ouvidor, 45, 1° s. 6. (24343) 91

PREDIO — ENG. NOVO — 20:000$
Vende-se na rua Padre Roma, um bom predio com entrada do lado, 2 bons quartos, 2 optimas salas, fogão á gaz e banheiro completo e grande porão, rende 280$, preço: 20 contos. Tratar, rua do Ouvidor, 45, 1° s. 6. (24343) 91

PALACETE — L. MACHADO
E predio — Laranjeiras
Vende-se, rua Gago Coutinho (Largo do Machado). Confortavel palacete de sobrado dividido em amplas accommodações para grande familia, ou apartamentos, podendo construir mais 3 pavimentos, conforto, bom gosto, arejado, tendo no sobrado, 7 amplos quartos e 3 salões, em baixo a mesma coisa, tudo rodeado de janellas, em terreno de 19,30x31. Preço: 195 contos. Só o terreno vale o predio. — Nas Laranjeiras, rua Cardoso Junior, no começo.
Vende-se confortavel e moderno predio, com 3 bons quartos, 3 salas, garage, etc. Preço: 85 contos, facilita-se o pagamento de 30 contos, praso de 30 annos, juros medicos, muito fresco e arejado, lindo panorama. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1° s. 6. (24343) 91

Palacete — Riachuelo
Vende-se junto da estação de Riachuelo, rua 24 de Maio, bello e importante palacete de sobrado dividido com muitos quartos e salões, garage, etc. do custo de 350 contos, por 120 contos, proprio para grande familia, com todos os requisitos modernos. Tratar, rua do Ouvidor, 45, 1° sala 6. (24343) 91

Predios — Renda — Venda
Vende-se em uma rua, junto da av. Salvador de Sá, uma av. com 6 quartos, e um armazem, renda mensal de 900$, em terreno de 11x38. Preço 67 contos, rua General Severiano, de uma av. de 14 predios, vende-se 3, com 2 quartos e sala, rendem 390$, por 49 contos. Tratar á rua do Ouvidor 45 1° sala 6. (24343) 91

Predios — Terrenos — Compra-se
Compra-se predios de 20 a 150 contos, que sejam situados, Botafogo, Laranjeiras, Cattete, Leme, Gavea, Haddock Lobo, Tijuca, etc., assim como terrenos. Não se cobra commissão, tratar á rua do Ouvidor, 45, 1°, sala 6. (24343) 91

PREDIO BOTAFOGO — Vendo 1 pequeno predio, á dua Conde de Irajá, edificado em terreno de 7x20, estando alugado por 520$000 mensaes. Preço 50 contos.
FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 189 — 43-1914 (43582) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Voluntarios, 27x 135 — 14x52, esquina — Sorocaba 14x28 — Paulo Barreto 11x31
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (42413) 91

BOTAFOGO — Vendo Praia Botafogo, superior lote de 27x54.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (42413) 91

CENTRO — Vendo Rua General Camara proximo á Avenida, predio em ruinas, por 350 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (42413) 91

CASTELLO — Vendo lote de 20x42 com área de 600 m2, dando frente para Graça Aranha.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (42413) 91

GAVEA — Vendo lote 15x12 na rua João Borges, junto, esquina Marquez São Vicente, por 23 contos ou 15x19 por 36 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (42413) 91

GAVEA — Vendo 12 Maio 10x 35, por 36 contos. Lote superior a Rua Marquez São Vicente, com 37x48.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (42413) 91

URCA — Vendo Candido Gaffré 11,70x30, por 62 contos — 10x25, por 50 contos — 12x25, por 60 contos — 24x25, por 125 contos — 10x 30, por 56 contos — 20x43 (2 frentes) por 120 contos — 13x 20 (esquina) por 68 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (42413) 91

URCA — Vendo Octavio Correia, 12x25, por 62 contos; 11,30x25, a beira-mar, por 65 contos — Esquina João Luiz Alves 15x25, por 135 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (42413) 91

URCA — Vendo Almirante Gomes Pereira 10x25, entre dois predios e a beira-mar, por 58 contos — 12x25, por 62 contos — 10x25, por 48 contos — 20x25, por 100 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (42413) 91

URCA — Vendo Manoel Niobey, 9,44x16, por 33 contos — 9,44x14, por 22 contos — Av. S. Sebastião, 9,44x12, por 20 contos e varios outros lotes.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (42413) 91

VENDE-SE por 88 contos, um lote de 12 x 30, á AVENIDA DELPHIM MOREIRA. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca", Lg. da Carioca n° 5, 7° andar. (43580) 91

URCA — Vendo na 2ª zona, muito bom predio em terreno de 10 x 25, tendo 3 quartos, 2 salas, hall, quarto de criado, etc., entrada para auto. Preço 100 contos.
FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 189 — 43-1914 (43582) 91

NICTHEROY — VENDEMOS moderna residencia, construida em 1930, 2 pavimentos, 4 quartos, 3 salas e mais dependencias inclusive garage, rua paralella á praia de Icarahy, proxima ao Rio Cricket. Preço, 90 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4° andar. (43564) 91

JARIM BOTANICO — VENDEMOS predio moderno, confortavel, de estylo Mexicano, garage e todas as dependencias de conforto. Preço, 145 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4° andar. (43564) 91

OPPORTUNIDADE UNICA — VENDEMOS magnifico terreno situado com uma frente de 54 metros mais ou menos para o mar, uma área approximada de 3.100 metros quadrados, nascente, 20 minutos de omnibus do centro. Preço de occasião, 150 contos. LOWNDES & SONS, 150 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4° andar.

AVENIDA MEM DE SA' — VENDEMOS magnifico lote de 16 metros de frente e área de 400 metros quadrados approximados. Localização unica e preço de occasião, 180 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4° andar. (43565) 91

IPANEMA — VENDEMOS optimo predio de esquina, dividido em 4 apartamentos amplos e confortaveis localização de grande futuro. Renda actual, 25 contos approximados. Preço, 230 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4° andar. (43565) 91

Rua Barão de Itapagipe — VENDEMOS uma avenida com 18 casas todas alugadas construcção boa e bem conservadas. Renda actual, 42 contos, podendo ser bastante augmentada. Preço, 380 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81, A, 4° andar. (43565) 91

TIJUCA MUDA — VENDEMOS predio moderno e confortavel, proprio para familia de alto tratamento. Preço, 150 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4° andar. (43565) 91

COMPRAMOS URGENTE — por conta de clientes, predios ou terrenos bem situados, que sejam em zona industrial, comPreço, 380 contos. LOWNDES DES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4° andar. (43565) 91

RUA URUGUAY — VENDEMOS optima casa de solida construcção, boa conservação, porão habitavel, situada em centro de grande terreno de 15,50 x 54,000 mais ou menos. Preço de occasião, 110 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4° andar. (43565) 91

AVENIDA PAULO DE FRONTIN — VENDEMOS predio de solida construcção, 3 pavimentos, entrada para auto, etc. Preço de occasião, 90 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4° andar. (43565) 91

RUA BULHÕES DE CARVALHO — VENDEMOS predio por 125 contos. RUA SA' FERREIRA — Vendemos outro por 140 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 4° andar. (43565) 91

COMPRAMOS por conta de clientes, predios pequenos e bem situados de preferencia zona sul, base 50 á 100 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 4° andar. (43565) 91

AV. EPITACIO PESSÔA — Vendo magnifico palacete em situação de destaque, é de solido acabamento. Informações pesoaes com
FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 189 — 43-1914 (43582) 91

VENDE-SE, por 104 contos, uma esquina de 12x30 á AVENIDA DELPHIM MOREIRA MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca", Lg. da Carioca n° 5, 7° andar. (43580) 91

VENDE-SE por 45 contos, cada um, dois lotes de 10x20,50, sendo um á rua Nascimento Silva e outro á rua Redemptor. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca", Lg. da Carioca n.° 5, 7.° andar. (43580) 91

VENDE-SE, a 8 contos o metro de frente, uma esquina á AVENIDA DELPHIM MOREIRA, com 24 x 30. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca", Lg. da Carioca n° 5, 7° andar. (43580) 91

VENDE-SE, por 430 contos, á AVENIDA ATLANTICA, um lote de 20x33, com 2 frentes. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca", Lg. da Carioca n° 5, 7° andar. (43580) 91

65 CONTOS — Vende-se para renda grande e solido predio, 12 quartos, 2 salões, centro de terreno. R. 8 de Dezembro n. 148, Villa Isabel, junto aos Bombeiros. (Q 22537) 91

VENDE-SE — Avenida Vieira Souto, entre 316 a 325 — 20x50. Telephone 25-5307. (Q 24425) 91

VENDE-SE uma boa casa com dois quartos, duas salas e um bom terreno; á rua Drummond, 40. Olaria. Trata-se na mesma. (Q 22367) 91

Empregos diversos

500$. Quereis ganhal-os mensalmente? Escreva a "Serventi", praça Floriano n. 7, Rio de Janeiro. Desejando amostra do trabalho a executar, remetta Rs. 2$000. (43688) 55

SENHORA educada e paciente offerece-se para acompanhar senhora de posição durante o dia. Cartas á A. P. nesta redacção. (Q 24216) 55

SENHORA educada e culta, precisa-se para fazer companhia a uma senhora, em determinados dias da semana. Telephonar, do meio dia ás 2 horas, para 27-9956. (Q 22487) 55

Advogados

ADVOGADOS
Drs. Alberto Rego Lins, Fernando Augusto Pereira J. N. Mader Gonçalves
Com departamento especializado para Registros de Marcas e Patentes, Registros de Diplomas, Recebimentos de Requisições Militares, Montepios e pensões.
Acompanham recursos na Côrte Suprema. R. do Rosario, 109, 1° and. — Tel. 23-3927. (xxx) 62

Animaes

CÃES de raça — Vendem-se magnificos filhotes de Pequenes e Fox Terrier, pello de arame de pura raça. Rua Joaquim Nabuco, 91. Copacabana — Posto 6. (Q 25230) 63

CACHORRO pequenez legitimo, vende-se filho de paes premiados. Bellissimo exemplar. Telephone 22-3710. (Q 22662) 63

VENDEM-SE cachorrinhos Basset ou paqueiros marrons, 2 mezes, Paula Freitas, 90. Copacabana. (Q 23821) 63

Automoveis de occasião

PARTICULAR — Vende Chevrolet sedan, 1934, 2 portas, optimo estado de conservação. 10:000$ sendo 3:000$ á vista e o restante em 18 mezes. Telephone 22-5235. Joaquim. (Q 25258) 64

CHRYSLER Sedan Conversivel 75 — Vende-se urgente facilitando parte pagamento. Estado optimo. Inf. telephone 22-2542. (Q 22566) 64

FORD V-8, 1934 — Particular, vende-se sedan de duas portas, typo luxo, com radio, pouco uso, optimo estado; preço barato; tratar com Martim, á rua 1° de Março n. 81. (Q 25135) 64

COMPRA-SE Chevrolet ou Ford, ultimo ou penultimo typo em troca de terreno com 14x25 no Leblon, facilitando-se a volta. Tel. 23-1193, dias uteis com Parente. (Q 24292) 64

TRANSFIRO o contrato de uma limousine "Plymouth", 1934, 4 portas, estado de nova. Preço 8:000$ á vista, e 8:000$000 em 17 prestações mensaes. Procure Medalha, rua 1° de Março, 91, 1°, phone 23-4927. (Q 25102) 64

Aves e ovos

POMBAS APUNHALADAS (raros exemplares), cardeaes da Virginia, cacatua, de côr rosacinza e inteiramente branca, australiana, perdizes da CALIFORNIA e australiana, diamante tricolor, laranjinha, mandarim, roge (unico casal no Brasil), nonet, dominó, domié, calafates cinzas e brancos, japonezes, bigodinhos, bengalinhas, tecelões, gendarme, amarante, peito celeste, cambuçu', bico de cêra, orange, bem casados, degolados, pintasilgos, e outros passaros africanos de lindas cores para viveiros, periquitos japonezes (cabeça rosa — novidade), periquitos australianos de varias cores, canarios francezes, hamburguezes e belgas, promptos para reproducção, cochichos, pintasilgos e mestiços portuguezes, cantadores, moinons, mariposa de Clauchert, pela primeira vez vinda ao Brasil, pombos capuchinhos, leques, romanos, imperial, gravatinha e de outras raças, perús brancos e cinzentos hollandezes, pavões promptos para reproducção, gansos frizados, gallinhas de todas as raças, ovos para incubação, gallo paduano amarello e sebraico dourado, gatos persa adulto importado, viveiros completos para criação de canarios, gaiolas, salitre do Chile, banzocreol, misturas, medicamentos e muitos outros artigos deste ramo de negocio. Acceitam-se encommendas para a Europa com 50 % de signal, no
FAISÃO DOURADO
ARLINDO & CIA., LTDA.
A rua Uruguayana, 127, loja (Q 22632) 61

VENDE-SE para liquidar lindos canarios belgas de plumagem a 80$ e 3 gallinhas Orpington amarellas por 100$, á rua Lobo Junior n. 855. Circular da Penha. Phone: 48-6552. (Q 22578) 65

VENDE-SE: 2 sabiás, 1 azulão, 1 bicudo, 1 corrupião, 1 cardeal, mansos de gaiola, cantadores, por falta de espaço, rua São José, 25, 1° andar. Entrada pela Vieira Fazenda. (Q 25287) 65

COMBATENTES — Shamo, inglez e calcuta, frangos, pintos e ovos para incubação de reproductores importados, premiados na 6.ª exposição em São Paulo; rua Cadete Polonia n. 91. Sampaio. (Q 24810) 65

Dentistas e protheticos

Srs. dentistas
PROCUREM NOS BONS DEPOSITOS DENTARIOS OS OPTIMOS ARTIGOS CAULK e KERR

Amalgama Seculo XX, vidro 1 onça . .	25$000
Cimento Petroid, — caixa grande	22$000
Cimento Coroas & Pontes caixa grande ,	22$000
Gutta Percha em bastões, caixa . . .	6$000
Porcelana Synthetica, caixa grande	44$000
Porcelana Synthetica, caixa pequena . . .	24$000
Godiva Kerr em placas, caixa .	9$500
Cera Rosa Commander, caixa.	10$000

(Q 24299) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. Tel. 22-1555. (Q 24215) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7 n° 194. Tel. 22-1555. (Q 24215) 72

DR. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA. Dipl. Pensylvania, U.S.A. T. 22-9080. Radiographia 10$. Av. Rio Branco, 183. (xxx) 72

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços Modicos. Rua Sete Setembro n. 194. Tel. 22-1555. (Q 20799) 72

Correspondencia

MYRIAM
Embora na realidade, saudades — ELp. (Q 25229) 70

Escriptorio

ALUGA-SE vaga consultorio para clinica medica. Avenida Rio Branco, 133. Telephonar 42-1101. (Q 22581) 87

Chiromantes

THERE DESLYS
Celebre psychologa occultista elogiada pela imprensa carioca e mundial. Diariamente: praça Tiradentes 63. Ph. 42-2263 (Q 22148) 69

MME MARIA — Professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber da vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida, quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boas amizades? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta. A' rua General Polydoro n.° 306, Botafogo. Das 8 da manhã ás 8 da noite. Tel. 26-6702. (Q 25094) 69

NATHALIA — Rua do Theatro, 27, 1° — Pela palma da mão, revela o estado de saude, as oscillações financeiras e politicas, as amizades verdadeiras, os perigos que se podem evitar. Teleph. 22-8988 e 28-1297. A's quintas-feiras, preços populares. (Q 24272) 69

PROF. FLORIAL
O destino revelado pela chirosophia. Através deste estudo conhece-se a alma, saude, negocios, affectos, viagens, etc. Interessa a todos. Diariamente e aos domingos. R. da Gloria, 40, 1° and. Tel. 22-0810. (Q 21626) 69

SER FELIZ? nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com enveloppe prompto para resposta a Silva. Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil (Q 25117) 69

O SOL
NASCE PARA TODOS!
Quer se livrar de seus embaraços, saber de seu futuro. Manda carta explicante com data exacta, sua hora, logar do nascimento, a grande astrologa Mrs. SIDOREY, incluindo 3$000 em sellos para resposta. C. P. 1774, Rio de Janeiro. (Q 21783) 69

Dinheiro

PROMISSORIAS E DUPLICATAS
JUROS BANCARIOS. TRATAR COM FERNANDES, RUA OUVIDOR, 68 - 2.° ANDAR. (Q 21718) 73

DINHEIRO a longo prazo, sobre gabinetes, pianos, automoveis, geladeiras, sem tirar do local. — Gomes: 48-9168, 28-1154. (Q 23206) 73

DINHEIRO — sob promissoria duplicatas e papeis de credito, Mario Cunha (intermediario), Rua Sete de Setembro, n° 233-1, 1° andar — das 10 ás 17 horas. (Q 20997) 73

DINHEIRO — V. ex.ª precisa a longo praso? Tem automovel, geladeira, piano gabinete dentario, medico e moveis Quer vender ou trocar? a funcionarios publicos, militares, marinha, reformados, aposentados. Montepio, hypotheca, promissorias e financiamentos de construcção. Procure Fernandes, á rua do Ouvidor n. 68, 2.° andar, telephone 23-3418. (23298) 73

Diversos

REPUCHADOR — Precisa-se de um bom repuchador á rua da Carioca n. 53, fundos. (Q 24263) 74

ENCERADOR, Calafate, José Francisco com pessoal de confiança. Raspa desde 1 commodo, 43-6084. Senador Pompeu, 246. (Q 25128) 74

NEGOCIO de occasião, traspassa-se, por motivo de viagem, optima empresa, com frequencia feita, com lucros mensaes, podendo ser augmentado, opportunidade para quem deseja estabelecer-se, facilita-se o pagamento. Informações com o sr. Araujo, na rua Visconde do Rio Branco n. 22. (Q 15968) 74

LIVROS
USADOS — COMPRAM-SE
Avulsos e bibliothecas sobre qualquer assumpto. Paga-se bem. Attende-se a domicilio
LIVRARIA S. JOSE'
RUA S. JOSE', 38
Tel. 42-0435 (xxx) 74

POR POUCO DINHEIRO — Fazemos a sua mudança. Tel. para 42-3679 que o Miguel do Expresso Castello lhe mandará um empregado afim de tratar a sua mudança sem compromisso de sua parte. Carros apropriados e pessoal competente, educados e responsabilizados pela Empresa. Tel. 42-3679. (Q 22642) 74

MASSAGENS medicinaes e estheticas, massagista applica a domicilio e em casa. Inf. tel. 25-3663, Ricardo. (Q 22519) 74

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 8$000, trabalho perfeito; fazem-se concertos na rua da Assembléa, 60, s. 1, 1° and. T. 22-0930. (Q 22627) 74

Instrumento de musica

PHILIPS 1:090$
Ultra sensacional, A. MATHIAS recebeu ultimos typos Philips para 1938, Ondas curtas e longas, 1:090$ á longo praso; durante este mez não exigimos entrada. Av. Rio Branco, 25. — Prox. á praça Mauá. (Q 24188) 75

RADIOS
PHILCO — PHILLIPS e PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações e a longo prazo, 7 Setembro, 38, sobrado. Tel. 43-4171. (Q 20803) 75

VICTROLA electrica e outras de armario e um bonito armario com discos. Vende-se á rua Lobo Junior n. 355. Circular da Penha. Phone 48-6552. (Q 22577) 75

PIANO ALLEMÃO
Vende-se um novo, de conceituado fabricante, pela metade do valor. Rua 7 de Setembro, 38, 1° andar. (Q 20808) 75

PIANOS
A marca que V. S. desejar, encontrará na Av. Rio Branco, 25. Grandes descontos, facilidades extraordinarias, sobre os pagamentos. A. MATHIAS, unico agente dos Pianos Bechstein e Steinweg, os melhores do mundo. (Q 24188) 75

Ouro e joias

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, pratas, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes, que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37. (Q 23260) 76

OURO Em joias até 20$000 a gramma, brilhantes até 8:000$ o quilate, platina até 25$ a gramma, pratas até 2$500 a gramma. A Joalheria São Sebastião, á rua do Rosario, 162, com Mercado das Flores. (Q 22630) 76

OURO Compram-se até 25$ a gr. Brilhantes até 20:000$000 o kilate. Pratarias e antiguidades, trocamos joias e melhor comprador. A CASA DO OURO — Ouvidor, 95. (Q 23149) 76

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 22-0994. (Q 18646) 76

BRILHANTES — JOIAS
ANTIGUIDADE
Compra-se pelo melhor preço da praça — Verificar na Joalheria Unica — Rua 7 Setembro, 54. Casa de absoluta confiança. Avaliação gratis. (Q 22588) 76

JOIAS DE OURO preço de Banco. Brilhantes e cautelas é quem melhor paga JOALHERIA S. JORGE, Uruguayana, 21. (Q 25078) 76

BRILHANTES
Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor Joalheria São Jorge, á rua Uruguayana, 21. Tel, 22-1552. (Q 25078) 76

OURO VELHO
PARA O
Banco do Brasil
COMPRADOR AUTORIZADO
Paga ao preço do Banco do Brasil. Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas, 86 — RUA SÃO JOSE' — 86 Esq. da Rua Rodrigo Silva (Q 21651) 76

"OURO VELHO"
BRILHANTES
PRATARIAS
MOEDAS ANTIGAS
Os mais antigos compradores 14, L. DE S. FRANCISCO, 14 Esquina Ouvidor (xxx) 76

OURO — E — BRILHANTES
Compra-se ouro pagando o preço mais elevado no Brasil. Joias e Brilhantes e Pratarias fazem-se offertas maximas Joalheria Monroe, Uruguayana, 26, esq. 7 Setembro. (xxx 76

Machinas diversas

MACHINAS DE ESCREVER
Registradoras, cofres e moveis de aço para escriptorio, preço de liquidação. Rua da Alfandega, 82. (xxx) 78

MACHINAS SINGER e allemãs, para bordar e coser de 1, 3 e 5 gavetas, por 150$, 280$ e 420$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Av. Salvador de Sá n. 74. Tel. 22-1312. (Q 25260) 78

Modas e bordados

MME. AMARAL — Faz chapéos desde 10$, reforma desde 5$, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 10$, ensina chapéos e corte; corta moldes. Rua Chile, 5, esquina S. José. Tel. 42-1401. (Q 25255) 81

ESCOLA DE CORTE — Mme. Hermínia, ensina costura e chapéos, methodo Lyceu Imperio. Vae a domicilio e acceita costura. Cada lição de chapéo 5$000. Rua Carioca, 12, 1° andar, entrada pela escada. Phone 42-3590. (Q 22600) 81

EX-CONTRA-MESTRA das melhores casas de modas, executando qualquer modelo a partir de 20$. Corta e prova desde 10$. Reforma chapéos a 5$. Ouvidor, 88, 1°. (Q 25244) 81

Mme. TOLEDO
Avisa á sua distincta clientela que se acha no seu consultorio á rua da Assembléa n° 88, 1° andar, sala, 3. Telephone, 22-1392. (Q 25137)

"SYSTEMA BRUM"
MODISTA SEM PROFESSORA
Utilissimo livro de costura, indispensavel em todos os lares, officinas de costura e collegios profissionaes. Vende-se nas Livrarias G. Dias n. 3. Rio: Avenida Rio Branco n. 157; — Ouvidor, n. 145; Bittencourt da Silva n. 15, rua Chile n. 1. Rua Libero Badaró n. 30, São Paulo. (Q 22256) 81

ALTA COSTURA — Vista com elegancia por preço modico, no Atelier Vick. Tem os ultimos figurinos. Ouvidor 160, 2°, — Elevador, Telephone, 42-0634. (Q 22491) 81

ACADEMIA PARISIENSE lecciona corte, alta costura. Mme. Soares. Rua Uruguayana n. 14, 1°. Ph. 42-3917. (Q 25133) 81

Moveis novos e usados

Moveis ?
comprem por menos 20, 30, 40 e 50 % das outras casas;

Dormitorios de imbuia e peroba	430$
Typo apartamento, folheado á imbuia, com armario de 3 corpos, desde	800$
até	2:500$
Sala de jantar para apartamento	500$
Folheadas a imbuia .	850$
até	3:500$

Acceitamos troca
Rua Frei Caneca, 9
(Q 22504) 83

SRS. DENTISTAS
Só não usam a
SOLDA IMPERIAL
aquelles que não a experimentaram. Consulte os seus collegas mais notaveis e elles dirão os motivos da sua preferencia. A' venda em todas as casas dentarias e com os fabricantes. R. 7 Setembro, 174, sob. (Q 22572) 73

ACTOS RELIGIOSOS

Olinda Chame

(AGRADECIMENTO E MISSA)

Mauricio Chame e filhos, Jorge Esper Paulo, senhora, filhos e nóra, na impossibilidade de agradecerem, pessoalmente, a todas as pessôas que os confortaram com o seu carinho e a sua assistencia, durante a enfermidade e no fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e nóra, OLINDA CHAME enviaram posteriormente ao seu fallecimento, cartas, cartões, telegrammas e corôas e acompanharam os seus restos mortaes até a sua ultima morada, imploram-no por este meio, hypothecando a todos o seu eterno reconhecimento. Aproveitam o ensejo para convidarem os amigos de Paulo e Haddad para a cerimonia religiosa, que farão celebrar [illegible] no proximo dia 17, terça-feira, ás 9.30 horas, na [illegible], avenida Gomes Freire. (Q 23526)

D. Francisca Cintra Barbosa Lima

(VIUVA GENERAL A. J BARBOSA LIMA)

(7º DIA)

Alfredo G. Oliveira Lima, sua mulher, D. Beatriz Barbosa L. de Oliveira Lima, seus filhos Alexandre e Paulo, farão celebrar no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares, no dia 17, terça-feira, ás 9 1|2 horas, missa de 7º dia em suffragio da alma de D. FRANCISCA CINTRA BARBOSA LIMA, sua inesquecivel sogra, mãe e avó, agradecendo antecipadamente aos amigos que lhes derem o conforto de sua presença. (Q 24320)

Leopoldina de Mello Pacheco

(FALLECIDA EM RECIFE)

(7º DIA)

Josephina Pinto, filhos e genro, convidam a todos os parentes e amigos, para a missa de 7º dia que, em suffragio da alma de sua inesquecivel mãe e avó, LEOPOLDINA DE MELLO PACHECO, fazem celebrar na proxima terça-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja N. S. Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, confessando-se desde já profundamente agradecidos. (Q 24317)

Romilda Chiappe Buarque de Gusmão

(6º MEZ)

A Associação de N. S. do Rosario, da Matriz de São Francisco Xavier, do Engenho Velho, fará celebrar no altar da sua Padroeira, no dia 18 do corrente, ás 9 e meia da manhã, uma missa pelo 6º mez do passamento da sua saudosa thesoureira — ROMILDA CHIAPPE BUARQUE DE GUSMÃO, hypothecando os seus agradecimentos aos parentes e ás pessoas amigas que comparecerem a esse acto de religião. (Q 24298)

Celso da Silva Mafra

(7º DIA)

Affonso Celso da Silva Mafra, Homero Gomes de Castro, senhora e filhos, Fernando Mafra Caldeira e senhora, agradecem a todos os parentes e amigos que os confortaram durante o doloroso golpe que passaram, com a perda do seu querido pae, sogro, avô e tio, CELSO DA SILVA MAFRA, e convidam para a missa que mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 16, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (Q 22547)

Antonio Sequeira

(7º DIA)

A viuva, filhos, irmãos, sogra, cunhados, sobrinhos, tias e primos de ANTONIO SEQUEIRA, communicam que farão celebrar missa por sua alma, terça-feira, dia 17, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Matriz do Sagrado Coração de Jesus (Benjamin Constant, 42). (Q 22551)

Irineu Amaral dos Santos Lima

Sua familia communica o seu fallecimento occorrido hontem e participa que o seu enterramento terá logar hoje, ás 3 horas, sahindo o feretro da rua Marquez de Abrantes 107, para o cemiterio de Maruhy, em Nictheroy. (Q 22656)

Pedro Pitta

(30º DIA)

A viuva, filhos, genros e netos convidam os parentes e amigos a assistirem a missa de 30º dia que, em suffragio da alma de seu inesquecivel chefe, PEDRO PITTA, farão celebrar amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. das Dores do Ingá, em Nictheroy, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a esse piedoso acto de religião. (Q 25134)

Eugenia Curvello Brando

A viuva Pedro Pernambuco e familia convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que, por alma de sua muito saudosa amiga, D. EUGENIA CURVELLO BRANDO, mandam resar no altar de São Manoel, da egreja da Candelaria, terça-feira, 17 do corrente. (Q 25150)

Carlos Flôres

Sua familia faz celebrar amanhã, anniversario natalicio do seu querido e inesquecivel chefe, missa por sua alma, ás 7 1|2 horas, na egreja de Santo Ignacio (altar N. S. das Victorias). (Q 25156)

Maria Izabel Confalonieri

(7º DIA)

João Confalonieri e filhos, Manoel Prudencio de Sousa, Olivia de Sousa, Dr. João Prudencio de Sousa, senhora e filhos (ausentes), Madre Noemia de Sousa, Abilia Soares Brandão e Margarida de Sousa, penhoradissimos agradecem as ultimas homenagens prestadas á sua pranteada esposa, mãe, filha, irmã, sobrinha e cunhada, MARIA IZABEL CONFALONIERI e ao mesmo tempo convidam aos demais parentes e amigos para assistirem a missa que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar no altar-mór da egreja da Bôa Morte, terça-feira, 17 do corrente, ás 9 horas. (Q 25141)

Julio Clément

A familia Clément convida todos os parentes e amigos a assistirem a missa que, por alma de JULIO CLÉMENT, mandam celebrar na egreja N. S. da Lampadosa, amanhã, segunda-feira, 16, ás 9 horas, confessando-se desde já agradecida. (Q 45561)

General Arnaldo de Souza Paes de Andrade

Os funccionarios do Departamento de Funccionalismo e os funccionarios das demais Departamentos e Secções do Banco do Brasil, mandam celebrar uma missa em suffragio da alma do GENERAL ARNALDO DE SOUZA PAES DE ANDRADE, pae de sua collega, Srta. Isis Paes de Andrade, amanhã, 16, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Carmo. Para esse acto religioso, convidam os parentes e amigos do illustre extincto e todos os funccionarios do Banco do Brasil. (Q 24344)

Joaquim da Costa Lage

(QUINCAS)

(1º ANNIVERSARIO)

Diva Lage Soares, seu marido Manoel Malvar Soares e filhos, convidam os parentes e amigos de seu inesquecivel pae, sogro e avô, para assistirem a missa que mandam celebrar em suffragio de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Sebastião do Barreto, Nictheroy.

Desde já se confessam gratos a todos que comparecerem a este acto de piedade christã. (Q 25145)

Julina Ribeiro Chaves

Dr. Abilio Peixoto da Silva, senhora e filhos, Herval Ribeiro Chaves, senhora e filho, Agenor de Campos Gordilho, senhora e filhos, Gumercino Antunes de Araujo e filhos, Francisco Mesquita Chaves e senhora, Isolina e José Mesquita Chaves, Dr. José Luiz Mendes Diniz, senhora e filhos e demais parentes de JULINA RIBEIRO CHAVES, convidam as pessoas de sua amisade para a missa de 7º dia, que, em suffragio da alma de sua pranteada irmã, mãe, sogra, avó e parenta, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já profundamente gratos. (Q 25161)

Candida de Almeida Martins

Edwiges Becker Hor-Meyll, Henrique Gabriel Becker, Cecilia Becker Ewerton Pinto, Isolina Becker de Segadas Vianna, Augusto Hor-Meyll, Frederico Ewerton Pinto, José de Segadas Vianna, André Becker Ewerton Pinto, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que, pelo 1º anniversario da morte de sua mãe, sogra e avó, mandam rezar na egreja do Parto, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas. (Q 24333)

Antonio Julio de Almeida

(7º DIA)

Clara Casella de Almeida, Ophelia Almeida Costa e Dr. Hilario Costa, penhoradissimos, agradecem as ultimas homenagens prestadas ao seu querido e inesquecivel esposo, pae e sogro, ANTONIO JULIO DE ALMEIDA, e convidam aos demais parentes e amigos para assistirem a missa que, em suffragio de sua alma, mandam rezar ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, no altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento. (Q 24330)

Ninita da Fontoura Bonow

Carlos André Bonow, Alvina dos Santos da Fontoura, Celio e Enedir dos Santos da Fontoura (ausentes), General João Guedes da Fontoura e senhora, Tenente Coronel Alberto Guedes da Fontoura e familia, Carlos Bonow e familia, e demais parentes ausentes, agradecem a todos que os confortaram e acompanharam até á ultima morada sua pranteada, esposa, filha, irmã, sobrinha, prima, nóra e cunhada, NINITA DA FONTOURA BONOW. Aproveitando a occasião, convidam para a missa de 7º dia a realizar-se quinta-feira, 19, na Capella de N. S. da Victoria, egreja de S. Francisco de Paula. (Q 22613)

Augusto José Fernandes Lopes

Angelina Machado Lopes, filhos, nóras, genro, netos e demais parentes, na impossibilidade de agradecer directamente por motivo de deficiencia de endereços de todos aquelles que manifestaram pesar pela perda de seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô, AUGUSTO JOSE' FERNANDES LOPES, o fazem por meio deste e novamente os convidam para assistir a missa de 30º dia, em 17 do corrente (terça-feira), ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Carmo, á rua 1º de Março. (Q 24328)

Eugenia Curvello Brando

(Viuva Pedro Brando)

Joaquim Duarte Barbosa, senhora, filhos, Aristides Alves Guimarães Cotia, senhora, filhos, noras, genro e neta, viuva Eugenia Brando Guimarães Cotia, Mauricio Morand, senhora e filhos, Pedro Brando, senhora e filhos, Braz Brando, senhora e filhos, Escolastica Martins Aguiar Brando, filhos e nora e demais parentes de EUGENIA CURVELLO BRANDO convidam as pessoas de sua amizade para a missa de 7º dia que, em suffragio da alma de sua pranteada mãe, sogra, avó, bisavó, e parenta, fazem celebrar na proxima terça-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Egreja da Candelaria, confessando-se desde já profundamente gratos. (Q 24256)

Eugenia Curvello Brando

(Viuva Pedro Brando)

A directoria e os funccionarios da Cia. de Seguros Lloyd Sul Americano fazem celebrar na proxima terça-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, no altar do SS. Sacramento da Egreja da Candelaria, missa em suffragio da alma de D. EUGENIA CURVELLO BRANDO, inesquecivel progenitora do seu companheiro e chefe, sr. Pedro Brando, e para esse acto de piedade christã convidam todos os parentes e amigos, confessando-se antecipadamente muito gratos. (Q 24258)

Eugenia Curvello Brando

(Viuva Pedro Brando)

A directoria e os funccionarios da Cia. de Seguros Lloyd Industrial Sul Americano fazem celebrar na proxima terça-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. das Dôres da Egreja da Candelaria, missa em suffragio da alma de D. EUGENIA CURVELLO BRANDO, pranteada progenitora de seu presidente, sr. Pedro Brando, e para esse acto de solidariedade christã convidam todos os parentes e amigos, confessando-se desde já summamente reconhecidos. (Q 24259)

General Alfredo Oscar Fleury de Barros

A familia do general Alfredo Oscar Fleury de Barros convida seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que fará celebrar no dia 17 do corrente, terça-feira, ás 10 horas, no altar-mór da Egreja de S. Francisco de Paula, pelo eterno repouso de sua alma. (Q 24238)

Margarida Tozzi Calvão

Francisco Tozzi Calvão, senhora e filhos, José Tozzi Calvão, viuva Augusta Tozzi Pacileo e netos, Josephina Tozzi, Maria Augusta de Magalhães Calvão Sarmento, e filha (ausentes), Domingos da Veiga Calvão senhora e filhos e mais parentes, agradecem a todos os amigos que pessoalmente ou por telegrammas, manifestaram seu pezar pelo fallecimento de sua bonissima mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia, e prima, e communicam que, pelo descanso de sua alma, será resada missa de 7º dia, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 10.30 da manhã, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos a todos que a ella comparecerem. (Q 24226)

Margarida Tozzi Calvão

Mauricio Ottoni de Abreu e sua familia, convidam todos os amigos e parentes para assistir á missa de 7º dia, que por alma de sua bonissima amiga D. MARGARIDA TOZZI CALVÃO, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 10.30 da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar de N. S. da Conceição, pelo que antecipam os seus agradecimentos. (Q 23363)

Margarida Thedim Campos

(1º ANNIVERSARIO)

Mathilde Thedim Campos Corrêa, Antonio Brandão Corrêa e José Campos Corrêa, convidam as pessôas de suas relações para assistir a missa que, pela passagem do 1º anniversario do fallecimento de sua extremosa mãe, sogra e avó, MARGARIDA THEDIM CAMPOS, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 16 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (Q 25251)

Eugenia Curvello Brando

(Viuva Pedro Brando)

A directoria e os funccionarios do Lloyd Nacional S|A. fazem rezar na proxima terça-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, no altar de São Miguel da Egreja da Candelaria, missa pelo eterno repouso de D. EUGENIA CURVELLO BRANDO, pranteada progenitora do seu presidente, sr. Pedro Brando, e para esse acto religioso convidam todos os parentes e amigos, confessando-se desde já summamente agradecidos. (Q 24257)

Allegro

APPARELHO MARAVILHOSO !

Afia sobre esmeril e assenta sobre couro. Serve para qualquer lamina. Indispensavel para bem barbear-se.

Assentadores "Allegro" para navalhas communs de grande utilidade para os barbeiros.

Afiadores "Allegro" para facas e tesouras, para donas de casa e costureiras.

Allegro — A' venda nas boas casas do ramo a preços razoaveis. (43691)

CASA PAVAGEAU

FUNDADA EM 1896

300$000 — 300$000

ACCESSORIOS EM GERAL
A rainha das bicycletas, sempre foi, é e será a "FLYING-WHEEL"
Unica depositaria ha mais de 30 annos
CASA PAVAGEAU
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44 (xxx)

EDIFICIO-ROXY

Acceitam-se propostas de aluguel para os diversos typos de apartamentos deste majestoso edificio, onde está localizado o Cine Roxy, á rua Copacabana n. 821, esquina de Bolivar. As propostas devem ser encaminhadas no local ou na Secção Predial do Banco do Commercio. (Q 25164)

SERVIDORES DO ESTADO, AMPARAE VOSSAS FAMILIAS

NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, que completou 100 annos de existencia a 10 de Janeiro de 1935, podeis instituir uma pensão VITALICIA para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte, a protecção que lhes deveis.

As tabellas do MONTEPIO são modicas e actuarialmente calculadas.

O seu patrimonio é de Rs. 23.917:251$000.

As suas reservas technicas são de Rs. 9.448:708$000.

Em 100 annos soccorreu a viuvas e orphãos de seus ex-associados com a importancia de Rs. 50.061:196$000, além de Rs. 491:514$700 em bonificações ás pequenas pensões. Para commemorar o seu 1º centenario concedeu uma dadiva no valor global de Rs. 300:000$000, ás suas pensionistas. Actualmente as pensões annuaes attingem a Rs. 742:603$600, distribuidas por 2.759 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

1 — Os funccionarios publicos federaes, civis e militares, e bem assim os funccionarios estaduaes e municipaes.
2 — Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federaes, estaduaes ou municipaes.
3 — Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.
4 — Os membros de associações scientificas que recebem auxilio do Governo Federal.

A pensão não póde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

"A PREVIDENCIA ADIADA E' MAIS CRIMINOSA QUE A IMPREVIDENCIA".

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional), vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções (telephone 22-6362).

Nos Estados sereis egualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

FUNCCIONARIOS PUBLICOS, INSCREVEI-VOS SEM DEMORA COMO SOCIOS DO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO. (xxx)

Não ha dinheiro que pague o cuidado medico que se tem dispensado ás gemeas Dionne. Dahi que todas as mães dêm tanta importancia ao cereal que se escolheu para essas encantadoras meninas, e o queiram usar como o melhor que podem dar a seus filhos. Esse cereal é o Quaker Oats.

Quaker Oats é muito rico em vitamina B — o salutar elemento natural para tonificar o apparelho digestivo, os nervos e o appetite, e que tanto nos beneficia em todas as idades.

As crianças que comem diariamente um prato do delicioso Quaker Oats, engordam e crescem a olhos vistos. Para os adultos, constitue uma maravilhosa fonte de energia. Dá saúde e novas forças aos moços e aos velhos. Cria nova vitalidade e vigor; combate o nervosismo, a perda de appetite e a prisão de ventre.

Siga o conselho que lhe é offerecido pelos medicos das gemeas Dionne. Sirva Quaker Oats diariamente a toda a familia. Agora prepara-se em 2½ minutos.

QUAKER OATS RICO NA VITAMINA QUE A NATUREZA ...

Photos World© 1936, N. E. A. Service (xxx)

O.K.

O maior stock de madeiras compensadas e laminadas, portas compensadas e folheadas, lambris, etc. Placagem de chapas e portas compensadas com folhas a escolha do interessado, para entrega immediata.

O. K., A MELHOR QUALIDADE PELO MELHOR PREÇO.

O maior e mais variado stock de tacos; peroba rosa, peroba de Campos.

EDGARD M. RODRIGUES & CIA.

Fornecedores dos principaes constructores e dos maiores edificios.

Portas compensadas O.K.

GRANDE STOCK DE PORTAS PROMPTAS
Exijam essa marca que é a sua garantia!!
RUA CAMERINO, 87 — Tel.: 43-0088.
END. TELEG. EDMARO.
PEÇAM CATALOGOS ILLUSTRADOS.
(Para o interior, remetter $500 em sellos). (43024)

Radios - Pianos - Refrigeradores - Motocycletas - Bicycletas

DOS MELHORES FABRICANTES. VALVULAS ETC.
Não compre sem verificar nossos preços; a vista e a longo prazo. Casa Garson.
R. URUGUAYANA, 109. (Q 21653)

Detective — ALBANO

Vigilancias, investigações em sigillo. Pagamento depois de terminadas. CARIOCA, 34, 2º, 22-7957. (Q 25158)

COMPRO APOLICES

S. Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre, bem como CADERNETAS compradas a Prestações: Cabral.
RUA BUENOS AIRES, 46 - 1º andar. (Q 22528)

A UNIÃO COMMERCIAL — A Casa que Mais Barato Vende

Ferragens, Cutelarias, Tintas e tudo mais para Uso Domestico — Louças, Crystaes e Artigos para presentes. — Serviços para jantar, chá e café. — Entrega a Domicilio.
21, RUA DA CARIOCA, 21 — Phones 22-3929 e 22-2432 — NEVES, GONÇALVES & CIA. - RIO (42251)

PARA FERIDAS

ESCORIAÇÕES DA PELLE, CRAVOS, ESPINHAS, DARTHROS, ECZEMAS, QUEIMADURAS e ULCERAS ANTIGAS, A

CALENDULA CONCRETA

E' A MELHOR POMADA

O DR. HELMUTH, notavel medico americano, diz sempre: Onde ha Calendula não póde haver PUS. A "CALENDULA CONCRETA" é preparada com succo de Calendula, cultivada especialmente para tal fim, no qual foram alliados outros principios que pela technica moderna, tornaram essa magnifica formula considerada como insuperavel nos casos para que é indicada.

Não confundir com a pomada commum de Calendula
EXIJAM CALENDULA CONCRETA
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
LABORATORIO HOMOEOPATHICO ALBERTO LOPES
RUA ENGENHO DE DENTRO, 30 — PHONE 29-2583
Casas filiaes: Rua 24 de Maio, 1.357 — Meyer.
Rua Nerval de Gouvêa n. 412—Cascadura. RIO DE JANEIRO (xxx)

O papae e a mamãe sabem

Muitos dos conhecimentos postos em pratica na creação e educação dos filhos, são intuitivos, hereditarios.

Ao lado desses conhecimentos, de ha muito transmittidos de paes a filhos, outros tantos vão se tornando tradicionaes e passam a constituir patrimonio de sabedoria domestica.

Ha já muitos annos que os paes protegem a saúde de seus filhinhos, durante o instavel periodo da dentição, dando-lhes CAMOMILLINA.

Assim, passou a ser voz corrente e hoje em dia todos os jovens paes sabem perfeitamente: "para a dentição das creanças — CAMOMILLINA".

Dá-se CAMOMILLINA ás creanças desde cerca de 4 mezes de edade.

CAMOMILLINA

PARA A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

M.&C.L. (xxx)

HOTEL

VENDE-SE no melhor ponto do Flamengo, negocio de occasião, por motivo de viagem.

Tratar na "Leiteria Tupy", Rua do Ouvidor 52.

Não se acceitam intermediarios. (Q 25149)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe bole a RIQUEZA ... FORTUNA e FELICIDADE ... "A PATRIMONIAL" ... Casilla 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina) (xxx)

RHEUMATISMO

PERGUNTAS QUE TODOS OS QUE SOFFREM DEVERIAM FAZER A SI PROPRIOS —

Porque soffro eu as dôres cruciantes do Rheumatismo?

Porque é que as minhas juntas estalam e dóem?

Porque é que os meus musculos dão a impressão de estarem atados em nós?

Ha milhares de outros homens e mulheres da minha edade, que vivem nas mesmas condições em que eu vivo mas que não se vêem obrigados a supportar este tormento infernal.

A RESPOSTA É

Attentae para os vossos rins

Os rins são filtros admiraveis destinados a reter as substancias inaproveitaveis constantemente formadas no organismo. Mas si os rins forem perturbados, em consequencia de um resfriamento, de um abalo ou como resultado de qualquer doença ou do abuso da sua tolerancia, não tardareis em perceber que algo de anormal está occorrendo. A principio dôres occasionaes correrão pelos membros, sentireis dôres nas costas e a urina se apresentará suja ou com a sua côr alterada. Mais tarde virão as dôres nos musculos e nas juntas.

EIS AQUI O REMEDIO DE QUE CARECEIS

As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga são compostas especialmente para restituir a saude aos rins doentes. Agindo de maneira branda mas efficaz, ellas fazem os rins voltar á normalidade, reduzem a inflammação dos mesmos e os revigoram de tal modo que elles voltam a produzir o seu trabalho — a remoção de detrictos improprios ao organismo. Conseguido isto e vosso Rheumatismo desapparecerá rapidamente.

Os rins fracos e affectados estão permittindo ao doloroso acido urico que se accumule.

As Pilulas De Witt não só vos libertarão dos vossos padecimentos como restaurarão e vosso vigor e a vossa vitalidade devido á sua magnifica acção tonica.

As Pilulas De Witt auxiliarão os vossos rins a recobrar a saude e dentro em pouco a dôr desapparecerá.

Pilulas De WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA (xxx)

(xxx)

HOTEL

— no melhor ponto central do Rio de Janeiro. Edificio novo, luxuosamente mobilado, com accommodações para 80 hospedes. Cada apartamento com sua installação sanitaria e de banhos. Constantemente lotado. Excellente emprego de capital. Propostas de negocio com "A PATRIMONIAL" S/A. Rua General Camara, 19, 5.º andar. Não se acceitam intermediarios. (23383)

Para fazendas, sitios, chacaras, salinas, etc., a conhecida marca "Hollandez". O representante da fabrica fornece e installa oito tamanhos differentes. — Se faltar agua, constróe-se poços marcando as nascentes subterraneas com Pendulo Hydraulico infallivel. Mais informes telephone 22-0858 com o sr. Ernesto.

Cartas para RUA ORIENTE, 66 - RIO. (Q 21737)

IMPERMEABILISAÇÕES

de terraços, sub-sólos, caixas d'agua, tunneis, paredes de arrimo, etc. executam pelos processos mais modernos, dando todas as garantias.

HILPERT, MUEHLEISEN LTDA.
AV. MEM DE SA', 229. Phone: 43-1275.
Fornecemos especificações e orçamentos sem compromisso. (xxx)

DANSAS MODERNAS

Leccionadas a senhoras e cavalheiros, por eximia professora. Av. Beira Mar 226, (app. 11). Ponta do Calabouço. Tel. 22-5040, Sra. Ruth. (Q 22349)

S. PEDRO DISSE!...

Chaves Yale, typo Yale e para automovel fazem-se em 5 minutos. Outros typos 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres. RUA DA CARIOCA 1. CAFE' DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 43-8206. Officinas CASA DAS CHAVES — Rua S. Pedro, 180 (xxx)

Deutz-Magirus

Chassis de caminhões e omnibus com motores Diesel em stock.

Substituição de motores a gazolina em carros existentes pelos afamados motores Diesel "DEUTZ-MAGIRUS".

Peçam orçamentos e demonstrações.

Sociedade de Motores Deutz Otto Legitimo Ltda.

Rua da Alfandega, 116 — Telephone 23-1766. (xxx)

Para cada doença ha um remedio

porém, a grande difficuldade é encontral-o. Quantas e quantas vezes uma pessoa depois de tratamentos longos e dispendiosos, já desesperada, faz uma tentativa final e fica curada.

Milagre? Não! Simplesmente isto: o doente "encontrou" o seu remedio. Assim para os que soffrem do estomago deve haver um medicamento. Não o procure, perdendo tempo e gastando dinheiro em tentativas inuteis. Aproveite a experiencia dos que "encontrando" o seu remedio ficaram curados. Tome Cordeirina. Cordeirina é um producto scientificamente preparado e indicado para todas as perturbações das funcções digestivas. Cordeirina regularisa e facilita a digestão, sendo tolerada pelo organismo mais delicado.

LAB. HOMŒOPATHICO CORDEIRO - R. Constituição, 45

LARANJAES OU VERANEIO ?

Terras para plantação, plantações em inicio, e laranjaes em franca producção em CAMPO GRANDE — STA. CRUZ — INHAUMA — ITABORAHY — QUEIMADOS — PENDOTIBA — CALIFORNIA — Clima admiravel e ameno em SACRA FAMILIA — PAULO DE FRONTIN — MENDES — THEREZOPOLIS — ENTRE RIOS; Rua do Rosario, 88, 1º andar. Das 13 ás 14 horas. (Q 24312)

Calculo de concreto armado e projectos

pelo novo Reg. da Prefeitura. Preço modico, economia e presteza. R. S. Pedro 74, 1º, sala 5. 43-5632.

REPRESENTANTES NO INTERIOR

Casa bancaria precisa agentes, em todas as cidades do interior para venda de apolices estaduaes a prazo. Cartas para CORRETAGENS REUNIDAS LTDA., rua Rep. do Peru' 15, Rio de Janeiro. (xxx)

PALACIO — Telephone: 42-00-20

HORARIO DE HOJE: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

A 20TH CENTURY FOX apresenta — HOJE — ULTIMO DIA

Setimo Céo

com

SIMONE SIMON

JAMES STEWART
JEAN HERSHOLT — GREGORY RATOFF

Direcção de HENRY KING

PARAMOUNT NEWS
Cine Jornal n. 84 — nacional

AMANHÃ — A UFA ART FILMS apresentará "PREMIÈRE" — com ZARAH LANDER

REX — Telephone: 42-0106

HORARIO DE HOJE: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00

A R. K. O. RADIO apresenta — HOJE — ULTIMO DIA

FRED ASTAIRE · GINGER ROGERS

— EM —

VAMOS DANSAR

com

EDWARD EVERETT HORTON — ERIC BLORE

Nacional da D. F. B.

AMANHÃ — A R. K. O. RADIO apresentará "DOLOROSA RENUNCIA" — com JOAN FONTAINE — JOHN BEAL —

SÃO JOSÉ — Telephone: 42-0592

HORARIO: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20 HORAS

HOJE — ULTIMO DIA

A "D. N." apresenta a

O Bobo do Rei

Comedia de Joracy Camargo com MESQUITINHA — MANOEL PERA — CONCHITA DE MORAES — DE'A SELVA — AUGUSTO HENRIQUES e outros artistas.

POLTRONAS e BALCÃO 2$ NOBRE — ESTUDANTES e CREANÇAS 1$

— AMANHÃ —
DORIS NOLAN
GEORGE MURPHY
ELLA LOGAN, HENRY ARMETA
— EM —

Pintando o Sete

— HORARIO —
2 - 4 - 6 - 8 e 10 HORAS

GLORIA — Telephone: 42-00-97

HORARIO DE HOJE: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00

A UNITED ARTISTS apresenta — HOJE — ULTIMO DIA

O Larapio Encantador

com

Douglas Fairbanks Jr.

VALERIE HOBSON — ALAN HALE

FARRA REAL — desenho
PARAMOUNT NEWS e RADIO PATRULHA — nacional.

AMANHÃ — A INTERNACIONAL FILMS apresentará "MIL DOLLARES POR MINUTO" — com LEILA HAYMS — GEORGE PRYOR

ODEON — Telephone: 42-0053

O Cinema ODEON proporciona aos seus frequentadores conforto e ar fresco e purissimo, condicionado pelo systema "KOOLER AIRE"

HORARIO DE HOJE: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00

A PARAMOUNT apresenta — HOJE — ULTIMO DIA

Jornadas Heroicas

Uma producção de
CECIL B. DE MILLE
com

GARY COOPER

JEAN ARTHUR

(Improprio para menores até 10 annos)
FILM JORNAL N. 85 — Nacional.

AMANHÃ — A UNITED ARTISTS apresentará "AMOR DE UM ESTRANHO" — com ANN HARDING — BASIL RATHBONE

IMPERIO — Telephone: 42-00-63

HORARIO DE HOJE: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00

A PARAMOUNT apresenta — HOJE — ULTIMO DIA

COMEÇOU NO TROPICO

com

CAROLE LOMBARD — FRED MAC MURRAY

NUMA MULHER NÃO SE BATE — desenho do MARINHEIRO
FOX MOVIETONE NEWS e 13 HORAS NA CAPITAL DO BRASIL — nacional.

AMANHÃ — A 20th CENNTURY FOX apresentará SIMONE SIMON — em "SETIMO CÉO"

IPANEMA — Telephones: 27-0935 e 27-0936

A DISTRIBUIDORA NACIONAL apresenta — HOJE — ULTIMO DIA

O Bôbo do Rei

com

MESQUITINHA — DE'A SELVA — AUGUSTO HENRIQUES

ACTUALIDADES UFA
A PHOCA SABIDA — desenho.
Domingo só na matinée "O THESOURO OCCULTO".

AMANHÃ — "O MYSTERIO DA CAPA HESPANHOLA" e "PATRULHA SECRETA"

PIRAJÁ — Telephone: 27-0958

HORARIO DE HOJE: 2 — 4 — 6 e 10 horas

— A 20TH CENTURY FOX apresenta — HOJE — ULTIMO DIA

IDYLLIO CIGANO

com

ANNA BELLA — HENRY FONDA

ATRAVE'S DO ESPELHO — desenho
FOX MOVIETONE NEWS
CINEDIA JORNAL 81
Só na matinée — "O AZ DRUMMOND"

AMANHÃ — "COURAÇADO SEBASTOPOL", da UFA ART FILMS.

RIO — TELEPHONE 42-0068

HORARIO DE HOJE: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta — HOJE — ULTIMO DIA

VOLANTE CYCLONICO

com

JAMES STEWART — Wendy Barrie — Una Merkel

FOX MOVIETONE NEWS
O RIO TRABALHO — Nacional

AMANHÃ — A UNITED ARTISTS apresentará MIRIAN HOPKINS — JOEL MC CREA — em "QUANDO MULHER PERSEGUE HOMEM"

Improprio p. menores até 18 annos

LUCRECIA BORGIA

Espectacular realização de Abel Gance

com

EDWIGE FEULLIERE
GABRIEL GABRIO

NOVO PROG. SERRADOR

UM VIGOROSO ESPECTACULO EVOCATIVO DE TODA GRANDEZA, DEVASSIDÃO E DESVARIO DE UMA ÉPOCA EM QUE A ITALIA VIVEU SOB O SIGNO SANGRENTO DOS BORGIAS!

Rodrigo Borgia — o Papa Alexandre VI, que governou com perfidia, crueldade e violencia...
Cesar — a féra perfeita, sem vislumbre de humanidade...
Lucrecia — a mulher de estranha formosura, cujos beijos condemnavam á morte!

AMANHÃ NO **ALHAMBRA** O CINEMA DOS BONS FILMS

1 SEMANA

SÓ NO ALHAMBRA

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS
Teleph: 22-7092

HOJE — HORARIO: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10,20 horas

ULTIMO DIA

Nova Universal apresenta

Boris Karloff

na super-producção

A Chave Nocturna

Complementos: Fox Movietone News — Rio Jornal n.º 6 (D. F. B.) — Doninha Gulosa (desenho).

Amanhã: o grandioso super-film do Programma Serrador LUCRECIA BORGIA (Improprio para menores até 18 annos). Realização de ABEL GANCE

O MAIOR FILM DO ANNO QUE ENTROU VICTORIOSO E CONTINUA TRIUMPHALMENTE NO

PLAZA — HOJE

A PARTIR DAS 13 HORAS

ERROL FLYNN

CLAUDE RAINS — HENRY STEPHENSON — BARTON MacLANE

OS GEMEOS MAUCH

BILLY e BOBBY

"O Principe e o mendigo"

OPERA

Sessões a partir das 14 1/2 horas.
Palco: Ás 16 1/2 e 21 1/2 hs. VARIEDADES
TELA

com
MARGARET LINDSAY

A ILHA DA ESPERANÇA

COMEDIA — NACIONAL

PARISIENSE

Sessões a partir das 12 horas. Domingos e feriados, ás 10 horas

SYBIL JASON em

PIRATAS A' VISTA

Ondas Sonoras de 1937

DESENHO DO POPEYE
— NACIONAL —

2ª-Feira: "Dinheiro do Céo" Mulher sem Rumo e Nacional.

Hoje - MASCOTTE - Hoje

NO PALCO — Jorge Murat — Trampolim do Riso — Ranchinho e Alvarenga.
TELA — Preludio de Amor e O Sheriff Fugitivo e Nacional.
AMANHÃ — PALCO — Remo Malabarista — Ranchinho e Alvarenga, Diamantina e Murat

HADDOCK LOBO — Hoje

NASCI PARA DANSAR

DESENHO COLORIDO — NACIONAL
AMANHÃ: PALCO — Trampolim do Riso — Prof. Sanches e seus Cães amestrados.
NA TELA — PRELUDIO DE AMOR e MALA DA CALIFORNIA.

HOJE — PARIS — HOJE

TELA
VENTURA ROUBADA
PRELUDIO DE AMOR e NACIONAL
PALCO — A Casa mal Assombrada, pela Companhia TATUZINHO
AMANHÃ — PRINCEZA DA SELVA e MALA DA CALIFORNIA.

VARIETÉ' — HOJE

NA TELA — "VENTURA ROUBADA" DESENHO COLORIDO — NACIONAL
NO PALCO — Mr. SARDIO e MISS MARY — Prof. Sanches e seus cães amestrados.
AMANHÃ, NA TELA — "PRELUDIO DE AMOR"

BROADWAY

Tel.: 22-6785

AQUELLE PODEROSO SULTÃO QUE ENFRENTARA A INGLATERRA E DESAFIARA O JAPÃO...
... viu-se vencido pelo amor, de dois jovens, que não conheciam vontades soberanas!

HORARIO: 2H-3.40 5.20-7H 8.40-10.20

AMANHÃ — Falado e cantado! Um film differente de outros! — *Os Barqueiros do Volga*

RIVAL THEATRO

JAYME COSTA

e sua Companhia na Temporada Nacional de 1937 — Organizada pela Commissão de Theatro Nacional do Ministerio de Educação

POLTRONA 4$000

HOJE ás 15 horas vesperal chic ás 21 horas, espectaculo unico.

A comedia maxima da actualidade, 3 actos do consagrado autor nacional, Armando Gonzaga:

O Hospede do Quarto n. 2

JAYME COSTA insuperavel "Ventura, (o hospede), typo bizarro, cheio de situações humoristicas.

AMANHÃ:
"O Hospede do quarto Nº 2"

THEATRO RECREIO

EMPREZA PINTO
Grande Companhia de Revistas LUIS IGLESIAS - FREIRE JUNIOR

HOJE — A'S 15 HORAS — HOJE
MATINÉ'E CHIC dedicada ás senhoras
A' NOITE — DUAS SESSÕES — A'S 20 e 22 HORAS
De triumphos em triumphos, caminha para o seu PRIMEIRO CENTENARIO de representações a Revista de Criticas Politicas e Social

RUMO AO CATTETE

A melhor producção de IGLESIAS, FREIRE, MESQUITA e LAGO. Notavel interpretação da "Estrella" maxima da Revista, ARACY CORTES — do consagrado comico OSCARITO e de todo o formidavel Elenco da Companhia!!!
TODOS OS VULTOS POLITICOS DE DESTAQUE, EM FINISSIMAS CHARGES!!!
Exito absoluto dos quadros: "Cinema Brasil" — "Vis Cattete" — "O Candidato que interessa" — "Adoro as armas" — "Cavadoras de Ouro" — "Romeu e Julietta" — "Traviata" — "Historia da Menina Pobre" — "O Fantasma da Guerra" — "Colombo e Getulio" — "Hespanha" — etc.
UM ESPECTACULO SURPREHENDENTE!!! — TODOS OS FACTOS DA ACTUALIDADE!!
UMA VERDADEIRA FABRICA DE GARGALHADAS!! — CASAS ESGOTADAS TODAS AS NOITES!

AMANHÃ E TODAS AS NOITES: "RUMO AO CATTETE" — A'S 20 E 22 HORAS

ORIENTE
(OLARIA) — 48-0010
— ULTIMO DIA —
PARISIENSE
"Aventuras de Rex-Rinty"
DESENHO E NACIONAL
— AMANHÃ —
"Rainha da Armada" e "Ladrão de Gado"

RAMOS
Phone — 48-0094
— ULTIMO DIA —
Princezinha das Ruas
"Aventuras de Rex-Rinty" (5ª - 6ª)
DESENHO E NACIONAL
— AMANHÃ —
"Crime de Ser Bom" e "Signo da Perola"

PARAISO
(BONSUCCESSO) — 48-0060
ULTIMO DIA

RAMONA!

AVENTURAS DE REX - RINTY (3ª - 4ª)
DESENHO e NACIONAL
AMANHÃ — OS PREDESTINADOS e "EM CAMINHO DO OESTE"

NACIONAL
R. V. PATRIA — 26-6072

HOJE em matinée soirée AMETRO, apresenta: MULHER SUBLIME

Por Robert Taylor — Joan Crawford — Lionel Barrymore e Franchot Tone.
O BAMBA DA MARINHA — Alegre film da Columbia, com a interpretação de Charles Bickford — "POR CAUSA DE UMA MULHER" — Um formidavel film da Columbia, com RICHARD ARLEN e CECILIA PARKER. Florence Rice e Robert Allen.

AMANHÃ: "TRES ALMAS ERRANTES"
Um lindo film da Metro, cheio de scenas formidaveis com RALPH BELLAMY, ao lado das encantadoras JOAN PERRY e GLORIA SHEA.

THEATRO REPUBLICA

EMPREZA F. RODRIGUES ARAUJO & CIA. de combinação com a EMPREZA J. LOUREIRO
HOJE — Vesperal ás 15 horas — HOJE
"Soirées": 20 e 22 horas
A COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS, com

BEATRIZ COSTA
Apresenta a revista deslumbramento
ARRE BURRO!
Compère: ALVARO PEREIRA
Brilhante desempenho de toda a Cia.
AMANHÃ: 20 e 22 horas

Santa CECILIA
(BRAZ DE PINA) Tel. 48-6823
— ULTIMO DIA —
RAINHA DO PATIM
"Aventuras de Rex-Rinty" 7ª - 8ª
DESENHO E NACIONAL
— AMANHÃ —
"Estrellas da Broadway" e "Amores de uma Diva"

PENHA
Phone — 45-0066
— ULTIMO DIA —
A VALSA DA CHAMPAGNE
"Aventuras de Rex-Rinty" (3ª - 4ª)
DESENHO E NACIONAL
— AMANHÃ —
"Pimentinha" e "Mysterio do Banco"

O GRILL ROOM do

Casino Atlantico

Offerece, além de seu grande programma de attracções mundiaes:

— o —

BALLET FRADAY

Dos Grandes Theatros Europeus.

THE 2 REKKOFS

Formidaveis acrobatas comicos.

Three Skating Jewels

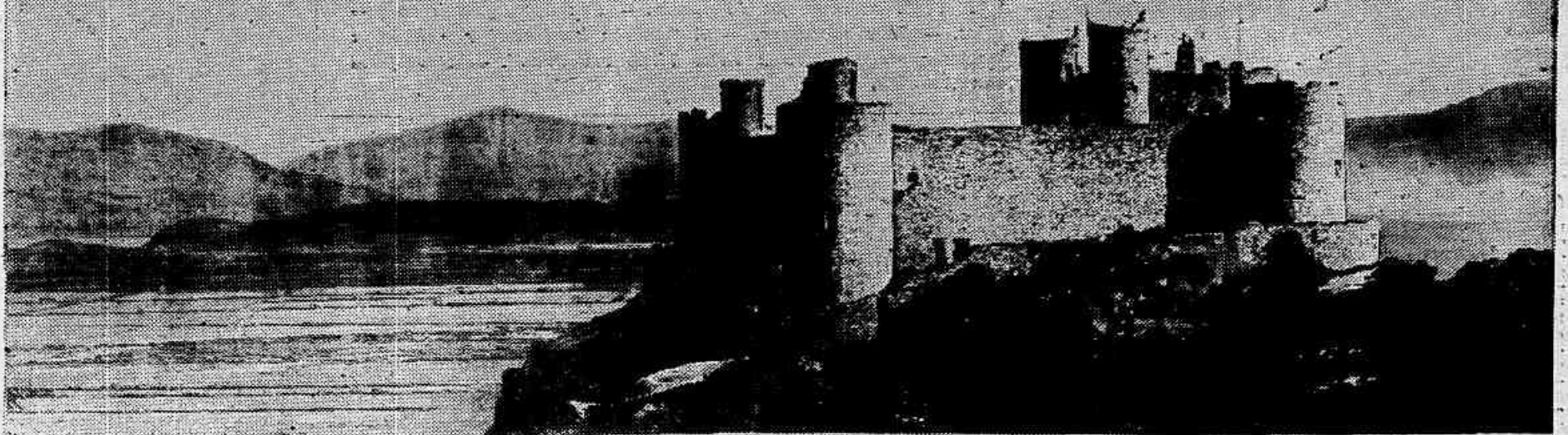
Patinadores sobre mesas.

Estréa da grande cantora cosmopolita

ELENA D'ALGY

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 15 de Agosto de 1937 — SUPPLEMENTO — Não póde ser vendido separadamente

O primeiro divorcio de Henrique VIII

EIS, em grandes traços, a origem da discordancia entre Morus e Henrique VIII, em virtude da qual subiria ao patibulo, ingressando na gloriosa hagiographia catholica.

Consorciara-se, em novembro de 1501, com Arthur, primogenito de Henrique VII, Catharina de Aragão, filha dos Reis Catholicos, Fernando e Isabel.

Poucos mezes depois, em abril de 1502, fallecia-lhe o marido.

Registraram os cortezões, como prova de que se consummara o matrimonio, a phrase do principe na manhã da primeira noite em que dormiu ao lado da joven esposa — "meus amigos, estive esta noite em Hespanha; divertido passatempo é ter mulher"!

Catharina, entretanto, quando se lhe negociavam as segundas nupcias com o futuro Henrique VIII, mais moço do que ella seis annos, negou houvesse sido consummado seu casamento com Arthur.

Depois de um noivado de seis annos, casou-se, afinal, em 1509, com Henrique VIII, por occasião de subir este ao throno.

Até 1527, com phases diversas de máo humor, e constantes, porém discretos contrabandos conjugaes, supportou Henrique VIII, com relativa paciencia, o jugo matrimonial, ou antes, como lhe chama, por experiencia propria, Augusto Comte: "o grão mais intimo da guerra civil: o duello domestico".

Feia, tristonha e sempre doentia; hydropica; macerada; de uma pallidez de morte; extremamente devota, sempre ás voltas com um crucifixo, além de impropria para a procreação, pois, de sete filhos, só Maria Tudor fôra viavel, começou Henrique VIII, desde que teve as vistas voltadas para Anna Bolena, a ter serios escrupulos de consciencia quanto á validade de seu enlace com Catharina.

Foi o que deliciosamente sublinhou Shakespeare na peça: *King Henry VIII*, destinada a ser representada perante a rainha Elizabeth, filha de Anna Bolena:

"Suffolk:

How is the king employ'd?

Lord Chamberlain:

I left him private,
Full of sad thoughts and troubles.

Norfolk:

What's the cause?

Lord Chamberlain:

It seems the marriage with his brother's wife
Has crept too near his conscience

"Suffolk:

No, his conscience
Has crept too near another lady".

— "Suffolk: — Que faz o rei?

— Lord Chamberlain: — Deixei-o só, cheio de preoccupações e tristes pensamentos.

— Norfolk: — Qual a causa?

— Lord Camareiro: — Parece que lhe atormenta excessivamente a consciencia o casamento com a mulher de seu irmão.

— Suffolk: — Não; o que lhe amargura, em demasia, a consciencia é uma outra mulher".

Contava, então, Catharina 41 annos, emquanto, se achava o rei em edade propicia ás traiçoeiras armadilhas do "Demonio do Meio Dia", em plena pujança dos 35, o que mais é, já perdidamente apaixonado pela seductora dama de honor, a qual estava em todo o viço dos 19 annos e negando-se a se lhe entregar a não ser em legitimo matrimonio, ao contrario das faceis amantes que até então elle tivera, entre as quaes se contam Maria, a irmã, e varios annos antes della, segundo alguns, a propria mãe de Anna Bolena, Elisabeth Howard, pertencente á mais alta aristocracia britannica, filha do Conde de Surrey e irmã do mui nobre e valoroso Duque de Norfolk.

— Anna Bolena:

"Que mais caro que as outras dar queria
O que deu, para dar-se, a natureza".

nos versos renascentes de Camões, representa, portanto, na côrte de Henrique VIII, o mesmo papel que, na Ilha dos Amores, desempenha "Ephire", "exemplo de belleza".

"Gloria dos olhos, dor dos corações", após a qual corria

"Lionardo, soldado bem desposto,
Manhoso, cavalleiro e namorado".

Se, perante a moral humana, seria reprochavel intentasse Henrique VIII, como aquelle personagem de *vaudeville*, acção de perdas e damnos contra Catharina por lhe haver estragado os mais bellos annos da mocidade, theologicamente sobejavam-lhe razões para fazel-o.

Determina, de facto, o Eterno no "*Levitico*" (C. XVIII, v. 16):

"*Turpitudinem uxoris fratris tui non revelabis; quia turpitudo fratris tui est*", "não descobrirás a fealdade da mulher de teu coração, porque é fealdade de teu irmão", e, mais adeante (*ibidem*, C. XX, V. 21):

Qui duxerit uxorem fratris sui,, rem facit illicitam, turpitudinem fratris sui revelavit; absque liberis erunt" — "o que tomar a mulher de seu irmão faz uma coisa illicita e descobriu a fealdade de seu irmão: elles não terão filhos". (Trad. do Padre Antonio Pereira de Figueiredo).

A hydropisia, a falta de belleza, os constantes máos successos de Catharina, unidos, á vehemente e torturante paixão por Anna Bolena, convenceram de modo irretorquivel Henrique VIII de que sua união conjugal era evidentemente maldita, como, no "*Levitico*", o decretára o senhor, e, em 1523, lho advertira o bispo de Lincoln, Longland, seu confessor, o qual lhe prohibira ter relações com Catharina, sob pena de peccado mortal.

Innumeros concilios, a partir do de Neo — Cesaréa, em 314, haviam, de facto, terminantemente condemnado o casamento entre cunhados, lançando a excomunhão contra os faltosos, que se não separassem, segundo resalta o Padre Fleury nesse nunca assaz louvado monumento, que é a sua "*Historia Ecclesiastica*", abrangendo, num apanhado philosophico, a historia do mundo, desde os primordios do christianismo até o renascimento.

Depois, ao tratarem do casamento de Carlos V com Maria Tudor, filha de Henrique VIII e Catharina, oppuzeram-se obstinadamente as côrtes de Castella, fundadas, entre outros motivos, na illegitimidade do nascimento dessa joven princeza.

A mesma objecção fez tambem o Bispo de Tarbas, embaixador de França, ao negociar o consorcio de Maria com Francisco, Duque de Orleans.

Quasi todas as Universidades européas, não só as de Inglaterra e França, como, entre outras, as de Paris, Orléans, Burgos, Tolosa, etc. mas ainda as de Italia, como as de Veneza, Ferrara, e Padua, e até a de Bolonha, que se achava sob a immediata jurisdicção do Papa, opinaram pela annullação do casamento.

Theologo elle proprio, estudou directamente Henrique VIII o caso e passou pelo triste horror de verificar que o Anjo da Escola, o grande Mestre e idolo de sua mocidade, Santo Thomas de Aquino, declara expressamente illegitimas e peccaminosas essas especies de matrimonio.

"As prohibições — sustenta o Doutor Angelico, conforme citação que delle faz Hume — contidas no "*Levitico*", e, entre outras, a de desposar a viuva de seu irmão, são moraes, eternas, e fundadas em sancção divina.

"Póde o Papa dispensar das leis da Egreja; as de Deus, porém, não pódem ser revogadas por nenhuma autoridade inferior áquella de que emanam".

E, na "*Summa*", depois de mencionar e discutir as prescripções do "Levitico", chega á seguinte conclusão:"

"*Conclusio — Afinistas matrimonium praecedens, non modo, conbaherdum, sed etiam contractum dirimit*".

"Precedendo a affinidade ao matrimonio, *não só a se contrahir mas ainda já contrahido, annulal-o*".

(Santo Thomas de Aquino: "*Summa Theologica, editio nova, Supplementum: De Matrimonio, Quaestio LV*, art. VI, pag. 136 do t. 8º Paris, Luis Vives, 1868).

Já em 1503, o respeitavel Primaz de Inglaterra, Warham, Arcebispo de Cantuaria, allegando manifesta illegitimidade, apezar da licença papal, protestara contra a resolução do Conselho Privado de effectuar o casamento de Catharina com Henrique VIII.

Elle proprio, por ordem do pae, na vespera do dia em que completaria 15 annos e seria, pela Egreja, considerado maior, fizera, em 1505, no palacio de Fox, Bispo de Winchester, formal protesto contra a validade do contracto de seu casamento, visto haver sido assignado durante sua menoridade e não desejar cumpril-o.

Além disso, varias circumstancias tornavam nulla a dispensa outorgada por Julio II, a vivas instancias de Fernando e Isabel, os quaes não queriam perder o vultoso dote de Catharina.

E' que, se o Papa concede uma dispensa, a respectiva bulla ser annullada.

Esse é mesmo um dos pretextos de que frequentemente se vale a Santa Sé, quando pretende cassar qualquer de seus actos anteriores.

Ora, no caso em apreço, varias nullidades podiam facilmente ser arguidas.

Diria, com effeito, Julio II, no preambulo da bulla, ser esta expedida por solicitação de Henrique VIII, o qual contando então apenas 12 annos, não tinha a edade, exigida pela Egreja, para fazel-o por sua propria conta.

Demais, um dos motivos invocados para a concessão da dispensa era ser o casamento necessario á manutenção da paz entre a Inglaterra e a Hespanha, allegação inteiramente falsa.

Bastavam esses vicios, nos olhos de Clemente VII, conforme o declarou, para annullar a bulla de Julio II e conceder a Henrique VIII a almejada licença de contrahir novas nupcias.

A difficil situação em que se encontrava o Papa, dispunha-o, além disso, a favorecer o monarcha inglez, mesmo que menos plausivel fosse o pretexto por este invocado.

Achava-se, de facto, sua Santidade, com a quéda de Roma, em 1527, em poder das tropas de Carlos V, e a unica esperança que se lhe antolhava de recobrar a liberdade, em condições toleraveis, estava na Liga formada por Henrique VIII, Francisco I e as potencias italianas.

Depois, porém, de haver dado ao monarcha inglez as maiores esperanças, autorizando Wolsey, na qualidade de Legado, a principio em companhia do Primaz Warham, e, mais tarde, na de Campeggio, Cardeal Legado, a examinar a validade do casamento do rei, concedendo mesmo a este uma dispensa provisoria para contrahir novo matrimonio, até que fosse expedida a decretal definitiva de annullação, acabou Clemente VII por lograr o infortunado e desvairadamente apaixonado Henrique VIII.

E' que, entrando em inopinado accordo com Carlos V, sobrinho de Catharina de Aragão, o qual se obrigara a restabelecer-lhe a familia — os Medicis — no throno de Florença, casando, para isso, uma de suas bastardas — Margarida d'Austria — com Alexandre de Medicis, bastardo do Papa, comprometteu-se este ultimo, por seu turno com o Imperador, a negar o divorcio de Henrique VIII, prestes a ser decretado.

Desesperado por haver sido, varios annos, ignobilmente ludibriado pelo Papa, dispendendo, em pura perda, immensas sommas nos negociações com o Vaticano, acabou Henrique VIII por desposar, secretamente, em janeiro de 1533, Anna Bolena, fazendo annul-

(Continúa na 4ª pagina)

O RIO DE JANEIRO DO MEU TEMPO

Por LUIZ EDMUNDO

O "Jornal do Brasil". — Seu prestigio nas massas populares. — Tempio a Marte. — Recordações da Guarda Nacional. — O coronel Fernando Mendes de Almeida. — Outros coroneis. — Figuras da redacção. — Agenor de Carvoliva e suas desopilantes historias. — O "Jornal", na alvorada do seculo. — Seu devotamento ao publico. — Suas inovações. — Seus successos. — A "aranha luminosa" e a historia do "homem que esporeou a propria mãe e virou bicho cabelludo". — O edificio da popular gazeta, na Avenida.

Candido Mendes

O prestigio do "Jornal do Brasil" sobre as camadas populares já é um facto que não se contesta, pela alvorada do seculo. E tanto que o chamam o *popularissimo*. Vive do povo e para o povo. Sua redacção, bem como a vasta machinaria de sua explendida officina, ficam á rua Gonçalves Dias, num predio de dois andares, visinho a aquelle em que se installa a Associação dos Empregados no Commercio. Directores: Fernandes Mendes e Candido Mendes, irmãos de sangue porém não de idéas, uma vez que mantêm credos differentes em questões de politica — Candido, inveterado monarchista, Fernando, pertinaz republicano. Lembrar que na revolta da Armada, em 93, Fernando Mendes foi o commandante em chefe da Guarda Nacional, a *briosa*, milicia patriotica, decaida, depois, e desapparecida, por completo, mais tarde, com a lei que se conhece por lei do sorteio militar.

No começo do seculo a *briosa* é uma legião de grande nome, mas de expressão apenas decorativa, animando as verbas do ministerio da Justiça, da qual sempre dependeu, bem como a prosperidade de uns tantos algibebes militares. E' talhada á feição das milicias antigas da colonia, quando o governo da Metropole ex-

Luiz Gomes

plorava a vaidade dos filhos do Brasil para melhor chupar-lhes o sangue e devorar-lhes a carne. Rapapés cavilosos. Mel para beiços. Mercês vãs, Honrarias...

Num paiz pobre de titulos honorificos, por uma época, além disso, em que a Constituição prohibe ao brasileiro acceitar e exhibir penderucalhos estrangeiros, os postos de official da Guarda concedidos sem criterio de escolha, ao protegido da politica, valem por uma cubiçada prenda, muito principalmente, para ao alarde que morre na ostentação de se mostrar aos outros mais conspicuo. De tal sorte os galões da *briosa* se cobiçam e se pendincham que o governo vive a crealos a torto e a direito, sem cessar, para os distribuir. Possue, por isso, a Guarda, uma officialidade excedendo, no numero, a existente nos quadros nacionaes do exercito da Russia que passa por ser, então, o maior dos exercitos do mundo. Soldados, poucos. Felizmente, essa legião de guerreiros pacificos, não forma sempre. Lá uma vez ou outra é que se grupa em parcos batalhões, por dias de gala nacional, quando ha revista militar e desfile de tropas, pelas ruas.

Para realizar, porém esse desfile e apresentar alguns soldados, vê-se obrigada a usar, a legião, de expedientes anomalos, violentos, como aqui se verá.

Ha revista marcada para os festejos do 15 de novembro? Reune-se, por isso, o commando supremo da Guarda Nacional. Em 1901 o commandante em chefe não é mais Fernando Mendes, porém um general do exercito, o general Leite de Castro. Reunião *pro-forma*, por que, para conseguir a massa de soldados que a Guarda não possue, applica-se um processo gasto e antigo, tão antigo como a lacuna lamentavel dessa corporação de commandantes sem commandados e que outro não é senão este: com a connivencia da Policia forma-se um nucleo de recrutadores que vae arrebanhando, pelas ruas, principalmente nas dos arrabaldes, um ou dois dias antes do marcado para a annunciada revista, por entre o povileo, o incauto pé rapado, o operario, o creado de servir, de envolta com vagabundos de toda sorte, flor da ralé, massa tenebrosa e desprezivel que, escoltada, depois, caminha para postos onde recebe, com equipamento militar, instrucção immediata, muito ligeira, aliás, breves indicações, apenas, sobre a conducta que ha de manter em fórma, o modo de collocar, no hombro, a carabina, marchar... Essas arrepanhas fazem-se, geralmente, á noitinha, sob a luz frouxa e amarellada dos combustores a gaz. E' o salve-se quem puder! Muitas vezes, taes recrutamentos se transformam em farças hilariantes. Certa occasião, por exemplo, um corpo de recrutadores colhe em suas malhas um diplomata japonez vivendo na Argentina que, de passagem pelo Rio, vaga á dez-horas, por longinquo recanto da cidade, sendo tomados os protestos do homem, feitos em lingua oriental, por mera velhacaria ou por disfarce de quem se finge de estrangeiro só para não formar, como soldado, no dia da revista... Heraclito de Campos, actualmente, chefe das officinas do "Correio da Manhã, official da mesma Guarda, e official antigo, vê-se, uma vez, com enorme surpreza, recrutado e, o que é melhor, por recrutadores todos do batalhão onde elle serve.

Não ficam sómente ahi as originalidades da espantosa milicia. A' rua da Quitanda existe um quartel de cavallaria que funcciona no segundo andar de um predio de aluguel. Segundo andar... Naturalmente, sem baias e sem cavallos. Os officiaes, porém, todos elles, usam longuissimos chicotes, espadas, das de cair, enormes e bulhentas espadas que se arrastam com entono e com empafia por sobre as pedras duras do calçamento da cidade, botas, de montar, armadas com tremendissimas esporas... Formam grupos espessos e vozeirudos, esses officiaes, tomando a linha da calçada, á porta do quartel, obrigando as senhoras, que por ahi transitam, a affastarem-se, cautelosamente. Explique-se porque. E, que as saias, pelo tempo, exaggeradamente longas e largas, pódem soffrer o insulto dos esporões metallicos dessa officialidade descavalgada, terriveis esporões, flebeliformes, perigosos até para o official que não caminhe, a conduzil-os, com cuidado, de outro modo podendo até esporear-se a si proprio.

Diga-se de passagem, nos dias de revista, essa cavallaria de sobrado, naturalmente, por falta de cavallos, irrecrutaveis na cidade, deixa de formar. Não forma, outrosim, a artilharia, essa por falta de canhões. Os officiaes de taes armas, porém, dentro de allucinantes uniformes de gala, uniformes cobertos de oiro e de cores berrantes, um infallivel penacho de pluma a fluctuar nos *kepis* coloridos, em meio a multidão que vê passar a tropa, são attentos e fieis espectadores, erectos, senhoris, em attitudes mavórticas, o peito armado em pomba rolla, a petulante bigodeira em linha longitudinal, penteada a Kaiser, mostrando-se, exhibindo-se...

Na revista, sómente a infantaria forma.

E por signal que forma muito mal. Antes não formasse. Massa desarrumada e dispár — infantes mal postos, malajambrados, sem o menor *aplomb* ou donaire, uns sumindo-se nas dobras de blusões pannejados de mais, aphyxiando-se, outros, dentro de dolmans apertadissimos, em meio a gente que trás as calças pela altura da canella, de tão curtas, ou que as mostra, sanfonadas, de tão compridas, homens que pigarream furiosos, que bufam contrariados fingindo que não escutam as vozes de commando, em tacito protesto contra a violencia inominavel que os obriga a marchar. Aqui, passa um pardavasco de ar arrogante e gaforinha em ariete, bonet posto de banda, em marchasinha miuda e saracoteada, o trazeiro tufado pela sobra da tunica, em conflicto com a massa das bombachas, a cintura de couro buscando as pernas, caida ao peso do espadão enorme. Ali, um negro que nunca calçou botinas, louco de dôr nos pés, em passinhos afflictos, como que a equilibrar-se em ovos. Lá uma vez ou outra é que se observa um typo que acceita a situação em que o collocam, buscando tirar della algum partido, disposto a revelar pórte, maneiras, e attitudes marciaes. E' o que vae passando, por exemplo, agora, engommado, duro, exaggeradamente duro, duro de mais a caminhar

Julião Machado

como um automato, o queixo erguido para o ar, em tragicas pernadas, figura singular entre homens que marcham sem a menor noção de rythmo, curvos, uns, outros, distraidos, appressados e tontos todos elles, com carabinas Comblain ou Manulicher, velhas e enferrujadas, postas nos hombros, sem capricho, baionetas agudas, surgindo, confundidas, em alvoroço, dos bolos do pelotão cerrado, como as pontas dorsaes de um ouriço caixeiro, ou então, a lembrar fantasticos palitos que se mostrassem, desordenadamente, saindo de um paliteiro de espetar.

Ha, no entanto, quem grite, muita vez, cheio de enthusiasmo, ao conhecido que descobre entre o troço chambão que vae passando:

Raul Pederneiras

— Bravos o *Chico da pharmacia*, que caminha direito! Ahi, cotuba! Viva a *briosa*! Viva a Guarda Nacional!

E' a milicia reinol. E' o tempo da colonia. Sem tirar nem por.

Quando vem a Republica, com a separação da Egreja do Estado, o exercito que acompanhava sempre as procissões catholicas, deixa de acompanhal-as. Substituem-no, então, pela Guarda Nacional, que apparece em formaturas mais ou menos guapas, seguindo o pallio do Santissimo. De uma feita, conta-se que, estando a Guarda a acompanhar a procissão de *Corpus Christi*, no centro da cidade, cantava, toda ella, officiaes e soldados, em côro, certa litania erguida em louvor a Jesus. Eis que, em dado momento, o sequito piedoso, guião á frente, volve á direita, enveredando por uma rua perpendicular ao caminho seguido. Ora, que ella, a procissão dobrasse, apenas, conduzida pela cruz posta á frente do cortejo, comprehende-se, porém, que a tropa evoluisse seguindo-a, sem haver, por parte do commando, um brado marcial, não se comprehendia. Por isso, o commandante, conciliando o dever militar ao dever de christão, cantando, cantou a ordem de volver, mas, dentro da toada que cantava, substituindo, apenas, o verso que dizia:

Oh, virgem milagrosa, oh, virgem santa!

por este verso:

hombro direito, em frente!

Cantou acompanhando o pensamento musical e sem sair do rytmo da solfa, os soldados aprumatos e tesos, todos elles, tambem cantando, em côro, mas sem mudar, no entanto, as palavras daquillo que cantavam:

— A... mem!

No começo do seculo a Guarda Nacional já não mais acmopanha procissões, em cantarolas pelas ruas, comtudo, as suas formaturas ainda são bastante singulares. Luiz Cordeiro, o *jamanta*, famoso bohemio, carnavalesco incorrigivel, tenente da milicia, certa vez, na Praça 15 de Novembro, em fórma, quiz comprar um peru' lindo peru' de roda, com o vendedor do mesmo discutindo escandalosamente o preço da desejada ave.. E só não fez o negocio, ali mesmo, porque o commandante do heroico troço protestou censurando-o, aborrecido com o desóco:

— Tudo, o que quizer, sr. Cordeiro, tudo, menos isso!

O "Jornal do Brasil", em 1901, é um verdadeiro templo erguido a Marte, grande casa que reune, diariamente, a flor do que melhor possue a Guarda em toda esta cidade. Só os coroneis... Além do coronel Fernando Mendes, ha o coronel Gaspar, (gerente da folha), o coronel Marçal, o coronel James Andrew, o coronel Andrade e Silva, fóra outros coroneis, chefes de serviço na popular gazeta e chefes de batalhão, cá fóra. Os reporters e os redactores têm patentes menores, mas todos são agaloados. Em dias de revista, a redacção, á rua Gonçalves Dias, é uma movimentadissima caserna. Que pompa de uniformes! Que sopro marcial em todos aquelles peitos, vasios ainda de medalhas, mas, cheios de ardor mavortico.

O coronel Fernando Mendes é uma figura cheia de desempeno e galhardia. Mais alto do que baixo, entroncado, sanguineo, usa um pequeno cavaignac que já grisalha e um pomposo bigode. Fala muito, é ruidoso, gritão, porém cortez, cordealissimo no trato, temperamento alegre, brincalhão.

Sómente leva, de mais, á serio o seu coronelato. A ponto de se sentir melhor quando, em logar de doutor ou conde, chamam-no coronel.

E' secretario do jornal um portuguez amabilissimo e querido de todos, o Arthur Costa, typo maduro, secco, vestindo, sempre, fraque preto e calças *flor de alecrim*. Tem ar de mata mouros, cara fechada, hirta, mas a sua alma é uma flor. Por vezes faznos rir, o suavissimo Costa.

Agenor de Carvoliva, redactor e grande amigo do director Fernando zanga-se, briga, luta e dá pancada até, em todo aquelle que lhe estropie o nome.

De Carvoliva é o que elle é. Com particula de, explicando uma nobreza antiga. De Carvoliva. E vive em disputas com o nosso Costa, só porque este não toma em consideração a fidalguia de seu nome. Certa vez, vae Carvoliva a serviço da folha, buscar, em Botafogo, De Pergamo, italiano illustre, recem-chegado da Italia, para irem, juntos, não me recordo onde. Ordens do director que elle encontrou em sua mesa de trabalho. Parte Agenor de Carvoliva. Um ahora depois o telephone da sala de redacção tilinta.

— E' o sr. Costa, secretario, quem fala, ahi?

Era.

— Fala De Carvoliva. Estou em companhia do sr. De Pergamo, falando de Botafogo. Quero saber se devo conduzil-o de carro ou de automovel, a onde vamos. Preciso de ordens suas para a despeza. Ordens, porque sem ellas não se moverão — De Pergamo e De Carvoliva. Como levarei, afinal, o meu homem, caro sr. amigo e secretario? De

Fernando Mendes

carro ou de automovel?

— Leve-o mesmo *de bonde* terlhe-ia dito o Costa, displicentemente, desligando o apparelho.

Esse Carvoliva...

Carvoliva, reporter habil, redactor lampeiro, muito mais tarde, em 1908, tem uma peça, de sua autoria, representada no palco da Exposição Nacional. Pessoa muito da intimidade de quem traça estas linhas, impenitente *blaguer*, deante do successo alcançado com tal representação, tem uma idéa gentil, tal a de offerecer ao festejado theatrologo, ceia obrigada a vinhaça e amigos, mas sem com ella despender um só vintem.

Dahi telephonar, do theatro, onde se acha, para o "Jornal do Brasil, imitando a dicção carvoliviana, muito sulista, muito descançada. Attende-o o reporter Paranhos, que está em serviço de plantão, na folha.

— Pois foi um successo sem par, a minha peça, agora representada! Apenas, eu telephono para pedir a vocês, ahi, um enormissimo favor... Estou rodeado de amigos. (Como lhes sou grato)! Quero obsequial-os. E' natural. Depois de um succeso destes... Tenho commigo uns cem mil réis, vou já adeantando... Podiam vocês comprar ahi, por perto, uma ceiasinha para quinze ou vinte pessoas, uns frios, umas cervejas, coisa ligeira, embora, até uns oitenta mil réis de despeza? Vejam se me fazem isso que pagarei quando chegar...

Andrade Silva

O companheiro que attendera o telephone dispoz-se, naturalmente, a organizar, num menu' simples porém solido, as desejadas comezainas que, como preço, muito pouco custaram além dos oitenta mil réis previsto na ordem dado pelo falso Carvolive. Uma hora depois, rompo na redacção, conduzido pelo amigo da telephonema, o Agenor de Carvoliva e mais uns cinco ou seis outros jornalistas.

Espanta-se o festejado theatrologo deante do que vê. E toma o apparato da mesa onde se exhibem as vitualhas de emergencia, como uma gentileza mais que natural dos seus amaveis companheiros de trabalho.

— Encantador, tudo isso! Vocês são uns principes! Com effeito! Mas eu não mereço tanto! está repetindo a cada instante, muito commovido, o amigo Carvoliva.

Paranhos que o observa, attenciosamente, toma os commentarios que elle insistentemente faz, deante das iguarias expostas num apparato escandaloso, por mera cabotinagem de homem que quer mostrar-se festejado, pagando, embora, em segredo, do seu bolso, toda a despeza da homenagem. O caso, porém, é que se come e se bebe, fartamente, festejando-se a estréa theatral do dramaturgo Carvoliva.

No dia seguinte, rebenta a bomba, na hora de Paranhos mostrar-lhe a conta que é de oitenta e dois mil réis.

— Isso é uma farça de vocês. Não pago nada! E logo essa pilheria dizer-se que eu telephonei, reclamando a homenagem. Farça e das boa!

Assim falla o Carvoliva. E Paranhos, furioso, retrucando:

— Não mintas que tua voz ni...

(Continúa na 7.ª pag.)

PAISAGENS DO JAPÃO — O REINADO DAS FLORES

por LUIZ GUIMARÃES FILHO
Da ACADEMIA BRASILEIRA

HA dois seculos passados, certo padre jesuita que viajava nas Filippinas declarou haver conhecido uma creatura muito formosa que era muda de nascença.

Essa creatura chegou um dia á terra Japôa, — não posso asseverar se trazia por alguma sereia ou raptada por algum pirata, e tamanha amizade criou ao paiz que nelle definitivamente se installou.

O padre-jesuita chamava-se Camellus: a muda recebeu por isso na pia baptismal de Lineu o nome de Camélia.

Hoje, como todas as flores destas "ilhas fugidas dos trópicos" ella reina durante uma certa época do anno.

Pertence-lhe o throno desde fevereiro até abril.

E' então que os Japões acodem em rancho a admirar as aguias corolas de onde emergem, finos e frageis, os estames dourados.

Admiram-nas sem nada lhes dizer. Para que? se a linda camellia nasceu sem voz, se as petalas não exalam o mais apagado perfume...

Ha camelias alvas como carne feminina... São florescencias voluptuosass...

Ha camelias escarlates que direis talhadas em vivo coral pelo impeccavel cinzel de um bruxo mysterioso...

Ha camelias salpicadas de vermelho alegre, como se houvessem recebido uma pulverização de sangue!

Todas ellas são amadas das multidões...

Todavia, os supersticiosos *samurãis* não lhes tinham muito apego: é que, sem soprar a mais debil aragem nem se agitar a mais timida folha, as camelias cáem para o chão, numa quéda unica, de chofre, como cabeças decepadas!

Mas as presumidas musumés ficam-lhe gratas até á morte! Pois não é das camelias que lhes chega o oleo com que retezam os mirabolantes arcos dos seus penteados? e não será talvez por via delles que os cabellos não se arreceiam das cans?

Que Sakuyahime, padroeira das flores, bafeje a tua muda florescencia, ó camelia japonica de pétalas duplas, ó calada moradora dos jardins de Kyoto!

As glicinias desabrocham no mez de maio.

Agrupam-se em cachos, trepando pelos troncos, enroscando-se pelos telhados, — ora rôxas como os vestidos das viuvas, ora claras como os véos do casamento...

As mais lindas glicinias do Japão florescem nas vizinhanças de Kameido.

Para contemplal-os no copioso florejar das corolas, vae gente de longes terras até áquelle sitio, a alma a transbordar de uncção religiosa, — mercê do culto extraordinario que existe neste paiz pela fecunda Natureza.

As *musumés* enfeitam o cabello com os densos racimos perfumados. Colhem os que pódem (são tão pequenas, colta-*loudoirs* ficarão em pouco tempo atu-braçam a colheita com alegria, e num alarido de cigarras, abrolhando em sorrisos, sapateando os caminhos com as suas *guétas* de madeira, ellas lá voltam para o conforto dos *tatamis*, onde as jarras de porcelana e os cestos de bambu' e as caixinhas de laca e os incontaveis objectos dos seus microscópicos *bou-doirs* ficarão em pouco tempo atulhadas de glicinias!

Das suas pétalas desprende-se uma fragrancia muito débil (um éco, por assim dizer, do perfume das violetas) quiçá para pedir-vos que as contempleis nos seus arbustos, como se já não sobiára aos vossos olhos o rôxo *kimono* com que a Natureza as vestiu!

E quando o sol bate de chapa nos ramos pendurados, atravessando-os com a ardencia dos seus raios ou alumiando-os com a pompa das suas flammas, direis, tal a belleza do espectaculo, que pendem sobre as vossas cabeças abundantes cachos de ametistas...

Vereis em toda a parte as glicinias do Japão: é nas cigarreiras de Kioto, é nas chaleiras de cobre, é nas bandejas de laca, é nas mil bagatelas do luxo com que os artistas inebriam a retina deste paiz:

E até os *kimonos* das *musumés* — os amplos roupões fluctuantes que deixam entrever nesgas de pernas bem modeladas e redondos braços rechonchudos — até os *kimonos*, leves e arrulhadores no *fru-fru* da sua seda suave, ostentam glicinias pintadas, tecidas, bordadas, e matizadas...

Só eu não quero olhar para as glicinias: aquella côr da-me tristeza, aquelle florejar tem qualquer coisa que me afflige.

Assim foram sempre as taciturnas amestistas: porque a ametista é a joia da saudade e é a funebre estrella que contemplam as viuvinhas!

Os lirios desabrocham no mez de junho...

Procuro a soledade dos campos, os jardins vestidos de sombra, a beira tranquilla dos canaes para vêr os lirios da terra Japôa!

Longe da cidade sinto-me quasi feliz!

A transparencia do firmamento encerra algo de sobrenatural; as aranhas das relvas fabricam teias diaphanas como os imponderaveis véos que as damas de Kioto usavam antes da Restauração para as visitas da Côrte. O céo azul, egual ao *kimôno* da Senhora Manhã-de-Sol.

Os verdes campos que o orvalho bapiza adquirem um esplendor humido, como as esmeraldas que a rainha de Sabá cobria de lagrimas de amôr; e a dois passos de mim, sob um tunnel de bambu's que se inclinam ceremoniosamente para mostrar que são japonezes, ligava um arroio, liso como um espelho e transparente como os olhos da Senhora Crisantemo quando me murmura um *saionára!*

O riacho deslisa aos zig-zags, caracóla, torce-se em meandros, mette-se pelas sarças, despenha-se pelas encostas, esconde-se aqui, avoluma-se além, adensa-se mais adeante, adelgaça-se depois á feição dum repuxo, — e afinal some-se entalado entre duas velhas pedras onde vive conjugalmente um casal de tartarugas...

Olho para as pedras como para creaturas humanas. E' que no Japão prevalece o culto das pedras. O parque do philosopho Chiba, antigo solar duma aristocracia opulenta, revela á vontade esta sorte de idolatria primitiva.

A cada passo descotinareis uma pedra...

Esta é gigantesca, tatuada de sentenças, cheia de hierogliphos que algum poeta extraordinario cinzelou: e como mostra no seu corpo as injurias do tempo, o philosopho, quando a enxerga, "tira", respeitosamente o chapéo.

Adeante vereis outra, occulta entre do's troncos engelhados. Assemelha-se á primeira e ostenta no seu perfil alguma coisa de humano: é impassivel como um antigo daimio e *tranquilla* como um senhor feudal.

Vereis outras pedras, e outras, e outras — todas velhas de duzentos annos, todas filialmente aconchegadas entre as arvores resequidas, ou no resalto dos muros, ou na penumbra dos canaes...

Notareis perfeitamente o carinho que presidiu ao conforto das santas creaturas. E' que ellas trazem comsigo muita coisa do velho Japão. Ellas conservam nos silencios da sua immortalidade o *bushido* tumultuoso deste paiz. Ellas viram passar á sua sombra os paes, os bisavós, — toda a tropa genealogica do philosopho — como o mesmo sorriso ineffavel, o mesmo *saionára* nos olhos, o mesmo culto politeista!

O riacho serpenteia entre os abundantes arrosaes até desapparecer na distancia... Ao longo das margens, em filas esbeltas, os lirios contemplam na agua a nervosa elegancia dos seus caules: e parecem ditosas as presumidas flores, direis mesmo como que se divertem ao espectaculo das proprias imagens bailando na corrente com o bulir da superficie...

Eu entrego o meu coração á Natureza...

As flores, como as enfermeiras, alegram o espirito dos moribundos: na penetrante soledade dos campos a minha dôr, tal uma ledô fatigada, consegue ás vezes pegar no somno...

Enxergo um velho corvo sobre um galho torcido; mas, ao mesmo tempo, uma abelha fulgurante pousa numa corola, que estremece, como um seio de amante, ao chupão do insecto...

E' a época do lirios.

E' o reinado do *Lilium longiflorum!*

Não vos falareis das *honoki* japonezas que têm folhas verdes como as ondas ao crepusculo e petalas alvissimas como a nata do leite...

Nem da *magnolia stellata* cujas corolas imitam as estrellas de Deus, e que exalam uma fragrancia mais propria de captivar a alma que de inebriar os sentidos...

Nada vos direi das copadas hortencias, com as suas umbelas de todas as côres, que fazem lembrar os pintalgados guardasões dos *gueishas* de Shimbáshi...

Nem do lotus que emerge dos pantanos, orgulhoso e sagrado, para receber o sorriso dos deuses! E' a flor dos Espiritos de Budha. E' o emblema da virtude e viceja no Paraiso. Bemaventurados os que forem para o Céo, porque esses repousarão sobre flores de lotus!

Vinde vel-os no lago de Shinobázu quando raia a madrugada...

Vinde vêr com que feminino donaire se inclinam as corolas para a agua, e deixam cair do seio o amoroso orvalho que lhes pediu o asylo de uma noite!

Até falam os lotus! ouve-se um ruidozinho breve, um *saionára*, talvez, quando as visitas se vão: e as flores, ainda embriagadas de felicidade nupcial, tornam a quedar-se direitas, arriba das aguas, sobranceando o lago, sorrindo ás mariposas, esperando amorosamente a beatitude da noite!

Não vos falarei dos bambu's, dos nervosos bambu's do Japão.

Vel-os-eis nos jardins, nos templos, nas montanhas, nos parques de todo o Imperio, vivos como *samurdis*...

Vel-os-eis cinzelados nas obras de arte, ou nos espelhos das *musumés*, ou nas escovinhas do cabello, ou no polido pente de tartaruga...

Vel-o-eis pintados por Okiô nos colgados *kakemonos* dos castellos; e até na tigela de laca, á hora do vosso jantar japonez, vereis os tenros caules dos bambu's, partidos em rodelas, ensopados em salsa e desafiando a vossa fina gulodice...

PLATÃO E O IDEAL POLITICO

Arnaldo Damasceno Vieira

CONSTITUE o seculo de Pericles aquelle em que attingira a Grecia seu mais alto esplendor nas artes, na sciencia, na literatura, na philosophia.

Reunem-se neste instante excepcional da Historia, em limitado ambito, nos estreitos limites da Laconia e da Attica, de Esparta e de Athenas, os maiores homens de acção e os maiores homens de pensamento da Hellade — guerreiros e artistas, philosophos, historiadores e poetas: Phidias, Zeuxis, Parrhasios, Themistocles, Aristides Pausanias, Xenophonte, Thucidides, Euripides, Menandro, Aristophanes, Anaxagoras, Socrates, Platão, e tantos outros, não menos celebres.

Esquecidas profundas dissensões internas, colligadas momentaneamente todos os filhos da Hellade heroica, deante do inimigo commum; vencida em Salamina e Platéa a invasão da Asia vetusta — novo surto progressivo impulsiona as energias argivas, desenvolvendo suas forças economicas, e mais intenso se faz o trafico maritimo com as vizinhas populações assyrias, phenicias, judaicas, egypcias; com suas jovens e prosperas colonias disseminadas por toda a orla norte-oriental mediterranea da Mysia, da Lydia, da Cilicia; e da parte occidental, pelas encostas alpestres da Sicilia, pelas regiões do sul da Italia denominadas a Grande Grecia — de Regium, de Crotana, de Sybaris...

Torna-se, Athenas o grande emporio commercial: o vasto nucleo cosmopolita para onde convergem e de onde partem as diversas correntes de actividade; o grande centro onde se focalisam e crystallisam as maiores expressões da arte e da cultura no mundo occidental antigo.

Foi neste ambiente e nesta época de extraordinaria e fecunda actividade, tanto no terreno material quanto nas espheras de ordem intellectual, que se deveria produzir o advento de Socrates, a incorporar á philosophia, do Occidente as idéas, as superiores concepções oriundas dos factos espiritualistas estudados e elucidados havia millenios pelas silenciosas margens do Ganges do Euphrates, do Amur, do Nilo; idéas e factos até então confinados no inviolavel sigillo das cryptas iniciaticas dos santuarios e no indevassavel segredo dos centros em que se professa a philosophia mystica.

O HOMEM E O PHILOSOPHO

Em torno a Socrates reunem-se numerosos discipulos de que se destacam Xenophonte, Alcebiades, Appollodoro, Criton, Lyses, Aristocles.

Este ultimo, denominado "Platão", devido á robustez physica e intellectual que o singularisavam, descendia de nobre e abastada familia cuja linhagem, por Ariston, seu ramo paterno, remontava a Codrus, ultimo rei dos Athenienses.

Instruido e educado pelos melhores mestres da Attica; merecedor de premios nos jogos isthmicos; distinguindo-se como soldado nas lutas contra Esparta: adeanta-se Platão pelas floridas e fascinantes regiões da Persia, compondo odes e tragedias que lhe assegurariam, dado o subido valor de suas primeiras obras literarias, o mais alto renome entre os poetas dramaticos do seu tempo.

Um incidente, porém, desviou completamente o curso de tão brilhante carreira poetica: — seu encontro com Socrates.

Profunda foi a impressão causada no espirito do moço aedo, ao escutar a palavra do Mestre admiravel, cuja dialectica subtil, expressa numa encantadora e sorridente simplicidade, contém entretanto inesperados lampejos, fulgurações proprias da Sabedoria. Seu methodo dialectico original consiste em interrogar. Obtida do interlocutor a resposta, a implacavel logica socratica destróe o erroneo conceito por ventura contido em tal resposta: ou, quando verdadeiro, confirma-o; em todos os casos explana e elucida o assumpto, formulando ao mesmo tempo, uma nova pergunta.

Por meio deste processo a que Socrates denominava "maieutica", á semelhança da

Platão

profissão materna, são as idéas dadas á luz.

Resolvido a entregar-se inteiramente á Sabedoria, reune Platão seus amigos, a mocidade elegante de Athenas, poetas e artistas, em sumptuoso banquete, declarando-lhes em meio do espanto geral: "Este é o ultimo festim que vos offereço. A partir de hoje, renuncio aos prazeres da vida para consagrar-me á sabedoria e aos ensinamentos de Socrates. Saibam-nos todos: renuncio á propria poesia, uma vez que reconheço sua impotencia para exprimir a verdade que almejo".

Tomando, em seguida, de uma tocha accesa, exclamou: "Não mais farei sequer um verso. Vou deante de vós queimar tudo quanto já compuz".

E entre o alarido e o protesto de seus commensaes, reduziu a cinzas sua obra literaria.

"Rendo graças a Deus — costumava dizer o philosopho — por ter nascido grego e não barbaro, livre e não escravo; homem e não mulher: rendo-as, porém, acima de tudo, por ser contemporaneo de Socrates".

Este lhe transmitte as superiores noções do bello, do bom, do bem, do justo, erigindo a virtude como a propria finalidade individual e collectiva; virtude cuja essencia emana directamente do conhecimento das coisas espirituaes que nos permittem uma visão integral da Vida em toda sua estupenda magnitude.

Durante dez annos recebe Platão os ensinamento socraticos, mantendo com o Mestre longas praticas em que lhe são facultados conhecimentos fundamentaes de ordem transcendente nos dominios da espiritualidade.

Após a morte de Socrates, furtando-se ás perseguições movidas contra seus discipulos, resolveu Platão, deixar temporariamente a Grecia.

Dirige-se ao Egypto onde é iniciado nos mysterios de Isis e Osiris. Estuda na Persia os mysticos arcanos de Zoroastro, e na India meditativa, as sciencias esotericas da intuição e da introspecção.

Passando, mais tarde, á Grande Grecia, ao sul da Italia, a Crotona, instrue-se na sabedoria pythagorica.

Por toda a parte, em todos os povos encontra Platão a mesma unidade de doutrina, de onde decorrem os mesmos postulados moraes, differençadas apenas — moral e doutrina — o quanto necessario para se adaptarem á indole particular das nações ou dos individuos a que devem servir.

Antes de fundar sua Escola; antes de reunir em torno de si a seleccionada elite moral e intellectual de seus eminentes discipulos, dentre os quaes deveria destacar-se nas espheras do conhecimento concreto o genio de Aristoteles; antes de iniciar seus ensinamentos, longamente auridos nas maravilhosas lições e surprehendentes attitudes socraticas, amadurecidas no estudo e na pratica de todas as sciencias physicas e metaphysicas encontradas em todos os santuarios e centros de cultura ao mundo então conhecido; ensinamentos e exemplos individuaes que tão grande repercussão teriam no dominio das idéas, e tão grande influencia exerceriam nos destinos da humanidade; antes de encetar sua decisiva acção espiritual — demorou-se o illustre descendente de Codrus na côrte de Dionysio I o Antigo, tyranno de Syracusa, e após, na do successor deste, Dionysio II o Moço, radicando-se-lhe fundamente no animo a impressão causada pelos desastrosos successos ali occorridos levando-o á consideração de quanto, aos governantes, é necessario, ao lado das justas noções administrativas, o conhecimento dos factos de ordem espiritual orientadores das normas da Justiça que deve presidir o destino dos povos e das nacionalidades.

IDEALISMO POLITICO

No *Timeu* estuda Platão os phenomenos cosmogonicos transcendentes; no *Phedon*, a philosophia e a individualidade socraticas; no *Banquete*, os sentimentos affectivos e o amor; nas *Leis* e na *Republica*, os problemas sociaes e politicos.

A acção governamental deve caber aos mais sabios e melhores. Como, porém, encontral-os? Formando-os. Modelando a materia espiritual humana, palmando-a de modo a affeiçoal-a aos fins a que se propõe, isto é, á acção orientadora das collectividades.

A escola pythagorica e assim todas as antigas escolas, têm como uma de suas missões principaes a formação dos supremos dirigentes da communidade e do Conselho de Estado ou collegiada que deverá assessoral-os, collaborando todos no sentido do bem publico.

Longo e penoso é o processo que leva a tal formação. Na escola pythagorica da Grande Grecia annos a fio são consumidos

Socrates

na modelagem do coração do saber e do caracter desses futuros directores temporaes e espirituaes da communhão.

Segundo a lei da analogia, observada em todos os estados pelos quaes a Natureza em sua sabedoria se revela, o organismo social, nas suas partes constitutivas, assemelha-se ao organismo humano; orgãos e funcções deste correspondem a orgãos e funcções daquelle.

As multimillenarias civilisações indianas, ainda hoje, realisam de modo rigoroso, na discriminação das castas, a objetivação daquellas analogias somaticas e sociaes.

Ao cerebro, séde do Pensamento, da espiritualidade, no elemento corporeo, corresponde no elemento social, a casta sacerdotal, por seu saber e conhecimento especialisado dos factos do espirito mais apta ao exercicio do governo espiritual e temporal ou a sua orientação e direcção superior.

Ao peito, séde das paixões, da coragem, dos impulsos animicos, respondem os guerreiros, destinados á manutenção da ordem politica e social, á defesa do paiz e da estructura collectiva.

Orgãos das funcções vegetativas, estreitamente vinculadas á economia somatica, é o ventre representado na entidade social pela casta dos industriaes e commerciantes.

Sustentaculos do organismo, permittindo-lhe o movimento, a acção exterior, têm os orgãos da locomoção e da apprehensão como representantes, no corpo collectivo, os servos a que são attribuidos os trabalhos mais penosos e rudes.

As classes sociaes, perfeitamente distinctas, estanques entre si, constituem, por outro lado, nas antigas doutrinas religiosas, os successivos estadios de aperfeiçoamento de natureza physica, moral, intellectual e espiritual.

A partir das classes inferiores, a classe dos servos, na hierarchia iniciatica, representa o primeiro grão do noviciado, é a classe votada á obediencia passiva, ao silencio, ao desenvolvimento da entidade physica.

A dos mercadores destinada a distribuir equitativamente os bens materiaes e assim os de ordem moral corresponde ao segundo degrão na escala do aperfeiçoamento espiritual.

A classe dos guerreiros, immediatamente superior compete com o absoluto desprendimento e a acção nos dominios da intellectualidade, a defesa dos immutaveis postulados da justiça — expressão legal do amor.

Os poderes espiritual e temporal finalmente — exercidos de modo directo ou indirecto — cabem á classe votada ao sacerdocio, detentora simultaneamente do saber e da sabedoria, adquiridos gradual e successivamente, como as demais classes sociaes, após innumeraveis situações de existencia, no transcurso das vidas successivas.

Essa — a organisação politico-social perfeita; o ideal para que deveriam tender todas as nações ao elaborarem suas cartas politicas, guardados naturalmente os traços de suas proprias individualidades, conservadas as caracteristicas originaes de cada entidade racial.

Essa — a ideologia admiravel, fundada nas leis naturaes, tendo o amor por principio, a ordem e o progresso moral e espiritual por fim; em que o seleccionado governo dos mais sabios e melhores, promove o bem, a felicidade da communhão social, por intermedio de normas inspiradas no mais puro altruismo em que se estatue a socialisação da riqueza individual ou publica, riqueza de ordem material ou espiritual destribuindo-a pelos valores sociaes de accordo com os mais legitimos postulados da justiça e da equidade!

Esse é o ideal para que tende — por sua formação moral e espiritual — a joven nacionalidade brasilica, num chocante contraste com os ideaes extremistas das velhas civilisações decrepitas que, em seu delirio senil, procuram entredevorar-se; preparando, assim, o advento de nova ordem de coisas; da nova Civilisação que alvorece, animada de outras aspirações, de mais nobres, de mais humanos, de mais altos designios!...

Acha-se o ideal politico de Platão contido, como já notámos, em sua *A Republica*, synthese maravilhosa da doutrina aurida a largos haustos na perenne fonte socratica.

A Republica no conceituoso dizer de W. Durant, "é, só por si um tratado completo: é Platão condensado em um livro: nelle encontramos sua metaphysica, sua theologia, sua politica e sua theoria de arte. Encontramos problemas de sabor moderno e contemporaneo: communismo e socialismo, feminismo, anti-concepcionismo, eugenia, os problemas de Nietzsche sobre moralidade e aristocracia, os de Rousseau sobre o retorno á natureza e educação livre o *élan vital* de Bergson e a psycho-analyse de Freud".

"Platão é a philosophia e a philosophia é Platão", diz Emerson; e applica a *A Republica* a phrase de Omar sobre o Alcorão: "Queimem-se as bibliothecas, pois o que ellas têm de valioso encontra-se neste livro".

Arvore morta

Era um dia um rebento que brotara
Do chão combusto na ardentia abrupta,
Em pleno chapadão. A sorte avára
Creara-o para o combate e para a luta.

Da procura da selva e a chuva, para
Repontar pela flor que gera a fruta
Na inclemencia do sol, quando é mais rara
A gotta dagua pela terra enxuta.

E cresceu solitario. E a solidão
Era-lhe um bem que as queixas desfazia
Na paz dos ermos rasos do sertão...

Crestou-se o estio. Agora, nos recamos
Do tronco, anda a saudade, essa elegia
Da chlorophyla que adornava os ramos.

Bahia, 1937.

ELIEZER BENEVIDES

O pharol da vida

Ha no mundo um pharol que a todos alumia
E nunca se extinguiu a sua luz intensa.
Refulge em noite escura e nebulosa e densa,
Em noite de luar ou mesmo em pleno dia!

Maior que o pharol da velha Alexandria,
A sublimada luz se firma e se condensa,
Mais forte que o Dever, mais viva que uma [crença,
Pura como um cristal, ampla como a alegria!

Brilhando eternamente, o seu fulgor bemdito
Leva-nos junto a Deus, mostra-nos o infinito,
Emquanto a Natureza é um hymno ao Crea- [dor!

Suprema claridade! Esse pharol divino,
Mostrando, noite e dia, a rota do destino
Maior que o proprio Sol, és tu, oh luz do [Amor!

JOSE' DE ALMEIDA

O Primeiro Divorcio de Henrique VIII

(Continuação da 1.ª pag.)

lar, em março desse mesmo anno, pelo Primaz Cranmer, Legado da Santa Sé e Arcebispo de Cantuaria, assistido por solenne assembléa de Bispos e theologos, o malsinado casamento com Catharina.

Excommungado por Clemente VII, fez-se declarar Henrique VIII, pelo Parlamento, Chefe Espiritual da Egreja de Inglaterra, em janeiro de 1534, treze annos, portanto, depois de havel-o galardoado Leão X com o titulo de "*Defensor da Fé*".

De tal modo caira o catholicismo no seculo XVI, que, já em 1529, a Camara dos Communs protestava, quasi a uma voz, em termos extremamente energicos e vehementes, contra a vida dissoluta dos prelados, sua insaciavel ambição sua avareza e continuas usurpações.

Lord Herbert, em classica e deliciosa "*Vida de Henrique VIII*", acatada, ainda hoje, pela segurança e abundancia de documentação, registra notavel discurso proferido, na Camara dos Communs, por um gentilhomem de Gray's — inn, discurso esse que revela como foi facil a Henrique VIII fazer-se *Papa*, a si e a seus successores masculinos, e Papizas ás suas successoras, como a rainha Elizabeth.

O autor desse celebre discurso, justamente admirado por Hume, partindo da observação, tão verdadeira, de serem innumeraveis as opiniões theologicas, disseminadas através do tempo e do espaço, sendo eternas e inextricaveis as controversias de cada seita, e, portanto, impossivel examinarem-se os principios e dogmas de cada qual, visto assentarem em ficções, chegou á conclusão de que a unica religião susceptivel de universalizar-se será a que immediatamente assentar na pratica do bem moral, base esta positiva, ao alcance de todas as intelligencias.

Essa opinião, que traduz o immenso grão de emancipação theologica de seu autor, foi ventilada e teve livre curso na Camara dos Communs em 1529 e por ahi se vê haver sido facilimo a Henrique VIII declarar-se Papa em 1534, só o não tendo feito cinco annos antes, por occasião de ser Morus nomeado chanceller, porque, além de suas profundas convicções pessoaes, relativas aos dogmas catholicos, ainda então esperava lhe annullasse o Papa o casamento.

E assim, em 1534, como todo poder exorbitante, ruiu, na Inglaterra, sob o proprio peso de suas immensas, conquistas, a autoridade pontificia.

"Levando suas pretenções além do que podiam admittir os mais fortes preconceitos — pondera Hume — a Santa Sé inspirou a necessaria coragem de se atacarem as usurpações della.

"O direito de conceder indulgencias havia, nos ultimos seculos da Edade Media, enormemente contribuido para enriquecer o Vaticano, mas os abusos correspondentes provocaram a fermentação protestante da Allemanha.

— A prerogativa de dar dispensas havia collocado os soberanos e todas as grandes casas solarengas, da Europa na dependencia da autoridade papal; mas, por desastrado concurso de circumstancias, essa mesma prerogativa conduziu a Inglaterra a separar-se da communhão romana".

Estava, aliás, essa separação tanto mais preparada — sabem-no os que conhecem os primordios do seculo XVI — quanto se encontrava, então, o alto clero immensamente emancipado da theologia.

Mui caracteristica é, a essa respeito, a formula consacratoria usada por aquelle prelado romano, digno êmulo dos Cardeaes Bembo e Sadoleto: "*es panis et panis manebis*", — "*és pão e pão permanecerás*" — exclamava elle, ao elevar a hostia no santo sacrificio da missa.

(Excerptos do livro: *Thomas Morus e a Utopia*", em via de publicação, da lavra do professor.

Ivan Monteiro de Barros Lins

O HOMEM DAS SOLIDÕES ANDINAS

Uros e aimaras — A vida nas margens do Titicaca — O sub-homem — Panorama das sociedades indigenas — Keshuas — O indio e o amor — Vida differente

RUBENS DE OLIVEIRA

Francisco Lesso, pintor de fama no Perú, retratou uma scena suggestiva na serra. E' a que apparece acima.

NAS planuras tranquillas do lago Titicaca — nessa immensa bolsa de terra, granito e agua, franjada pelos cumes nevados da cordilheira andina — a vida é alguma coisa de differente para o homem do litoral que se acostumou a vêr, na ampulheta do tempo, os annos passarem entre as lides monotonas da praia e do mar.

Acolá, nos páramos agrestes das zonas montuosas, a natureza é barbara e intimida o homem. Massas graniticas alteam-se no espaço; rasgam-se no sólo pedregoso, abysmos profundos e indevassaveis. No inverno, gelam-se os arroios e nos matagues, geme a furia do vento cortante e frio. As condições climatericas e topographicas dessa immensa bolsa, alliadas a circumstancias de ordem historicas, transformaram o homem e o subjugaram. Escravo da natureza, o ser humano nada mais é, ali, que um joguete inerme entre os mil braços da montanha — algoz. Dahi, nasceu a poesia vaga, humilde e triste do aborigene que, ainda hoje, no seculo das descobertas maravilhosas, vive uma vida a parte, attendendo apenas ás necessidades de ordem puramente physiologica.

Uros, aimarás e keshuas, montaram as suas tendas nas solidões immensas do Titicaca. Os *uros*, de fronte estreita e semblante sem vida, constituem agrupamentos indigenas que se destacam dos outros, pelo seu "modus-vivendi", quiçá extraordinario. Esses homens de pelle côr de cobre, mais escuros que os *keshuas* e menos diligentes que os *aimaras*, deixam o tempo escorrer sem outra finalidade senão a de comer e dormir. Nas velhas balsas que cruzam o Titicaca, ostentando ao vento as suas vêlas de folhas de *totora*, unidas entre si por fios de lã, deslisam os *uros* a procura da pesca. O vento sopra favoravel e as embarcações desmanteladas embicam pelo lago a dentro, contornando as ilhotas azues ou bordejando as margens, escuras de *tortorales*.

Em outras circumstancias, dormitam as balsas entre a sombra espessa dos juncos que brotam, como cogumelos, das aguas paradas e espelhantes. Nesses locaes, vive o *uro* quasi todo o anno, caçando e pescando com rara mestria — a mesma mestria que assegurou a vida aos seus antepassados. Por ultimo, quando a pesca é abundante, ruma o homem para um dos povoados dos cannes e ali, permuta seus peixes com sal e viveres de outras qualidade. E' o unico commercio — — commercio de emergencia que permitte ao *uro* a realigação de logros consecutivos em que, no fim, não se sabe qual foi a victima nem o beneficiado. Essa, é uma vida cheia de vicissitudes e exposta ás maiores calamidades. Mas, apesar de tudo, é uma vida de liberdade selvagem, tão ao sabor do indigena dos tropicos, quer seja elle o habitante das florestas do Brasil ou o comedor de *totora* do altiplano andino.

Os *aimaras* — *collas* e *collarinos* para os aborigenes de Cuzco — são tristes, como em geral o é o incola americano. Silenciosos e alheiados, discorrem pelas terras ribeirinhas, cuidando de algum rebanho ou traçando sógas de palha. Mas o seu indice mental, é superior ao do *uro*. Se é indigena de fazenda, tem alguma instrucção e sabe cultivar o solo, racionalmente. A terra é a suprema obsessão do *aimára* ou do *keshua*. A ella se devota o homem, revolvendo-a, semeando-a, para entregar seus productos ao patrão, tutor secular de todos os actos de sua vida. Nella, tem a sua choça, humilde e simples e nella, vê crescer a sua próle, as mais das vezes, numerosa.

O indio de "ayllu", (x) é livre e se encontra em melhores condições. Lavra o solo para seu proveito e não depende de nenhuma tutela. Os de "hacienda", vivem dispersos em choças distantes, entre as quaes medeiam milhares de metros. Os de "ayllu" vivem em casarios agrupados, em locaes tranquillos e abrigados.

(x) — De origem aimára ou *keshua*, a palavra *ayllu* comprehende a familia ou familias, occupando uma extensão de terras.

Uns e outros, comtudo, desconhecem o outro lado da vida — o lado alegre dos prazeres faceis. O indio de hoje, *uro*, *aimára* ou *keshua*, não tem aspiração alguma e seus olhos não vêm o dia de amanhã. E' a tragedia immensa do sub-homem das cordilheiras que a religiosidade jesuitica e a crueldade dos conquistadores pizarristas, reduziram á condição humilhante de servo. E' a vida sem finalidade do homem, girando em torno de pequenas coisas — dormir, comer, cuidar de algum rebanho e ir ao povoado, passear seus olhos tristes pelos portões dos grandes senhores. Alguma vez, acaso, bébe e então, agarra a mulher e a espanca, sem nenhum motivo.

O amor entre os indigenas do Titicaca, reduz-se a emoções primitivas, sem os refinamentos que a civilisação ensinou ao homem do seculo XX. Isso, da mulher receber máos tratos do companheiro que se embriagou com "chicha", é coisa sem nenhuma importancia. Parece que os máos tratos constitue parte integrante das demonstrações de affecto entre as camadas populares de todo o mundo.

O amor ainda se encontra em sua etapa physiologica, na multidão indigina que povôa as cercanias do lago. Na época das colheitas, desenrolam-se scenas de surprehendente realidade. Os arbustos em floração, acolhem em sua sombra numerosos pares entre risos e fugas e negaças, se juntam os corpos, na festa pagã de todos os tempos.

O concubinato precede o matrimonio, nas sociedades indigenas do lago e isso, desde remotos seculos. A tradição consagrou o "anno de prova" — periodo em que o homem e a mulher devem viver juntos, cohabitar, conhecer-se, estudar seus caracteres, antes de se unirem pelos laços do espirito. Quando já amainado o conflicto carnal, extincta a chamma dos primeiros impulsos, então se dirigem ao dono da fazenda ou ao amigo da cidade e solicitam o casamento catholico.

Em alguns povoados — nos logares em que predominam os elementos *kchuas* e *aimaras* — o casamento é assignalado por costumes estranhos, cujas origens uma vez concluida a cerimonia, encerram-se os espósos em sua cabana, cuja porta os convidados se encarregam de tapisar, cuidadosamente, com adobe. E então, ao compasso de uma musica alegre e saltitante, rompe a sarabanda jovial dos convidados que pulam e gritam e rodeiam a choça, desejando aos noivos uma existencia feliz. O enthusiasmo que augmenta a cada instante, impelle os dansarinos a improvisações de phrases que nem sempre são despidas de um certo sentido obsceno. E' a grande noite...

Assim, transcorre a vida no altiplano. Os contrastes marcantes da natureza tem reflexos absurdos na existencia humana. Por isso, o panorama social do Titicaca, é alguma coisa de novo e deslumbrador para o litoraneo que se saturou de poesia monotona do velho mar e por taes e taes coisas, é que se justifica o espanto indescriptivel do europeu que galgou a cordilheira e pensou encontrar lá no alto, entre as immensas franjas de neve, massas graniticas e um povo sem vida.

A VIUVA DO DECAPITADO

NINGUEM mais se lembra della. E, no emtanto, a viuva de Gorguloff ainda vive, humilde e desgraçada, no bairro de Riakov, em Praga. E' empregada numa tinturaria modesta, onde ganha 900 corôas por mez.

Todos os annos, religiosamente, essa pobre mulher sae da capital tcheca, atravessa o sul da Allemanha e vae á França para se achar em Paris a 1º de novembro. Ahi passa sómente um dia. Leva dois ramos de flores naturaes. Visita dois cemiterios: o que guarda, em cova simples, os restos mortaes de seu marido assassino e o que conserva, em mausoleu, os de Doumer, victima do famoso terrorista. Depois, regressa. E outra vez em Praga, trabalha mais doze mezes para realizar outra viagem, conduzindo novas flores.

— Gorguloff era meu marido, disse ella a um reporter do "New York Times". Eu o amei. Elle bem o merecia. Nós nos amamos. Nunca pude comprehender como elle fosse capaz de commetter tão monstruoso crime! Porque Gorguloff era intelligente, instruido, trabalhador e muito agarrado aos livros. Tinha idéas politicas, mas eu não as entendia. A's vezes, discutia com os amigos, uns russos que liam lá em casa jornaes de Berlim, de Varsovia e de Moscou. Eu entrava na sala afim de servir o café. Gorguloff calava-se. Olhava para mim com aquelle seu olhar tão doce, tão meigo e amigo, tão resignado, infinitamente bom. Quem o teria induzido a matar o presidente, a quem nunca vira e de quem jamais recebera qualquer offensa?

A pobre viuva soluçava. Depois, com a voz anguetiada:

— Uma noite — foi na vespera do attentado — elle chegou um tanto agitado. Explicou por meias palavras que estivera na Camara, onde ouvira um discurso do senhor Tardieu. Recusou o jantar. Longo tempo calado, pensativo, pareceu-me abstrato. Eu lhe respeitei o silencio. De repente, numa explosão, olhando para um retrato do sr. Jaurés, pendurado a parede, bradou «ola *tinha razão! Que canalha é a gente honesta*". — emmudeceu, continuou a viuva, até dormir. No dia seguinte saiu sem me falar. Só mais tarde, é que fui encontral-o na prisão. Matara o presidente Doumer. Nunca pude comprehender suas idéas politicas porque o tempo era pouco para eu o amasse. Elle bem o merecia.

E a senhora Gorguloff entrou a gemer de desespero. Amaldiçoava-se. O reporter do "New York Times", declara que se despediu atordoado com a extensão daquelle drama incrivel.

CÓRTES E RECÓRTES

O "CURUQUERÊ"

Na ultima recepção da Academia Brasileira, alguem alludiu ao *curuquerê*, dizendo que o Communismo era como elle: "devastava as instituições nacionaes".

Que diabo vem a ser, então, o *curuquerê*? Não é difficil explicar. E' uma lagarta que nos climas mais quentes se desenvolve rapidamente. Tem as azas anteriores de mariposa, verde azeitona pardacentas com ligeiros reflexos purpureos, listas transversaes em zig-zags e uma pequena mancha dupla, ás vezes mais ou menos com a forma de um oito deitado. Essas azas medem tres a quatro centimetros de envergadura. O *curuquerê* faz como a coruja: esconde-se de dia e só apparece á noite. E' o flagello dos plantadores de algodão, milho, feijão e capim. A femea põe cerca de 800 ovos verde-azulados, chatos, sulcados, geralmente na parte inferior das folhas e em grupos de 15 a 20. Confundem-se com a coloração das proprias plantas.

Agora, raciocinemos como o agronomo-escriptor Pimentel Gomes: Dias depois de nascido o algodoeiro, surgem 2.000 lagartas que passam ignoradas por serem poucas para o tamanho da area cultivada. Duas semanas após, serão 2.000 crysalidas e, com mais sete dias, 2.000 mariposas, das quaes, digamos, 1.000 são femeas. Cada uma dellas, explica scientificamente Pimentel Gomes, "pondo 800 ovos, teremos no plantio, em tres dias seguidos, a postura de 800.000 lagartas que irão desenvolver-se e reproduzir-se. Vinte e dois dias depois, estará a sua descendencia devorando o algodoal ou sejam 320 milhões de lagartas. Após outros 22 dias, serão 128 biliões de lagartas. Na quarta geração, já serão 41.200 bilhões". Tudo isso em menos de tres mezes. Haverá algodoal que resista?

Pois a benemerita Chimica descobriu remedio contra a praga. Pulverizem os algodoaes com 1 kilo de arseniato de chumbo, 1 kilo e meio de cal virgem e 200 litros de agua, e o flagello estará definitivamente afastado. Salvar-se-á a safra.

Quanto ao outro *curuquerê*, o Communismo, a formula é com o presidente da Republica, com os ministros da Guerra e da Marinha e com o chefe de Policia. Acredito o sr. Plinio Salgado que não haverá chumbo, cal e agua neste paiz, que bastem...

BLUM NO COLLEGIO

Na "Revue Blanche", edição de outubro de 1893, orgão official do Symbolismo e onde pontificava Mallarmé, o collaborador Lucien Muhfeld contava o seguinte:

"O professor Gabriel Séailles, então director de Conferencias na Sorbonne, examinava os candidatos ao bacharelato em letras de 1885. Cabia-lhe corrigir a prova do alumno Léon Blum na cadeira de Philosophia. O rapaz havia dissertado sobre o ponto *da felicidade individual e collectiva*.

O examinador estava espantado da ousadia do examinando, que fazia affirmações absurdas. Elle sustentava que só haveria sociedade feliz no dia em que morresse o ultimo desgraçado.

Esse rapaz é um louco, dizia Séailles a seus collegas de banca. Se elle chegasse a ser governo, a França estaria perdida.

A verdade é que Blum não era louco, subiu ao governo e não perdeu a França, que continua a ser o que era.

Uma prophecia que falhou, como tantas outras.

CURIOSA OBSERVAÇÃO

DE um modo geral, ninguem, por deliberação propria, consulta o relogio para saber que horas são. Se vemos uma pessôa dar uma olhada no relogio e lhe perguntamos a hora, noventa e cinco vezes em cem essa pessoa terá necessidade de novamente puxar o relogio, para responder á nossa pergunta.

A explicação que o facto comporta é simples. A pessoa que consulta um relogio não o faz para saber que horas são. Deseja, isso sim, saber se tem ainda tempo para qualquer coisa, que deve fazer, ou quanto lhe falta para isto ou para aquillo.

Na sua linguagem invariavel e inflexivel, o relogio responde-lhe affirmativa ou negativamente á pergunta: "Falta tanto!" — sem, entretanto, lhe dizer a hora exacta. E é por isso que, quando perguntamos a uma pessoa que acaba de ver a hora:

— "Que horas são? — Essa pessoa, invariavelmente, é obrigada a tornar a consultar o relogio.

O movimento de consulta é, pois, a maioria das vezes, puramente mecanico.

S. VICENTE DE PAULO

EU mesmo não sei as vezes que tenho visitado o Asylo de São Vicente de Paulo.

Devem ser innumeras, pois innumeras são as minhas agonias espirituaes; e quando ellas me assoberbam, é naquelle recanto de amor aos que soffrem e de conforto aos que são incomprehendidos, que vou procurar um minuto de paz entre as velhas arcadas, ao lado dos pobresinhos que a desventûra lhes deu a felicidade de possuirem um tecto, um leito, um pão e uma palavra amiga desses Anjos de Bondade que são as Irmãs Dominicanas.

O silencio daquella grande Casa do Senhor, abençoada por mãos divinas, aureolada pela veneração dos filhos de Goyaz, transforma-se nesse encanto que mais fala ás almas e aos corações que á vida objectiva com todas as suas trepidações materiaes, na vertigem das ambições humanas.

Ali eu penso que estou commigo mesmo. Sou eu. E nada melhor que viver commigo, de estar commigo dentro de mim mesmo, num mundo completamente meu, rodeado de muralhas onde os olhos dos infieis não atravessam as ameias e a grita dos mãos não perturba, por não chegar aos meus ouvidos, a paz do meu espirito e a tranquillidade de minha alma que se levanta para o céo.

Ali, parece que o mundo se resume naquelle quadrilatero branco onde, sob a luminosidade de um seio amigo que a todos entrelaça no mesmo halo de amor (desherdados da fortuna e victimas da maldade dos homens) desce a paz sobre todos os corações, nessa apotheose das madrugadas claras que espalham medrosa luz e orvalham bençãos sobre todos os que padecem, sobre todas as almas que nas angustias supremas, procuram o remanso dos bons e a bondade do Altissimo.

Quando se visita o Asylo de São Vicente de Paulo, de Goyaz, parece que o nosso sêr, misturando-se ao silencio daquella mansão, penetra um mundo desconhecido e melhor, e as nossas cellulas sensitivas, cellulas fluidicas, assim como os infusorios e outros protozoarios, que são eternos, desligam-se e se tornam a ligar num infinito circulo de vibrações, mas conservando sempre essas cellulas sensitivas, a mesma vida estylizada, melhorada, a maravilhosa harmonia, num ambiente de belleza humana e de elevação espiritual.

A gente naquelle retiro se despersonaliza: integra-se num ambiente que não é nosso, mas que nos conforta, nos anima; que recolhe todas as particulas moraes do nosso sêr e lhes dando configurações sympathicas, revertem-se ellas, mais luminosas ainda, ao ponto de partida balsamisando as almas amarguradas.

Hontem, mais uma vez, fui visitar no Asylo, os meus velhos amigos que a fortuna desamparou. Todos vieram a mim, alegres, limpos, ternos, cheios de esperança, buscando o meu coração que entre elles esteve sempre completamente aberto para ouvir a sua voz na doçura dos resignados do destino.

Assentou-se ao meu lado, num dos degrãos da escadaria que abre para o pateo ajardinado uma creança.

Creança? Não: moçoila já. Dezoito a vinte annos. Não sei e nem quiz saber quantos annos tinha. Os infelizes não têm edade; a sua edade é a do soffrimento.

Sentou-se. Olhou-me. Os seus olhos sem luz eram banhados pela luz da tarde que morria.

Cêga, a agonia do sol emprestava ás duas orbitas onde repousavam dois globulos de verde morto, desconhecidas tonalidades de um clarão interior.

Viam-me sem me verem, falavam como se me vissem.

A tarde descia. E sobre nós dois o silencio contemplativo da meia luz agonizante...

Que diriam aquelles olhos mortos sepultados pelo infortunio?

Não sei. Não quero saber.

As intimas amarguras devem se desenrolar num santuario só penetrado por Deus.

Alguma coisa estranha invadiu todo o meu sêr: olhos abertos eu nada via além de uma época distante embaçada pela nevoa da saudade, fugitiva luz de primavera extincta...

Vi-me pequeno, muito creança ainda, pés nús, calças de algodão grosseiro, camisa de chita rasgada, mas limpa, naquelle mesmo logar, ha mais de trinta annos, com o meu taboleiro de bolos ao lado, taboleiro que era o ganha-pão da minha familia, que me permittiu estudar, e que durante dez annos carreguei sobre os hombros pelas ruas da capital, que foi o meu velho companheiro na luta pela vida e soccorro á minha mãe...

Até hoje sinto orgulho da minha pobreza, porque o trabalho da creança se por um lado fez seccar muito pranto, por outro deu-me forças para lutar contra todas as desventuras.

E eu vi naquelle logar em que me assentei ao lado da pobre ceguinha os primeiros dias da construcção do Asylo, construcção a que a alma do povo goyano depositou todo seu amor, com exclusão dos ricos e poderosos que jámais se quizeram compenetrar de que havia lares sem luz e mesas sem pão; creanças núas e velhice desamparada.

E naquella hora, dentro do meu sonho retrospectivo, revolvendo o hontem que se foi, voltando a muitos annos atrás, eu vi um grupo de abnegados da elite da familia goyana, conduzindo pedras nas costas para os alicerces; vi os nossos operarios, carpinteiros, technicos de diversos mistéres prestando gratuitamente seus serviços para a construcção desse Asylo que hoje é uma realidade que nos orgulha e envaidece.

E eu, naquelle fim de tarde, ao lado da minha ceguinha, via tudo isso, todo esse passado que já vae tão longe, mas que ainda vive dentro da minha recordação e da minha sensibilidade.

Lembro-me que a minha vaidade de moço, vendo tantos velhos empenhados numa obra meritoria e humanitaria, se revoltou contra a minha apathia.

Deixei a um canto o meu taboleiro.

Acompanhei-os. Levei tambem a minha pedra: pobre contribuição de uma creança humilde para se construir o edificio onde se abrigariam outros mais pobres e mais humildes que eu, quando a desdita lhes batesse ás portas.

Carreguei pedras. Deus que me abençõe.

E agora, quantos annos já passados, tudo me vem á lembrança como se fôra hontem...

Depois, e até hoje, todos me têm atirado pedras que me lapidam. Carrego-as commigo e não maldigo as echymoses que me cobrem o corpo.

Os mãos, os ingratos, os intrujões, os inconscientes, todos, numa furia incontida, me apedrejam e me obrigam ter ás costas o instrumento do meu supplicio.

Só me não átiram pedras os invejosos, porque ninguem póde ter inveja de mim.

Ha, no entanto, uma pedra que nunca me pesou, uma pedra que é a minha gloria e a minha felicidade: a pedra que para a construcção do Asylo de S. Vicente de Paulo os meus fracos hombros conduziram.

LUIZ DO COUTO

Goyaz.

O "BUNGALOW" NO CEMITERIO

ZAKI Effendi Okasha, magnata egypcio, mandou construir, ha pouco, no cemiterio do Cairo, um tumulo-residencia, com quarto de banho, luz electrica e aquecimento. O excentrico pretendia habitar, sumptuosamente, o macabro retiro, para que, quando a morte lhe chegasse, nelle o inhumassem. Em consequencia, Zaki Effendi Okasha, começou, ha dias, a mudar-se para o seu novo domicilio e a nelle installar-se com os seus creados. Não lhe foi possivel, porém, concluir a installação. A' ultima hora a policia interveiu. E por mais que elle se explicasse, por mais que esperneasse, por mais que teimasse em subornar, os mantenedores da ordem não cederam. O magnata não podia levar a termo o seu plano. Estava vivo e, como tal, tinha de ficar entre os vivos. Elle, provavelmente, tinha as suas razões para preferir a companhia dos mortos. Mas só morto poderia residir no cemiterio. Esperasse a sua vez, que ella não lhe faltará. Cá fóra é que é o logar dos que não morreram ainda, embora vivam mais mortos do que vivos. No cemiterio, não. Ali só vivem os mortos...

O "FACADISTA"

TODA gente, em Paris, conhece certo actor francez como "facadista" incorrigivel. Pedir, para elle, tem o poder de um vicio do que não se póde furtar. E foi por isso, que, sem respeitar autoridades, esse homem, encontrando-se com M. Lucien Baroux, abordou-o com as seguintes palavras.

— Imagine! Acabo de encontrar-me com Fulano, e, como tinha necessidade de quinhentos francos, pedi-lhe que m'os emprestasse, porém elle m'os recusou! Já viu que sujeito burro?

M. Baroux respondeu-lhe com doçura:

— Não vale a pena aborrecer-se, meu amigo, eu tambem sou burro!

A SOLIDÃO PERFEITA

O homem procurava a Solidão Perfeita, o estar Só, Singular, Impar, Unico em tal logar e em tal hora.

Mas era seguido pela propria sombra. Fechou-se no seu quarto e apagou a luz. Não via a sua sombra mas inquietava-se pela certeza de que ella estava ao seu lado, dobrada em dois planos, cortados na juncção do soalho com a parede. Havia-a tornado invisivel mas não inexistente. Accendeu a luz e, de facto, ella ali estava.

Observou-se no espelho e pensou:

— Quantos sou? Aqui está a fabrica imperfeita de meu corpo material, aqui está a meus pés, humilhada, minha sombra. Ali, reflectida no espelho, a minha imagem.

O homem caiu na poltrona. De repente saltou:

— E entretanto existe a minha quarta personalidade, ali, no espelho, a outra sombra: a da imagem do espelho!

Tornou a cair na poltrona. As mãos apoiaram-lhe a cabeça tonta:

— Quantos sou? Não estarei em outros logares e com outras fórmas? A Solidão Perfeita, só existe na morte. Quando este brinquedinho disparar o seu gatilhinho, lá me irei eu arrastando commigo todos os meus outros "eus". Na morte com certeza estarei só, unico, singular. O sol não me mostrará minha sombra, o espelho não reflectirá minha imagem, o espaço não terá logar para a minha presença physica. Estarei, finalmente, só, na morte.

Ergueu o revolver, mas baixou-o decepcionado:

— E' inutil nem na morte estarei só, unico, impar. Estarei sempre aqui, neste valle de lagrimas e gemidos. Sempre palpitará com palpitações cordiaes, outra personagem minha.

Os olhos encheram-se-lhe de decepção:

— Minha imagem estará na terra, andando e dansando, sob a fórma da saudade, nos olhos de minha mãe!

ROBERTO MARIANI

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

pelo DR. GALHARDO

O dr. Nery Gonçalves, intelligente e culto homoepatha, residente em São Paulo, acaba de collocar á disposição do publico um interessante e utilissimo livro sobre a hygiene e tratamento dos lactantes. E', portanto, um livro sobre pediatria, moldado, porém, aos principios da homoeopathia, além de filiado á escola pedriatica allemã.

O livro do illustre homoepatha paulista subordina-se ao modesto titulo de *"Guia homoeopathico das mães"* e representa, como declara seu autor, o primeiro ensaio de um trabalho mais completo sobre *"Os novos rumo da Hmoeopathia na clinica infantil"*.

Poucas são as obras na litteratura homoeopathica sobre a pediatria e as que existem, além de publicadas em francez, inglez e allemão, não accessiveis a qualquer pessoa, acham-se esgotadas. Sufficiente seria, portanto, gentil leitor, esta circumstancia, se outras razões não existissem, para justificar a necessidade de um livro sobre este assumpto, escripto em nossa lingua.

Esta necessidade vem de ser satisfeita com a publicação do *"Guia homoeopathico das mães"*, de autoria do dr. Nery Gonçalves e editado pela firma Murtinho Nobre & Cia., de São Paulo.

O livro expõe os assumptos de que trata em nove capitulos, abrangendo um total de 158 paginas. Cada capitulo comprehende um conjuncto de uteis e importantes conhecimentos sobre o assumpto de que se occupa.

No capitulo primeiro, o autor se occupa com *conselhos geraes*: primeiros cuidados ao recem-nascido; como alimentar o recem-nascido; nada de laxativos ou alimentos inadequados; o agasalho e o repouso; dois objectos indispensaveis; a funcção da balança: ar e luz em abundancia; porque choram as crianças; como tratar a dor de ouvido; a ictericia do recem-nascido; a coryza do recem-nacido; o sapinho; o soluço e o vomito dos lactantes; mastite *neonatorum*; a dentição da creança.

O capitulo segundo foi reservado á *hygiene da alma*. E' o capitulo da disciplina: "A disciplina mental do lactante deve começar no dia do nascimento, dando-lhe a mãe o seio á hora certa e por tempo rigorosamente determinado, evitando crear-lhe o primeiro vicio, que é a preguiça de mamar".

"O embalar do berço, o carregar constantemente nos braços, o uso da chupeta e chás calmantes, são já pequenos vicios a evitar".

— Este capitulo, intelligente leitor, está pleno de ensinamentos que jámais devem ser ignorados pelos paes, expostos com a clareza do espirito do sabio homoeopatha que extraordinario serviço vem de prestar ás mães brasileiras, na orientação dos futuros homens, com a publicação de seu utilissimo trabalho *"Guia homoeopathico das mães"*.

O capitulo terceiro comprehende o sensinamentos relativos a *"Como alimentar a creança normal"*: o aleitamento no primeiro semestre e o aleitamento depois do primeiro semestre.

No capitulo quarto cogita o culto autor das *"Anomalias constitucionaes"*; diathese exsudativa diathese neuropathica; rachitismo e anemia alimentar.

O autor não se limitou a expor e esclarecer taes anomalias, apresentou egualmente os medicamenhomoepathicoss mais indicados em cada caso.

O capitulo quinto occupa-se com os *"Disturbios nutritivos"*: dystrophia lactea; distrophia farinacea: dypepsia; toxicos e decomposição.

Como no anterior capitulo, neste o eminente homoeopatha aponta os medicamentoshomoeopathicos mais adoptados para curar taes disturbios.

No capitulo sexto o dr. Nery Gonçalves trata das *enterites*, não só quanto á natureza, mas tambem quanto a therapeutica homoeopathica.

O capitulo setimo descreve os *"Regimes alimentares"*: creança normal amamentada ao seio; creança normal alimentada artificialmente; diathese exsudativa, typo atrophico; diathese exsudativa, typo pseudo-hypertrophico; neuropathia; pyloro espasmo, espasmophilia antes do sexto mez; dystrophia lactea; distrophia farinacea, creanças abaixo de tres mezes; e acima de tres mezes; dyspepsias, casos leves; dyspepsias toxicas; intoxicação na vigencia da alimentação natural; intoxicação na vigencia da alimentação artificial; regime do atrophico depois do primeiro semestre; enterites.

Estes regimes, caros leitores, receberam grande attenção do autor e nesses 16 estabelecidos, um para cada caso, as mães encontrarão a mais conveniente alimentação para nutrir seu filho, com referencia ás substancias alimentares, o peso com que cada um déve participar na refeição, além do modo conveniente de preparal-as.

O capitulo oitavo, destinado ás *"Receitas culinarias"*, comprehende cinco grupos abrangendo um total de 42 receitas. O primeiro grupo, dos alimentos hydro carbonados, comprehende cinco receitas. O segundo grupo, *alimentos proteicos* ou *azotados*, expõe 12 receitas. O terceiro grupo, *alimentos ricos em gorduras* se refere a tres receitas. O quarto grupo, *alimentos salgados*, aponta 12 receitas e, finalmente, o quinto grupo, *alimentos complementares*, enumera 10 receitas.

O capitulo nono, emfim, foi reservado pelo autor, para a *"Materia medica simplificada dos medicamentos aconselhados* em seu notavel e bem orientado livro, além de expor o modo de usar os medicamentos. A primeira pagina deste capitulo foi destinada, com muita intelligencia, a uma optima synthese do que vem a ser uma pathogenesia e como applicar os medicamentos de accordo com a *lei dos semelhantes*, em sua dupla dependencia da individuação do caso morbido e do remedio desse mesmo caso, orientada pela experimentação medicamentosa feita *no homem são*.

Nesse resumo de pathogenesis seleccionou o illustre homoepatha os symptomas mais *salientes* ou frequentes de cada medicamento, symptomas estes que, nós homoepathas, denominamos *caracteristicos dos medicamentos*.

"Na linguagem technica, diz o sabio homoeopatha, fala-se frequentemente na inquietação do Arsenico, no edema de Apis, como se diz que o symptoma mais saliente da Cicuta é a convulsão violenta e o mais caracteristico do Stramonio é o delirio loquaz. Tudo isso significa que esses medicamentos produzem *no homem são* esses symptomas e curam os males onde esses mesmos symptomas tornam-se proeminentes".

"Dahi, porém, se não infira que o medico homoeopatha preoccupa-se apenas com os symptomas da molestia".

"Não é isso exacto. O que elle pretende é depois de fixar o diagnostico, ir ainda mais longe, individualizando o caso morbido, com minucias, ás vezes, apparentemente sem valor".

"Após essa analyse, pondo o medico em jogo a sua capacidade de synthese, escolherá então o medicamento que mais se ajusta ao quadro symptomatico, individualizando o remedio, como individualizou o caso morbido".

— Em seguida, o autor expõe as caracteristicas pathogenesicas de 85 dos principaes medicamentos homoeopathicos e os habituaes casos em que são applicados, além das dynamisações de mais convenientes usos, em taes casos.

Posso, emfim, affirmar, intelligentes leitores, que o livro *"Guia homoeopathico das mães"*, do proficiente pediatra homoeopathista dr. Nery Gonçalves, é indispensavel ao manuseio das mães brasileiras que almejam crear seus filhos, subordinados aos salutares conselhos de um homoeopatha e ao tratamento da therapeutica hahnnemanniana.

Esse livrinho bem merece a phrase — *"E' pequeno por fóra, mas é extraordinariamente grande por dentro"*.

AINDA A MARINHA BRASILEIRA

por GARCIA JUNIOR

SÃO por demais conhecidas, as razões que determinaram a renuncia do marechal Deodoro. Desde o golpe de Estado, de 3 de novembro, que a situação politica do proclamador da Republica, estava periclitante, e era coisa de mais dia menos dia. E' assim, que estando de promptidão todas as forças armadas do paiz, isto porque era imminente uma revolução como se propalava, tomou o então ministro da Marinha do seu governo, o almirante Wandenkolk, o alvitre, de mandar na tarde de 22 de novembro, que o cruzador "Primeiro de Março", viesse fundear junto ao caes do Arsenal, de maneira a ficar vigilante e prompto a obedecer a qualquer ordem; tem-se mesmo que tal medida visava, por aquella bellonave de sobreaviso, contra um possivel levante do batalhão naval. De resto era até uma formula pratica, de fiscalizar a passagem do canal que separa a ilha das Cobras do Continente, ponderava-se... Acontece que mal havia caido a noite, surge perto do arsenal, pelo lado do mar, o então capitão-tenente reformado José Carlos de Carvalho, revolucionario, que era, e que approximando-se do "Primeiro de Março", com cujos officiaes e guarnição já estava previamente apalavrado, fel-os transportarem-se em lanchas, rumo ao couraçado "Riachuelo", que já desfraldava a bandeira branca da revolução. Ha quem diga, que a coisa passou-se, com presteza de mutação de um scenario de theatro, foi mesmo num abrir e fechar de olhos, ninguem se apercebeu do acontecido. A tal ponto, isto se verificou, que na mesma noite, rompia o movimento por parte da esquadra. Com meia duzia de tiros de canhão, inclusive um que attingiu a torre da Egreja da Candelaria, estava triumphante, o ideal dos revolucionarios, e Deodoro não teve outra attitude que tomar, se não largar o poder. O mais interessante porém é que antes, que a bernarda houvesse estourado, por volta das 10 horas, conta-se o Inspector do Arsenal, o velho commandante Cirne, pachorrentamente, resolveu ir até onde estava atracado o "Primeiro de Março". Posto que verificasse que o navio, trazia as luzes apagadas, e tudo em calma, diz-se, Cirne desconfiou, que ali havia dente de coelho, e então levando as mãos á bôca, em forma de portavoz, começou a gritar: — O' do "Primeiro de Março"! O' do "Primeiro de Março"!... Nada, tudo continuava mergulhado em silencio. Intrigado, já estava, e disposto até a voltar ao Arsenal, para apurar do que havia acontecido, quando subito ouve uma voz, que parecia vir de muito longe, como do fundo de uma cova. Attentando o ouvido pôde então Cirne ouvir, que alguem lhe respondia: — Sinhô: — Sinhô de má guerra, aqui só tem nós dois, sim sinhô, eu e o gatinho...

Era o cosinheiro de bordo...

Rapidamente, só então o velho commandante, comprehendeu que a guarnição fugira, para adherir aos revolucionarios. E agora era tarde de mais para providenciar, tudo estava perdido...

—⊙—

Outro episodio bastante conhecido na nossa Marinha de Guerra, é o passado com alguns aspirantes, republicanos de convicções, porém demasiado jovens para se metterem num movimento serio, como foi o da quéda da Monarchia. Diz-se que varios delles, animados pela "novidade" que era a Republica, logo nos primeiros dias após o 15 de novembro de 1889 accorreram ao quartel da Praça da Acclamação, e lá se encontravam a montar guarda, quando surge subitamente no portão principal daquella praça de guerra, o commandante Guilherme Frederico de Lorena, vice-director da Escola Naval. Republicano vermelho, porém cioso da disciplina, Lorena dá de cara, estupefacto, com os seus commandados. Aquillo é para elle uma surpreza. Nunca poderia calcular, que os seus rapazes, fossem se metter, em coisas de gente grande, criançolas como eram... Sem perder a calma, porém energico Lorena, se dirige ao aspirante Delamare, que empunhava uma Comblain, e sem mais tirte nem guarte, vae gritando:

— Aspirantes de carabina! é vehemente — Desfrutaveis... Já para a Escola!

Resabiados, com a apparição do Lorena, que mais parecia a do Diabo, um á um, vão se sumindo os rapazes da Escola, a tal ponto, diz-se, que quando Lorena retornou do gabinete do ministro, onde fôra dar providencias, afim de voltarem á Escola os aspirantes, já não havia um para remedio, se quizessem. Era uma vez um sonho de republicanos historicos...

—⊙—

Por volta de 1887 estava o "Aquidaban", fundeado em frente ao Lazareto da Ilha Grande, afim de manter a quarentena, devido a epidemia de cholera morbus, que grassava na Europa, e que se temia passasse ao Brasil, quando numa bella tarde apparece o paquete francez *Beard*. Era por um pôr de sol explendido. Um mar tranquillo banhando toda a enseada do Abrahão, faiscava ao longe, como uma placa de metal polido. Tudo era tranquillidade e silencio. Sob a tolda do "Aquidaban", seu commandante, o capitão de mar e guerra, Maurity, palestrava com alguns officiaes. Nisto se houve de bordo do "Beard" uma gritaria infernal. Dir-se-ia que la se travava um conflicto sangrento. Immediatamente ordena Maurity que se prepare uma lancha. Era preciso ver o que motivara aquella algazarra. Poucos segundos mais, acompanhados de um official, o commandante do "Aquidaban" alcança o "portaló" do *Beard*, onde constata que os passageiros, quasi todos immigrantes, protestam contra a ordem do governo brasileiro. Interpella Maurity o Commandante do *Beard*. Este atordoado procura desculpar-se... Então Maurity toma uma resolução que de resto outro intuito não envolvia, senão metter medo aos amotinados, e dahi chegando a amurada do *Beard*, grita para o official que aguarda-o, lá embaixo na lancha: — Volte para bordo e traga-me 100 marinheiros e duas metralhadoras! — e insistente — Duas metralhadoras, ouviu bem... Como Maurity dera a ordem em francez, poucos são os que não a comprehendem... O proprio commandante parece estatelado, attonito... Baixinho, fanhoso, e barbado, o homem torna-se como uma figura grotesca. Não sabe o que fazer, porém diante da insistencia, com que Maurity repete mais uma vez a ordem, em francez, não vacilla, corre para elle, e quasi de joelhos, de mãos supplices, implora a Maurity:

— Monsieur, il ne faut pas des mitrailleuses! Il ne faut pas des mitrailleuses! Non... Non... Monsieur...

O commandante do "Aquidaban", porém não lhe dá ouvidos, e grita cada vez mais energico, para o seu subordinado, que está na lancha, gesticulando, com a dextra, e os dedos indicador e medio, em forquilha: — Deux Mitrailleuse... Deux mitrailleuse aussi...

Excusado será se dizer, que não houve necessidade, nem, de cem marinheiros, nem das duas metralhadoras; as suas ordens, foram bem como um balde de agua gelada, que atirassem nas cabeças dos amotinados.

Sobretudo teve a virtude de esfriar os ardores bellicos, e tudo passou como por encanto.

—⊙—

Entre reminiscencias de gente velha da Marinha Brasileira, conta-se que o almirante Alexandrino de Alencar, gostava de recordar entre amigos, um facto curioso, que com elle se passou, ainda então primeiro-tenente, e numa viagem de circumnavegação, que haviam tocado na China. Chegado a Shanghai, verificou Alexandrino, entre estupefacto e curioso, que a roupa de linho, era ali mercada por um preço, quasi ridiculo. E que alfaiates possuiam os chinezes! Enthusiasmado com que via, corre a bordo, apanha uma velha calça branca, de um de seus uniformes, e mette-se pelo primeiro alfaiate, que encontra em seu caminho. Ajustado o negocio, para seis pares de calças, dá Alexandrino ordem ao negociante, que faça-lhe as outras, absolutamente eguaes a que leva de amostra. Quer que sejam eguaeszinhas, na mesma medida, com a mesma altura... Oito dias depois eil-o de volta. O alfaiate trás-lhe as seis calças novas. Alexandrino enthusiasma-se... Estão um verdadeiro brinco, dir-se-ia até talhadas pelo Pool, de Londres... De repente porém toda a sua admiração como que esfria, arrefece... E' que a perfeição do trabalho do alfaiate chinez, fôra de tal ordem, que até um remendinho, opposto num dos lados, dos fundilhos na calça velha, estava reproduzido nas outras seis...

Muitos annos depois, o velho almirante ao repetir essa sua pittoresca historia, bonhomico, sorrindo, esclarecia: — Foi a primeira vez na vida, que tive a certeza da apregoada paciencia dos chinez, tão louvada pelos escriptores e tão commentada pelos artistas...

ESSE CACHORRO SERA' GATO ?

EM casa da senhora Annie Mac Gannon, residente em Wilmington, occorreu, ultimamente, um facto que chamou a attenção dos especialistas em sciencias biologicas. Trata-se de uma gata, que poz no mundo um extranho animal com caracteristicas ao mesmo tempo felinas e caninas. Um vizinho, depois de dar ao estranho bicho o nome de "Nonesuch", tirou-lhe varias photographias e enviou-as, juntamente com alguns commentarios sobre o assumpto, faceis de adivinhar, á American Genetic Association.

Em resposta, o "Journal of Heredity", pertencente á alludida instituição, publicou um artigo do sr. Rober C. Cook, no qual disse:

"Cremos estar em presença de uma variedade herdada, com caracteristicos retrospectivos.

Como se sabe, esses caracteristicos apparecem muito a miudo nos descendentes de progenitores normaes".

"Nonesuch" chora como gato e late como cachorro. Tem cara e mãos de gato, corpo e cara de cachorro.

E' o typo do cachorro-gato.

A Association Genetic tudo tem feito para adquirir o curioso animal. A dona, porém, recusa-se a acceitar qualquer offerta, porque teme que o maltratem...

RIO DE JANEIRO DO MEU TEMPO

Por *LUIZ EDMUNDO*

(Continuação da 2.ª pag.)

guem imita. Eras tu mesmo, pelo telephone. Intrujão!

— Pagarás!...

Parece que o director Fernando Mendes, achando graça ao caso, foi quem mandou saldar a despesa da ceia na qual tambem, diga-se de passagem, tomou parte saliente, erguendo um brinde em honra ao joven theatrologo que acabava de ser representado nos palcos officiaes da Exposição Nacional.

No "Jornal do Brasil" ainda trabalham, nessa epoca: Affonso Celso, Osorio Duque Estrada, autor dos versos do nosso Hymno, Paulo Vidal (o que hoje é consul), João Phoca (Baptista Coelho), secretario, ao mesmo tempo, da "Cidade do Rio", Machado Correia, Souza Valente, tragicamente morto em Jacuecanga, com a explosão do couraçado "Aquidaban", Martim Francisco, Feliciano Prazeres, pae de Othon Prazeres, que já trabalha outr'sim, no jornal, o encantador Feliciano que em criticas theatraes, muito interessantes, crea cognome para os nossos actistas, cognomes estes que acabam passando a Historia... Foi elle, por exemplo, quem chamou, primeiro, ao Brandão — "popularissimo", e á Pepa Ruiz — "archi-graciosa, alcunhas que o povo logo consagrou; ha, ainda Andrade Silva, o que hoje é juiz, o Nicosaia, famoso reporter, Campos Mello... Bom será não esquecer o nome de certo collaborador intelligente da folha, grande patriota, que se popularisa com uma campanha feita a favor da ligação proxima entre o Brasil e a Europa (nesse tempo a Europa ainda nos interessa) estabelecendo uma estrada de ferro do Rio ao Recife e uma linha de rapidos vapores ligando Pernambuco a Cadiz, campanha pertinaz, vasada em epistolas constantes, dados ao publico sob esta invariavel epegraphe: Escreve-nos o sr. Luiz Gomes...

Não ha jornal, pela epoca, com um quadro de desenhistas e caricaturistas tão forte e numeroso. Nelle publicam "charges" diarias, intercaladamente: Julião Machado, portuguez de Loanda, sem o menor favor, o mais interessante dos caricaturistas, pelo tempo, vivendo no Brasil, Raul Pederneiras, que começa, então, com grande brilho, Arthur Lucas, Placido Isasi, Amaro Amaral...

O que a folha pratica estimulando o gosto por uma arte apenas conhecida atravez semanarios illustrados, é um acontecimento notavel. E em muitas cousas mais o "Jornal do Brasil" se notabilisa, pela epoca. Quem possue pelo começo da centuria as melhores machinas de imprimir? O "Jornal do Brasil". Que empreza, monta, de forma regular, entre nós, a primeira officina de gravura? A do "Jornal do Brasil". Que jornal tem, primeiro, a idéa de se insurgir contra a estólida tradição de titulo solitario, morno, sediço, arejando-o, dando-lhe caracter, interesse, valor, com a creação de iriquietos e suggestivos sub-titulos? O "Jornal do Brasil. O interesse que essas pequeninas novidades acórdam no espirito do publico, até estão habituado ás normas das velhas gazetas portuguezas! Quem não se lembra, em nossos dias, de dois famosos titulos, muito da insistencia do jornal, commentados e glosados, até pelas revistas de anno, nos theatros, pela bôca do povo, em canções populares: *Para quem appellar? Será verdade?*

O jornal é vivo, novo, alegre e movimentado. O que possue de mão não é delle, é do tempo. Herdou. Ha rotinas que se herdam e que ficam... Explora, como imprensa que se tem por moderna, escandalos com os quaes, o publico, constantemente, se entretem. Hoje, é a *Aranha luminosa*, que, na ladeira do Ascurra, surge como um fantasma e durante muito tempo a todos preoccupa, depois é a *Historia do homem que esporiou a propria mãe e virou bicho cabelludo*. Tambem é lembrança do jornal a secção modelar de palpites do bicho, com a assignatura — *Joanninha*, fonte fantastica de receita, logo imitada por todos os jornaes. Quando a folha, porém, augmenta a tiragem, extraordinariamente, é no mez do carnaval. Tiragens estupendas! Tiragens astronomicas!

Reporters e redactores rabem a ronda dos blocos e cordões, publicando o nome do seus modestos dictores, dos carnavalescos que os frequentam, dando, em gravura cuidada, o estandarte social, a fachada da séde de modestas e pobres associações, promovendo concursos, organisando premios...

Um dia, o carioca, na Avenida feita por Frontim, e que apenas se inaugura, estáca deante de um edificio enorme, de multiplos andares, um palacio encantado, para o tempo. Pela primeira vez vae um jornal do paiz, possuir edificio proprio. E digno. Nos andaimes que o cercam ha um letreiro que diz assim:

Construido para o Jornal do Brasil.

NO MUNDO DA TELA

Films Annunciados para Amanhã

Zorah Leander, no film "Premiére", que estreará a partir de amanhã, no Palacio.

Uma scena de "Barqueiros do Volga", o film da proxima 2ª.-feira, no Broadway.

Uma scena de "Amor de um Estranho", a estréa de amanhã, no Odeon.

Leila Hyams, a heroina de "Mil Dollares por minuto", o cartaz do Gloria a partir de amanhã.

Os interpretes de "Ilha da Esperança", que estreou 5ª.-feira ultima no Opera.

Uma scena de "O Principe e o Mendigo", que desde quinta-feira, é o cartaz do Plaza.

Jeanette McDonald e Nelson Eddy em "Primavera", que continúa como cartaz do Metro.

Uma scena de "Lucrecia Borgia, o programma do Alhambra a partir de amanhã.

William Powell e Louise Reiner, os interpretes de "Flirt", a partir de amanhã, no Pathé-Palacio.

Joan Fontaine em "Dolorosa Renuncia", amanhã, no Rex.

Não póde ser vendido separadamente.

Correio da Manhã

AGRICOLA

Supplemento de Domingo

Rio de Janeiro, 15 de Agosto de 1937

NO MUNDO DOS INSECTOS

O MUNDO dos insectos não é, como aliás muitos suppõem, composto só de sêres prejudiciaes á economia humana, como o *tephanoderes coffeae* (terrivel broca dos grãos do cafeeiro e *Platyedra gossypiella* (lagarta rosea das sementes do algodoeiro) — para só citar os dois maiores flagellos das duas principaes culturas do paiz.

Pois, sêres ha, nesse mundo que, pelos beneficios que prestam á nossa collectividade, precisam ser mais de perto conhecidos do homem, por constituirem verdadeiros collaboradores deste, no progresso das coisas uteis á humanidade.

Sobre os insecetos desta categoria, é-me particularmente grato assignalar a existencia de mais um, cuja descoberta e respectivo estudo biologico me couberam fazer nesta capital em maio de 1923.

Refiro-me a uma especie de vespinha, a qual — por motivo da falta de recursos bibliographicos para proceder ao estudo relativo a sua diagnose — tive por bem acertado submettel-a á apreciação do preclaro entomologista argentino, dr. Juan Brèthes que — não só por ser um dos mais reputados especialistas na materia, mas por possuir aquelles recursos — chegou logo á conclusão de que se tratava de uma especie nova para a sciencia e, por isso, num requinte de gentileza, que muito me sensibilisou, lhe deu o nome de *Protapanteles Marquesi*, em homenagem ao seu modesto descobridor.

A vespinha *Protapanteles Marquesi* Brèthes (fig. 6, face dorsal, e fig. 7, face lateral) pertence á categoria dos insectos entomophagos (comedores de insectos) e, assim como estes, considerada util á economia humana. Por isso que — vivendo essa vespinha a expensa da materia organica da lagarta da borboleta *Papilio anchisiades capys* Hubner, lagarta esta assás prejudicial ás laranjeiras, notadamente as das especies *Citrus aurantium* (laranja doce), *Citrus vulgaris* (laranja azeda) e *Citrus bigaradia* (laranja da terra), por lhes rôer as folhas em varias épocas do anno — concorre, de um modo efficaz e economico, para a reducção da alludida lagarta, onde se encontre a vespinha em questão.

De porte pequeno, pois o seu corpo não mede mais de 3 milimetros de comprimento, é dotada de uma especie de aguilhão (*ovipositor*) — que se acha ao longo do ventre — a vespinha *Protapanteles Marquesi* movida pelo instincto de conservação da especie, utilisa-se dessa arma para perfurar a pelle da referida lagarta (fig. 8) e lançar no interior do corpo desta, os seus ovos.

E subordinada á ordem dos insectos de metamorphose completa, a referida vespinha, ao sair do ovo, apresenta-se sob a fórma de larva (fig. 1) de um colorido amarello-claro com 3 milimetros de comprimento. Neste estado ella se conserva no interior do corpo da dita lagarta, á custa de cujo tecido gordo vive, a principio; atacando, ao depois, os orgãos essenciaes da digestão e respiração da lagarta que serviu de pasto ao seu instincto carnivoro

Morta a lagarta, e não tendo, por isso mesmo, mais do que se alimentar, a larva da citada vespinha perfura a pelle do cadaver da sua victima e surge á superficie onde tece um casulinho de sêda, que se apresenta sob a fórma bizarra representada pela fig. 5; este casulinho, de um colorido geral branco-roseo, mede 4 millimetros de comprimento. E' no interior do referido casulinho, que a larva da alludida vespinha se transforma em nympha.

A nympha, cuja fórma é a representada pelas figuras: 2 (face lateral), 3 (face central), e 4 (face dorsal), que se apresenta com o colorido geral amarello-pardacento e os olhos e *ocellos* avermelhados, méde 31|2 millimetros de comprimento.

Neste estado a vespinha *Protapanteles Marquesi* se conserva por espaço de 14 dias, ao termo dos quaes se transforma no insecto perfeito acima citado.

Quanto ao *modus operandi* que se deva pôr em pratica para a utilisação dessa bemfazeja vespinha contra a mencionada lagarta, consiste no seguinte:

Desde que o pomicultor surprehenda lagartas da referida especie de borboleta em suas laranjeiras, deve, antes de mais nada, verificar se sobre o corpo dessas lagartas se encontram os casulinhos, consoante nos mostra a figura 9.

Caso este facto se verifique, o pomicultor nada terá que fazer senão proteger as citadas lagartas, por isso que a presença de taes casulinhos sobre o corpo das mesmas é a forma evidente de que ellas se acham infestadas pela supramencionada vespinha. E o pomicultor que proteger as lagartas que se apresentarem nessas condições, protegerá egualmente os casulinhos que, sobre ellas, se encontrarem, e, protegendo estes, protegerá *ipso facto* os parasitas naturaes das referidas lagartas, pois não é demais lembrar que, cada um desses casulinhos encerra uma vespinha, a qual deve ser poupada e mesmo creada, porque ella constitue a guarda avançada do pomicultor na defesa de seu laranjal contra a lagarta em questão.

O PÃO MIXTO

O PROBLEMA do pão vem de algum tempo preoccupando os nossos poderes publicos e muito especialmente surge essa questão toda vez que essa utilidade, pelo seu preço elevado, ameaça fugir dos lares menos favorecidos da fortuna.

As tentativas que se têm feito nesse sentido não têm, infelizmente, surtido o effeito que se procura alcançar, ora por este, ora por aquelle motivo, mas, quasi sempre, indenpendente da bôa vontade demonstrada pelos nossos dirigentes que têm sempre procurado encontrar o X que se esconde por detrás de intrincada equação.

Ainda agora, devido a alta do pão, foi novamente agitado o problema do pão mixto, mas ao que consta, novo obstaculo se interpõe á sua solução. O preço e escassez do milho, cuja farinha está preconizada na proporção de 30% para o fabrico do *pão popular*, parece terem esmorecido os iniciadores de tão patriotico emprehendimento.

Não ha duvida que a farinha de milho, pelo seu preço ainda elevado, principalmente nos grandes centros, não viria resolver definitivamente o momentoso problema, pelo menos no momento. Porque, porém, não se envereda essa tentativa para a mistura do trigo com a farinha de mandioca, conforme vêm se debatendo alguns orgãos de imprensa desta capital?

Se o milho, por ter varias applicações na industria do paiz, ainda se conserva com um preço relativamente alto até nos pequenos centros de população, a mandioca essa utilissima planta brasileira, está, a pedir uma valorização para os seus productos trocados á menor valia em innumeros Estados da União.

Ha regiões no paiz onde a baixa do preço da farinha de mandioca não compensando os productores, estes procuram limitar as suas plantações, diminuir a producção para alcançarem o equilibrio entre a offerta e a procura. Uma plantação em grande escala seria a ruina do agricultor, porque o preço de venda baixaria a um nivel inferior ao do custo de "producção".

Se a producção lucrativa do milho pode estar restricta a alguns Estados, cujo clima permitte uma cultura facil e remuneradora, o mesmo não acontece com a da mandioca que prospera vantajosamente em todo o territorio nacional com um rendimento por vezes espantoso.

Já em 1924, em uma serie de experiencias que fizemos na Capital de Matto Grosso, onde a mandioca "não tem preço", pudemos observar que, de uma mistura de 30% de farinha de raspa de mandioca (a raspa é muito mais nutritiva do que a farinha de mandioca que se vende no commercio, porque reune aquella o amido que nesta é extrahido pela expulsão, sob pressão, da agua ou "mandioquera", para o seu fabrico) e 70%de farinha de trigo, resulta um producto de excellentes qualidades e muito apreciado pelo mais exigente paladar.

Entre as considerações e referencias feitas pela imprensa local, sobre o producto por nós alcançado, para aqui passamos as seguintes:

Do "O Mato Grosso". — Diversas têm sido as experiencias de pão mixto feitas nesta capital, sendo a ultima bastante animadora, pois deu em resultado um pão excellente em sabor e com identica apparencia ao pão de trigo.

O pão mixto obtido com a ultima experiencia foi de trigo e farinha de mandioca em pó, e nos foi offerecido pelo Inspector Agricola Federal Dr. Julio Aguiar, que realisou assim a terceira experiensia de panificação mixta.

Os ensaios promettem e estamos crentes que dentro de pouco tempo o pão mixto entrará para o consumo diario da população, levando sobre o pão de trigo grande differença de preço, facilitando ás classes pobres a acquisição desse indispensavel alimento em maior todquxd 5 mfp mrfd mfmf hr m quantidade. Presentemente nem todos podem supprir a sua casa do pão sufficiente para o consumo diario, tal o exagero a que chegou o seu preço, sendo sausa essencial a alta do trigo.

"Do Alfinete" (Jornal humoristico) — Do sr. Julio Aguiar, Inspector Agricola neste Estado, recebemos attenciosa carta, acompanhando uma amostra do pão mixto, feito por iniciativa de S. S., em uma das padarias desta cidade.

Esse pão que, em gosto e aspecto, nada differe do pão de trigo, é, além de saboroso, economico, pois entram em sua confecção a farinha de trigo e a farinha de mandioca panificavel.

O gesto do sr. Inspector Agricola, mandando confeccionar o pão mixto, merece os nossos mais francos elogios, o que fazemos aqui, reconhecendo que a intenção de S. S. é boa no sentido de baratear um pouco a "vida apertada" que ora nos incommoda e m consequencia do excessivo augmento dos preços dos generos de primeira necessidade".

— Porque não se tentam novas e persistentes experiencias nesse sentido?

— Quem dirá que por aqui não se resolve o interincado problema do momento?

Rio, Agosto de 1937.

JULIO AGUIAR.

BATATAS

Pharmaceutico, chimico pela missão militar franceza e chimico industrial, o tenente Arlindo Vianna vem collaborando com assiduidade no "Correio Agricola". Autoridade nos assumptos de que trata, seus artigos têm sido apreciados e transcriptos em numerosos jornaes do interior.

Delle é o trabalho que publicamos no ultimo numero deste Supplemento, do qual, por lapso de paginação, foram omittidos o titulo e o nome de seu illustre autor.

"O TRIGO NO BRASIL"

Em o "Correio" de 25 de julho, transcreveu o Supplemento do mesmo, algumas considerações de absoluta sensatez, emittidas pelo sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, presidente acatado da Sociedade Rural Brasileira, com séde na Paulicéa. Obrou com acerto o "Correio", divulgando conceitos de tanto criterio e autoridade, porquanto o sr. Bento de Abreu, que conheço desde quando o mesmo estreava na vida como lavrador e banqueiro, é um espirito lucido e realizador, que não corre atraz de chimeras. O que s. s. disse sobre a necessidade de plantarmos trigo "quand même", sem indagarmos lucros directos e immediatos, citando em abono o que fazem os hespanhóes com o trigo e o que fazemos nós, ha seculos, com o feijão, o milho, a mandioca, calhou-me fundo no espirito e é preciso que calhe egualmente fundo no espirito dos altos dirigentes publicos. Para nós, essa do trigo nosso brasileiro, vale bem aquella do ferro, do petroleo, do carvão, do cimento, que precisamos possuir, custe o que custar, sem se indagar do lucro ou perda immediata, pois, sempre que obtivermos taes artigos por nosso esforço em terra do Brasil, estaremos ganhando.

S. s. citou com rara felicidade o caso do sr. Fernando Costa, quando, com acerto, geriu os negocios da Agricultura em S. Paulo, promovendo a cultura do trigo, directa e indirectamente, mandando espalhar moinhos pelas zonas triticultoras do Estado, recommendando o fabrico da farinha integral e o pão desta só ou de mistura com a nossa "utilissima mandioca", fazendo propaganda gritante de tudo isso, á moda Mussolini.

Desgraçadamente com os nossos periodos estreitissimos de governo, que provocam e impõem a descontinuidade administrativa, arredado o sr. Fernando Costa da Secretaria de Agricultura, de trigo, farinha integral, pão completo, simples ou de mistura, ninguem mais cuidou, e... "Rose, elle a vécu ce que vivent les roses l'espace d'un matin".

Que o "Correio" continue a prestigiar a campanha do trigo, e terá prestado mais um relevante serviço á patria.

A. Gomes Carmo

CORRESPONDENCIA

VETERINARIA

CONSULTORIO VETERINARIO A CARGO DO DR. LUIZ DE LIMA. DOS LABORATORIOS RAUL LEITE

P. MONTERO — Escreve-nos:
2º — Tendo dois cachorros policiaes belgas, bastante pelludos e que de tempos para cá têm apparecido com as pontas das orelhas feridas e com muitos bernes nellas. Tenho tirado os bernes e posto creolina pura para desinfectar e vêr se com isso impeço que as moscas voltem, porém, nada tenho conseguido. A creolina forma uma crosta que, ao ser tirada, deixa a carne viva e sem pelle alguma. Receio até que o pello não torne a nascer e sendo animal de muita estimação, peço que me diga o que fazer.
3º — Tendo umas 100 cabeças de gallinhas, ha mais de mez que não apanho um ovo, apezar de deixal-as presas até meio dia, como comida dou milho, laranjas e vivem soltas na chacara, procurando alimentação. Qual será a causa?
4º — Os detrictos do gallinheiro costumo guardar para estrume e, como perto de casa, isto póde chamar, ao que me dizem, moscas e etc., desejo saber a que distancia minima da casa devo fazer a estrumeira e se posso usar tambem estrume de cavallo junto com o de gallinheiro, como fazer a estrumeira?
5º — Tenho um casal de coelhos russos na edade de reproduzir, tenho juntado varias vezes sem resultado, por que será?
6º — A que distancia minima do poço póde ficar a fossa?
RESPOSTA — Relativamente ao primeiro item, aguardamos a informação pedida a um technico, afim de respondermos á consulta formulada.
Quanto ás demais, publicamos em seguida as respostas:
2º — Continue banhando as partes affectadas com uma solução de creolina, após enxugal-as bem, passar uma leve camada do creme cicatrizante Plagos.
3º) — E' necessario proporcionar ás gallinhas uma alimentação mais rica e fertil, o milho só não é sufficiente. Ha uma infinidade de rações compensadas ou balanceadas, para exploração da postura, indicamos aquellas de Biedma:

Farello de trigo	10	ks.
Aveia socada	10	"
Farinha de trigo	5	"
Tankage	2	"
Alfafa picada	5	"

Esta ração deve ser dada, quantidade necessaria ao meio dia.
A outra ração, que a seguir transcrevemos, será ministrada pela manhã e á tarde, atirada sobre a cama de palha, para obrigar as aves a ciscar:

Milho picado	25	ks.
Triguilho	5	"
Aveia amassada	10	"
Cevada	10	"

4º) — Se a estrumeira fôr de estylo moderno, hermeticamente fechada, não ha inconveniente em a construir junto da residencia, a menos que se levem em conta razões de esthetica.
Se, porém, fugir á condição apontada, construa-se tão distante da residencia quanto puder.
Quanto á mistura a que allude, póde fazel-a.
5º) — Por inaptidão de um dos animaes.
6º) — Não sei a que v. s. se refere.

NILO MARTINS DOS SANTOS — Alliança. — Escreve-nos:
Leitor constante que sou do vosso conceituado jornal, e me interessando mais a parte do Consultorio Veterinario, é por meio desta que tomo a liberdade de solicitar de v. s. o obsequio de me informar o seguinte:
Tenho uma pequena criação de gallinhas, e ante-hontem, appareceram duas frangas com uma molestia ainda por mim desconhecida, ambas estão com uma especie de rheumatismo, não podendo se sustentar de pé, muito activas e nervosas. Apesar de bom appetite, têm difficuldade para apanhar os alimentos, estando sempre com as pernas estendidas para a frente. Quanto á evacuação das mesmas, não pude observar nada de anormal.
Em que época devo acasalar canarios belgas?
RESPOSTA — Fico em duvida para responder á primeira parte de sua consulta: não tenho dados para isto.
Sobre o acasalamento de canarios, eu o aconselho lêr a publicação de "Chacaras e Quintaes", "Canarios: como cuidal-os e dirigil-os".

MARIA JOSE' DE RESENDE COELHO — Minas Geraes. — Escreve-nos:
E' sempre com a sollicitude propria das pessoas educadas e eruditas que v. ex. com os vossos vastos conhecimentos attende aos que vos consultam.
Hoje chegou a minha vez de vos endereçar esta, supplicando-vos uma receita para dois gatos dos 14 que possuo, os quaes tornaram-se cégos, sem, entretanto, estarem apparentemente enfermos.
Noto apenas que em plena claridade do dia, têm ambos as pupillas dilatadas, ao passo que os sãos não as têm assim.
Regulam ter 3 annos, mais ou menos, de edade.
Peço-vos, bem assim, receitar para um outro gatinho. Este tem o pello vermelho e vejo que lendias tambem vermelhas lhe invadem o corpo.
A minha fazenda está na altitude de 800 metros. Qual é a melhor quantidade de arroz para produzir nesta altitude?
RESPOSTA — Agradeço os elogios e referencias e passo a responder ás consultas.
A cegueira a que a senhora refere, deve ter uma causa, mas estou longe de a perceber pela pobreza de esclarecimentos fornecidos. Em todo caso, não ha inconveniente em experimentar a seguinte formula:

Tintura de lupulo . .	30 grs.
Veratrina	50 ctgms.
Amoneo	15 gts.

fazer instillações diarias.
Para o outro gatinho que tem lendias, aconselho banhal-o com Parasitos diluido em agua, nas proporções devidas, seguindo as observações da bula que acompanha esse preparado.
Quanto ao arroz, seria conveniente nos informasse se a cultura vae ser feita em terrenos permanentemente charcosos, ou irrigados ou sujeito a innundações, ou em logares onde receberá apenas a humidade athmospherica e a do sub-solo e as aguas pluviaes.

NAIR CARNEIRO — Rio. — Escreve-nos:
Venho, por meio desta, pedir a v. s. o grande favor de me indicar um remedio para combater umas lendias que tem apparecido nos meus gatos. Já tenho empregado banhos com creolina, sem resultado nenhum. As lendias, conforme já tenho verificado, nascem da raiz do cabello, e vão subindo, depois tomando o formato de piolho de cabeça, mas sempre agarradas no cabello.
Rogo tambem que me indique um remedio para pôr no ouvido do gato, quando está inflammado e com máo cheiro.
RESPOSTA — A mesma indicação que a fornecida á sra. Maria José Rezende Coelho.
Para a ottite dos gatos:

Bicarbonato de sodio .	1 grm.
Acido phenico	60 cts.
Glycerina	15 grs.
Agua esterelisada . . .	15 grs.

Instillar dez a vinte gottas no ouvido.

MADALAINE JANE. — Rio.— Escreve-nos:
Fervente leitora do "Correio da Manhã" e particularmente das questões tratadas na secção agricola, tomo a liberdade, por meio desta, de solicitar de v. s. a consulta seguinte:
Tenho um cachorrinho Lulu' N. 2, com 10 annos de edade. Ha mais ou menos seis mezes que elle não faz outra cousa, sinão tossir; esses accessos de tosse se manifestam particularmente quando se lhe faz festas ou que se movimenta. O halito é fetido; tem a respiração muito difficil: não tem febre e tem bom appetite. Tem pello muito farto, é gordo e evacua normalmente.
Desejaria saber a que devo attribuir essa tosse, que não pára, e que parece augmentar de dia para dia, bem como o halito fetido, e quaes os remedios que me aconselha para conseguir cural-o.
RESPOSTA — O seu cão já é um pouco velho; não são de estranhar esses achaques.
Administre-lhe Tussidol, uma colher das de sopa, seis vezes por dia.
Resguarde-o da friagem e humidade, não lhe dê banhos frios.
E' conveniente que, de quando em quando, o seu cão tome uma a duas colheres das de chá, de Lactos.

INDUSTRIA

ADRIANO — Rio — Escreve-nos:
Desejando saber a maneira de se preparar essencias de flores, e sabendo haver uma secção de chimica industrial no Supplemento, perfeitamente apta a prestar-me este esclarecimento, sirvo-me da presente para solicitar o obsequio de fazel-o, pelo que antecipo os meus agradecimentos.
RESPOSTA — O dr. Ennio Leitão, a quem procuramos ouvir, necessita, para melhor esclarecimento, da indicação da essencia, cujo fabrico deseja conhecer e aconselha a leitura do Gildomeister, tratado sobre essencias.

J. SANTOS — Rio — Escreve-nos:
Acompanhando com todo o interesse as suas instrucções, relativas a industrias, venho mui respeitosamente pedir-lhe a gentilesa de me informar se ha algum meio de conservar a gemma de ôvo cosido, sem lhe tirar as suas propriedades.
RESPOSTA — O frio é o processo usado na conservação de productos alimenticios. Não conhecemos nenhum meio para conservar gema de ovo cosido, no entanto, aconselhamos a baixa temperatura, que é tambem usada no ovo crú.

FRANCISCO RODRIGUES DE OLIVEIRA — Alegre — Espirito Santo. — Escreve-nos:
Attenciosas saudações. — Venho mui respeitosamente pedir, por intermedio de v. s. ao technico do Supplemento deste jornal, os seguintes esclarecimentos:
Como poderei fabricar banha de porco, egual á marca "Alliança", fabricada no Rio Grande do Sul, mas, sem machinismo, por processo todo manual, assim como salsichas, pois tenho experimentado derreter o toucinho puro, mas, não fica bem coalhada, me parecendo indispensavel addicionar algum ingrediente, para que a banha fique mais solida e com melhor aspecto, desejando amplos esclarecimentos, peço tambem o favor de informar-me, se possivel fôr, onde poderei adquirir o melhor tratado sobre o assumpto, escripto em portuguez e o preço por que poderei adquiril-o, peço responder-me por carta.
RESPOSTA — Deve-se, em primeiro logar, limpar bem o toucinho, retirando toda a carne e sal, fundil-o com vapor, deixar esfriar, retirar a parte de cima e tornar a fundir, addicionando um pouco de sal ou benzoato de sodio. Enlatar emquanto quente.
Na fabricação da salsicha deve observar o seguinte:
1º — A carne deve ser de primeira qualidade, de preferencia leitão ou porco novo, muito fresco. 2º — O mais meticuloso asseio, que é uma regra indispensavel na salsicharia, tanto na manipulação da carne como na limpesa das tripas. 3º — E' preciso tirar toda a gordura e todos os nervos, por menores que sejam. 4º — Deve se picar a carne o mais fino possivel, até que constitue uma pasta compacta.
5º — Depois da carne bem picada, para cada kilo junta-se 45 grammas de sal, 2 de pimenta do reino em pó, 1 gramma de pimenta do reino em grão e um pouco de alho. 6º — Misturar tudo muito bem, juntando para cada kilo de carne 135 grammas de toucinho salgado e secco, cortado em pedaços. 7º — Encher as tripas, apertando-as fortemente e amarrando-as de espaço a espaço, pondo-as a seccar, passal-as depois para logar fresco.

Agricultura

SEBASTIÃO DE A. CASTRO—Fui informado de que para o perfeito exame dos vegetaes atacados pelas pragas convén enviar o material, observando certas regras, ouso pedir a essa conceituada secção que se digne de m'o informar o que é preciso fazer nesse sentido.
RESPOSTA — De facto, ha toda a conveniencia em que nas remessas sejam adoptadas regras que o illustre assistente do Instituto de Biologia Vegetal, Rubens Benatar, instruindo as consultas, com a parte informativa e a collecta do material.
Nesse sentido o illustre technico elucida estes dois pontos do seguinte modo:
"**Parte informativa:** — Este ponto muito auxilia ao technico. Visando isso, procura-se do um modo geral dar informações sobre o ponto de vista da planta, sólo, clima, bem como signaes e symptomas da doença.
Por exemplo uma planta atacada de doença. Procura-se dizer qual o vegetal, distancia usada no plantio e a vizinhança de outras culturas. Grão de sanidade e estado das raizes. Producção média.
Após isso, passa-se á descripção do sólo. Se argiloso, arenoso, e considerações sobre a possivel fertilidade baseada no factor humus. Quantidade de aguas de chuva; alagadiço ou secco. Adubações e tratos culturaes realizados. Disposição do terreno: inclinado ou plano. Segue-se o clima. Secco ou humido. Occorrencia de geadas.
Por fim, descreve-se quando possivel, o aspecto commum da doença. Quaes os seus signaes e symptomas. Se muito diffundida, vale dizer, grão de infestação, reunindo o maior conjunto possivel de dados elucidativos, numa descripção fiel, quanto possivel, do meio ambiente e outros factores occasionaes.
Collecta e preparo de material — Deve-se procurar o material mais typico possivel, colligido em differentes pontos da plantação, onde sejam notadas lesões mais ou menos bem definidas, necroses, podridões, ou quaesquer outro sindicios pathologicos accentuados. Após esta observação, colhe-se numeroso material que vae ser submettido á deshidratação do seguinte modo, de accordo com a especie.
Folhas e hastes: — Colhidas de accordo com as instrucções acima, devem ser seccas, afim de ser retirado todo o excesso de agua natural de sua constituição. Para isso devem ser bem distendidas entre folhas de papel chupão ou mesmo jornaes, e postas com um peso em cima ao sol, para seccar.
Após uns dias, sempre substituindo o papel á proporção que se fôr humedecendo, acondicional-as em enveloppe, se possivel, com naphtalina para evitar o ataque de insectos, e remettel-as para exame.
Tuberculos, bulbos e risomas: — Devem ser colhidos, lavados e bem enxutos. Depois, enrolados em papel fino e collocados em caixas de boa aeração, com frestas ou orificios. De outra maneira, por via humida, podem ser conservados em vidros com liquidos apropriados, como a solução de formadehido ou simplesmente alcool fraco (36 a 40º).
Frutos — Se verdes, podem ser remettidos depois de bem lavados e enxutos, de preferencia desinfectados com uma solução de bicarbonato de sodio a 3 °/°, ou Borax a 8 °/°. Após isso, embrulhar e remetter em caixas arejadas. Torna-se, porém, mais simples descascal-os e enviar apenas as cascas, bem deshydratadas, de accordo com o processo aconselhado acima para folhas.
Raizes, troncos e galhos — Seccar ao sol sobre placas de zinco, e remetter em caixas de papelão com naphtalina, naturalmente variando o processo de acondicionamento, com o volume da parte colhida.
Ahi ficam estas ligeiras notas que devem ser adoptadas pelos agricultores que, com isso vêm, não só em auxilio daquelles que nos laboratorios se especializam no assumpto, como no proprio interesse, pois que, desta maneira, terão as suas consultas respondidas com maior presteza e segurança".

Diversos assumptos

H. V. — Rio. — Escreve-nos:
A' semelhança daquelles que, ao recorrer á sua bôa vontade, são tão promptamente attendidos com os seus sabios conselhos, peço-lhe que, por intermedio das columnas desta util secção, me informe do seguinte:
Estando eu sobremodo interes-

sado na leitura de quaesquer livros ou revistas que se relacionem com a agricultura e pecuaria, ouvi dizer que o Ministerio da Agricultura fornece-os gratuitamente a pessôas interessadas no assumpto.

Desejava, pois, saber se é veridica a noticia e a que departamento do referido Ministerio devo me dirigir para obter o que desejo, sendo que prefiro ir pessoalmente afim de que entre muitos exemplares possa escolher os que mais me interessem. Não que me incommodo absolutamente de pagar o que fôr necessario.

RESPOSTA — Sim. O Ministerio da Agricultura distribue gentilmente diversas publicações de interesse á agricultura e á pecuaria. Dirija-se ao Departamento de publicidade do mesmo Ministerio, á praça Marechal Ancora, nesta capital.

Encontrará á venda numeros avulsos das revistas indicadas na Casa Hortulania, á rua Republica do Perú' n. 79, nesta capital.

ALBERTO PEREIRA DA SILVEIRA — Rio. — Escreve-nos: Sendo eu um assiduo leitor do vosso tão conceituado jornal, venho mui respeitosamente pedir-vos um grande obsequio. Eis o meu dedido:

1º — Actualmente, a cultura da laranja, é lucrativa?

2º — Quanto mais ou menos poderá custar um terreno em Campo Grande, não cultivado, (em estado de matto), com .... 32.000 m2, distante 3 kilometros da estação de Campo Grande?

Como não tenho pratica sobre o preço de terreno, e como o vosso conceituado jornal possue optimos technicos, recorro ao auxilio de v. ex.

RESPOSTA — 1º — Sim. Desde que o citricultor observe as regras necessarias e cuide do pomar, evitando o ataque de pragas e molestias. 2º — O custo varia muito, tendo em vista diversos factores que podem influenciar sobre o valor das terras, taes como: a proximidade de estradas, naturesa do terreno, etc. Acreditamos, entretanto, que até 20 contos, poderá adquirir uma quadra nas condições indicadas.

O Porco Duroc-Jersey

(Prof. Guilherme Hermsdorf)

NO perfeito estado de variação desordenada em que se achava o rebanho porcino norte-americano, nos primórdios do século passado, não podia haver uma boa distincção ethnica entre os seus typos e, por isto mesmo, quasi que a unica classificação então existente, era baseada sobre o caracter da pellagem. Os porcos mais estimados na época eram os de pellagem vermelha e, dentre elles, no Estado de New-Jersey, o denominado Red-Jersey, de proveniencia ingleza, provavelmente oriundo dos antigos porcos Berkshire que, como já vimos, eram de várias côres, só mais tarde, foram seleccionados, visando a pelagem preta com manchas brancas caracteristicas.

Um outro porco tambem muito bemquisto e semelhante ao anterior, tendo muito verosimilmente a mesma procedencia, era criado no Estado de Nova York, conhecido por Duroc.

Do cruzamento desses typos, em meados de XIX século, resultou o *Duroc-Jersey* que, devidamente seleccionado e fixado, foi elevado á categoria de raça e gosa hoje de uma das mais sólidas e merecidas reputações.

Caracteres — Porcos de pellagem vermelho-escura ou barrosa, bem uniforme e de grande talhe, com optimas proporções, lembrando o seu conjunto o Poland China; é, por isso ,chamado ás vezes, de Poland China Vermelho; ossatura media.

Cabeça pequena em comparação com o corpo; fronte bem larga; bochechas cheias e desenvolvidas; focinho fino e regularmente longo, com angulo frontonasal pouco pronunciado; orelhas médias, um tanto grossas e horizontaes; pescoço curto e bem desenvolvido.

Corpo amplo, longo, cylindrico e possante; dorso ligeiramente arqueado; costellas longas e recurvadas, formando um peito possante; nádegas arredondadas.

Coxas largas, bem cheias e descidas até o jarrete.

Membros fortes, de grossura e comprimento médios e com aprumos, ás vezes um pouco defeituosos; unhas fortes e sólidas.

Pelle lisa, de côr escura avermelhada; cêrdas abundantes e variando do vermelho claro ao escuro ou barroso, mas sempre uniformes, escurecendo á medida que envelhece.

Toleram-se, não obstante, algumas manchas pretas no ventre e nas patas.

Os reproductores adultos bem mantidos pesam, em média, de 200 a 250 kg.

Aptidões — Comparativamente ao Poland-China, o Duroc-Jersey é mais prolifero, dando de 9 a 12 leitões por barrigada, sendo, talvez, a mais fecunda dentre as raças especializadas para a producção de gordura.

Tambem a sua rusticidade é maior que a do Poland-China, por causa do seu esqueleto mais denso e mais forte que ainda o torna mais adaptavel, assim ao regime do campo.

A precocidade é muito boa.

A potencia digestiva é talvez inferior a do Poland-China mas, quanto á aptidão á engorda, nada lhe fica a dever, rivalizando-se até entre si.

A quantidade do toucinho é proporcionalmente muito maior do que a de carne, porém esta é tida como muito boa, fazendo, mesmo, concorrencia á das raças especializadas neste sentido. Quanto ao toucinho ainda que tido como um pouco melhor que o do Poland-China, não se presta para o fabrico do *bacon*.

O peso médio dos exemplares de um anno, devidamente engordados, varia de 140 a 200 kilos. Não são raros os adultos, bem gordos, que ultrapassem 500 kilos.

O Duroc-Jersey concorre com o Polland-China, nos Estados Unidos nas regiões das grandes culturas de milho.

Na America do Sul, a sua criação torna-se, dia a dia, mais próspera. Na Europa e no Canadá, deu a raça os melhores resultados. Porém, devido á forte concorrencia das outras raças de mais facil obtenção, e tambem pelas mesmissimas razões expendidas com referencia ao Polland-China, isto é, a má qualidade da carcassa para a producção do *bacon*, e o alto preço do milho, cujo consumo a raça exige para a sua rapida engorda, a sua criação foi mais ou menos abandonada.

No Brasil, póde-se affirmar, é a raça estrangeira que melhores proveitos tem dado, quer para os cruzamentos industriaes, quer para os de absorção ou, mesmo, para a criação no estado de pureza, sendo, por isto uma das mais conhecidas e estimadas pelos nossos criadores.

Ella se adapta perfeitamente ao nosso clima e aos vários regimes de criação, formando mestiços dos mais apreciados, pela grande proporção de gordura, pelo enormo peso e pelo rapido desenvolvimento, sendo, emfim, tidos como os melhores animaes para o fabrico da banha, de tão vasto consumo.

Estas razões são tão fortes que a tornam a raça preferida dos nossos criadores, os quaes intensificam cada vez mais a sua producção, em nosso meio, onde já existem varias culturas de milho.

O QUE O ALGODOEIRO RETIRA DO SOLO

Os drs. Theodureto de Camargo e Cruz Martins apresentam o seguinte quadro sobre a quantidade de elementos retirados da terra por uma colheita de 150 até 600 arrobas de algodão:

Peso em arrobas	Elementos contidos nas fibras			Elementos contidos nas sementes		
	Azoto	Phospho.	Potassa	Azoto	Phospho.	Potassa
150	1.800	0,600	3,330	45.000	13.050	17.760
200	2.400	0,800	4,440	60.000	17.400	23.600
250	3.000	1,000	5,550	85.000	21.750	29.500
300	3.600	1,200	6,660	90.000	26.100	35.400
600	4.200	1,400	7,770	105.000	30.450	41.300

Para uma colheita de 200 arrobas por alqueire — producção commum em muitas de nossas bôas culturas — dizem aquelles illustres agronomos: "o sólo do algodoal deveria receber em troca dos elementos exportados nas sementes e nas fibras — 62k,4 de azoto, 18k,2 de phosphoro e .... 18k,04 de potassa" (1) As cifras acima referem-se sómente ás quantidades de elementos contidos na fibra e na semente, não computando os que estão presentes no caule. Como, porém, queimamos, no Estado de São Paulo, a planta inteira depois da colheita, em virtude da "broca", ainda é maior o deficit de azoto.

A' vista desses dados, conclue-se quanto o algodoeiro é exigente de adubos, especialmente de azoto. Uma colheita de 200 arrobas por alqueire — tão commum em S. Paulo, segundo os calculos dos drs. Theodureto de Camargo e Cruz Martins, retira da terra 62,4 kilos de azoto, ou seja 402 kilos de salitre. E', pois, de toda conveniencia restituir ao sólo pelo menos uma parte do azoto que lhe foi retirado, afim de não exgotal-o neste elemento essencial.

producção vegetal ou animal e os meios de applicar estas leis da maneira perfeita e mais economica.

AGROSTEMMA — Genero de plantas da familia das caryophylladas, tribu das sileneas.

AGROSTICULA — Planta vivaz da familia das gramineas, orginaria do Brasil.

AGROSTIDEAS — Tribu da familia das gramineas, tendo por typo o genero **agrostis**.

AGROSTIS — Genero de plantas da familia das gramineas. O genero **agrostis** de Linneu comprehendia cerca de cem especies, acha-se, porém, reduzido. Entre as actuaes citaremos o **agrostis** commum e o **agrostis** elegante, planta que se cultiva nas orlas dos bosques.

AGROSTOGRAPHIA — Parte da botanica descriptiva, que tem por objecto o estudo das gramineas.

AGROSTOLOGIA — Tratado das plantas da familia das gramineas.

AGROSTOPHYLLO — Genero de plantas da familia das orchideas, indigena da ilha de Java.

AGUAHY — **Chrysophyllum lucumifolium** Griseb., da familia das sapotaceas. Fornece madeira branca amarellada, compacta, bastante elastica e quebradiça, dura, pesada, rachando facilmente e sendo pouco resistente á humidade, propria para cabos de instrumentos agricolas, cadeiras rusticas, lenha, etc. E' encontrada no Rio Grande do Sul, em Quarahy.

AGUAHY AMARELLO — **Labatia glomerata** Radlk., da mesma familia. Fornece madeira amarella, compacta, elastica, bastante dura e pouco pesada, excellente em qualidade e propria para marcenaria e obras de torno.

AGUAHY VERMELHO — **Chrysophyllum maytenoides** M. da mesma familia. Fornece madeira avermelhada, bastante elastica e pesada, compacta e resistente, propria para obras internas e carpintaria. E' encontrada do Rio de Janeiro ao Rio Grande do Sul.

AGUAPE' — Planta aquatica da familia das nympheaceas. Este nome é dado a numerosas especies aquaticas de diversas familias, entre as quaes destacam-se as seguintes: 1 — **Brasenia schreberi** Gmel. 2 — **Eichornia azurea** Ktk. Passa por adstringente e é considerada uma das melhores forragens (Amazonas). 3 — **E. crassipes** Solms. E' planta forrageira e apreciada pelos bovinos (Amazonas e Marajó). Em diversos paizes vem sendo empregada como adubo verde, pois suas cinzas representam 1°/° do peso da planta verde e encerram 28,7°/° de potassa, 21,0°/° de chloro, 12,0°/° de cal, 7,0°/° de anhydro phosphorico, 1,5°/° de soda e 0,59°/° de magnesia. A planta é tambem rica em cellulose e já foi tentada a sua utilisação no fabrico do papel. As fibras servem para confeccionar esteiras, cordas e outras obras trançadas. 4 — **E. diversifolia** Urb. Esta especie é tambem muito procurada pelo gado bovino. 5 — **E. paniculata** Solms. 6. — **E. subovata** Seub. da mesma familia. 7 — **Heteranthera limosa** Vahl., da mesma familia. 8 — **H. reniformis** M., da mesma familia. 9 — **H. zosteraefolia** M., da mesma familia. 10 — **Limnanthemum peltatum** Gmel. 11 — **Nymphaea** blanda G. F. W. Meyer, da familia das nymphaceas. 12 — **N. Gardneriana** Planch. Além de ornamental é tambem planta util contra as ulceras chronicas, encerra oleo essencial. 13 — **Pontederia cordifolia** M. da familia das pontederiaceas. E' ornamental e considerada util contra as molestias cutaneas. 14 — **P. ovalis** M.

AGUAPE' DA MEIA NOITE — **Nymphaea Rudgeana** G. F. W. Meyer, da familia das nymphaeaceas. Esta planta é procurada pelo gado bovino e os suinos acceitam-na depois de cosida. O rhisoma contém glucose, resina soluvel, tanino, etc., as folhas fornecem oleo essencial.

AGUAPE' DO AMAZONAS — **Nymphaea Amazonum** M. e Zucc., da mesma familia. As folhas são emollientes, uteis na cura das ulceras; as flores que têm a particularidade de só desabrocharem á noite, fornecem oleo essencial, usado na perfumaria. Encontra-se no Ceará uma variedade, sem o annel cabelludo na extremidade do peciolo e com nervuras pouco visiveis.

AGUAPE' DO GRANDE — **Castalea ampla** Salisb., da mesma familia. Esta planta, além de mucilaginosa e adstringente, é uma das especies mais ornamentaes da familia, dá flores bellissimas.

AGUARA-CIUNHA'-AÇU' — **Tiaridium indicum** Lehm. Planta medicinal do Brasil. Vulgar no Estado de S. Paulo. Da familia das borragineas; as folhas são empregadas no tratamento de ulceras.

AIPIM — **Manihot palmata** Muell Arg. da familia das euphorbiaceas. Fornece raizes tuberificadas, de comprimento e espessura variaveis, pouco azotadas, mas ricas de fecula, constituindo um alimento de uso geral em todo o paiz; são tambem bôa forragem, assim como as folhas e muito recommendadas para as vaccas e cabras leiteiras. Para alguns botanicos esta planta é apenas uma variedade da mandioca, para outros, porém, constitue uma especie distincta, baseada principalmente na sua menor toxidade. Isto, entretanto não está em absoluto provado, porque algumas de suas variedades horticolas são tão venenosas quanto outras das **M. utilissima** e mais ainda que, conforme o caso, esta póde tornar-se inoffensiva, ao mesmo tempo que a nossa especie póde tornar-se venenosa. O lavrador experimentado, á simples inspecção visual, não confunde uma com a outra, e o proprio monographo da familia, na "Flora Brasileira", não obstante conhecer bem todas estas particularidades, faz a distincção acceita depois no "Index Kewensis", nada parecendo ter mais a fazer do que seguir estes dois monumentos da literatura botanica. Existem as variedades **diffusa** (**M. diffusa** Pohl, **Jatropa diffusa** Steud), **ferruginea** **Aipi** (**M. aipi** Pohl, **J. dulcis** Gmel., **J. mitis** Rottb., **J. manihot** Vell.), **genuina** (J. palmata Vell.), **leptocarpa**, **multifida** (**J. Loeflingii** var. **multifida** Grah., **M. Grahami** H., **flabellifolia** (**J. Flabellifolia** Steud, **M. flabellifolia** Pohl.), fornecendo todas raizes doces e comestiveis e desdobrando-se em algumas dezenas de variedades horticolas, entre as quaes as seguintes, segundo Brandão, Caire, e Peckolt: Alagôas, amarello, amarellinho, armagorosa, Bahia, bandeirinha, Bangu' rosa, Barra bonita, branco, branquinho, caboclo, cachoeirinha, canella de urubu', casca de carvalho, cascarica, corlry, cuvellinha, embauassu', folha larga, frio, globo, João Grande, Landim, Mandy, manivainha, manteiga, mata-fome, mata-negra, milagroso, morandy, olho de pomba, o. de urubu', o. roxo, o. verde, pacoré, palma, pão da China, p. do Chile, p. encarnado, paraguayo branco, pipoca, poca, poquim, prata, rabanete, Rio Grande, roça branca, rosa, sabará, sapo, S. Sebastião, sinhá-está-na-mesa, Suissa, sutinga, suvella, tijucana, vara, veado e vermelho. Diz Pio Corrêa, acreditar que muitos destes nomes são synonimos entre si e que talvez alguns pertençam a variedades da **M. utilissima**. As folhas e os peciolos são tambem forrageiros. A analyse realizada no Instituto Agronomico de Campinas, demonstrou na substancia humida, a seguinte composição: 4,84 de materia azotada, 2,10 de materia graxa, 7,49 de materia não azotada, 5,14 de materia fibrosa, e 1,53 de materia mineral; e na substancia secca 22,97 de materia azotada, 9,95 de materia graxa, 35,49 de materia não azotada, 24,38 de materia fibrosa e 7,25°/° de materia mineral, predominando nesta 10,48 de acido phosphorico, 28,86 de oxydo de

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

"O Campo". — Revista mensal da lavoura, pecuaria, industria rural e estudos economicos.

O summario do ultimo numero desta explendida revista é o seguinte:

Materias primas, pelo dr. Arthur Torres Filho; Substancias estrogenicas dos vegetaes, por A. Sayão Lobato; A funcção do governo no melhoramento dos rebanhos bovinos por A. Brossard; Inanhasil pelo prof. Paulino Cavalcante; A oiticica e seus males por Josué Deslandes; Instrucções praticas sobre o cultivo da mandioca, por A. Poggi de Figueiredo; A geologia do sal bahiano, por Gregorio Bondan; Considerações preliminares sobre a Zoogeographia brasilica, por Alipio M. Ribeiro; Pratica do enxertia e clasificação das fructas, por A. Sampaio; Insectos do Brasil, por Costa Lima; Echinocoscose ou hidatitose humana e animal, por Cesar Pinto e Jayme L. de Almeida; O trigo no Rio Grande do Sul; Porcos, por Luiz Marcagno etc. etc, alem da continuação do Diccionario de Avicultura e Ornitotechnia.

Boletim do Instituto Vital Brasil — N. 19 — Maio de 1937.

Neste numero é divulgado o magnifico trabalho do estudioso medico veterinario dr. Americo Braga sobre a peste suina no Brasil.

São observações completas de referencia a tão importante capitulo da pathologia animal, onde o autor, nome que dispensa qualquer referencia elogiosa, expõe, com clareza em diversos capitulos, tudo o que possa interessar a um assumpto de tão relevante importancia.

O fasciculo que contem gravuras elucidativas e diversos graphicos deve ser lido, pois, ahi se encontram preciosos ensinamentos aconselhados pelas observações e pesquisas em torno de um dos males que tanto prejuisos causam á nossa suinocultura.

Em estado de cultura o timbó começa a produzir raizes uteis a partir do 2° anno.

Em terrenos leves e ferteis a producção por hetare, no 3° anno pode attingir a 4 tons, e dependendo da variedade a plantar o seu cultivo.

AGROSTOLOGIA

Os problemas relativos á alimentação dos animaes constituem uma das preoccupações do Ministerio da Agricultura e neste campo de experimentações feitas com numerosas plantas forrageiras já nos offerecem resultados apreciaveis. Pelas dependencias do Instituto de Biologia Animal foram feitos, em 1936, ensaios de differenciação de seis variedades de capim gordura, iniciando-se cultura para distribuição de sementes em pequena escala, da variedade mais resistente ao frio, que vegeta a 1.000 metros de altitude. A leguminosa geralmente conhecida por "marmelada-de-cavallo" ("Mebomia discolor"), foi objecto de especial attenção, tendo sido iniciada a cultura dessa forrageira de differentes typos ou variedades que vão sendo objecto de grande interesse, pela precocidade e desenvolvimento do seu systema folheaceo e pelo facto de permittir grande numero de côrtes durante o anno.

Sob estudos semelhantes estão outras "Meibomias", bem como a "aveia crioula", que se espera servirá como forragem de primeira qualidade para o periodo de frio, nas regiões do sul.

O Ministerio da Agricultura, considerando a insufficiencia do espaço em que se encontra localizada a Secção de Agrostologia e o seu reduzido numero de technicos, está promovendo o aproveitamento de outras dependencias existentes nos Estados, para a realização dos mesmos objectivos.

UTILIDADE DAS NOSSAS MADEIRAS

ESPECIES	Classificação	Peso especifico	Resistencia ao esmagamento por cm.	Applicação
Acapú	Vouacapoua americana, Albl.	0,900—1,098	920 Ks.	Soalhos, esteios, vigamentos, moveis, dormentes, etc.
Andiroba	Carapa guianensis-Aubl	0,728—0.760	—	Marcenaria, carpintaria, phosphoros, etc.
Baguassú	Talauma dublia, Eichel	—	—	Caixoteria, taboados leves.
Cabriuva	Myrocarpus fastigiatus, Fr.	0,961—1,027	719 Ks.	Eixos, vigas, esteios, marcenaria, segeria.
Cedro	Cedrelaodorata L.	0,594	469 Ks.	Construcção civil, caixas, carroceria, taboadas.
Freijó	Cordia goeldiana, Hub.	0,650	714 Ks.	Moveis de luxo, dormentes, construcção naval.
Gonçalo Alves	Astronium fraxinifolium, Sch	0,850—1,049	618 Ks.	Cabos de ferramentas marcenaria, dormentes.
Guajuvira	Patagonula americana, Lin.	0,808	—	Mobilias de luxo, esquadrias, dormentes.
Embuia	Phoebe porosa	0.817	676 Ks.	Construcções civis e navaes, dormentes.
Itaúba preta	Creodaphna bookerispa Nees	1,067	923 Ks.	Pianos, mobilias, placages, dormentes.
Jacarandá	Dalbergia nigra Fr. All.	0,800—,050	791 Ks.	Eixos e raios de roda, dormentes, obras externas.
Lapacho	Tecoma leucoxylon	1,150—1,250	758 Ks.	Marcenaria, tanoaria, obras hydraulicas.
Louro Vermelho	Ocotea rubra	640—840	681 Ks.	Construcção civil e naval.
Macacauba	Platymiscium Dukei	0,957	506 Ks.	Obras internas — soalhos, forros, caixões.
Marupá	Simaruba amara - Aubl.	500—548	—	Obras expostas, vigas, dormentes, soalhos.
Massaranduba	Mimusops Huberi - Duck	0,729—1,102	769 Ks.	Soalhos, segeria.
Páo amarello	Euxylophora paraensis - Hub.	0.826—1,100	714 Ks.	Marcenaria, obras externas.
Páo mulato	Colycophyllium spruceanum, Benth	850	741 Ks.	Arcos para violino, vigamentos, dormentes.
Páo Brasil	Caesalpinea echinata	891—1,364	1.361 Ks.	Moveis, soalhos de luxo, carroceria.
Páo Roxo	Peltogyne densiflora, Spruce	1,050	755 Ks.	Construcções civis e navaes, moveis, soalhos.
Peróba	Aspidosperma - sps.	773—1,012	668 Ks.	
Pinho	Araucaria brasiliana - Rich.	0,530—0,875	599 Ks.	Soalhos, caixoteria, andaimes.
Sebastião Arruda	Physocalymna floridum - Pho	766—1,079	—	Moveis de luxo, obras externas.
Sucupira	Bowdichia nitida, Spruce	0,944	824 Ks.	Obras externas, dormentes, marcenaria.

potassio e 46,56 de oxydo de calcio.

AIPO — **Apium graveolens L.** da familia das umbelliferas. E' herva excitante, carminativa, antiscorbutica e febrifuga, constituindo uma das cinco raizes "aperientes" da pharmacia. São, porém as suas folhas que a tornam um vegetal cultivado em todas as hortas. São conhecidas diversas variedades, entre as quaes, a **silvestre, a lusitanicum e a dulce,** todas aproveitadas pelos horticultores e que deram origem a numerosas outras distinctamente separadas em dois grupos: o do Aipo propriamente dito e o A. rabano (salsão dos portuguezes), pertencendo ao primeiro todas as que dão peciolos comestiveis e ao segundo as que dão raizes desenvolvidas, subdividindo-se este tambem em dois grupos: o das que fornecem apenas folhas para condimento e enfeito de pratos e o das que fornecem raizes napiformes comestiveis. Pio Correia cita entre as variedades cultivadas para utilização dos peciolos as seguintes: Arezzo, Branco frisado, Corne de cerf, Dane bury, Evan's Triumph, Fin de Siecle, Major Clark, Manchester red, Pascal, Prince of Wales, Pink plume, Rosa, Select red, Tronchuda branco, Violeta, V. Gigante e White-plume e entre as do A. rabano (raiz parcialmente fóra da terra) e do A. nabo (raiz dentro da terra) as seguintes: Bola de neve, Branco de Hamburgo, Delicatesse Erfurt, Gigante de Praga, Paris e Nec-plus-ultra, quanto ao A. de cortar a sua melhor variedade é a frisada aromatica.

AIPO DO BANHADO — **Ranunculus apiifolius** Pers, da familia das ranunculaceas. E' planta revulsiva, venenosa, e indicada para combater as dores sciaticas.

AIPO DO RIO GRANDE — **Apium australe** Thou., da familia das umbelliferas. Planta condimentar e util nas feridas causadas por arma de fogo (Caminhoá) e principalmente no combate ás molestias da pelle.

AIPO FALSO — **Apium ranunculifolium** HBK. da mesma familia, considerada no genero brasileiro a especie que attinge maior porte.

AIRA — Genero de plantas gramminеas de folhas miudas. Encontram-se varias especies na Europa. E' cultivada pela elegancia e belleza de seu porte.

AIRY-MIRIM — **Bactris vulgaris** Rodr. da familia das palmaceas. Faz parte da primeira vegetação (capuera) que succede á matta virgem. E' planta muito cespitosa e tambem muito decorativa, de cuja madeira fazem-se arcos.

AITONIA — Genero de plantas da familia das meliaceas, contendo um pequeno arbusto da Africa meridional, por vezes cultivado na Europa para ornamento.

AIUBA — **Aydendron permolle** Nees, da familia das lauraceas. Fornece madeira para construcção civel e naval e marcenaria, a casca é aromatica e as sementes são feculentas, estomachicas e carminativas. Diz Pio Correia que os nomes Aiuba, Aijuba, Ajuba, Aniuba e Au-uva, corruptelas certamente reciprocas, são os nomes porque os indios Tupys designavam, de um modo geral, as lauraceas e especialmente esta especie, que conserva seu nome no Amazonas.

AIUPIRI — Arbusto do Amazonas, usado em medicina contra a diarrhéa.

AIZOA — Genero de plantas da familia das aizoaceas.

AIZOACEAS — Plantas visinhas das phytolacaceas, das nyctagineas e das chenopodiaceas, com as quaes partilham as anomalias nas formações secundarias, assim como a estructura da semente de embryão recurvo em volta de um albumen amylaceo. Tambem se chamam ficoideas e mesembrianthemacias.

AIZOON — Genero de plantas collocadas por certos autores entre as ficoideas, por outros entre

sólo os productos vegetaes e animaes de modo mais perfeito e mais vantajoso. Para ser vantajosa, a producção deve deixar o maximo de lucro; approxima-se da perfeição quando se obtem a maior quantidade possivel de substancias uteis que mais convenham ás necessidades da sociedade. De Gasparin, definiu a agricultura como uma **sciencia,** concepção que obriga a reconhecer duas sciencias distinctas e parallelas: a agricultura propriamente dita (producção vegetal) e a zootechnica (producção animal). Não é, portanto, uma sciencia, mas, uma applicação de outras sciencias: chimica, physica, geologia, botanica, zootechnia, economia rural, etc.. Todos lhe auxiliam e lhe fornecem os meios de acção. E' a agronomia que estuda em suas relações estas diversas sciencias, as experimenta ou as verifica e deduz as regras que servem de base á agricultura. Chevreul, segundo Gasparin, divide a agricultura em duas partes: a economia vegetal e a economia animal. A agricultura considerada como industria, abrange as producções vegetal e animal, que estão intimamente ligadas. Emquanto a industria propriamente dita se exerce em um circulo restricto, segundo processos bem definidos, a industria agricola tem um horisonte mais amplo, offerecendo numerosas probalidades de perder ou ganhar, meios infinitamente variados e resultados, muitas vezes, incertos. Ella necessita uma verificação e controle rigoroso obtidos pela contabilidade, que põe em evidencia o rendimento liquido. As praticas seguidas variam segundo o meio e o tempo, segundo o grão de civilização, de instrucção; o desenvolvimento dos processos agricolas; as diversas condições climatericas, economicas e politicas. Assim, a escolha dos systemas de cultura não depende exclusivamente de causas naturaes: sólo e clima, mas ainda de factores economicos, meios de transporte, etc. Dahi se conclue que deve haver toda a prudencia quando se quer modificar, para melhorar, methodos de exploração e garantir para os productos obtidos uma venda facil, segura e rendosa.

AGRIMENSOR — Titulo dado em Roma aos medidores de terrenos agricolas, encarregados de fixar os limites das propriedades. As suas funcções foram, a principio, sacerdotaes, por causa das idéas religiosas que os romanos ligavam ás propriedades. No tempo de Justiniano, os agricultores eram simplesmente peritos e juizes.

AGRIMONIA — Genero de plantas da familia das rosaceas. Uma das suas especies, a **Agrimonia eupatoria L.,** é notavel pelas suas flores amarellas. E' usada em medicina como adstringente e vulneraria.

AGRIPHYLLA — Genero de plantas da familia das chenopodiaceas.

AGRIPALMA — **Leonurus Cardiaca** L. da familia das labiadas. E' planta aromatica, estomachica e tonica. Outr'ora constituiu um medicamento celebre tal a reputação que adquiriu contra a tuberculose e a hydrophobia, mas ha mais de um seculo que está despresada e usada apenas a infusão para a limpesa de feridas e ulceras. E' meillifera muito apreciada pelas abelhas e fornece materia tinctorial verde-azeitona.

AGROGANO — **Polypompholyx laciniata,** da familia das lentibulariaceas.

AGROGRAPHIA — Descripção dos campos e especialmente do que se relaciona com a cultura.

AGROLOGIA — Sciencia que tem por objecto o conhecimento das terras nas suas relações com a agricultura.

AGRONOMIA — Théoria de agricultura, sciencia das leis agricolas.

AGRONOMO — Technico que estuda a theoria da agricultura, ou ainda que estuda as leis da

Não póde ser vendido separadamente.

Correio da Manhã

FEMININO

Supplemento de Domingo

Rio de Janeiro, 15 de Agosto de 1937

PALESTRAS

SEÁRAS ALHEIAS

— "Existe entre a intelligencia e a dôr — escreveu Richet — uma tão estreita união, que os seres mais intelligentes são aquelles que possuem maior capacidade para soffrer mais."

E é natural que assim seja; a intelligencia é ao mesmo tempo, uma divina magia e... um tragico presente dos deuses.

Os horizontes mais largos, são os mais bellos para olhar e os mais difficeis de attingir... Depois os seres mais inteligentes são precisamente os que mais isolados vivem; falam uma lingua estranha que poucos comprehendem; e muita vez só em si mesmo podem encontrar um éco... aos seus pensamentos, ás suas palavras...

Foi por isso talvez — pela dor e pela alegria compreender — que Nietz sche, o amargo Solitario que se perdeu nas sendas cheias de luz e sombras de seu espirito, escreveu; — "Ha uma vergonha em ser feliz em presença de tantas miserias." Tantas miserias, em em verdade, que pelo mundo se arrastam; e pela inteligencia que delas conseguimos fugir um pouco; mas é tambem pela intelligencia que mais sobre ellas nos debruçamos...

Flaubert, o maravilhosa esteta da prosa sentiu tambem em meio das creaturas, mesmo daquellas a quem mais amou, o peso do isolamento que definiu nesta frase; — "Parece-me que atravesso uma solidão sem fim, para ir não sei onde."

E' quanto mais avançamos na vida, quanto mais o nosso espirito se desenvolve, maior se vae fazendo a Solidão; depois, de tal maneira nos prende que não mais podemos voltar ao "meio commum"...

"O soffrimento, e só elle, — escreveu ainda Nietzsche — dá a sciencia."

E' elle o mais severo mas tambem o melhor dos mestres; sim, só elle dá a sciencia, a verdadeira, a grande e bella sabedoria da Vida... e o nada que a vida encerra em sua eterna illusão!

E a vida illuminada pela comprehensão que tem por vehiculo a Dor, a vida que nos vae assim pouco a pouco isolando dentre as creaturas, vae-se fazendo tambem mais silenciosa. Quanto mais aprendemos a dar valor ao Pensamento, menos valor vamos dando ás palavras. A existencia torna-se então mais harmoniosa, porque melhor a realizamos dentro de nós.

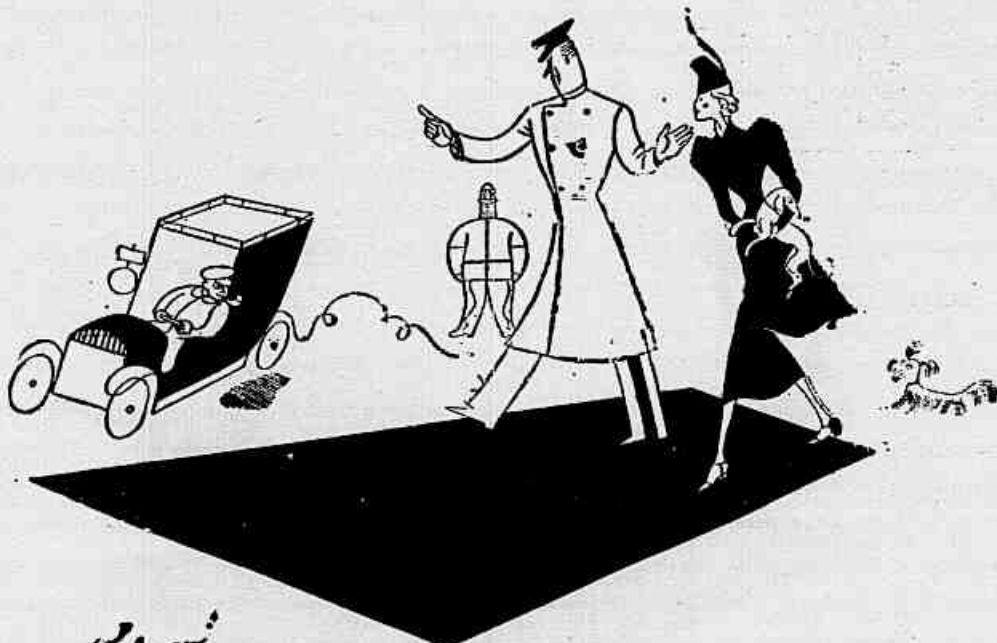
E é então um cantico que vem do melhor de nossa alma e que no Infinito se perde... Porque — disse Carlyle — "todas as coisas profundas são canticos."

Assim vamos passo a passo caminhando, ao longo da longa senda pobre de flores mas tão rica de espinhos. Multos, muitos são os dias tristes; bem parcos são os alegres. Mas que importa, se é preciso seguir, seguir sempre, até o fim, até á libertação?

E' preciso saber viver, para saber morrer.

"E' preciso soffrer para ser forte. Morrer para renascer immortal."

SYLVIA PATRICIA

Modelo de Gaby Mono. Jaqueta e velludo preto, gravata de gaze branca, chapéo de feltro preto, guarnecido com um motivo de fantasia

A ARTE CORRIGE A NATUREZA

UMA das concepções mais caracteristicas dos tempos modernos é sem duvida a "utilisação da belleza."

A belleza sempre foi admirada numa paisagem, numa estatua ou numa mulher, mas, como qualquer coisa de raro e difficil de se encontrar.

Hoje, a comprehensão mais perfeita do senso esthetico tornou a belleza como uma necessidade absoluta.

As pessôas as mais modestas já não se contentam em viver em um ambiente ingrato, em se vestir com qualquer fazenda triste e sombria...

E qualquer censura nesse sentido não terá cabimento porque esse gesto da gente simples é verdadeiramente tocante porque representa um indice, um esforço em torno da perfeição.

As artes applicadas ás industrias, muito concorreu para esse ideal de belleza.

A perfeição do rosto na cirurgia esthetica foi uma das primeiras preoccupações depois da grande guerra.

Certas feridas produziram cicatrizes tão feias no rosto dos combatentes que mesmo aureolados de gloria, não passavam de monstros. Foi ahi que os cirurgiões intruduziram pela primeira vez a arte corrigindo os defeitos do rosto numa technica toda especial. Uma vez creada esse nova technica era de espera que a sua applicação se estendesse para todos aquelles que physicamente não foram agraciados pela natureza.

Emfim, hoje esses estudos são applicados quasi que esclusivamente na belleza da mulher.

O "maquillage" foi elevado ao mais alto gráu da perfeição. Este artificio, reservado antigamente para as grandes "coquettes" ou as artistas de theatro pela exigencia da optica e da scena, foi posto hoje ao serviço de toda a mulher que deseja parecer melhor.

Algumas mulheres abusam do "maquillagem", fazem um uso imoderado das tintas e dos crémes, mas a maioria sabe se servir do artificial com verdadeira arte e senso da medida, o que nos dá a impressão de que as mulheres da nossa época são mais formosas, — geralmente falando — do que as mulheres de antes da guerra.

Isso vem demonstrar que a mulher para ser bella não preciza ter os traços muito correctos ou de impeccavel regularidade.

A belleza moderna reside n'esse "ar" de frescura e alegria que os rostos femininos apresentam. Boccas rubras, pelles assetinadas, olhos obliquos de palpebras humidas dando ao olhar uma profundidade mais psychologica, dir-se-á que a vida, a belleza da mulher moderna é mais interior, vem da alma para a superficie dos traços.

VIVENDA DE SONHO

A princeza J. L. de Faucigny — Lucinge acaba de terminar, com o gosto e a originalidade que todos lhe reconhecem, o arranjo de sua nova vivenda do Monte-Carlo.

Essa casa, construida a pique sobre o rochedo, tem varias particularidades muito curiosas. E entre ellas: nella penetra-se pelo tecto e póde-se, por assim dizer mergulhar do seu quarto no mar.

No terraço, numerosas almofadas de todas as côres servem de cadeiras. Todas ellas ostentam, em "toile cirée", as iniciaes dos donos da casa... e as dos amigos mais intimos.

Alem disso, ha no jardim uma ilha... á qual se vae por meio de uma ponte.

O mar beija noite e dia as paredes de pedra da vivenda, cujos donos segundo a lingua, nem sempre má, dos amigos, são completamente felizes.

AS "COIFFURES" MODERNAS

LINDOS penteados para lindos chapéos. Eis o ultimo dictame da moda.

Um bello penteado é o complemento indispensavel a uma toilette. A moda bem feminina, tem, porém, seus caprichos, requer para cada typo uma "coiffure". Procuremos, pois, ouvir o conselho de um technico no assumpto. E onde o conseguiremos, cara leitora? Muito simplesmente frequentando a conhecida "Casa Doret", que além da habil e competente direcção do sr. Garcia, dispõe de verdadeiros artistas na arte de bem pentear. Os dois modelos que illustram esta noticia são creações de José Bonnano, cabelleireiro de "Doret", e deixam bem patente o gosto apurado de quem os idealizou. Note-se a originalidade do penteado á direita, para o typo moreno. E a loura, com as "boucles" esparsas, lembrando Roma antiga. Reparem como estão maravilhosas essas duas cabeças.

Apesar da natureza fazer tudo com perfeição, não devemos deixar de aproveitar os elementos de arte, para tornar as nossas cabeças ainda mais bellas, por meio de processos praticos e que, neste caso, são os cabelleireiros. Ir "chez" "Doret" é o dever de toda a mulher que presa a sua belleza. E qual a melhor moldura para o rosto que um penteado feito com graça e elegancia?

A FELICIDADE NÃO E' DIFFICIL, DEPENDE DA NOSSA VONTADE

MUITA mulher torna-se infeliz pela falta da comprehensão da vida.

Quantas deixam de se cuidar dizendo que trabalham e o tempo é curto para a "coquetterie"...

No entanto, tres quartos de hora bem marcados é o sufficiente para a mais minuciosa toilette não esquecendo coisa alguma.

Logo que saltar da cama, abrir completamente as janellas e começar o exercicio physico. Em seguida, cuidar dos olhos, lavando-os com agua de rosas.

Tomar depois um banho rapido de chuveiro e friccionar o corpo com uma luva de crina e agua da Colonia para activar a circulação e conseguir os movimentos rapidos e precizos.

Cinco minutos para o café ou a pequena refeição. Dois minutos para escovar os dentes, cinco para pentear os cabellos.

Sobre a pelle fresca e limpa, fazer o "maquillage" e preparar o rosto, o que não consome mais de 10 minutos.

Para estender o crême sobre o rosto, o melhor é servir-se com um pedaço de algodão humido. Collocar o rouge, o pó o rouge dos labios e ao terminar passar um pouco de crême sobre as mãos.

O chapéo, o ultimo "toque" de pó diante do espelho e prompto; não passou de uma hora todo esse trabalho.

Eu penso que a felicidade é como o principe encantado: elle exige que a mulher seja bonita...

Mas, qual a mulher que ainda não observou que todos os actos de sua vida têm maior successo quando ella está bonita?

Esta confiança em nós mesmas esta certeza no nosso valor torna todo o trabalho facil e a vida mais leve.

O "Charme", a juventude de uma mulher defende-a d'aquillo que a "giria" denominou de "peso", e ella triumpha.

E se a felicidade, a sympathia que se estabelece entre o nosso sêr exterior e o sêr interior nos acompanha, o nosso marido, o nosso namorado prende-se cada vez mais ao nosso amor porque vêm em nós uma linda expressão um semblante repousado, esse mysterio inquietante e perturbador que se desprende das coisas bellas.

Não é difficil pois a conquista da felicidade e a mulher têm a obrigação de descobrir em si, cada dia, uma nova belleza.

Gollas de filó: — Para os vestidos de toilette usa-se com successo as grandes gollas de filó compostas de pequenos e unidos babados bem franzidos.

Essa nova moda faz sobresahir o rosto e permitte felizes approximações de côres entre o vestido e a golla.

O JULGAMENTO DA ALDEÃ.

JUIZ, promotor, accusada, curiosos.

— A senhora está accusada de falta de cumprimento de contrato! — disse o juiz a uma aldeã bavara, dias atraz.

— Não é verdade! — respondeu-lhe a accusada.

— E' ! — berrou energicamente o autor — E sacando do bolso uma folha de papel, e approximando-se do juiz, declarou que aquillo era o contrato celebrado e subscripto pela mulher.

Impensadamente porém, o homem chegou-se tão perto da ré, que esta, dum salto, se apoderou da folha de papel, e, sob o espanto aparvalhado de todos os presentes, rasgou-o em varios pedaços e enguliu-o violentamente.

Houve um momento de confusão e de estupor, mas o facto é que o documento havia desapparecido. A resolução da aldeã evitou que lhe fosse applicada uma pena de prisão, que podia ir até 10 annos. Mas não evitou que a condemnassem a 7 dias de cadeia... por desrespeito ao tribunal.

CARA METADE

(ELISABETH BASTOS)

NADA mais desprezivel que o amor innato que a maior parte da humanidade parece possuir com relação ao vil metal. Fala-se muito em dinheiro, trabalha-se para ganhar dinheiro, as instituições sociaes pretendem reformar o mundo modificando o emprego do capital ou destruindo o mesmo, o sr. Washington Luiz foi vencido por querer restabelecer o cruzeiro, emfim, a luta pela vida gyra em torno das notas de banco, um simples papel, que causa desuniões conjugaes e brigas de familia. Os peores peccados são commettidos nesta luta desenfreada, cada pessoa julgando-se candidato a maior porção possivel, a posse da fortuna agindo como *pivot* ao redor do qual se chocam todos os interesses, o viço do ouro apagando todos os vislumbres de consciencia e sentimentos generosos que por acaso venham a apparecer no scenario mundial da labuta financeira, transformando o nosso planeta numa vasta Wall Street, onde por vezes se fazem as negociações as mais escabroesas, desconhecendo-se o criterio dos meios e processos empregados, tendo-se em mira apenas o fim almejado — o dinheiro.

O emprego que o individuo faz do dinheiro arrancado a tanto custo, aqui e acolá, varia conforme a creatura. Os homens de juizo sustentam suas familias, é um nobre emprego de capital; e mais tarde renderá juros: quando o pae de familia estiver velho, terá os filhos a seu lado, que cuidarão delles com carinho, emquanto lhe restar um sopro de vida.

Aquelles que desconhecem esta verdade lançam o producto de seu trabalho aos quatro cantos do mundo, cobrem de joias as creaturas, em summa, jogam dinheiro fóra. Compram perfumes de 200$ para offerecer o vidro do precioso liquido a alguma loura ogygenada que por acaso tenha despertado o desejo de seu coração egoista. A loura recebe o presente, gasta o perfume, e acaba preferindo outro rapaz que possa lhe offertar presentes mais valiosos, como um renard argenté por exemplo. Segue adiante a sua vida de mariposa dourada, e o camarada do perfume fica vendo navios. Bem feito.

A facilidade com que os homens chegam numa joelheria e pagam contos de réis por uma simples fantazia causa-me um verdadeiro pavor. São capazes de dar réis 10.000$000 de olhos fechados por um pendantif de brilhantes afim de offertal-o a uma mariposa qualquer. Entretanto torcem systematicamente o nariz quando a esposa lhes apresenta a conta da venda...

Algumas centenas de mil réis! Hélas... Uma miseria, em comparação com a joia.

Mas o sexo forte tem uma idéa singular e incomprehensivel a respeito de joias. Uma boa esposa vale uma fortuna. Sim, porque quando um marido tem uma mulher deshonesta, desagradavel ou insupportavel, equivale a uma joia falsa — typo Casa Sloper — que perde obrilho com o uso e fica medonha com o correr do tempo. Mas quando tem em casa uma boa senhora, amiga de seu esposo, mãe estremosa, bonita e intelligente, é uma joia que simplesmente não tem preço fixo, porque o seu valor augmenta diariamente. Pois bem. Os homens nunca estão dispostos a reconhecer isto. Geralmente acham que a familia é uma fonte de aborrecimentos e julgam-se victimas da sorte só porque pagam continuamente as contas da venda. Desta fórma não se póde nem comer a vontade! Vejam só.

Tenho a dizer o seguinte nestas mal traçadas linhas: quando um cavalheiro vae comprar uma joia de valor paga um dinheirão, e sem reclamar, liquida o debito com prazer e alegria; quem tiver a sorte de possuir uma boa esposa nunca se lamente da sorte, pague sem lamurias descabidas as contas as mais elevadas, que ainda é pouco, em troca do Amor e da Felicidade, e, nunca se refira ás sommas tão bem empregadas, lembre-se que uma joia de valor tem alto preço e chame a sua mulher de "querida", ou "bemzinho", em vez de se referir a ella como a "cara metade"...

ARTE CULINARIA

CACILDA T. SEABRA
Directora da Escola Domestica Societé Anonyme du Gaz (Copacabana).

O menu de hoje

ALMOÇO

Creme nutritivo
Gallinha de caçarola
Ervilhas frescas com presunto
Cebolas recheiadas
Charlotte de pecego

CREME NUTRITIVO

Faça um bom caldo de carne com tomate, cebola, cheiro, batatas, cenouras, nabo e aipim. Junte um pouco de toucinho Bacon.

Quando tudo estiver macio, passe por peneira.

Prove se está bom de sal. Desfaça duas gemmas em meia chicara de leite, junte ao caldo, dê uma ligeira fervura e derrame sobre agrião que já deve ter sido passad ellgeiramente na manteiga e sirva.

GALLINHA DE CAÇAROLA

Limpe bem uma gallinha, tempere com sal, pimenta e limão.

Prepare um bom refogado com manteiga, cebola, tomate e cheiro. Arrume a gallinha no fundo da panella, por cima da gallinha, ponha uma camada de tomates, cebola e cheiro, em seguida uma camada de salchichas, outra de batatas, novamente gallinha e assim até terminar.

Regue com um pouco de caldo e deixe cozinhar em fogo regular.

ERVILHAS FRESCAS COM PRESUNTO

Leve ao fogo uma caçarola com azeite e cebola ralada.

Escolha bonitas ervilhas, ponha neste refogado, misture bem, ponha um pouco de sal e uma colherzinha de assucar. Cozinhe em fogo brando com a panella destapada que é para a ervilha se conservar verde.

Arrume num prato fatias de presunto sobrepostas. No centro colloque as ervilhas e por cima destas ovos estrellados.

CEBOLAS RECHEIADAS

Tome umas cebolas grandes, tire a pelle e leve ao fogo em agua fervendo e sal.

Quando estiverem quasi macias, escorra a agua, faça uma cavidade no centro da cebola. Com a parte que tirou de dentro junte a um picadinho de carne addicione ovos cozidos e picados, engrosse com um pouco de farinha de maizena e caldo, junte duas gemmas crúas, ponha sal e pimenta e recheie as cebolas. Cubra com queijo ralado e farinha de rosca e leve ao forno com um pouquinho de manteiga em cima de cada uma.

CHARLOTTE DE PECEGO

Unte uma fórma lisa com geléa de pecego. Ponha a toda volta biscoitos de champagne ou palitos francezes.

Faça um creme com meio litro de leite, assucar a gosto, baunilha e maizena (uma colher de sopa mais ou menos) e seis gemmas. Junte cinco folhas de gelatina branca.

Quando retirar do fogo junte pecegos de comporta, partidos, um quarto de litro de nata batida e despeje na fórma.

Cubra com biscoitos e ponha na geladeira.

LUNCH

Croquetes de carne
Pasteis de palmito
Bolo de peso

CROQUETES DE CARNE

Passe pela machina de moer carne meio kilo de chan de dentro, um pão de 100 réis embebido em leite, 100 grammas de presunto, uma cebola pequena e cheiro.

Em seguida tempere com sal, noz-moscada e pimenta. Junte um ovo inteiro.

Faça os croquetes, passe em farinha de rosca, ovo batido e novamente em farinha.

Frite em gordura quente.

PASTEIS DE PALMITO

A massa:

250 grammas de farinha, faça um buraco e deite dentro meia colher de banha e meia de manteiga; misture bem, e vá pondo agua salgada até tomar consistencia muito branda.

Lave bastante.

Recheio:

Faça um creme com uma colher de manteiga e outra de farinha. Mexa até escurecer um pouco.

Junte então uma chicara de leite, sal e continue mexendo. Addicione duas gemmas, deixe cozinhar um pouco, condimente com pimenta do reino e por fim misture ao creme o palmito que deve ser passado antes na manteiga.

BOLO DE PESO

Pese cinco ovos, tome o mesmo peso de farinha, de assucar e de manteiga.

Bata a manteiga com o assucar, junte a casca ralada de uma laranja, em seguida junte as gemmas.

Addicione a farinha com uma colher de fermento, bata bastante e por fim as claras em neve.

C. T. S.

*

CORRESPONDENCIA

Mme. Junlieta A de Oliveira (Rio) — Accuso sua cartinha e agradeço sinceramente.

O bolo queima? Já mandou examinar a temperatura do fogão? A Companhia do Gaz tem peritos nesses misteres e gratuitamente. Aconselho um modo pratico: Colloque um taboleiro com agua no forno na parte de baixo, caso tenha calor demasiado, no contrario deve usar um papel pardo amanteigado em cima do bolo e verá como esse methodo é facil e ligeiro. — *Cacilda T. Seabra.*

O menu de amanhã

ALMOÇO

Frios sortidos
Sobras de gallinha
Risotto com tomates
Pudim Grajahú

SOBRAS DE GALLINHA

Aproveite as sobras da gallinha do dia anterior.

Corte em pedaços, frite em manteiga. Passe em manteiga, petit-pois e cenouras cozidas e cortadas com o cortador de fórma de bolinhas.

Prepare um molho branco, junte queijo Parmezon, antes porém junte duas gemmas.

Ponha a gallinha no centro do prato, cubra com o molho, e ao redor ponha o petit-pois e as cenouras.

FRIOS SORTIDOS

Arrume ao redor de um prato redondo fatias sobrepostas de frios sortidos.

No centro do prato ponha em pyramide batatas com mayonaise, cubra com salsa picada e ovos cozidos. Ao redor enfeite com alface.

RISOTTO COM TOMATE

Ponha em uma panella 100 grammas de banha, junte 300 grammas de arroz e deixe ficar bastante dourado, mexendo sempre. Junte então agua quente e sal. Quando estiver quasi cozido, junte bastante molho de tomate (já preparado á parte), queijo Parmezon e leve novamente ao fogo para acabar de cozinhar.

PUDIM GRAJAHU'

Ponha de molho em um litro de leite, uma chicara mal cheia de sagú. Leve ao fogo, junte uma colher rasa de manteiga, 200 grammas de assucar e tres ovos, isto é, as gemmas, uma colherzinha de baunilha e por fim as claras em neve.

Leve ao forno em fórma forrada de manteiga.

Quando retirar da fórma cubra com compota de goiaba.

JANTAR

Sopa de ervilha
Corvina a Parmezon
Doce de goiaba

SOPA DE ERVILHA

Ponha de molho meio kilo de ervilhas.

Prepare um refogado com cebola ralada, alho bem socado e toucinho Bacon.

Junte as ervilhas, mexa bem, e addicione agua fervendo, sal e pimenta.

Cozinhe até ficar completamente desfeita ou passe por peneira. Junte uma colher de manteiga e sirva com pão torrado na manteiga.

CORVINA A PARMEZON

Corte uma corvina em postas, cubra com sal e limão e deixe assim de molho. Em seguida ponha em uma fórma um pouco de azeite, arrume a corvina sem espinhas, cubra com pão ralado, alho bem picado, succo de limão, pimenta e manteiga. Leve ao forno para cozinhar.

Sirva com verduras passadas na manteiga.

DOCE DE GOIABA

Prepare uma calda rala com cravo e canella.

A' parte afervente ligeiramente umas goiabas descascadas.

Em seguida junte á calda e deixe cozinhar. Guarde nesta calda até o dia seguinte para então dar ponto á calda.

C. T. S.

*

ALHO — O alho e a cebola, são bulbos de plantas do genero "allium" e são usados pelas essencias que contêm.

A cebola possue propriedades nutritivas e vitaminizadoras.

A mostarda tambem usada dá ao alimento um sabor especial picante. E preparada com a semente de varias plantas, do genero "Brassica" (designação scientifica da couve).

DESINCRUSTAÇÃO DA PELLE

O corpo humano é composto de tecidos diversos: osseo, muscular e conjunctivo etc. e formado de uma infinidade de cellulas extremamente pequenas. Ora, podemos dizer que o phenomeno da vida é caracterizado pela mudança continua das cellulas mortas pelas cellulas novas. Quando não se dá essa renovação o organismo degenera, é a quéda contra o inelutavel, a velhice, a feiura a morte!

Os tecidos que constituem a pelle não escapam a esta lei, e só a renovação normal das cellulas póde conservar a frescura da pelle.

Um exame chimico da pelle do rosto feito pelos dermatologistas constata que a renovação das cellulas de uma creatura que vive nas grandes cidades é lenta.

Dois motivos concorrem para isso: a saude, o máo funccionamento do intestino e a poeira.

A poeira misturada aos productos chimicos ou aos sáes mineraes que contem o pó de arroz e toda a sorte de "rouge", accumula-se nos póros e, uma vez em contacto com as secreções glandulares chega a formar agglomerados tão duros que tapam a pelle completamente impedindo a sua respiração.

Nesta condições a renovação das cellulas torna-se consideravelmente lenta. E' o declinio da belleza.

Por conseguinte o problema fundamental é libertar a pelle desses perigosos inimigos e desincrustar o mais possivel a epiderme.

Uma nova descoberta vem de resolver esse grave problema da saude, da belleza e da vida. E' um preparado liquido que posto sobre a pelle se difunde penetrando rapidamente na dermi dissolvendo todos os elementos nocivos que impediam a respiração e, ao mesmo tempo actua como tonico nutritivo cellular.

A desincrustação da pelle como se vê, é o primeiro passo para a belleza, é o primeiro ponto jogado entre a sciencia pura e a belleza.

Oh! a desincrustação da pelle faz milagres! Não dá a mulher de sessenta annos a frescura da primavera dos quinze naturalmente, mas promette á mulher conquistar o equilibrio normal conservando ao extremo limite do possivel os attrativos e os encantos da primeira mocidade.

A MUSICA E O CASAMENTO

UMA mãe ingleza deu o seguinte conselho a seu filho unico, quando este attingiu a edade do casamento.

Quando a moça toca piano, ou em geral executa musica, observa bem qual o seu autor predilecto.

Se mostrar sympathias por Strauss, é uma frivola; por Beethoven, é insociavel; por Liszt, é muito ambiciosa; por Verdi, é sentimental; por Offembach, é leviana; por Gounod, é triste e pensativa; por Goltschalk é superficial; por Flotow, é muito vulgar; por Wagner, é pretenciosa. Uma moça que se limite a só martelar a *Prece da Virgem*, o *Danubio Azul*, as *Ondas argentinas*, pode dar uma boa cozinheira e como tal podes confiar nella. Mas, o melhor de tudo é assentares a tua escolha naquella que não toque coisa alguma.

Chapéo de "paillasson" dourado, com copa de velludo azul saphira, (modelo de Worth

PARA A DONA DE CASA

A bôa dona de casa deve conhecer as funcções das vitaminas, e escolher os alimentos proprios para os seus.

A vitamina "A" é encontrada mais frequentemente nos seguintes alimentos: Leite crú, manteiga, queijo, gemma de ovo, oleo de figado de bacalhão, legumes verdes, trigo amarello, batata doce amarella, cenouras, espinafre, feijão verde, ervilhas, bananas e oleos de peixes.

A sua ausencia no organismo produz:

Xeroptalmia (inflamações e ulcerações do globo ocular).

Parada do crescimento.

Falta de apetite e digestão defficiente.

A vitamina "B" é encontrada frequentemente nos seguintes elementos: Grãos de cereaes, ervilhas, feijão, etc.

A sua ausencia no organismo produz:

Beriberi (paralysia de certos grupos musculares).

Nevrites perifericas e outras.

Atrophia de certos tecidos lymphoides, em qualquer ponto do organismo.

A vitamina "C" é encontrada nos seguintes elementos: Pimentas verdes, laranjas, limões, tomates crús ou em conservas, bananas e outras fructas crúas, vegetaes verdes e tenros, batatas, leite não pasterisado e carne crúa fresca.

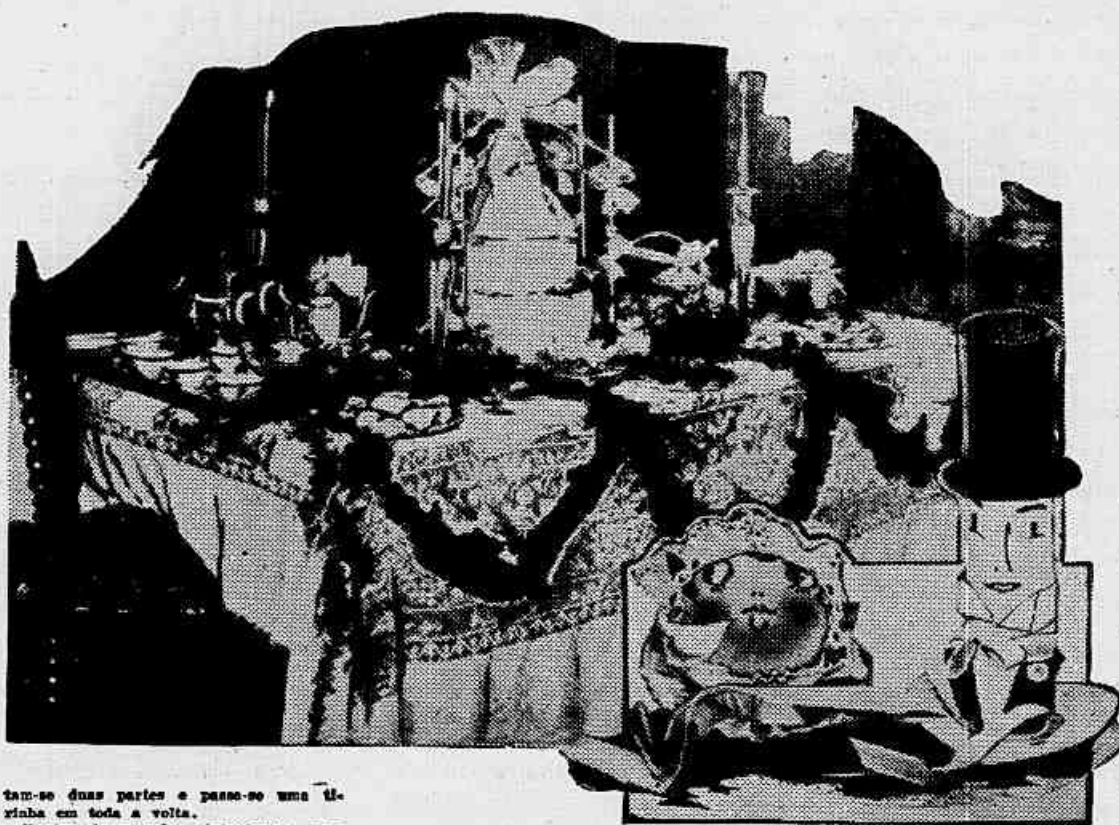
ACTRIZ E LIVREIRA

A actriz Yvone de Bray pensava em voltar ao theatro. Na ultima peça em que trabalhou teve por companheiro Charles Boyer que não estava ainda no seu apogeu.

Renunciando por alguns annos á scena, a brilhante artista abriu uma livraria na Avenida Jorge V, de Paris. Em outras epocas, a tentativa talvez, tivesse tido exito, mas havia já sobrevindo a crise do livro, e isso levou Rip a dizer:

— Yvonne Bray começou a vender livros quando toda gente havia deixado de compral-os.

A NOSSA MESA

ENFEITES PARA MESA DE CASAMENTO

A ornamentação de uma mesa para casamento póde ser motivo para o arranjo de um grande numero de enfeites.

A arte de enfeitar a mesa para festas de anniversarios, casamentos e outras commemorações já se tornou tão exigente que raro se encontra hoje uma moça ou mesmo rapaz habilidoso que não a conheça e a pratique com satisfação. Constitue mesmo um passatempo bem agradavel para as horas que tantas vezes dispomos em nosso lar sem saber como occupal-as, horas, naturalmente, que não sejam proprias para certos serviços de casa.

Pelas columnas deste Supplemento do "Correio da Manhã" temos proporcionado ás nossas leitoras uma infinidade de suggestões.

Hoje, além de attender ao pedido de uma leitora sobre enfeites de mesa para casamento, attenderemos, tambem ao de uma outra, que nos lê todos os domingos.

Attendendo em primeiro logar aos enfeites de mesa indicaremos á nossa leitora que pediu a informação o modo pelo qual deve ornamentar a mesa desejada.

CORAÇÕES

A ornamentação da mesa com o tradicional bolo dos noivos collocado no centro, tendo de cada lado um coração, é bastante significativa.

Da parte de cima de cada coração poderá sair um pedaço de cartolina prateada com o feitio de mão que encontra com a outra do lado opposto na direcção do bolo.

Em cada prato será collocado um coração, cuja confecção é a seguinte:

Cortam-se corações de cartolina prateada da altura de 10 centimetros bem como pedaços de arame grosso com 60 centimetros de comprimento cada um, que se forram com papel estanho prateado. Deste arame deixam-se 20 centimetros que se collam ao coração em sentido vertical e no restante dá-se duas ou tres voltas em fórma de caracol para formar a base dos corações. Ao centro de cada coração prende-se, com uns pontos, um pequeno ramo de flores de laranjeira, feitas com papel crepon branco e verde. Junto ao bico do coração, no arame que serve de pé dá-se um laço de fita de seda ou setim branco.

Os noivos mandarão imprimir cartões de agradecimento e collocarão um na base ou pé de cada coração.

Os corações do centro serão feitos pelo mesmo processo sendo que as partes serão duplas, collocando-se o arame ao centro e enchendo-s eo coração com algodão. Forra-se a parte de cima com papel crepon prateado.

Do centro é que partem as mãos conforme expliquei, caso seja do agrado da noiva.

Para as balas cortam-se tirinhas de um centimetro de largura de papel crepon prateado e entrelaçam-se cortando-se depois com o feitio de coração. Juntam-se duas partes e passa-se uma tirinha em toda a volta.

Dentro do coração introduz-se uma bala ou um bom-bom e amarra-se, dando-se um laço de papel crepon tambem prateado, em cima.

Se a leitora não desejar corações escolherá outros enfeites como sinos, bouquets de flores, allianças, cabeças de noivos, etc.

Estes ultimos modelos tambem são originaes e faceis de confeccional-os.

CABEÇAS DE NOIVA

Com papel crepon faz-se a cabeça de uma boneca que deve ser cheia com algodão.

Pintam-se com tinta Nankin pequenos traços afim de formarem os olhos, a bocca e o nariz.

Na cabeça colloca-se papel rendado para imitar o véo, levando alguns botes de laranjeira para imitar a grinalda da noiva. No arremate do pescoço prendem-se dois babados de papel crepon branco.

CABEÇAS DE NOIVA

Estas serão feitas com uma tira recta de papel crepon branco.

Emenda-se a tira nas extremidades, ficando assim com o feitio de um canudo. Deixa-se um espaço que seja sufficiente para o tamanho da cabeça e o restante para se enfeitar com papel crepon preto, imitando um pedacinho do paletot.

Pinta-se o rosto, tambem com pequenos traços, imitando o nariz, a bocca e os olhos.

Com cartolina preta faz-se a cartola do noivo.

O collarinho é feito com cartolina branca e a gravata com papel crepon.

Na lapella colloca-se uma flor.

A cabeça do noivo é collocada sobre um cartão feito de cartolina branca.

O cartão de agradecimento será collocados nas cabeças dos noivos conforme o gosto de quem as confeccionar.

Quanto ao segundo pedido de uma nossa leitora antiga, daremos a suggestão que nos foi pedida.

Teremos immenso prazer em lhe ensinar como se faz o enfeite que deseja, isto é, um abat-jour para quarto.

Gostamos da sua pergunta porque mostra de sua parte a boa vontade que tem para vencer os obstaculos domesticos.

Muitas leitoras poderão aproveitar esta aula por correspondencia porque tenho certeza, de que tirarão proveito della.

Certas pessoas que não conhecem alguns trabalhos simples têm grandes difficuldades na confecção de alguns objectos de enfeite, o que, aliás, não é justo.

Este, por exemplo é simples, motivo pelo qual estou dando como modelo para a informação pedida.

Além de ser o modelo simples e facil a sua confecção, tambem é pouco dispendioso, conforme o desejo da leitora.

Sigam, pois, as instrucções abaixo e observem que se terminar o abat-jour terão um enfeite para seu lar, digno de ser admirado mesmo por vocês.

Mandem cortar no vidraceiro quatro pedaços de vidro fôsco com o feitio triangular tendo cada um 30 centimetros de altura por 25 centimetros de largura na base.

Conforme o gosto de cada leitora, o vidro será trabalhado como vem do vidraceiro, isto é, branco fosco ou então colorido. Preferindo que elles sejam coloridos com a côr do quarto, passa-se nelles um panninho molhado em gasolina e ligeiramente em tinta a oleo da côr escolhida, sobre o lado fosco.

Compra-se para isso um tubo pequeno de tinta a oleo, azul, rosa, verde, etc.

Deixa-se seccar os vidros, durante algumas horas. Se forem coloridos pela manhã, á tarde já serão riscados.

Depois de seccos põe-se cada pedaço de vidro em cima de um risco qualquer de preferencia que tenha flores grandes e bem simples, ficando a parte fosca para cima onde se passa o lapis de leve, para riscal-o e onde se faz á pintura que será feita com tinta a oleo bem misturada com verniz crystal, para seccar o mais depressa possivel. As tintas devem ser bem misturadas com o verniz em pequenas porções para que se não estraguem. Deixa-se seccar de um dia para outro afim de que a tinta não pegue e depois unem-se os quatro triangulos, ficando as bases delles para cima e os lados pintados para dentro.

Para que elles fiquem presos passa-se passe-partout dourado. Para que o passe-partout fique seguro nos vidros molha-se o dedo nagua e passa-se na parte gommada, collocando-se sobre os vidros pela parte de dentro e de fóra. A collocação do passe-partout é preciso ser feita com calma e presteza porque secca rapidamente e depois torna-se difficil para se concertar.

Compra-se cordão de seda da côr que fôr colorido o vidro que dê para quatro tiras, cada uma correspondente a altura dos vidros, isto é, 30 centimetros mais o tamanho do fio electrico para terminar onde está collocada a roseta, no tecto. Cose-se as quatro pontas de um lado e na occasião em que fôr collocado o passe-partout cose-se ligeiramente o cordão nelle na parte de baixo e nos quatro cantos da parte de cima onde se encontram os vidros.

As quatro pontas soltas serão enfiadas na roseta junto ao tecto e depois collocada esta ou então amarradas bem em cima e perto do tecto.

Compra-se uma meada de linha de seda grossa da côr do cordão, abre-se a meada e corta-se ao meio. Passa-se os fios pelo cordão preso em baixo do abat-jour e amarra-se depois com um fio da propria linha, ficando com o feitio de borla.

E assim, caras leitoras, terão prompto um enfeite simples e bem vistoso para qualquer commodo da sua casa.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras informações sobre enfeites de casa, e de mesas para anniversarios, casamentos, baptisados, etc.

AINGB

SEGREDOS DE EVA

Os cabellos são uns dos maiores attractivos da mulher, um dos seus mais valiosos ornamentos. Por isso ella os trata carinhosamente e á sua conservação dispensa grande parte dos seus desvelos.

No cammercio encontra-se uma enorme variedade de productos para a conservação e desenvolvimento dos cabellos, mas do beneficio dos seus resultados só podem falar aquellas que com exito os tenham empregado.

Para dar brilho ao cabello e tornal-o macio fervem-se pevides de marmello em agua, no proporção de 20 grs. de pevides para 1 litro d'agua: misturam-se depois algumas gottas de essencia e alcool. (Este em pequenissima quantidade).

Embebe-se um panno ligeiramente nesta solução e passa-se pelos cabellos.

As hespanholas, mestras habilissimas na arte subtil de seducção, fazem consistir a maior parte dos seus encantos, no esmero dos seus penteados, a que o brilho de uma rosa ou de um cravo, dá um tom de graça inexcedivel.

E agora, que a moda dos cabellos muitos curtos passou é necessario tratal-os com muito capricho.

"FUMOIR" ESPECIAL

A senhora Florence Van Raabe é uma ricaça britannica, que possue uma fabrica de charutos em Londres.

Como toda boa ingleza que se presa, essa senhora dá-se ao luxo de ter idéas extravagantes. Uma dessas idéas lhe foi á cabeça, ha pouco tempo, e a senhora Van Raabe só socegou depois de pol-a em pratica. E foi por isso que Londres assistiu á inauguração recente de um "fumoir" exclusivamente reservado a senhoras, para fumar tranquillamente o seu cigarro.

Londres não foi propriamente que assistiu, mas sim Londres feminino, pois no "fumoir" inaugurado não é permittida a entrada a homens.

O exito da inciativa parece que foi o mais completo. As "habituées" augmentam de numero todos os dias. Senhoras das melhores rodas de Londres, ali se reunem todos os dias para fumar o seu cigarrinho entre um divertimento e uma compra, entre uma visita e um espectaculo. Um lunch ligeiro, um cigarro dois dedos de prosa.

Eis o ultimo chic de Londres.

E' conviniente escolher as côres que melhor façam sobresahir a belleza de cada uma, as mais harmoniosas com a côr da sua pelle e não perder de vista em caso algum aspecto economico.

E' este o principal criterio para a escolha de um vestido.

A qualidade dos tecidos só pode ser avaliada pela sua maior ou menor duração.

Devido ás alterações e inovações das modas actuaes, não se devem fazer vestidos de tecidos caros, excepto para grandes cerimonias, não devem ser exageradamente modernos — só acessiveis sem sacrificios ás bolsas ricas — e não se transformam mais de uma ou duas vezes. Usam-se para sair, emquanto possivel, depois, com uma pequena modificação em casa.

Para as pessoas que recorrem ás costureiras, as reformas successivas são dispendiosas, e depois de um arranjo, o vestido pouco tempo conserva o ar de novo.

E' preferivel quando houver crianças, aproveitar para ellas, o que se poder.

Uma mulher inteligente, economica e previdente fugirá de vestidos cobertos de enfeites, e dos feitios muitos complicados e extravagantes.

Bluzas japonezas: — Com saias plissadas de "uoil" ou georgette, usa-se bluzas japonezas bem largas amarradas na cintura com faixas de duas ou tres côres.

Chapéos floridos: — Para á noite, usa-se uma especie de grinalda de flôres coloridas ou em fórma de diadema, deixando vêr no fundo da cabeça os cabellos.

ULTIMAS NOVIDADES DA MODA

Vestidos assignados: — Nos reversos das jaquetas ou nos punhos das mangas, os vestidos agora, trazem a assignatura do creador ou creadora, bordada.

Ensemble composto de uma saia de flanella preta e um "tres quartos" de piqué branco. (Modelo de Madaleine Vionnet).

A MODA E A SUA EVOLUÇÃO

OS trajes regionaes de certas provincias ficam fieis a tradição local e pouco, ou quasi nada se modificam.

Nas grandes capitaes a moda se multiplica e nunca consegue adaptar uma fórma fixa e definitiva.

Através de diversos periodos da historia podemos seguir a evolução das vestimentas masculinas e femininas.

Parece que depois de lançada uma nova moda, as diversas fantasias individuaes dão livre impulso aos gostos e criam então os enfeites.

Esse trabalho pertence aos artistas, a gente de theatro, aos chronistas da moda e ao publico de elite.

"A moda tem as suas revoluções como imperios, escreveu um redactor de jornal no anno de 1834; mas, antigamente, ellas eram lentas e progressivas, hoje seguem o movimento dos espiritos e participam da instabilidade das instituições. Cada seculo é marcado pelas caracteristicas da moda e os trajes dos nossos avós podem servir de uma data no tempo e no espaço".

E agora perguntamos nós? Agora, a moda ávida de renovação interroga todos os seculos, todas as épocas, exhuma do passado, vasculha os museus e as bibliothecas para abandonar rapido uma confecção trabalhosa no fim de alguns mezes, algumas semanas, alguns dias, no desejo insoffrido de novas pesquizas, novos achados felizes, as mais absurdas transformações, tirando dessa originalidade o gosto, o capricho, a vaidade, de uma victoria ephemera.

"Torsades" de taffetas e velludo são usadas em certos vestidos como enquadramento do decote ou na barra da saia como arremate.

Medalhas da exposição: Estão sendo aproveitadas como motivos para os botões dos vestidos, em metal ou madeira, as medalhas da exposição de Paris.

Luvas douradas: — Quando o vestido é enfeitado ou bordado a ouro, as luvas são douradas.

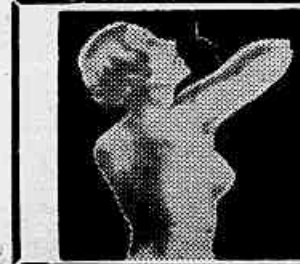
Fita franzida: Emprega-se como guarnição nos chapéos, nos corpinhos, nas mangas e nas saias dos vestidos.

Chapéo concha: Em setim preto, na fórma de uma concha que desce até a nuca como chapéo de bombeiro e termina na testa em feitio de bico, são os chapéos da ultima invenção.

Gallo gaulez: — E' o motivo de ultima moda para os botões e guarnições de chapéos, clips e fivellas, o gallo gaulez.

O VENTO NAS IMMIGRAÇÕES DAS PLANTAS

OS "mozones", ventos periodicos que sopram no Oceano Indico, nascem na região do Himalaya. Dahi arrastam comsigo innumeras sementes e, por este motivo, os cimos das montanhas de Java estão cobertos de plantas que originariamente cresciam sómente nos macissos montanhosos do continente asiatico, a mais de quatro mil kilometros da ilha.

Este exemplo mostra patentemente a forma como os vegetaes com o auxilio do vento, se propagam pelos regiões situadas a enorme distancias de seus paizes de origem.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

Por que adoecem as creanças

DR. FRIDEL, chefe da Clinica DR. WITTROCK.

A medida basica para a conservação da saude do lactante consiste no aleitamento materno exclusivo.

Infelizmente porém a mãe brasileira, em geral, não tem a menor noção de puericultura, segue os conselhos e preconceitos errados, que aprende de pessoas edosas, tias, entendidas, etc., e, muitas vezes, desmama um petiz, allegando que o seu leite faz mal, produz colicas, vomitos, diarrhéa, febre etc.

A tudo isto devemos dizer que o leite materno nunca faz mal, e que desvios no regimen alimentar da mãe, aborrecimentos, regras, gravidez, doenças, mesmo fébris, não alteram a sua composição, a ponto de causar qualquer damno ao lactante.

O aleitamento materno redobra de importancia na creança enferma.

Desmamar um petiz doente do apparelho digestivo, affirmando-se que o leite materno é prejudicial, é fazel-o correr risco de vida. Isto convem ficar bem gravado na memoria de nossas leitoras, que devem saber tambem que, se nos casos graves de alterações do apparelho digestivo (vomitos e diarrhéa) se submettesse o lactante a dieta de 24 horas durante a qual se administrasse grande quantidade de chá fraco ou agua mineral, e depois deste periodo se dessem pequenas quantidades de leite de peito, previamente extraido ás colherzinhas, a mortalidade ficaria reduzida a um decimo. O que faz perecer as creancinhas é a desorientação, excesso de remedios, regimens e dietas mal applicadas.

O petiz artificialmente alimentado é o mais sacrificado pois, entre dez lactantes que morrem, nove tomam leite de vacca, leite em pó, farinhas etc.

E' que este regimen não pode ser seguido ao acaso, a conselho de pessoas que se dizem entendidas porque criaram muitos filhos.

Não havendo leite de peito, são necessarios os conselhos de um especialista ou a orientação de um livro pratico como o "Guia das Mães", onde se encontram regimens technica de preparação destes e a maneira de fugir das doenças e de tornar a creança resistente.

A população culta já não acredita mais nas suppostas doenças da dentição, para isto bastaram os nossos artigos durante varios annos, que o "Correio da Manhã" levou aos lares mais afastados deste immenso Brasil.

(Segue no proximo domingo)

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— O petiz de 25 dias de edade que dispõe de bastante leite materno e mama de 3 em 3 horas, evacuando, entretanto, de 5 a 6 vezes por dia, tem uma diarrhéa que chamamos de exudativa. Esta diarrhéa não é de origem infecciosa e representa uma reacção anormal do organismo do lactante em relação ao leite de mulher. O defeito não reside na qualidade deste e sim na constituição anormal do lactante que terá diarrhéa com qualquer leite humano, nada adiantando a procura de ama ou troca desta. Deve-se em taes casos, dar, antes de cada mamada uma colher das de sopa de "Eledon"; este desarranjo, geralmente não tem importancia, uma vez que o petiz prospere bem. O "Eledon" deve ser preparado com um pouco de agua de arroz grossa e uma pitada de assucar. Deve passar talco nas assaduras.

—O peso de 4.150 para um menino de 1 mez e 6 dias, é pouco. Os seios rachados no bico (ragadias) e dolorosos não devem ser motivos para deixar de amamentar o petiz; antes das mamadas convém laval-os bem com agua boricada e depois agua simples fervida e depois das mamadas applicar uma pomada com Balsamo do Perú a 10 % e Nitrato de prata a 1 %; havendo formação de puz e havendo febre o caso torna-se differente e ahi é chegada a occasião de recorrer á ama ou intervir com alimentação artificial; si quizer, poderá dar-lhe 3 vezes ao dia o seio e 3 vezes o da ama; ou então o seio alternado com 3 mamadeiras de Eledon preparadas da seguinte forma: 150 grammas de agua de arroz, 1½ medida de "Eledon" e 1½ colher das de sopa com assucar. A diarrhéa verde no momento, é de origem grippal; com Solargol nas narinas e com o "Eledon" ella desapparece.

— O peso de 3.500 grammas para uma menina de 1 mez e 6 dias, está bem abaixo do normal; o facto dessa creança mamar de 3 em 2 horas, além de fazel-o 2 a 3 vezes á noite, a prisão de ventre e a supposta dôr de barriga com chôro, são signaes evidentes de insufficiencia de leite e por conseguinte de fome. Siga o regimen alimentar indicado para o petiz da mesma edade, conseguindo ama ou alternando as mamadas ao seio com mamadeiras de "Eledon."

— O peso de 7.500 grammas para uma menina de 4 mezes, está optimo; continue com o mesmo regimen alimentar e com o caldo de laranja até aos seis mezes, quando substituirá a mamadeira das 12 horas por uma sopa de vegetaes preparado de accôrdo com a 5ª edição do "Guia das Mães". Para obter boa dentição deve dar-lhe um preparado de calcio (Calcio-Baby, p. ex.) o que aliás, já devia ter feito desde a edade de 2 mezes.

— O peso de 6.200 grammas para um menino de 4 mezes e 18 dias, é pouco; tomando em conta que esta creança tem uma estenose do piloro (pois vomita desde que nasceu e mesmo até ½ hora antes das mamadas,) podemos consideral-o bom; dentro de um mez a estenose cederá naturalmente e com ella cederão os vomitos; é n'esta época em que o petiz progredirá rapidamente e provavelmente no oitavo mez attingirá o peso normal da nossa tabella; por emquanto o regimen deve ser o mesmo, tendo o cuidado de engrossar com um pouco de maizena o conteúdo das mamadeiras. Uma vez que o petiz continúa augmentando de peso, não importa que ainda vomite um pouco. Não se esqueça que elle já está na edade de tomar um preparado de calcio.

— O peso de 7.800 grammas para um menino de 6 mezes, é bom. O eczema e a diarrhéa constituem uma reacção anormal do organismo da creança em relação ás gorduras contidas na alimentação (quer seja leite humano ou leite de vacca fresco ou em pó). E' de lastimar que esta creança que desde o 3º mez é alimentada artificialmente, ainda seja victima do eczema e de diarrhéa. Caso consiga o petiz acceitar o "Eledon", prepare as mamadeiras com 180 grammas de agua de arroz, 2 medidas de "Eledon" e 1½ colher das de sopa com assucar; caso não tome mais o "Eledon", prepare as mamadeiras com 180 grammas de leite de vacca desengordurado, 1 colher das de café com maizena e 1½ colher das de sopa com assucar. Tanto de uma ou de outra, elle tomará sómente 5 mamadeiras ao dia, pois ás 12 horas deverá dar-lhe a sopinha de vegetaes e quando tiver 7 mezes dar-lhe-ha outra sopinha ás 6 horas da tarde; é preciso passar cedo para a alimentação rica em vitaminas. Para o tratamento local do eczema impõe-se o uso de pomada e a applicação de raios Ultra-Violetas.

— O garoto que nasceu com 3.150 grammas e depois de 30 dias está pesando 3.800 grammas, teve um augmento bom e normal; continúe pois com a mesma alimentação.

As manchas vermelhas que elle tem, desde o nascimento no braço direito e perto do pescoço, desapparecerão espontaneamente dentro de algum tempo. Quanto ás feridinhas na cabeça, convém laval-as com um desinfectante qualquer e passar uma pomada; caso não cederem, torne a escrever-nos. Quando o petiz estiver resfriado, instille Solargol nas narinas. Aos dois mezes começará com os banhos de sol e com um preparado de calcio.

— Tanto o peso de 11.800 grammas como a altura de 83 centimetro para um menino de 2 annos, estam abaixo do normal; alimente-o na mesa commum e dê-lhe bastante frutas; traga-o ao ar livre, dê-lhe banhos de sol e para estimular-lhe o appetite, dê-lhe um preparado de ferro e arsenico (Ferro-Arsylose, p. ex.). Assim o somno tornar-se-ha tranquillo e augmentará de peso.

— O peso de 9 kilos para um menino de 9 mezes e 13 dias, está um pouco abaixo do normal. A alimentação desta creança deve ser a seguinte: ás 6 e ás 21 horas — 180 grammas de leite de vacca com assucar; ás 9 horas — mingáu de maizena; ás 12 horas — purê de batatas ou arroz bem cosido com caldo de feijão ou ervilha e como sobremesa uma fruta; ás 15 horas — papa de 2 bananas crúas amassadas com assucar; ás 18 horas — sopa de vegetaes. Para combater a pallidez deve dar-lhe banhos de sol e um preparado de ferro e arsenico. A noticia dos dois dentinhos é auspiciosa; dê-lhe tambem um preparado de calcio (Calcio-Baby, p. ex.).

— O peso de 11 kilos e a altura de 95 centimetros para uma menina de 7 annos, estam, lastimavelmente, muito abaixo do normal. Estes dados vem mais uma vez confirmar os cuidados especiaes que se devem dispensar aos prematuros no primeiro anno da vida em que se consegue fazel-os attingir as proporções normaes; agora só temos a indicar bôa alimentação rica em vitaminas (frutas) bastante sol e calcio e bismutho-therapia.

— O peso de 9 kilos para uma menina de 14 mezes e meio, é muito pouco. Evidentemente o regimen alimentar d'esta creança não está bem orientado e é o principal responsavel pela falta de peso da mesma; prepare as mamadeiras das 6 e 21 horas, como o está fazendo, isto é com leite de vacca, farinha "Lactea Nestlé" e 1 colher das de sopa com assucar para cada 300 grammas de mamadeira; ás 9 horas — 2 bananas crúas, amassadas com assucar; ás 12 horas — sopa (mesmo de carne de vacca) arroz bem cosido, purê de batatas com caldo de feijão, carne moida (1 colher das de sopa) e como sobremesa uma fruta; ás 15 horas — papa de bananas; ás 18 horas — jantar como no almoço; ás 21 horas — como já disse.

COMO DEVE VESTIR-SE UMA MULHER ELEGANTE ?

Subordinado a esse titulo, fez o celebre costureiro parisiense, M. Roger Worth, ha pouco tempo, uma conferencia, perante uma assistencia naturalmente feminina, e muito interessada na resposta que elle daria á pergunta. A conferencia durou meia hora apenas e findou com estas palavras.

— Como deve vestir-se uma mulher elegante? Ora essa! Não é a nós, costureiros, que cabe responder, mas sim á propria mulher, á parisiense, á elegante, que sabem muito bem ou devem saber, o que lhes falta.

Tinha razão o conferencista. E para o confirmar contou uma anecdota caracteristica do fundador da Casa Worth, seu bisavô, o mesmo que vestia a imperatriz Eugenia. Uma dama da aristocracia foi procural-o. Queria um vestido de "faille" amarello e acabou levando um de velludo verde. E o costureiro explicou:

— A "faille" não é fazenda muito propria para o que a senhora quer. E o amarello não diz bem nem com a sua côr nem com as suas joias (um lindo adereço de rubis).

— A questão — respondeu-lhe ella francamente — é que meu marido detesta o verde.

— Que pena! Seu marido deve sentir-se muito mal na primavera, na Normandia.

E a senhora levou o vestido verde, de velludo e conseguiu um grande successo.

O costureiro de hoje perdeu um pouco de autoridade. Deixa que a mulher escolha, á vontade, em sua collecção.

E é pena! todas as mulheres pensam que têm bom gosto e escolhem livremente os seus vestidos. E' por isso que a gente vê cada uma!...

TINTAS E REFLEXOS

O gosto da côr é extremamente sensivel na moda actual.

Tecidos brilhantes ou não, detalhes de varios tons sobre os chapeus, bolsas de couro de côres varias, luvas de coloridos finos, póde-se dizer que a côr está em toda parte.

Mesmo os cabellos seguem a moda. E' muito facil, com o auxilio de uma simples enxaguadura feita depois do shampoing, dar aos cabellos reflexos coloridos.

E nada de mais bonito do que um reflexo malva, rosa, azul pallido, aço, que concorda ou que contrasta com a toilette ou com a "maquillage."

(78) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

A FLOR DOS MONTES

MARIE LE MIÈRE

lescos uivando lugubremente, lembrando uma alcatéia de lobos... E, nos seus sibilos e uivos sinistros prolongados, parece dizer: acautela-te, Lionel Brégay, traidor, ladrão, galsario, envenenador de vidas sagradas... Acautela-te assassino... sim, assassino, porque, se o teu braço ainda não teve o gesto homicida, nem por isso a tua consciencia é menos responsavel por duas mortes que praticaste!

E, depois o vento abranda, tornando-se surdo, modulando uma longa e triste melopeia... Parece que vae soltando para além, na direcção da charneca, um queixume de mulher e um gemido de creança...

— Eu não devia ter vindo hoje! — murmurou o miseravel, alçando os hombros. — Estou com um ataque de neurasthenia...

E faz a todo o custo a diligencia para se rir... mas o som que lhe sae da garganta apavora-o, e elle desvia-se da sua imagem reflectida pelos altos espelhos... Elle, um dos homens mais audaciosos, tem medo da sua propria respiração e da sua propria sombra! Naquelle momento não teria coragem para atravessar algumas salas para se refugiar no seu quarto...

De repente soa um formidavel estampido, e ouvem-se portas abanar...

Instinctivamente, Brégay mette a mão no bolso do peito, onde traz sempre uma arma que tem sempre ao alcance da mão um bandido da sua especie.

Mas era infundado o seu receio. Alluncinado como estava, comprehendeu que fora o vento que produzira esse estrondo aterrador, o vento, que de novo se levantara impetuosamente, soprando com com indomita furia, entrando por todos os orificios e por todas as frinchas das portas, com um estridor infernal.

Neste momento, sob as cortinas esbranquiçadas, mais alvadias ainda pela luz da lampada electrica, Bernadette é despertada bruscamente de seu somno agitado.

Ergue-se na cama e passa as mãos ardentes pelas palpebras pesadas.

Que tem ella? Que idéa fixa e dominadora lhe invade o cerebro? O seu espirito terá realizado algum trabalho latente durante o somno febril que, de vez em quando, a fazia estremecer? Ella sente a impressão de ter sentido alguem murmurar-lhe ao ouvido.

— O livro de Clemencia.

E essa impressão foi tão forte, tão clara, tão viva que Bernadette olhou em redor, para se certificar de que ninguem havia entrado no seu quarto. Sentiu latejar precipitadamente as fontes e os pulsos, e balbuciou:

— Já tenho procurado tanto!

Desta vez foi a sua alma que distinctamente ouviu responder-lhe a mesma voz pela qual ella fôra despertada:

— Procura outra vez! Deus proclamou esta verdade: "Procura, e encontrarás".

Bernadette Josselin fez o signal da cruz.

Obedecendo a um impulso inexplicavel, que, não lhe roubando a consciencia dos seus actos, a dominava, comtudo, irresistivelmente, a pupila de Martigue ergueu-se do leito, não sentindo já a prostração pela qual se sentira invadida. Enfiou um penteador, tirou uma pequena chave da sua bolsa, entrou no quarto de vestir, e voltou quasi no mesmo instante, trazendo nas mãos o velho livro de missa. Em seguida, accende todas as lampadas, e leva para o meio do quarto uma mesa, afim de melhor examinar o volume ao triplice jacto luminoso que jorrava das tulipas resplandecentes.

A principio, fez o que já tinha feito umas dez vezes: sacudiu o livro, com as folhas viradas para baixo: cáem duas estampas de santos, e depois dois bocados de fita, objectos já bem seus conhecidos, mas que deseja examinar mais uma vez ainda. A capa, nas costas do livro, estava já descolada. Bernadette rompeu-a com um canivete, e introduziu vezes repetidas a lamina fina na espessura do cartão. Custa-lhe muito a fazer isto, pois sente piedade da humilde e commovedora reliquia, assim tão mutilada: mas é obrigada a proceder assim. E, dentro em pouco, a encadernação, dissecada por assim dizer, cae em fragmentos que se espalham por cima da mesa, sem que ella tivesse encontrado o menor vestigio do que desejava.

Bernadette, porém, não hesita: continua a obedecer á ordem mysteriosa que lhe ordena:

— Procura mais!

Ella não ouve o vento a tempestuar num bramido incessante, nem sente a menor fadiga: é toda um pensamento em actividade. A

(Continúa)

GRAPHOLOGIA

Por *Mme. Ignez Vellasco*

CADMO — (Nictheroy) — Rogo renovar a consulta, escrevendo em papel sem pauta. Agradeço penhorada, as honrosas referencias.

LISSY — Temperamento do grande mobilidade, inconstante e voluntarioso. Espirito fantasista, cheio de caprichos e um tanto confuso. Sua força de vontade que não é das mais fortes, não consegue serenar seus tempestuosos sentimentos, assim como o seu coração, que permanece sob a pressão continua do vendaval das paixões, que a trazem irritada e fremente.

DESAMPARADA — Quasi sempre, a dôr purifica! Tudo depende, porém, do valor real do espirito ou do coração. Na sua graphia se caracterisa o devotamento sem alarde, alliado á constancia e á fidelidade. Sua vida intima é intensa, mas poucos sabem dos sentimentos profundos e da sua enorme capacidade de abnegação, que, sob um aspecto simples e natural, sua alma esconde.

JASMIM AZUL — Porque todo esse enigma? Porque não se mostra natural? A sua dissimulação e desconfiança não podem attrahir sympathias, pois travam os impulsos mais generosos do sentimento. A força de desfarçar, de querer se mostrar differente, a modifica para peior.

OLDEB — Nazareth) — Julgando-se bastante forte para controlar seus sentimentos, deixa-se guiar por elles, agindo de fórma a contornar as lutas estereis, ignorando tudo que lhe possa trazer inuteis aborrecimentos. Nota-se em sua letra a marca da mocidade, que tudo espera da vida e das suas possibilidades. Natureza tolerante, genio brando, affavel, coração abnegado e tranquillo.

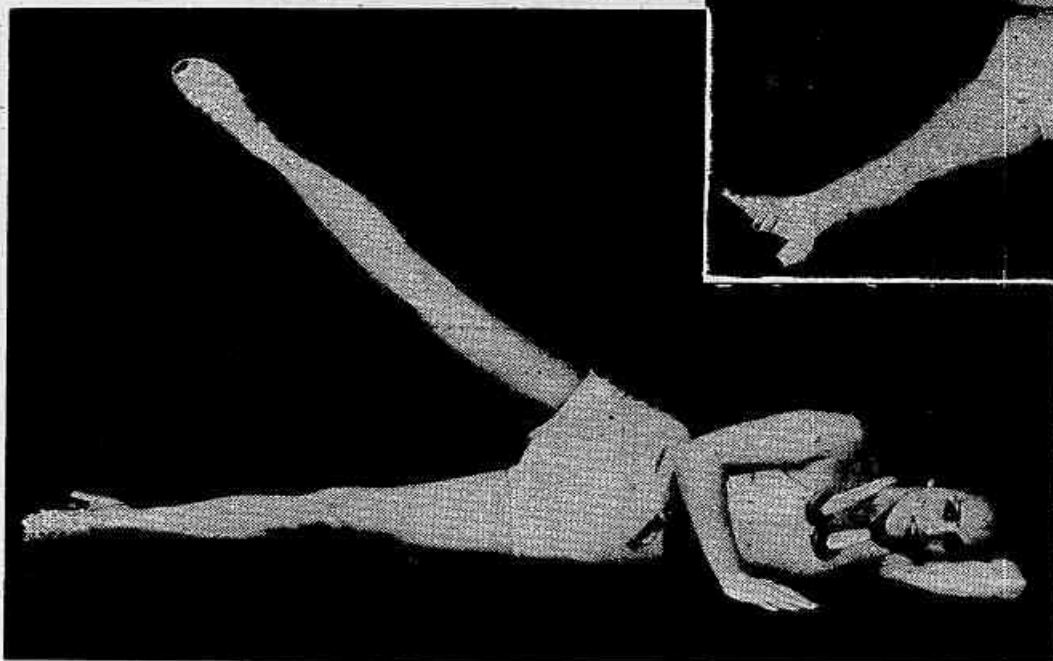
REPORTER — (Icarahy) — Pela graphologia, não se póde saber das surpresas que lhe estejam ou não reservadas pelo destino e que, de nenhuma fórma, poderão estar gravadas na sua letra, que diz apenas do seu caracter. E' um homem de vontade decisiva e de sentimentos generosos. Suas concepções são todas as que deve e póde ter uma personalidade de seu valor moral.

NÔNO — A sua natureza sensivel, especializa-se pela affectuosidade. Não passa indifferente pelo soffrimento alheio. Dotada de um coração expansivo, deixa-se levar naturalmente ao impulso suave de uma ternura que torna mais apreciados os seus encantos, que não procura moderar.

ANGELICAL — Na sua letrinha, nota-se uma creatura cujo sentimentalismo sadio, allia-se ao raciocinio claro e justo. Alguma tendencia para as artes, intelli-

seus amigos. Sua graphia retrata uma vontade segura, reflectida e justa, que o mantém senhor absoluto de suas sensações, por meio da logica, da fleugma e do sangue frio, adquiridos na pratica da vida. Seus actos são pessoaes, pouco lhe interessando a approvação que lhes têm e da qual se dispensa com uma desdenhosa independencia de caracter.

POR QUE ENVELHECER ?

JOSEPHINE LOWMAN

PARA TER BONITAS PERNAS

Ha muitos exercicios que servem para embellesar as pernas. Experimente estes, por algumas semanas e veja a differença.

1 — Sente-se no chão, as pernas e os joelhos estirados. Colloque as mãos para traz, no chão, apoiando-se nas pontas dos dedos. Curve o joelho esquerdo, approximando-o do abdomem o mais que puder. Depois levante-o para o tecto. Abaixe a perna, conservando o joelho recto. Faça o mesmo exercicio com a perna direita. Continúe. Levante o pé o mais que puder, estirando os dedos do pé.

2 — O seguinte exercicio afinará seus tornozelos. Sente-se numa cadeira baixa; deixe os calcanhares repousarem no chão, com os joelhos rectos, os calcanhares afastados uns dez centimetros. Faça largos circulos com os dedos do pé. Você sentirá isto, na barriga da perna, mas não nos tornozelos.

3 — Deite-se na cama com as pernas para fóra, dos quadris para baixo. Deite-se do lado direito. Puxe a perna direita até que ella repouse na borda do leito. Levante então a perna esquerda tão alto quanto possa. Abaixe-a. Repita diversas vezes este exercicio e vire-se depois para o lado esquerdo, fazendo a mesma coisa. Isto serve para tirar as gorduras accumuladas nas pernas. Sente-se no chão com as pernas para a frente e os joelhos rectos. Estire-se, pondo as mãos no chão, atras de você. Estire os dedos do pé o mais que puder. Aperte-os um pouco. Relaxe. Repita.

4 — Fique de pé com os braços no longo do corpo. Levante os calcanhares do chão o mais que puder. Abaixe-os. Continue até cansar. Colloque as mãos nas cadeiras. De pé, recta. Ponha á frente o pé esquerdo. Dobre os joelhos até que o direito chegue quasi ao chão; mas não deixe que elle toque o chão. Faça o mesmo com o esquerdo. E' um optimo exercicio para os musculos das cadeiras e das pernas.

Occorrem coisas estranhas em Hollywood

Los Angeles, 11 (U. P.) — A estenographa Dorothy Rogers, que trabalha num dos studios cinematographicos de Hollywood, ameaçou mover um processo por perdas e damnos na importancia de 50.000 dollares contra a artista da tela Joan Crawford, tendo, entretanto, desistido do seu intento em vista das difficuldades terem sido resolvidas satisfatoriamente. Miss Rogers declarou hontem que era amiga intima da artista, accrescentando ter sido despedida do studio, no qual tambem trabalha a estrella, logo em seguida a esta ultima ter dado mostras de friesa para com ella. O advogado da estenographa, Cyril Moss, declarou que a sua constituinte tinha resolvido mover o processo porque Joan Crawford tinha usado a sua influencia para que Rogers fosse despedida.

A artista asseverou que miss Rogers era a unica "fan" "a quem ella tinha dado mostras de sympathia". A estenographa informou que tinha vindo para Hollywood procedente de Detroit, e tendo se tornado uma admiradora de Joan Crawford, foi a ella apresentada mais tarde. e que devido á influencia da artista tinha conseguido um emprego no studio.

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(O FRIO E O CALOR)

O inverno entre nós é tão rapido, e ainda na sua curta permanencia tão variavel, que colloca em sérias difficuldades a mulher elegante para determinar ás suas toilettes.

Quando renovamos o guarda roupa com vestidos pesados, agasalhos proprios para o suposto inverno, eis que surge entre a chuva e a neblina dias de sol luminoso e calor de verão!...

E' por isso que o traje ideal para a brasileira continuará sendo o "tailleur".

Os recursos são variados para os effeitos mais surprehendentes. A mulher luta com o thermometro, com o barometro e, acaba vencendo.

Para as toilettes da tarde, Jean Patou nos offerece uma collecção encantadora de "tailleurs" de toda a sorte. Uns com as jaquetas classicas de um tom differente da saia, outros todos de "organza" que são extremamente chics.

As fazendas estampadas fazem "ensembles" elegantes e praticos. Os enfeites de fitas, laçadas, nós, grandes faixas, babados, "plastrons" de rendas de gaze e tecidos finos, estão na ultima moda.

Molyneux nos apresenta como ultima novidade os vestidos quer para a noite, quer para o dia com as saias muito rodadas de fazendas finas e o corpinho justo.

Vimos um modelo com a saia em "organza" azul celeste muito larga e o corpo em taffetas azul Nattier, bem justo.

Os tecidos diaphanos como o "organza" "mousselines" "filós" e outros, são indicados para esses modelos.

As grandes "capelines" já estão se ensalando para a bréve apresentação, e nesse genero, as fantazias nas combinações de velludos flores, fitas e frutas é estonteante.

Como a moda é sempre generosa e offerece um campo vasto para a escolha dos diversos typos, temos ainda os vestidos justos ao corpo, desenhando as fórmas, sublinhando as cadeiras em feitio de "amphoras" e que se prestam mais para os crepes pesados, os setins brilhantes e os lamés como escamas.

As fazendas "Pompadour" com o fundo branco e grandes manchas azues e rosa estão em grande moda.

Paquin emprega para os "tailleurs" da manhã o "shantung" na côr de palha com um elegante e harmonioso contraste com as tonalidades das blusas.

O azul domina em todas as gamas, desde o celeste até o indigo.

Os manteaux de velludo veltrame são póstos sobre vestidos de crêpe, renda e linon.

A moda nunca esteve tão tolerante e generosa como agora. Ainda nas collecções de Paquin vimos para os vestidos de soirée misturas interessantes onde alguns tecidos tinham o papel do primeiro plano: velludos e mousselines, fitas e organzas, rendas e taffetas.

Grandes capas, envolventes, algumas com capuz são feitas de faille espessas ou ao contrario, de tecido transparente deixando vêr a linha do vestido e dando a impressão de que a silhueta vive em meio de espumas...

MARY LOU.

HORA AZUL

Versos de Beatriz dos Reis Carvalho

Impresso nas "Escolas Profissionaes Salesianas", de Nictheroy, acabámos de receber, graças a gentileza de sua autora, um minusculo livro de versos, 92 paginas ao todo, versos esses escriptos com alma e com sentimento, pela senhorita Beatrix dos Reis Carvalho, filha do nosso confrade sr. Reis Carvalho, uma das bellas intelligencias do jornalismo patrio.

Dizia Flaubert a Maupassant: "nous ne sommes rien nous mêmes, seule notre oeuvre compte". Somos tambem do mesmo parecer que "as obras boas falam por si", e se ella não explica, se ella nada diz, é signal de que pouco ou nada vale.

"Hora Azul" é um livro de sentimento. Escripto por uma moça intelligente, mais interessante elle se torna, quando, hoje, por habito velho que não cansa, os livros de versos são quasi sempre condemnados pela critica indigena, mesmo antes de serem lidos! Abrámos uma excepção para esta poetisa, que não sendo desconhecida nos meios literarios do paiz, já é, sem duvida, senhora absoluta do rythmo, do verso, e sabe o que diz e por que o diz:

TRISTEZA

"Tudo era sol, claridade
sorrisos, felicidade,
e eu levava a minha vida...

Depois as coisas mudaram:
as alegrias passaram,
á luz succedeu a treva...

Hoje vejo, commovida,
que em vez de eu levar a vida,
é a vida que ora me leva...

A poetisa tem idéas e sabe applical-as, póde-se dizer de inicio, na simples e rapida leitura dos seus versos. Depois, reflectimos mais. Olhamos a poetisa com outros olhos. Com os olhos d'alma. De quem sente o que ella escreveu, de quem sabe que só se escreve bem quando se soffre, e, estes versos são de quem já soffreu: desillusões? Não creio. Em plena mocidade "todo clarão é alvorada".

CORAÇÃO

Coração, coração, toma cuidado
por mais que te aconselhe não me
[escutas.
Não tenhas ambições, fóge das
[lutas,
esquece-te; e, ignorado
de ti mesmo, transforma o que
[te resta
em sonhos e illusões,
em sorrisos e festa
para outros corações.

Ha qualquer coisa de sublime nessa abnegação de mulher:

"transforma o que te resta
de sonhos e illusões,
em sorrisos e festa
para outros corações!"

O livro "Hora Azul" como se vê é de facto um livro que fala por si. A obra diz o que a poetisa pensou quando a traçou. E' bem um livro de versos de quem

com "a alma fatigada
de uma inutil revolta
resignada descansa."

E, emquanto descansa faz versos deliciosos assim, que a gente lê com prazer, porque os sabe despretenciosos, escriptos "cuore a cuore". Versos bons. Que muito homem mettido a poeta não faria. E' que não se faz versos quando se quer, mas sim, quando se póde e especialmente quando se é poeta. A senhorita Beatrix dos Reis Carvalho já não é uma esperança na literatura, é uma affirmação. Precisamos incentival-a, applaudil-a, encorajal-a, dizer-lhe sem rebuços: "Muito bem! continue". Sua poesia tem vida e tem côr. E, certamente, transparencias de céo. Citamos com prazer seus versos. E' a poetisa do amor, de uma felicidade calma que talvez tenha passado, mas que volta como voltam os botões de rosas em cada primavera! Seus versos são claros, frescos e vê-se que a autora sente bem a vida, comprehende com os olhos da intelligencia e é com alma que exclama:

"Ha tanta gente que procura
afastar, cuidadosa, com carinho,
toda a aspereza, toda a sombra escura
que surge em meu caminho...

E eu abandono essa solicitude
pela fascinação do sonho que me illude

E continúa sempre, continúa
o meu deslumbramento.

Por que razão? Não sei. Porém supponho
que, se minh'alma é tua
com tal desprendimento
é que o amor, afinal, é apenas sonho
e tudo o mais; na vida, é soffrimento!

Só esse ultimo verso faria uma poetisa. Não precisamos desfolhar todas as flores desses poemas, nem contar todas as horas dessa "Hora Azul". A "Hora Azul" deve ser a da serenidade com que foram escriptos um dos bellos livros destes ultimos tempos!

E' bem verdade que o que é bom já nasce feito. Beatrix dos Reis Carvalho é uma figura de escól; na nossa sociedade onde é sempre recebida com carinho, o seu livro é mais um motivo para ser mais querida.

Agosto, 1937.

PLINIO MENDES

TELEPHONES DE QUARTO

Nada têm de bonitos nem de estheticos os apparelhos telephonicos.

E' pelo menos o que apregôa uma muito linda senhora de Paris, que tambem reside, prolongadamente, em Nova York. E' foi por isso que, para escondel-os, ella fez construir nas paredes de suas casas pequenos armarios embutidos, onde vivem os apparelhos telephonicos nellas installados.

Um dispositivo especial faz que a porta do armario se abra quando a campainha toca, de modo a poder ser a mesma immediatamente ouvida.

Maggy Rouff apresenta este vestido de grande toilette em crepon estampado com grandes borboletas debruadas com ouro. Chapéo estylo mexicano de feltro branco

A FANTAZIA DOS LENÇOS

Finissimos, rendados, de gaze, microscopicos, afinal para que servem os lenços femininos?

Para chorar? Para enfrentar defluxeiras? Para transpiração? Nada disso! Os lenços das senhoras só servem para justificar a razão de ser de algum dos bolsos que lhes embellezam os "tailleurs". Ou então para dar uma nota de côr viva e agradavel em suas blusas.

Inteiramente innuteis reduzidos a um pequeno quadrado, os lenços vão para o punho, ou para a cintura, escondem-se na carteira ou nos seios das donas e, quando não são meramente decorativos apenas permittem o gesto gracioso da mão que os busca.

Uns obedecem ao estylo classico dos lenços de homem. Outros reproduzem desenhos de mil cores, em tecidos os mais varios: seda, para a noite; algodão, para todas as outras horas do dia.

Os costureiros de Paris apresentam os lenços para acompanhar as toilettes. Lenços de renda completam "tailleurs" com blusas de renda. Lenço de "imprimé" ficam dentro do estylo, quando talhados da propria fazenda do vestido.

Um costume altaiado um pouco secco, um pouco masculino accentúa seu estylo com um grande quadrado liso, de côr, ou, do contrario, torna-se mais feminino com um grande lenço de mousseline, armado no pescoço.

Em Paris, a variedade de lenços é incrivel.

A phantazia dos creadores não tem limites.

Muito em voga estão os lenços de côr, em dois tons — azul claro e azul escuro, amarello claro e amarello escuro, etc., O quadrado do centro é sempre o mais desmaiado. E no de fora, bordam-se as iniciaes. Não menos divulgados estão os lenços de linho, de côr e branco, com a bainha "roulotée" e um grande monogramma — de côr, se o lenço é branco e branco se é de côr.

Alguns ha que são tecidos de modo a parecer que têm applicações e nesse genero ha uma variedade infinita.

Ha as que são completamente lisos e que têm, num dos quatro cantos, as iniciaes de flores incrustadas.

Finalmente surgiram os que trazem impressos em tinta de côr, versos de poetas celebres.

Como se vê, a variedade de lenços, em Paris, não tem limite, — o que não significa, pelas descripções, que sejam todas impeccavelmente bellos.

O CASTELLO ILLUMINADO A VELA

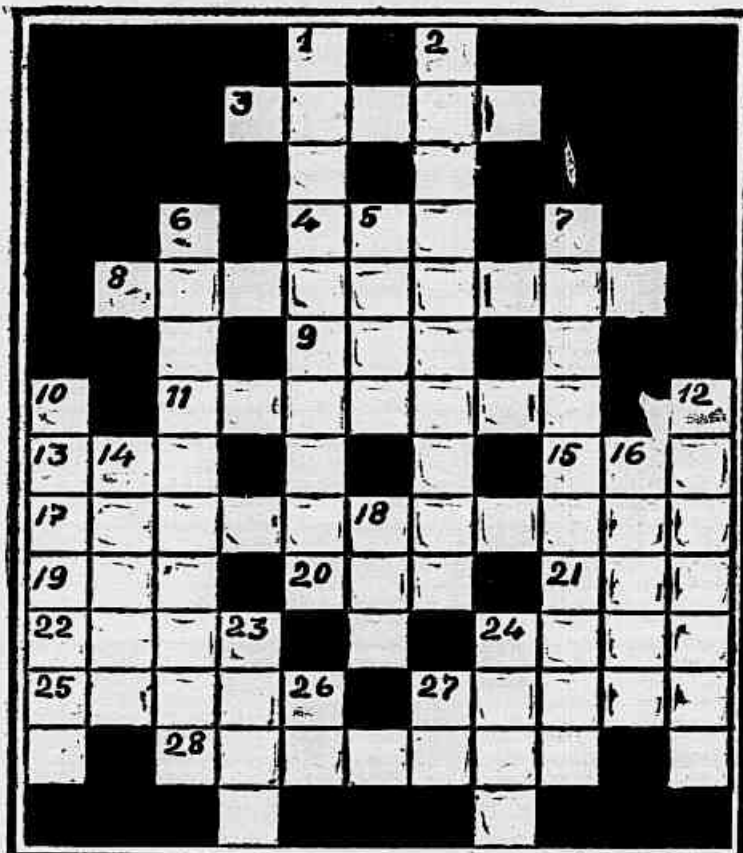
UMA das mais bellas e mais aristocraticas residencias de Neully, morada de tradicional familia nobre de França, é completamente illuminada a vela.

Nos dias de grandes recepções podem-se contar até quinhentas luzes nos lustres, nas girandolas, nos candelabros. E tudo isso preparado muito a "grand siecle", como todo o castello e seus proprietarios.

A luz das velas, entretanto, é suave, fraca, favoravel. De modo que as senhoras duquezas, condessas, baronezas e apenas grandes damas, se sentem admiravelmente á vontade.

E' por isso que todas ellas adoram ser convidadas para as recepções do castello de Neully...

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.° 1

Hegel — Rio.

HORIZONTAES: 3 — Rabão; 4 — Ganho das tangas; 8 — Veloz; 9 — Grama rasteira do Amazonas; 11 — Casquinho; 13 — Montar a cavallo; 15 — Chefe; 17 — Arvore da familia das ericaceas; 19 — Agaste; 20 — Leal; 21 — Juiz; 22 — Pronuncie; 24 — Especie de zimbro; 25 — Toca; 27 — Caudilho argentino; 28 — Alistae. VERTICAES: 1 — Cavallos marinhos; 2 — Que tem flores incompletas; 6 — Official que nunca entrou em fogo; 5 — Concorde; 7 Enormidade; 10 — Bracelete; 12 — Aptos; 14 — Frivolo; 16 — Assanhada; 18 — Por ventura; 23 — Difficil; 24 — Partido; 26 — Disposição; 27 — Oresto. — Helgel — (Rio).

Correio Philatélico

A Hespanha revolucionaria tem sido mais do que prodiga em novas emissões.

Os sellos dos ultimos mezes de paz receberam sobrecargas de toda especie, disticos patrioticos e subversivos, numa demonstração franca da insegurança que reinou nos primeiros dias do chãos.

Iniciaes de sociedades communistas e de departamentos revolucionarios foram impressas sobre as vinhetas, pessimas sobrecargas, aliás irregulares, trabalhos mal feitos de typographia.

Os sellos de "assistencia social" constituem verdadeira praga, ali, parecendo que as cidades e as aldeias os emittiram em abundancia.

Ao serem iniciadas as hostilidades, julho de 1936, as primeiras cartas surgiram com seus sellos sobrecarregados em preto ou vermelho — "Viva Espana".

Appareceram depois as indicações "C N T" e "U G T", accrescidas logo após dos disticos typographados "Arriba Espana" e "Orphan".

A julgarmos pelas ultimas revistas européas, apenas Sevilha produziu uma enorme quantidade de sobrecargas, com certeza aproveitando os stocks das diversas agencias postaes da provincia.

Sempre aquellas palavras e iniciaes apparecem, seguidas da sobretaxa indispensavel.

Ha dellas, simples carimbos de borracha.

La Linea, Cadiz, Burgos, San Sebastian, Algeciras, Huelva, Badajos etc., seguiram a "tirada". Coruna exhorbitou, offerecendo "Viva Espana", "Requette" e "Associacion de Caridad". As sobretaxas são invariavelmente de 5c e 10c.

Algeciras, Sevilha, Córdoba e Cadiz fizeram algumas emissões especiaes inclusive a interminavel "Comedores de Asistencia Social".

A confusão reinante actualmente nos novos sellos da Hespanha, podemos dizer, está constituindo uma verdadeira revolução philatelica...

A catalogação das peças de emergencia pelos senhores de Amiens, de Londres e de Leipzig, irá ser feita em paginas e mais paginas, e os enthusiastas pelos sellos ibericos que preparem novas folhas para seus albuns e balancem a bolça, logo que a paz se restabeleça na gloriosa patria de Cervantes...

*

Em vista de haver sido annexado á Syria o governo da Lataquia, os sellos desta região assim como os de Alaouites deixaram de ter curso, sendo substituidos pelos da Syria.

*

A Republica de Salvador poz em circulação em maio ultimo nova série aerea, formada pelos seguintes sellos:

15 c.	tiragem	50.000
20 c.	tiragem	60.000
25 c.	tiragem	50.000
30 c.	tiragem	400.000
1 c.	tiragem	30.000
5 c.	tiragem	15.000
40 c.	tiragem	60.000

*

ULTIMAS NOVIDADES

DANTZIG — Sello de propaganda da defesa aerea. Papel tintado, fil "A" pic. 14;
10 p. azul.
15 p. verde.

DINAMARCA — Typo "g" gravado, picotado 13 ½: 10 o. pardo.

RHODESIA DO SUL — Sello da Coroação. Picotados 12 ½: 1d oliva e rosa. 2 d esmeralda e sépia. 3 d violeta e azul. 6 d vermelho e preto.

INGLATERRA — Sello da Coroação. Picotado 13 x 14.

1 ½ marron.
½ d. verde.
1 d. vermelho.
2 ½ d. ultramar.

FRANÇA — Commemorativo de Jean Mermoz, picotados 13:

30 c. azul esverdeado.
3 frs. violeta.

HESPANHA — Sem algarismo de controle no verso, picotada 11 ½ x 12.
1 c. verde.
Não picotado.
1 c. verde.
Picotados 10 ½ x 11.
2 c. pardo.
25 c. carmin.
50 c. azul escuro.
1 p. azul.

*

OFFERTAS

Graças a gentileza do dr. Mario de Sanctis, recebemos um enveloppe commemorativo da Exposição do 50.° Anniversario da Immigração, realizada na capital bandeirante no dia 30 de junho ultimo.

BIBLIOGRAPHIA

Stanley Gibbons Monthly — Londres.

*

A correspondencia para esta secção deve ser enviada para Avenida Commendador Leão 201 — Jaraguá — Alagôas.

BRIDGE

RUBEN DE TOLEDO

DECLARAÇÃO

Procurarei mostrar a utilidade do conhecimento perfeito dos valores que são obtidos da Tabella de Vaza-honras.

Conforme já mostrei varias vezes no decorrer destes artigos o numero total de Vazas-Honras nas quatro mãos, em conjunto, é 8 ½ approximadamente. Sendo tambem quatro os jogadores duma partida de Bridge o valor da mão média, em força de jogo, será um pouco maior que 2 Vazas-honras. Adquirida essa primeira noção, qualquer jogador está apparelhado para discernir que um jogo contendo 2 V-H é inferior á mão média e tambem que o jogo de 2 ½ V-H é ligeiramente superior. Partindo-se dessa base, percebe-se que os jogos em mão serão tanto mais fortes quanto mais Vazas-Honras possuirem e vice-versa. Surge, agora, a necessidade de se procurar uma Escala de Conversão entre a força de Vazas-Honras e os contratos possiveis de realização. Por meio dessa Escala de Conversão será possivel applicar praticamente os conhecimentos theoricos auferidos da Tabella de Vazas-Honras. Existe uma correspondencia approximada entre o numero de Vazas-Honras contidos nas 24 cartas da parceria e o contrato maximo que essas mesmas 24 cartas comportam. Damol-a a seguir. E' preciso notar bem que as V-H ahi referidas dizem respeito á somma total nas mãos dos dois parceiros.

ESCALA DE CONVERSÃO

Vazas-Honras	Contratos Sem-Trunfo	Contratos de trunfo
4	5 vazas	5 vazas
4 ½	7 vazas	7 vazas
5	8 vazas	8 vazas
5 ½	8-9 vazas	9-10 vazas
6	9 vazas	10 vazas
6 ½	10 vazas	10-11 vazas
7	10-11 vazas	11 vazas
7 ½	11-12 vazas	12 vazas
8	12 vazas	12 vazas
8 ½	13 vazas	13 vazas

Vê-se pela Escala que as duas mãos combinadas contendo 6 ½ a 7 Vazas-Honras, em geral, ha contrato de game, quer em trunfo quer sem-trunfo.

Dahi conclue-se que o principal objectivo da boa declaração, deve sempre ser a determinação do total de vazas-honras das mãos combinadas. Determinado esse total e fazendo-se a utilização adequada dessa Escala de Conversão obtem-se, indirectamente, o valor do contrato maximo que ellas comportam.

CARTEADO

PLANO DE CARTEADO EM CONTRATOS SEM TRUNFO

Norte:
E — 9 2
C — V 7 3
O — R V 8
P — A V 9 8 6

Oeste:
E — D 10 8 5 2
C — D 6
O — D 8 5 2
P — 8 5

Leste:
E — R V 7
C — A 8 5
O — 9 4 3
P — R 7 4 3

Sul:
E — A 6 4
C — R 10 9 4 2
O — A 10 7
P — D 10

A parceria Sul-Norte declarou um contrato de 3 sem-trunfos. Sul é o carteador. Oeste sahe com o 5 de Espadas. Sul antes de jogar a primeira carta do Morto (Norte) deve estudar o jogo e preparar um Plano de carteado. Seu objectivo é vencer nove (9) vazas ao todo. Preliminarmente deve sommar as vazas immediatas que possue nas duas mãos combinadas. Contemos: no naipe de abertura (espadas) possue apenas uma immediata — o Az. Em Cópas nenhuma. Em ouros — duas: Az e Rei. Em Páus — apenas uma: o Az. Ao todo: 4 vazas immediatas. O contrato pede 9 vazas. E' necessario, portanto, que sejam desenvolvidas 5 vazas. Sul raciocina: caso a passagem de Rei de Páus tenha successo desenvolverá mais 4 vazas neste naipe, em caso contrario apenas 3. Outro naipe que apresenta a possibilidade de desenvolvimento de vazas é o de copas, entretanto, se porventura Oeste possuir uma qualquer das figuras restantes, terá opportunidade de ganhar uma vaza, obtendo assim uma entrada em sua mão e vindo a desfilar as espadas, já então firmes. O contrato cairia fatalmente. Por esse motivo todas as passagens que se apresentarem, deverão ser feitas contra Oeste. O carteado deve ser o seguinte: Sul deixa correr tres rodadas de espadas e ganha a terceira de Az. Joga immediatamente a Dama de Páus e passa. Este não entra com o Rei. Sul continúa com o 10 e cobre no Morto com o Valete para não perder a mão nesse naipe. Este percebendo que nada adeanta deixar passar mais uma vez, vence a vaza com o Rei de Páus. Este possuindo de inicio apenas 3 (tres) espadas, não tem mais carta alguma desse naipe para passar a mão ao seu parceiro Oéste. Sua unica esperança em passar a mão a Oeste é que este tenha Dama ou o Rei de cópas. Joga, então, o 5 de Cópas e colloca seu adversario Sul numa posição difficil. Sul raciocina: Se Oeste tiver o Az de cópas o contrato será inevitavelmente derrubado. Entretanto se possuir das figuras restantes a Dama, póde rei evitar que elle obtenha a mão. Joga então, o Rei de cópas e vence a vaza. Sul prosegue raciocinando: meu adversario E'ste já mostrou possuir Rei e Valete de Espadas, Rei de Páus, Az de Cópas; se porventura tivesse tambem a Dama de Ouros teria tido força sufficiente para declarar na phase de leilão. Tal não se deu, portanto, essa Dama de Ouros apresenta maiores probabilidades de se encontrar na mão de Oeste. Jóga o Az de Ouros e em seguida o 10 cobrindo de Valete no Morto. Desfila as cartas do naipe de Páus, já firmes, e vence a nona vaza para a realização do contrato com o Rei de Ouros.

XADREZ

PROBLEMA N. 537
— DE —
C. PERES

Brancas: R8T, D2T, B7BR, C6R, 5CR, P5CD, 2BD, 5BD, 4D, 7D = 10 peças.

Pretas: R4D, T3TR, B1D, 3TR, C3BR, P5BD, C1BR = 7 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

PARTIDA N. 537
(systema orthodoxo do G. D.)
(Segunda partida do match Grau-Guimard.
Brancas: GRAU versus Pretas: GUIMARD

1. — P4D, C3BR; 2. — P4BD, P3R; 3. — C3BD, P4D; 4. — C3B, B2R; 5. — B5C, 0-0; 6. — P3R, P3TR; 7. — BxC, BxB; 8. — D2B, P4B; 9. — T1D, PBxP; 10. — CRxP, C3BD; 11. — CxC, PxC; 12. — PxP, PDxP; 13. — B2R, D4T; 14. — 0-0, B2C; 15. — C5C, B3T; 16. — D2D, D3C; 17. — P4TD, BxC; 18. — PxB, TD1B; 19. — T1T, P5D; 20. — P4R, D2C; 21. — D3D, P4R; 22. T4T, B1D; 23. — D1C, T4B; 24. B4B, B3C; 25. — D3D, D2D; 26. P3TR, R1T; 27. — P4CR, D2R; 28. — P4RD, PxP; 29. — TxPB, D4C; 30. — D3BR, P6D; 31. — R1B, P7D; 32. — R2R, TxB!; 33. — TxT, DxPC; 34. — P3C, T1D; 35. — R1D, D4R; 36. — T3B, B4T; 37. — TxP, BxT; 38. T5B, D3R; 39. — DxB, DxPR! (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 536: T.5Q.

HISTORIA MUDA

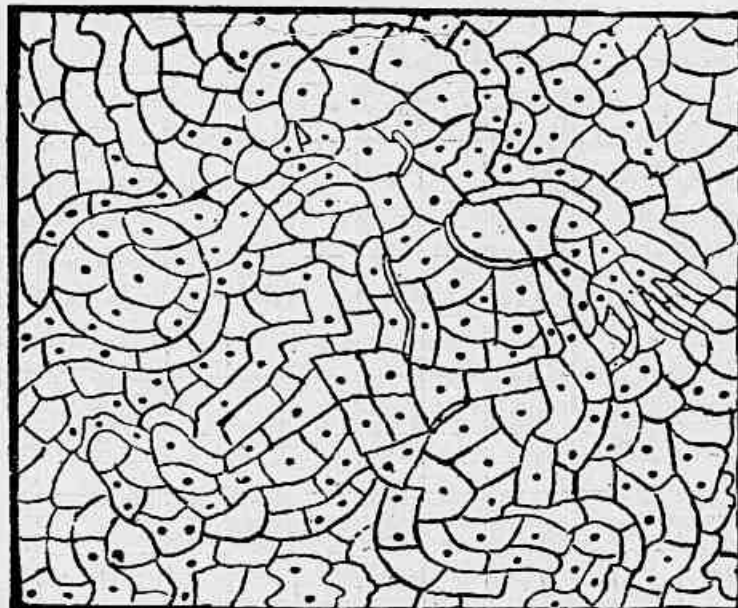
No tempo da Lei Secca...

PROPHECIA

A mãe ralha injustamente com o intelligente Juquinha, garoto de dez annos de edade. Indignado, volta-se para sua maninha de oito annos e diz-lhe com vehemencia:

— Quando cresceres e te casares vaes ver que sogra terrivel teu marido vae ter!

ESTADOS DO BRASIL

As Amazonas eram celebre guerreiras que habitavam as margens do grande rio que atravessa o Amazonas e o Pará. Mas isso não passa de um Maranhão, isto é, daqui á verdade vae a mesma distancia que vae do PI ao Y, ou melhor, essa pretendida historia é como a fantasia de um bohemio que não jantou e nem sabe se Ceará. Que formosa lenda, digna daquelle Rio Grande do Norte, rio muito maior que o Parahyba, e semelhante a uma porção de Alagoas, dentro do qual uma ilha do tamanho de Sergipe e uma cordilheira do tamanho de Pernambuco, rio muito mais largo do que qualquer Bahia, o qual até nos parece lembrar um milagre do Espirito Santo. Quem ler isto, mesmo que esteja no Territorio do Acre ou no Districto Federal, dirá que eu sou um gaiato que Rio de Janeiro a dezembro, mas está redondamente enganado. Falo a serio e até juro por São Paulo e Santa Catharina que o consideravel Rio Grande do Sul, junto com todos os rios do Paraná e Goyaz, não passa de um regato, em confronto com o riomar, que vae dos Andes ao Atlantico, atravessando terras pobres em Minas Geraes e ricas em Matto Grosso.

UMA SURPRESA

Se enchermos com lapis azul escuro ou preto todos os espaços marcados por um ponto, teremos uma surpresa interessantisma.

PRECOCIDADE

— Tenho um filho tão intelligente, que aos seis mezes já andava sózinho!

— Pois o meu é tão esperto, que, com o dobro dessa edade, só queria andar no collo!

QUASI...

— Mamãe, hoje quasi que conquistei um premio no collegio!

— Sim! Como foi isso?

— Imagine quem o ganhou foi uma menina que estava sentada mesmo ao meu lado!

RELOGIOS CURIOSOS

Apesar dos progressos modernos, raras vezes ouvimos falar de relogios tão completos como os que se construiam quando eram muito mais caros e relativamente escassos.

Em 1760, o rei Jorge III da Inglaterra foi presenteado com um relogio que era uma especie de almanack mecanico. Indicava as datas e a duração dos dias, segundo as estações do anno, e, apesar disso, não era maior que os relogios vulgares daquelle tempo.

Napoleão I tinha um relogio que dava automaticamente corda a si mesmo por meio de uma alavanca com um contrapeso, a qual subia e descia a cada passo que o imperador dava. O duque de Wellington usou um relogio com o qual se podia saber a hora ás escuras, contando os élos de uma pequena cadeia pelo qual se puxava, saindo um numero de élos egual ao da hora.

Um aldeão presenteou Catharina da Russia com um relogio construido por elle, o qual tocava uma aria musical ao mesmo tempo que se moviam umas diminutas figurinhas mecanicas representando a ressurreição do Salvador. Este relogio tinha forma e dimensões de um ovo, não muito grande, de gallinha.

QUEM E'?

Houve na nossa historia generaes e almirantes de nacionalidade estrangeira que se bateram pela nossa independencia?

Houve, sim. Um foi o almirante Lord Cochrane, e o outro foi

um bravo militar, de nacionalidade franceza.

Já havia combatido na Colombia, quando essa se emancipou do jugo hespanhol.

Celebrisou-se na Bahia, para onde fôra enviado, para combater o general Madeira, que queria manter o dominio portuguez no norte do Brasil, na época da nossa independencia.

Ha na Lapinha um busto do indomavel militar, assim como um pantheon, em Pirájá, erigida pelo governo bahiano, em homenagem ao glorioso libertador. E' conservado com verdadeiro carinho, pelos bahianos, a egreja da Piedade, onde foi enterrado o heroe, cujos despejos foram depois trasladados para a egreja do Pirájá, onde se acha o seu pantheon. Ha tambem uma rua com o seu nome, na capital da Bahia.

Os fragmentos deste desenho, recortados e reagrupados, apresentarão a effigie e o nome do libertador.

JOGO DO LABYRINTHO — *Cada jogador procura, por sua vez, o caminho que vae da ponte á torre. Ganha aquelle que chegar primeiro ao castello sem ter errado o caminho.*

ESCAPARÁ O PEIXE?

Este peixe vae usar da sua intelligencia para escapar da rêde que vae agarral-o. Para isto terá que procurar um caminho que vá ter á abertura que a rêde tem perto da sua extremidade, causada por um rasgão. Acertará elle com o caminho?

VINGANÇA IMPLACAVEL

— Mas responda-me: não póde aprender a amar-me? — perguntou elle em tom lamentoso.

— Creio que não. — responde ella desdenhosa.

Elle ficou immovel um momento; depois apanha o chapéo e a bengala e diz com indifferença:

— Já esperava esta resposta. Com effeito, eu já havia notado que você está velha de mais para aprender.

BOA MEMORIA

O celebre João Pico de la Mirandola, na edade de 18 annos, falava correctamente doze linguas e retinha de memoria mais de duas mil palavras desconnexas, que se dissessem. Lendo tres vezes um livro, retinha-o na memoria com fidelidade.

O não menos celebre José Escaligero, aprendeu em tres semanas a "Illiada" e a "Odisséa" e em quatro mezes as obras dos poetas gregos.

O ENIGMA DA SEMANA

Quem foi o grande romano, que perdeu a sua vida inesperadamente e de maneira tragica? Foi um acontecimento occorrido a quasi meio seculo antes do nascimento de Christo. O problema decifrado dirá algo a respeito.

QUEM INVENTOU O BASKETBALL

O basketball foi inventado em 1891, por James Naissmith, sob a influencia do dr. L. H. Huilk, que viu nisso uma opportunidade para encher o periodo entre as temporadas de football e baseball.

SEM QUERER...

— Mas que tolice a minha! Estou arrependidissimo! Imagina que fui dizer á minha mulher que não gostava do seu vestido novo!

— E ella ficou zangada comtigo?

— Não. Mas exige que lhe compre outro.

ZABELINHA

por HEITOR CARDOSO

— Eu sempre fui um assombro na esculptura. Ahi está um réles miolo de pão transformado nas mais bellas concepções.

— Eu não sabia disto, dona Zabelinha! Realmente, está perfeito este elephante.

— Não, não! E' um jacaré coçando o nariz.

— Ah!... Pois a senhora é mesmo uma eximia "esculptureira". Vae fazer a minha estatua inteirinha; porém mignon, comprehendeu?

— "Mi-nhon"!? Não tem nos livros nacionaes! Dona Bicuda quando dá para falar japonez é uma desgraça!...

— Mas pelo som da pronuncia percebe-se que uma pessoa do sexo feminino não póde ser "minhon"! Claro.

— A senhora tinha me pedido "minhon", não foi, dona Bicuda? Mas eu vi logo que era engano... e fiz minhóca.

CRUZADAS INFANTIS

HORIZONTAES

I — Grito de passarinho. A nossa mãe do Paraiso.
II — Perceber.
III — Fruta. Creada.
IV — Via urbana. Muita raiva.
V — Excellente.
VI — Faz como o gato. E' vasio por dentro.

VERTICAES

1 — Cacete. Orgão distillador do corpo.
2 — Não fico.
3 — Para produzir mais peixe. Margem ou beira.
4 — Tempo de verbo ou edade passada. O interior das coisas.
5 — Menor que um oceano.
6 — Creada de luxo. Parente muito querido.

RESULTADO DAS PALAVRAS CRUZADAS ENIGMATICAS

(PROBLEMA XXI)

Realizado o sorteio, foram contemplados com os premios da semana os leitores Ivano Wencesláo, residente á rua Thereza numero 1270, em Petropolis, e Lucila Monteiro, residente á rua Theophilo Ottoni n. 101, 1º andar, nesta capital.

Os premios serão entregues na fórma do costume.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

HORIZONTAES

I — Campos. Pombal.
II — Base. Arcão.
III — Dá. Pa. Cara
IV — Canará. Cem
V — Rosario. Parabola.

VERTICAES

1 — Cambada. Rosa.
2 — Possa. Canaria.
3 — Pada.
4 — Pomar. Pa.
5 — Balcão. Cora.
6 — Carambola.

LISTA PARCIAL DOS DECIFRADORES

Rosa da Costa Noberto, estação de Freitas Camara (E. Rio) — Albertina José Ribeiro, Mantureira — Maria Conceição Oliveira, Guaratinguetá — Aloidéa A. Coutinho, Cascadura — Alvimar Moura, Tres Lagoas (Matto Grosso) — Nathala Rego Lopes (Capital) — Deusmira Araujo, Dionysio de S. D. de Prata (Minas Geraes) — Anna Maria Maciel Alves (Rio) — Francelina Corrêa Marques (Rio) — Luis Geraldo Wagner de Oliveira (ilha do Governador) — Marilia Passos (Bello Horizonte — Minas) — Lucila Monteiro (Centro) — Brasilico de Oliveira Tiburcio (Marechal Hermes) — José Augusto Silva de Freitas (Flamengo) — Zuleida Silva (Tijuca) — Heraclito Balthazar (Victoria) — Edgard Newton Braga Filho (Nova Iguassu') — Thereza de Jesus Thedim Costa (Nictheroy) — Maria Lucilia da Silva (Eng. Alberto Furtado) — Paschoalino Massa (Rio) — Paulo Duarte Monteiro (E. Novo) — Thair Gamorra Vallim (Jardim Botanico) — Odeméa Braga de Oliveira (Cachoeiro de Itapemirim) — Gilson Braga da Fonseca (Botafogo) — Léa Vianna de Vasconcellos (Encantado) — Dinorah R. Caetano (Sta. Thereza) — Ronaldo M. Monteiro (Tijuca) — Betty Gregori (São Francisco Xavier) — Yedda Lucia de Queiros Pinho (largo dos Leões) — Ivano Wenceslau (Petropolis) — Walter de Souza (Villa Isabel) — Edith Groba (Cattete) — Maria José da Silva (Tijuca) — Carlos Armando Lowande Coelho (Curato Sta. Cruz) — Nilza Ferreira Costa (Rio Comprido) — João Salek (Rio) — Jayr Rocha, (Porta das Caixas) — Nelson Zaerkini, (Braz de Pinna) — Walter de Carvalho (Catumby) — Carmen de Lima Vieira (Bello Horizonte) — Carlos Alberto Torres (Nova Iguassu') — Edson Ayer (Alfenas — Minas) — Therezinha Carpes (Ponte Porã — Matto Grosso) — Lucia Milton Lacerda (Santos) — Lucia Quilaya (Campos do Jordão) — Justina M. de Souza (Sta. Thereza) — Darlot Pedrosa (Rio) — Wilson da Cunha Couto (Cattete) — Cely Muniz Borba (Jacarépaguá), Lucia Soares Camargo (S. Paulo) — Decio Carlos Rocha (Fartura — S. Paulo) — Itagil Machado de Almeida, Sabino Pessôa (Esp. Santo) — Julia B. Moreira (Terra Nova) — Yeda de Lamare Silveira de Souza (Riachuelo) — Nedy Lucas, Palmeira (E. Rio) — Newton Goulart de Godoy, Bello Horizonte (Minas) — Nadyr Julve Pereira (Rocha Miranda) — Eloy de Oliveira Fróes (Eng. Leal — Rio) — Celina Gloria Alonso (Cattete) — Denise Lima (Nictheroy) — Gilda Maria Soares Vianna (Nictheroy) — Jonas Corrêa Netto (Maracanã) — Edison Miranda (Gloria) — Almir Gonçalves Dantas (Leblon) — Sonia Abreu Campanario (Paraokena — E. Rio) — Lucia Amelia de Souza (Cattete) — Walter Maia de Almeida (Centro) — Djanira Motta (Eng. Novo) — Zuleia Rodrigues Pereira (Pirauba — Minas) — Roberto Pinheiro da Silveira (Florida Hotel) — Neusa Moreira de Mello (ilha do Governador) — Lucilia Monteiro (Rio) — Josepha Maynart Oliveira (Villa Isabel) — Yolanda Fernandes (Juiz de Fóra) — Euricles Bastos Anders (Tijuca) — Sergio Soares (Flamengo) — Lucy Fernandes Freire (Cascadura) — José Oswaldo Monteiro, (Poço de Caldas) — Nydia Papá da Fonseca (Petropolis) — Helena Schueler de Oliveira Bolivar Muniz (Jacarépaguá) — Johaf Gealee (Meyer) — N. Paulo Teixeira (Magé — E. Rio) — João da Silva Reis (Miguel Pereira (E. Rio) — Yvonne Resende Tinoco (Jacarépaguá) — Dagmar Rezende (Tijuca) — Pedro Eucelas M. Azevedo (Jacaré) — Aida de Martino (Uberaba — Minas) — Alvaro Machado Brandão (Jacaré) — Marcyl Araujo Corrêa Castro (Guaxupé) — José Borges (Guaxupé) — Oldemar Pereira da Costa (Meyer) — Léa Xavier de Souza (Eng. Leal) — Natalina Dias (Cidade do Carmo) — E. Rio) — Edenir Costa (S. Christovão) — Eulina F. Xavier (Marechal Hermes) — Jorge Cavalcante (Rio) — Zelia Póvoa — (Goyaz) — Maria Clara Resende (Tijuca) — Manoel Blanco Eng. Dentro) — Adail Alves Souza (Botafogo) — Nilza Carvalhosa (S. Christovão) — Delly R. C. (avenida Rio Branco) — Victoria Amelia Salles da Costa e Silva (Meyer) — Jorge de Souza Lopes (Ricardo de Albuquerque).

PROBLEMAS ANTERIORES

Ary Mendes (Rio) — Cely Muniz Borba (Jacarépaguá) — Maria Magdalena Santos)Rio Comprido) — Léa Vianna de Vas. (Encantado) — Odeméa Braga de Oliveira (Cachoeiro de Itapemerim) — Paschoalino Massa (Rio) — Douglas Gervásio, (Caratinga — Minas) — Mario M. Nascimento (Uberaba — Minas) — Maria Amalia Tavares Pereira (Botafogo) — Aida de Martino (Uberaba — Minas) — Luiz Augusto Boisson Santos (Tijuca) — Aluizio Chagas Gortes (Irajá) — José Oscar Pio, (Nova Iguassu') — Paulo Oscar Pio (Nova Iguassu') — Alvimar Moura, Tres Lagoas (Matto Grosso) — Elza Lemos Pinto (Uberaba) — Nilza Ferreira Costa (Rio Comprido) — Neuza Santos (Magé — E. Rio) — Lourival Antunes (Minas) — Aloysio Chagas Cortes (Irajá) — Thales Moura Trindade (Guaxupé) — Marcyle Araujo Corrêa Costa (Guaxupé — Minas) — Wilma Pacheco (Carlos Niemeyer — E. Rio) — Zuleia Rodrigues Pereira, Pirauba (Minas) — Maria Lucilia da Silva (Eng. Alberto Furtado) — Decio Carlos Rocha, Fartura (São Paulo) — Maria Magdalena Santos (Rio Comprido) — Arthur Marques (S. Christovão) — Ivanna d'Arcy Pedrosa (Rio) — Yedda de Lamare Silveira de Souza (Riachuelo) — José Borges (Guaxupé — Minas) — Nilza Carvalhosa (S. Christovão) — Eny Nogueira Antunes, Morro Alto (Minas) — Clelia de Oliveira [illegible] (Minas).

A Historia das Letras do Alphabeto

A LETRA "Y"

UM facto curioso sobre a letra "Y" é que ella não existe em italiano. No gothico, só se encontra em palavras estrangeiras e nomes proprios. Em inglez, é usadissima. Nesta ultima lingua é consoante, como na palavra York, e vogal, como em "lady". E', portanto, consoante e vogal.

Em Algebra, o "y" representa uma incognita, quando uma outra incognita for designada por "x".

O "Y" foi tirado do alphabeto latino, tendo apparecido 100 annos antes de Christo (100 A.C.). E' o equivalente do "upsilon" grego.

Era antigamente signal de elegancia, no francez, empregar-se o "Y", em logar do "i", sobretudo no começo e no fim das palavras. Este systema tambem era usado pelos antigos calligraphos, egualmente por uma questão de elegancia.

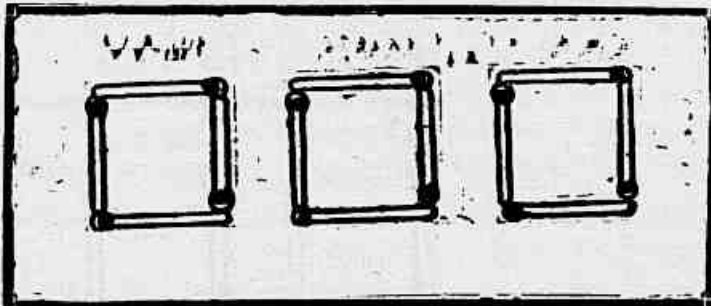
Em francez, vale "ii", entre duas vogaes. Ex.: payer.

Depois do seculo XI, e por muito tempo, levou um signal ao alto, para não se confundir com as letras conjugadas "ij", como indica um dos desenhos.

Na Edade Média valia 150, e com um traço ao alto, 150.000.

Antes de surgir na sua fórma caracteristica e de passar ao latino, o "Y", em etrusco, mais se parecia com o algarismo 8. Dahi para deante, pouco se modificou. Mas como aconteceu sempre com todas as letras, foi o gothico que lhe deu aspecto estylisado e elegante.

No actual cursivo allemão, assemelha-se a um "y" junto a um "j".

NÃO SABENDO E' DIFFICIL

Poderá o leitor fazer um boi bebendo, ou um camello no deserto, tirando um dos phosphoros do logar para collocal-o sobre os outros, e em seguida, mudando para sentido transversal mais um delles e subindo horisontalmente ainda mais um?

AS COISAS MAIS FORTES

NA creação ha dez coisas mais fortes umas do que as outras. As montanhas, o ferro que as aplaina; o fogo, que derrete o ferro a agua que apaga o fogo; as nuvens, que absorve a agua; o vento que arrasta as nuvens; o homem, que arrosta o vento; a embriaguez, que atordôa o homem; o somno, que dissipa a embriaguez, e pezar que destroe o somno.

Mahomet, que fez estas considerações, esqueceu-se de falar na morte, que mata o pezar.

QUANDO E' TRANSPARENTE O FERRO

SABEMOS que a agua é transparente, mas na realidade só a superficie o é. O fundo do mar é profundamente escuro, porque os raios do sol não pódem penetrar na massa liquida. De outro lado, se tomarmos um pedaço de vidro e olharmos pelos bordos, verificaremos que tambem elle não é transparente.

Sabemos tambem que o ferro é opaco. Não faz muito, um homem de sciencia fabricou uma lamina de ferro de um centesimo de millesimo de espessura. Esta lamina de ferro era tão transparente como a lamina de vidro e quasi incolor. Se a collocarmos sobre a pagina de um livro, poderemos ler até os mais minusculos caracteres.